



ÍNDICE

INTRODUÇÃO | 11

PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL | 41

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO, COMUNICAÇÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS | 67

OBRAS MUNICIPAIS | 79

ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | 89

CULTURA, EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TURISMO | 105

AÇÃO SOCIAL, SAÚDE PROTEÇÃO CIVIL E BEM-ESTAR ANIMAL | 163

URBANISMO, PLANEAMENTO, TRANSPORTES E MOBILIDADE | 197

AMBIENTE, JARDINS E ESPAÇOS VERDES, PAISAGEM URBANA E DESPORTO | 215

NORMAS DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL | 247

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL | 265

- **RESUMO DO ORÇAMENTO**
- **ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL**
- **PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**
- **PAM – PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL**



- **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

OUTROS DOCUMENTOS | 359

- **MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA**
- **ORÇAMENTO – FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO EEM**
- **ORÇAMENTO – SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM SA**
- **ORÇAMENTO – ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA E BANDA SINFÓNICA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Este é o 10º Plano de Atividades e Orçamento que apresento a esta Câmara.

No momento em que cumpro 10 anos como Presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, tendo sido eleito pela primeira vez em outubro de 2013, o documento que agora subscrevo representa uma estratégia de coerência, rigor e disciplina orçamental.

Este documento sinaliza novamente uma linha de rumo, uma estratégia de ação e um caminho que iniciamos em 2013 com um plano bem definido e com metas estabelecidas.

É por isso que não podemos olhar para o ponto em que estamos sem que façamos uma retrospectiva do que fizemos para aqui chegar.

Dez anos depois, é importante ter um olhar abrangente para o salto qualitativo e quantitativo que demos.

Sendo, certamente, exaustivo enunciar e desenvolver todas as políticas que colocamos em prática ao longo destes quase três mandatos, confio que os senhores vereadores têm a memória suficiente para ter presente tudo o que vou sinteticamente explicar.

Em 2013 estávamos com uma taxa de desemprego de 15%, hoje estamos numa fase de pleno emprego; os prazos de pagamento a fornecedores ultrapassavam os três dígitos, hoje temos prazos de pagamento inferiores a 10 dias; em 10 anos, a redução da dívida camarária suplantou os 40 milhões de euros.

Esta significativa redução da dívida valeu-nos, aliás, o reconhecimento nacional com a atribuição do 1º lugar da eficiência financeira no ranking anual dos municípios portugueses.

A capacidade financeira da autarquia, com base numa política de rigor, disciplina e transparência, permitiu libertar recursos para promover o investimento público em áreas tão importantes como a saúde, educação e infraestruturas.

No campo ambiental, hoje uma das prioridades das autarquias mais modernas e desenvolvidas, aumentamos significativamente as áreas e os espaços verdes, o número de quilómetros de passadiços e de ciclovias.

Desde 2013 que é clara a nossa linha de rumo. Quem for ler os meus discursos de tomada de posse desde 2013 encontra ali as grandes linhas da minha atuação política à frente da Câmara: diplomacia económica, captação de investimento, emprego.

Em 10 anos, Santa Maria da Feira passou a ser um porto seguro para os investidores nacionais e internacionais. Captamos mais de 500 milhões de euros de investimento, criamos milhares de postos de trabalho e atraímos importantes empresas nacionais e internacionais.

Santa Maria da Feira é hoje um município não apenas reconhecido com organizador de excelência de grandes eventos, como a Viagem Medieval, o Perlim e o Imaginarius, cujo impacto internacional é cada vez mais evidente, mas um território bom para investir, trabalhar e viver.

Não posso deixar de expressar o meu reconhecimento a todos os vereadores de todas as minhas equipas que me acompanharam durante estes 10 anos. Sem eles, sem o seu trabalho e sem a sua lealdade, nada disto teria sido possível.

Hoje vivemos tempos caracterizados por uma grande incerteza.

Tempos que vão exigir outra vez o melhor de nós.

Depois de uma pandemia que condicionou o mundo e gerou um surto inflacionista inesperado, assistimos à invasão da Ucrânia pela Rússia, e mais recentemente ao agudizar do conflito no médio oriente.

A inflação, a guerra, os cortes nas cadeias de abastecimento e a desconfiança nos diferentes blocos mundiais, vieram introduzir uma elevada incerteza ao desempenho das projeções económicas, pelos riscos macroeconómicos e orçamentais implícitos.

Esta volatilidade dos últimos anos condiciona a execução orçamental e tem contribuído para uma grande incerteza nas projeções para a execução das empenhadas.

Não obstante esta incerteza, a gestão financeira rigorosa que tem pautado a gestão municipal, reconhecida amplamente por entidades externas independentes, permite-nos encarar com ambição a ação no terreno e avançar na concretização do programa eleitoral sufragado e apontar já para novas metas de longo prazo.

O orçamento do próximo ano, atinge os 122 milhões de euros a que crescerá 65 milhões de euros de saldo orçamental, o que fará com que no próximo ano o orçamento atinja os 187 milhões de euros. Será o maior orçamento de sempre e que muito exigirá ao executivo municipal.

Conforme é amplamente reconhecido, o desenvolvimento económico e o emprego tem sido a principal prioridade dos executivos municipais dos últimos 10 anos e conduziram a uma situação privilegiada de pleno emprego que nos permite e exige ambicionar metas de empregabilidade em atividades potenciadoras de melhores salários para a fixação e atração de pessoas.

Alavancar o desenvolvimento económico exige serviços de excelência na saúde, educação, formação, equipamentos e espaços para a prática de atividades desportivas saudáveis e de competição, defesa do meio ambiente, infraestruturas de abastecimento de água, recolha e tratamento de esgotos, recolha e tratamento de resíduos, fornecimento de energia e telecomunicações, internet, gás, habitação, etc. Em suma toda uma rede de equipamentos e serviços de qualidade que façam do concelho um local atrativo para viver.

É isso que temos conseguido e que queremos sempre potenciar ainda mais.

Nesta perspetiva, pretendemos agora e estrategicamente ser referência em duas áreas emergentes. Por um lado, as empresas e projetos ligados ao setor da saúde e que vão desde a investigação, produção de dispositivos médicos, técnicas e serviços de diagnóstico e unidades de tratamento e de cuidados continuados e por outro, ao acolhimento de empresas ligadas às tecnologias de informação e comunicação.

O setor da educação é o alicerce sólido sobre o qual uma sociedade evoluída deve assentar e deve ir além da simples transmissão de conhecimento, assumindo-se como princípio onde se desenvolvem cidadãos ativos e comprometidos, capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante mutação.

Uma educação inclusiva constitui o cerne da nossa missão devendo valorizar a diversidade inerente a cada aluno, independentemente das suas origens, capacidades ou características únicas.

Enaltecemos a educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), enriquecendo o processo pedagógico e estimulando a criatividade e a resolução de desafios através de projetos interdisciplinares.

O ano de 2024 será marcado pela implementação do Plano Estratégico Educativo Municipal 2030, que irá orientar a nossa intervenção na área da educação. Neste âmbito destacamos o arranque das ações do programa CLICK, um programa de promoção do sucesso escolar que privilegiará projetos e iniciativas de estímulo à inclusão e igualdade social, desenvolvendo competências para a vida ativa, aproximação e integração no mercado de trabalho e que promove a adoção de um estilo de vida saudável.

O programa assentará em 4 eixos e ações: Literacia em nutrição e alimentação saudável destinados aos alunos do 1º CEB; competências sócio emocionais destinados aos alunos do 2º CEB; Orientação vocacional e aproximação do mercado de trabalho à vida em comunidade e à participação na vida do território, com organização de visitas e experiências em contexto laboral, literacia financeira destinada aos alunos do ensino secundário, procurando consciencializar para a função do sistema económico-financeiro na sociedade assim como a importância do dinheiro nas suas múltiplas e novas formas, promovendo competências ligadas à responsabilidade financeira, ao relacionamento com instituições financeiras e ao conhecimento de produtos financeiros.

No âmbito da configuração da rede educativa para o ano letivo 2024/25, está incluída a proposta de criação do nível do ensino secundário na Escola Básica de Paços de Brandão.

Preveremos ainda o lançamento do concurso para a empreitada de construção do novo Centro Escolar da Feira na antiga escola Fernando Pessoa, a elaboração do programa base do futuro Centro Escolar de Travanca e para a ampliação da EB de Caldelas em Caldas de S. Jorge, para acolhimento das salas do jardim de infância da Igreja.

Na área da cultura, manteremos os grandes eventos sob a direção da Câmara Municipal e da Empresa Municipal Feira Viva, designadamente Fogaceiras (com concerto de encerramento no Europarque como a participação de Fernando Tordo, Paulo Carvalho e Rita Redshoes) Imaginarius, Viagem Medieval e Perlim, assim como de toda uma programação regular do Cineteatro António Lamoso.

Uma nota de destaque para a programação do Imaginarius na sua 23ª edição de 23 a 26 de maio, onde seremos convidados a celebrar a Liberdade nos 50 anos do 25 de Abril.

Ainda na área da gestão cultural, salientamos um forte investimento no Programa de Apoio à Cultura e na proposta do “Artes em Itinerância” que centrará a sua ação em dois eixos de programação: Eixo 1 – “Grandes e Médios Formatos” constituído por concertos a serem realizados em freguesias do concelho, com projetos musicais de artistas, músicos nacionais e/ou internacionais em áreas musicais diversas e o Eixo 2 – “Pequenos Formatos” com uma programação de oferta cultural diversificada, levada às freguesias do território, com projetos de artes performativas desenvolvidas por agentes culturais locais e ou nacionais.

No âmbito do Património Arqueológico preveremos o lançamento do concurso público para a construção de um centro informativo, arranjos exteriores e definição de sinalética no Castro de Romariz.

No Castelo da Feira vão prosseguir as intervenções de conservação e restauro dos vários espaços deste monumento nacional, prevendo-se a apresentação do novo projeto de intervenção logo no início de 2024 e o lançamento do concurso para a empreitada que se estima em cerca de 4 milhões de euros.

No setor da juventude destaque para o projeto “Jovem Autarca” que completa 10 anos. Um marco assinalável de promoção da participação cívica e envolvimento no desenvolvimento local.

Pretendemos criar uma identidade visual específica para a 10ª edição do projeto e convidaremos todos os dez ex-participantes a visitar o Parlamento Europeu.

Na área do desenvolvimento social, saúde e habitação o enfoque da atuação assenta em quatro grandes áreas:

Habitação: constituindo um vetor estratégico ao desenvolvimento e à coesão sócio territorial, pretende-se concretizar a execução das soluções habitacionais previstas na estratégia local de habitação, bem como complementar as mesmas com a criação de novas respostas adequadas à dimensão e rendimento das pessoas, designadamente com o programa de arrendamento acessível.

Plano de ação para as comunidades desfavorecidas da AMP sul: privilegiando a promoção da inovação social, a experimentação e capacitação dos atores, permitindo renovar e conferir mais eficácia às políticas públicas visando responder aos problemas sociais emergentes.

No PAOITI AMP SUL cuja coordenação se encontra a cargo do Município de Santa Maria da Feira e que abrange os municípios de S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca, constam respostas de proximidade, articuladas e eficazes para minimizar as diferentes vulnerabilidades.

Neste âmbito, estão aprovadas 20 operações integradas.

Transferência de Competências do estado central para as autarquias locais, no âmbito da ação social, que nos coloca perante novos patamares de resposta a situações sociais até aqui a cargo do estado central.

De salientar ainda neste âmbito a elaboração e divulgação da carta social municipal que incluirá o mapeamento das respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais, o acompanhamento das situações de risco e carência social e o assegurar do serviço de atendimento e acompanhamento social.

No que diz respeito à habitação prevemos a conclusão dos trabalhos de reabilitação do empreendimento de habitação municipal de Fiães/Souto e assegurar as reparações inerentes aos processos de empreitadas realizadas em 8 empreendimentos: Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Fiães/Ferradal, Guisande, Lourosa/Cadinha, Milheirós de Poiães e Paços de Brandão.

Enquadrado na nova geração de políticas de habitação pretendemos candidatar a reabilitação de mais 14 empreendimentos de habitação do município.

Quanto à Estratégia de Local de Habitação, além da promoção de soluções habitacionais pelo município, contempla a promoção de 388 soluções habitacionais por outras entidades beneficiárias e beneficiários diretos. Este acordo contempla 3 tipos de soluções com um total de 720 soluções habitacionais, através da construção de 221 fogos, a reabilitação de 455 fogos e a aquisição/reabilitação de 20 fogos (que poderá aumentar).

No âmbito da Saúde temos em desenvolvimento parcerias com a ARSNorte, o CHEDV, o ACES Feira/Arouca e as IPSS's.

Em 2024 vamos dar continuidade ao desenvolvimento de projetos inovadores associados à saúde pública preventiva, utilizando a transição digital dos sistemas de saúde, com enquadramento na Agenda "HFPT – Health from Portugal" dinamizado pela Health Cluster Portugal, onde o município integra um consórcio de 89 parceiros que se complementam técnica e tecnologicamente.

Ainda na área da saúde (cuidados de saúde primários), e no que diz respeito ao edificado, serão concluídas as empreitadas relativas aos novos edifícios para as unidades de saúde de S. Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura, Canedo, Milheirós de Poiães e Romariz, ampliação da unidade de saúde de Rio Meão e lançamento do concurso para a empreitada da nova USF de Fiães e do polo de saúde de Santa Maria da Feira, serão também iniciadas as negociações com a ARS Norte para as empreitadas de reabilitação das USF de Santa Maria de Lamas e de Lobão.

Ainda na área da saúde, mas da responsabilidade da Administração Central prevê-se o lançamento do concurso para a ampliação do Hospital de S. Sebastião com a construção de um novo edifício destinado aos cuidados de saúde mental.

Em 2024 iremos também iniciar os procedimentos para a reabilitação do edifício das Termas de S. Jorge.

No que diz respeito ao pelouro do urbanismo, planeamento, transportes e mobilidade, prevemos a conclusão e implementação do PDM, que se encontra em revisão e o desenvolvimento de planos de urbanização como instrumento imprescindível para uma melhor clarificação dos procedimentos de gestão urbanística e a otimização da disponibilidade de oferta de solo.

Ainda no que diz respeito ao planeamento iremos dar continuidade ao trabalho de análise das dinâmicas territoriais das necessidades de habitação e elaborar as bases de trabalho que assegurem a elaboração da Carta Municipal de Habitação, a par da continuidade das políticas de reabilitação urbana no que diz respeito aos instrumentos afetos às ORU's.

No que diz respeito à Mobilidade e Transportes contamos terminar o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Santa Maria da Feira – PMUS – com a concretização das medidas e ações emanadas no documento, de forma faseada e orientada para a eficiência energética do território, através da requalificação do espaço público, mobilidade e transportes.

Em 2024 deverão estar em funcionamento os 44 postos de carregamento de veículos elétricos em espaço público.

O projeto piloto iniciado em 2022 com as bicicletas e trotinetes elétricas, permitem concluir pela pertinência desta nova forma de mobilidade, potenciando a utilização das ciclovias, um dos grandes objetivos da iniciativa. A ciclovia Lamas/Lourosa ficará concluída em 2024 e será aberto concurso para a última fase (Santa Maria de Lamas Rio Meão e S. João de Ver), finalizando assim a ligação em ciclovia e pedonal entre a cidade de Lourosa e a Cidade da Feira.

Encontra-se em preparação o procedimento público com vista à implementação de um programa de mobilidade elétrica partilhada que ficará concluída em 2024.

Em 2024 entrará também em funcionamento o novo sistema de transporte público rodoviário na Área Metropolitana do Porto, o qual permitirá o acesso à plataforma que permite conhecer em tempo real o posicionamento dos transportes e a sua monitorização.

Prevemos ainda a implementação de uma rede de paragens e abrigos de transportes coletivos rodoviários no Município, que melhore o existente e contenham placas informativas para os utentes.

Merece especial destaque neste setor, a entrada em funcionamento do Centro Coordenador de Transportes de Fiães/Lourosa e o lançamento do concurso para a empreitada do Centro Coordenador de Transportes da Feira.

No que diz respeito ao pelouro do ambiente, jardins e espaços verdes, paisagem urbana e desporto, no ano de 2024 será dada continuidade aos bons serviços existentes na gestão de resíduos urbanos e limpeza urbana numa perspetiva de melhoria contínua, prevendo-se o início de um novo serviço de recolha de bio resíduos (alimentares e verdes), no âmbito do projeto piloto financiado pelo POSEUR.

No que diz respeito ao saneamento de águas residuais pretendemos intervir no sistema da Remolha em parceria com as Águas do Centro Litoral, já que atualmente este não oferece as melhores condições de funcionamento. A intervenção passará pela construção de um sistema elevatório que transporte os efluentes para o subsistema de Espinho, permitindo assim a desativação da ETAR da Remolha e a reabilitação de 8,2Km de emissários gravíticos.

Pretendemos ainda investir fortemente nas extensões das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, no sentido de uma cobertura integral do território.

Em 2024 pretende-se aprovar e implementar um plano de gestão do Ecosistema Fluvial do Uíma (EFU) que garanta a sua manutenção e preservação potenciando a promoção deste espaço ribeirinho junto de públicos diversificados e a possibilidade de classificação deste corredor ecológico como Espaço Natural.

O EFU estende-se ao longo do rio Uíma, surgindo da reabilitação e valorização das suas margens. Neste momento o Passadiço do Uíma tem uma extensão de cerca de 9Km, entre Sanguedo, Fiães, Lobão, Caldas de S. Jorge e Pigeiros, com condições privilegiadas para observação de perto dos habitats naturais, realizar percursos pedestres, com interpretação de ecossistemas ribeirinhos e observar os ciclos de transformação anuais.

Em 2024 iremos lançar o concurso para o prolongamento do passadiço até Nadais/Escapães.

No âmbito do Desporto, o ano de 2024 será um ano de forte investimento em infraestruturas, quer de novos equipamentos quer da reabilitação do existente.

Assim serão concluídos os trabalhos de reabilitação do Pavilhão da Casa do Povo de Fiães e serão lançados os concursos para a reabilitação /requalificação dos pavilhões municipais de Lobão/Gião, Arrifana e Lourosa.

Será concluída a nova piscina municipal de Canedo que entrará em funcionamento pleno em 2024, com gestão da empresa municipal Feira Viva.

Será lançado o concurso público para a construção de um novo estádio municipal inteiramente dedicado ao atletismo no antigo campo de futebol de Sanfins.

Em 2024 serão remodelados os seguintes polidesportivos: parque desportivo de Lourosa, Travessa de S. Paulo da Cruz (SM Feira), Romariz, Guisande, Seixal (M. Poiães), Vila Boa (SM Feira), Quinta do Areeiro (SJ Vêr), Candal (Lobão), Sanguedo, N^a Sra. de Fátima (Mozelos), Santo André (SM Feira) e Ferradal (Fiães).

Ao pelouro das obras municipais cabe concretizar os diversos projetos materiais dos diferentes pelouros da Câmara Municipal, desde a elaboração do projeto, lançamento e fiscalização das empreitadas, até à sua receção definitiva.

O enorme volume de investimentos em curso e projetados constituiu um desafio permanente na gestão do setor e o ano de 2024 será particularmente exigente.

Assim, ao nível dos grandes projetos, e na sequencia do concurso de ideias já concluído, será aberto o concurso público para a empreitada de construção dos novos Paços do Concelho.

Serão também lançados os concursos para a elaboração dos projetos de construção do novo Tribunal, na sequência de protocolo com o Ministério da Justiça e para a reabilitação urbana da zona da Cruz (vulgarmente designada como construção do Túnel da Cruz), na sequência de protocolo já celebrado com as Infraestruturas de Portugal.

No que diz respeito à rede viária, serão concretizados mais sete lotes da 10ª fase de repavimentações e dar-se-á início ao arranque da 11ª fase de pavimentações.

Serão também concluídas as empreitadas de marcação rodoviária e sinalização vertical dos arruamentos que integram as 7ª e 8ª fases, em cerca de 100 Km de vias, e iniciar-se-á os procedimentos para os mesmos trabalhos das 9ª e 10ª fases.

No âmbito da ampliação e requalificação das zonas industriais e parques empresariais, depois de concluída a requalificação da zona industrial do Casalinho-Lourosa, iniciar-se-á a requalificação da ZI de Mosteirô, repavimentar-se-á a ZI de Escapães e será lançado o concurso para a requalificação da ZI de Arrifana.

Em 2024 dar-se-á início ao desenvolvimento de uma nova Zona Industrial em Mozelos – a ZI do Fundão com ligação e construção de rotunda na EN1.

Em 2024, prevemos também o lançamento do concurso público para a reabilitação do Europarque, com especial ênfase na melhoria da eficiência energética e será aberto o concurso para a requalificação da Rua Dr. Serafim Guimarães.

Dando continuidade ao programa de reabilitação dos Centros Urbanos das freguesias, serão abertos os concursos públicos para a requalificação dos centros urbanos de Argoncilhe – Largo da Igreja, Escapães – Largo do Eleito Local, Fornos – Largo Padre. José Alves de Pinho, Milheirós de Poiães – Praça S. Miguel e Av. Dr. Crispim Borges de Castro, Nogueira da Regedoura – Centro Cívico, Rio Meão – Largo de St. António e envolvente à Casa Mortuária, Santa Maria de Lamas – Rua dos Murtórios, S.J. Vêr – Zona Central, S Paio de Oleiros – Rua Joaquim Francisco do Couto, Rua do Hospital e Av. Dr. Domingos da Silva Coelho, UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande – Av. De Gião; S.M. Feira – Rua Comendador Sá Couto, U.F.Souto e Mosteirô – Av. Do Sarrilha.

Prevemos a conclusão da requalificação do Centro Urbano de Arrifana – Feira dos 4, e dos projetos de regeneração urbana da Av. de Lourosa, Monte das Pedreiras em Fiães, Rua de Vilas, Monte do Coteiro e Zona Envolvente ao Pavilhão em Mozelos, Rua Entre Avenidas e rua do Engenho Novo em Paços de Brandão, cruzamento dos quatro caminhos em Sanguedo/Fiães, Urbanização dos Freixeiros na UF Caldas de S. Jorge/Pigeiros e o cruzamento da variante em Romariz.

Será também concluído a construção do Cais de Porto Carvoeiro em Canedo.

O Parque Urbano do Cáster continuará a ser desenvolvido sob a orientação do Professor Sidónio Pardal.

A Quinta do Engenho Novo continuará a ser alvo de intervenções pontuais e proceder-se-á à elaboração de um programa geral de intervenção paisagística. Nas pedreiras de Lourosa lançar-se-á o concurso para a ampliação do bar e casas de banho.

As ciclovias Lourosa-Lamas e Espargo-Rio Meão ficarão concluídas e será lançado o concurso para a ciclovia Lamas-Rio Meão- S.J. Ver.

Conforme resulta desta nota introdutória, em 2024 teremos o maior orçamento municipal de sempre e um volume de obras no terreno inédito, a par de todo um conjunto de projetos e ações

imateriais que nos colocam na liderança nacional em muitos setores, seja na cultura, na educação, na saúde, no desporto, no ambiente ou na ação social.

Conforme é prática habitual, os partidos políticos com assento na Assembleia Municipal foram convidados a apresentar as suas propostas para o Plano e Orçamento.

Recebemos contributos do CDS/PP, e do Bloco de esquerda em setembro conforme o solicitado.

As suas propostas, foram analisadas e avaliadas e algumas fazem parte destes instrumentos de gestão previsional, em especial, as propostas do CDS/PP.

O Partido Socialista apenas fez chegar as suas propostas em novembro, o que não permitiu a sua análise e incorporação.

O PRESIDENTE DA CÂMARA



Dr. Emídio Sousa

introdução

Nota Introdutória

A preparação e elaboração dos documentos previsionais do Município de Santa Maria da Feira foi feita tendo em consideração o estabelecido nos diplomas aplicáveis, designadamente, o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP); a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na atual redação, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais e Comunidades Intermunicipais; a Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, Lei do Enquadramento Orçamental (LEO), a qual enuncia os princípios orçamentais; o Decreto-Lei n.º 54 - A/99, de 14 de setembro, pelo qual foi aprovado o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), revogado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e ripristinado pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, do qual se mantêm em vigor designadamente o ponto 3.3 relativo às regras previsionais.

O n.º 2 e 3 do artigo 41.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro determina que a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental (QPPO) e este consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local (QMPFAL).

Não obstante, determina o artigo 47.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: “os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo”, onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local “, são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja até 3 de janeiro de 2014.

Assim, considerando que a aludida regulamentação não foi ainda publicada, pelo que se desconhecem os elementos que devem constar do QPPO e QMPFAL, foi entendimento do Município, na sequência da recomendação da ANMP de exercícios anteriores, não preparar aqueles quadros para o exercício de 2024.

Sem prejuízo do referido anteriormente considera-se que o novo modelo de orçamento, previsto na NCP 26 do SNC-AP, é integralmente adotado pelo Município e responde integralmente aos quesitos do QPPO, previstos no artigo 44.º do RFALEI, mas ainda não regulamentados, reiterar-se, designadamente:

- Define os limites para a despesa do Município;
- Estabelece as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município;
- Abrange mais do que os 4 exercícios preconizados para o QPPO.

Acresce salientar que foram preparados em conformidade com o parágrafo 17.º da NCP 1 do SNC-AP as demonstrações financeiras previsionais compostas por:

- Balanço previsional;
- Demonstração dos resultados previsional;
- Demonstração dos fluxos de caixa previsional.

1. INTRODUÇÃO

Os documentos previsionais para 2024 foram elaborados tendo como referência os princípios da governação autárquica, entre eles, o do equilíbrio, da transparência, da estabilidade e rigor orçamentais, sem descurar a promoção da satisfação do munícipe e o desenvolvimento do território. A mais eficiente afetação dos recursos, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico, científico e tecnológico.

Os tempos incertos em que vivemos, assolados por um contexto extremamente volátil ao nível macroeconómico resultante de fatores exógenos, gera grandes impactos nas finanças municipais, com determinados projetos/atividades a serem distendidos no tempo, bem como contribui para uma maior incerteza nas projeções da execução das empreitadas. Estes fatores condicionam a execução do orçamento em curso, como também colocam igualmente entraves à elaboração do orçamento para o ano de 2024, que fica assim condicionado à incorporação do saldo da conta de gerência do ano de 2023.

Em 2024, optou-se pela manutenção do valor das taxas atualmente em vigor, nos termos estabelecidos no n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais não Urbanísticas do Município de Santa Maria da Feira, não obstante a necessidade assumida de revisão, do referido regulamento, logo que estejam reunidas as condições necessárias.

Por opção de gestão, o Município de Santa Maria da Feira fixou a taxa do IMI abaixo do limite máximo, mantendo a taxa a aplicar nos 0,365%. Além deste facto, e com o intuito de aliviar a carga fiscal das famílias residente no concelho, o Município fixou a redução máxima prevista na lei da taxa de IMI a aplicar, atendendo ao n.º de dependentes, nos seguintes termos:

N.º Dependentes	Montante
1	30 euros
2	70 euros
3 ou mais	140 euros

Optou ainda, por minorar em 30% a taxa de IMI fixada, para os prédios situados na zona delimitada e que corresponde a área situada a menos de 1200 m dos limites do aterro sanitário intermunicipal, em funcionamento e localizado na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, por força do propósito e dos impactos resultantes da atividade ali desenvolvida, que se assume como fator potenciador do abandono das áreas localizadas na área circundante, bem como num desincentivo à manutenção ou fixação da população e de atividades económicas, podendo, a curto prazo, provocar a diminuição da população numa freguesia que, por força da sua localização geográfica, bem como da sua matriz iminentemente rural, apresenta já densidades populacionais mais baixas que o restante território do concelho. Com a aplicação desta medida não foi possível apurar com fiabilidade o impacto da despesa fiscal para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Anexo I da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Para o orçamento de 2024, e numa perspetiva de continuidade com a política adotada fixou-se, como um incentivo às pequenas e médias empresas e comércio do Concelho, a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros anuais em 1 % do lucro tributável e não isento de IRC, por oposição à taxa máxima de 1,5 %, definida para as restantes empresas.

O orçamento segue a estruturação estabelecida pelo SNC-AP e pelo classificador económico das receitas e das despesas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, que se dividem em correntes e de capital.

Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, que são desagregadas por classificação funcional representativa de quatro grandes funções, que por sua vez se desdobram em várias subfunções:

1. Funções Gerais;
2. Funções Sociais;
3. Funções Económicas;
4. Outras funções.

2. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

A preparação e elaboração dos documentos previsionais para o ano de 2024 teve em consideração o estabelecido em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, na sua redação atual, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2020; a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, que aprova o

Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI); a Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, que enquadra a Lei do Enquadramento Orçamental (LEO), que enuncia os princípios e regras orçamentais aplicáveis ao sector das Administrações Públicas e o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações introduzidas.

Na elaboração dos documentos previsionais foi ponderada a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, que tem por objetivo a regulamentação da contabilidade orçamental, estabelecendo os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais previsionais que se consubstanciam no Orçamento.

Foi também considerado o n.º 1 do ponto 2.3 do POCAL, que ainda hoje se encontra em vigor, que determina que os documentos previsionais a adotar pelas autarquias locais são o Orçamento e as Grandes Opções do plano (GOP), as quais inclui o Plano de Atividades mais relevantes (PAM) e o Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Em termos técnicos de elaboração, o Orçamento para o ano de 2024, foi iniciado com base na projeção da receita, por forma a definir o valor máximo para a distribuição da dotação da despesa, projeção essa realizada tendo em consideração a execução à data de 31 de agosto de 2023 e extrapolada a 31 de dezembro, procedendo à comparação com os montantes nos exercícios de 2020 a 2022.

Em 2023, a situação da invasão da Ucrânia pela Rússia, o receio de uma recessão na Zona Euro e o recente conflito no Médio Oriente vieram introduzir uma elevada incerteza ao desempenho das projeções económicas, pelos riscos macroeconómicos e orçamentais implícitos.

Neste contexto, e devido à enorme imprevisibilidade as receitas consideradas na proposta de Orçamento para o ano económico de 2024, foram estimadas de acordo com as regras previsionais estabelecidas no ponto 3.3. do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de fevereiro alterado, na matéria em apreço, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, das quais se destacam:

- A inscrição das importâncias relativas aos impostos e taxas, tem como limite a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento, podendo ser excecionadas as receitas novas ou as atualizações dos impostos, bem como das taxas que já tenham sido objeto de deliberação;
- As verbas relativas às transferências correntes e de capital foram consideradas em conformidade com a efetiva atribuição, homologação ou aprovação pela entidade competente;
- Não obstante, foi derogada a regra previsional prevista na alínea c) do ponto 3.3.1. do POCAL considerando as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto. De facto, dispõe a alínea c) do ponto 3.3.1. d POCAL, que “as importâncias relativas às transferências

financeiras, que a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento do Estado em vigor até à publicação do Orçamento do Estado para o ano a que ele respeita”. Porém, e uma vez que é já conhecida a proposta de Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2024 (Proposta de Lei n.º 109/XV/2.^a) e concretamente o Mapa XII, que contempla a repartição dos recursos públicos entre o Estado e os Municípios, foram considerados esses montantes para o Orçamento da Receita, nomeadamente para o Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação no IRS, excedente decorrente do n.º3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, e a participação na receita do IVA nos termos do artigo 26.º-A da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e que a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2024, no artigo 44.º, n.º 11, estabelece que, *“exceionalmente, em 2024, o montante distribuído para efeitos do n.º 4 do artigo 35.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, assume em 50 % a natureza de transferência de capital.”*

- A estimativa inscrita para a venda de bens de investimento cinge-se à média aritmética da receita arrecada nos últimos 36 meses precedentes, em conformidade com o estabelecido no artigo 74.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro. Foi excluído deste cálculo o montante de um milhão e meio da venda do prédio misto destinado à Construção de Unidade de Internamento de Doentes Agudos de Psiquiatria, por considerar-se uma receita extraordinária.
- Neste mesmo âmbito e no que se refere às competências já descentralizadas ao abrigo da Lei-Quadro da Transferência de Competências foram consideradas as verbas constantes no Mapa do Fundo de Financiamento da Descentralização que integra a proposta de Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2024.

As previsões de receitas dos exercícios seguintes a 2024, foram atualizadas com o índice de preços ao consumidor, porém, como o Programa Municipal de Arrendamento Acessível exige o recurso a um empréstimo bonificado, foi considerado o valor que corresponde a 80% da despesa. Tendo ainda em consideração o desiderato dos anos seguintes e atendendo aos novos programas comunitários de apoio (Portugal 2030 e PRR), que irão substituir os programas comunitários atuais, foram incluídos valores para os anos de 2025 a 2028, como financiamento para a execução de infraestruturas e outros projetos.

Apesar de o saldo de gerência a transitar para o ano de 2024 não se encontrar devidamente apurado, permite aferir que o Município de Santa Maria da Feira, dispõe de condições financeiras para reforçar orçamentalmente, numa primeira revisão ao Orçamento e às GOPS, a ocorrer em fevereiro, as ações parcialmente dotadas nos documentos previsionais, conforme o previsto no artigo 68.º da Proposta de Lei n.º 109/XV/2.^a.

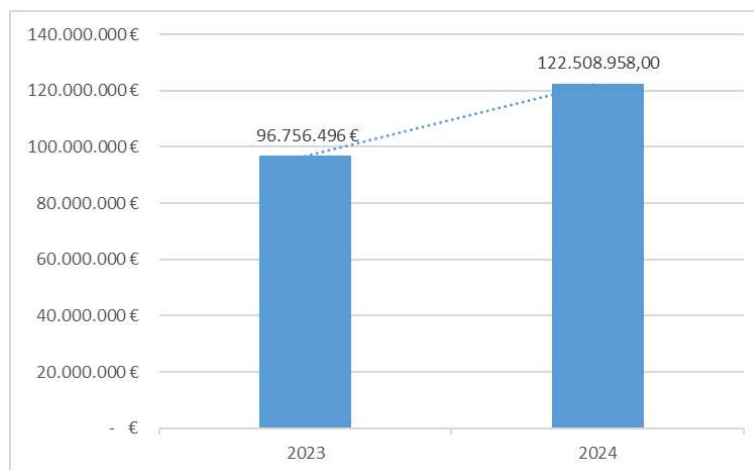
No que concerne à previsão da despesa para o ano de 2024, foram consideradas as seguintes premissas para a elaboração do Orçamento:

- A projeção dos cabimentos ainda por requisitar, por encontrarem-se numa fase de processo de contratualização;
- A projeção dos compromissos assumidos e não executados ao longo do ano de 2023, com os devidos ajustamentos por conta dos encargos que ainda se espera efetuar o pagamento até ao final de 2023;
- A projeção da transição da dívida registada, faturas de fornecedores e outros, conforme o cronograma financeiro, bem como o registo do histórico de faturas por pagar à data de 31 de dezembro;
- Os compromissos resultantes de contratos assumidos para o ano de 2024;
- A estimativa das despesas obrigatórias e permanentes, nomeadamente os vencimentos e encargos com os vencimentos, a satisfação do serviço da dívida, encargos com as instalações;
- Os investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) quer para as candidaturas já aprovadas, quer para o que se propõem candidatar para o ano de 2024;
- Os investimentos no âmbito do Programa 1º Direito e do Programa Municipal de Arrendamento Acessível;
- Consideração de dotações para investimentos que se pretendem realizar de acordo com as orientações dos serviços responsáveis.

Conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro de 2013, cuja regra basilar é o cumprimento do equilíbrio orçamental, ou seja, o orçamento previsto da receita tem que ser suficiente para cobrir todas as despesas, o orçamento municipal foi elaborado cumprindo integralmente essa premissa.

Nesta conformidade, o orçamento para o ano de 2024, atinge o montante de 122,51 milhões de euros, que reflete um acréscimo de 26,62% face a 2023, ou seja, cerca de 25,75 milhões de euros, como podemos constatar no quadro infra.

Quadro 1 – Evolução do Orçamento



Ao longo dos últimos anos o grau de execução da receita apresenta uma elevada taxa de execução, situando-se nos últimos 3 anos acima dos 100%, cumprindo o disposto no artigo 5.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que exige que seja superior a 85%. Reflete o rigor e a prudência com a elaboração dos documentos previsionais.

Quadro 2 – Taxa de Execução da Receita

Anos	2020	2021	2022	2023*
Taxa de Execução da receita	100,8%	102,7%	104,3%	84,9%

* Execução à data de 31/10/2023

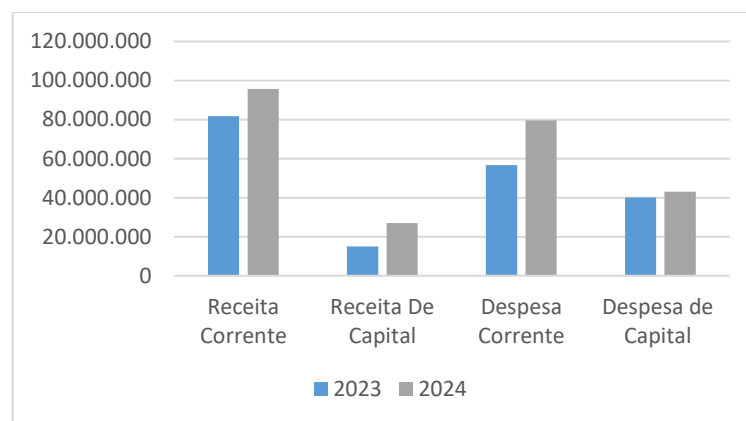
O valor global apresentado nesta proposta de Orçamento é repartido da seguinte forma.

Quadro 3 – Orçamento 2024



A receita corrente atingirá um montante de 95,32 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 79,64 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 27,19 milhões de euros para uma despesa de capital de 42,87 milhões de euros.

Quadro 4 – Análise comparativa entre a receita e a despesa em 2024/2023



Em termos de receita, verifica-se uma dependência do orçamento nas receitas correntes, que totalizam cerca de 95,32 milhões de euros e que contribuem em 77,80% para a receita total. Destaca-se ainda a receita proveniente das transferências correntes, que representam 38,41% e as receitas fiscais que totalizam 31,81% do valor total da receita.

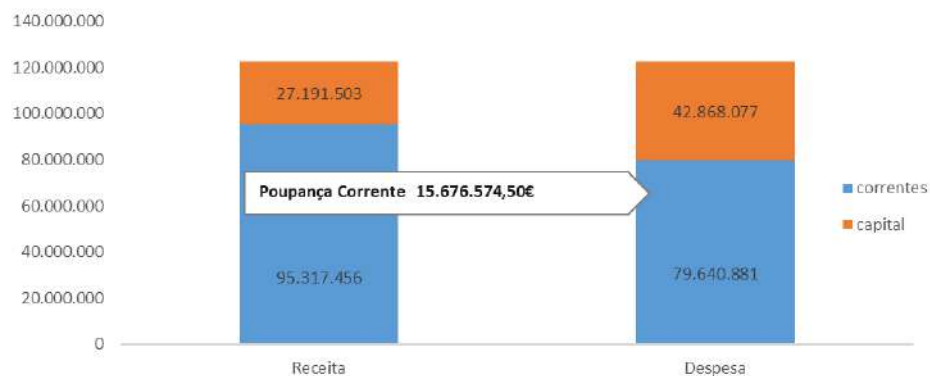
Quadro 5 – Receitas e Despesas por Classificação económica

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas Correntes	95.317.455,50	77,80%	Despesas Correntes	79.640.881,00	65,01%
Impostos Diretos	37.158.946,00	30,33%	Despesas com Pessoal	40.154.087,00	32,78%
Impostos Indretos	1,00	0,00%	Aquisição de Bens e Serviços	28.550.662,00	23,30%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.815.387,00	1,48%	Juros e Outros Encargos	258.550,00	0,21%
Rendimentos de Propriedade	2.982.681,00	2,43%	Transferências Correntes	5.625.437,00	4,59%
Transferências Correntes	47.050.091,50	38,41%	Subsídios	3.150.657,00	2,57%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.921.912,00	4,83%	Outras Despesas Correntes	1.901.488,00	1,55%
Outras Receitas Correntes	388.437,00	0,32%			
Receitas de Capital	27.191.502,50	22,20%	Despesas de Capital	42.868.077,00	34,99%
Venda de Bens de Investimento	657.829,00	0,54%	Aquisição de Bens de Capital	36.975.507,00	30,18%
Transferências de Capital	26.515.870,50	21,64%	Transferências de Capital	3.759.724,00	3,07%
Ativos Financeiros	1,00	0,00%	Ativos Financeiros	0,00	0,00%
Passivos Financeiros		0,00%	Passivos Financeiros	2.132.846,00	1,74%
Outras Receitas de Capital	17.302,00	0,01%	Outras Despesas de Capital	0,00	0,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	500,00	0,00%			
Total	122.508.958,00	100,0%	Total	122.508.958,00	100,0%

(un: euros)

No que se refere à despesa, o peso dos encargos com pessoal é de 32,78%, a aquisição de bens e serviços é de 23,30% e a aquisição de bens de capital corresponde a 30,18%, o que representa em conjunto 86,26% do total da despesa.

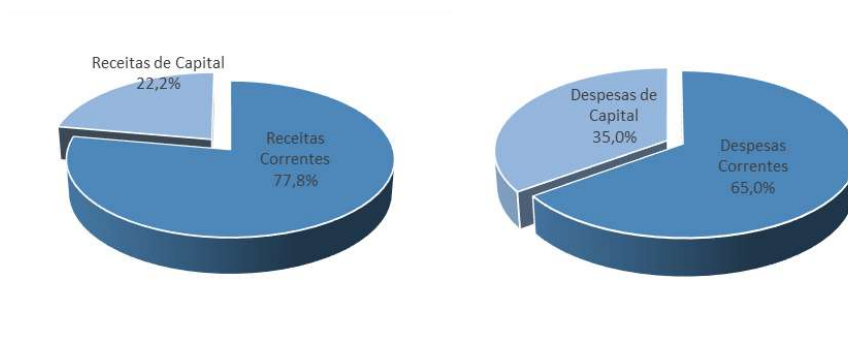
Quadro 6 – Poupança Corrente



O quadro 6, permite aferir a relação estrutural entre a receita corrente e a despesa corrente ao registar um superavit de 15,68 milhões de euros, o qual permite financiar no mesmo valor despesas de capital, incluindo a amortização da dívida.

Em termos relativos, verifica-se que a receita corrente representa 77,80%, enquanto a receita de capital representa 22,20% da receita total. Na componente da despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 65,01%, em contrapartida, a despesa de capital ascende a 34,99% da despesa total.

Quadro 7 – Estrutura da Receita e da Despesa



Não obstante a poupança gerada, a regra de equilíbrio orçamental contemplada no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), artigo 40º, determina que, para além do orçamento municipal prever todas as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, a “receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

De realçar que o Orçamento Municipal para 2024, cumpre integralmente as regras atrás definidas, quer ao nível do cumprimento do equilíbrio orçamental, quer ao nível do saldo corrente, deduzido das amortizações.

Quadro 8 – Equilíbrio Orçamental

Equilíbrio orçamental - RFALEI (artigo 40.º Lei 73/2013 de 3/9)				
	Total Previsto	Fonte	Valor	Apuramento
	Receitas Totais	Orçamento	122.508.958,00 €	
	Despesas Totais	Orçamento	122.508.958,00 €	
	Saldo	n.º 1 do art.º 40.º	- €	Cumpre
A	Receitas Correntes Estimadas	Orçamento	95.317.455,50 €	
B	Despesas Correntes Estimadas	Orçamento	79.640.881,00 €	
C	Amortizações Médias Previstas 2022	Cálculo das AM	1.914.218,03 €	
D	Diferença (A)-[(B)-(C)] > 0	n.º 2 do art.º 40.º	13.762.356,47 €	Cumpre
E	Receitas Correntes Estimadas		95.317.455,50 €	
F	Despesas Correntes Estimadas		79.640.881,00 €	
G	Amortizações Médias Previstas 2022		1.914.218,03 €	
H	5% das receitas correntes totais		4.765.872,78 €	
	Diferença E-F-G > H	n.º 3 do art.º 40.º	13.762.356,47 €	Cumpre

(un: euros)

Como se pode aferir do quadro supra, o Município de Santa Maria da Feira detém um superavit de 13,76 milhões de euros, o que permite financiar com receitas correntes parte do investimento que o Município pretende realizar. O Município de Santa Maria da Feira cumpre e supera em 14,44% o conjunto de regras estabelecidas para o cumprimento do princípio do Equilíbrio Orçamental, ou seja, a receita corrente cobre a despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo para o ano de 2024.

O Município de Santa Maria da Feira tem apresentado ao longo dos últimos anos, saldos orçamentais substanciais, que permitem fazer face a situações imprevistas, quer no âmbito de despesas correntes, quer no âmbito das despesas de capitais, permitindo alocar verbas destinadas a investimentos imprescindíveis ao bem-estar da população Feirense.

Assim, estima-se que no orçamento municipal de 2024, seja incluído numa revisão (Alteração orçamental modificativa), um valor de cerca de 65 milhões de euros, proveniente da incorporação do saldo de gerência de 2023, valor esse que se encontra já alocado em dotações não definidas.

Conclui-se assim, que a gestão do Município de Santa Maria da Feira tem sido pautada por estabilidade e posição financeira saudável, o que é comprovado pelos indicadores apresentados nos títulos seguintes.

3. PREVISÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Em 2024 prevê-se que a receita municipal atinja os 122,51 milhões de euros. Da receita total, prevê-se que 95,32 milhões de euros tenham origem em receitas correntes (77,80%) e 27,20 milhões de euros em receitas de capital (22,20%).

Quadro 9 – Receitas Municipais

Designação da Rubrica	2023		2024		Variação 2024/2023	
	valor	%	valor	%	Valor	%
Receitas Correntes	81.703.949,00	84,44%	95.317.455,50	77,80%	13.613.506,50	52,86%
Impostos Diretos	32.794.410,00	41,29%	37.158.946,00	30,33%	4.364.536,00	13,31%
Impostos Indiretos	1,00	0,24%	1,00	0,00%	0,00	
Taxas, Multa e Outras Penalidades	1.806.251,00	2,04%	1.815.387,00	1,48%	9.136,00	0,51%
Rendimentos de Propriedade	2.897.202,00	4,11%	2.982.681,00	2,43%	85.479,00	2,95%
Transferências Correntes	38.938.062,00	29,09%	47.050.091,50	38,41%	8.112.029,50	20,83%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	4.654.587,00	7,37%	5.921.912,00	4,83%	1.267.325,00	27,23%
Outras Receitas Correntes	613.436,00	0,29%	388.437,00	0,32%	-224.999,00	-36,68%
Receitas de Capital	15.052.547,00	15,56%	27.191.502,50	22,20%	12.138.955,50	47,14%
Venda de Bens de Investimento	636.885,00	0,57%	657.829,00	0,54%	20.944,00	3,29%
Transferências de Capital	14.340.528,00	14,93%	26.515.870,50	21,64%	12.175.342,50	84,90%
Ativos Financeiros	1,00	0,00%	1,00	0,00%	0,00	
Passivos Financeiros		0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Outras Receitas de Capital	74.633,00	0,05%	17.302,00	0,01%	-57.331,00	-76,82%
Reposições não abatidas nos pagamentos	500,00	0,00%	500,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	96.756.496,00	100,00%	122.508.958,00	100,00%	25.752.462,00	26,62%

(Un: euros)

Os montantes previsionais inscritos na rubrica de Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades foram aferidos de acordo com o disposto na alínea a) do Ponto 3.3 do POCAL: “As importâncias relativas a impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses”.

Tendo em consideração que, segundo as regras e princípios do POCAL, as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas apenas quando forem objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, foram dotadas algumas rubricas com valores residuais.

Todas as receitas foram estimadas tendo como base de cálculo a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses, exceto as rubricas:

- Impostos Abolidos, inscrita com valores residuais, uma vez que as arrecadações destes impostos se referem a impostos extintos, mas cuja cobrança foi efetuada na altura da liquidação;

- Na rubrica Venda de Bens de Investimento, designadamente 090101, o valor estimado nesta rubrica resulta da Lei do OE para 2023, que define que os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2024, orçamentar receitas respeitantes à venda de imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de imóveis nos últimos 36 meses. Como já referido, a venda do prédio rústico a ARSN – Norte não foi considerado por se tratar de uma receita extraordinária.

A estrutura da receita demonstra uma predominância da receita corrente a qual permite fazer face a toda a despesa corrente e absorver cerca de 15,68 milhões de euros de despesa de capital.

Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, inclui os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendendo a cerca de 38,97 milhões de euros e constituem uma grande fonte de receita do Orçamento, representando 31,81% da receita total, 40,89% da receita corrente e da receita própria 79,63%.

Quadro 10 – Estrutura da receita por fonte de financiamento

Receitas	Valor	Peso%		
		Receita Total	Receita Própria	Receita Alheia
Própria	48.942.995,00	39,95%	100,00%	
Fiscal	38.974.334,00	31,81%	79,63%	
Impostos Diretos	37.158.946,00	30,33%	75,92%	
Impostos Indiretos	1,00	0,00%	0,00%	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.815.387,00	1,48%	3,71%	
Não fiscal	9.968.661,00	8,14%	20,37%	
Rendimentos de Propriedade	2.982.681,00	2,43%	6,09%	
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.921.912,00	4,83%	12,10%	
Venda de Bens de Investimento	657.829,00	0,54%	1,34%	
Outras	406.239,00	0,33%	0,83%	
			0,00%	
Alheia	73.565.963,00	60,05%	100,00%	
Transferências Correntes	47.050.091,50	38,41%	63,96%	
Transferências de Capital	26.515.870,50	21,64%	36,04%	
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	0,00%	
Outras Receitas	1,00	0,00%	0,00%	
Total	122.508.958,00			

(un: euros)

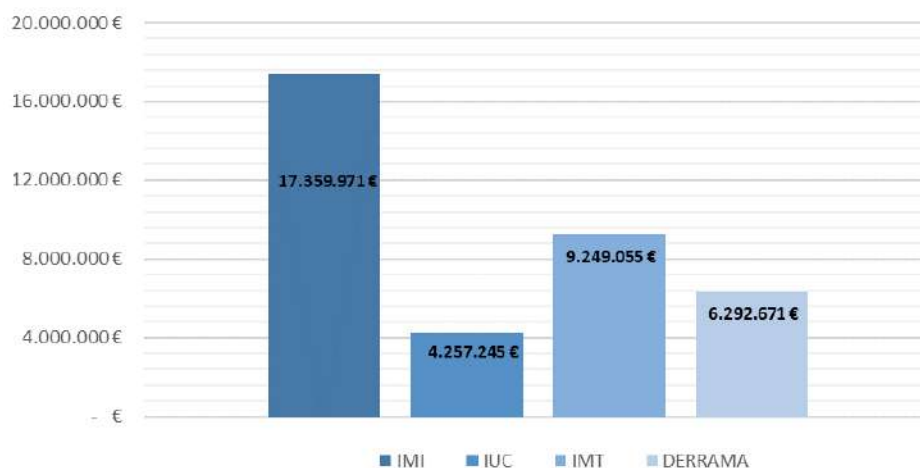
Quadro 11 – Receitas Fiscais

Receitas Fiscais	2023	2024	Variação 2024/2023
Impostos Diretos	32.794.410,00	37.158.946,00	13,31%
Imposto Municipal sobre Imóveis	17.253.946,00	17.359.971,00	0,61%
Imposto Único de Circulação	3.882.181,00	4.257.245,00	9,66%
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	8.391.909,00	9.249.055,00	10,21%
Derrama	3.266.370,00	6.292.671,00	92,65%
Impostos Abolidos	4,00	4,00	0,00%
Impostos Diretos Diversos			
Impostos Indiretos	1,00	1,00	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.791.991,00	1.815.387,00	1,31%
Taxas	1.625.033,00	1.624.805,00	-0,01%
Multas e Outras Penalidades	181.218,00	190.582,00	5,17%
Total	34.586.402,00	38.974.334,00	12,69%

(Un: euros)

A receita estimada proveniente de impostos diretos atinge o montante de cerca de 37,16 milhões de euros e representa cerca de 30,33% do valor total das receitas previstas e, a sua distribuição está refletida no seguinte quadro:

Quadro 12 – Impostos Diretos



As receitas referentes a Taxas, Multas e outras penalidades (1,81 milhões de euros) resultam sobretudo da ocupação do domínio público (240 mil euros), taxa de saneamento, (77 mil euros), publicidade (172 mil euros) e outras (1 milhão de euros), onde se encontram as receitas referentes ao urbanismo.

Rendimentos de Propriedade

A receita estimada em rendimentos de propriedade, para o ano de 2024, atinge os 2,92 milhões de euros, dos quais a grande parte respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica de baixa tensão com a EDP. O restante, diz respeito à renda de concessão com a concessionária Indáqua, e a juros provenientes das aplicações financeiras de curto prazo que a autarquia efetua mensalmente e outros.

Transferências correntes e de capital

Inclui essencialmente as receitas proveniente da participação nos impostos e as resultantes da delegação de competências da Administração Central. No que se refere à participação nos impostos, o quadro infra evidencia a relevância dos valores.

Quadro 13 – Transferências - Fundos

Transferências	Corrente	Capital
Fundo de Equilíbrio Financeiro	14.891.814,00 €	1.654.646,00 €
Fundo Social Municipal	3.305.712,00 €	
Participação IRS	7.042.561,00 €	
RFALEI - artigo 35.º n.º 3 e 4	2.464.188,50 €	2.464.188,50 €
RFALEI - IVA	891.301,00 €	
Total	28.595.576,50 €	4.118.834,50 €

(un: euros)

Relativamente às transferências da Administração Central, salientam-se as respeitantes à Educação que totalizam o montante de 11,74 milhões de euros e refere-se aos encargos com pessoal não docente do ensino Pré – Escolar, Básico e Secundário, aos encargos com instalações, limpeza e higiene e conservação dos edifícios escolares, às refeições do ensino Pré-Escolar – CAF, do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do secundário, às atividades de enriquecimento curricular – AEC, componente de apoio à família – CAF e transportes escolares.

Quadro 14 – Transferências – Delegação de competências

Transferências no âmbito da delegação de competências	Correntes	Capital
Educação	11.618.336,00 €	121.337,00 €
Saúde	2.991.460,00 €	222.000,00 €
Ação Social	929.804,00 €	- €
	15.539.600,00 €	343.337,00 €

(un: euros)

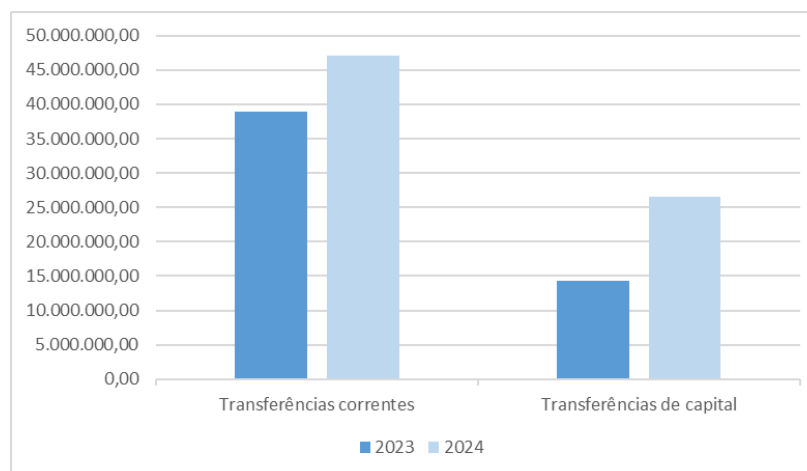
Inclui ainda os programas de co-financiamento comunitário e nacional com destaque para o Plano de Recuperação e Resiliência, bem como o Programa referente ao 1º Direito.

Quadro 15 – Transferências – Fundos Comunitários

Transferências Fundos Comunitários	Correntes	Capital
1º Direito	219.516,00 €	10.530.589,00 €
Participação Comunitária em projectos co-financiados	2.743.048,00 €	10.810.233,00 €
Protocolos	171.855,00 €	615.000,00 €
Total	3.134.419,00 €	21.955.822,00 €

(un: euros)

Quadro 16 – Evolução das transferências, correntes e de capital

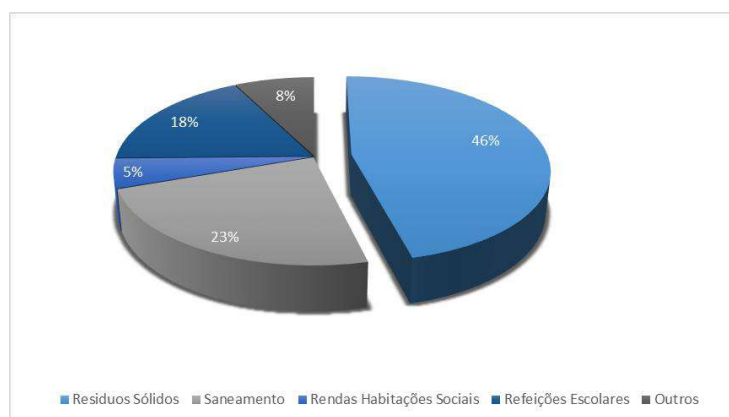


Como se pode constatar a receita oriunda das transferências, quer do Estado, quer por Fundos Comunitários teve um acréscimo de 38,08%, devido principalmente à transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais, bem como do Programa de Resiliência e Recuperação.

Venda de Bens e Serviços

A venda de bens e serviços correntes representa 4,83% das receitas totais onde tem especial relevância as receitas provenientes dos resíduos sólidos com uma previsão de 2,74 milhões de euros para 2024, como se evidencia no quadro infra.

Quadro 17 – Estrutura da venda de bens e serviços correntes



4. PREVISÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS

Na elaboração da proposta de orçamento 2024-2028 foram consideradas as despesas obrigatórias e permanentes, os compromissos já assumidos para os anos seguintes, a estimativa dos valores a transitar com os dados disponíveis à altura da preparação dos documentos e o valor previsional da dívida passível de transitar.

Para além, do exposto, incluiu-se o planeamento de novas atividades e investimentos, opção do executivo Municipal, que serão complementados em termos de dotação com a inclusão do saldo de gerência referente ao ano de 2023.

A despesa municipal para 2024, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos. Prevê-se que ascenda a 122,509 milhões de euros.

Quadro 18 – Despesas por classificação económica

Designação da Rubrica	2023		2024		Variação 2024/2023	
	valor	%	valor	%	Valor	%
Despesas Correntes	56.602.001,00	68,99%	79.640.881,00	65,01%	23.038.880,00	40,70%
Despesas com Pessoal	25.034.668,00	27,10%	40.154.087,00	32,78%	15.119.419,00	60,39%
Aquisição de Bens e Serviços	22.475.674,00	31,61%	28.550.662,00	23,30%	6.074.988,00	27,03%
Juros e Outros Encargos	94.515,00	0,20%	258.550,00	0,21%	164.035,00	173,55%
Transferências Correntes	5.048.738,00	6,25%	5.625.437,00	4,59%	576.699,00	11,42%
Subsídios	3.043.400,00	2,80%	3.150.657,00	2,57%	107.257,00	3,52%
Outras Despesas Correntes	905.006,00	1,04%	1.901.488,00	1,55%	996.482,00	110,11%
Despesas de Capital	40.154.495,00	31,01%	42.868.077,00	34,99%	2.713.582,00	6,76%
Aquisição de Bens de Capital	32.932.642,00	24,69%	36.975.507,00	30,18%	4.042.865,00	12,28%
Transferências de Capital	4.900.062,00	2,39%	3.759.724,00	3,07%	-1.140.338,00	-23,27%
Ativos Financeiros	0,00	0,15%	0,00	0,00%	0,00	
Passivos Financeiros	2.321.791,00	3,79%	2.132.846,00	1,74%	-188.945,00	-8,14%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
TOTAL	96.756.496,00	100,00%	122.508.958,00	100,00%	25.752.462,00	26,62%

(Un: euros)

As despesas de capital representam 34,99% do orçamento total.

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2023, salientando-se as despesas com pessoal, pelo efeito da transferência de competências da Administração Central para o Município, que apresenta um peso maior, 32,78% na despesa total. O total das despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, representam em conjunto, 56,08% do total da despesa.

Em 2024, estima-se que as despesas com pessoal têm uma dotação total de 40,15 milhões de euros. Este agrupamento compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos de trabalho a termo certo, em regime de tarefa ou de avença. Engloba, também as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

O valor previsto para a rubrica Despesas com Aquisição de Bens e Serviços cifra-se no montante de 28,55 milhões de euros.

Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens e serviços:

- Combustíveis e lubrificantes;
- Material de limpeza e higiene;
- Material de escritório
- Material de eletricidade, material de canalização, ferragens, tintas, vernizes e diluentes, outro material de construção civil, desinfetantes e reagentes químicos;
- Materiais (peças) que alguns serviços, dispo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte.
- Encargos das instalações (eletricidade, água, gás);
- Serviços de limpeza e higiene;
- Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens;
- Locação de edifícios e de outros bens;
- Comunicações;
- Transportes;
- Seguros;
- Serviços de vigilância e segurança;
- Serviços de assistência técnica;
- Encargos de cobrança de receitas;
- Iluminação Pública;
- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições, no âmbito da Ação Social Escolar;
- Serviços de conservação e manutenção de espaços verdes;
- Serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho;
- Serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Os juros e outros encargos correntes prevê-se que ascendam a aproximadamente 258 mil euros. Este agrupamento compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente, juros de empréstimos, serviços bancários e outras despesas financeiras.

As transferências correntes, apresentam um valor previsto de 5,62 milhões de euros, e englobam entre outras as transferências para as Freguesias, Associação de Município de Terras Santa Maria, instituições sem fins lucrativos e famílias. Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

Neste agrupamento são também contabilizadas as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, atribuição de bolsas de estudos, entre outros.

No que diz respeito à rubrica Subsídios, estes são os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Foi aqui orçamentado o valor que se pretende fixar para o novo contrato programa a celebrar com a empresa municipal Feira Viva E.M. e com a empresa municipal Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, E.M. S.A.

O agrupamento – Outras Despesas Correntes traduz-se numa rubrica económica com uma função residual e inclui despesas com as restituições de impostos/contribuições e com o pagamento do IVA, de indemnizações bem como de quotizações.

A aquisição de bens de capital com um valor orçado de 36,98 milhões de euros, representa 34,04% do valor total do orçamento da despesa e está discriminada por natureza económica no quadro abaixo elencado.

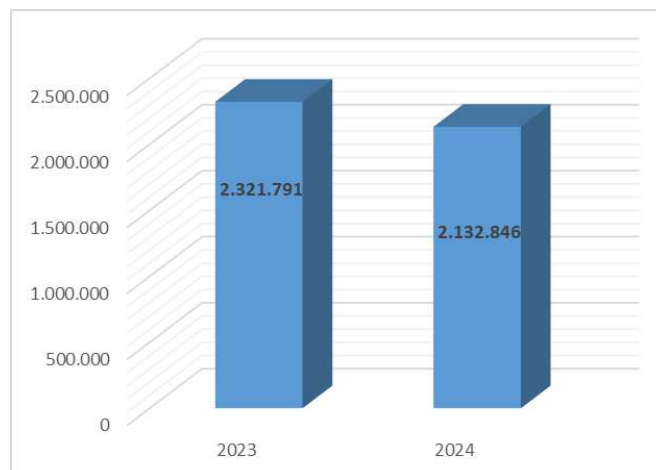
Quadro 19 – Investimento a realizar pela Autarquia

Natureza Económica	2024
Terrenos	1.228.083,00
Habitacões	11.438.052,00
Edifícios	8.150.471,00
Construções Diversas	3.043.418,00
Material de Transporte	212.125,00
Equipamento software / Informático	500.214,00
Equipamento administrativo	317.181,00
Equipamento Básico	100,00
Bens Domínio Público	11.467.016,00
Outros	618.847,00
Total	36.975.507,00

(Un: euros)

Pelo quadro seguinte, podemos verificar uma redução dos Passivos Financeiros em 2024, face ao ano de 2023.

Quadro 20 – Passivos Financeiros



A despesa total é distribuída por funções e sub-funções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta autarquia e apresentam as seguintes dotações:

Quadro 21 – Despesa da Autarquia – Classificação funcional

Função / Subfunções	2024				Total definido	%
	PPI	a definir	PAM	a definir		
1. Funções Gerais	2.742.739,00	4.505.000,00	4.153.633,00	2.161.326,00	6.896.372,00	8,08%
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	2.742.339,00	4.478.000,00	3.385.436,00	1.411.380,00	6.127.775,00	7,18%
1.2. Segurança e Ordem Públicas	400,00	27.000,00	768.197,00	749.946,00	768.597,00	0,90%
2. Funções Sociais	24.946.646,00	26.403.433,00	37.152.664,00	16.331.866,00	62.099.310,00	72,72%
2.1. Educação	1.580.937,00	2.099.100,00	17.636.943,00	1.268.840,00	19.217.880,00	22,50%
2.2. Saúde	1.719.300,00	3.419.167,00	3.242.210,00	47.938,00	4.961.510,00	5,81%
2.3. Segurança e Acção Sociais	81.975,00	2.316.016,00	1.915.625,00	2.542.452,00	1.997.600,00	2,34%
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	18.792.220,00	12.808.653,00	8.299.877,00	9.435.036,00	27.092.097,00	31,73%
2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos	2.772.214,00	5.760.497,00	6.058.009,00	3.037.600,00	8.830.223,00	10,34%
3. Funções Económicas	9.375.717,00	12.226.661,00	3.952.736,00	5.917.050,00	13.328.453,00	15,61%
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca					0,00	0,00%
3.2. Indústria e Energia	439.300,00	440.000,00	800.000,00	5.100.000,00	1.239.300,00	1,45%
3.3. Transportes e comunicação	7.667.776,00	11.786.661,00	1.864.946,00	200.000,00	9.532.722,00	11,16%
3.4. Comércio e Turismo	813.900,00		345.464,00	387.750,00	1.159.364,00	1,36%
3.5. Outras Funções Económicas	454.741,00		942.326,00	229.300,00	1.397.067,00	1,64%
4. Outras Funções	305,00	117.500,00	3.071.113,00	2.379.136,00	3.071.418,00	3,60%
TOTAL	37.065.407,00	43.252.594,00	48.330.146,00	26.789.378,00	85.395.553,00	100,00%

(Un: euros)

A despesa da Autarquia, agrupada por classificação funcional, permite-nos constatar que as Funções Sociais absorvem 72,72% do orçamento global, em particular a Habitação e Serviços Coletivos com 31,73% seguido da Educação com 22,50%.

Nestas funções encontram-se devidamente registados os encargos do Município no âmbito da descentralização como se pode aferir no quadro infra.

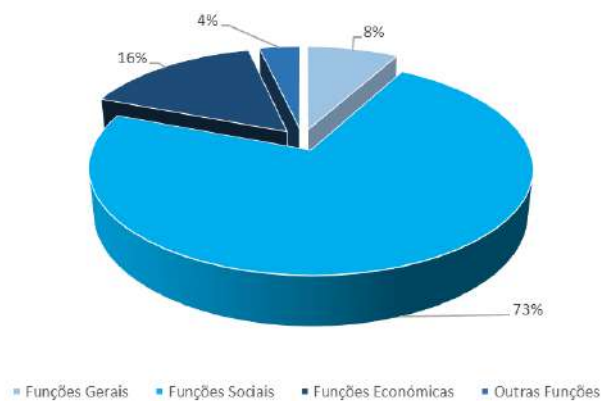
Quadro 22 – Despesa da Autarquia – Classificação funcional

Transferências no âmbito da delegação de competências	Correntes	Capital
Educação	16.292.642,00 €	121.337,00 €
Saúde	2.991.460,00 €	222.000,00 €
Ação Social	929.804,00 €	- €
Total	20.213.906,00 €	343.337,00 €

(un: euros)

As Funções Económicas surgem como segunda prioridade do executivo, com 15,61% do orçamento global totalizando o montante de 13,33 milhões de euros, destacam-se os transportes e comunicação com 9,53 milhões a que corresponde 11,16% do orçamento global.

Quadro 23– Composição das Grandes Opções do Plano



RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS RESULTANTES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 9.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação introduzida pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, ficou previsto, nos documentos previsionais, a totalidade da responsabilidade financeira resultante de compromissos plurianuais, porém, o quadro infra demonstra as responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais assumidos à data de 09 de novembro de 2023.

Quadro 24– Compromissos plurianuais

Compromissos Futuros			
2025	2026	2027	2028 e seguintes
14.096.644,27 €	6.005.566,70 €	4.963.918,85 €	3.395.513,14 €

(Un: euros)

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES – Processos em litigância (nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 46º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Em conformidade com a parte final da alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consta de anexo ao presente relatório a relação das responsabilidades contingentes, entendidas como possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:

- i. Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou
- ii. O montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade

Quadro 25 – Passivos Contingentes

Identificação	Data Processo	Probabilidade de ocorrer
895/13.8BEAVR	2013	aguarda decisão do recurso
433/16.0BEAVR	2016	aguarda decisão
36/15.7 BEAVR	2015	aguarda decisão do recurso
521/17.6BEAVR	2017	aguarda decisão de recurso
701/17.4BEAVR	2017	aguarda decisão
965/17.3BEAVR	2017	aguarda julgamento
977/17.7BEVRF	2017	aguarda julgamento
1094/17.5BEAVR	2017	aguarda decisão
1286/17.7BEAVR	2017	aguarda decisão
661/17.1BEAVR	2017	aguarda julgamento
7/18.1BEAVR	2018	aguarda decisão
633/18.9BEAVR	2018	aguarda relatório
953/18.2BEAVR	2018	aguarda decisão



Identificação	Data Processo	Probabilidade de ocorrer
131/19.3BEAVR	2019	aguarda julgamento
315/19.4BEAVR	2019	aguarda decisão
339/19.1BEAVR	2019	aguarda julgamento
425/19.8BEAVR	2019	aguarda julgamento
591/19.2BEAVR	2019	aguarda julgamento
189/20.2BEAVR	2019	aguarda julgamento
577/20.4BEAVR	2020	aguarda julgamento
582/20.0BEAVR	2020	aguarda julgamento
744/20.0BEAVR	2020	aguarda julgamento
749/20.0BEAVR	2020	aguarda julgamento
842/20.0BEAVR	2020	aguarda julgamento
10/21.4T8VFR	2021	aguarda-se remessa do processo
284/21.0BEAVR	2021	aguarda julgamento
331/21.6BEAVR	2021	aguarda julgamento
575/21.0BEAVR	2021	aguarda julgamento
874/21.1BEAVR-A	2021	aguarda julgamento
827/21.0BEAVR-A	2021	aguarda julgamento
13/22.1BEAVR	2022	aguarda decisão
96/22.4BEAVR	2022	aguarda decisão
251/22.7BEAVR	2022	aguarda julgamento
2543/22.6T8VFR	2022	aguarda remessa do processo
2561/22.4T8VFR	2022	aguarda julgamento
246/22.0BEAVR	2022	aguarda julgamento
610/22.5BEAVR	2022	aguarda julgamento
2084/22.1BEPRT	2022	aguarda julgamento
277/23.3BEAVR	2023	aguarda julgamento
72/23.0BEAVR	2023	aguarda julgamento
103/23.3BEAVR	2023	aguarda julgamento
594/23.2BEPRT	2023	aguarda julgamento
156/23.4BEAVR	2023	aguarda julgamento
1382/23.1BEPRT	2023	aguarda julgamento
187.2021-S005185-202201	2021	aguarda decisão

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO, IDENTIFICADAS PELO RESPECTIVO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL, INCLUINDO A RESPETIVA PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO E O VALOR CORRESPONDENTE.

Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consta do anexo, o mapa das entidades participadas pelo município, identificadas pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

O grupo autárquico engloba entidades com as quais o Município consolida as contas, dada a influência dominante na participada.

A Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M., detida a 100%, consolida com o Município pelo método Integral, bem como a Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira E.M., S.A., que é detida a 99,52% pelo Município.

Assim, o conjunto de entidades que constitui o grupo autárquico é o que consta nos quadros infra.

Quadro 26 – Mapa das participações em entidades societárias

Designação - Entidades em que o Município participa no capital social	NIPC NIF	Participação no Capital Social (%)	Participação no Capital Social (€)
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M	505120151	100%	2.329.499,16 €
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, E.M. S.A	504134353	99,52%	419.984,08 €
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	504454536	20%	40.000,00 €
Suldouro, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	503698812	15%	510.000,00 €
PERM, SA	509042201	10,20%	25.500,00 €
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	513606181	1,74%	700.120,00 €
Águas do Douro e Paiva, SA	514310774	2,33%	486.270,00 €

(Un: euros)

Quadro 27 – Mapa das participações em entidades não societárias

Designação - Entidades em que o Município detém quota	NIPC NIF	Contribuição à data
GAMP_ Grande Área Metropolitana Porto	502823305	90.519,00 €
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	6.712,52 €
AMTSM - Associação Municípios Terras de Santa Maria	501651888	123.720,37 €
ADRITEM	508225736	25.000,00 €
Retecork	G 17994765	2.000,00 €
Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	506536130	
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	508905435	9.249,00 €
Fundação "Terras Santa Maria"	502556773	- €
Associação Eixo Atlantico do Noroeste Peninsular	503990698	15.750,00 €
ACF-Associação de Caminhos de Fátima	513836250	4.178,40 €

(Un: euros)

ORÇAMENTOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS

Para efeitos do cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 42.º e alínea b) do n.º 2 do artigo 46.º, ambos da Lei n.º 73/2013, O Orçamento deverá incluir os Orçamentos de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou a presunção do controlo pelo Município.

Em cumprimentos deste normativo legal, o Orçamento Municipal inclui os seguintes Orçamentos:

- Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira
- Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M.
- Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira E.M., S.A.

**propostas dos
partidos da oposição com
representação na assembleia
municipal**



PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foram solicitadas propostas a todos os partidos com assento na assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, tendo respondido o BE, CDS-PP e PS.

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara
Municipal de Santa Maria da Feira
Emídio Ferreira dos Santos Sousa

Comissão Política Concelhia do CDS
Santa Maria da Feira

Propostas do CDS, para as Opções do Plano e Propostas de Orçamento do Município de Santa Maria da Feira para o ano de 2024.

Como solicitado ao CDS, enviamos 12(doze) propostas para as Opções do Plano e Propostas de Orçamento do Município de Santa Maria da Feira para o ano de 2024, que, no nosso entender, a execução destas, são importantes para o desenvolvimento do nosso concelho.

São as seguintes:

- 1- Construção de acesso prioritário ao hospital São Sebastião na estrada nacional 223.
- 2- Implementação da polícia municipal no nosso concelho.
- 3- Construção da Escola Secundária em Paços Brandão.
- 4- Construção do Centro Escolar da Feira.
- 5- Construção do Centro Coordenador de transportes próximo a sair da autoestrada a A1 Feira.
- 6- Implementação de lojas do Cidadão pelo concelho, por exemplo, nas localidades, Santa Maria da Feira, Santa Maria de lamas e Lobão.
- 7- Construção de um Centro Interpretativo nos terrenos envolventes no Castro, , para que todo o património do Castro, fique disponível a ser visitado em Romariz.
- 8- Requalificação das piscinas de São João de Ver.
- 9- Requalificação do Complexo desportivo de Sanfins.
- 10- Implantação de um equipamento desportivo na zona envolvente ao Pavilhão Municipal de Mozelos que permita a prática de atletismo.
- 11- Requalificação do Pavilhão do Europarque, transformando-o num Pavilhão Multiusos
- 12- Conclusão da implantação da recolha seletiva em todo o concelho de Santa Maria da Feira.
- 13- Construir uma solução de mobilidade junto aos Passionistas na estrada nacional 223, seja através de um túnel ou uma rotunda.

Estas são algumas propostas, que na opinião do CDS, a sua concretização, seria uma mais valia para o desenvolvimento sustentado do nosso concelho.

Maria Fernanda Alves
Presidente da CPC do CDS-PP, Santa Maria da Feira

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2024 PROPOSTAS E SUGESTÕES

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,

No âmbito da elaboração das Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2024, a Bloco de Esquerda de Santa Maria da Feira vem reafirmar uma visão clara para a política autárquica, que promova uma verdadeira justiça social, que defenda os serviços públicos e que invista de uma forma decisiva no desenvolvimento do território. Apesar da persistência do Bloco de Esquerda na apresentação sucessiva de propostas que promovem o desenvolvimento do Concelho e uma maior justiça social, seja na preparação de orçamentos municipais, nas reuniões de Assembleia Municipal ou em situações específicas que exigem respostas concretas, o Executivo Municipal não tem demonstrado vontade política de as integrar nos sucessivos orçamentos.

A promoção de políticas que contribuam para a justiça social, para a defesa dos serviços públicos e para a valorização do trabalho são ainda mais importantes no contexto atual. A correção das assimetrias é uma função basilar da política pública e esta vontade deve estar refletida no orçamento municipal. Reiteramos nos pontos abaixo as propostas do Bloco de Esquerda para as grandes opções do plano, cientes da sua exequibilidade técnica e do seu cabimento no orçamento municipal de Santa Maria da Feira. Haja vontade política para tal.

Santa Maria da Feira, 15 de setembro de 2023

Deputado Municipal, Santa Maria da Feira

Bloco de Esquerda

AS CONTAS MUNICIPAIS MOSTRAM QUE OS RECURSOS EXISTEM.

Aos recursos existentes no excedente municipal, podem acrescer recursos decorrentes de poupanças em despesas irracionais e do abandono de opções políticas lesivas para o erário público. O Bloco de Esquerda volta a reiterar que a redução do recurso a serviços adquiridos externamente, a consultorias e assessorias, a utilização de software de acesso livre e a redução do recurso ao arrendamento de serviços e espaços pode permitir uma poupança significativa que permitiria, por exemplo, triplicar o investimento em programas sociais. Abandonem-se também as concessões a privados com consequências lesivas para o Município.

Portanto, existem recursos para implementar em medidas sociais e económicas de apoio às famílias e ao investimento. Haja vontade política para tal.

ONDE INVESTIR EM 2024

A luta pela garantia dos direitos do trabalho, pelo direito à saúde, à habitação, à igualdade, à cultura e pelo ambiente é agora mais urgente do que nunca.

Perante o maior desafio dos nossos tempos é necessário afirmar políticas que respondam às pessoas, combatendo a crise e garantindo um futuro digno. Na resposta à crise, o modelo de sociedade defendido pelo Bloco de Esquerda é o único capaz de responder às pessoas: mais serviços públicos, mais habitação, mais apoios sociais, melhores condições de trabalho, melhores salários, mais ambiente, mais igualdade. É assim que a população é defendida nos tempos mais difíceis. É assim que a política autárquica deve atuar neste tempo, e em qualquer tempo. Elencamos, de seguida as propostas políticas do bloco de Esquerda nas diferentes que devem constar das grandes opções do plano e da proposta de orçamento a apresentar pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira para o ano de 2022.

A. HABITAÇÃO E URBANISMO

Viver numa habitação condigna é um direito universal consagrado na Constituição da República Portuguesa. Compete ao Estado e às autarquias locais a construção de habitações públicas que sejam disponibilizadas a preços adequados e acessíveis aos

rendimentos das famílias que delas necessitam. Em Santa Maria da Feira, o Parque Habitacional Público é manifestamente insuficiente, facto comprovado na mais recente revisão da estratégia local de habitação, que reconhece as manifestas insuficiências das soluções habitacionais existentes no município. As condições de habitabilidade do edificado demonstram a necessidade urgente de reabilitação da habitação social propriedade da Câmara Municipal (e.g., Bairro Social de São João de Vêr). Importa recordar que a Estratégia Local de Habitação para o município de Santa Maria da Feira apresenta um plano de investimento a médio prazo que permitirá dar resposta a muitas das carências habitacionais sentidas por centenas de Feirenses e que incluem nova construção a custos controlados em terrenos de propriedade do Município, aquisição de fogos para requalificação, aquisição de fogos prontos a habitar no mercado e soluções de arrendamento para posterior subarrendamento. Também em virtude da assinatura do protocolo com Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para o 1.º Direito, é da mais elementar necessidade que o investimento previsto na Estratégia Local de Habitação esteja plasmada no orçamento municipal para 2024 e no Plano Plurianual de Investimentos. E muito importante, é fundamental que este executivo apresente resultados e que sem mais demoras entregue casas aos feirenses.

Ao nível do urbanismo, e conforme sucessivamente reiterado pelo Bloco de Esquerda em Assembleia Municipal, é fundamental que o município cumpra a lei na remoção de todas as barreiras arquitetónicas do espaço e edifícios públicos e que promova uma correta arborização dos espaços públicos.

Assim propomos:

1. Previsão em orçamento e execução do plano de investimentos da Estratégia Local de Habitação nos termos e tempos definidos nesse mesmo instrumento;
2. Requalificação de TODO o parque edificado de habitação social e dos espaços públicos adjacentes;
3. A criação de um programa de rendas a custos controlados através da reabilitação de casas devolutas e construção de nova habitação pública;

4. Que o modelo de habitação social a implementar esteja integrado na malha urbana e, deste modo, mais inclusivo, e que se distribua de acordo com as necessidades identificadas nas diferentes freguesias do território;
5. A criação de um Programa Habitação Jovem através da bolsa de arrendamentos de casas vazias e devolutas, especialmente destinada a jovens que procuram a sua emancipação;
6. Repensar as cidades do ponto de vista urbanístico, tornando-as progressivamente mais inclusivas e isentas de barreiras arquitetónicas, promovendo deste modo a mobilidade dentro do concelho (do ponto de vista do peão);
7. Implementar normas de construção sustentável, nomeadamente de isolamento térmico e de produção de energia renovável descentralizada;
8. Arborização adequada das avenidas e passeios do concelho;
9. Pintar passadeiras com regularidade e construir passeios rebaixados.

B. DIREITOS SOCIAIS E INICIATIVAS DE AÇÃO SOCIAL

A promoção dos direitos sociais representa um dos principais desafios das sociedades modernas e onde as autarquias desempenham um papel fundamental. Os problemas sociais são complexos nas suas causas e manifestações e para serem abordados de forma efetiva necessitam do envolvimento de todos os agentes. Desde a formação individual e coletiva até aos programas de monitorização e defesa dos direitos sociais, todos temos uma responsabilidade. Cabe ao poder local dinamizar iniciativas que mitiguem as causas das várias manifestações de discriminação e promovam um município justo, igualitário, inclusivo e socialmente saudável. O trabalho feito até aqui pelo executivo de Emídio Sousa caracteriza-se por uma visão isolada dos problemas sociais e sem articulação com os diferentes agentes, por dificuldades de comunicação com as diferentes instituições de natureza social que operam na área territorial do concelho e sem uma visão de desenvolvimento pessoal e coletivo na intervenção social. E, lamentavelmente, continuamos a assistir a baixas execuções orçamentais nesta área tão importante. Acresce que os problemas sociais são agravados pelos baixos salários que afetam a maioria dos Feirenses. As verbas

destinadas para os diferentes programas, e o número de programas continuam a ser manifestamente insuficientes. Finalmente, a concessão da exploração da água aos interesses privados continua a penalizar os feirenses com uma das águas mais caras do país e é fundamental que esta injustiça seja corrigida. A curto-médio prazo com a remunicipalização da água, a no imediato com a implementação automática da Tarifa Social na Água.

Assim, propomos:

1. Criação do Plano de Ação para os Direitos Sociais que identifique de forma detalhada as diferentes realidades sociais do Município, que operacionalize iniciativas de formação e intervenção adequadas e que preveja a forma e o financiamento adequado destas iniciativas;
2. Criação do Gabinete para os Direitos Sociais que integrará os gabinetes já existentes na Câmara Municipal que abordem temáticas relacionadas com a igualdade e violência de género, e que alargue o seu espectro de ação para os domínios da discriminação racial e da defesa dos direitos da comunidade LGBTIQA+;
3. Declaração do Município como Zona de Liberdade LGBTIQA+;
4. O aumento para 5% no orçamento municipal para a ação social que se traduza num aumento dos programas e das verbas destinadas aos programas existentes.
5. Reforço da publicidade e divulgação dos diferentes programas sociais do Município, adequados ao público-alvo, e distribuídos por todas as freguesias do território;
6. A criação de um Plano de Emergência Social no concelho;
7. Um Plano Social de Habitação através da nova construção e da reabilitação dos fogos existentes;
8. A implementação automática da Tarifa Social da Água;

9. Um programa de Comparticipação na Aquisição de Medicamentos;
10. Um programa de Pequenos Consertos em Habitações de Idosos;
11. Um programa de Combate à Solidão na Terceira Idade;
12. A criação de um Gabinete de Apoio e Encaminhamento para vítimas de Violência Doméstica;
13. Um programa Municipal de Promoção e Sensibilização da Igualdade de Género e fim de Discriminação baseada na Orientação Sexual e Racial;
14. A criação de equipas multidisciplinares capazes de responder às carências do SNS, em particular nas áreas da psicologia, oftalmologia e medicina dentária.

C. SAÚDE

Em matéria de saúde temos menos médicos e enfermeiros por habitante do que a média dos municípios nacionais. Temos apenas uma cadeira de médico dentista para os cerca de 140 mil habitantes do concelho e observam-se carências graves de médicos especialistas nos centros de saúde. A pandemia veio agravar os problemas existentes, principalmente na área da saúde mental, onde a resposta atual é manifestamente escassa e o Hospital S. Sebastião (HSS) não tem capacidade para responder às necessidades de saúde da população. O Bloco de Esquerda defende um maior investimento, não só no HSS, mas também nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e na Rede Nacional de Cuidados Continuados do concelho. Este investimento só será conseguido com mais recursos para o SNS e uma maior dotação orçamental. É fundamental que as Unidades de Saúde Familiar do concelho estejam dotadas de todas as condições necessárias para o trabalho junto da população, principalmente aquelas localizadas na periferia do território (e.g., Vale).

1. A contratação de mais profissionais de saúde para o Hospital e para a rede de Cuidados de Saúde Primários;
2. A concretização de investimentos que são absolutamente necessários, como é o caso da aquisição de equipamentos de ressonância magnética, as obras nas

- urgências e a ampliação das instalações de modo a aumentar a capacidade de resposta;
3. Dotar os Cuidados de Saúde Primários de mais consultas, nomeadamente em áreas como a Nutrição, Psicologia, Podologia, Fisioterapia, Saúde Visual e Saúde Oral;
 4. Aumentar as equipas de saúde pública dotando-as de profissionais de várias áreas do conhecimento, tais como epidemiologistas, estatísticos e profissionais das ciências sociais e comportamentais;
 5. A instalação de, pelo menos, mais duas cadeiras dentista no concelho e a consequente contratação de mais médicos dentistas;
 6. Reforço da resposta na saúde mental, com a criação de gabinetes de prevenção de ansiedade e depressão. Propomos também a criação de respostas de cuidados continuados de saúde mental e de residências para a reabilitação psicossocial de doentes psiquiátricos.
 7. Dotar os Cuidados de Saúde Primários de alguns meios complementares de diagnósticos, como por exemplo raios-X, o que permitirá dar uma resposta mais rápida a casos agudos pouco urgentes, aliviando a pressão sobre o HSS;
 8. Alargar o horário de funcionamento de alguns CSP em pontos geográficos chave do concelho, para também contribuir para o alívio do HSS;
 9. Promover a implementação de unidades de cuidados continuados no concelho de Santa Maria da Feira, de gestão pública;
 10. Reforçar, em conjunto com o ACES, os cuidados de saúde ao domicílio;
 11. Criação de um Plano Municipal de Saúde.
 12. Investimento na requalificação das Unidades de Saúde Familiar do concelho.

D. JUVENTUDE E EDUCAÇÃO

Na educação há um longo caminho por percorrer. Em Santa Maria da Feira a oferta de creches públicas não responde à procura. Apesar da aprovação pela Assembleia da República de um projeto do Bloco de Esquerda para a instalação do ensino secundário na escola pública de Paços de Brandão, continuamos com apenas duas Escolas Secundárias públicas em Santa Maria da Feira, e não temos uma oferta pública de ensino superior no espaço geográfico do concelho. Acresce que é também fundamental o aumento da capacidade humana nos estabelecimentos de ensino atualmente em funcionamento.

Assim, na área da Juventude e Educação propomos:

1. O aumento do número de lugares nas creches públicas e o investimento na construção de novas creches, que garanta um lugar para todos;
2. Criação de mais uma escola secundária no concelho;
3. Santa Maria da Feira está inserida no distrito de Aveiro e faz parte da Área Metropolitana do Porto, onde se encontram instaladas duas das mais importantes universidades portuguesas. Assim, propomos que se afirme a vontade política do Município em atrair para o espaço geográfico de Santa Maria da Feira pólos universitários públicos;
4. O aumento do número de Assistentes Operacionais, de forma a responder às reais necessidades das Escolas no concelho;
5. Acabar com a precariedade dos auxiliares de educação contratados pela autarquia;
6. Criação de parques desportivos e de lazer nos arredores dos Estabelecimentos de Ensino;
7. O reforço da verba e do número de bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal, desburocratização do processo de candidatura e maior rapidez no processo de atribuição de bolsas;

8. Criar espaços de compensação e acompanhamento pedagógico para a superação dos défices de aprendizagem;
9. A implementação, em todas as escolas do concelho, de um sistema de empréstimo de livros escolares.

E. EMPREGO E ECONOMIA

Em Santa Maria da Feira mais de 20% da população ativa vive com rendimentos anuais abaixo do limiar de risco de pobreza mais de 60% com rendimentos brutos anuais por sujeito passivo abaixo dos 10.000 Euros. As dificuldades geradas pelos baixos salários são ainda agravadas pelo aumento generalizado do custo de vida. Enquanto sociedade enfrentamos ainda um novo paradoxo: temos a força de trabalho jovem mais qualificada de sempre e que é também a mais afetada pela precariedade laboral. Quando ouvimos falar da necessidade de atrair mais emprego para o concelho, devemos também perguntar-nos que empresas queremos no concelho? Necessitamos de emprego mais qualificado, atrativo para a mão de obra mais qualificada, com melhores salários e condições para os trabalhadores. Estas empresas também necessitam de um executivo camarário que lhes dê as melhores condições infraestruturais para levarem a cabo a sua atividade. Infelizmente as infraestruturas camarárias nas zonas industriais estão degradadas e é imperativa uma intervenção imediata.

Assim propomos:

1. A inclusão de critérios relacionados com o impacto ambiental do setor de atividade e do recurso a contratos de trabalho sem termo na atribuição de isenções parciais da derrama.
2. A promoção de programas de qualificação laboral e tecnológica, que potenciem o desenvolvimento das indústrias que operam em Santa Maria da Feira, e que atraiam parcerias estratégicas com unidades de investigação e desenvolvimento universitárias;

3. A requalificação de todas as infraestruturas camarárias das zonas industriais do município, munindo-as de melhores acessibilidades, mais lugares de estacionamento e melhores ligações com a rede de transportes públicos.

F. ÁGUA E RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS

É incompreensível a opção política tomada pela privatização do direito universal à água, que resulta em custos avultados para os munícipes sem que as famílias mais desfavorecidas possam usufruir de uma tarifa social automática. Em Santa Maria da Feira a Água e o Saneamento estão entregues à gestão da INDAQUA - Indústria e Gestão de Água, S.A. Em Santa Maria da Feira, a INDAQUA pratica uma das tarifas mais caras do país e do distrito de Aveiro.

Assim defendemos:

1. a remunicipalização imediata da Água;
2. a aplicação de uma tarifa social automática que abrangerá mais de 10.000 famílias e garantirá uma redução de 50% no preço da água;
3. a aplicação do tarifário de famílias numerosas para agregados com 4 ou mais membros, garantindo o acesso à quantidade de água mínima indispensável ao custo mais baixo;
4. o fim das taxas de ligação e o fim da taxa de disponibilidade;
5. a remunicipalização do serviço de recolha de resíduos, garantindo que todo o concelho tem acesso a este serviço a tempo e horas e de forma igual.

G. TRANSPORTES E MOBILIDADE

Em Santa Maria da Feira continuamos a assistir a uma rede de transportes públicos deficitária e concessionada a uma empresa que falha aos feirenses. Num concelho moderno o transporte público deve ser a 1.^a opção e para tal é necessário um aumento da rede de transportes públicos e da sua frequência. Não esquecer que

existe à data uma forte possibilidade da linha de alta velocidade atravessar o município afetando em larga medida a vida de centenas de feirenses. Precisamos de um executivo camarário que promova a existência de alternativas compensatórias que, no mínimo, todos os feirenses retirem utilidade da utilização de transportes públicos. Estes por sua vez devem garantir as diferentes ligações em horários funcionalmente relevantes.

Propomos, por isso:

1. A construção do Centro Coordenador de Transportes no centro do concelho;
2. Um estudo sério e independente sobre as insuficiências da rede de transportes públicos no concelho e das alterações necessárias para a sua recapacitação;
3. Revitalização da Linha do Vouga, promovendo o uso do transporte ferroviário com a criação de linhas que permitam o acesso aos serviços públicos e disponibilidade dos percursos, horários e custos;
4. Promover a intermodalidade dos transportes públicos coletivos e dos modos ativos de mobilidade, aumentando a rede de ciclovias e de sistemas públicos de bicicletas partilhadas, garantindo a sua gratuitidade;
5. Criação e requalificação de paragens de autocarro acessíveis a toda a população e distribuídas por todo o território.

H. AMBIENTE, ACESSIBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

A concelhia do Bloco de Esquerda de Santa Maria da Feira tem acompanhado e testemunhado os graves danos ambientais provocados pelas políticas do executivo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Para além dos danos provocados por iniciativas específicas, de que é exemplo o abate de sobreiros para a construção de um estabelecimento comercial, o executivo investe menos de metade do que a média de todos os municípios portugueses em matéria de proteção ambiental. Se, em 2019,

os municípios portugueses investiram em média 67 mil euros por cada 1000 habitantes, em Santa Maria da Feira apenas foram investidos cerca de 30 mil euros por cada 1000 habitantes. Mais grave ainda é a total ausência de investimento por parte do executivo em matéria de proteção da qualidade do ar e do clima, assim como na proteção e recuperação dos solos e das águas. Para o Bloco de Esquerda esta política é inaceitável. Como também é inaceitável a recusa política da observação do cumprimento da lei em matéria de remoção das barreiras arquitetónicas nos espaços e edifícios públicos.

Assim propomos:

1. A recolha dos lixos domésticos em todo o concelho 4 vezes por semana;
2. Criação de contentores subterrâneos de reciclagem;
3. Implementação de uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, fixando metas para a redução das emissões de CO2 e outros gases de efeito de estufa;
4. A criação de um Regulamento Municipal do Património Arbóreo que evite abates arbitrários de árvores e promova a arborização do concelho – diga-se em cumprimento da lei;
5. Redação de um Manual de Boas Práticas de Gestão do Sistema Arbóreo Urbano, evitando cortes ou podas abusivas, protegendo as árvores adultas viáveis e em condições de segurança – diga-se em cumprimento da lei;
6. Instalação de painéis informativos com indicação do conforto bioclimático (temperatura e outros dados) e qualidade do ar (índices de gases poluentes);
7. Elaboração de Cartas de Zonamento Climático Local;
8. Incentivar as populações para as vantagens da realização de compostagem doméstica através de campanhas de sensibilização e disponibilização de equipamento;

9. Promover maior informação junto da população para a possibilidade de obtenção de compositores através da SULDOURO;
10. A requalificação séria e exaustiva das margens do rio Cáster e de todos os cursos de água do território;
11. A criação de passadiços juntos as linhas de água;
12. A criação de parques de lazer nas freguesias;
13. Criação de pontos de reciclagem específicos para dias de feiras e mercados locais;
14. O levantamento e a eliminação de todas as barreiras arquitetónicas existentes no concelho;
15. A reabilitação dos parques infantis e dos equipamentos existentes nas urbanizações de habitação social e nas diversas freguesias;
16. A construção de novos parques infantis em todo o concelho;
17. Contratação de Guarda-Rios no concelho de Santa Maria da Feira;
18. A criação de jardins, praças arborizadas e locais dotados com equipamentos de acesso gratuito;
19. Criação de parque florestal municipal (pulmão verde);
20. Redução das plantações de eucaliptos no concelho e reflorestação com árvores autóctones;
21. Limpeza e manutenção de trilhos florestais do concelho de Santa Maria da Feira.

I. CULTURA

A cultura é fundamental para o desenvolvimento de uma cidadania plena. Os municípios desempenham um papel fundamental na promoção de atividades culturais e criativas junto da população. Em Santa Maria da Feira nem tanto. Os últimos dados

disponíveis no Instituto Nacional de Estatística mostram que, em 2019, os municípios portugueses investiram em média 50,50€ por habitante em atividades culturais e criativas. Já em Santa Maria da Feira, a Câmara Municipal investiu apenas 10€ por habitante, num total de investimento em atividades culturais e criativas 5 vezes inferior à média dos municípios portugueses. O Bloco de Esquerda propõe uma série de medidas que pretendem fazer da cultura um investimento sério e efetivo no Município de Santa Maria da Feira. Desde o reforço financeiro do Programa de Apoio a Projetos Culturais, até à descentralização da agenda cultural, pretendemos que todos os Feirenses tenham acesso a um desenvolvimento cultural pleno. Acresce que o setor cultural foi dos primeiros a ser afetado pela pandemia de Covid-19. Os espetáculos foram cancelados, os museus fechados e os cinemas encerrados. Num setor onde a precariedade laboral é a regra e rotina, e as estruturas de produção são tipicamente de micro e pequena dimensão, a desproteção dos trabalhadores é total. A inexistência de um regime de trabalho e proteção social específicos para o setor revela-se particularmente penalizadora. Infelizmente, o concelho de Santa Maria da Feira não é exceção. Por todo o concelho existem artistas, companhias e associações que viram as suas fontes de rendimento abruptamente eliminadas pela pandemia. Salvar esses agentes culturais deve ser um desígnio da autarquia.

Propomos:

1. A revisão urgente do Regulamento do Programa de Apoio a Projetos Culturais, no sentido da sua desburocratização;
2. O aumento do investimento anual em atividades culturais e criativas para valores na ordem da média nacional;
3. Apoiar a constituição de tecido associativo que promova projetos criativos com conteúdo alternativo na área cultural;
4. A descentralização da agenda cultural, distribuindo-a por todo o território;
5. Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Artísticos e Culturais através da disponibilização de locais para ensaio ou ateliers para trabalho artístico;

promoção de iniciativas culturais onde os jovens possam mostrar os seus trabalhos (concertos, exposições, concursos literários, etc.);

6. Fazer chegar a todos munícipes via correio a agenda cultural do concelho;
7. Apoios e incentivos a projetos liderados por jovens nas diversas áreas.

J. DESPORTO

Dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística dizem-nos que Santa Maria da Feira é o terceiro município do país que menos investiu em atividades e equipamentos desportivos em 2019.

Aqui propomos:

1. aumentar o investimento camarário em atividades e equipamentos desportivos para valores próximos da média nacional;
2. reabilitar todos os parques de desporto e ringues no concelho;
3. concretizar o prometido parque de desportos radicais;
4. aulas de natação para o desporto adaptado;
5. construção de equipamentos de ginásio ao ar livre distribuídos por todo o território;
6. uma Tarifa Social para os utilizadores das piscinas;
7. a criação de uma ciclovia capaz de funcionar como via estruturante no concelho.

K. PATRIMÓNIO

Os Feirenses merecem políticas que valorizem o Património Cultural e Arquivístico do concelho. Infelizmente, parte significativa do Património cultural está deixado ao abandono e é gerido de uma forma obsoleta. Existe uma clara desvalorização e

desinvestimento no Património Arquivístico. Este património existe, mas não é aproveitado a bem da cultura do Concelho.

Relativamente à defesa do Património, propomos:

1. A reabilitação e a criação de espaços culturais e de interesse cultural no concelho;
2. A realização de um levantamento arqueológico, sério e exaustivo, de forma a atualizar e completar as deficiências da carta arqueológica e patrimonial em vigor;
3. Constituição de um gabinete de arqueologia e património com mais recursos humanos e participativo na comunidade;
4. A criação de roteiros: arqueologia, arqueologia industrial e património histórico;
5. Incentivar a valorização e a reabilitação do património cultural, através da possibilidade de expropriação e apenas nos casos de risco iminente (abandono, destruição, exposição a vandalismo);
6. Criar iniciativas que promovem a democratização do acesso ao património arquivístico do concelho;
7. Desenvolver todos os trabalhos necessários e recomendados para devolver o Castro de Romariz aos Feirenses e a quem nos visita, nomeadamente através da instalação do centro de interpretação na proximidade do próprio Casto de Romariz;
8. Contratação de profissionais das ciências da informação que visem o auxílio na digitalização do arquivo concelhio no que respeita aos formatos em papel;

L. PROTEÇÃO CIVIL

Propomos:

1. Criação da figura do comandante da proteção civil municipal;

2. Mais meios humanos para a Proteção Civil Municipal;
3. Criação de um plano de segurança em todas as escolas;
4. Criação de um plano de emergência para as zonas industriais;
5. Bocas-de-incêndio com caudal e pressão suficiente para abastecer;
6. Regime de incentivos às corporações de bombeiros voluntários do concelho;
7. Criação efetiva do registo das indústrias existentes: tipos de materiais manuseados, riscos associados e envolvente urbana ou florestal;
8. Mapeamento das zonas florestais: acessos, espécies e envolvente urbana;
9. Limpezas das matas e dos terrenos abandonados;
10. Garantir que os planos de defesa da floresta e planos municipais de emergência e proteção civil sejam amplamente debatidos e atualizados com regularidade;
11. Criar uma equipa de sapadores florestais, recorrendo aos fundos comunitários disponíveis.

M. BEM-ESTAR ANIMAL

O bem-estar animal é um tema central para o Bloco de Esquerda. Neste sentido, é urgente:

1. A criação da Rede de Bem-Estar Animal do Concelho da Feira constituída, entre outros, pelas associações de defesa animal do concelho e clínicas veterinárias, apostando na promoção de respostas diversificadas, tais como a criação do Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal, que evidencie as necessidades do concelho nesta matéria e que proponha soluções práticas e eficazes, como a aposta na esterilização dos animais errantes e de companhia, e a promoção da adoção responsável;

2. Garantir a gratuidade nos cuidados veterinários dos animais de companhia das famílias carenciadas, nomeadamente ao nível da esterilização, consultas e colocação de microchip;
3. A criação de um voucher para um check-up anual gratuito para todos os animais de companhia das famílias do Concelho, junto das clínicas veterinárias e associações que façam parte da Rede de Bem-Estar Animal;
4. Garantir que o centro de recolha/canil tem a capacidade adequada para as necessidades e que é feita uma aposta na esterilização e não no abate;
5. Uma aposta em campanhas de adoção e sensibilização para o bem-estar animal nas escolas e centros de dia;
6. O acompanhamento e sensibilização junto dos donos de animais de companhia, no sentido de garantir os cuidados necessários aos animais e também os cuidados ao nível da higiene urbana e saúde pública;
7. A Proibição de qualquer espetáculo que coloque em causa o bem-estar animal, infligindo dor e até a morte;
8. A criação de espaços para cães – “*Dog Park*” – que podem ser incluídos dentro de parques municipais.

N. ESTACIONAMENTO

Nesta matéria propomos:

1. tornar o espaço público de estacionamento a céu aberto gratuito;
2. criar um local de Estacionamento para Autocaravanas com construção de área de apoio com WC público, dinamizando o turismo e o comércio local no concelho.

O. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ, DEMOCRATIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Muito trabalho há a fazer na promoção da participação cidadã. A proximidade inicia-se com um compromisso forte na promoção da transparência e na democratização das opções tomadas.

Aqui propomos:

1. Publicitação de todos os concursos, cadernos de encargos, concorrentes, critérios de avaliação e respetivo júri numa plataforma de fácil acesso;
2. Transmissão em direto das reuniões do executivo municipal e disponibilização para da gravação para consulta posterior;
3. Reuniões do Executivo e Assembleia Municipal descentralizadas e em horários que as/os cidadãos possam participar;
4. Criação da figura do Provedor Municipal.

Propostas Partido Socialista

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

As Grandes Opções do Plano (GOPs) e Orçamento de 2024

- a) **Transição Energética;**
- b) **Transformação digital;**
- c) **Sustentabilidade e neutralidade carbónica;**
- d) **Orçamento participativo;**
- e) **Aumento das transferências das verbas para as juntas de freguesia em 30%, para perfazer a transferência de verbas o valor de €4.000.000,00;**

- Desenvolvimento económico e social

- a) **Qualificação e a requalificação das áreas de acolhimento empresarial/zonas industriais;**
- b) **Planos públicos de expansão das áreas de acolhimento empresarial;**
- c) **Plano articulado com as instituições sociais da criação de uma oferta adequada nas ofertas para a infância e para os idosos, que sejam mais adequadas ao tecido económico;**
- d) **Programa de apoio ao comércio local ;**
- e) **Programa de Apoio ao Investimento para as IPSS do concelho;**
- f) **Plano de apoio pontual às IPSS por causa da inflação;**

Obras municipais

- a) **Plano de ampliação e requalificação de zonas de lazer e desporto em todas as freguesias;**
- b) **A requalificação de passeios e ruas em todos o concelho para melhor segurança rodoviária e mobilidade;**
- c) **Reabilitação da Muralha do Castelo;**

- Administração e finanças

- a) **Transformação digital;**

b) Instalação de espaços de Atendimento ao Cidadão – Espaços do Cidadão, nas juntas freguesias do Concelho;

- Urbanismo, planeamento, transportes e mobilidade, falta:

a) Implementar uma rede de transportes públicos;

b) Executar uma rede de “Percurso Escolares”, do concelho, integrando as valências pedonal e ciclável”, que se proponha melhorar as ligações entre áreas residenciais e os estabelecimentos escolares do 2º, 3º Ciclos e Secundário;

c) Implementação imediata de transporte público flexível a pedido;

d) Centro Coordenador de Transportes na Feira;

e) Novo nó de acesso à A1;

f) Extensão do metro a Santa Maria da Feira;

g) Falta proceder à revisão do Regulamento Geral de Estacionamento de Duração Limitada, com discussão pública;

- Proteção Civil

- Ajuda na comparticipação de ambulâncias para as três corporações de bombeiros do concelho através de protocolo operacional;

- Reabilitação das infraestruturas de escoamento de águas;

- Reabilitação das margens dos rios;

- Educação

- Terceira Escola Secundária no concelho;

- Centro Escolar de Santa Maria da Feira;

- Requalificação da Zona Envolvente à antiga Escola Fernando Pessoa (Centro Escolar da Feira);

a) Orçamento Participativo:

- **Orçamento Participativo Jovem (GOPS + Juventude)**, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira disponibilizará um montante total de 150 mil euros para projetos nas seguintes áreas:

1. Criatividade, cultura e desporto;
2. Meio ambiente e sustentabilidade;
3. Tecnologias, inovação social e empreendedorismo.

- **Orçamento Participativo GOPS + Santa Maria da Feira**, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira disponibilizará um montante total de 350 mil euros para projetos financiados pelo Orçamento Participativo;

- **Orçamento Participativo Sénior (GOPS + Séniores)**, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira disponibilizará um montante total de 150 mil euros para projetos nas seguintes áreas:

- Tecnologias de informação, atividade física, atividade cultural e projetos de inovação e empreendedorismo social;

Nota: Cada Projeto tem como máximo o montante de €50.000,00

Valor total do OP = €650.000,00



Comissão Política
Concelhia de Santa Maria da Feira

Partido Socialista

pelouro
**desenvolvimento económico e
emprego, comunicação e
projetos estratégicos**

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO, COMUNICAÇÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Unidade de Desenvolvimento Económico

O Município de Santa Maria da Feira tem vindo a assumir como grande desiderato da sua ação económica “alavancar o desenvolvimento e gerar mais crescimento económico e emprego na região”, considerando que só assim se conseguirá “assegurar a sustentabilidade intergeracional e bem-estar para todos”, através de uma forte aposta na redução dos custos de contexto, criação de uma nova e mais ágil forma de relacionamento com empresas e investidores.

Com base nesta orientação o Município prosseguirá em 2024 com a estratégia de dinamização da economia do concelho, apostando nas suas potencialidades enquanto território atrativo para a germinação de novos negócios, promovendo o fortalecimento das sinergias criadas com os diferentes agentes económicos, nomeadamente empresas, associações de cariz económico e/ou empresarial, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico e outras entidades consideradas relevantes para o desenvolvimento do concelho.

O projeto estratégico de desenvolvimento económico - Bizfeira continuará a assumir a sua atuação no mote dos 3A – Atrair, Acompanhar e Apoiar as empresas, divulgando e potenciando as condições de excelência que têm vindo a ser criadas, o que permite ao território de Santa Maria da Feira um enquadramento altamente competitivo para o desenvolvimento e localização de iniciativas empresariais com elevado valor acrescentado.

De forma a operacionalizar esta estratégia caberá à Unidade de Desenvolvimento Económico (UDE) em articulação direta com o executivo camarário, colocar em prática um conjunto de atividades que vise a prossecução dos objetivos nesta matéria através da disponibilização de uma equipa dedicada com um interlocutor único que acompanha o investidor durante todas as fases do investimento, desde receção da intenção do investimento até à sua instalação final; dinamização das áreas industriais e serviços, dotando os empresários de informação relevante para o investimento, funcionando como serviço de aconselhamento e dinamizador de atividades que contribuam para a modernização do tecido empresarial; promoção de iniciativas de diplomacia económica e eventos empresariais que apostam na comunhão entre empresários e demais entidades relevantes para o desenvolvimento económico.

A conjuntura económica atual é extremamente exigente e imprevisível. As empresas debatem-se por um lado com cenários de volatilidade e incerteza, motivada por contextos económicos internacionais inconstantes que são potenciadores de elevados custos, no que toca às matérias primas e ao próprio abastecimento energético e por outro as exigências da inovação e da transformação digital que desempenham um papel fundamental na busca pela competitividade e no sucesso das organizações. Importa ainda, realçar a dificuldade de contratualizar recursos humanos provocado pelo desencontro entre o que são as necessidades das empresas e a disponibilidade de competências existentes no

mercado, os baixos salários, as expectativas dos jovens face ao mercado de trabalho e à conciliação com a vida pessoal.

O Município enquanto agente local de desenvolvimento do território e dentro do seu âmbito de atuação tem obrigatoriamente que observar todos estes movimentos e alterações, assumindo aqui o seu papel de parceiro ativo na procura de soluções conjuntas com os agentes económicos, sejam eles empresas, associações empresariais, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico, e todas as entidades relevantes para impulsionar o crescimento económico do concelho.

Enquanto agente local que desempenha papéis significativos no desenvolvimento territorial, na promoção do bem-estar das comunidades locais e na implementação de políticas públicas, o Município dentro da sua esfera de atuação local pode suportar-se em programas de financiamento comunitários que possam contribuir para um ambiente propício para investir, trabalhar e viver. Torna-se assim fundamental dinamizar todas as valências que alavancam o desenvolvimento económico, tais como a educação, o acesso ao emprego de qualidade, a formação ao longo da vida, a oferta cultural diversificada, o aumento dos espaços verdes que potenciem o contacto com a natureza e a oferta de uma rede de equipamentos de qualidade (sociais, desportivos, entre outros) que façam do concelho um local atrativo e com qualidade de vida.

A globalização, as pressões políticas e os incidentes ambientais são alguns dos exemplos que pressupõem a necessidade por parte das empresas de atuarem de forma mais responsável privilegiando a adoção de políticas de criação de valor sustentável que considerem não só o propósito económico-financeiro, mas também o propósito ambiental e social. A sustentabilidade ambiental é uma inevitabilidade da competitividade empresarial justificada pela sua valorização por parte dos mercados, bem como por orientações e imposições de política pública.

O projeto “Good for Beesness” promovido pelo Município de Santa Maria da Feira enquadra-se naquilo que são as medidas que integram as preocupações com sustentabilidade ambiental e da biodiversidade, pelo que urge que as empresas possam colocar em prática algo que dê resposta à esta questão e consequentemente melhorar o seu posicionamento nos mercados.

Santa Maria da Feira continuará a ser um território que pretende ser referência em duas áreas emergentes, por um lado as empresas e projetos ligados à saúde que vão desde a investigação, produção de dispositivos médicos, técnicas e serviços de diagnóstico e unidades de tratamento e de cuidados continuados e por outro o acolhimento de empresas ligadas às tecnologias de informação e comunicação, privilegiando-se nesta área o desenvolvimento de projetos que visem a (re) qualificação ou reconversão dos recursos humanos em resposta às exigências da nova economia.

Neste pressuposto, o projeto de desenvolvimento económico atuará dentro dos seis eixos estratégicos a) Atração de Investimentos; b) Transformação Digital; c) Transição ecológica e climática; d) Formação e Talento; e) Qualificação e Expansão das Zonas Industriais; f) Potencial Económico da Diáspora.;

No ano de 2024, a UDE propõe desenvolver as seguintes ações:

Projeto Bizfeira

- 1) Promover a divulgação do Projeto Bizfeira, quer pela participação em iniciativas de carácter empresarial, quer através de parcerias a estabelecer com os agentes de comunicação social local/nacional. O objetivo consiste no aumento da visibilidade do projeto e das suas atividades, junto da comunidade empresarial;
- 2) Estabelecer contacto com as empresas instaladas no território. Pretende-se desta forma dar a conhecer o projeto Bizfeira, promovendo desta forma o registo na plataforma digital Bizfeira e reforçar a utilização das suas funcionalidades. Desta forma será garantindo o mapeamento das mesmas e a atualização da base de dados do tecido empresarial;
- 3) Divulgação e atualização dos diferentes conteúdos do foro económico, nomeadamente notícias, oportunidades de negócio, emprego, sistemas de incentivo, dossiers temáticos, notas informativas, fichas de negócio, entre outros, bem como de divulgação de iniciativas de relevo para as empresas locais;
- 4) O Fórum Bizfeira é uma iniciativa de carácter empresarial da iniciativa da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, com a periodicidade anual que pretende trazer ao debate os temas da atualidade mais relevantes no contexto empresarial. É um encontro que visa também promover o networking entre as empresas e entre estas e as entidades públicas/privadas ligadas ao desenvolvimento económico, de forma a impulsionar a economia do território. Na preparação deste Fórum uma das atividades passa pela consciencialização dos empresários dando-lhes a conhecer presencialmente os objetivos deste fórum, o que implica uma intervenção direta por parte dos técnicos desta unidade orgânica, na promoção do mesmo junto das empresas localizadas nos espaços de atividade económica do concelho.

Comércio Local - Projeto Vai-me à loja

- 1) Dinamização do projeto destinado ao comércio, restauração e alojamento, através de visitas in loco aos negócios instalados no concelho. Esta iniciativa pressupõe ter um conhecimento da realidade existente em cada freguesia, como também sensibilizar os empresários da existência de uma plataforma que tem por objetivo divulgar gratuitamente estes negócios. Esta plataforma é o reflexo do compromisso de investir na inovação e apoiar a transformação digital dos negócios do comércio local de Santa Maria da Feira.
- 2) Bairro Comercial Digital “Vai-me à Loja – Centro Histórico” – implementação da candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, Convite à apresentação de Propostas Finais para Desenvolvimento de projetos no âmbito da medida «Bairros Comerciais Digitais» (Aviso de Abertura de Concurso n.º 12/C16-i02/2023), em parceria com Associação Empresarial da Feira, aprovada no ano transato.

O Bairro Comercial Digital de Santa Maria da Feira está circunscrito geograficamente a um espaço contíguo, que integra as artérias do seu centro histórico. Trata-se da área nobre, que tem vindo a ser alvo de investimento público, com ruas em bom estado de conservação, praças agradáveis e edifícios repletos de história, constituindo uma boa opção comercial para quem trabalha ou visita a cidade, e um fator de atratividade, numa perspetiva de visitação e lazer. Este projeto contribui para a competitividade dos operadores económicos do centro histórico de Santa Maria da Feira, assente no uso avançado de tecnologia como catalisador das potencialidades já dinamizadas em Santa Maria da Feira, apostando numa visão de complementaridade entre as várias propostas de valor da oferta do Bairro Histórico (gastronomia, comércio e serviços, cultura, património, etc.). Este projeto vai igualmente melhorar a atratividade do bairro (mobiliário urbano, mupis informativos, rede wifi...), que poderão potenciar o número de visitantes/clientes ao centro histórico, pelo que a sua implementação passará pela contratualização deste tipo de equipamentos.

Atração de Investimento

A atração e apoio à expansão de projetos empresariais continuará a assumir-se como central na ação do projeto Bizfeira, sejam intenções de investimento estrangeiro ou nacional.

Para o efeito, serão dinamizadas ações de diplomacia económica estabelecendo e reforçando os canais de comunicação com as diferentes entidades, procurando explorar parcerias de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural.

Este trabalho implica o reforço da relação com as diferentes associações empresariais que representam o tecido empresarial de Santa Maria da Feira, assim como com entidades ligadas à captação de investimento, promovendo o trabalho de parceria e as sinergias entre os diferentes intervenientes.

Transição ecológica e climática

Good for Beesness – projeto integrado na dimensão da Transição Ecológica e Climática que tem por objetivo apoiar as empresas na concretização dos seus objetivos no âmbito da inovação sustentável. O projeto pretende criar uma maior consciência ambiental sobre a importância da biodiversidade urbana e dos polinizadores em particular. A ideia subjacente a esta medida consiste no incentivo junto das empresas à criação de pequenos ecossistemas nos seus espaços, os quais serão verdadeiros centros para os polinizadores. Num contexto de valorização da responsabilidade ambiental nas empresas é fundamental que as mesmas possam desenvolver projetos neste âmbito, até porque os consumidores estão cada vez mais atentos e usam do seu poder discricionário quando fazem as suas escolhas. Uma empresa que não tem sensibilidade ambiental está a perder competitividade para outras mais atentas.

Acresce que, a natureza será integrada nas análises ESG - Environmental, Social and Corporate Governance de forma mais geral para análises de investimento e construção de portfólio, e a gestão de topo começa a incluir questões sobre natureza/biodiversidade e Nature Positive.

Assim, pretende-se disponibilizar informação que permita as empresas definir estratégias nas áreas da conservação da natureza e da biodiversidade, assim como divulgar os apoios e os incentivos disponíveis para projetos nestas áreas.

Formação e Talento

A empregabilidade é um dos temas chave de intervenção do Município, prendendo-se com a necessidade de adequar a oferta do sistema educativo às necessidades de recursos humanos das empresas, bem como a fixação de quadros qualificados, de forma a contribuir para o incremento da competitividade das empresas já instaladas no território e na atração de novos investimentos. Assim é pretensão do Município mostrar aos alunos do 3.º ciclo a realidade das empresas instaladas neste território, permitindo que os mesmos conheçam de forma mais pormenorizada e detalhada os setores económicos que predominam em Santa Maria da Feira e as suas potencialidades, através de visitas a empresas de setores diferenciados. Esta é uma das medidas do programa que será implementado pelo Pelouro da Cultura, Educação, Juventude e Turismo e que contará com o apoio desta unidade.

Manter-se-á a articulação com os serviços de ação social autarquia, no apoio às atividades que fortaleçam a empregabilidade no concelho (jovens à procura do 1º emprego, desempregados de longa duração, pessoas com baixas competências profissionais) aliado ao incentivo do empreendedorismo, inovação social e criação do próprio negócio; no incentivar a programas de estágios emprego, em estreita colaboração com o tecido empresarial, com o setor da economia social, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Gabinetes de Inserção Profissional concelhios, Centros de Formação da Cortiça e do Calçado, Escolas, Agência Local em Prol do Emprego – ALPE, Unidade de Desenvolvimento Económico e a Associação de Desenvolvimento Local ADRITEM, Hubparque, entre outros.

Áreas de Acolhimento Empresarial

A melhoria das condições de operação e de instalação das empresas constitui-se como uma aposta essencial, pelo que se dará continuidade à requalificação urbanística e ambiental.

No âmbito do cumprimento das exigências regulamentares pretende-se garantir o cumprimento das condições definidas contratualmente, por parte dos proprietários de lotes industriais, garantindo o acompanhamento dos seus processos de licenciamento em estreita colaboração com os serviços de urbanismo.

Explorar o Potencial da Diáspora

O Bizfeira enquanto projeto de desenvolvimento económico tem apoiado e fomentado as ligações aos feirenses espalhados pelo Mundo e às “Casas da Vila da Feira” potenciando o conhecimento acerca das nossas empresas nos mercados onde se inserem.

Neste pressuposto há uma articulação e colaboração com o Gabinete de Apoio ao Emigrante/Imigrante, no acompanhamento de projetos de investimento a implementar no território de Santa Maria da Feira, garantindo para o efeito a articulação com o Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora (PNAID), enquanto programa estratégico de apoio e incentivos ao investimento e à criação de emprego e à fixação de pessoas nos territórios.

Divisão de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

A Comunicação Autárquica tem um papel preponderante no quotidiano das comunidades feirenses, consumidoras diárias de informação municipal que procuramos veicular de forma atempada e rigorosa, simples e esclarecedora, geradora de conhecimento e, conseqüentemente, promotora de desenvolvimento no nosso território.

Na atualidade, os munícipes revelam-se cidadãos mais interessados, mais responsáveis, mais ativos e participativos, pelo que o papel da Comunicação Autárquica – nas suas múltiplas dimensões – continuará a ser determinante em todas as áreas da intervenção municipal, bem como na ligação do Município à diáspora, sem nunca descurar a tão relevante promoção externa do nosso território.

Tendo como missão diária comunicar de forma célere, clara e criativa, a Divisão de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais mantém como pedra basilar da sua estratégia de atuação o trabalho em Equipa, onde cada uma das áreas – Assessoria de Imprensa, Design, Gestão de Meios e Publicidade, Multimédia, Gestão do Portal e Redes Sociais, Relações Públicas/Protocolo e Relações Internacionais – dá o seu relevante contributo para uma “marca” consolidada na forma como comunicamos, construída de forma coerente, genuína e assertiva, que pretendemos aprimorar a cada ano que passa.

Os tempos desafiantes que vivemos, marcados pela transição entre a comunicação tradicional e a digital, continuam a merecer o nosso empenho na procura do necessário equilíbrio. Se é certo que as crianças e jovens feirenses já dominam em pleno as novas formas de acesso à informação digital, ainda subsiste uma franja da nossa população que encontra nos meios mais tradicionais, como os jornais e revistas, fontes de informação privilegiadas e credíveis. Continuaremos, por isso, a pugnar por uma combinação eficiente destas duas formas válidas de comunicar.

Em 2024, vamos manter e reforçar as relações de parceria e cooperação com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, com quem construímos uma sólida relação de

respeito e confiança mútua, que hoje nos permite propor temas de interesse jornalístico em diferentes áreas, perspetivando sempre a afirmação e valorização do nosso território.

Manteremos também a nossa total disponibilidade para colaborar com os diferentes jornalistas que diariamente nos contactam em busca de sugestões de temáticas a abordar em programas televisivos e publicações impressas, centradas no município de Santa Maria da Feira, dentro e fora da esfera autárquica.

O Portal Municipal continuará a ser uma das ferramentas de comunicação privilegiadas no contacto com o munícipe, cada vez mais atento à proximidade digital, à transparência, à acessibilidade e à celeridade no acesso a informação rigorosa e credível.

A par do trabalho diário de Comunicação com os diferentes públicos, que exige prontidão, clareza e criatividade na forma de produzir e divulgar a informação, daremos continuidade a um relevante trabalho de recolha e tratamento de conteúdos multimédia alusivos a pessoas e lugares icónicos de Santa Maria da Feira, visando a salvaguarda de histórias e memórias do nosso território num espólio documental que pretendemos em permanente atualização.

Privilegiaremos ainda mais o storytelling como forma de obter e fidelizar um público cada vez mais exigente com os conteúdos que produzimos e com a forma como os comunicamos, aprimorando quer a componente textual quer a audiovisual.

Atentos à dimensão do território e à diversidade de públicos, estaremos ainda mais próximos dos munícipes reforçando a nossa rede de meios offline, nomeadamente de outdoors, permitindo divulgar a atividade do município aos públicos mais tradicionais.

As atividades das relações internacionais serão centradas na área da democracia participativa e mobilidade urbana sustentável, através dos projetos cofinanciados Colaborar e Cocriar o bem-estar em Santa Maria da Feira | PAOITI – AMP SUL e Beyond the Urban, URBACT.

Os projetos de continuidade abrangem a área das cidades geminadas, projeção internacional do território, parcerias internacionais (Cabo Verde, Hub Europe, Conselho da Europa), bem como o apoio às comunidades feirenses na organização e divulgação da Festa das Fogaceiras, materializado através da atribuição de um apoio anual de 5000€ para cada instituição. Apostaremos ainda na elaboração de novas candidaturas ao Erasmus + na área da juventude, formação profissional e educação de adultos.

Gabinete de Qualidade e Auditoria

Na conjuntura atual, no âmbito da gestão pública, a Qualidade e Auditoria, assumem um papel primordial e preponderante no processo de reformulação e modernização dos modelos de gestão e de interação com o cidadão.

Nesta perspetiva, o Gabinete de Qualidade e a Auditoria (GQA), em 2024, orientará a sua atuação pelo cumprimento da missão, visão e compromissos assumidos na Política da Qualidade do

Município, através do exercício das suas competências, com o desígnio de avaliar e fortalecer o nível de desempenho dos processos, dar apoio na tomada de decisões estratégicas, garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares, identificar, prevenir e mitigar potenciais riscos que a atividade municipal abrange e fomentar a melhoria contínua.

Para concretizar o seu propósito com sucesso, o GQA, além de colocar o foco nas atividades regulares que o caracterizam, dará maior destaque às atividades integradas nos quatro domínios que se seguem:

1. Qualidade

- Consolidar o sistema de gestão da qualidade nas áreas de Educação, Juventude e Desporto e garantir a extensão do âmbito indicado no certificado de conformidade;
- Potencializar a ferramenta *Dundas Business Inteligente* que, tratando-se de um instrumento de gestão autárquica, permitirá a recolha de dados/informações relevantes sobre o desempenho das atividades, com intuito de fornecer à gestão de topo e aos responsáveis dos processos informações detalhadas e evidências que sustentem a tomada de decisões;
- Promover, internamente, ações de formação, informação e sensibilização, no sentido de proporcionar um melhor entendimento sobre o sistema de gestão da qualidade implementado e contribuir para o desenvolvimento de uma “cultura de qualidade”;
- Estabelecer metodologias para otimizar os processos, tornando-os mais eficazes e eficientes, e reduzir a ocorrência dos riscos associados às atividades;
- Alargar o procedimento interno de Tratamento de Reclamações a todos os serviços da Câmara Municipal.

2. Auditoria

- Garantir a execução do programa de auditorias internas e externas. Tais auditorias são necessárias para avaliar a conformidade dos requisitos aplicáveis e obrigatórias para assegurar a manutenção da certificação, de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2015;
- Reforçar os mecanismos de controlo interno e acompanhar o tratamento das constatações registadas em sede de auditoria interna e externa;
- Elaborar e executar um plano anual de auditoria global que contemple, designadamente, as auditorias realizadas à atividade financeira do município, à implementação dos regulamentos e normas municipais, etc.

3. Programa Cumprimento Normativo (Decreto-Lei n.º 109-E/2021)

- Implementar mecanismos de avaliação do programa de cumprimento normativo, visando avaliar a respetiva eficácia e garantir a sua melhoria;
- Controlar e monitorizar o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) que abrange toda a organização e elaborar do relatório anual sobre a execução do mesmo;



- Dar seguimento a denúncias de atos de corrupção e infrações conexas nos termos do disposto na legislação que transpõe a Diretiva (UE) 2019/1937, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União.

4. Proteção de Dados

- Operacionalizar a conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e o programa de privacidade e proteção de dados, dando resposta às questões que se colocam originadas pela evolução tecnológica e pela crescente globalização dos mercados.

pelouro
obras municipais

Introdução

O Pelouro das Obras Municipais – POM, no ano de 2024, continuará a exercer a sua atividade com o objetivo de dar cumprimento ao programa maioritariamente sufragado pela população feirense para o mandato de 2021 a 2025. Para um mais fácil escrutínio, relembramos quais são esses principais objetivos e fazemos um ponto da situação sobre cada um. Após este capítulo introdutório, cada uma das divisões que compõem este Pelouro deixa escrito as principais atividades que prevê desenvolver durante o ano de 2024. Vejamos:

[Rede Viária] Continuação da requalificação da rede viária; requalificação integral de arruamentos.

Na rede viária, estando já finalizada a obra correspondente a 4 lotes de repavimentações da 10ª fase, serão concluídos os procedimentos concursais de mais 7 lotes e iniciadas as repavimentações aí previstas. Os 11 lotes desta 10ª fase de repavimentações abarcam todas as freguesias do concelho.

As diligências para o arranque da 11ª fase de pavimentações serão iniciadas, sendo que o primeiro passo é a identificação das estradas a repavimentar. Este trabalho é feito em articulação com as Juntas de Freguesia, que fazem a primeira identificação das ruas a serem intervencionadas.

[Desenvolvimento Económico] Ampliação e requalificação das zonas industriais e parques empresariais.

A obra de requalificação da Zona Industrial do Casalinho foi concluída. No ano de 2024 arranca a obra da requalificação da Zona Industrial de Mosteirô, repavimentar-se-á a Zona Industrial de Escapães e abrir-se-á concurso para a requalificação da Zona Industrial de Arrifana.

[Europarque] Requalificação do edifício do Centro de Congressos; revitalização de toda a envolvente do Europarque.

Foi concluída a intervenção dos exteriores do Europarque – pavimentos, iluminação, recuperação de fontes e construção de ciclovia. Em 2024, procurar-se-á uma candidatura a

fundos comunitários que permita melhorar a eficiência energética do complexo do Europarque. Nas imediações, será concluída, com a devida interligação à ciclovia interior, a ciclovia Espargo – Rio Meão e será aberto o concurso para a requalificação da Rua Dr. Serafim Guimarães.

[Saúde] Construção dos novos edifícios das USF de São Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura, Canedo, Milheirós de Poiares, Romariz e a ampliação da USF de Rio Meão; reabilitação das USF existentes, sendo prioritárias a de Santa Maria de Lamas e a de Lobão; construção de novos edifícios para as duas USF de Santa Maria da Feira e para a de Fiães; reabilitação do edifício das Termas das Caldas de São Jorge.

As obras das Unidades de Saúde Familiar de São Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura, Canedo e Milheirós de Poiares ficarão concluídas. O concurso da USF de Romariz ficará concluído e a obra estará em condições de ser iniciada. Será iniciada e concluída a obra de USF de Rio Meão. Os projetos de execução das Unidade de Saúde Familiar de Fiães e do Polo de Saúde de Santa Maria da Feira ficarão concluídos e serão abertos os concursos públicos. As reabilitações das USF de Santa Maria de Lamas e de Lobão serão articuladas com a ARS Norte e dar-se-á início aos projetos de execução. Iniciaremos os procedimentos necessários para, após o término da recuperação da sua envolvente, reabilitarmos o edifício das Termas de São Jorge.

[Urbanismo] Reabilitação de todos os centros urbanos que ainda não foram intervencionados; construção do cais de Porto Carvoeiro; construção do Parque Urbano do Cáster; valorização dos parques urbanos da Quinta do Engenho Novo, Monte do Coteiro, Pedreiras de Lourosa, Moinhos – Argoncilhe, Azenha e Outeiro; construção dos Centros Coordenadores de Transportes de Fiães/Lourosa e de Santa Maria da Feira; implementação de uma rede de ciclovias por todo o território; requalificação do Nó da Cruz/Passionistas e reorganização do tráfego para melhorar a fluidez da circulação.

Serão abertos concursos públicos para as requalificações das Zonas Centrais de: Argoncilhe – Largo da Igreja; Escapães – Largo do Eleito Local; Fornos – Largo Padre José Alves de Pinho; Milheirós de Poiares – Praça de São Miguel e Avenida Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro; Nogueira da Regedoura – Centro Cívico de Nogueira da Regedoura; Rio

Meão – Largo de Santo António e envolvente à Capela Mortuária de Rio Meão; Santa Maria de Lamas – Rua dos Murtórios; São João de Ver – Zona Central da Freguesia; São Paio de Oleiros – Rua Joaquim Francisco do Couto, Rua do Hospital e Avenida Dr. Domingos da Silva Coelho; UF Lobão, Gião, Louredo e Guisande – Avenida de Gião; UF Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo – Rua Comendador Sá Couto; UF São Miguel do Souto e Mosteirô – Avenida do Sarrilha.

A zona central de Arrifana – Largo da Feira dos 4 será concluída. Importa referir outros projetos de regeneração urbana considerados fundamentais pelas freguesias de: Lourosa – Avenida de Lourosa; Fiães – Monte das Pedreiras; Mozelos – Rua de Vilas, Monte do Coteiro e Zona Envolvente do Pavilhão; Paços de Brandão – Rua Entre Avenidas e Rua do Engenho Novo; Sanguedo – Cruzamento dos 4 Caminhos; UF Caldas e Pigeiros – Urbanização dos Freixieiros; Romariz – Cruzamento da Variante.

Será concluído o Porto Carvoeiro. O Parque Urbano do Cáster continuará a ser alvo de intervenções sob a orientação do Professor Sidónio Pardal.

A Quinta do Engenho Novo continuará a ser alvo de intervenções pontuais e proceder-se-á à elaboração de um programa geral de intervenção paisagística; nas Pedreiras de Lourosa far-se-á o projeto de execução de ampliação do bar e casas de banho; os parques de Argoncilhe e de Arrifana continuarão a ser alvo de intervenções em estreita colaboração com as respetivas Juntas de Freguesia.

O Interface de Lourosa / Fiães entrará em funcionamento no ano de 2024 e o de Santa Maria da Feira em fase de execução de projeto.

A ciclovia Lamas – Lourosa ficará concluída. A Ciclovia Espargo – Rio Meão ficará concluída. Será lançado o concurso da ciclovia Lamas – Rio Meão – São João de Ver.

A regeneração urbana da Zona da Cruz será lançada a concurso. A concurso irá também a rua de Santo André (parte), com o objetivo de melhorar a entrada na cidade de Santa Maria da Feira pela Rotunda do Hospital.

[Desporto] Construção da Piscina Municipal de Canedo; construção da Pista Municipal de Atletismo de Sanfins; remodelação da rede de polidesportivos; conclusão da ciclovia do Cáster; conclusão da ciclovia de Santa Maria da Feira – São João de Ver – Rio Meão – Santa Maria de Lamas – Lourosa.

A Piscina Municipal de Canedo entrará em funcionamento no ano de 2024. Serão remodelados os seguintes polidesportivos: parque desportivo cidade de Lourosa; Travessa de São Paulo da Cruz (Santa Maria da Feira); Romariz; Guisande; Seixal (Milheirós de Poiães); Vila Boa (Santa Maria da Feira); Quinta do Areeiro (São João de Ver); Candal (Lobão); Sanguedo (Habitação Social); Nossa Senhora de Fátima (Mozelos); Santo André (Santa Maria da Feira); Ferradal (Fiães). Será aberto concurso para a Pista Municipal de Atletismo de Sanfins para que seja possível, na segunda metade de 2024, iniciar-se esta obra. A ciclovia do Cáster encontra-se concluída. A ciclovia Lamas – Lourosa ficará concluída durante o ano de 2024, o ano em que se abrirá concurso para a última fase (Lamas – Rio Meão – São João de Ver), finalizando assim a ligação, em ciclovia e via pedonal, entre a cidade de Lourosa e a cidade da Feira.

[Ambiente] Expansão do Parque das Ribeiras do Uíma, ligando a freguesia de Arrifana ao rio Douro através de passadiço; construção de passadiços junto às principais linhas de água – rios Inha, Cáster e Rio Maior; construção do novo canil municipal.

Nestes dois anos foi possível concluir os passadiços que ligam Fiães às Caldas de São Jorge, e começar e finalizar uma parte do passadiço que liga Lobão a Sanguedo. Em 2024 será concretizado o projeto de execução dos passadiços entre as Caldas de São Jorge e Escapães ao mesmo tempo que se negociam as passagens nos terrenos. Aguarda-se a conclusão da construção do Porto Carvoeiro para depois realizar um estudo prévio que permita avaliar a ligação deste porto ao passadiço do Rio Inha. A obra de renaturalização das margens do Cáster ficará concluída. Dar-se-á início a um estudo prévio para o passadiço de Rio Maior. A ampliação do Centro Veterinário Municipal está já em curso.

[Educação] Construção do centro escolar de Santa Maria da Feira; requalificação dos edifícios e dos recreios escolares.

Prevê-se a abertura do concurso para o centro escolar de Santa Maria da Feira no primeiro semestre do ano de 2024 e o início da obra no segundo. O plano de requalificação de escolas continuará a ser concretizado, acrescentando agora, fruto da descentralização de competências, as escolas EB 2/3, consideradas prioritárias pelo acordo de descentralização.

[Cultura, Turismo, Património] Manutenção, recuperação e criação de novos espaços de visitação do Castelo da Feira; constru o do espaço de acolhimento no Castro de Romariz.

A Consolida o Estrutural e Reabilita o da Muralha e Ruína do Paço do Castelo de Santa Maria da Feira está na sua fase final de obra. Em 2024 continuaremos a trabalhar no Projeto Estratégico de Conserva o, Preserva o e Valoriza o do Castelo.

Em 2024 será lançado o concurso para a constru o do espaço de acolhimento do Castro de Romariz.

Departamento de Equipamentos, Infraestruturas e Gestão de Frotas

Divisão de Gestão de Edifícios

O Município possui um grande número de ativos físicos que, fruto do processo de descentraliza o em curso, têm aumentando consideravelmente, particularmente nas áreas da educa o e da saúde. Esta situa o coloca sob pressão esta Divisão, pelo que ela procurará reforçar-se ao nível dos seus recursos humanos e materiais para que seja possível dar resposta aos mais variados trabalhos de manuten o e conserva o que são necessários. Os trabalhos da DGE estão organizados em seis grandes grupos:

Designa�o	
Património Municipal ou a Cargo	Edifícios Municipais
	áreas desportivas (pavilhões, recintos e piscinas)
	Edifícios arrendados
	Unidades de Saúde
Parque escolar e de ensino	1 Ciclo
	2/3 Ciclo
Parque Habitacional Social	
Espaços Públicos e de Lazer	Espaços de lazer
	Parques infantis
	Sanitários públicos
Infraestruturas várias	Em espaços verdes

Fontanários e espelhos de água

Iluminação pública não convencional

Reservatórios

Outros

Apoio a eventos

Na continuidade dos objetivos e das competências que lhe estão definidas a DGE continuará a desenvolver as atividades que foram definidas para o mandato atual e que agora relembramos:

- implementar, de forma gradual, o plano de intervenção/manutenção nos vários imóveis municipais;
- continuar com as melhorias das condições dos espaços sanitários e de refeição de jardins de infância e escolas básicas;
- melhorar as acessibilidades em alguns dos edifícios municipais;
- implementar um procedimento para reabilitação de fachadas de alguns dos ativos físicos pertença do Município;
- execução de reparações diversas e de manutenção corrente nos vários edifícios pertencentes ao património municipal ou a cargo, ao nível elétrico, de pichelaria, trolharia, serralharia, carpintaria e outras pequenas reparações, sejam estas executadas por administração direta ou através de procedimento de contratação pública;
- executar reparações diversas e de manutenção corrente nos vários estabelecimentos de ensino do concelho, nas várias artes mencionadas no ponto anterior e outras pequenas reparações;
- executar reparações diversas e de manutenção corrente nos vários fogos do parque habitacional social do concelho, nas várias artes acima referidas e outras pequenas reparações;
- executar a manutenção e conservação de espaços públicos e de lazer, nas várias artes acima referidas e outras pequenas reparações;
- executar trabalhos de manutenção e conservação das diversas infraestruturas públicas a cargo do Município, nas várias artes acima referidas e outras pequenas reparações;
- apoiar os mais variados eventos realizados ao longo do ano, sejam eles promovidos diretamente pelo Município, tais como, “Perlim”, “Viagem Medieval” e “Imaginarium”, entre outros, como aqueles que são promovidos pelas diversas associações do

concelho, em parceria com o Município, com maior incidência ao nível da pichelaria, eletricidade e carpintaria.

Divisão de Rede Viária e Trânsito

No ano de 2024 serão concluídas as empreitadas de marcação rodoviária e sinalização vertical dos arruamentos que integraram as 7ª e 8ª fases, em cerca de 160 km de vias, e iniciar-se-á a elaboração dos procedimentos para as empreitadas de cariz semelhante que integram a 9ª e a 10ª fases.

A DRVT continuará, em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, a reparação de diversos arruamentos, quer com sua repavimentação a mistura betuminosa a quente, quer com a sua manutenção com mistura betuminosa a frio.

O trabalho de execução e reparação de drenagem de águas pluviais, o levantamento com correção de cotas de tampa de câmaras de visita, de sarjetas e sumidouros será intensificado procurando dar resposta aos vários problemas existentes e que se agudizam com a frequência cada vez maior de acontecimentos climatéricos adversos.

Será dada continuidade à atualização das posturas de trânsito das freguesias do Concelho e à necessária correção e conservação da sinalização vertical de trânsito.

O esforço para a construção, manutenção e melhoria das acessibilidades nos passeios dos arruamentos municipais será reforçado.

O Município continuará a reforçar o quadro de pessoal e equipamentos, de apoio às brigadas associadas à rede viária, permitindo que as operações de manutenção correntes e urgentes sejam realizadas com mais celeridade e qualidade.

Unidade de Gestão de Frotas e Estaleiro

A finalização das obras de reabilitação e remodelação das oficinas municipais, iniciadas em outubro de 2021, reforçam o principal projeto da Unidade que é o da revitalização e reorganização das oficinas da mecânica. Assim sendo, e dada a análise feita aos recursos humanos existentes, verifica-se a necessidade do seu reforço com o intuito de garantir o bom funcionamento e gestão da oficina. Para o efeito, em conformidade com quadro de pessoal, prevê-se a contratação de 3 mecânicos e 2 assistentes operacionais para lavagem e aspiração de viaturas, assim como a aquisição e implementação de novos equipamentos nas oficinas, adequados à realidade da frota atual. A UGFE continuará a cumprir as

competências que lhes estão entregues, mantendo como prioritária a formação contínua dos motoristas.

Departamento das Obras Municipais

O Departamento das Obras Municipais, que é composto por duas divisões (Divisão de Estudos e Projetos e a Divisão de Fiscalização de Empreitadas), tem descrito os principais pontos do seu plano de atividades para 2024 na introdução deste documento que expõe as atividades do Pelouro das Obras Municipais. Importará apenas acrescentar o seguinte:

Divisão de Estudos e Projetos

De acordo com os investimentos previstos, ao longo de 2024, a DEP prevê organizar cerca de 60 empreitadas de obras públicas, dando cumprimento a diversos objetivos estratégicos do município. Esta tarefa será assegurada não só pelos meios humanos do próprio município, como também através de serviços externos contratados para o efeito assegurando a gestão contratual dos mesmos.

Divisão de Fiscalização de Empreitadas

Face aos procedimentos de contratação já lançados até à data, prevê-se que a DFE venha em 2024 a fiscalizar 40 obras municipais que incluem 27 atualmente em curso e que transitarão para o próximo ano. Esta tarefa será assegurada não só pelos meios humanos do próprio município, como também através de serviços externos contratados para o efeito.

Conclusão

Expressas as principais atividades que o Pelouro das Obras Municipais pretende levar a cabo no ano de 2024 deixamos uma palavra de incentivo às pessoas que executarão este plano, os funcionários deste pelouro, e outra, de confiança no futuro, àquelas que são os destinatários destas obras, os feirenses.

pelouro
**administração, finanças e
modernização administrativa**

Administração, Finanças e Modernização Administrativa

O Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa, para o ano de 2024, manterá, em termos gerais, como o seu objetivo principal o prestar serviço público de qualidade que vá de encontro às necessidades reais dos munícipes, cidadãos e outras partes interessadas, garantindo um padrão, sempre crescente, de melhoria dos serviços disponibilizados e de cumprimento integral dos requisitos legais aplicáveis, princípios estes que estão alinhados com a política adotada na gestão dos processos e procedimentos, deste pelouro.

O ano de 2024, à semelhança do ano de 2023, será ainda um ano certamente condicionado pelos impactos da guerra na Europa e pela espiral inflacionista em Portugal o que, forçosamente, impelirá à existência de um elevado grau de incerteza na economia e assim à necessidade de adaptação da estrutura municipal a uma realidade com elevado grau de imprevisibilidade e em constante mutação. Este facto obrigará a estrutura Municipal a manter um nível elevado de esforço, a todos os níveis, designadamente ao nível dos recursos humanos, financeiros e técnicos.

Em 2024, por força da entrada em vigor do auto de transferência de competências, do Estado para o Município, na área da saúde, serão encetadas todas as ações, por parte dos serviços municipais, de forma a que seja possível assegurar a correta implementação das novas competências em prol dos Municípios e do território Feirense.

Na pasta da modernização administrativa manter-se-á o objetivo de encetar a reorganização, simplificação e inovação dos processos e procedimentos administrativos, tendo como finalidade o aumento da capacidade de resposta da autarquia, contribuindo assim diretamente para o aumento da eficiência de funcionamento da Autarquia e indiretamente para o progresso e desenvolvimento social e económico do concelho.

Em 2024, a pasta das candidaturas e execução de projetos cofinanciados, por força dos quadros comunitários de apoio em execução com especial relevo para o Plano de Recuperação e Resiliência, está identificada como prioritária. Existindo o objetivo de alocar recursos adicionais à área, de forma a garantir que o Município assegure a maximização da obtenção de financiamento comunitário para os múltiplos projetos Municipais em carteira.

Em suma, o Município de Santa Maria da Feira, continuará com uma atitude de alerta e empenho, aproveitando os meios colocados à sua disposição e prosseguindo na busca por apoios disponíveis, de forma a aplicar esses recursos em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, tendo como objetivo maior a melhoria das condições de vida e a potenciação da fixação de população no concelho.

Administração Geral

Considerando a estratégia municipal para a dinamização e salvaguarda das atividades económicas do concelho, é objetivo da Divisão da Administração Geral, apostar no aperfeiçoamento e desenvolvimento das competências e funções cometidas quer ao Serviço da Fiscalização, quer ao Serviço da Metrologia, sem perder igualmente o enfoque no Setor das Taxas e Licenças, pela forte atuação que estes três setores exercem nos agentes e atividades económicas. É assim intenção promover a definição, o desenvolvimento e coordenação através de uma ação integrada nas diversas áreas da atividade económica do concelho, com vista à implementação de novos programas e/ou consolidação dos programas existentes no Município, propor e desenvolver ações de sensibilização que promovam o conhecimento e a disseminação de boas práticas, capacitação e informação no sentido de operar mudanças comportamentais que conduzam ao desenvolvimento e alavancagem da estreita cooperação entre o Setor Económico e o município. Pretende-se assim dotar estes Serviços de ferramentas de análise e de estudos de natureza prospetiva com vista à melhor definição de estratégias de desenvolvimento com incidência no setor das atividades económicas e com ênfase em matéria de Comércio, Feiras e Mercados, promover ações, enquadradas na aplicabilidade dos regulamentos municipais a que estão sujeitas, que visem a proteção e manutenção do comércio histórico e tradicional, contribuindo para a valorização da sua identidade, sustentabilidade e diversidade local, dando a conhecer as práticas regulamentares impactantes na sua atividade. E ainda procurar sensibilizar os agentes do setor das atividades económicas, por forma a promover a articulação e relacionamento de excelência com o município. Reafirmando desta forma que a ação destes serviços, Fiscalização e Metrologia, sem descurar o Setor das Taxas e Licenças, tem impacto e relevância no setor económico. Considera-se assim essencial reforçar a ação da Fiscalização, que se pretende de forma preventiva e sucessiva.

Realça-se desta forma, algumas das suas funções e ações no domínio das atividades económicas. Destarte, à Fiscalização compete no âmbito da Gestão de Ocupação do Espaço Público, apreciar pedidos de ocupação e de utilização do espaço público promovidas por quaisquer entidades, apreciar processos de afixação e inscrição de mensagens publicitárias, apreciar pedidos da utilização privativa do domínio público municipal, uso do solo e subsolo (taxa municipal de direitos de passagem) no espaço público, apreciar processos de ocupação do espaço público com mobiliário urbano, verificar das competentes licenças, autorizações e identificação de situações ilegais. Será ainda de referir a fiscalização de espetáculos de natureza artística e divertimentos públicos, assim como a fiscalização da exploração de modalidades afins dos jogos de fortuna ou azar no município de Santa Maria da Feira. Em matéria da Restauração: a dos estabelecimentos de restauração e bebidas, comércio não alimentar e de serviços, e ainda na restauração e bebidas de carácter não sedentário; fiscalizar o cumprimento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais; da existência e afixação do horário de funcionamento do estabelecimento, existência de alvará de licenciamento consentâneo com a atividade desenvolvida; Regime de exercício da atividade de

exploração de máquinas de diversão. Importa ainda incluir a atividade da Venda ambulante. Igualmente compete a verificação do cumprimento dos regulamentos específicos do mercado e das feiras, ainda que sob a tutela das juntas de freguesia. Sendo ainda que numa ação mais assertiva, compete proceder ao levantamento dos respetivos autos; Verificação e análise de queixas/reclamações de munícipes sobre ruído e outras situações em estabelecimentos, e ainda a Elaboração de autos de notícia, participações, mandatos, notificações e demais atos administrativos solicitados pelos serviços do município, assim como por entidades externas. Assegurar a fiscalização das situações de incumprimento de factos licenciados e não pagos; informar e comunicar ocorrências bem como de denúncia, remetendo os processos em caso de deteção de ilícito aos Serviços Administrativos para notificação para regularização ou remoção e proposta de levantamento de auto. Verificar o cumprimento das normas relativas à Taxa de rede de água e saneamento e taxa de resíduos sólidos urbanos. Como dito, as funções da fiscalização, bem como da metrologia, têm impacto nos agentes económicos, e é sobre estes e com estes que se pretende melhorar a ação dos colaboradores do município, em prossecução do interesse público, de forma a motivar e dinamizar o setor económico do concelho.

Estabelece-se ainda a intenção de georreferenciar os processos de fiscalização nas diversas áreas de atuação. Onde, assim, se destaca igualmente a importância da implementação, desmaterialização da documentação, e tornar os procedimentos mais visíveis e de fácil identificação, facilitando a integração dos colaboradores nas funções e melhorar a organização.

Neste desiderato, pretende-se também reorganizar o Serviço, de forma a constituir uma equipa de Apoio à Gestão, a quem competirá: Apoiar a atividade de controlo de gestão da divisão, nomeadamente, através da análise de indicadores de gestão, acompanhamento de processos e elaboração de relatórios da atividade de fiscalização; em articulação com a fiscalização, definir e delimitar os espaços destinados a determinadas ocupações, roulottes, etc.; Apoiar a atividade de controlo de gestão da divisão, nomeadamente, através da análise de indicadores de gestão, acompanhamento de processos e elaboração de relatórios da atividade da metrologia; Apoiar a atividade de controlo de gestão da divisão, nomeadamente, através da análise de indicadores de gestão, acompanhamento dos processos e elaboração de relatórios e a monitorização da execução dos contratos de limpeza e da segurança, os quais face à descentralização das competências na área da Saúde, contribuíram para um aumento substancial das áreas a serem monitorizadas, bem como do grau de exigência na execução do contrato, decorrente do acréscimo de algumas características, cuja complexidade técnica e financeira obriga à elaboração de indicadores de execução quantitativos e qualitativos adequados aos contratos, a fim ser possível medir os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material dos respetivos contratos, no estrito cumprimento do CCP, e numa perspetiva de garante do princípio da boa administração, onerosidade e transparência. É de salientar que estes contratos, face ao seu volume financeiro, complexidade e prazo, obrigam a uma monitorização rigorosa e acompanhamento permanente, competindo ainda detetar desvios, defeitos ou outras anomalias na sua execução. Caberá ainda

colaborar na elaboração dos instrumentos de gestão da divisão; Definir e acompanhar a implementação de procedimentos de melhoria na sequência dos procedimentos emanados da Gestão da Qualidade e de auditorias internas promovidas aos processos em curso; Coordenar a gestão de projetos e atividades transversais à divisão; Analisar e efetuar a triagem dos registos documentais rececionados no expediente da divisão; Controlar os pedidos de informação internos e externos e assegurar a respetiva resposta; Acautelar e monitorizar, e verificar o cumprimento da rotatividade, segregação de funções e responsabilização, dos técnicos da Fiscalização e da Metrologia, sendo de crucial importância para o desempenho, eficiência, transparência, daqueles serviços, e ainda promover pelo atendimento e prestação de esclarecimentos aos interessados, pelos técnicos da fiscalização, no âmbito dos processos de fiscalização da sua competência. Assegurar e coordenar a integração das ações de fiscalização das diferentes áreas de atuação municipal, nomeadamente, de ocupação do espaço público e publicidade, mercado municipal e feiras de entre outras tarefas ou funções.

Na Metrologia, pela proximidade que este serviço tem junto do tecido empresarial do concelho, vai continuar a apostar-se na expansão do serviço do controlo metrológico, de forma a alcançar a cobertura integral do território do concelho, dando continuidade ao alargamento da competência do Serviço Municipal de Metrologia para instrumentos de medição de maior alcance, de forma a dar resposta às solicitações das empresas de Santa Maria da Feira, assegurando o estipulado legalmente pelo Instituto Português de Qualidade.

Gestão Financeira e Patrimonial

A Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial tem por missão a gestão financeira e orçamental municipal e neste âmbito pretende dar continuidade às ações desencadeadas durante o ano de 2023, através da reorganização dos serviços, planeamento, análise e controlo, no sentido de otimizar os recursos.

Esta análise e controlo prende-se com um acompanhamento e controlo permanente da execução das Grandes Opções do Plano e de gestão das alterações aos documentos previsionais.

Compete ainda a esta divisão a elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, o relatório da Prestação de Contas e da Prestação de Contas consolidadas, de forma a garantir, em tempo oportuno, a disponibilização da informação económica e financeira do Município, à Direção-Geral das Autarquias Locais, e demais stakeholders externo.

No âmbito da Contabilidade de Gestão, pretende-se para 2024 continuar a aprimorar a informação, de forma a que seja possível obter uma melhor qualidade na informação para a elaboração de relatórios de apoio à tomada de decisão por parte do executivo municipal.

A diversidade e dispersão do vasto património municipal, com características e tipologias significativamente diversas, representam um enorme desafio, ao registo e atualização da informação de inventário e cadastro. Por conseguinte a gestão deste parque é uma tarefa complexa e depende de informação disponível e partilhada com os restantes serviços.

De forma a colmatar algumas ineficiências, foi desenvolvido um novo modelo de procedimentos de gestão patrimonial (Manual de procedimentos e Modelo de Dados), cuja pretensão é que, com as metodologias adotadas, seja melhorada a qualidade e o acesso à informação patrimonial, bem como a monitorização de todo o património municipal.

No que respeita à atualização do inventário e cadastro dos bens imóveis, dar-se-á seguimento ao esforço do registo e regularização dos ativos municipais, com a conformação predial e cadastral das infraestruturas, resultantes da delegação de competências. No que concerne ao inventário e cadastro dos bens do domínio público municipal, dar-se-á continuidade à sua regularização com vista à eliminação das reservas apresentadas pelos Revisores Oficiais de Contas na Prestação de Contas.

A identificação e regularização de todo o património imobiliário, tanto de edifícios e construções como de terrenos, bem como a sua correta inventariação, só ficará completa com a georreferenciação, situação que está prevista no Mirante, pelo que o sucesso desta tarefa dependerá da colaboração estrita com a divisão de planeamento.

Quanto à receita, com a implementação do Gabinete de Cobranças e Execução Fiscal, durante o ano de 2024, pretende-se aprimorar os procedimentos inerentes no âmbito da promoção da otimização e da redução da dívida, através da análise das dívidas de terceiros, diligenciando o processo de cobrança voluntária e através do envio das dívidas dos vários tributos para cobrança coerciva em sede de execução fiscal, quando aplicável.

Em prol da melhoria dos serviços municipais e da modernização administrativa, é intenção implementar a faturação eletrónica, proceder a iniciativas de modernização, otimização e simplificação de processo e o acesso web à linha SCOT.

Tecnologias de Informação

Com base na visão estratégica do executivo para as tecnologias de informação, o planeamento e orçamento para o próximo ano, tem como objetivo aprimorar a nossa capacidade para alavancar a produtividade e eficiência dos diferentes serviços do município. Este plano tem em consideração as atividades iniciadas este ano, para a implementação da nova estrutura orgânica e a concentração de esforços na transformação digital dos serviços.

1. Transformação Digital Continua

No próximo ano, vamos dar continuidade aos processos em curso de transformação digital, concentrando nossos esforços na implementação da nova estrutura orgânica e na otimização dos fluxos de trabalho, isto incluirá:

- Implementação de novas soluções de suporte ao servicedesk do DTI;
- Migração de contas para office365 para potenciar a ferramentas e novos processos de trabalho colaborativo disponibilizados pela suite da Microsoft;
- Implementação de bibliotecas digitais de documentos baseadas em sharepoint para substituir a antiga estrutura de pastas partilhadas;
- Reformular aplicações internas ainda em uso da antiga intranet disponibilizando versões melhoradas e otimizadas das mesmas.

2. Investimento em Recursos Humanos

O maior foco de investimento será na expansão e capacitação de nossa equipa de tecnologias da informação. Isso irá envolver:

- Contratação de recursos adicionais para suportar nossas iniciativas de transformação digital;
- Reorganização e reforço da equipa existente para garantir a efetiva implementação da nova estrutura;
- Desenvolvimento de capacidades e formação para nossa equipa existente, garantindo a preparação da mesma para os desafios tecnológicos em constante evolução.

3. Suporte à Automação de Processos

Continuaremos a investir em automação de processos para melhorar a eficiência dos serviços municipais.

- Contratação de serviços de desenvolvimento de projetos de software nas novas plataformas para acelerar nossa transição digital;
- Melhoria do suporte aplicacional para a automação de processos nos diferentes serviços;
- Potenciação do uso de ferramentas de como o power automate (microsoft) para substituir processos baseados em db excel e permitir automação de workflows sobre os mesmos.

4. Melhorias na Comunicação e Colaboração

Para fortalecer a comunicação e colaboração interna, implementaremos as seguintes medidas:

- Expansão do contrato com a Microsoft para fornecer acesso a email profissional na nuvem e ferramentas de colaboração via Office 365 para as equipas de trabalho;
- Facilitação do trabalho colaborativo compartilhado via web e coordenação de grupos de trabalho de várias unidades orgânicas;

- Uso de sites de intranet em sharepoint dedicados a cada departamento/serviço para organizar e facilitar o partilha de informação relevante para os colaboradores do município.

. Modernização de Equipamentos

Continuamos com nossa política de substituição faseada do parque de máquinas, visando modernização e eficiência:

- Substituição gradual dos computadores tradicionais por combinações de laptops e monitores para maior flexibilidade e suporte ao teletrabalho;
- Gestão integrada de todos os equipamentos, dispositivos móveis, projetores, e outros dispositivos para otimização de custos e configurações.

6. Infraestrutura de TI

Nosso planeamento para a infraestrutura de TI incluirá:

- Renovação de equipamentos ativos de rede;
- Exploração de solução de armazenamento seguro e sistemas de backup para mitigar o risco associado à perda de dados (por acesso indevido ou encriptação do mesmo por entidade externa hostil);
- Melhoria da cobertura Wi-Fi para apoiar o "flexible workspace" em nossos serviços internos.

7. Cibersegurança

A segurança da informação desempenha um papel crítico em nossa estratégia para o próximo ano. Estamos comprometidos na implementação de processos e soluções que permitam potenciar a integridade e a confidencialidade dos nossos dados e sistemas. Estas ações incluem entre outras:

- Usar os conceitos base da certificação ISO 27001 como padrão internacional para a gestão da segurança da informação, garantindo que nossos processos estejam alinhados com as melhores práticas de segurança;
- Implementar políticas rigorosas de segurança de dados e acesso, garantindo que apenas pessoal autorizado tenha acesso a informações sensíveis;
- Realizar auditorias regulares de segurança e testes de penetração para identificar e corrigir vulnerabilidades em nossos sistemas;
- Promover a formação e sensibilização dos funcionários em relação às melhores práticas de segurança cibernética, garantindo que todos estejam cientes das ameaças potenciais e saibam como agir em caso de incidente;
- Estabelecer procedimentos de resposta a incidentes para lidar de forma eficaz com qualquer violação de segurança que possa ocorrer.

A cibersegurança é uma responsabilidade de todos, é importante criar uma cultura de segurança cibernética em toda a organização. Com essas medidas, contamos estar mais bem preparados para enfrentar os desafios das ameaças cibernéticas em constante evolução e proteger nossos sistemas e dados contra ciberataques.

Este plano reflete nosso compromisso contínuo com a excelência em tecnologia da informação e melhoria dos serviços do município por meio da inovação digital. Estamos confiantes de que, com essas iniciativas, vamos estar preparados para enfrentar os desafios do próximo ano e continuar a oferecer serviços de alta qualidade aos cidadãos.

Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

A Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, que integra o Gabinete de Gestão de Pessoal, tem como missão desenvolver e gerir uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, através de um ambiente de envolvimento e corresponsabilização, sempre numa ótica de adequação do capital humano às necessidades dos serviços, com vista à melhoria contínua dos serviços prestados ao Município. Conscientes do desafio que representa pôr em prática a nossa missão, propomos o desenvolvimento e a continuidade de algumas ações/projetos, nas várias áreas da Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente:

Gestão de Competências/Carreiras

Gerir Recursos Humanos, traduz-se na definição e implementação de estratégias com vista à compatibilização dos interesses dos trabalhadores com as necessidades dos serviços.

A Mobilidade Interna, seja a mobilidade entre carreiras, ou entre serviços (internos ou externos), é um exemplo desse tipo de estratégias, uma vez que através da mobilidade poder-se-á promover a satisfação das necessidades dos serviços, ao mesmo tempo que se promove o incremento dos níveis motivacionais dos trabalhadores envolvidos.

Por esse motivo, em 2024 continuaremos a apostar nesta ferramenta de Gestão de Recursos Humanos.

A Formação Profissional poderá também contribuir para a compatibilidade de interesses anteriormente referida, assumindo-se como uma forma objetiva de dotar os trabalhadores das competências necessárias para fazer face às exigências dos serviços, pelo que estamos convictos de que esta, continuará a ser uma aposta ganha no ano de 2024.

Nesse sentido, continuaremos a procurar os parceiros que nos possam auxiliar nesta matéria, quer sob o ponto de vista financeiro (formação financiada) quer sob o ponto de vista pedagógico, auxiliando-nos no acesso a formadores e a projetos formativos de qualidade.

Assim, em 2024, para além da satisfação das necessidades de formação dos nossos trabalhadores, por via de implementação do plano de formação do MSMF, pretendemos pôr em prática um programa de acolhimento dos novos trabalhadores, que terá um duplo objetivo, isto é, facilitar a sua integração no posto de trabalho e, ao mesmo tempo, promover a construção de uma identidade própria e comum a todos os trabalhadores do Município, que se traduza no ADN do Município enquanto Empregador Público.

Medicina, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

É inequívoca a importância que a adoção de boas práticas em matéria Medicina, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, tem para o sucesso de qualquer organização.

Nesta conformidade em 2024, do cumprimento das obrigações legais do Município, nesta matéria (elaboração / atualização da análise de riscos dos postos de trabalho, realização de exames de admissão, periódicos ou ocasionais, desenvolvimento de ações de sensibilização/ formação em matéria de segurança, realização de auditorias aos postos de trabalho, etc.) pretendemos promover a saúde e bem-estar dos trabalhadores numa perspetiva mais completa. A título de exemplo, destacamos a realização de campanhas de vacinação, de rastreios de vários tipos, de proteção solar, do controlo das doenças silenciosas, bem como do diagnóstico dos riscos psicossociais dos postos de trabalho e respetivo plano de ação com vista à sua mitigação e, sempre que possível, à sua eliminação.

Modernização Administrativa

A desmaterialização dos processos contribui para a desburocratização dos serviços, tornando-os mais ágeis, mais eficazes e eficientes.

Seguindo esta linha de pensamento, através da implementação de medidas/projetos como o “Portal do Trabalhador”; desmaterialização dos processos individuais; “indexação” do sistema biométrico de gestão de assiduidade ao processamento de salários, são alguns dos exemplos do que nos propomos a executar neste âmbito, ao longo do ano de 2024.

Responsabilidade Social do MSMF

Enquanto entidade promotora das medidas CEI (beneficiários de Subsídio de Desemprego) e CEI+ (beneficiários de Rendimento Social de Inserção) em articulação com Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., prosseguiremos com a execução das mesmas, com o intuito de contribuir para a melhoria dos níveis de empregabilidade e de promover a reinserção no mercado de trabalho de cidadãos que se encontram em situação de desemprego, melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com contextos laborais. Pretendemos assim evitar o risco do seu isolamento, a sua desmotivação e marginalização, colocando as suas capacidades no apoio a atividades socialmente úteis e comunitariamente necessárias.

Os estágios curriculares também se inserem nesta ótica de responsabilidade social. Assim, sempre que possível, o Município continuará a acolher os jovens que se encontrem a finalizar os seus ciclos de estudo, nos vários serviços e mediante a disponibilidade destes, com o intuito de lhes proporcionar um contacto com o mundo de trabalho, usufruindo de novas práticas e saberes.

Contratação Pública e Gestão de Armazéns

A Divisão de Contratação Pública visa alcançar um espaço de unicidade na perspetiva do relacionamento da Câmara relativamente aos seus fornecedores de bens e serviços, bem como a todos aqueles que venham a estabelecer com esta vínculos de empreitada.

Continuaremos a apostar numa constante evolução e aperfeiçoamento “circuito de gestão documental digital, totalmente desmaterializado”, para os procedimentos de contratação pública, com vista à obtenção de procedimentos mais céleres, e o menos burocrático possível, sempre no estrito cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos.

A grande aposta continuará a ser a Gestão de Armazéns. Nesta área, o Município ao longo do ano de 2022 e grande parte de 2023, realizou obras profundas, no estaleiro municipal, o que impulsionou uma reorganização dos serviços desta divisão, lá localizados.

Os armazéns encontram-se totalmente remodelados, no entanto no próximo ano reforçaremos algumas áreas como a dos EPIs, mecânica e ferramentas, dado que agora estão reunidas condições em termos estruturais para efetuarmos stocks neste âmbito.

A remodelação do estaleiro, passa pela criação dos novos espaços interiores distintos de receção de materiais, de fácil acesso para os EPI's, bem como para bens de pequena dimensão nas áreas do pichelaria e eletricidade. Este cenário implica também investimentos na aquisição de equipamentos, nomeadamente ferramentas de apoio ao acesso dos artigos e ao seu transporte, como porta-paletes, escadotes e afins.

O próximo ano, será um ano de desafios, uma vez que, nos deparamos com a “Descentralização competências para os Municípios”, em 2023 na área da Educação e em 2024 na área da saúde.

Esta realidade implica novas ações, obrigando a reequacionar a estrutura das aquisições, pois em áreas tão básicas como o papel, material de escritório, produtos de limpeza, manutenção de AVAC, elevadores, serviços de limpeza, serviços de segurança entre outros, a dimensão e complexidade será muito superior à dos últimos anos. O nosso concelho, detém grandes agrupamentos escolares e várias Unidades de Saúde, o que compele ao redimensionamento dos procedimentos de aquisição, a realizar, assim como à necessidade de realizar novos tipos de aquisições, que até à data não faziam parte do nosso leque de procedimentos nos últimos anos.

O nosso armazém do economato, localizado nos Paços do Concelho, em 2024 deverá ser renovado, para que possamos aumentar os níveis de stocks, em produtos de higiene e limpeza, papel e material de escritório, entre outros. Estas instalações são muito reduzidas para a capacidade de resposta, que nos é apresentada com a descentralização que tem sido efetuada para os municípios. O desígnio será fazer duas áreas distintas entre material de escritório e outra com consumíveis de limpeza e higiene.

Um outro objetivo da Divisão de Contratação Pública e Gestão de Armazéns, em 2024, é a formação contínua dos seus recursos humanos, de forma a atualizar e aperfeiçoar competências, garantindo o nível de conhecimentos, com a qualidade necessária, à prestação dos serviços de Contratação Pública, quer na perspetiva das alterações legais aguardadas quer na implementação de novas medidas de eficiência. 2024, será um ano desafiante em termos de procedimentos de aquisição, uma vez que nos iremos deparar cada vez mais com concursos de grande dimensão e assim de âmbito internacional, o que implica prazos mais alargados e tramitações processuais adicionais.

Julgado de Paz

O Julgado de Paz de Santa Maria da Feira é um tribunal, que resulta de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

É, portanto, um tribunal de âmbito concelhio, ao dispor dos munícipes para auxiliar na resolução de litígios de natureza civil, tais como, conflitos de consumo, arrendamento, condomínio, falta de pagamento de bens ou serviços, incumprimentos contratuais, direitos de propriedade, acidentes de viação, responsabilidade civil, pedidos de indemnização cível, entre outros.

A atuação dos Julgados de Paz centra-se na justa composição de litígios, de forma simples, rápida e económica e, face às suas características, o Julgado de Paz tem aproximado os munícipes da Justiça, designadamente pela informalidade e simplicidade dos procedimentos, pelo baixo custo, e pela maior celeridade processual, o que se traduz num reforço efetivo da tutela do preceito constitucional do acesso ao direito.

É um serviço vocacionado para a participação ativa dos cidadãos na resolução dos seus conflitos, privilegiando a mediação e a conciliação para a obtenção de acordo entre as partes. Não obstante, e esgotadas as possibilidades de resolução “amigável” do litígio, é garantida a realização de um julgamento justo e imparcial, bem como a prolação da respetiva sentença, que tem o valor de sentença proferida por tribunal de 1.^a instância.

O Julgado de Paz de Santa Maria da Feira apresenta um grande potencial para ampliar a sua rede de utentes, tendo em consideração a recorrente procura por cidadãos dos concelhos limítrofes, com particular incidência quanto aos concelhos de Ovar, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis.

Considerando que o Município de Santa Maria da Feira integra a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria, onde se desenvolvem projetos comuns com os concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Espinho, pode ambicionar-se a criação do Agrupamento de Julgados de Paz de Terras de Santa Maria, alargando assim, a competência territorial deste Julgado de Paz.

Para o ano 2024, este serviço manterá o seu foco na pacificação social e na realização de uma justiça próxima, simples, célere e económica.

Gestão de Financiamentos e Planeamento Estratégico

O ano de 2024 será muito desafiante para os municípios, no que se refere à implementação dos fundos comunitários, destacando-se como principais reptos, o arranque do Portugal2030, e a execução do PRR.

No que se refere ao Portugal2030, após a definição do Plano de Ação AMP2030, que inclui projetos em áreas como saúde, educação, eficiência energética e modernização administrativa, prevê-se para 2024, os avisos que permitirão a concretização destes investimentos, com um financiamento estimado de cerca de 27M€.

Por outro lado, no que se refere ao PRR, no ano de 2024, serão concretizadas as candidaturas no âmbito da Estratégia Local de Habitação - 1º Direito. Paralelamente, daremos continuidade à execução dos investimentos do PAOITI – Comunidades Desfavorecidas. Será também o ano de lançamento do projeto “Vai-me à Loja- Centro Histórico Bairro Comercial Digital de Santa Maria da Feira, projeto de intervenção digital urbana (smart city). Por fim, destacamos ainda a nossa participação no projeto “HfPT – Health from Portugal”, em parceria com cerca de 90 entidades de destaque em Portugal na área da saúde.

Para além acompanhamento do Portugal2030 e do PRR, o Gestão de Financiamentos e Planeamento Estratégico, mantém-se atento a todas as possibilidades de financiamento, nacionais e europeias, continuando com uma atitude de atenção e empenhada, aproveitando os meios financeiros colocados à disposição, prossequindo na procura por apoios disponíveis em prol do desenvolvimento do Concelho.

Atendimento e Gestão de Informação

Atendimento Municipal

O Atendimento Municipal tem por missão ser o facilitador da relação do cidadão com o Município, para tal, pretende constituir-se como um efetivo centro de conhecimento, visando garantir uma efetiva capacidade de resposta aos diferentes níveis de necessidades de informação dos cidadãos.

Além da dimensão da “eficácia da resposta”, o atendimento tem também que garantir diferentes canais de interação para que o cidadão possa escolher a forma como pretende relacionar-se com o Município, nomeadamente, através do canal presencial ou de canais remotos.

Assim, em 2024 a aposta estratégica incidirá na consolidação dos canais remotos, em particular do Balcão Online, do call center e do email, para aumentar a eficácia da gestão destes canais.

No que diz respeito ao Balcão Online, disponibilizado em junho de 2023 para a submissão dos pedidos de prestação de serviços, é necessário um segundo nível de desenvolvimento desta plataforma, uma vez que atualmente existem alguns constrangimentos que condicionam, ainda, a possibilidade de realizar todo o tipo de pedidos através deste Balcão e o objetivo é garantir que todos os pedidos, sem exceção, estão integrados e podem ser realizados através deste canal.

No caso do telefone e do email, tipicamente os canais remotos através dos quais são solicitados diversos pedidos de informação, é necessário criar condições que permitam uma gestão mais eficiente destes canais. Possibilitando assim, o acesso a informação sistematizada, nomeadamente, através de um software de suporte à gestão destes pedidos que permita a saber a cada momento, o estado de todos os pedidos, bem como a monitorização dos mesmos (se foram respondidos, quando, quais as respostas, os que se encontram a aguardar tratamento, etc.), numa lógica de gestão de helpdesk.

Arquivo Geral Municipal

O grave problema da gestão documental é o enorme volume de documentos que anualmente se produzem, sem grandes instrumentos de acesso, e a quantidade de espaço físico e lógico que o mesmo ocupa; o grande desafio do arquivo é como avaliar, selecionar, organizar e facilitar o acesso, a esse enorme volume de documentos, preservando a autenticidade, fidedignidade e integridade dos mesmos, sem comprometer a memória organizacional.

Grande parte das atividades do Arquivo Municipal continuam centradas no tratamento arquivístico das massas documentais acumuladas promovendo a sua organização, inventariação e avaliação para que, de forma mais ágil, se possa rentabilizar as capacidades de armazenamento do arquivo e facilitar o acesso à informação pertinente produzida pela administração.

O Arquivo Municipal, no âmbito da sua missão, definiu objetivos e assume:

Gestão de arquivo: transferências, organização e descrição

- prosseguir com a descrição e armazenamento dos documentos de arquivo de conservação;
- articular, em parceria com cada serviço:
 - auto de entrega - remessa anual de documentos a transferir para o arquivo;



auto de eliminação - remessa anual de documentos a eliminar, cujos prazos de conservação administrativo já se encontrem expirados.

Gestão documental: avaliação de massas documentais acumuladas

- integrar os inventários da documentação acumulada, já avaliada, no sistema eletrónico de gestão de arquivo e proceder à transferência e arrumação da documentação da empresa para as instalações do arquivo municipal.

Gestão do acesso à informação: acesso, difusão, e divulgação da memória organizacional

- facultar o acesso a toda a documentação custodiada pelo arquivo;
- prosseguir com a digitalização de documentos do arquivo, promovendo o acesso digital.

pelouro
**cultura, educação,
juventude e turismo**

*Desenhar ideias.
O que é preciso é não excluir caminhos diferentes.*
Álvaro Siza Vieira

As grandes opções do plano (GOP), para o ano de 2024, têm por base um exercício colaborativo e intersectorial, dentro do Pelouro de Cultura, Educação, Juventude e Turismo e, paralelamente, com diversas áreas de governação municipal concomitantes e parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que concretizam, através das rúbricas de atividades e investimentos, simultaneamente, o programa de governo eleito para o quadriénio 2022-2025, as atribuições fundamentais das unidades orgânicas e contribuem para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2023).

Este, é um exercício denso e complexo, dada a dimensão de pessoas que atuam nas áreas de governação em apreço, assim como o elevado número de municípios e cadeia de valor alargada, sobre a qual impactam as ações das áreas da Cultura, Educação, Juventude e Turismo.

O maior valor de investimento está concentrado nas funções em Educação, que representam um total de 82,81% do orçamento total, em atividades do pelouro. Nesta área, as maiores rúbricas são os custos com pessoal não docente, refeições escolares, transporte escolar, manutenção e conservação de instalações e projetos de intervenção socioeducativa, dos quais salientamos o Click, enquadrado no financiamento PT2030, que desenvolve um programa de atividades com vista à literacia em 4 áreas – Literacia em Alimentação Saudável e Sustentável (pré-escolar e 1º CEB); Literacia Socioemocional (2ºCEB); Literacia em Orientação Vocacional e aproximação ao mercado de trabalho (3º CEB); e Literacia Económico-financeira (Ensino Secundário), com vista à promoção do sucesso escolar nas comunidades, assim como a garantia de um acesso equitativo a conhecimentos, experiências e competências que melhor preparem as nossas crianças e jovens para os desafios e oportunidades ao longo da vida.

Seguem-se as funções em Cultura, com 12,23%, do valor total de investimento em atividades, que abarcam a Gestão Cultural (projetos e equipamentos), os Museus e Património Cultural e Bibliotecas Municipais.

Na Gestão Cultural, salientamos um forte investimento no Programa de Apoio à Cultura, projetos de descentralização, Imaginarius e programação regular do Cineteatro António Lamoso.

Na área das Bibliotecas, o maior investimento está concentrado na renovação e atualização do fundo documental, salientando que mais de 50% dos recursos são para o acesso e transformação digital, incluindo o investimento nas bibliotecas escolares.

Nos Museus e Património Cultural, o peso do investimento distribuiu-se pelas atividades de conservação e manutenção das coleções dos museus e exposições temporárias, a gestão corrente do Castelo da Feira e, não menos importante, a arqueologia que, através do investimento tecnologia LiDAR, teremos a possibilidade de obter informação e construir uma imagem digital de diversos sítios arqueológicos (Castro de Romariz, Castro de Fiães, Monte do Coteiro e Castelo da Feira).

No Turismo, o maior investimento (4,16% do valor total do orçamento do pelouro) decorre do contrato de programa para a operação do balneário das Termas das Caldas de São Jorge e promoção do termalismo (oferta âncora que agrega o Turismo de Natureza com a Saúde e Bem-Estar), da promoção e internacionalização do destino, âmbito no qual destacamos a concretização das principais ações do programa de Santa Maria da Feira – Cidade Criativa Unesco na área da Gastronomia e as Iluminações de Natal e programação associada.

O Gabinete da Juventude, concentra o esforço de investimento (0,8% do valor total do orçamento do pelouro) em ações de informação, capacitação e empoderamento da comunidade jovem do concelho, com particular destaque para a celebração de uma década do projeto Jovem Autarca, aproximando os participantes do programa do epicentro da política europeia, a 2ª edição do Programa de Incentivo Juvenil e, por fim mas não menos importante, o início dos trabalhos para a elaboração do Plano Municipal da Juventude.

Considerando que em 2024 celebraremos 50 anos de democracia o tema transversal da programação de atividades performativas e educativas, em todo o pelouro, reflete acerca da Liberdade enquanto conceito e valor.

Saliento, por fim, o abnegado trabalho de uma equipa que, através de análise estratégica, exercício autocrítico, procura constante de sinergias e colaboração, conseguiu elaborar uma proposta que, não aumentando custos face ao exercício anterior, otimiza uma série de recursos, ampliando inclusive o alcance das ações.

Por isso sublinho que, citando Siza Vieira, o que é preciso é não excluir caminhos diferentes.

CULTURA, EDUCAÇÃO, JUVENTUDE TURISMO





Rede de leitura pública	Acesso à Informação e Alfabetização (ODS 4 e 10) Cultura de Leitura (ODS 4 e 16)	Crianças, jovens e adultos que procuram melhorar as suas competências de leitura e alfabetização (ODS 4 e 10) Crianças, adolescentes, jovens e adultos, bem como pais, educadores, professores e grupos comunitários (ODS 4 e 16)	OD4 e 10: 19 ações ODS 4 e 16: 19 ações
Património cultural	Conservação do Património (ODS 11 e 12) Rota Cultural e Turismo Responsável (ODS 8 e 12) Educação Patrimonial (ODS 4 e 15)	Especialistas em conservação, comunidade local, escolas e turistas (ODS 11 e 12) Turistas interessados em cultura e história, operadores turísticos e comunidade local (ODS 8 e 12) Alunos de todas as idades, educadores, professores, historiadores amadores e cidadãos locais (ODS 4 e 15)	ODS 11 e 12: 12 ações ODS 8 e 12: 13 ações ODS 4 e 15: 21 ações
Promoção cultural	Eventos Culturais Inclusivos (ODS 10 e 11) Educação Cultural (ODS 4 e 17) Apoio a Artistas Locais (ODS 8 e 9)	Todos os cidadãos, independentemente de idade, origem étnica ou condição socioeconómica (ODS 10 e 11) Alunos de escolas da rede pública do município, professores, famílias e cidadãos interessados (ODS 4 e 17) Artistas locais de todas as idades, níveis de experiência e disciplinas artísticas (ODS 8 e 9)	ODS 10 e 11: 7 ações ODS 4 e 17: 13 ações ODS 8 e 9: 10 ações
Turismo	Turismo Sustentável (ODS 8 e 12) Diversificação do Turismo (ODS 1 e 10)	Turistas conscientes e a comunidade local (ODS 8 e 12) Turistas interessados em diferentes experiências, bem como municípios que procuram oportunidades económicas (ODS 1 e 10)	ODS 8 e 12: 4 ações ODS 1 e 10: 20 ações
Educação	Acesso Universal à Educação de Qualidade (ODS 4) Educação para a Sustentabilidade (ODS 4 e 12) Inclusão e Diversidade (ODS 5 e 10)	Crianças e jovens em idade escolar; crianças e alunos com menos oportunidades (ODS 4) Alunos de todas as idades, professores e educadores (ODS 4 e 12) Alunos com deficiência, minorias étnicas, géneros e famílias de comunidades marginalizadas (ODS 5 e 12)	ODS 4: 40 ações ODS 4 e 12: 6 ações ODS 5 e 12: 6 ações
Juventude	Participação Cívica e Empoderamento (ODS 16 e 17) Emprego e Empreendedorismo Jovem (ODS 8 e 9)	Jovens de todas as origens, em particular os menos representados (ODS 16 e 17) Jovens que se encontram à procura de oportunidades de emprego e aspirantes a empreendedores (ODS 8 e 9)	ODS 16 e 17: 12 ações ODS 8 e 9: 2 ações

Gestão cultural

A elaboração deste plano de atividades e orçamento, pauta-se pelos princípios do programa de governação municipal, tendo como pilares basilares a cultura organizacional, a inovação, a internacionalização e a democratização da cultura.

Os temas da mediação, do desenvolvimento de públicos e criação de outros centros serão o foco estratégico para 2024, com o tema transversal e orientador da programação a *Liberdade*, nas suas várias valências e perceções.

Continuamos a visão estratégica de uma cultura para todos, onde perspetivámos desenvolver iniciativas e apresentações por todo o concelho, indo ao encontro das pessoas e promovendo o acesso à cultura enquanto direito de cada cidadão.

Vamos investir em planeamento que, simultaneamente, cumpra a nossa missão, regenere a criatividade e estimule oportunidades.

Festa das Fogaceiras

Preservando a tradição, a memória e a identidade do território, a 20 de janeiro (feriado municipal) celebra-se a Festa das Fogaceiras, um momento de devoção feirense ao Mártir São Sebastião, representando a expressão máxima do capital cultural e simbólico de todo o concelho de Santa Maria da Feira.

Em 2024, as inscrições para participação no cortejo e na procissão solene serão novamente limitadas a 250 meninas fogaceiras. De forma a garantir um processo justo e acessível, as inscrições serão realizadas de forma digital, seguindo a confirmação após validação dos critérios, por ordem de chegada. Será dada continuidade ao projeto comunitário Ponto Fogaça, que visa o envolvimento da comunidade na confeção de casacos para as meninas fogaceiras.

Para além das cerimónias religiosas e civis do dia 20 de janeiro, a Festa das Fogaceiras contará ainda com uma programação cultural abrangente e diversificada, de 6 a 27 de janeiro, indo assim ao encontro de diversos públicos do território. Na programação, destaca-se a 2.^a edição do projeto 3CC “três casas três concertos”, que visa descentralizar atividades culturais pelo território, e o concerto de encerramento da programação no grande auditório do Europarque, com a participação das 4 bandas filarmónicas concelhias e do cantor Fernando Tordo, com convidados especiais, tais como, Paulo de Carvalho e Rita Redshoes.

Atividade/Projeto	Festa das Fogaceiras
Ações a desenvolver	Programa Civil e Religioso: Cortejo / Missa / Procissão; Programação cultural: projeto “3 Concertos, 3 Casas”; concerto de encerramento com as 4 bandas filarmónicas do concelho; promoção da gastronomia feirense associada à fogaça da feira IGP; outras atividades; Mediação cultural: trabalho com escolas e outras comunidades;
Público-alvo:	Público geral; Infantil, familiar e jovem
Calendarização:	janeiro

Imaginarium

O **Imaginarium**, festival e Centro de Criação, desenvolve, desde 2017, uma ação conjunta no posicionamento de Santa Maria da Feira enquanto núcleo de produção e circulação de conteúdos artísticos, de formação e ampliação de conhecimento, de mediação cultural e trabalho artístico com envolvimento das comunidades.

Festival Internacional de Teatro de Rua

Se o sonho comanda a vida, não seria possível vivê-la plenamente sem liberdade.

Na sua 23.^a edição, de 23 a 26 de maio, o festival convida-nos a celebrar a *Liberdade*: liberdade de ser, estar e agir– a liberdade da diferença! É precisamente no caminho da diferença, do arrojo e da novidade, que se idealiza a programação de 2024.

O programa está dividido em 4 segmentos centrais: programação principal, criações/ coproduções, infantil e concurso internacional MAIS Imaginarium, segmento que regista um reforço no apoio atribuído às companhias em competição. Como pilares à programação artística, temos o Mundo Imaginarium, que se desdobra no Sabores Imaginarium e Street Food – projetos que evidenciam a relação entre a arte e a gastronomia, e o Imaginarium PRO - segmento de apoio ao setor de profissionais, orientado para a internacionalização. Após ser distinguido como primeiro festival nacional acessível pelo Turismo

de Portugal, as acessibilidades continuam a ser uma aposta no desenho da experiência do festival, que se assume como um espaço para todos.

Enquanto projeto de gestão, a sustentabilidade é também uma preocupação crescente na realização do festival, que estabelece parcerias com vista à circulação de projetos e novas fontes de financiamento. Neste ponto, é relevante referir os protocolos celebrados entre o Município/Fundação INATEL e Fundação Serralves, ambos no âmbito da Chamada de Apoio à Criação Local, associada aos processos de residência artística, que formalizará a criação de uma bolsa de mentores, que poderão auxiliar o desenvolvimento artístico consistente e sustentável dos projetos.

Atividade/Projeto	Programação Imaginarius
Ações a desenvolver	Programação Principal, Criações, Mais Imaginarius, Imaginarius Infantil, Imaginarius Pro, Sabores Imaginarius e Street Food, Imaginarius Acessível
Público-alvo	Público geral, familiar, infantil, adolescentes
Calendarização	janeiro a dezembro

Centro de Criação

O Imaginarius Centro de Criação (ICC), reforça a identidade enquanto equipamento cultural de apoio às dinâmicas de criação artística. Como ação central, em estreita relação com o Imaginarius, acolhe propostas de artes de rua e circo contemporâneo, destinadas à estreia no Festival.

O segundo pilar da sua atividade, assenta na relação com o território, traduzida no trabalho com as comunidades e na profissionalização dos agentes culturais locais.

Deste modo, o Centro programa atividades de mediação cultural, provenientes das residências artísticas, e apresenta uma oferta formativa trimestral. Na ótica dos processos de cooperação internacional, constitui-se um centro de intercâmbio e de sistematização de boas práticas, fortalecendo as conexões existentes e abrindo possibilidades a colaborações futuras, com outros festivais e equipamentos.

Atividade/Projeto	Programação Imaginarius Centro de Criação
Ações a desenvolver	Criação de Conteúdos Residências artísticas de âmbito local, nacional e internacional
Público-alvo	Artistas locais/nacionais Artistas internacionais
Calendarização	julho a outubro
Ações a desenvolver	Capacitação e Mediação Cultural Promover ações de mediação decorrentes das residências artísticas Promover ações de formação e capacitação trimestrais
Público-alvo	Comunidades locais Artistas, associações, colaboradores municipais
Calendarização	setembro a julho
Ações a desenvolver	Parcerias Desenvolver 1 parceria nacional Desenvolver 1 parceria internacional
Público-alvo	Companhias Festivais

Calendarização janeiro a dezembro

Cineteatro António Lamoso

O Cineteatro António Lamoso (CTAL), é um equipamento cultural inteiramente dedicado às artes, com uma programação regular, que preza pela diversidade e originalidade estética da sua oferta cultural, bem como pelo exercício da mediação cultural e da promoção do acesso aos diferentes públicos. Totalmente alinhado com a política cultural do Município de Santa Maria da Feira, é missão do CTAL manter uma ação constante e permanente na construção de hábitos de consumo de bens culturais, assim como na construção, captação e fidelização de públicos, assumindo-se como um meio de difusão de novos valores estéticos e culturais para as gerações futuras. A programação foi pensada num contexto anual, de âmbito nacional e internacional, maximizando as parcerias e protocolos com artistas locais, assim como, a integração de propostas inscritas na RTCP - Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses. No âmbito da sua integração na RTCP, desde 2022, o CTAL pretende abraçar um novo ciclo de programação, promovendo uma oferta cultural mais diversificada, assente em parcerias de programação, na coprodução de projetos artísticos e na apresentação de projetos de artistas e criativos nacionais, nas áreas da Música, Teatro, Dança e Circo Contemporâneo.

O seu foco estratégico permanece claro: ser um espaço plural, com uma programação regular, diversificada, assente no diálogo entre a tradição e inovação, aberto ao território concelhio e que privilegia a relação com os seus agentes, nomeadamente com o ICC - Imaginarius Centro de Criação.

Cineteatro António Lamoso	
Ações	Programação Própria: Programação de auditório, experiência em palco/café-concerto À4Há, workshops, oficinas, conversas, exposições Acolhimentos de projetos da comunidade
Público-alvo	Público geral Infantil / familiar; jovens / adolescentes; adultos.
Calendarização	1.ª temporada – janeiro a maio 2.ª temporada – Fora de Portas - setembro a novembro

LaB InDança

Pensar o corpo e as suas singularidades implica pensar na diversidade dos corpos e também no corpo que pode e quer dançar.

Com o projeto LaB InDança, pretende-se abrir espaços para que corpos não normativos tenham oportunidade para se descobrirem, desenvolvendo processos criativos, tendo em conta a pesquisa de movimento de diferentes corpos dançantes e, assim, incentivar as diferentes possibilidades de diálogos corporais.

Atividade/Projeto	LaB InDança
Ações a desenvolver	Aulas Regulares Promover a integração de diversidade de técnicas em prol de uma sensibilidade que toma a singularidade de cada corpo como ponto de partida.



Público-alvo	Pessoas com e sem deficiência
Calendarização	janeiro a dezembro
Ação a desenvolver	Residências Artísticas Permitir o acesso de todos a ferramentas e técnicas diversificadas na área da dança.
Público-alvo	Pessoas com e sem deficiência
Calendarização	Uma residência por quadrimestre
Ação a desenvolver	Capacitação Proporcionar um ciclo de conversas sobre diversidade e inclusão
Público-alvo	Pessoas que trabalham nas áreas de Gestão Cultural, Produção, Programação, Mediação Cultural, Direção Artística. Diretores e gestores de espaços e projetos culturais, artistas, profissionais da comunicação e da mediação / serviços educativos.
Calendarização	Uma ação de formação por semestre
Ação a desenvolver	
Público-alvo	Professores e monitores de ensino regular e das organizações do terceiro setor; clientes com deficiência das organizações do terceiro setor Público geral
Calendarização	maio a dezembro

Orquestra Criativa SMF

A ideia base que perseguimos é de que a prática musical junte pessoas e se desenvolva num ambiente informal que convide à participação, e que a produção das criações faça sentido na rua ou em sala. Dar continuidade à criação artística participativa, resultado da junção de uma pluralidade de públicos com identidades físicas, intelectuais, linguísticas, estéticas e culturais diversas, é o propósito do projeto. Dos processos colaborativos de criação, nascem repertórios originais que com os instrumentos musicais utilizados, contribuem para a construção da identidade musical e social do grupo. Uma comunidade constrói-se através dos espaços que abre para o diálogo, lançando visões conceptuais ou práticas provocadoras que repensem os espaços que habitamos e as nossas vivências, e que respondam aos desafios sociais, ambientais e culturais para melhorar o nosso futuro comum. Neste sentido, convocamos artistas, profissionais de áreas diversas e entidades para se expressarem sobre as suas experiências, com ideias e provocações, com o objetivo de acolher novas vozes emergentes, destacando a importância da pesquisa, experimentação e reflexão coletiva.

Atividade/Projeto	Orquestra Criativa Santa Maria da Feira
Ação a desenvolver	Aulas Regulares Promover sessões musicais nas escolas e instituições sociais locais, bem como aulas abertas.
Público-alvo	Crianças, jovens, seniores, população com deficiência e população em geral
Calendarização	janeiro a dezembro
Ação a desenvolver	Criação <u>Ofícios da minha terra</u> – criação de concerto comemorativo de 15 anos de Orquestra Criativa que pretende retratar o território e suas gentes Cocriação <u>Música aquática e subaquática</u> – arranque de projeto de pesquisa transdisciplinar
Público-alvo	Crianças, jovens, seniores, população com deficiência e população em geral

Calendarização	janeiro
Ação a desenvolver	Laboratório Musical da Páscoa Proporcionar quatro dias de programa de atividades artísticas que se cruzam com a criação musical.
Público-alvo	Crianças, jovens, seniores e população com deficiência
Calendarização	25 a 28 de março
Ação a desenvolver	Concertos Proporcionar seis concertos de Pequeno e/ou Médio formato de carácter comunitário e intergeracional dentro e/ou fora do concelho
Público-alvo	Escolas, IPSS e outras entidades
Calendarização	janeiro a dezembro
Ação a desenvolver	Capacitação I Mediação Desencadear <u>um debate criativo</u> entre profissionais de áreas diversas que trabalham na intersecção de projetos transdisciplinares e que lidam com desafios espaciais e territoriais. Acolher <u>uma conversa</u> que tem como objetivo o confronto entre práticas de improvisação musical diferentes, de linhas culturais frequentemente dadas como opostas, seguido de um concerto de música improvisada com a participação dos convidados da conversa.
Público-alvo	Profissionais da área e público em geral
Calendarização	janeiro a dezembro

Promoção Cultural

Numa lógica de apoio à promoção cultural no território de Santa Maria da Feira, pretende-se promover o acesso dos munícipes à Cultura, através de momentos de programação, multidisciplinares, dirigidos a toda a população, com particular enfoque no desenvolvimento de públicos para as artes e cultura. O trabalho a desenvolver nesta área será centrado no favorecimento da descentralização, no espaço e no tempo das oportunidades de contacto com as múltiplas dimensões da Cultura e com as Artes em particular. Pretende-se que toda a atividade da ação cultural fomente, de forma sistematizada e constante, uma agenda, geradora de hábitos culturais no território, que possibilite o acesso a experiências edificantes.

Em termos de manutenção do património imaterial, memória e identidade territorial, em parceria com a Junta de Freguesia de Arrifana, manter-se-á a ação Invasões Francesas – Memória ao Massacre de Arrifana, uma recriação histórica que visa assinalar o massacre ocorrido a 17 de abril de 1809, no lugar da Buciqueira, através do qual as tropas napoleónicas fuzilaram diversos Arrifanenses.

Em parceria com Área Metropolitana do Porto, daremos continuidade ao projeto Cor(p)o Metropolitano, projeto intermunicipal e de carácter popular, de criação coletiva e colaborativa em comunidade e que junta vozes oriundas dos 17 municípios, assim como ao projeto Somos Património, de forma a valorizar a agregação intermunicipal e o património cultural.

Artes em Itinerância

Enquanto projeto de compromisso com o território, o *Artes em Itinerância*, alavanca a sua atuação na descentralização e desconcentração das atividades e projetos culturais, estabelecendo pontes entre a(s) cultura(s) e as suas gentes, de modo a potenciar uma participação cultural mais efetiva de todos os cidadãos.

Assim, para 2024, a proposta do *Artes em Itinerância* centrará a sua ação em dois eixos de programação:

Eixo 1. Grandes/Médios Formatos: constituído por concertos, a serem realizados em freguesias do território, com projetos musicais de artistas/músicos nacionais e/ou internacionais, em áreas musicais diversas, por forma a atingir uma maior abrangência de públicos, sendo que um desses concertos será organizado em parceria com o projeto SMF Youth Days, direcionado a um público mais jovem;

Eixo 2. Pequenos Formatos: com uma programação de oferta cultural diversificada, levada às freguesias do território, com projetos de artes performativas desenvolvidos por agentes culturais locais e/ou nacionais;

Em termos de oferta cultural, para 2024, pretende-se manter uma programação abrangente, inclusiva e diversificada, a ser desenhada em parceria com os agentes culturais e comunidades locais, partindo, inclusive, de projetos dos agentes culturais locais apoiados pelo *PAC – Programa de Apoio à Cultura*, ou outros, provenientes de artistas/grupos locais e/ou nacionais que possam reforçar e qualificar a proposta cultural do Artes em Itinerância 2024.

Atividade/Projeto	Artes em Itinerância
Ações a desenvolver	<ol style="list-style-type: none"> Grandes/Médios Formatos: concertos de artistas/grupos nacionais/internacionais, nas freguesias do território (a definir); Pequenos Formatos: programação cultural diversificada, com projetos de artes performativas de artistas/grupos locais/nacionais, nas freguesias do território (a definir);
Público-alvo	Público geral; Famílias e jovens
Calendarização	junho a setembro

Ciclo de Órgão de Tubos de Santa Maria da Feira

Considerando o enorme valor do património histórico-cultural, religioso e musical existente no nosso Concelho, será dada continuidade ao *Ciclo de Órgão de Tubos de Santa Maria da Feira*, um evento a realizar nas igrejas do território que dispõem de órgão de tubos, nomeadamente as igrejas de Nogueira da Regedoura, Mosteirô, Sanguedo, Santa Maria da Feira (Matriz e Misericórdia) e Santa Maria de Lamas.

O *Ciclo de Órgão de Tubos de Santa Maria da Feira* é uma iniciativa organizada pelo Município, que conta com a direção artística do músico organista Rui Soares. Têm participado neste ciclo alguns dos melhores organistas das igrejas e catedrais da Europa.

O *Ciclo de Órgão de Tubos* tem-se vindo a posicionar como um projeto musical de referência, quer na promoção e difusão da música organista, quer no alcance de novos públicos para as dinâmicas da cultura.

Atividade/Projeto	Ciclo de Órgão de Tubos de Santa Maria da Feira
Ações a desenvolver	Ciclo de Órgão de Tubos – 6 concertos;
Público-alvo	Público geral; Famílias e jovens
Calendarização	novembro a dezembro

Fora das Eixos - Festival Internacional de Marionetas

Fora dos Eixos - festival internacional de teatro de marionetas do concelho de Santa Maria da Feira, constituiu-se numa importante ferramenta de mediação no que concerne à sensibilização para as questões estéticas desta disciplina. Em 2024, realizar-se-á a 7^o edição deste festival, que tem como residência fixa o Centro Cultural de Milheirós de Poiares, uma ação concreta no âmbito da promoção da desconcentração da oferta cultural e descentralização do acesso à cultura.

Atividade/Projeto	Fora dos Eixos – Festival de Marionetas
Ações a desenvolver	4 dias de programação; Mediação cultural: trabalho com escolas e outras comunidades
Público-alvo	Público geral; Infantil, familiar e jovem
Calendarização	setembro

Protocolos de Parceria / PAC

Continuando a dar relevância à capacidade de trabalho e iniciativa dos agentes culturais locais, em 2024, pretende-se reforçar as condições necessárias para a implementação de mecanismos de apoio ao desenvolvimento de projetos culturais que estejam constituídos em “*planos de ação de longo prazo para que os cidadãos possam exercer os seus direitos e deveres culturais: valorizando a diversidade cultural; capacitando-os e dando-lhes voz e poder de decisão; envolvendo-os na criação de políticas culturais e na programação das organizações culturais; promovendo o acesso e a possibilidade de participação na produção e divulgação cultural; responsabilizando-os pelo horizonte cultural comum*” (Carta de Porto Santo – 2021).

Efetivando este reforço, serão mantidos os *Protocolos de Parceria* e/ou de apoios financeiros a serem consignados através de candidaturas ao *PAC – Programa de Apoio à Cultura*.

Protocolos de Parceria (2023/2025)

Num horizonte plurianual até 2025, serão avaliados, mantidos e/ou estabelecidos Protocolos de Parceria com agentes culturais do território, visando a criação artística, produção e programação cultural de atividades e projetos com interesse e relevância cultural para o território e suas populações, sejam eles projetos reconhecidos com o apoio da Direção Geral da Artes / Ministério da Cultura, ou de outros programas governamentais de apoio às Artes e à Cultura, bem como atividades e projetos

considerados pertinentes para o desenvolvimento sustentável do território. Assim, prevê-se a celebração de *Protocolos de Parceria* com os seguintes agentes culturais:

Atividade/Projeto	Ballet Contemporâneo do Norte (BCN)
Ações a desenvolver	Dança Contemporânea - programação e mediação
Público-alvo	Público geral; Profissionais, artistas e especialistas; comunidades educativas formais e não formais
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Basqueiro – Associação Cultural
Ações a desenvolver	Festival Basqueiral (música alternativa), o Basqueirart (arte contemporânea), o Basqueiral júnior (mediação artística), curadorias musicais (indie/alternativo) no CTAL
Público-alvo	Público geral; profissionais: artistas e especialistas
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão
Ações a desenvolver	FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão
Público-alvo	Público geral; profissionais: artistas e especialistas; comunidade escolar (ensino artístico especializado);
Calendarização	setembro a outubro
Atividade/Projeto	Casa da Gaia – Argoncilhe
Ações a desenvolver	Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo
Público-alvo	Público geral
Calendarização	junho a agosto
Atividade/Projeto	Federação das Coletividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira
Ações a desenvolver	Associativismo concelhio / Viagem Medieval
Público-alvo	Público geral; associações e escolas
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Liga dos Amigos da Feira
Ações a desenvolver	Revista Villa da Feira
Público-alvo	Público geral
Calendarização	janeiro a dezembro

Programa de Apoio à Cultura – PAC

Desde 2020 que o *PAC - Programa de Apoio à Cultura*, tem vindo a servir de importante ferramenta para sistematizar e regulamentar o acesso dos agentes culturais locais, entidades coletivas sem fins lucrativos e/ou artistas independentes a um conjunto de medidas de apoio à Cultura e ao financiamento de projetos culturais e artísticos, a implementar no nosso território.

No que concerne ao apoio à Cultura, o *PAC* veio fortalecer uma visão mais abrangente dos apoios, contemplando medidas tão diversas como: a criação local, as parcerias de programação e difusão, ou ainda os apoios pontuais, de procedimento simplificado.

Pretende-se que, partindo daquela ferramenta, os agentes culturais locais façam surgir novos projetos, criativos e inovadores, enquadrados na estratégia da política cultural municipal, que potenciem a participação dos cidadãos e das suas comunidades.

Durante o ano de 2024, será efetuada uma revisão ao *Regulamento* do *PAC*, com o propósito de aprimorar ainda mais o enquadramento das medidas do programa à realidade do ecossistema cultural do nosso território.

No que concerne a normas regulamentares, serão criadas condições para a introdução de duas novas medidas de apoio no âmbito do PAC, sendo elas:

- **Medida 4. - Apoio a Obras e Infraestruturas**, com dois subprogramas de apoio:
 - 4.1. *Obras de Recuperação e Beneficiação de Equipamentos Culturais e Sedes Sociais*;
 - 4.2. *Pequenas Obras de Manutenção de Equipamentos e Sedes Sociais*;
- **Medida 5. Formação e Capacitação**, com dois subprogramas de apoio:
 - 5.1. *Entidades Sem Fins Lucrativos* (associações, cooperativas, etc.) para apoio a atividades formativas de âmbito não formal (escolas de música, teatro e outras artes performativas);
 - 5.2. *Artistas Independentes*, para apoio à formação e capacitação dos artistas independentes do território na música, teatro e/ou outras artes performativas;

Quanto à aplicabilidade do PAC, em 2024 será dada continuidade à sua implementação, com abertura de candidaturas às medidas de apoio que, para o efeito, vierem a ser consideradas:

Atividade/Projeto	Medida 1 – Criação Local: apoio anual para a criação, dinamização e implementação de projetos culturais com impacto no território, promovidos por pessoas coletivas sem fins lucrativos e/ou por pessoas singulares com sede, residência e/ou atuação no território
Ações a desenvolver	Subprograma 1.1. - Criação Local - Pessoas coletivas sem fins lucrativos; Subprograma 1.2. - Criação Local - Pessoas singulares
Áreas de intervenção	Criação/produção; programação/difusão; edição; formação
Público-alvo	Entidades sem fins lucrativos: associações culturais, fundações, cooperativas; Pessoas singulares: artistas e criativos independentes;
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Medida 2 – Parcerias de Programação: Apoios plurianuais ou anuais a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sedeadas no Município, tendo em vista a criação, dinamização e implementação de projetos culturais com especial impacto no território, que se enquadrem no âmbito da política de oferta cultural do Município
Ações a desenvolver	Subprograma 2.1. – Parcerias de Programação – Plurianual; Subprograma 2.2. – Parcerias de Programação – Anual;
Áreas de intervenção	Festivais, ciclos e/ou concursos nos vários domínios das artes performativas; concursos e/ou prémios literários; festivais, ciclos e/ou mostras de cinema e multimédia; Itinerâncias e exposições de artes plásticas e/ou visuais; atividades de recriação etnográfica e/ou histórica que visem a promoção da identidade cultural da região
Público-alvo	Entidades sem fins lucrativos: associações culturais, fundações, cooperativas
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Medida 3 – Apoio às Atividades Pontuais – Procedimento simplificado: apoios anuais, de carácter pontual, em processo simplificado, com valores limites de apoio por entidade (teto máximo), a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sedeadas no Município, para atividades pontuais ou regulares

Museus, Património Cultural e Turismo

As atividades e ações aqui apresentadas têm como propósito o reforço dos objetivos elencados para um desenvolvimento sustentável, tendo em atenção uma educação de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos, potenciando a equidade no acesso e intensificando a igualdade de género, criando caminhos de futuro para uma sociedade pacífica e inclusiva e incentivando as parcerias entre todos. É na salvaguarda e divulgação da herança cultural e patrimonial das nossas gentes e do nosso território, que os museus municipais se revêm, promovendo atividades que incentivem à aprendizagem e educação ao longo da vida e fomentem uma cultura acessível e inclusiva para todos.

No setor do Turismo, é fundamental a criação de novas oportunidades a serem desencadeadas num ambiente propício ao **crescimento sustentável** e à **promoção de experiências turísticas** de qualidade no território feirense, sendo esta, uma visão alinhada com a estratégica do Pelouro da Cultura, Educação, Juventude e Turismo (PCEJT).

I. Rede Municipal de Museus

Os museus são centros ativos de divulgação cultural e patrimonial e, neste sentido, assumem-se como proporcionadores de uma oferta cultural diversificada, facilitando o acesso público à educação, à formação e à aprendizagem ao longo da vida, de forma inclusiva, promovendo uma cultura para todos.

1. Projetos em Rede

Dar continuidade às parcerias com a criação e realização de projetos em Rede, dada a grande aceitação e procura destas ações educativas por parte dos diversos públicos:

Projetos em rede	
Atividades/Projetos	Do Papel à Escrita (MCL/MP) A Menina de Papel (MP/BM) Pássaros de papel. Papel com penas (MP/ZOO Lourosa) A castanha é de quem a apanha – S. Martinho (MP + ML)
Ações a desenvolver	Oficinas pedagógicas nos museus, escolas, IPSS, centros de dia; (MCL/MP)
Público-alvo	Comunidade escolar: pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico; Comunidade: sénior e famílias
Calendarização	janeiro a dezembro

Adesão a iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional	
Atividades/Projetos	À Descoberta do Turismo Industrial (11 a 14 de abril) Dia Internacional de Monumentos e Sítios (18 de abril) Dia Internacional dos Museus (18 de maio) La Nuit des Musées (sábado maio) Jornadas Europeias da Arqueologia (junho) Jornadas Europeias do Património (24/25 de setembro) Dia Internacional do Turismo (27 de setembro)
Ações a desenvolver	Visitas guiadas Oficinas pedagógicas Pequenas performances
Público-alvo	Público em geral Comunidade escolar Comunidade sénior e famílias
Calendarização	janeiro, abril, maio, setembro

2. Criação de produtos de Loja

A criação de merchandising e a sua consequente venda ao público, é um bom veículo de promoção e divulgação dos equipamentos e, consequentemente, da própria região. Deste modo, os museus, a Loja Interativa do Turismo (LIT) e o Castelo de Santa Maria da Feira pretendem disponibilizar diversos artigos para venda, inspirados nas suas coleções e no património local, proporcionando a compra de uma referência/recordação da sua visita aos espaços, ao património e ao nosso território.

II. Museu Convento dos Loios

1. Exposições Temporárias

As exposições são um meio privilegiado de mediação cultural e constituem uma atividade central de qualquer museu, na medida em que elas transmitem ideias, criam conhecimentos e novas interpretações do património cultural de uma comunidade.

Exposições temporárias	
Atividade/Projeto	No tempo dos Deuses e dos Heróis. Coleções de vasos gregos no Norte de Portugal
Ações a desenvolver	Exposição de âmbito nacional Parcerias com colecionadores privados e museus nacionais Projeto da autoria do Arquiteto Álvaro Siza Vieira
Público-alvo	Público em geral Comunidade científica Museus parceiros Colecionadores Embaixada Grega em Portugal Comunidade sénior e famílias Público com necessidades especiais Comunidade escolar de todos níveis de ensino
Calendarização	outubro a dezembro
Atividade/Projeto	Exposição Viagem Medieval
Ações a desenvolver	Exposição associada ao tema medieval
Público-alvo	Público em geral
Calendarização	julho/agosto

2. Programação de Mediação Cultural

Os projetos educativos e as oficinas pedagógicas constituem-se como importantes instrumentos de divulgação das coleções e do edifício do Museu, dos sítios arqueológicos e de todo património cultural, material e imaterial, identificado no território. Estes projetos de mediação cultural vão contribuir para a interpretação e a apropriação identitária do património.

Oficinas anuais	
Atividade/Projeto	Cores & Artes Uma Aventura na Cortiça Oficina Memórias O Mais Belo Castelo! Um mês, uma peça - Acervo a revelar



	Domingo da Família
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático Oficina pedagógica
Público-alvo	Comunidade escolar: pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico Comunidade sénior e famílias Público com necessidades especiais
Calendarização	janeiro a dezembro

Oficinas temáticas	
Atividade/Projeto	Cumprindo a Tradição Azulejos: Fragmentos de memórias De fio em fio: Iniciação à tecelagem À Conquista da Liberdade: Heróis da Guerra Peninsular Vamo-nos Ver Gregos! Scriptorium
Ações a desenvolver	Oficina pedagógica
Público-alvo	Público em geral Famílias e público sénior Público com necessidades especiais Comunidade escolar: pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico
Calendarização	janeiro a dezembro

Oficinas sazonais	
Atividade/Projeto	É Páscoa no Museu É Verão no Museu É Natal no Museu
Ações a desenvolver	Visita efetuada com base no tema tratado Oficina pedagógica
Público-alvo	ATL e centros de estudo Comunidade sénior e famílias Público com necessidades especiais
Calendarização	Férias escolares da Páscoa e do Natal Férias de verão

2.1. Projetos educativos em contexto escolar

A cooperação entre o MCL e as Escolas Básicas do Concelho é realizada através da partilha de conhecimentos com objetivos precisos: despertar a atenção para o Património Cultural no seu todo, seja material ou imaterial, arqueológico, histórico ou outro, tendo como principal foco a sensibilização das crianças e jovens para a importância da preservação e salvaguarda de um património que é de todos nós.

Projetos educativos	
Atividade/Projeto	Clube dos Arqueólogos Descobrir Artes e Ofícios
Ações a desenvolver	Oficinas pedagógicas no Museu e nas escolas Sessões nas escolas e sessões de partilha no museu Visita a sítios arqueológicos: Castro de Romariz e Castelo da Feira
Público-alvo	Público escolar: 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 5.º, 6.º do 2.º Ciclo do Ensino Básico; 7.º anos do 3.º Ciclo do Ensino Básico; Secundário e cursos profissionais;
Calendarização	Ano letivo 2023/2024

III. Museu do Papel Terras de Santa Maria

1. Exposição de longa duração

O Museu do Papel, pela sua especificidade, é um museu em laboração com a demonstração de fabrico de papel e um espaço onde se pode descobrir tudo o que está relacionado com o papel. Um novo espaço em criação será a exposição - Da Filigrana à Marca de Água.

2. Exposições Temporárias

A realização de exposições temporárias incentiva o público a voltar ao Museu e por isso, a promoção deste tipo de atividades, que podem ser desenvolvidas pela comunidade escolar, por artistas, artesãos e até por empresas da região que têm por base do seu trabalho o papel, o cartão e afins, é fundamental para a projeção do museu ao nível do público.

Exposições temporárias	
Atividade/Projeto	Marcas de água e caligrafias em papel de música
Ações a desenvolver	Exposição temporária Parceria: Biblioteca Nacional de Portugal
Público-alvo	Público em geral Famílias Grupos escolares Público com necessidades especiais
Calendarização	maio
Atividade/Projeto	Fábrica de cartão e embalagem
Ações a desenvolver	Exposição Parceria: Papeleira Coreboard, S. Paio de Oleiros
Público-alvo	Público em geral Famílias Grupos escolares Público com necessidades especiais
Calendarização	outubro
Atividade/Projeto	Comunidade Escolar - exposições
Ações a desenvolver	Exposições Parcerias: Agrupamento Escolas Paços de Brandão; Escola Artística do Porto – Árvore.
Público-alvo	Público escolar Famílias
Calendarização	abril, maio, junho, novembro/dezembro

3. Mediação Cultural e Educativa

Inspirada na exposição permanente do museu, esta oferta diversificada permite abranger os diferentes níveis de ensino e é adaptada a diversos tipos de públicos.

Oficinas anuais	
Atividades/Projetos	O Engenho da Lourença A Reciclagem do Papel O Cartucho de Mercearia Origami/Kirigami Papeleiros por um dia
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático Oficina pedagógica
Público-alvo	Grupos escolares: pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Público com necessidades especiais



	Sénior Famílias
Calendarização	janeiro a dezembro

Oficinas temáticas	
Atividade/Projeto	O papel e as 4 estações
Ações a desenvolver	Visita ao museu Oficina pedagógica
Público-alvo	Famílias; Público em geral
Calendarização	Distribuídas pelas 4 estações do ano
Atividade/Projeto	À 5ª na Fábrica
Ações a desenvolver	Visita orientada ao fabrico industrial com as máquinas em funcionamento.
Público-alvo	Público em geral.
Calendarização	8 fevereiro, 7 de março, 11 de abril, 9 de maio, 13 de junho, 11 de julho, 12 de setembro, 10 de outubro e 14 de novembro.

Oficinas sazonais	
Atividades/Projetos	Carnaval de Papel Páscoa de Papel Moinho de Papel Natal de Papel
Ações a desenvolver	Oficina pedagógica
Público-alvo	Público em geral; Grupos escolares: pré-escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico; Famílias; Público com necessidades específicas Sénior
Calendarização	fevereiro, março, julho/agosto (Viagem Medieval) novembro/dezembro

3.1. Projetos Educativos em contexto escolar

A realização de oficinas e outras atividades pedagógicas em contexto escolar pressupõe a partilha de conhecimentos, criando tutoriais e possibilitando visitas especializadas aos diferentes núcleos expositivos, de acordo com as sugestões dos docentes.

Projeto educativo	
Atividade/Projeto	Maleta Pedagógica
Ações a desenvolver	Oficina pedagógica
Público-alvo	IPSS e escolas
Calendarização	janeiro a dezembro

4. Projetos em comunidade

O Museu do Papel desenvolverá um conjunto de atividades associadas às comunidades da indústria papelreira e ao saber-fazer do papel. O principal objetivo é o registo de memórias e vivências das práticas quotidianas na indústria papelreira e a descoberta do museu.

Projetos em comunidade	
Atividade/Projeto	À 5ª na Fábrica
Ações a desenvolver	Visita orientada ao fabrico industrial com as máquinas em funcionamento.
Público-alvo	Público em geral.
Calendarização	8 fevereiro, 7 de março, 11 de abril, 9 de maio, 13 de junho, 11 de julho, 12 de setembro, 10 de outubro e 14 de novembro.



Atividade/Projeto	Merenda à Papeleiro
Ações a desenvolver	Visita orientada ao fabrico industrial com as máquinas em funcionamento. Partilha do saber-fazer. Merenda.
Público-alvo	Comunidade papeleira – operários das antigas fábricas de papel, cartão e sacarias
Calendarização	7 abril
Atividade/Projeto	Turno da Noite
Ações a desenvolver	Visitas guiadas, espetáculos, oficinas
Público-alvo	Público em geral
Calendarização	18 maio
Atividade/Projeto	Semana Aberta 23º Aniversário MP
Ações a desenvolver	Visitas orientadas; oficinas; exposição
Público-alvo	Público em geral
Calendarização	22 a 27 de outubro
Atividade/Projeto	Conhece o museu de olhos fechados?
Ações a desenvolver	Visita orientada aos diferentes espaços do museu, com áudio descrição. Disponibilização de réplicas das máquinas para tatear.
Público-alvo	Público em geral; Público com necessidades específicas
Calendarização	janeiro a dezembro

IV. Património Cultural Material e Imaterial

1. Património Arqueológico

1.1. Castro de Romariz

O Castro de Romariz é um povoado fortificado datado do século V a.C., com níveis de ocupação até ao século I d.C. O seu espólio é constituído por numerosas espécies de cerâmicas, vidros, metais, moedas e epígrafes, destacando-se um expressivo conjunto de cerâmica indígena, púnica, grega e romana e dois tesouros monetários, indicador da ergologia indígena, dos intercâmbios regionais e de longa distância que referenciam a riqueza do quadro cronológico e cultural do povoado, permitindo reconhecer a sua importância no contexto da cultura castreja do Noroeste Peninsular. Pela sua importância, será construído um centro informativo, proceder-se-á aos arranjos exteriores e será definida uma sinalética do sítio arqueológico de Romariz. O projeto encontra-se numa fase adiantada, prevendo-se a adjudicação da obra, no próximo ano. Entretanto, continuar-se-á a consolidar as estruturas pétreas e a limpeza do povoado. Através de um protocolo de voluntariado, celebrado entre o Município e a Voltado a Poente – Associação Cultural (a mesma associação que, no contexto da medida 2 do Programa de Apoio à Cultura, realiza, anualmente, a atividade Regresso às Origens, um evento de recriação histórica das vivências e aventuras do povo que habitou o Castro de Romariz), serão articuladas e maximizadas as visitas guiadas ao Castro.

2. Castelo de Santa Maria da Feira

No contexto do processo de transferência de competências do Estado para o Município, na área da Cultura, a gestão do Castelo de Santa Maria da Feira – Monumento Nacional, é da responsabilidade do Município, sendo a Comissão de Vigilância do Castelo a gerir diariamente as visitas e outras atividades, de acordo com o protocolo de parceria assinado entre o Município e aquela entidade. Vão prosseguir as intervenções de conservação e restauro dos vários espaços deste monumento nacional, pelo que, entretanto, vai ser elaborado um projeto de musealização, tendo em atenção a sua história,

a sua evolução e transformação, geradas ao longo dos tempos e de acordo com as diretrizes, os objetivos propostos pelo executivo e pelo conselho estratégico do Castelo da Feira.

Para além do mais, pretende-se desenvolver o programa e arquitetura de conteúdos do novo site para o Castelo de Santa Maria da Feira, promover ações de capacitação de recursos humanos com apetências para a realização de visitas guiadas destinadas aos diferentes tipos de público, bem como desenvolver/acolher atividades que constituam elementos de atratividade e promoção deste monumento.

3. Património Imaterial

Proteger o património imaterial é reconhecer que as tradições, usos e costumes também fazem parte da cultura e história das nossas gentes. A salvaguarda desse património, desde as artes e ofícios, tradições festivas e orais, o vestir e o trajar, é relevante para o território e as suas comunidades. Neste contexto, dar-se-á continuidade ao trabalho de inventariação e classificação dos bens móveis concelhios de acordo com a metodologia estabelecida pela Direção Geral do Património Cultural.

V. Turismo

Estimular o Turismo no território feirense, passa também pela criação de condições favoráveis ao **crescimento sustentável**, à **promoção de experiências turísticas** de qualidade e à implementação de **estratégias de marketing** eficientes, valorizando e promovendo o nosso destino turístico seja a nível nacional e internacional, que incluem **campanhas digitais**, **parcerias** com operadores turísticos, bem como na participação em feiras e eventos de referência no setor turístico. A estratégia continuará assente na estruturação de produtos turísticos associados ao **Turismo Gastronómico, Turismo Religioso, Turismo de Natureza, Turismo Industrial e Turismo Acessível** que, pela sua essência, característica e capacidade de atração, serão os mais adequados ao público que pretendemos atrair, desenvolvendo **políticas de turismo inclusivas**, que garantam o acesso igualitário aos benefícios gerados pelo setor, continuando a promover as boas práticas de acesso inclusivo nos vários setores da cultura e do património.

1. Turismo Gastronómico

Enquanto Cidade Criativa da Gastronomia da UNESCO, Santa Maria da Feira faz parte de uma rede global de cidades que compartilham experiências e boas práticas no campo da gastronomia e da produção local, promovendo a cooperação e o desenvolvimento sustentável.

Turismo gastronómico	
Atividade/Projeto	Rede de Cidades Criativas UNESCO
Ações a desenvolver	Conferência Internacional (Braga) Reunião Anual das Cidades da Gastronomia Acolhimento de dois clusters
Público-alvo	Representantes das Cidades Criativas UNESCO
Calendarização	setembro de 2024
Atividade/Projeto	Encontros gastronómicos



Ações a desenvolver	XANTAR – Feira Gastronómica de Ourense Outros encontros
Público-alvo	Público nacional e internacional
Projeto	Programa de Alimentação Saudável e Sustentável
Ações a desenvolver	Promoção e avaliação dos hábitos alimentares da comunidade escolar; Intervenção didática com vista à alteração do padrão de consumo; Avaliação de resultados
Público-alvo	Comunidade escolar dos JI e 1º ciclo
Calendarização	2024 até 2025
Atividade/Projeto	Hub do PG: Investigação, Salvaguarda, Proteção e Transmissão de Património Gastronómico
Ações a desenvolver	Mapeamento do Património Gastronómico e sua classificação nutricional Entrevistas a pessoas referenciadas pelos presidentes de JF. Desenvolvimento duma ferramenta de classificação nutricional do Património Gastronómico; Promoção de ações de formação e capacitação específicas.
Público-alvo	Comunidade feirense
Calendarização	2024 até 2025
Atividade/Projeto	Documentário sobre o Pão Doce de Santa Maria da Feira
Ações a desenvolver	Levantamento histórico Desenvolvimento de guião Filmagens e produção Apresentação pública em abril de 2025.
Público-alvo	Público local, nacional e internacional
Calendarização	2024 até 2025
Atividade/Projeto	FOOD 4 Thought- Conferência Internacional
Ações a desenvolver	Elaboração de programa Convites às cidades criativas
Público-alvo	Cidades criativas, comunidade científica e escolar da área de gastronomia e nutrição
Atividade/Projeto	Diversity FOOD
Ações a desenvolver	Intercâmbios Erasmus + Apoio à ONG Rosto Solidário: Eixo da Capacitação Agrícola em África Ações de formação Intercâmbios internacionais
Público-alvo	Alunos e professores dos cursos de gastronomia
Atividade/Projeto	TemperArt
Ações a desenvolver	Media Arts com a Gastronomia Desenvolvimento do projeto.
Público-alvo	Público nacional e internacional
Atividade/Projeto	Portal CCG UNESCO
Ações a desenvolver	Construção de site para a CCGSMF UNESCO lançamento do site
Público-alvo	Público em geral
Calendarização	Primeiro trimestre de 2024 (BTL)
Atividade/Projeto	Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense
Ações a desenvolver	Planeamento, programação, logística, divulgação e execução.
Público-alvo	Público em geral e famílias
Calendarização	setembro ou outubro

2. Turismo Religioso

Santa Maria da Feira tem no seu território e nas suas gentes uma forte ligação à Semana Santa e aos Caminhos da Fé que atravessam grande parte do concelho:

Turismo religioso	
Atividade/Projeto	Caminhos de Santiago Caminho de Fátima
Ações a desenvolver	Ações de manutenção, sinalética, limpeza e segurança. Produção de brochura



	Sinalização e certificação do novo itinerário complementar (Caminho de Santiago Medieval)
Público-alvo	Peregrinos e público em geral
Atividade/ Projeto	Protocolos/Apoios/ Semana Santa
Ações a Desenvolver	Semana Santa de Santa Maria da Feira Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa
Público-alvo	Público em geral
Calendarização	1º quadrimestre de 2024
Atividade/Projeto	Natal em Santa Maria da Feira
Ações a desenvolver	Iluminação das ruas da cidade Visitas Guiadas ao Centro Histórico Workshops/Showcookings Gastronómicos Natalícios
Público-alvo	Público em geral/Famílias
Calendarização	Último trimestre de 2024

3. Turismo Industrial

Tendo o Concelho uma forte componente industrial, será proposta a criação de uma Rota de Turismo Industrial mais alargada com um leque de indústrias mais variado, potenciando a Rota e proporcionando uma oferta diferenciadora no seio da Rede Portuguesa de Turismo Industrial – RPTI.

4. Turismo Acessível

O reforço do acesso físico, intelectual, social e cultural ao Património e à Cultura nas suas mais diversas manifestações, é fundamental para a inclusão de todos, devendo ser entendido como um serviço público essencial, estando Santa Maria da Feira bem posicionada como referência de boas práticas em grandes eventos e outras atividades.

Turismo acessível	
Atividade/Projeto	Acesso público e inclusivo
Ações a desenvolver	Brochura digital turística; Projeto das JF do concelho de SMF em LGP; Vídeo turístico em LGP; Missa Solene da Festa das Fogaceiras em LGP; Imaginarium Acessível; Viagem Medieval Acessível; Festival da Cerveja Artesanal Acessível;
Público-alvo	Público com necessidades específicas e público em geral

5. Promoção Turística

“Promover Portugal enquanto destino para visitar, viver, estudar ou investir e com capacidade para acolher grandes eventos nacionais e internacionais, (...), é o desígnio do Turismo de Portugal”. Nesta dinâmica, é também desígnio do Município, promover Santa Maria da Feira, enquanto destino para visitar, desenvolvendo para o efeito conteúdos digitais e propostas diferenciadoras na promoção de produtos e atrativos turísticos feirenses.

Promoção turística	
Atividade/Projeto	Portal Turístico Linha de Atendimento ao Turista Plataformas Interativas (Tomi e mesa interativa) Material Promocional Merchandising

	Publicidade (Turismo) Guia turístico Feiras de Turismo: BTL, ... Outros eventos promocionais e de Turismo
Ações a desenvolver	Reabilitação e manutenção: Elaboração de brochuras para os vários temas (ex.: turismo Natureza...) Desenvolvimento de campanhas e anúncios publicitários (ex.: Time Out) Criação de produtos de loja Revista Imaginarius, Golden Book Desfrutar Norte de Portugal entre outros Elaboração e revisão de textos e novas traduções
Público-alvo	Público em geral
Calendarização	Até abril de 2024

Bibliotecas

“A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e desempenharem um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e ilimitado ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.”

IFLA-UNESCO Public Library Manifesto 2022

As bibliotecas públicas são centros locais de acesso democrático à informação, à cultura, ao pensamento e ao conhecimento, fundamentais para desenvolvimento de sociedades mais fortes, justas e sustentáveis. Conscientes do importante papel que desempenhamos para a nossa comunidade, trabalhamos em constante adaptação dos nossos serviços e recursos, ao dinâmico contexto socioeconómico em que vivemos, com o renovado compromisso de cumprir os pressupostos do manifesto da IFLA/Unesco para as bibliotecas públicas 2022 e a reiterada intenção de informar, promover e difundir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, sempre com a crescente ambição de atender as reais necessidades da nossa comunidade, prestando serviços públicos de qualidade. O Manifesto IFLA Unesco para as bibliotecas públicas 2022, pela sua pertinência e atualidade traduz as missões que são e devem continuar a ser, foco principal das estratégias de ação da nossa biblioteca. Neste sentido, o plano de atividades da biblioteca municipal para o ano de 2024, sustenta-se nesses compromissos e materializa-se num conjunto de propostas adequadas à nossa realidade, que visam atender as necessidades da nossa comunidade, no âmbito da promoção da leitura, do livre acesso à informação, às artes, à literacia, à educação, à inclusão, à participação cívica, à estimulação do pensamento crítico e criativo e do desenvolvimento cultural.



❖ Promover o acesso à informação, à liberdade de ideias, apoio à educação formal e informal e à aprendizagem ao longo da vida

- Garantir a atualização do fundo documental da biblioteca municipal, em todas as áreas do conhecimento humano;
- Disponibilizar o maior número de documentos para empréstimo, em todas as áreas do saber;
- Prestar serviços de referência pertinentes e de qualidade, presencial ou virtualmente;
- Garantir a comunicação externa com a comunidade, através do nosso sítio e redes sociais, de forma coerente e regular, com informação oportuna dos nossos serviços e atividades;
- Atualizar equipamentos tecnológicos de acesso à informação;
- Prosseguir com a partilha de informações, atividades e de experiências com as bibliotecas que integram o projeto Naple Sister Libraries, da NAPLE (National Authorities on Public Libraries in Europe);
- Criar centros de interesse que alinhem com a estratégia de programação do município;
- destacar autores, géneros literários e/ou temas fazendo mostras nas salas de leitura, mensalmente, bimensalmente e/ou sazonalmente.

Centro de interesse	
Atividade/Projeto	Gastronomia criativa
Ações a desenvolver	Converginho a estratégia municipal de Cidade Criativa da Gastronomia, com a programação regular da biblioteca, propõe-se criar um centro de interesse com o tema: Gastronomia Criativa, que pretende disponibilizar, aos nossos leitores, documentos e informação atualizada sobre esta temática, enriquecendo as suas experiências de leitura e pesquisa.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Jogos
Ações a desenvolver	Disponibilizar um diversificado núcleo de jogos (didáticos, de tabuleiro e estratégia) destinados às diferentes faixas etárias, promovendo a aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo, a diversão e a interação entre pessoas de todas as idades.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	janeiro a dezembro
Exposição bibliográfica e destaque	
Atividade/Projeto	Exposição bibliográfica: biblioteca da censura
Ações a desenvolver	No 50º aniversário do 25 de abril, a biblioteca associa-se às comemorações oferecendo, aos seus leitores, uma exposição de obras censuradas pelo Estado Novo e um destaque bibliográfico sobre o 25 de abril, disponíveis na sala de leitura e online, bem como a divulgação da reportagem fotográfica de abril de 1974, em Santa Maria da Feira.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	abril a maio

❖ Proporcionar o desenvolvimento criativo e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia

- Tirar partido do renovado espaço da sala de atelier e potenciar encontros de aprendizagem, de diferentes formas de saber, que visam estimular a criatividade e a imaginação, bem como propiciar agradáveis momentos de partilha, de conexão e encontro de diferentes públicos;
- Adaptar o espaço existente na biblioteca, entre as salas de leitura e infantil, a espaço Ludoteca.



Clubes	
Atividade/Projeto	Artes decorativas
Ações a desenvolver	Workshops temáticos, dentro das artes decorativas, onde se dá a conhecer a técnica e se privilegia “faça você mesmo”.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	Bimensal, de janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Tricot
Sinopse	Oficina de aprendizagem de tricot para iniciantes e praticantes.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	Quinzenal, de janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Costura
Sinopse	Oficina de aprendizagem de costura para iniciantes.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	Bimensal, de janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Gastronomia
Sinopse	Oficina de gastronomia no contexto de Santa Maria da Feira - cidade criativa UNESCO - e da estratégia de valorização e promoção do património gastronómico do território.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	Mensal, de janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Estratégia
Sinopse	Encontros de descoberta e aprendizagem de jogos de estratégia de qualidade e de crescente complexidade, proporcionando momentos de diversão e de desafio mental.
Público-alvo	Jovens e adultos a partir dos 15 anos
Calendarização	janeiro a dezembro (5 sessões)
Espaço - Ludoteca	
Atividade/Projeto	Ludoteca
Sinopse	Através da adaptação de espaço para uma área de lazer e jogos, a biblioteca proporciona um ambiente propício a momentos de descontração, interação social e convívio, tanto em grupo como em família, permitindo a descoberta de novos jogos e fortalecendo laços através do entretenimento educativo.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Oficina de jogos de tabuleiro
Sinopse	Os jogos de tabuleiro modernos, ou de autor, distinguem-se dos clássicos, globalmente disponíveis no mercado, por proporcionarem maior profundidade estratégica, um espaço de decisão tática mais amplo, novas formas de interação entre jogadores, e por se basearem em mecânicas de jogo criativas e inovadoras.
Público-alvo	Jovens e famílias com crianças a partir dos 8 anos
Calendarização	janeiro a dezembro (3 sessões)

❖ Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde o nascimento até à idade adulta

- Promover uma programação equilibrada e diversificada que contemple atividades de promoção do livro e da leitura, adequada a todos os públicos, desde o nascimento até à idade maior, na biblioteca e no concelho (escolas, IPSS e polos);
- Proporcionar momentos formativos, com ações de aprendizagem e capacitação no âmbito da promoção da leitura, bem como de descoberta dos diversos serviços da biblioteca.

Promoção da leitura	
Atividade/Projeto	À descoberta da biblioteca – visitas educativas
Sinopse	Visitas guiadas à biblioteca, para quem tem curiosidade de conhecer a CASA onde moram os livros.
Público-alvo	Público escolar
Calendarização	março a dezembro (5 a 10 sessões)

Atividade/Projeto	Estafeta de contos: conto com(tigo)
Sinopse	Contadores andarilhos difundem estórias e contos, partindo da biblioteca municipal e percorrendo todas as bibliotecas escolares do concelho.
Público-alvo	Público escolar
Calendarização	janeiro a junho
Atividade/Projeto	Contos sobre rodas
Sinopse	Os contadores de histórias vão à boleia no bibliobus à procura de quem se queira avizinhar. Em cada paragem, abrem um livro e tentam cativar quem, por bem, empresta um ouvido amigo para escutar.
Público-alvo	Berçários, creches e jardins de infância das IPSS
Calendarização	janeiro a dezembro (6 a 10 ações)
Atividade/Projeto	Histórias de matusalém
Sinopse	Há histórias do arco da velha que atravessam gerações, passam de boca em boca e não se perdem com o tempo, apenas se transformam. Com este projeto pretende-se, experimentar, lembrar e animar momentos de partilha dos contos à lareira ou na eira, mas com um toque contemporâneo.
Público-alvo	Seniores em contexto de Lar e Centro de Dia
Calendarização	janeiro a dezembro (5 a 10 sessões)
Atividade/Projeto	Ler o mundo com outros olhos
Sinopse	A leitura é uma capacidade natural de todas as pessoas, independentemente das suas dificuldades. Podemos não conseguir juntar letras, ler palavras e construir frases, mas interpretamos o que vemos, lemos o mundo à nossa volta e sentimos as coisas de forma diferente porque somos únicos. Esta atividade pretende capacitar os participantes para as mais diversas formas de leitura e expressão artística.
Público-alvo	Jovens e adultos com necessidades educativas especiais
Calendarização	janeiro a dezembro (8 a 12 sessões)
Atividade/Projeto	Semana da leitura
Sinopse	Munidos com os melhores livros, as histórias mais surpreendentes e os objetos mais singulares, iremos visitar quem nos quer receber e partilhar o gosto pela leitura.
Público-alvo	Público escolar
Calendarização	março (4 a 8 sessões)
Atividade/Projeto	Comunidade de leitores para jovens
Sinopse	LOL. Não sejas cortes! Quando dizes que não gostas de ler e depois listas as tuas leituras e autores favoritos... acho que estás a <i>trolar</i> . Apresentamos os livros mais extraordinários, ao público mais exigente e esperamos uma opinião sincera, sem filtros. Apresentações flash onde o tempo é precioso e a oferta apetecível. YOLO!
Público-alvo	Alunos das secundárias
Calendarização	janeiro a dezembro (4 a 8 sessões)
Atividade/Projeto	Democracia Vs Ditadura
Sinopse	A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira promove um debate educativo sobre a Liberdade. Nada melhor que uma boa história, para explicar a história, que mostre os valores da liberdade e a necessidade desta para construir um mundo justo. Viva a Liberdade!
Público-alvo	Público escolar – do 5º ao 9º ano
Calendarização	janeiro a dezembro (5 a 10 sessões)
Atividade/Projeto	Histórias de Sofia...
Ações a desenvolver	Associando-nos à evocação e celebração da vida e obras de Sophia de Melo Breyner, convidamos o público escolar a emergir no seu mundo poético e nas suas histórias.
Público-alvo	5º ao 9º ano
Calendarização	janeiro a dezembro (5 a 10 sessões)
Atividade/Projeto	Encerramento da XI estafeta de contos: Conto com(tigo)
Sinopse	No âmbito do encerramento da estafeta de contos, a biblioteca brinda os seus leitores com um espetáculo de narração oral.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	maio a junho (1 sessão)
Atividade/Projeto	A ler...



Sinopse	Encontros que promovem a mediação entre o leitor e o escritor, a ocorrer na biblioteca e nos polos.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Clube de leitura
Sinopse	Num ambiente informal e descontraído, a biblioteca promove encontros com livros e com leitura, dinamizados por Rute Cerqueira.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	Bimensal, janeiro a dezembro
Promoção da leitura - formação	
Atividade/Projeto	Ação de formação
Ações a desenvolver	Proporcionar o contacto com os melhores promotores de leitura e contadores de histórias do país.
Público-alvo	Animadores socioculturais / Professores bibliotecários / Público geral
Calendarização	abril a dezembro (1 ação)
Atividade/Projeto	Clubes de leitura para pais
Sinopse	Encontros orientados para exploração de livros e leituras, com objetivo de promover os hábitos de leitura em família.
Público-alvo	Pais e educadores
Calendarização	Mensal, janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Ação de formação - EBSCO discovery service (EDS)
Sinopse	Promover a divulgação e o funcionamento do serviço EDS – EBSCO discovery Service, para facilitar e aprimorar as pesquisas nas bases de dados científicas disponibilizadas.
Público-alvo	Estudantes e docentes do ISVOUGA
Calendarização	janeiro e dezembro (2 sessões)

❖ **Promover atividades e programas de literacia digital para todas as pessoas e garantir de forma presencial e remota o acesso à informação, coleções e programas**

- Disponibilizar o acesso às bases de dados científicas da EBSCO, através do serviço EDS – EBSCO Discovery Service, a todos os leitores inscritos na biblioteca;
- Manter acessível a plataforma Press Reader, com mais de 7000 jornais e revistas nacionais e internacionais, a todos os leitores inscritos na biblioteca;
- Acolher e apoiar, logisticamente, os participantes no programa e-mili@, na biblioteca e polos;
- Dinamizar ações de literacia financeira digital de forma a garantir o acesso à informação financeira digital de qualidade.

Literacia financeira digital	
Atividade/Projeto	Literacia financeira
Ações a desenvolver	Ações de informação e de promoção de literacia financeira, que visam reforçar conhecimentos financeiros fundamentais para a vida quotidiana, sensibilizar para atitudes e comportamentos financeiros adequados, bem como criar hábitos de poupança, promovendo a resiliência financeira dos cidadãos. Destacar recursos e sugestões de leitura, na biblioteca e virtualmente, sobre esta temática
Público-alvo	Jovens e adultos
Nº de sessões	3
Calendarização	janeiro a dezembro

❖ **Garantir o acesso ao conhecimento científico e ao desenvolvimento cultural, veiculando informação adequada às empresas, associações e a grupos de interesse**

- Potenciar a descentralização da informação reforçando o papel dos pólos, em contexto local e na rede pública, atualizando os seus espaços e conteúdos e dinamizando regularmente atividades;

- Difundir e alargar os nossos serviços de itinerância, levando a biblioteca aos locais mais desconcentrados do município, combatendo a desigualdade de acesso aos recursos, serviços, experiências sociais e culturais e dando, às pessoas, de todas as idades, a possibilidade de “crescimento”;
- Reforçar a relação cooperativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, através do Serviço de apoio às bibliotecas escolares (SABE), de forma a consolidar o trabalho normalizado em rede, para melhor servir a comunidade escolar.

Itinerâncias - bibliobus	
Atividade/Projeto	Visita a IPSS do Município
Sinopse	Promoção e divulgação do livro e da leitura, disponibilizando literatura, cinema e música.
Público-alvo	45 IPSS do Município (pessoas maiores, crianças e técnicos)
Calendarização	Visitas mensais de janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Leitura em espaço público
Sinopse	Promoção e divulgação do livro e da leitura, disponibilizando literatura, cinema, música e internet.
Público-alvo	Municípios das freguesias de Canedo, Vale, Vila Maior, Lobão, Gião, Louredo, Guisande e Paços de Brandão
Calendarização	Visitas quinzenais de janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	A Biblioteca vai à praia
Sinopse	Promover o acesso ao livro e à leitura, num espaço lúdico e de lazer. Disponibilizar livros, sugestões de leitura, consulta de revistas e jornais e dinamizar atividades lúdicas e pedagógicas.
Público-alvo	Utilizadores da Praia Fluvial da Mâmoa
Calendarização	julho e agosto
Itinerâncias LEL – leituras em linha	
Atividade/Projeto	Leituras em linha
Ações a desenvolver	Promoção e divulgação do livro e da leitura, disponibilizando literatura, cinema, música, internet e acesso a pagamentos de serviços.
Público-alvo	Funcionários de 15 unidades fabris do Município
Calendarização	Visitas mensais, em horário de almoço, de janeiro a dezembro
CNL - Concurso Nacional de Leitura	
Atividade/Projeto	CNL – fase municipal
Ações a desenvolver	No contexto da relação cooperativa com as bibliotecas escolares e com os agrupamentos de escolas, a biblioteca municipal é responsável pela organização da Fase Municipal, do Concurso Nacional de Leitura, que tem como objetivo geral estimular os hábitos de leitura e pôr à prova competências de compreensão e expressão escrita e ainda de expressão oral. Visa apurar três alunos vencedores, por cada nível de ensino, para a fase seguinte - Intermunicipal. Prova escrita eliminatória e prova oral de palco.
Público-alvo	Alunos do 1.º, 2.º, 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário de escolas públicas e privadas inscritas no sistema de informação do Plano Nacional de Leitura - SIPNL
Calendarização	janeiro a março

❖ **Preservar e permitir o acesso a dados, conhecimentos e tradições locais**

- Preservar o fundo da história local;
- Continuar com processo de digitalização e disponibilização de documentos da história local (jornais, monografias e material gráfico);
- Promover atividades de promoção da leitura e de valorização da história e do património local;
- Criação de uma bolsa de voluntariado cultural.



Projetos em rede	
Atividade/Projeto	A menina de papel em parceria com o Museu do Papel
Sinopse	A menina de papel anda a percorrer as escolas à procura de quem a queira escutar, saber de onde vem, de que material é feita e o que ela é capaz de fazer...queres conhecê-la?
Público-alvo	Alunos do 1º ano
Calendarização	janeiro a dezembro (6 sessões)
Atividade/Projeto	A luz de Belém
Ações a desenvolver	Desenvolver um conjunto de atividades, no âmbito da biblioteca, que integram a programação cultural da Cidade Natal: - exposição de livros de artistas pop up sobre o natal, a decorrer nas salas de leitura da biblioteca; - oficina: educação pela arte, pretende trabalhar a exposição patente na biblioteca, nesse período e quadra festiva; - workshop: luminárias; - jogos de tabuleiro sobre o tema; - projeção de filme sobre o natal.
Público-alvo	Crianças e famílias
Calendarização	dezembro
Atividade/Projeto	Bolsa de voluntariado cultural
Ações a desenvolver	Estruturar uma área de voluntariado cultural em articulação com o departamento de ação social e qualidade de vida integrada na bolsa local de voluntariado de SMF, que possa possibilitar a participação de voluntários em atividades dos equipamentos culturais e projetos culturais municipais.
Público-alvo	Público Geral
Calendarização	janeiro a dezembro

❖ Fomentar o diálogo intercultural, a diversidade cultural e o acesso às expressões culturais e ao património

- Promover exposições de artes plásticas;
- promover e apoiar atividades culturais, para todo o tipo de públicos, através de programação própria, integrada na ação cultural do Município e/ou de agentes culturais locais;
- Acolher e apoiar atividades externas no âmbito cultural, recreativo, cívico, científico ou outros;

Exposições de artes plásticas	
Atividade/Projeto	André Silva, Daniel Africano, Leonor Trindade de Sousa e Isabel de Andrade, Free Your (He)art e XIV bienal de pintura do eixo atlântico
Ações a desenvolver	No sentido de aproximar os leitores da arte, de a tornar mais acessível, democrática e de inspirar novas leituras e descobertas, a biblioteca organiza exposições de arte contemporânea e ações de mediação que interliguem o público, o objeto artístico e os artistas.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade/Projeto	Oficina de artes plásticas
Sinopse	Exploração de técnicas usadas pelos grandes artistas, fazendo arte à nossa maneira. Usar uma tesoura em vez de um lápis, ficar fascinado por uma forma ou fazer um exercício divertido que leva a imaginação a um sítio desconhecido. A criatividade exige coragem.
Público-alvo	Crianças e famílias
Calendarização	abril a dezembro (20 a 24 sessões)
Atividades culturais	
Atividade/Projeto	Espetáculos de teatro, música, dança e contos
Ações a desenvolver	A biblioteca promove durante o ano espetáculos das mais diversas expressões artísticas como complemento à programação interna. Para festejar a Língua, a Leitura e os Livros, realizar-se-ão diversas iniciativas dirigidas a toda a comunidade.

Público-alvo	Público geral
Calendarização	março a dezembro (6 sessões)
Atividade/Projeto	Cinema
Ações a desenvolver	Proporcionar o acesso à 7ª arte, com projeção regular de filmes atuais e de qualidade, a um preço simbólico.
Público-alvo	Público geral
Calendarização	janeiro a dezembro (37 sessões)

❖ Informar, promover e difundir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030

- Sustentar a relação e a interação com outras bibliotecas da Rede de Bibliotecas da Unesco, num espírito de partilha de atividades e boas práticas e continuar a desenvolver projetos sobre as temáticas propostas;
- Participar no 7º encontro da Rede das Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO;
- Desconstruir os 17 ODS, de forma a informar, consciencializar e disseminar ações que podem ajudar, todos e cada um, a perceber o seu papel na construção de um mundo mais sustentável e melhor.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 - ODS	
Atividade/Projeto	Sustentabilidade e bom senso
Sinopse	Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável são uma lista de tarefas para a humanidade alcançar um planeta sustentável e um futuro melhor. Acreditando que através do acesso público à informação relevante e no tempo certo, podem-se tomar decisões mais conscientes e sustentáveis, o núcleo pedagógico da biblioteca realiza 1 visita mensal a 4 turmas dos agrupamentos do concelho, com propostas de atividades de promoção de leitura, sobre este tema, de forma a sensibilizar e acima de tudo, disseminar ações na escola, em casa e na comunidade. No final do projeto, os alunos envolvidos são convidados a visitar a biblioteca, descobrir uma mostra documental inspirada nos 17 ODS e a assistir a um espetáculo, sobre a temática.
Público-alvo	4 turmas - 5º e 6º ano
Calendarização	novembro a junho (6 sessões)

❖ Prestar serviços de qualidade à comunidade

- Manter o Certificado de Qualidade ISO EN 9001:2015;
- Manter o objetivo definido para a taxa de satisfação média geral do utilizador de, no mínimo, 90%, aferida a partir de inquéritos aplicados em atividades do NP, de eventos, de itinerância, do Inquérito Anual de Satisfação do Utilizador e do Happy or Not;
- Assegurar a qualidade do fundo documental, através da sua atualização e da representatividade do conhecimento humano.

Educação

Fundamentada na nossa determinação em construir um futuro repleto de prosperidade e progresso, afirmamos com perseverança que a educação emerge como o alicerce sólido sobre o qual edificaremos uma sociedade evoluída. Os seus efeitos vão além do presente, ecoando incessantemente para moldar o amanhã que aspiramos transmitir às gerações vindouras. Compreendemos que a educação vai além da simples transmissão de conhecimento, assumindo-se como o princípio onde se moldam cidadãos ativos e comprometidos, capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante mutação. Reiteramos o nosso compromisso no alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pelas Nações Unidas. A educação inclusiva, que constitui o cerne da nossa missão, celebra e valoriza a diversidade inerente a cada aluno, independentemente das suas origens, capacidades ou características únicas. Ao garantirmos que cada aluno percorre um caminho educativo de excelência, não só promovemos a igualdade, como também enriquecemos o ecossistema educativo, fomentando a capacidade de colaboração e respeito por perspetivas heterogéneas.

No século XXI, o perfil do aluno transcende a mera acumulação de notas e avaliações, exigindo a aquisição de competências fundamentais. Competências como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a comunicação eficaz e a colaboração ativa tornam-se indispensáveis. Paralelamente, as competências socioemocionais, como a empatia, a adaptabilidade e a inteligência emocional, ganham relevância num mundo global e interligado. As aprendizagens essenciais delineiam o caminho que todos devem percorrer, mantendo um equilíbrio entre conhecimentos e aptidões que servirão de base para uma vida plena e uma carreira profissional.

Enaltecemos a educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), enriquecendo o processo pedagógico e estimulando a criatividade e a resolução de desafios através de projetos interdisciplinares. A autonomia e a flexibilidade curricular são elementos centrais na educação contemporânea, permitindo às escolas adaptar os currículos às necessidades dos alunos e às realidades locais. Em contrapartida, o currículo contextualizado e as iniciativas educativas personalizadas servem como veículos para transmitir o património cultural e os valores, promovendo uma compreensão mais ampla das nossas raízes.

No centro da nossa visão educacional, insistimos na modernização e na requalificação das instalações e equipamentos escolares. A nossa missão inclui a implementação e o desenvolvimento da ação social escolar e dos serviços de apoio à família, criando um ambiente que promove a equidade de oportunidades e o bem-estar dos alunos. As nossas propostas são orientadas por um compromisso inquestionável com uma educação sustentável e inclusiva. Ao moldarmos os futuros líderes, inovadores e cidadãos globais, a educação deve refletir os pilares da equidade, diversidade e responsabilidade que aspiramos enraizar. Ao adotarmos uma abordagem holística, que vai para além do âmbito puramente académico, vislumbramos um cenário onde as competências, atitudes e valores essenciais

para um mundo em constante mudança se interligam harmoniosamente. Desta forma, delineamos um plano de atividades onde a educação transcende a sua função como mero instrumento, erguendo-se como fonte de inspiração para transformações positivas e duradouras. Pretendemos dar continuidade a ações que promovam o envolvimento parental na vida escolar.

O ano de 2024 será marcado, ainda, pela implementação do Plano Estratégico Educativo Municipal 2030 (PEEM 2030), que irá orientar a nossa intervenção na área da educação. Concebido como um conjunto de projetos e ações concretas, executados por vários intervenientes a nível municipal, este plano concretiza as nossas aspirações em objetivos tangíveis. No âmbito do PEEM, merecem destaque para o arranque das ações do Programa Click, um programa de promoção do sucesso escolar que privilegiará projetos e iniciativas de estímulo à inclusão e igualdade social, desenvolvendo competências para a vida ativa, aproximação e integração no mercado de trabalho e que promova a adoção de um estilo de vida saudável, que priorize o bem-estar físico, mental e social.

O programa assentará em 4 eixos e ações: 1 – Literacia em Nutrição e Alimentação Saudável - destinado aos alunos do 1º CEB, o projeto pretende promover e difundir hábitos alimentares saudáveis, estimulando áreas-chave que promovam a qualidade das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento de competências para a vida ativa e integração no mercado de trabalho. O projeto integrará dinamização de sessões de esclarecimento, dinamização semanal de iniciativas nas cantinas das escolas, criação de e-books, workshops de culinária saudável pelos alunos, visitas a hortas, mercados e empresas da área agrícola (plantações, etc) e da restauração; 2 - Competências Socio emocionais - destinado aos alunos do 2º CEB, o projeto pretende promover o autoconhecimento conducente a uma melhor gestão das próprias emoções, o que permitirá mais sucesso ao nível relacional, pessoal, profissional e enquanto cidadãos inseridos num território. O projeto fará recurso a metodologias adaptadas à faixa etária do nível de ensino em questão e será articulado com o/a diretor/a de turma e com o Plano curricular de turma / escola / Agrupamento; 3 - Orientação vocacional e aproximação ao mercado de trabalho, à vida em comunidade e à participação na vida do território - com capacitação prévia dos alunos do 3º CEB, serão organizadas visitas e experiências em contexto laboral, com recurso a guiões pedagógicos exploratórios e tendo como ferramenta base um portal interativo agregador de informação, de partilha de conteúdos e experiências e de agendamento de visitas e outras atividades. Pretende-se que o programa potencie as escolhas informadas, experienciadas e amadurecidas dos alunos, alinhadas entre as suas expectativas e oportunidades do contexto; 4 - Literacia Financeira - destinado aos alunos do ensino secundário, o projeto pretende fomentar a educação financeira, consciencializando os alunos para a função do sistema económico-financeiro na sociedade assim como da importância do dinheiro nas suas múltiplas e novas formas, promovendo competências ligadas à responsabilidade financeira, ao relacionamento com instituições financeiras e ao conhecimento de produtos financeiros, desenvolvendo competências que permitam tomadas de decisão informadas e que criem cidadãos integrados, ativos e responsáveis na vida ativa. O projeto incluirá a construção de recursos pedagógicos específicos práticos, interativos, inovadores e atuais.

Simultaneamente, perspetivamos a conclusão do processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que reafirmará o nosso compromisso com a norma ISO 9001.

Estruturas Consultivas e Participativas: Órgãos, Representações e Redes de Cooperação

Conselho Municipal de Educação: pretendemos assegurar o normal funcionamento do CME, que atua como uma instância consultiva e tem por objetivo analisar e acompanhar o sistema educativo a nível municipal. Dentro do CME, realizaremos as reuniões dos grupos de trabalho para abordar temas específicos e relevantes para a educação, sempre que se justifique.

Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas: a autarquia manterá a sua representação nestes conselhos enquanto órgãos de direção estratégica responsáveis pela definição das linhas orientadoras das atividades das escolas.

Comissão de acompanhamento e monitorização: pretendemos assegurar o funcionamento da comissão, durante a sua vigência, para acompanhar o desenvolvimento das competências transferidas na área da educação.

Rede de oferta formativa: no âmbito das ofertas profissionalizantes concelhias, continuaremos a coordenar o planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes concelhias por forma a corporizar as orientações metodológicas e critérios de ordenamento para os Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos Profissionais determinados pela tutela.

Plano Municipal de Combate ao Insucesso Escolar/Abandono Escolar, pretende-se renovar a parceria entre a autarquia e a FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação em que se pretende continuar a desenvolver atividades com vista à promoção de projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens no geral e em particular os que apresentam risco de abandono/insucesso escolar e o desenvolvimento de ações que promovam as competências pessoais, sociais e parentais das famílias.

Conselho Metropolitano de Vereadores da Educação da Área Metropolitana do Porto: pretende-se manter a parceria para o desenvolvimento de projetos em áreas chave da intervenção municipal e supramunicipal e participar nos programas de desenvolvimento regional na área da educação, designadamente no âmbito dos Quadros Comunitários.


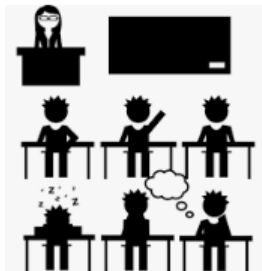
Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras/Associação Internacional de Cidades Educadoras: pretende-se renovar as quotas de associado, dar continuidade à incorporação dos princípios da carta das Cidades Educadoras e articular as nossas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também nos Congressos e nos

trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais. Em 2024 temos a intenção de participar no Congresso Internacional da AICE, no Brasil, para apresentar duas comunicações, uma sobre os resultados preliminares da avaliação do estado nutricional e hábitos alimentares, bem como das propostas de intervenção em crianças em idade escolar em Santa Maria da Feira, no âmbito do projeto Santa Maria da Feira, cidade criativa da Unesco na área da Gastronomia e a outra comunicação sobre o projeto Lab inDança.



Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular: continuaremos a integrar os programas de cooperação, nomeadamente, nos seminários de intercâmbio de experiências na área da educação e nos intercâmbios escolares com os municípios da Galiza.



❖ Administração e gestão escolar

Comunidade escolar:

	Nível de ensino	Nº de alunos		Nível de ensino	Nº de salas
	EPE	2111		EPE	82
	1º CEB	4026		1º CEB	231
	2º CEB	2059		2º CEB	103
	3º CEB	3272		3º CEB	160
	ES	1712		ES	59
	EP	444		EP	30
	EFA	22		EFA	1
Total	13646	Total	723		

*Número total de alunos referente ao ano letivo 2023/2024

	Nº de alunos com medidas de inclusão		transportes		
	EPE		41	passes escolares	1418
	1º CEB		172	Circuitos especiais	122
	Restantes níveis de ensino		375	Medidas adicionais	123
	Total		588	total	1663

	refeições		Fruta escolar		
	EPE		251268	EPE	96474
	1º CEB		511958	1º CEB	191603
	Restantes níveis de ensino		387925	Leite escolar	
	Gestão direta		97097	EPE/1º CEB	338016
Total	1248248	Restrições alimentares	252		



Cantinas e refeitórios

Cantinas escolares	Refeitórios escolares adjudicados (Uniself)	Refeitórios escolares não adjudicados (IPSS)	Gestão direta
33	54	41	2



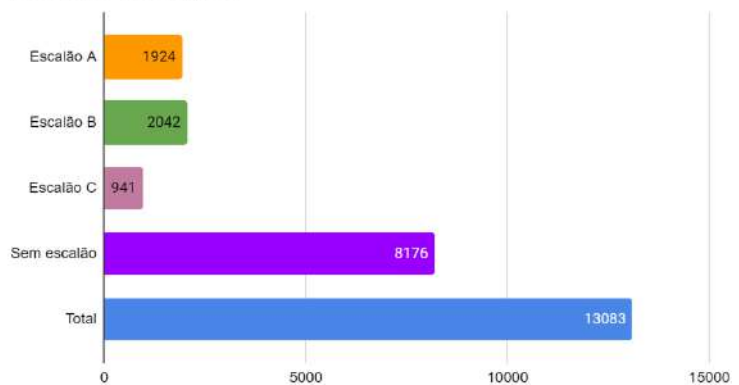
AAAF	CAF	AEC
1475	740	4026



AO	AT
628	77



Escalões dos alunos



*Número total de alunos referente ao ano letivo 2022/2023

As estratégias de administração e gestão escolar não só têm o potencial de melhorar a educação, mas também de contribuir significativamente para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** estabelecidos pelas Nações Unidas. Essas ações estão intrinsecamente ligadas aos ODS, especialmente aos Objetivos 1 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, 2 - Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura e 12 - Produção e consumo sustentáveis, enquanto também se alinham às políticas de igualdade de oportunidades e equidade.

Pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento das medidas de **ação social escolar** tais como os **auxílios económicos** e as **bolsas de estudo** (de ensino secundário e superior), uma vez que desempenham um papel crucial na erradicação da pobreza na medida em que contribuem para reduzir as disparidades socioeconómicas no acesso à educação. Ainda no que concerne à atribuição de bolsas, pretendemos renovar a parceria com a Lancaster College para a atribuição de 20 **bolsas de línguas** aos alunos carenciados identificados pelos Agrupamentos de Escolas. O "**Programa Vale-**

Oferta Material Escolar para alunos do 1º CEB", manter-se-á enquanto medida de ação social escolar que visa impulsionar o sucesso educativo e a igualdade, garantindo a inclusão de todas as crianças, independentemente das condições financeiras das famílias. Além de beneficiar os alunos, o programa também estimula o comércio local, fortalecendo a economia do município. Ainda no âmbito da ação social escolar, a nossa intenção é ampliar a distribuição de vale – oferta para material escolar a todos os alunos dos demais níveis de ensino, por forma a beneficiar mais alunos beneficiários do escalão A e B e a promover a equidade.

O **fornecimento de refeições escolares** e o **programa do regime escolar**, que inclui o fornecimento de **leite e fruta**, desempenham um duplo papel de extrema importância. Não apenas contribuem para a nutrição adequada dos alunos, mas também atuam como medidas essenciais para assegurar a segurança alimentar e fomentar hábitos saudáveis desde a infância. Ao oferecer alimentos ricos em nutrientes, a autarquia assume um papel fundamental na prevenção da fome e na promoção de dietas equilibradas. Para além disso reforçamos o compromisso com a saúde e o bem-estar dos alunos a longo prazo. É importante mencionar que esta iniciativa se encontra de igual modo alinhada com a economia circular já que procuramos incentivar o consumo de produtos locais e sazonais, contribuindo assim para uma cadeia alimentar mais sustentável e uma comunidade mais resiliente. Continuaremos a promover **ações de formação em práticas seguras nas salas de refeição** para garantir a **segurança alimentar**, para as assistentes operacionais afetas às cantinas e aos refeitórios escolares. Também pretende-se manter **as visitas às cantinas e refeitórios escolares** de forma a monitorizar a qualidade do serviço prestado, identificando pontos críticos e propondo medidas corretivas assim como para verificar o cumprimento dos requisitos do caderno de encargos. Dessa forma, continuaremos a garantir a **segurança e qualidade das refeições**, proporcionando um ambiente alimentar confiável e saudável para os alunos.

Reconhecemos a importância de garantir padrões de consumo e produção que sejam ambientalmente responsáveis e socialmente conscientes. Neste seguimento pretende-se implementar diversas medidas que se encontram alinhadas com os pontos-chave deste objetivo. Em particular, estamos empenhados na promoção de uma alimentação sustentável, que inclui a elaboração do **Plano de Alimentação Saudável e Sustentável**. Este plano será desenvolvido em parceria com o Gabinete de Turismo no âmbito do prestigioso programa em curso: **Santa Maria da Feira, cidade criativa da UNESCO na área da gastronomia**. A ligação da UAGE – Unidade de Administração e Gestão Escolar a esta iniciativa inspiradora motiva-nos a liderar pelo exemplo na promoção de práticas alimentares que não apenas beneficiam a saúde, mas também respeitam o meio ambiente. Para além disso, pretendemos continuar a avaliar o estado nutricional e os hábitos alimentares das crianças em idade escolar em todo o território do Município de Santa Maria da Feira. Com base nessa avaliação, pretendemos desenvolver uma proposta de intervenção específica, visando a melhoria da saúde e dos hábitos alimentares da população escolar. Ainda no contexto deste ODS, também pretendemos envidar esforços para reduzir a pegada ecológica. Esta iniciativa desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente

escolar e uma comunidade mais conscientes, que compreendem a relação entre as escolhas alimentares e o bem-estar do planeta. Para incentivar a alimentação sustentável pretende-se destacar a importância de escolher alimentos locais, sazonais e produzidos de maneira responsável. Através do nosso compromisso com o Objetivo 12 visamos inspirar a mudança e empoderar as próximas gerações a adotar estilos de vida e escolhas alimentares que respeitem e protejam o nosso planeta.

Ainda no contexto do ODS 12, que visa contribuir para a produção e consumo sustentáveis, a UAGE pretende incorporar medidas de **mobilidade escolar sustentável no plano de transporte escolar** para 2024, em articulação com a UIS – Unidade de Intervenção Socioeducativa, nomeadamente através de ações para a consciencialização sobre os benefícios da utilização dos transportes públicos e do uso de meios de transporte sustentáveis, como andar a pé e andar de bicicleta por forma a reduzir a dependência de veículos particulares. Através destas campanhas de conscientização e parcerias com programas de mobilidade sustentável, a UAGE pretende alinhar sua abordagem com a promoção da mobilidade mais amiga do ambiente e em consonância com os princípios de produção e consumo sustentáveis.

Ainda no que respeita aos **transportes escolares**, 2024 será marcado por uma mudança significativa no que concerne ao sistema de transportes públicos com a transição do sistema de passes em carreira pública para o sistema Andante. O **Andante** vai permitir uma maior flexibilidade nas escolhas de itinerários. Os alunos poderão escolher a combinação de transportes mais convenientes para as suas rotas, quer para outros locais, como por exemplo, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, piscinas municipais, entre outros. É um processo simplificado, porque utiliza cartões recarregáveis, tornando o acesso mais conveniente e evita a necessidade de comprar passes físicos mensalmente. Isso também reduzirá o uso e consumo de papel e contribuirá para a sustentabilidade e para o ODS 12: produção e consumo sustentáveis. Este sistema pode, por um lado, permitir descontos e benefícios exclusivos para alunos e, por outro lado, incentivar o uso do transporte público.

Pretende-se continuar a promover o serviço de Apoio à Família através das **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** e da **Componente de Apoio à Família (CAF)**. Estas atividades têm como principal propósito apoiar as famílias, ao proporcionar um acompanhamento das crianças na educação pré-escolar e do 1º CEB antes e/ou após as atividades educativas diárias, bem como durante as pausas escolares. Além de garantir os momentos de lazer das crianças e dos alunos, as AAAF e a CAF também promovem atividades recreativas que contribuem para o seu bem-estar, socialização e desenvolvimento em áreas físicas, sociais, emocionais e intelectuais.

Em 2024, temos o propósito de concluir os **processos de recrutamento para a contratação** de trabalhadores (**assistentes operacionais e assistentes técnicos**) a termo resolutivo incerto, por forma a cumprirmos com a dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas. Pretende-se de igual modo estabelecer **procedimentos concursais de recrutamento de**






Assistentes Técnicas para constituição de uma **bolsa de trabalhadores para substituições de ausências prolongadas**. Adicionalmente, estamos focados na implementação de um **plano anual de formação e desenvolvimento profissional para o pessoal não docente**, isto é, em programas de capacitação dos Assistentes Operacionais em áreas cruciais como o apoio a alunos com necessidades especiais, supervisão durante os intervalos de recreio, promoção de relações interpessoais e competências de comunicação e gestão de conflitos. Da mesma forma, visamos reforçar as competências dos Assistentes Técnicos em áreas fundamentais como gestão, contabilidade, processos de contratação pública e código de procedimento administrativo.

No âmbito do **Cartão Escolar Municipal** pretendemos concretizar a generalização do uso da **Wallet Digital** para a educação pré-escolar e para o 1º CEB, que permitirá uma gestão mais eficiente dos pagamentos dos serviços municipais.

❖ Planeamento e gestão de recursos e infraestruturas

Parque escolar:

112 edifícios escolares:

	Jardins de Infância 46		Escolas Básicas de 1º ciclo 23		Escolas Básicas integradas com Jardins de Infância 29
		Escolas Básicas de 2º e 3º ciclo 11			Escolas secundárias 3

A presente proposta de plano e orçamento, que engloba estratégias e iniciativas voltadas para o efetivo planeamento e gestão de recursos e infraestruturas em edifícios e instalações escolares, desempenha um papel fundamental no cumprimento das obrigações e competências municipais ligadas à área da educação. Para além disso, ao incorporar as **responsabilidades e competências** relacionadas com **investimentos, manutenção e apetrechamento das instalações educativas** do município, tais medidas não apenas impactam com as metas delineadas pelos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, como também desempenham um papel especialmente relevante na concretização dos objetivos específicos, a saber:

Objetivo 4: Garantia de uma Educação de Qualidade;

Objetivo 6: Assegurar a Disponibilidade e Gestão Sustentável da Água e Saneamento;

Objetivo 7: Ampliar o Acesso a Energias Renováveis e Sustentáveis;

Objetivo 12: Promoção de Padrões de Produção e Consumo Sustentáveis.

Assim, é de extrema importância prosseguir com o planeamento criterioso dos investimentos e com uma gestão eficaz dos recursos e infraestruturas das escolas por forma a assegurar um acesso equitativo a uma educação inclusiva e de qualidade. Ao proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado, seguro e bem equipado, estamos a contribuir para a promoção de oportunidades educativas que atendem às necessidades variadas de todos os alunos. Nesse contexto, em 2024, continuamos a prever um aumento substancial nos **procedimentos de aquisição, reparação e/ou substituição de equipamentos básicos, mobiliário, material didático, equipamentos tecnológicos e desportivos**, utilizados para fins educativos. Este aumento resulta das competências adquiridas em abril de 2022, no domínio do investimento, equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares que foram alargadas a todo o ensino básico e ensino secundário. Tais procedimentos serão realizados de acordo com os parâmetros estabelecidos pelos órgãos governamentais competentes, em conformidade com a legislação vigente. Para o efeito será realizado, ao longo do ano, um levantamento das necessidades relativas às 11 Escolas Básicas e Secundárias.

No âmbito da **configuração da rede educativa para o ano letivo 2024/25**, está incluída a proposta de **criação de nível de ensino secundário na Escola Básica de Paços de Brandão** por forma a garantir uma resposta qualificada de nível de ensino secundário para responder às necessidades da procura potencial de alunos, conforme proposta da Carta Educativa, homologada pela tutela em 2021. Esta iniciativa será formalmente apresentada como parte integrante do Movimento Anual da Rede Escolar para o ano letivo 2024/25. A inclusão do ensino secundário na Escola Básica de Paços de Brandão representa um marco relevante para a rede de oferta educativa, oferecendo aos alunos da área de influência do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão a oportunidade de continuar a sua formação numa escola que já conhecem e confiam. Além desta medida, é crucial destacar que a configuração da rede educativa tem sido recentemente influenciada por diversos fatores que resultaram num aumento substancial do número de crianças inscritas, em particular, na educação pré-escolar da rede pública. Entre esses fatores, dois merecem especial atenção: em primeiro lugar, observamos uma tendência de conversão das valências de educação pré-escolar em valências de creche por parte das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Essa mudança está associada a dinâmicas específicas dessas instituições e impacta diretamente na procura de vagas na rede pública da educação pré-escolar. Por outro lado, o crescimento exponencial das propinas nas IPSS tornou-se um obstáculo para muitas famílias, que se encontram impossibilitadas de fazer face a esses custos, devido ao aumento da inflação. Outros motivos que contribuem para o acréscimo do número de crianças na rede pública incluem o aumento da taxa de natalidade na região e o aumento do número de imigrantes que procuram estabelecimentos de ensino para matricular os seus filhos. Neste seguimento, é evidente que a rede educativa está em constante adaptação para responder às necessidades e realidades em

evolução, pelo que é fundamental que o município esteja atento e proativo para planear as necessidades resultantes das mudanças na rede educativa.

Construção, requalificação/ampliação de escolas

Medidas	Elaboração do programa-base da futura EB Travanca.
	Elaboração do programa-base para a ampliação da EB Caldelas – Caldas de S. Jorge, para acolhimento das salas do Jardim-de-Infância de Igreja – Caldas de S. Jorge que atualmente funcionam nas salas do Centro Social.
	Desenvolvimento dos programas-base para intervenções prioritizadas para requalificação: EB António Alves Amorim, EB Paços de Brandão e EB Corga de Lobão, tendo por base as oportunidades de financiamento das operações de investimento em edifícios e equipamentos escolares, mediante recurso a verbas preferencialmente provenientes de fundos europeus estruturais e de investimento, em articulação com a comissão de coordenação e desenvolvimento regional do norte.

Modernização dos equipamentos escolares

Medidas	Proceder ao diagnóstico do estado de todos os equipamentos utilizados nas atividades educativas, priorizando aqueles que necessitam de reparo ou substituição.
	Continuar a política de substituição de mobiliário e demais equipamento degradado ou em condições inadequadas de utilização, nas escolas do pré-escolar e 1.º ciclo
	Criar uma base de dados centralizada com detalhes sobre cada equipamento, incluindo o histórico da manutenção para facilitar o acompanhamento.
	Explorar soluções tecnológicas para fazermos uma monitorização automatizada para gerar alertas de manutenção.
	Obter financiamento para assegurar o fornecimento de conectividade de qualidade às escolas, bem como para implementação de projetos para desenvolver competências digitais dos alunos, onde se inclui os Espaços Cri@ - espaços de criatividade, robótica, inovação e aprendizagem
	Para o 2º/3º CEB e ensino secundário, em 2024, continuaremos a transferir recursos financeiros para os agrupamentos de escolas ao abrigo do contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de educação.
	Continuar a desenvolver um plano de apetrechamento das escolas e jardins-de-infância, através da aquisição de mais material e novos recursos, nomeadamente écrans interativos e computadores com vista a substituir o equipamento obsoleto existentes nas salas de aula.

Intervenções de manutenção JI/EB1

Medidas	Edifícios escolares
Pintura interior edifício	EB Santa Maria de Lamas 1 EB Badoucos, São Miguel de Souto JI Aldeia, Sanfins
Pintura exterior edifício	JI Bajouca, Piçeiros JI Padrão, São Miguel de Souto
Substituição de piso da sala	JI Arcozelos, Caldas de São Jorge
Colocação de tapete de relva natural	EB Póvoa, Vale EB Igreja, Escapães
Colocação de sombreamento	JI Outeiro – Travanca EB Santo António – Rio Meão EB Outeiro – Rio Meão
Parques infantis	Elaboração de procedimento concursal para manutenção dos 62 parques infantis existentes nos estabelecimentos escolares.

Auxílios económicos para pequenas reparações

Medidas	Pretende-se manter a atribuição de auxílios económicos para os Agrupamentos de Escolas e Juntas de Freguesia para fazer face aos encargos suportados com apoio para material didático e de desgaste, pequenas obras e reparações, manutenção dos recreios escolares, expediente e limpeza necessário para os estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º CEB da rede pública.
---------	---

PIPE – Projeto de Intervenção nos Parques Escolares	
Atividade/Projeto	Pinturas nos recreios escolares, desde marcação de campos de futebol, basquetebol, entre outros, pistas de atletismo, jogos tradicionais e de coordenação. Renaturalização dos recreios através da criação de mais espaços verdes.
Número de Ações	6 estabelecimentos escolares
Público-alvo	Jl/EB1
Calendarização	Fevereiro a outubro

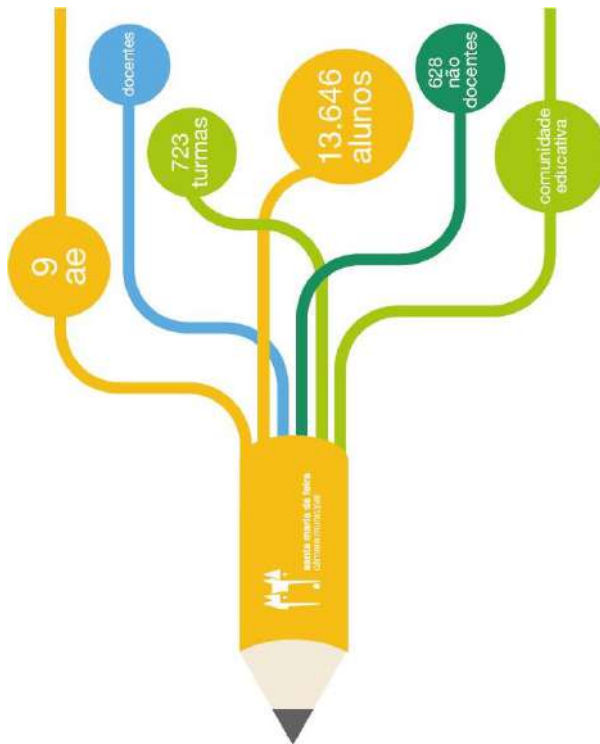
Encargos com as instalações	
Medidas	Produtos de limpeza, higiene e expediente para os estabelecimentos de ensino de 2º/3º CEB e ensino secundário, a gestão direta continuará a ser implementada. Os pedidos serão inseridos na plataforma SIGA por forma a permitir uma gestão mais eficiente e customizada.
	Para os estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º CEB os pedidos relacionados com os produtos de limpeza, higiene e material de escritório serão inseridos na plataforma SIGA e tramitados pelas Juntas de Freguesia.
	Fornecimento de fardamento, calçado, equipamentos de proteção individual e outros materiais necessários para o desempenho de funções das assistentes operacionais afetas às salas de refeição
	Em 2024 prevê-se a conclusão da mudança de titularidade da totalidade de todos os contratos de fornecimentos e serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos, designadamente cópia e impressão e comunicações.

Em 2024, manter-se-á as avaliações das condições de **segurança e saúde pública** relacionadas às **atividades escolares**. Essa avaliação será conduzida em colaboração com a Delegada de Saúde do ACES Feira/Arouca, com o objetivo de prevenir, eliminar ou reduzir riscos e perigos, visando melhorar a segurança dos edifícios escolares. Para além disso, está prevista a continuação da supervisão das **Medidas de Autoproteção (MAP)** nos jardins de infância e escolas de 1.º Ciclo que será feito por meio de visitas regulares e consulta da documentação. Adicionalmente, planeia-se a implementação de um Plano de Prevenção e Controlo da Legionella nos edifícios escolares.

Em 2024, perspetiva-se dar início à **elaboração de um regulamento municipal para a utilização de espaços fora do período das atividades escolares** em estreita colaboração com as partes interessadas, incluindo escolas, associações locais e cidadãos, para garantir que o regulamento atenda às necessidades da comunidade. A transparência e a participação ativa são fundamentais para a criação de um regulamento equitativo e eficaz. Este regulamento visa beneficiar não apenas as escolas e os alunos, mas também a comunidade em geral, oferecendo a oportunidade de aproveitarem esses espaços para diversas atividades culturais, desportivas e sociais. Acreditamos que a utilização responsável desses locais, fora do horário escolar, pode enriquecer o tecido social, cultural e desportivo do nosso município e promover um maior envolvimento cívico.

No contexto da **cedência de instalações de edifícios escolares encerrados**, é nossa intenção proceder à atualização e/ou celebração de protocolos de cedência desses espaços e monitorizar se as entidades a quem foram cedidas as instalações já procederam à mudança da titularidade dos contratos de fornecimento de água e energia. O objetivo é avaliar como esses espaços estão a ser utilizados e se estão otimizados para atender às necessidades da comunidade local.

❖ Intervenção socioeducativa



No âmbito da sua missão, a UIS – Unidade de Intervenção Socioeducativa reconhece a complementaridade entre diferentes áreas sociais, incluindo saúde, ação social, formação e emprego. O plano de atividades, para o exercício de 2024, tem por base o Plano Estratégico Educativo Municipal de Santa Maria da Feira. Esse plano orienta e direciona as ações da UIS, alinhando-as com os princípios e objetivos estabelecidos no PEEM. As atividades da Unidade refletem-se diretamente nos eixos do PEEM: Identidades, Educação para Todos e Território Ativo e Sustentável. Essa articulação reforça a integração das ações implementadas, com o propósito de promover a educação e o desenvolvimento sustentável do concelho. Por outro lado, desempenha um papel crucial na

promoção do desenvolvimento sustentável, atuando em estreita colaboração com outras políticas sociais para alcançar um conjunto de metas relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 3 - Saúde de Qualidade; 4 - Educação de Qualidade; 5 - Igualdade de Género; 6 - Água Potável e Saneamento; 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico; 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas; 10 - Reduzir as Desigualdades; 12 - Produção e Consumo Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Através de uma abordagem integrada e alinhada com os ODS, pretende-se criar um impacto positivo duradouro, contribuindo para um mundo mais justo, saudável, equitativo e sustentável para todas as pessoas.

Escola a Tempo Inteiro

No âmbito das nossas competências e atribuições, detemos a responsabilidade de promover e implementar medidas de apoio à família que assegurem uma educação integral e contínua para as crianças. Essas medidas têm como foco principal garantir o bem-estar das crianças e facilitar a conciliação entre a vida familiar e escolar antes e após as atividades educativas diárias e durante os períodos de interrupção destas. Especificamente, cabe-nos realizar as seguintes ações:

- Desenvolver e coordenar **atividades de animação e apoio à família**:



Brincar com as expressões [componente de expressão musical, teatral e artística]	
Objetivo	Desenvolver competências artísticas através da música, teatro e das artes através de materiais diferenciadores e facilitadores da aprendizagem.
Número de sessões	48 sessões
Público-alvo	Crianças da Educação Pré-Escolar inscritas nas AAAF
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Brincar com o movimento [componente de expressão físico-motora]	
Objetivo	Garantir uma primeira abordagem à prática desportiva através de jogos lúdicos.
Número de sessões	48 sessões por grupo
Público-alvo	Crianças da Educação Pré-Escolar inscritas nas AAAF
Calendarização	Ao longo do ano letivo

loja [componente de expressão corporal e mental]	
Objetivo	Reconhecer a necessidade de relaxar e como relaxar, conseguindo usufruir de momentos de relaxamento.
Número de sessões	24 sessões por grupo
Público-alvo	Crianças da Educação Pré-Escolar inscritas nas AAAF
Calendarização	Ao longo do ano letivo

b) Estabelecer uma **componente de apoio à família**:

No âmbito do plano de atividades da CAF, especialmente voltado para os alunos do 1º CEB que frequentam o prolongamento de horário, será promovida/oferecida, pontualmente, a seguinte programação:

Baile de Carnaval Veneziano: Uma celebração colorida e cheia de energia, onde os alunos terão a oportunidade de mergulhar na atmosfera festiva do Carnaval, explorando tradições e máscaras venezianas.

Correio da Amizade: Uma atividade que incentiva a amizade e a comunicação escrita, permitindo que os alunos troquem mensagens de apoio e carinho fortalecendo os laços entre os alunos, suas famílias e a escola.

Coro Infantil: Uma oportunidade para os alunos explorarem sua musicalidade e trabalharem juntos como parte de um coro, desenvolvendo as suas competências vocais e criatividade musical.

Halloween: Uma experiência de imersão no mundo da fantasia e da imaginação, onde os alunos poderão explorar a cultura do Halloween de maneira apropriada à sua idade.

Mercado de Natal: Uma oportunidade para os alunos explorarem o espírito natalício, participando em atividades relacionadas com o Natal, como artesanato e produtos gastronómicos típicos da época.

Grupo Infantil de Folclore e Etnografia da CAF: Uma iniciativa que promove a ligação dos alunos às tradições culturais da nossa região, incentivando-os a conhecer e apreciar a riqueza do folclore local.

Tertúlia Poética Infantil: Uma atividade que estimula a expressão criativa através da poesia, permitindo que os alunos explorem as suas emoções e pensamentos de maneira artística.

c) Facilitar a realização de **atividades de enriquecimento curricular** no 1º CEB;

É intenção do Município manter a subdelegação da gestão das AEC nos Agrupamentos de Escolas, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências celebrado em 2022.

Salvaguardamos, contudo, a manutenção da definição das áreas estratégicas de intervenção e enfoque, da responsabilidade do Município, procurando garantir um pensamento holístico e uma intencionalidade na oferta de AEC no território educativo de Santa Maria da Feira.

No ano letivo 2024/25, as ofertas de escola devem privilegiar o património local no currículo de forma integrada e articulada com as dimensões gerais do currículo nacional, nomeadamente, ao nível das artes circenses, teatro de rua, folclore, música (instrumentos de percussão tradicional) e teatro (recriação histórica), e nas áreas da promoção da atividade física e desportiva, das ciências, tecnologias, engenharias, robótica, artes domésticas, artes e ofícios.

Educação Pré-escolar

Competências digitais – robótica e programação	
Objetivo	Proporcionar às crianças da educação pré-escolar, através do recurso a robôs e tecnologia, o acesso à descoberta, experiência e mudança na aprendizagem para um futuro em que a tecnologia será parte integrante do percurso educativo.
Número de sessões	17 sessões por turma (sessões quinzenais)
Público-alvo	J1
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Kids & science	
Objetivo	Promover uma atitude de curiosidade, admiração e respeito pelo mundo em seu redor, conducente à sua exploração através da formulação de questões simples e da utilização de vários processos; promover o pensamento crítico e o raciocínio crítico.
Número de sessões	17 sessões por turma (sessões quinzenais)
Público-alvo	J1 / 2º ano do 1º ciclo
Calendarização	Ao longo do ano letivo

O crescer do ler e do ser	
Objetivo	Promover competências socioemocionais e competências de literacia emergente.
Público-alvo	Crianças que frequentam o último ano da educação pré-escolar
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Pé na estrada » Pequenos	
Objetivo	Promover a educação e prevenção rodoviária junto da comunidade em geral.
Número de sessões	30 sessões
Público-alvo	Crianças da educação pré-escolar
Calendarização	Ao longo do ano letivo

1º ciclo do ensino básico

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	
Objetivo	Consolidar conhecimento multidisciplinares, através da introdução de conteúdos informáticos e a sua utilização de forma responsável, ajudando os alunos a atingir as metas definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Número de sessões	17 sessões por turma
Público-alvo	1.º ano do 1.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Makers	
Objetivo	Estimular a curiosidade, o desenvolvimento intelectual e criatividade utilizando instrumentos e equipamentos como impressoras 3D, tecnologia, robótica e equipamentos de programação.
Número de sessões	17 sessões por turma



Público-alvo	2º ano do 1.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Kids & science

Objetivo	Promover uma atitude de curiosidade, admiração e respeito pelo mundo em seu redor, conducente à sua exploração através da formulação de questões simples e da utilização de vários processos; promover o pensamento crítico e o raciocínio crítico.
Número de sessões	17 sessões por turma
Público-alvo	J1 / 2º ano do 1º ciclo
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Hora de Programar I

Objetivo	Descobrir, pesquisar, avaliar, testar, executando oficinas de código e criações digitais, levando ao desenvolvimento do raciocínio lógico e há resolução de problemas.
Número de sessões	17 sessões por turma
Público-alvo	alunos do 3º. Ano do 1.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Hora de Programar II

Objetivo	Entender e aplicar princípios e conceitos fundamentais da ciência da computação; descrever e representar simbolicamente sequências de ações de atividades do quotidiano; utilizar diferentes tipos de dados; resolver problemas, criar histórias animadas e construir jogos; usar as TIC de forma responsável, competente, segura e criativa
Número de sessões	17 sessões por turma
Público-alvo	alunos do 4º. Ano do 1.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Realidade virtual e realidade aumentada

Objetivo	Proporcionar aos alunos o descobrir, explorar e construir conhecimento (aprender) sobre lugares que jamais se pensava visitar, construindo o seu próprio saber de forma mais duradoura por este ser alicerçado numa experiência pessoal.
Número de sessões	100 sessões/1 por turma
Público-alvo	alunos do 1.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

ABC do concelho

Objetivo	Contribuir para a formação de cidadãos conscientes e informados; desenvolver o sentimento de pertença em relação ao património do concelho.
Número de sessões	2 sessões
Público-alvo	Alunos do 1.º e 5º ano do EB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Assembleia de Crianças

Objetivo	Incentivar a participação das crianças como agentes de mudança.
Número de sessões	8 sessões
Público-alvo	12 turmas alunos do 4.º ano do 1º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Divulgação da tradição das fogaceiras

Objetivo	Valorizar a cultura e o património reafirmando elementos identitários.
Número de sessões	1 sessão/turma
Público-alvo	31 turmas (uma turma de cada freguesia)
Calendarização	4 a 17 de janeiro'24

A hora do super quas



Objetivo	Desenvolver competências motoras gerais com e sem manipulação de bola, de forma a facilitar as aquisições futuras mais complexa.
Público-alvo	1.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

2º ciclo do ensino básico

ABC do concelho	
Objetivo	Contribuir para a formação de cidadãos conscientes e informados; desenvolver o sentimento de pertença em relação ao património do concelho.
Número de sessões	2 sessões
Público-alvo	Alunos do 1.º e 5º ano do EB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Pé na estrada » mobilidade a pé	
Objetivo	Promover a prevenção rodoviária e a mobilidade sustentável junto da comunidade em geral.
Número de sessões	3 sessões
Público-alvo	5.º e 6.º anos do 2.º CEB todas as turmas da EB Fernando Pessoa
Calendarização	Ao longo do ano letivo

3º ciclo do ensino básico

Programa Click	
Objetivo	Promover a qualificação do ensino profissional; articular, conceber e implementar serviços de orientação antes do ingresso no Ensino e Formação Profissional; reforçar a exposição dos alunos à aprendizagem em contexto laboral durante o EFP
Número de sessões	Não aplicável
Público-alvo	10 turmas do 7º ano 3.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Pé na estrada » mobilidade de bicicleta	
Objetivo	Promover a prevenção rodoviária e a mobilidade sustentável junto da comunidade em geral.
Número de sessões	3 sessões
Público-alvo	7.º, 8.º e 9.º anos do 3.º CEB todas as turmas da EB Fernando Pessoa
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Ensino secundário profissional

Erasmus+ Ensino e Formação Profissional – Europa sem Fronteiras	
Objetivo	Ampliar a experiência profissional e cultural; promover a aquisição de competências transversais; enriquecer a empregabilidade e perspetivas de carreira.
Número de sessões	Não aplicável
Público-alvo	aprendentes de CP, recém-graduados, técnicos, professores e formadores das entidades do consórcio
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Comunidade educativa em geral

Gabinete de intervenção psicopedagógica	
Objetivo	promover o sucesso escolar e aumentar a motivação para o processo de aprendizagem.
Número de sessões	Variável consoante o caso
Público-alvo	Alunos a frequentar a educação pré-escolar, 1.º, 2.º ou 3.º ciclo devidamente sinalizados pelos professores e agrupamentos de escolas, com dificuldades de aprendizagem
Calendarização	Ao longo do ano letivo

**Roteiro do conhecimento**

Objetivo	Atrair nova geração de talento; divulgar potencial da indústria do calçado; valorizar o território e atividades locais; potenciar a indústria local.
Número de sessões	Variável consoante o nível de ensino
Público-alvo	1.º, 2.º, 3.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Aprender em rodas

Objetivo	Promover a prevenção rodoviária e a mobilidade ativa junto da comunidade em geral.
Número de sessões	A definir
Público-alvo	EPE, EB e ES
Calendarização	De 2ª a sábado ao longo do ano letivo mediante marcação prévia

Prevenção para todos

Objetivo	Promover a educação e prevenção rodoviária junto da comunidade em geral.
Número de sessões	Não aplicável
Público-alvo	Comunidade educativa em geral
Calendarização	Ao longo do ano letivo mediante marcação prévia

Plataforma Edufeira – Educação 5.0

Objetivo	Estimular a criatividade e o pensamento crítico; facilitar o trabalho colaborativo e a partilha de ideias; oferecer aos alunos um ambiente de aprendizagem que se adapte às suas necessidades individuais e ritmos de aprendizagem.
Público-alvo	Alunos, professores e encarregados de educação do 1.º CEB
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Vives Santa Maria da Feira

Objetivo	Promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens, pela ocupação saudável e construtiva do tempo de férias.
Público-alvo	Alunos do ensino básico (1º ao 9º ano)
Calendarização	Interrupções letivas Natal, Páscoa e Verão

No bully Portugal: Programa Anti-Bullying “Escola Com Empatia”

Objetivo	Prevenir e solucionar situações de bullying.
Público-alvo	Comunidade educativa em geral
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Eco-escolas

Objetivo	Sensibilizar e envolver os alunos para as questões ambientais.
Número de sessões	1 sessão/turma
Público-alvo	J1 / 1.º, 2.º, 3.º CEB / ES
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Reinventar o traje das Fogaceiras

Objetivo	Recriar o traje das fogaceiras; proporcionar a vivência da tradição da Festa das Fogaceiras numa vertente lúdica e de intervenção.
Público-alvo	J1/ 1.º CEB/ IPSS
Calendarização	outubro de 2024 a janeiro de 2025

Dia da família

Objetivo	Fortalecer os laços familiares e desenvolver a capacidade recreativa; reforçar os laços familiares.
Público-alvo	Comunidade educativa em geral
Calendarização	12 de maio de 2024

**Instalação coletiva de Natal**

Objetivo	Envolver alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação na conceção, planeamento e execução da instalação de Natal; Explorar a criatividade e a expressão artística subordinada ao tema da Luz de Belém.
Público-alvo	Comunidade educativa em geral/AAAF/CAF
Calendarização	Outubro de 2024 a janeiro de 2025

O nosso presépio

Objetivo	Dinamizar a interação com a comunidade escolar concelhia; estimular a criatividade.
Público-alvo	JI / 1.º/2º/3º CEB
Calendarização	novembro/dezembro

Prémio Rotary Melhores Alunos

Objetivo	Reconhecer e incentivar o desempenho académico; Reforçar a parceria entre a educação e a comunidade.
Público-alvo	Finalistas do 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Superior
Calendarização	novembro/dezembro

Serviços de multimédia

Objetivo	Apoiar a comunidade educativa no desenvolvimento de produtos multimédia, traduzindo-se na produção de materiais gráficos e multimédia.
Público-alvo	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Apoio a projetos educativos

Objetivo	Apoiar o desenvolvimento de projetos e atividades inovadoras e criativas, que têm como principal função elevar o conhecimento dos alunos do concelho.
Público-alvo	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Desenvolvimento pessoal e profissional**Jornadas de educação “da escola que temos à escola que queremos”**

Objetivo	Debater, refletir e partilhar experiências e saberes de reconhecido valor no âmbito da educação.
Público-alvo	Comunidade educativa em geral
Calendarização	15 e 16 de novembro de 2024

Erasmus+ | Educação de Adultos | IOS – Improving Our Skills

Objetivo	Proporcionar aos profissionais da educação a oportunidade de enriquecer suas competências, conhecimentos e abordagens pedagógicas através da imersão em ambientes educacionais diferentes na Europa; fomentar a colaboração e o intercâmbio de boas práticas; estimular a criação de redes e relações internacionais
Público-alvo	Aprendentes adultos, técnicos, professores e formadores das entidades do consórcio
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Ações de capacitação sobre o autismo

Objetivo	Promover a consciencialização para a perturbação do espectro do Autismo na comunidade.
Público-alvo	Comunidade educativa
Calendarização	Pausas letivas

Grupo de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar

Objetivo	Promover a capacitação de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar.
----------	---

Público-alvo	Comunidade educativa em geral
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Juventude

O Município de Santa Maria da Feira continua empenhado em abordar as necessidades da sua população jovem através de uma política de juventude abrangente. A juventude é vista como uma área que abrange várias dimensões, desde a educação e emprego até à cultura, habitação, desporto, saúde, sexualidade e associativismo. Reconhecendo a complexidade dessas questões e os desafios atuais, o Gabinete da Juventude tem desenvolvido programas e projetos para responder de forma eficaz aos eixos de intervenção que fazem parte da política municipal de juventude, incluindo a educação e formação profissional, emprego e empreendedorismo, cultura e criatividade, habitação, voluntariado, cidadania, interculturalidade, cooperação e associativismo. Para alcançar essa abordagem abrangente, o município trabalha em colaboração com diferentes departamentos internos e associações juvenis, grupos informais de jovens, entre outros. O Gabinete da Juventude coordena essa rede de parceiros, internos e externos, para dinamizar programas que promovem competências para o mercado de trabalho, inclusão, empreendedorismo, comportamentos saudáveis e intervenção em situações desafiadoras. Para além disso, o gabinete pretende continuar a apoiar e a promover atividades lúdicas, pedagógicas e culturais para descobrir e desenvolver competências ocultas. A inclusão social é uma prioridade em todas as iniciativas dos departamentos do município, e o voluntariado é incentivado em diversas formas, incluindo o social, cultural e intergeracional. O Gabinete da Juventude também se encarrega de informar os jovens sobre programas nacionais e internacionais relacionados com a juventude, uma vez que reconhece que o impacto dos cidadãos ultrapassa as fronteiras locais.

❖ Participação cívica e cidadania ativa

Jovem Autarca

No ano de 2024, o Projeto Jovem Autarca completa uma década de existência, celebrando assim o seu 10º aniversário. Um marco assinalável de dez anos de promoção de participação cívica e envolvimento no desenvolvimento local, demonstrando um compromisso contínuo e preocupação com uma sociedade futura mais ativa e participativa. Além das atividades usuais que o projeto realiza, haverá um conjunto de iniciativas especiais planeadas para tornar esta ocasião ainda mais significativa. Será criada uma identidade visual específica para a 10ª edição do projeto, com o intuito de simbolizar o seu crescimento e sucesso ao longo da década. Todos os dez ex-participantes do Projeto Jovem Autarca, abrangidos desde a 1ª edição, terão a oportunidade única de visitar o Parlamento Europeu. Essa experiência possibilitará aprofundar o entendimento do cenário político europeu, enriquecendo assim as suas perspetivas pessoais. Adicionalmente, está no horizonte a produção de um vídeo que

destacará os momentos mais memoráveis e as conquistas do projeto durante os últimos dez anos. Esse vídeo também abordará o impacto positivo que o projeto teve na comunidade local.

Jovem Autarca	
Objetivo	Promover comportamentos de cidadania ativa.
Público-alvo	Jovens que estudam e/ou residem no Concelho de Santa Maria da Feira, entre os 13 e os 17 anos de idade.
Condições de participação	Sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Calendarização	dezembro de 2024 a dezembro de 2025

PIJ – Programa de Apoio e Incentivo Juvenil de Santa Maria da Feira

Pretendemos continuar a promover o "Programa de Apoio e Incentivo Juvenil de Santa Maria da Feira", que visa apoiar as organizações de juventude. O programa procura fortalecer a dinâmica das organizações juvenis, incentivando-as a desenvolver atividades regulares e avaliar as suas ações, impulsionando o crescimento do concelho. Santa Maria da Feira é conhecida pelo seu sólido tecido associativo, especialmente entre os jovens, que desempenham um papel crucial na participação cívica e no espírito empreendedor e criativo do concelho. O programa baseia-se em valores de igualdade, equidade, rigor e transparência, definindo critérios claros de acesso, tipos de apoio, procedimentos de candidatura e avaliação, garantindo o alinhamento dos projetos com o interesse público municipal. Em 2024 pretendemos definir, antecipadamente, a criação de mais linhas orientadoras para as candidaturas que promovam projetos inovadores e diferenciadores e que contribuam para o desenvolvimento do concelho e as tipologias de propostas que não serão apoiadas, de forma a direcionar os recursos para iniciativas mais alinhadas com os objetivos do programa.

PIJ – Programa de Apoio e Incentivo Juvenil de Santa Maria da Feira	
Objetivo	Garantir um apoio efetivo às organizações de juventude, impulsionando-as a criarem uma programação regular e a avaliar as atividades desenvolvidas, fortalecendo assim a sua dinâmica e estimulando o desenvolvimento do concelho.
Público-alvo	Associações juvenis e equiparadas, associações de estudantes, grupos informais de jovens e jovens singulares
Condições de participação	Sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

Papa-Ideias

Pretendemos implementar um projeto que está intimamente relacionado com a iniciativa "Juventude On The Road" e que tem o propósito de promover uma abordagem mais próxima dos jovens. O Gabinete da Juventude tem a intenção de conceber uma "caixa de ideias" em cada agrupamento escolar, criando um espaço de contato direto entre o Gabinete e as escolas. Nesse espaço, os jovens terão a oportunidade de deixar as suas sugestões, que poderão ser consideradas e implementadas no futuro. Essa iniciativa visa incentivar uma maior participação e envolvimento dos jovens nas decisões e políticas que os afetam.

❖ Inclusão social e igualdade

Desafia-TE!

Pretende-se dar continuidade ao Desafia-TE!, enquanto projeto de prevenção secundária na área educacional numa perspetiva comunitária e inclusiva que visa dar a oportunidade aos jovens de participarem num conjunto de atividades, dinamizadas por parceiros locais, que lhes permitam o desenvolvimento de competências transversais relevantes para o seu desenvolvimento pessoal, integração social e construção do projeto de vida. O projeto Desafia-TE! Integra uma das operações aprovadas no âmbito do concurso para Investimento RE-C03-i06.03 - “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto”, prevendo-se como uma das medidas a aquisição da icónica viatura Volkswagen Pão de Forma enquanto símbolo da paz e liberdade, durante a era hippie que marcou gerações.

Desafia-TE!	
Objetivo	Promover a aquisição de diferentes competências através de experiências de educação não formal; proporcionar aos jovens um ambiente informal de partilha de experiências; promover o contacto com diferentes realidades do mundo do trabalho; estabelecer redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; fomentar os valores de cidadania ativa bem como reforçar a participação dos jovens nas mais variadas ações que permitam a sua inclusão social.
Público-alvo	Jovens entre os 14 e os 18 anos.
Condições de participação	Sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. A participação é voluntária.
Calendarização	setembro de 2024 a setembro de 2025

Juventude On The Road

Com o objetivo de dar a conhecer o Gabinete da Juventude, os programas e projetos que promove, em especial aos jovens que nunca com ele tiveram contacto, propõe-se a realização de uma campanha de promoção, a circular por escolas, associações e juntas de freguesias, com sessões de informação e esclarecimento, resultando numa maior proximidade dos jovens locais com o Gabinete da Juventude.

Juventude On The Road	
objetivo	Fomentar a proximidade entre o Gabinete da Juventude e os jovens do concelho de Santa Maria da Feira, dando a conhecer os vários programas e projetos que o município desenvolve.
Público-alvo	Jovens a partir dos 12 anos.
Condições de participação	Gratuito
Calendarização	maio de 2024

Ponto Já

Pretende-se manter o funcionamento da Loja Ponto Já em Santa Maria da Feira. Este espaço, em parceria com o IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude), oferece aos jovens diversos serviços e informações de interesse, como acesso a equipamentos informáticos, impressão de documentos, consultar a internet e informações sobre políticas de juventude. A Loja Ponto Já é um

incentivo ao desenvolvimento de projetos e iniciativas juvenis, e também funciona como ponto focal para apoiar a submissão de candidaturas ao arrendamento jovem Porta 65. Através desse espaço, pretende-se continuar a oferecer suporte e oportunidades relevantes para a juventude de Santa Maria da Feira.

❖ Cultura e lazer

Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos

Realização de workshops recreativos, lúdicos e educativos durante os períodos de férias escolares, abertos a todos os jovens, com o objetivo de fomentar e ampliar a sua criatividade. O intuito é acolher as várias aspirações e preferências dos jovens em relação ao uso do tempo livre. As atividades oferecidas são diversas e visam proporcionar momentos de convivência, aprendizagem e diversão.

Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos	
Objetivo	Robustecer momentos de socialização, aprendizagem e diversão; ocupar os tempos livres.
Público-alvo	Jovens entre os 12 e os 25 anos.
Condições de participação	Sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Calendarização	Períodos de interrupções letivas da Páscoa, Verão e Natal.

SMF Youth Days – Semana da Juventude

Os SMF Youth Days, que tiveram a sua 1ª edição em 2019, são uma combinação de vários projetos, programas e iniciativas desenvolvidos na área da juventude pelo município, associações juvenis e outras entidades de âmbito nacional. Através dessa programação, procura-se ativamente envolver os jovens, explorando suas competências e aproximando-os das organizações que trabalham com temas relacionados com a juventude. A semana da juventude pretende propor uma variedade de atividades recreativas, educacionais e de capacitação, com a participação de associações juvenis locais, grupos informais de jovens e outras entidades locais e nacionais que trabalham com questões relacionadas com a juventude.

SMF Youth Days – Semana da Juventude	
Objetivo	Envolver ativamente os jovens, proporcionando espaços de aprendizagem, potenciando as suas competências e aproximando-os dos organismos que trabalham a área da Juventude.
Público-alvo	Jovens entre os 12 e os 30 anos.
Condições de participação	Sujeito a inscrição. O período de candidaturas é publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Calendarização	julho de 2024

SMF Youth Talks

O objetivo é continuar a realizar as SMF Youth Talks, que foram introduzidas pela primeira vez em 2019. Essas conversas informais ocorrem em lugares surpreendentes, divulgados aos participantes

por mensagem de texto no dia anterior, com o propósito de criar momentos de aprendizagem, partilha, conscientização e crescimento. As temáticas abordadas são baseadas em questões atuais, que procuram despertar a sensibilidade, reflexão e consciência crítica dos jovens sobre assuntos como sustentabilidade, trabalho, media e redes sociais, inteligência artificial, descoberta do mundo e novas gerações.

SMF Youth Talks	
objetivo	Reforçar momentos de aprendizagem, partilha, consciencialização e crescimento, despertando a sensibilidade, reflexão e consciência crítica dos jovens relativamente a assuntos pertinentes da atualidade.
Público-alvo	jovens entre os 16 e os 30 anos.
Condições de participação	A participação no SMF Youth Talks implica o pagamento do valor de 3€.
Calendarização	setembro de 2024

Free Your heART

Em 2024 o objetivo é continuar a promover o concurso de artes plásticas e fotografia de tema livre, com o propósito de estimular o surgimento de novos talentos no âmbito artístico entre jovens com idades compreendidas entre 13 e 25 anos, residentes ou estudantes no concelho de Santa Maria da Feira. Os três melhores classificados em cada categoria receberão prémios monetários (1.º lugar - 200€; 2.º lugar - 100€; 3.º lugar - 50€). Para além disso, os trinta trabalhos selecionados pelo júri serão apresentados numa exposição itinerante em diversos espaços públicos, recintos escolares e outros locais a definir. Paralelamente, os trinta jovens selecionados, terão também a oportunidade de realizar um momento formativo e/ou visita a museus nacionais/internacionais, capacitando-os e abrindo os seus horizontes para o futuro.

Free Your heART	
objetivo principal	Encorajar e promover o surgimento de jovens talentos no campo artístico.
Público-alvo	Jovens entre os 13 e os 25 anos. Categoria A – Jovens entre os 13 e os 17 anos. Categoria B – Jovens entre os 18 e os 25 anos.
condições de participação	Sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Calendarização	Apresentação de candidaturas – maio de 2024; Inauguração da exposição em espaço público, com comunicação dos resultados do concurso e atribuição de prémios – julho 2024.

Cartão Jovem Municipal EYC

Planeamos continuar a incentivar a adesão dos jovens ao Cartão Jovem Municipal em Santa Maria da Feira. O objetivo é proporcionar aos jovens uma ampla gama de vantagens em áreas como cultura, desporto, turismo, educação, lazer, entre outras. Para isso, pretendemos aumentar o número de entidades e equipamentos que oferecem benefícios aos portadores do Cartão Jovem Municipal. Em 2024, pretende-se ainda interligar o Cartão Municipal de Educação com o Cartão Jovem Municipal, tornando as ofertas universais e acessíveis a todos os jovens.

❖ Voluntariado

Imaginarius Participa

Pretende-se continuar a promover o voluntariado cultural através da criação de uma bolsa de voluntários para o Festival Imaginarius. O programa "Imaginarius Participa" procura aliciar voluntários para a realização de atividades de interação com o público, artistas e companhias participantes para facultar informações, orientar o público para os espetáculos, gerir a participação do público nos eventos, envolverem-se nos espetáculos e acompanhar as companhias, entre outras responsabilidades relevantes que contribuem para o bom funcionamento do festival. Fruto da crescente intenção de participação por parte da comunidade local, encontra-se também em perspetiva a criação de um banco de voluntariado cultural, de forma a garantir uma oferta regular ao longo do ano civil e em diferentes tipologias de ação.

Imaginarius Participa	
Objetivo	Estimular comportamentos de cidadania ativa; sensibilizar para as artes.
Público-alvo	Jovens a partir dos 16 anos.
Condições de participação	Sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado nas redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, bem como no site do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Calendarização	maio de 2024

❖ Mobilidades e intercâmbios europeus

Ação/projeto	Sinopse
Eurodesk Portugal	Pretende-se manter a parceria com a Eurodesk, rede europeia de informação presente em 31 países, que atua como ponto de acesso à informação europeia para jovens e profissionais da área de juventude. Como parceiro nacional, a Câmara coopera com mais de 500 parceiros locais para ampliar o acesso à informação europeia aos jovens em nível local. A Eurodesk, por meio da unidade de coordenação em Bruxelas, a Eurodesk Brussels Link, AISBL, oferece formação, ferramentas de informação e apoio aos parceiros locais, facilitando a prestação de informações europeias e aumentando o acesso dos jovens a essas informações. A colaboração com a Eurodesk permite continuar a fornecer serviços de informação relevantes aos jovens em Santa Maria da Feira.
Hub	Pretendemos continuar a investir na Hub, reconhecendo a importância do envolvimento ativo e concertado de parceiros internacionais como Lewisham (Reino Unido), Allingsas (Suécia) e Prague 7 (República Checa). A Hub continuará a ser o mecanismo agregador e conciliador das respostas disponíveis em cada território, oferecendo orientação, aconselhamento, treino de competências, desenvolvimento pessoal, mentoria, empreendedorismo e cultura. Internacionalmente, a Hub possibilitará intercâmbios, estágios e experiências de "job shadowing", capacitando os jovens em conhecimentos técnicos, competências comunicacionais, de adaptação a diferentes contextos, resiliência e tolerância.
Erasmus+ Juventude	Pretendemos continuar a promover e aproveitar as oportunidades do programa Erasmus+ Juventude. Manteremos as sessões de informação para o tecido associativo juvenil sobre o programa, que é um importante instrumento da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto no período de 2021-2027.

❖ Grupos de participação e consulta

Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira

Em 2024, continuaremos a convocar a juventude e os atores locais ligados à juventude de Santa Maria da Feira para contribuir nas políticas da Juventude, através do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF), estabelecido conforme a Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, com as alterações da Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro. O CMJSMF, como órgão consultivo, proporcionará à juventude um espaço de debate e troca de opiniões, incentivando sua participação cívica. Pretendemos que seja um agente dinâmico no movimento associativo juvenil e um parceiro fundamental junto da Câmara Municipal para definir e executar políticas de juventude, coordenando-se com outras áreas como emprego, formação profissional, habitação, educação, cultura, desporto, saúde e ação social.

Conselho Metropolitano de Vereadores da Juventude

O Conselho Metropolitano de Vereadores da Juventude (CMVJ), como órgão consultivo, assume competências cruciais para fomentar a cooperação entre os municípios, bem como a análise e implementação de políticas locais, supramunicipais e intermunicipais, que atendam às necessidades e aspirações dos jovens. Neste âmbito, pretende-se dar continuidade, em 2024, à participação nos grupos de trabalho constituídos para fortalecer a cooperação entre os municípios, promover a troca de experiências e boas práticas, envolver ativamente os jovens nas decisões que os afetam, desenvolver propostas inovadoras para melhorar as políticas públicas de juventude e avaliar o impacto das ações implementadas. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento integral e participativo dos jovens da área metropolitana, criando um ambiente propício para o crescimento sustentável e a promoção da identidade e coesão territorial em matéria de políticas públicas de juventude.

Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem

Em 2024, pretendemos continuar a subscrever o Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem, promovido pela Dypall. O Pacto reúne diversos municípios portugueses com o objetivo de responder à crise financeira e ao alto desemprego jovem causados pela pandemia do Covid-19. Os principais objetivos do Pacto são: reduzir o desemprego jovem, promover a qualificação dos jovens, facilitar o acesso à informação, reforçar a cooperação entre os municípios e capacitar técnicos municipais. Os municípios signatários comprometem-se a apoiar a implementação de medidas e ações de apoio à empregabilidade e empreendedorismo jovem, adotando uma abordagem conjunta para enfrentar as alterações económicas e sociais pós pandemia. Para alcançar esses objetivos, estão previstos eventos como o Encontro Nacional de Vereadores, o Seminário anual de Municípios e a formação contínua de técnicos, com foco na metodologia do Hub Emprego Jovem.

Europe Goes Local

Como município convidado em representação de Portugal, Santa Maria da Feira pretende continuar a integrar o projeto "Europe Goes Local" - Apoio ao Trabalho Juvenil ao nível municipal, uma parceria estratégica no domínio da juventude, apoiada pelo programa Erasmus+. Essa cooperação a longo prazo reúne 20 Agências Nacionais do programa Erasmus+ e parceiros como o SALTO YOUTH - Centro de Recursos de Participação, a Parceria entre a Comissão Europeia e o Conselho da Europa no domínio da juventude, o Fórum Europeu da Juventude e duas redes: POYWE e InterCity Youth. O projeto é coordenado pela JINT, a Agência Nacional Belga-Flamenga do programa Erasmus+ para a juventude. Santa Maria da Feira foi selecionada em virtude do trabalho de destaque desenvolvido na área da Juventude. O projeto tem como objetivo explorar conceitos, estratégias e práticas de trabalho juvenil a nível municipal, envolvendo órgãos públicos e ONG, com trabalhadores juvenis remunerados e voluntários. Além disso, serão consideradas as experiências e práticas da área da juventude em geral, como o trabalho com crianças e jovens em contexto social. O "Europe Goes Local" é uma iniciativa que procura reforçar a cooperação entre as várias partes interessadas, alinhada com a base jurídica do programa Erasmus+. A parceria estratégica é uma oportunidade para aprimorar o apoio ao trabalho juvenil a nível local e ocorre ao longo de todo o período do projeto.

❖ Planos de desenvolvimento

Plano Municipal da Juventude - Estratégia Juventude SMF 1.0

Após a criação do Gabinete da Juventude em 2014 e o desenvolvimento contínuo de diversos projetos e programas em benefício da Juventude local, o município reconhece a importância de compreender plenamente as necessidades e aspirações do público jovem do concelho. Nesse sentido, em 2024, pretende-se realizar um amplo processo de auscultação e participação que visa a elaboração de um Plano Municipal de Juventude. Esse plano será elaborado em conjunto com diversos atores locais ligados à juventude, com o objetivo de estabelecer uma estratégia direcionada para a implementação de medidas concretas. O Plano Municipal de Juventude será um documento abrangente, servindo como uma linha orientadora para futuras ações em prol da juventude no concelho. Através da colaboração de todos os envolvidos, será possível identificar propostas e necessidades específicas que serão traduzidas num Plano de Ação concreto, permitindo a efetiva implementação das medidas sugeridas. Esse esforço coletivo representa o compromisso do município em promover o desenvolvimento e bem-estar da Juventude de Santa Maria da Feira, proporcionando uma abordagem integrada e inclusiva na formulação de políticas públicas voltadas para os jovens da região.

pelouro
**ação social, saúde,
proteção civil e bem-estar
animal**

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SAÚDE E HABITAÇÃO

INTRODUÇÃO

Assente numa abordagem sistémica, integrada e promotora de intervenções inovadoras e em parceria, as ações e as medidas priorizadas no Plano de Ação do DDSSH resultam de uma análise das problemáticas específicas do concelho e de uma compreensão multidimensional e integrada dos recursos da comunidade. Com uma preocupação acrescida com as populações mais vulneráveis, cujas necessidades e problemas se ligam a áreas sectoriais, e em áreas territoriais mais fragilizadas, a ação será assim centrada na melhoria da capacidade de gerar eficiência e eficácia na rede de serviços instalados no território e envolvendo todos os parceiros e com base em metodologias de intervenção social inovadoras e diferenciadas.

Alinhado com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o respetivo Plano de Ação e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, o Município, através do Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação, terá como enfoque da sua atuação, em 2024, as seguintes áreas:

- **Habitação:** constituindo um vetor estratégico ao desenvolvimento e à coesão socio-territorial, e com o objetivo de mitigar os impactos negativos no acesso ao direito à habitação, pretende-se para 2024, garantir a continuidade da execução das soluções habitacionais previstas na Estratégia Local de Habitação/Acordo de Colaboração (aditamento), bem como, complementar as mesmas, com a criação de novas respostas adequadas à dimensão e rendimentos dos agregados familiares, designadamente, o Programa de Arrendamento Acessível. Neste contexto e com vista a alavancar os programas existentes, será prioridade a promoção do programa de realojamento, o reforço da medida de apoio excecional no domínio da habitação prevista no Programa Concelho Solidário e ainda numa ótica de transparência e sustentabilidade, assegurar uma gestão integrada do parque habitacional municipal.
- **Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas AMP Sul:** entre 2022 e 2025, enquanto ferramenta no combate às desigualdades sociais, pobreza e exclusão, nas suas múltiplas dimensões – económica, educacional, política, cultural, habitacional, entre outras, e a partir do envolvimento e o know how de diferentes atores locais, privilegiar-se-á a promoção da inovação social, a experimentação e a capacitação dos atores, permitindo renovar e conferir maior eficácia às políticas públicas visando responder aos problemas sociais emergentes. No PAOITI AMP Sul, cuja coordenação se encontra a cargo do Município de Santa Maria da Feira, constam respostas de proximidade, articuladas e eficazes para minimizar as diferentes vulnerabilidades das comunidades desfavorecidas, consubstanciadas em ações e intervenções focadas não só na redução da pobreza e da exclusão, mas também

na valorização e ampliação de competências humanas, sociais e económicas, e na promoção e qualificação dos recursos e das parcerias institucionais junto das populações dos municípios de Arouca, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra. Pretende-se, assim, promover uma abordagem de cooperação, de capacitação técnica e institucional e a disseminação de boas práticas de inovação e desenvolvimento sócio territorial. Para o ano de 2024, o Município de Santa Maria da Feira executará as candidaturas já aprovadas (20), aguardando-se, ainda, resultado das candidaturas submetidas até ao final do ano de 2023.

- **Transferência de competências para as autarquias locais no âmbito da ação social**, nomeadamente através da celebração e acompanhamento de contratos de inserção de beneficiários do Rendimento Social de Inserção e da garantia dos serviços de atendimento e acompanhamento social, salientando a elaboração e divulgação das cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais; o acompanhamento de situações de risco e carência social; e assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social.
- **Transferência de competências no domínio da saúde**, em que ao Município compete promover, participar, articular programas de prevenção da doença, promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo, nomeadamente o PMBE, Emili@, Projeto Piloto de saúde comunitária preventiva – vigilância comunitária de monitorização de hipertensão arterial, Cuidar de Quem Cuida – Gabinete de Apoio ao Cuidador, Programa de Saúde Mental e de Saúde do Cérebro/ Demências; bem como a participação no Conselho da Comunidade do ACES, a constituição do Conselho Municipal de Saúde e respetiva Comissão de Acompanhamento e monitorização e a realização da Estratégia Municipal da Saúde a par de outras competências nesta área, nomeadamente na área do envelhecimento ativo e saudável;
- Continuar a desenvolver **programas de promoção das comunidades locais**, ou seja, a promoção de medidas e de ações direcionadas para a promoção do conforto, da segurança e da qualidade de vida da população.

Por último, e de forma transversal a toda esta estratégia, continuaremos a apostar na formação e capacitação dos agentes locais, parceiros dos Fóruns Sociais de Freguesia/União de Freguesias, para a continuidade da mobilização conjunta, necessária para manter a sustentabilidade e coesão do território concelhio, aperfeiçoando cada vez mais as suas formas de atuação, nomeadamente na procura de soluções inovadoras comuns, fazendo face às dificuldades sentidas pela população.

DIVISÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL

GABINETE DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO HABITACIONAL

1. Gestão Social do Parque Habitacional

No seguimento do processo de transferência de competências no domínio da ação social para os Municípios e conseqüente reorganização do serviço de atendimento/acompanhamento à comunidade, pretende-se para 2024, assegurar a gestão social dos 23 empreendimentos do parque habitacional e os programas em curso no domínio da habitação, designadamente, procura habitacional, 1ºdireito, enquadrado na Estratégia Local de Habitação, Apoio Excecional no Domínio da Habitação, Autoconstrução, ações de despejo e elaboração de pareceres técnicos decorrentes de solicitações internas e externas.

No que concerne à população realojada no Parque de Habitação Municipal, constituído por 773 fogos, assegurar-se-á, numa lógica integrada e de articulação interinstitucional, o atendimento/acompanhamento da mesma, garantindo-se o apoio técnico ao nível da gestão das relações contratuais, do cumprimento das normas de utilização dos espaços comuns e da mediação de conflitos.

1.1. Programa Habitar

Com o objetivo de fomentar a participação, responsabilização, preservação dos espaços comuns e a harmonização das relações de vizinhança, garantir-se-á, em articulação com o setor da manutenção, o apoio técnico aos moradores e a realização de vistorias ao conjunto dos empreendimentos habitacionais em termos de espaços comuns e espaço habitacional.

Visando promover e complementar esta intervenção, promover-se-á, de forma articulada e integrada com os projetos de intervenção local em curso, iniciativas dirigidas aos grupos mais vulneráveis, que contribuirão para fomentar a inclusão e bem-estar dos moradores.

1.2. Procura Habitacional

Pretende-se, neste âmbito e na continuidade da política de habitação do Município e da operacionalização da Estratégia Local de Habitação, assegurar o atendimento/acompanhamento dos pedidos de habitação, bem com assegurar a atualização sistemática do diagnóstico das carências habitacionais, com vista a uma melhor adequação das respostas em curso.

1.3. Programa de Realojamento

No âmbito da atribuição de habitação em regime de Arrendamento Apoiado, desenvolver-se-ão esforços conducentes à abertura e tratamento de um procedimento concursal. Para as situações programadas nas soluções habitacionais previstas na ELHSMF, será realizada a monitorização do

diagnóstico associado e o acompanhamento dos processos inerentes até à efetiva atribuição de habitação.

Paralelamente, proceder-se-á à análise e avaliação das solicitações passíveis de enquadramento no regime excecional, enquanto situações prioritárias e em situação de emergência social previstas na Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto.

Tendo em vista as respostas ao nível do Programa de Arrendamento Acessível, conforme regulamentação, será desenvolvido todo o apoio técnico com vista à concretização desta medida.

2. Gestão Financeira da Habitação

Dispondo de um Parque Habitacional de Arrendamento Municipal que abrange 773 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações espaço de lojas, totalizando um universo de 2000 residentes, ao Município compete manter uma equilibrada e eficiente gestão económica e financeira do mesmo, de modo a garantir uma gestão integrada que envolve a sustentabilidade social, económica e construtiva desta Infraestrutura Municipal.

Sob estes pressupostos, no ano de 2024 são objetivos de atuação preponderante:

- Iniciar os procedimentos para a Reavaliação e Revisão dos valores de renda do Parque Habitacional do Município, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, e de acordo com o definido nas reuniões ordinárias de Câmara, datadas de 30.01.2023 e de 14.12.2015 que definem o período de 2 anos para a realização deste processo;
- Adequar e controlar o Plano Excecional de Recuperação de Dívida, respeitante a situações de incumprimento contratual por falta de pagamento de renda que contemplam condições temporariamente favoráveis à regularização do mesmo;
- Apuramento mensal de receitas e rendas vencidas e não pagas, que assume uma verificação global da condição de recursos económicos de todos os inquilinos, aferindo assim do seu cumprimento contratual;
- Representação do Município, como proprietário, nas 28 Administrações de Condóminos, legalmente constituídas, com o objetivo de assegurar a defesa dos seus direitos e para dar cumprimento às suas respetivas obrigações;
- Acompanhar e apoiar os procedimentos relativos à execução financeira do Acordo de Colaboração celebrado entre o Município e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., enquadrado na Estratégia Local de Habitação, na medida 1º Direito, bem como no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível a implementar.

De salientar que será dada continuidade ao acompanhamento mensal célere e atento a todos os inquilinos residentes em incumprimento mediante os mecanismos previstos (atualização

extraordinária e anual dos valores de renda dos contratos de arrendamento; planos de pagamento faseados, adequados à sua situação socioeconómica).

GABINETE DE PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DE HABITAÇÃO

1. Gestão da Manutenção e Conservação

Assente na aplicação de uma metodologia de gestão integrada, que enquadra a gestão social, financeira e patrimonial, em 2024, manter-se-á a resposta às participações de deficiências apresentadas pelos inquilinos e por elementos da equipa (decorrentes de visitas ou de outras diligências) e asseguradas todas as ações de vistoria; de intervenção preventiva e corretiva; e de fiscalização, bem como, a ações com vista à avaliação do estado de conservação dos edifícios.

No que se refere à execução de trabalhos de construção civil de pequena intervenção de natureza preventiva e corretiva, pretende-se a continuidade da parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, estimando-se que sejam assegurados cerca de 65% dos trabalhos de manutenção/conservação executados no parque habitacional do Município.

Prevê-se ainda, assegurar trabalhos de manutenção em cerca de 6 habitações vagas do parque habitacional, decorrentes de entregas habitacionais, com vista a restabelecer as condições de habitabilidade nas mesmas.

É, também, objetivo para o ano de 2024, o acompanhamento articulado com a equipa da fiscalização, da empreitada destinada à conclusão dos trabalhos de reabilitação do Empreendimento de Habitação Municipal de Fiães-Souto, no âmbito da candidatura ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), cujos trabalhos previstos não foram concluídos por motivo de insolvência da empresa adjudicada. Ainda, no âmbito das candidaturas PEDU, será garantido o apoio necessário para assegurar-se as reparações inerentes aos processos de empreitadas realizadas em 8 empreendimentos: Caldas de São Jorge, Canedo, Escapães, Fiães-Ferradal, Guisande, Lourosa-Cadinha, Milheirós de Poiares e Paços de Brandão.

Enquadrado na Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), tendo em conta a antiguidade do Parque de Habitação do Município, e de acordo com a revisão da Estratégia Local de Habitação, aprovada em Assembleia Municipal de 28.04.2023, pretende-se, através de candidaturas a financiamento no âmbito do programa nacional 1º Direito, promovido no âmbito do investimento RE-C02-I01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, a reabilitação de 14 empreendimentos de habitação do Município.

Neste enquadramento, será garantido o apoio necessário para a operacionalização das empreitadas, prevendo-se para a elaboração técnica dos referidos procedimentos a colaboração da Divisão Estudos e Projetos.

2. Promoção de Habitação

Tendo presente o aditamento ao Acordo de Colaboração celebrado entre o Município e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., decorrente da revisão da Estratégia Local de Habitação (ELH), aprovada em 28.04.2023, com a concretização de candidaturas e sua operacionalização prevê-se, para 2024, o aumento do parque habitacional de Arrendamento Apoiado em cerca de 30% face ao número atual de fogos.

A ELH além da promoção de soluções habitacionais pelo Município, contempla a promoção de 388 soluções habitacionais por outras Entidades Beneficiárias (do Setor Social/3.º Setor) e Beneficiários Diretos.

Este Acordo contempla 3 tipos de soluções habitacionais com um total de 720 soluções habitacionais, através da construção de 221 fogos, a reabilitação de 455 fogos e a aquisição/reabilitação de 20 fogos.

Neste sentido serão realizados todos os esforços e concertação disciplinar que este processo exige, no que se refere, nomeadamente, ao nível do urbanismo, património e contratação pública, de modo a garantir a efetivação de candidaturas, nos termos do Aviso do Investimento RE-C02-i01 - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, da Componente 02 –Habitação, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), que assegurem a execução das referidas soluções habitacionais.

Enquadrada na Política Municipal de Habitação, incluem-se também as candidaturas programadas no âmbito do Investimento RE-C02-i05 - Parque público de habitação a custos acessíveis, Componente 02 – Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que prevê a promoção de 128 respostas habitacionais e permitirá desenvolver o Programa Municipal de Arrendamento Acessível (PAA).

Em suma, serão elaborados todos os esforços que sustentem o aumento das respostas habitacionais no âmbito do regime de arrendamento apoiado e de arrendamento acessível e que levará à expansão do parque habitacional e principalmente ao aumento do número de famílias beneficiárias.

3. Outras Medidas de Apoio Habitacional

3.1. Autoconstrução

Relativamente a esta medida de apoio, que se destina a agregados familiares carenciados, que possuem terreno ou habitação devoluta, e que pretendam construir ou recuperar a sua própria habitação, e face à atual conjuntura do mercado da construção e contexto urbanístico, pretende-se para 2024 rever esta medida, enquanto solução que permitirá às famílias obter uma resposta de habitação própria e permanente e que complementa o leque de oferta das medidas que integram a Política de Habitação Municipal.

3.2. Residências Partilhadas

Pretende-se para 2024, garantir o apoio técnico às 5 residências protocoladas localizadas nos empreendimentos habitacionais de Fiães (2), Lourosa (1), Sanguedo (1), Guisande (1) e, face à

inexistência de respostas habitacionais para famílias unipessoais no Parque Habitacional Municipal, em articulação com a Divisão de Desenvolvimento Social, desenvolver-se-ão esforços no sentido da criação de novas residências, abrangendo outras zonas territoriais do concelho.

3.3. Habitação de Emergência

Nas 7 habitações de emergência, integradas no Parque de Habitação Municipal, localizados nas freguesias de Caldas de São Jorge (1), Santa Maria da Feira (2), Fiães (1), Lourosa (1), São Miguel do Souto (2), será mantida a sua gestão, que se enquadra numa resposta de cariz temporário, para situações decorrentes de desastres naturais e calamidades ou que constituem perigo físico. Face à natureza desta resposta, prevê-se ainda, equipar mais 3 habitações localizadas nas freguesias de Rio Meão (1), Milheirós de Poiares (1) e Escapães (1).

GABINETE DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

1. Programa Raízes do Afeto

1.1. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas - Programa Movimento e Bem-Estar

Em parceria com 48 entidades (30 IPSS's, 15 Juntas de Freguesias e União de Freguesias e 3 Associações Culturais e Recreativas), o Município, em 2024, continuará a dinamizar o programa Movimento e Bem-Estar, dirigido a todos os seniores residentes no concelho. Este programa, que conta com 23 anos de existência, dinamizará as seguintes atividades: Ginástica de Manutenção; Hidroginástica; Caminhadas Temáticas; Tai-Chi Chuan; Jogos de Natal e da Páscoa; Dança; Walking Football; e as Matinés Dançantes. Prevê-se, ainda, e à semelhança do que ocorre todos os anos, a realização da XVIII edição das Olimpíadas Seniores.

1.2. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade de Conhecimento - Programa e-mili@

Tendo presente que o acesso à informação e educação ao longo do ciclo de vida constitui um elemento vital no processo de envelhecimento, capaz de influenciar o bem-estar, a empregabilidade, a solidariedade intergeracional e a prosperidade em geral, o Programa e-mili@, reajustando e adaptando-se às novas necessidades dos seniores, pretende, em 2024, ampliar a sua ação, beneficiando, para isso, da aprovação da candidatura "Ativ'ldade", submetida no âmbito do PAOITI - Plano de Ação das Operações Integradas do Território de Intervenção AMP Sul (PRR).

Neste sentido, pretende-se que os pontos socioeducativos adotem, continuamente, uma metodologia em que coexistem a literacia digital (mais focada para os smartphones, serviços online, cibersegurança), financeira, em saúde e jurídica, e atividades lúdicas, culturais, artísticas, sociais, entre outras, verificando-se momentos de troca de talentos pessoais, de acordo com as experiências e os interesses dos próprios seniores.

Numa lógica de promover a proximidade, o acesso a recursos tecnológicos, o acesso a informações de interesse, hábitos de leitura e o desenvolvimento de atividades socioculturais, prevê-se, ainda, dinamizar a carrinha “E-mili@ em Movimento” em locais estratégicos do concelho para um apoio diferenciado; dar continuidade ao canal de comunicação online existente, que permitirá, entre outras coisas, que os seniores que participam nos programas municipais possam manter contacto com os monitores, mesmo quando, por algum motivo, se encontrem temporária ou permanentemente condicionados; e desenvolver atividades de estimulação cognitiva e sessões de promoção da segurança rodoviária e prevenção de burlas, em parceria com entidades da Rede Social concelhia.

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos – Programa de Apoio aos Cuidadores Informais

Membro da RACCI - Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais desde 2021, sendo reconhecido com o selo de mérito pela intervenção junto deste público alvo face ao papel crucial que os cuidadores informais assumem na promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas que vivenciam vulnerabilidade física e mental, o Município, em 2024, dará continuidade às diligências e iniciativas que tem vindo a efetuar para que a missão do cuidar seja reconhecida, criando respostas de promoção de cuidado aos cuidadores e manterá a parceria na dinamização do Programa Cuidar de Quem Cuida, implementado, desde 2009, pelo CASTIIS - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, em parceria com o Município, o ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I – Feira/Arouca, o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga e com a Liga dos Amigos do Hospital de S. Sebastião.

No âmbito da aprovação das operações “Envelhe(S)er” e “SMS – Saúde Mental e Sucesso”, o Município, enquanto beneficiário final, dinamizará ações de apoio, formação e capacitação diferenciadas e dirigidas aos cuidadores informais, em estreita parceria com a UCC – Unidade de Cuidados Continuados do ACES EDV I – Feira/Arouca e a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião.

1.4. Medida de conservação do património cultural e de memória coletiva das comunidades - Programa Passeios na Minha Terra

Consciente de que a Cultura e o Património têm vindo, nos últimos anos, a ser o produto estratégico do Turismo do País, e como forma de assinalar os 50 anos da Revolução de abril de 1974, a edição de 2024 do Programa Passeios na Minha Terra, entre maio e outubro, percorrerá a Rota do 25 de abril, desde o Posto de Comando das Forças Armadas na Pontinha, Monumento aos Combatentes do Ultramar e Assembleia da República.

1.5. Medida de Formação e Educação em Cuidados Pessoais – Projeto Abecedário da Saúde

Com o aumento da esperança média de vida e com o conseqüente envelhecimento da população, a literacia em saúde, a prevenção da doença e a promoção da saúde assumem um papel importante no

envelhecimento ativo com qualidade. Foi com base nestes princípios que o Município criou o Projeto Abecedário da Saúde, aprovado em 2014, pela Fundação Calouste Gulbenkian, e dinamizado em parceria com o ACES EDV I – Feira/Arouca, a Associação de Diabético da Feira, o Centro Social de Souto, a Escola Superior de Enfermagem do Porto, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião e as Termas de S. Jorge, contribuindo, através dos seus instrumentos pedagógicos, para o aumento dos níveis de literacia em saúde da população sénior.

Para 2024, pretende-se, por um lado, efetuar uma atualização dos instrumentos pedagógicos existentes, introduzindo-se novas áreas de conhecimento, e, por outro, dinamizar ações de sensibilização e de formação em diversas áreas da Saúde, envolvendo a população idosa e as entidades públicas que trabalham com a mesma.

1.6. Medida de apoio na luta contra as condições de pobreza crónica de Pessoas Idosas - Cartão Feira Sénior

Fruto das mudanças ao nível do contexto social e demográfico do concelho, o Cartão Feira Sénior será reformulado em 2024, ajustando-se à conjuntura atual e permitindo uma maior proximidade aos seniores e um aumento das parcerias com entidades e empresas, por forma a que esta continue a ser uma medida importante para os seniores, em particular aqueles que apresentam maiores vulnerabilidades económicas e sociais. Esta reformulação, assente num aumento das parcerias a estabelecer, permitirá concretizar um aumento dos benefícios concedidos, indo de encontro àquelas que são as necessidades manifestadas pelos próprios beneficiários e atenuando situações de pobreza e exclusão social.

1.7. Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde

Município aderente da Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde desde 2017, o Município de Santa Maria da Feira pretende, em 2024, continuar a participar nas iniciativas dinamizadas pela Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, assim como partilhar, com outros membros, através da plataforma disponível, as iniciativas desenvolvidas pelo município e que se enquadram nos objetivos desta Rede. Prevê-se, ainda, e na base da elaboração do Plano Gerontológico o para a Terceira Idade, articular iniciativas comuns com a Rede.

1.8. Programa de Monitorização da Hipertensão Arterial

O Município de Santa Maria da Feira, em parceria com a ARS Norte, o CHEDV, o ACES Entre Douro e Vouga I – Feira/Arouca e as IPSS's, tem vindo a desenvolver programas inovadores direcionados para a população sénior, frequentemente mais assolada por doença crónica, como a hipertensão arterial, que estatisticamente se configura como a principal causa de morte da população portuguesa. Em 2024, propõe-se dar continuidade ao desenvolvimento de projetos inovadores associados à

saúde pública preventiva, utilizando a transição digital dos sistemas de saúde, para a melhoria de qualidade de vida dos Municípios, nomeadamente pelo reforço e alargamento do programa de monitorização da hipertensão arterial, estando, este trabalho, enquadrado na Agenda “HfPT – Health from Portugal”, dinamizado pela Health Cluster Portugal. O Município, enquanto entidade beneficiária, integra um consórcio de 89 parceiros, que se complementam técnica e tecnologicamente, contribuindo para o desenvolvimento e produção de soluções avançadas dirigidas aos mercados da saúde, assentes na inovação e tecnologia.

2. Estratégia Municipal de Saúde

Decorrente do cumprimento do atual Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro, correspondente ao processo de transferências das competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde, o Município continuará, em 2024, a dar seguimento a este processo que prevê, entre outros, a constituição do Conselho Municipal de Saúde e da Comissão de Acompanhamento e Monitorização, bem como a elaboração de documentos estratégicos como a Estratégia Municipal de Saúde, que prevê a promoção de programas de prevenção da doença, atuando com especial incidência, ao nível de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo, cumprindo assim, agora, novas competências na área da saúde.

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

GABINETE DA REDE SOCIAL E INOVAÇÃO

1. Rede Social

1.1. Plano de Desenvolvimento Social 2023-2026

Através de candidatura submetida ao Aviso n.º 07/C03-i01/2023 – Radar Social – Criação de equipas para projeto piloto, no âmbito do investimento RE-C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do PRR, o Município de Santa Maria da Feira pretende, em 2024, através do gabinete da Rede Social e Inovação, elaborar documentos estratégicos, em particular o diagnóstico social, plano de desenvolvimento social e plano de ação, dando continuidade ao desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social. Numa segunda fase, esta equipa procurará implementar um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando uma maior eficácia à ação das entidades locais.

1.2. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias

Os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, enquanto espaços partilhados de diagnóstico, de debate e de definição de problemas, desafios e prioridades com incidência na área social, priorizam a corresponsabilização para a ação e para a definição e execução de respostas de proximidade, sendo, por isso, um compromisso de cogestão e de ação partilhada. Com base nestes

pressupostos e numa perspetiva integrada e sistémica, pretende-se, em 2024, retomar o trabalho desenvolvido junto e pelos Fóruns Sociais, apoiando e reforçando o trabalho dos mesmos. Pretende-se ainda acompanhar e capacitar todos os protagonistas envolvidos nestes processos, desde autarcas e técnicos, a dirigentes institucionais.

1.3. Programa de Formação/Capacitação, Acompanhamento e Avaliação

Integrado na operação individual “Capacitar em Rede”, aprovada no âmbito da candidatura ao Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas, e em parceria com entidades académicas reconhecidas, pretende-se, em 2024, dinamizar um programa de formação/capacitação e empoderamento que permita que os parceiros da Rede Social concelhia sejam munidos de ferramentas para a inovação dos sistemas, sejam capacitados para aumentar as parcerias e os compromissos locais em prol do desenvolvimento social local e tenham a possibilidade de aprofundar os conhecimentos sobre a realização social do território.

Este programa de formação/capacitação, acompanhamento e avaliação permitirá que os parceiros disponham de ferramentas úteis com vista à elaboração de documentos que assegurem a eficácia e a eficiência de programas e projetos desenvolvidos em parceria e em rede.

1.4. Sistemas de Informação e Comunicação da Rede Social

Assente nos princípios da proximidade, articulação e parceria, o gabinete da Rede Social privilegiará, em 2024, a aposta na tecnologia como meio de comunicação e acesso ao conhecimento em tempo real, através da disponibilização de uma nova Plataforma Colaborativa, que, integrada na operação individual “Capacitar em Rede”, aprovada no âmbito da candidatura ao Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas, impulsionará o desenvolvimento da interação e proximidade do setor social no seio da comunidade que integra a rede social do Concelho, servindo de ponto de encontro interativo e informativo baseada na transferência de conteúdos digitais.

Este novo sistema de informação e comunicação, que terá por objetivo reforçar a organização dos recursos, planeamento das respostas e equipamentos sociais, permitirá debater estratégias para a concretização do plano de ação territorial; garantir a harmonização e articulação das iniciativas desenvolvidas pelas diferentes entidades parceiras; promover encontros temáticos setoriais; e promover a circulação de informação pertinente pelas entidades que compõe a Rede Social.

1.5. Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do EDV, Conselho Metropolitano de Vereadores de Ação Social e de Saúde da Área Metropolitana do Porto e Associação de Municípios Terras de Santa Maria

Através destas plataformas são pensados e elaborados documentos estratégicos de planeamento e ações conjuntas, participados e concertados, que traduzem propostas comuns aos seus membros integrantes de modo a poderem ser enquadrados em candidaturas nacionais ou comunitárias, e a otimizar recursos no desenvolvimento social da região respeitante a cada

Plataforma Supraconcelhia. Nesta lógica, em 2024, o Município continuará a estar representado na Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga (coordenada pelo Centro Distrital de Aveiro da Segurança Social), no Conselho Metropolitano de Vereadores de Ação Social e de Saúde da Área Metropolitana do Porto; e na Associação de Municípios Terras de Santa Maria.

1.6. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

Reforçando a sua aposta em potenciar ações/projetos que permitam uma maior proximidade aos problemas e às populações e numa lógica de intervenção multidisciplinar e localizada, o Município continuará, em 2024, a dinamizar os protocolos de parceria com as entidades abaixo:

- **Ser + Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira** - ações de prevenção/tratamento das dependências, projetos de inclusão social e emergência social;
- **Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL** - ações no âmbito da empregabilidade; da inovação e empreendedorismo social; da capacitação institucional; da recuperação do parque habitacional e manutenção de espaços; da violência doméstica; da intervenção familiar e parental; da prevenção e sinalização de situações de risco ou de pré risco em crianças e jovens dinamizando formas mais inovadoras de atuação; da promoção da igualdade de género e da conciliação da vida profissional e familiar; da emergência social e apoio alimentar;
- **Fapfeira - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação** - ações de prevenção das dependências; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias;
- **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/ Casa Ozanam** - atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental;
- **Associação Melhor Viver - Desporto, Cultura e Lazer** - atividades junto da população sénior, ao nível da difusão da cultura, prática do desporto, ocupação dos tempos livres e de lazer.

1.7. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativos

Através do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativos, o Município procurará assegurar, em 2024, e assente numa lógica de parceria estreita, a promoção de novas respostas sociais e a melhoria das já existentes, concedendo mecanismos de apoio financeiro, mediante apresentação de candidaturas, às instituições/organizações que intervêm na área social. Tais mecanismos permitirão, perante as necessidades evidenciadas e em articulação

com as prioridades definidas pelos instrumentos de diagnóstico e planeamento sociais, um aumento e qualificação da rede de equipamentos e respostas sociais concelhias.

De forma a adequar e ajustar os apoios à realidade socioeconómica destas entidades, e perante os desafios atuais, prevê-se, em 2024, a entrada em vigor do novo Regulamento que operacionaliza este programa.

1.8. Outros Protocolos de Cooperação

1.8.1. Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

Dando cumprimento ao Protocolo de Cooperação celebrado, em 2017, entre o Município e a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, em 2024 continuar-se-á a apoiar, com dois técnicos, a atividade da CPCJ, permitindo, desta forma, uma intervenção integrada, holística e transversal no domínio da promoção e defesa dos direitos das crianças e jovens em perigo do concelho.

1.9. Projeto “Mobilidade para Todos”

O Projeto Mobilidade para Todos tem por objetivo promover e garantir a acessibilidade dos munícipes no acesso aos diversos serviços essenciais ao exercício da sua cidadania, particularmente os que apresentam uma mobilidade reduzida ou condicionada. Em parceria com as entidades da Rede Social e outros serviços, em particular a Provedoria Municipal para as Pessoas com Deficiência, a Divisão de Educação e Juventude e a Divisão do Desporto, este projeto pretende, em 2024, chegar a outros públicos e entidades, garantindo uma melhoria da acessibilidade e mobilidade junto de públicos mais vulneráveis, assumindo-se como uma total alternativa de transporte.

1.10. Eixo Atlântico - Mapa Coesão Urbana

Tendo integrado o Grupo de Trabalho que colaborou com a Deusto Cities Lab. da Universidade de Deusto (Bilbao, Espanha) na elaboração do Mapa de Coesão Social do Eixo Atlântico, documento pioneiro num sistema urbano transfronteiriço, o Município de Santa Maria da Feira continuará em 2024, através da Divisão de Desenvolvimento Social, a colaborar com esta entidade, integrando, nomeadamente, o projeto piloto “Mosaico LAB” (que tem na sua génese a experiência do Mosaico Social), desenvolvido na sequência do documento final do Mapa de Coesão Social como forma de replicar modelos/experiências de inovação que possibilitam a coesão e, conseqüentemente, a redução das vulnerabilidades e das desigualdades.

2. Plano de Ação da Operação Integrada do Território de Intervenção AMP Sul

Conscientes dos desafios cada vez mais exigentes de resposta aos problemas sociais, da importância do trabalho em rede e de parceria, e de uma cada vez maior necessidade de inovar, o Município de Santa Maria da Feira, juntamente com outros municípios da área de intervenção da

AMP Sul definiram no PAOITI – Plano de Ação das Operações Integradas do Território de Intervenção AMP SUL respostas sociais diferenciadoras, através da alavancagem e prossecução de iniciativas centradas na participação dos cidadãos, nas organizações, na responsabilidade social e na solidariedade.

O Plano de Ação das Operações Integradas do Território de Intervenção AMP SUL - Santa Maria da Feira resulta de uma candidatura ao Investimento RE-C03-i06 / PRR - Operações integradas em comunidades desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto - PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), sendo o seu prazo de execução 31 de dezembro de 2025.

Tendo a perceção do valor essencial de uma sociedade coesa, inclusiva, participada e com maior qualidade de vida no território AMP SUL, o concelho de Santa Maria da Feira, designado para a Coordenação da UTL AMP Sul, viu serem aprovadas um total de 20 Operações Integradas (13 tendo como beneficiário final o Município, 4 como beneficiário final a Cooperativa Casa dos Choupous e 3 como beneficiário final o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga), que possuem como objetivos primordiais o favorecer da qualidade de vida das populações mais vulneráveis, em especial os idosos, as crianças e jovens em risco, as pessoas com doença mental, as vítimas de violência doméstica, as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens à procura do 1.º emprego, as minorias étnicas, os migrantes, bem como o despoletar das capacidades e criatividade social da comunidade e suas organizações, indo cada vez mais ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As diversas Operações no território de Santa Maria da Feira pretendem contribuir para a intervenção integrada e multidimensional, geradores da melhoria das condições de vida das populações residentes especialmente vulneráveis, contando para isso com o envolvimento de todos os atores locais que atuam em prol da coesão social no nosso território.

O Departamento de Desenvolvimento Social, Saúde e Habitação, através da sua Divisão de Desenvolvimento Social, ficará responsável pelo acompanhamento e execução dos seguintes projetos:

2.1. Monitorização, Avaliação e Acompanhamento

Esta operação, dirigida a técnicos e destinatários que integram as operações individuais pertencentes ao Concelho de Santa Maria da Feira, caracteriza-se pelo acompanhamento, assessoria e monitorização de um conjunto amplo de projetos geradores de atratividade de população, e a promoção do bem-estar da população residente, especialmente a mais vulnerável, contribuindo-se para a posição territorial de proximidade a respostas, serviços e projetos de apoio. A equipa da Operação potenciará a concretização e a execução plena das 5 Ações inscritas, tendo como metas para o ano de 2024, a elaboração de 1 roteiro de acompanhamento e avaliação de projetos de intervenção comunitária; a elaboração de 1 guião de avaliação interno da Rede de Parceria UTL AMP Sul; e a dinamização de 4 ações de formação/capacitação de agentes e instituições, prevendo abranger um total de 50 indivíduos.

2.2. Envelhe(S)er

Esta operação define-se, globalmente, como um programa de participação e capacitação sénior, integrando iniciativas cujos objetivos se prendem com a promoção da continuidade ao apoio da população sénior, promovendo a sua autonomia, o processo de envelhecimento ativo e o exercício de uma cidadania ativa e participação na vida social, dando aos seniores espaço e voz. Assente em estreitas parcerias com entidades da Rede Social concelhia, em particular a Associação Melhor Viver e a Liga de Amigos do Hospital S. Sebastião, propõe-se, em 2024, colocar em funcionamento as 5 ações (Arte com Seniores, Mãos na Terra, FAROL, Construir Raízes e Cuid(a)dor, abrangendo um total de 733 indivíduos.

2.3. Ativ'ldade

Esta operação define-se como um programa de Saúde, Segurança e Bem-Estar Sénior, integrando iniciativas que objetivam a promoção da continuidade ao apoio da população sénior, de forma a promover a autonomia, o processo de envelhecimento ativo e o exercício de uma cidadania ativa e participação na vida social. Terá por base atividades de promoção da estimulação física, cognitiva e sensorial, em estreita parceria com as Termas de S. Jorge; de capacitação e literacia digital e financeira dirigida aos seniores, em parceria com a Fundação Dr. António Cupertino Miranda; e de qualificação das condições básicas das pessoas idosas, e seus familiares, em situação de fragilidade económica, permitindo-lhes usufruir de condições que previnem e evitam a institucionalização. Para o ano de 2024, pretende-se colocar em funcionamento as 3 ações que a integram (MENTE IN, Sab€r + e Conforto em Casa), abrangendo um total de 600 pessoas.

2.4. Capacitar em Rede

Numa lógica de proximidade, este projeto prevê a capacitação dos agentes locais e a consolidação de projetos geradores de desenvolvimento social e atividade para a população feirense. Através de 4 ações, pretende-se promover o bem-estar da população residente especialmente vulnerável, e contribuir para uma posição territorial de proximidade a respostas, serviços e projetos de apoio à economia de excelência, com forte impacto no desenvolvimento da atividade socioeconómica municipal. Para 2024, a equipa que integra este projeto tem por metas dar início à construção de 1 Plataforma Colaborativa da Rede Social; e à construção de 1 Instrumento Estratégico definidor de Eixos e Linhas estratégicas de atuação na área do desenvolvimento social; e dinamizar 1 ação de capacitação dos parceiros locais, vocacionada para a área da responsabilidade social colaborativa e inovação social, procurando abranger um total de 83 pessoas e 6 instituições.

2.5. Amplifica-Te

Baseado numa lógica de proximidade, de facilitação da equidade do acesso aos cuidados de saúde e segurança, este projeto, em estreita parceria com a Associação Ser + Pessoa, prevê implementar

práticas de facilitação do quotidiano à pessoa com problemas de álcool e de apoio à aquisição de competências básicas para a integração em meio natural de vida e reinserção sócio laboral, procurando suprir as necessidades das populações mais desfavorecidas e necessitadas de cuidados acompanhados de saúde física e mental. Para 2024, pretende-se dar início às 8 ações que integram este projeto (Consultas médicas, consultas de psicologia em consultório, reuniões de autoajuda, grupos psicoeducativos, reconciliações, Oficina Eu e os Outros, Oficina de Saúde e Bem-Estar, e Oficina de Empregabilidade e Gestão de Recursos), abrangendo um total de 163 pessoas.

2.6. Reabilitação DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

Em estreita parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Santa Maria da Feira (UCC Feira do ACES EDV I – Feira/Arouca), este projeto pretende dar resposta às limitações vividas pelos portadores de doença respiratória, com recurso a programas educacionais de autogestão do regime terapêutico e implementação de um programa de exercícios realizados individualmente ou em grupo, com vista a um maior controlo da doença e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. Tendo previsto abranger um total de 16 pessoas em 2024, a equipa deste projeto pretende, neste ano, iniciar as consultas de avaliação e reavaliação individualizada multidisciplinar; o programa educacional e de apoio psicossocial e o programa de treino de exercício estruturado e supervisionado.

2.7. SMS – Saúde Mental e Sucesso

Com o propósito de promover o acompanhamento terapêutico integrado, através de uma resposta terapêutica de base comunitária ao nível da promoção da saúde mental, dirigida a pessoas com risco ou experiência de doença mental residentes no concelho de Santa Maria da Feira, a equipa adstrita a esta operação, em estreita parceria com o ACES EDV I – Feira/Arouca, o CHEDV, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, a CPCJ e a Associação Ser + Pessoa, pretende, em 2024, dar início ao funcionamento das 4 ações que integram o projeto (Cuidar-Me, SaudavelMENTE, Sou + do Que e A Saúde do Cérebro), procurando alcançar 1 495 pessoas do público-alvo e capacitar 32 agentes dos equipamentos e serviços públicos/sociais.

2.8. Bairro Vivo

Esta Operação define-se, no global, como uma matriz de ação estratégica de prevenção de riscos nas áreas mais vulneráveis e educação comunitária para o risco, requalificando e promovendo a animação de espaços públicos, integrando, em si, iniciativas e ações cujos objetivos se prendem com a promoção da coesão social, o bem-estar e a solidariedade comunitária, numa proposta conjunta de requalificação física, sensibilização ambiental e dinamização social. No ano de 2024, pretende-se iniciar as ações Jardins ConVida, Conhecer em Movimento e O Meu Bairro, beneficiando um total de 1 333 pessoas residentes nos espaços a intervir.

2.9. Abraços que a Feira Sabe Dar

Esta Operação pretende dinamizar um conjunto de iniciativas que promovam a melhoria das condições de vida para os migrantes, assim como responder aos desafios ao nível da promoção da inclusão dos mesmos e das minorias étnicas na vida social e ativa do Concelho de Santa Maria da Feira. Através de 3 ações (Integrar Mais, Abraçar e Entrelaçar do Vime), a equipa deste projeto, em 2024, pretende iniciar a construção do Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes (ação 1) e aplicar no terreno iniciativas da ação Abraçar e Entrelaçar do Vime, procurando alcançar 248 pessoas.

2.10. Programa Sorrisos

O Programa Sorrisos apresenta-se como um serviço de apoio e emergência social no âmbito da saúde oral, destinado a pessoas em situação económica vulnerável. Alinhado com os princípios da Responsabilidade Social, este projeto propõe-se funcionar com base numa rede de parcerias, procurando resolver situações de emergência social ao nível da saúde oral, sensibilizar para hábitos de higiene oral e de alimentação mais saudáveis, promovendo práticas de responsabilidade social através do envolvimento do setor privado de prestação de cuidados de saúde oral. Esta operação contempla 1 Ação designada por Sorrir +, que se pretende iniciar em 2024, beneficiando um total de 556 pessoas.

GABINETE DE INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

1. Programa Concelho Solidário

1.1. Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos/Emergência Social

Com base no trabalho já desenvolvido e na experiência adquirida ao nível do Programa Concelho Solidário, e tendo presente a transferência de competências no domínio da Ação Social, em 2024, continuar-se-á a promover o trabalho em rede, sendo que este programa permitirá reforçar o apoio às situações de vulnerabilidade social mais complexas.

1.2. Rede de Restaurantes e Padarias Solidárias

Estruturada na responsabilidade social empresarial de 1 restaurante e 2 padarias solidárias, em 2024, pretende-se que esta resposta de emergência alimentar seja alargada, continuando a apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica através da disponibilização gratuita de refeições diárias e pães.

1.3. Mercado da Solidariedade

Dinamizado através da parceria existente com a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial, CRL. e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo, o Mercado de Solidariedade continuará em 2024 a ser uma resposta de apoio alimentar aos grupos populacionais mais vulneráveis, através

das parcerias com entidades de comercialização e da dinamização de campanhas de recolha de alimentos.

2. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Santa Maria da Feira (SAAS) e Rendimento Social de Inserção (RSI)

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabeleceu no seu artigo 12.º, o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretiza os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. O Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto concretizou a transferência de competências em matéria de Ação Social, e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março regulamentaram a operacionalização, em matéria de Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS), de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, e o acompanhamento da componente de inserção aos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Sendo uma competência do Município, e recorrendo ao conhecimento e experiência adquiridos pelas instituições com quem foram estabelecidos Protocolos de Cooperação para a execução destas iniciativas, em 2024, pretende-se continuar a assegurar respostas de proximidade aos cidadãos, de integrar as respostas, recursos e medidas sociais existentes, e de potenciar as dinâmicas de desenvolvimento que decorre, da vitalidade da Rede Social, sendo intenção manter o modelo de funcionamento existente desde abril de 2023 através da continuidade dos 13 Protocolos de Cooperação entre o Município e as 13 IPSS's que manifestaram a sua intenção.

Desta forma, o Município continuará a encetar todos os esforços para assumir, com sustentabilidade, todas estas competências, procurando elevar a um patamar superior o trabalho que tem vindo a ser realizado, em conjunto com a Rede Social concelhia, assumindo-se numa melhoria da qualidade dos serviços prestados às pessoas.

3. Programa Municipal de Incentivo à Natalidade

O Programa Municipal de Incentivo à Natalidade – Santa Maria da Feira, em vigor desde 2022, prevê a atribuição de um apoio financeiro até ao valor máximo de 1.800 € (mil e oitocentos euros), a todas as crianças residentes no concelho de Santa Maria da Feira, até completarem 3 (três) anos de idade.

Tendo em conta que a demografia e a sua dinâmica são uma componente fundamental da estrutura, do funcionamento e da evolução económica e social, considera-se essencial a aposta em políticas públicas que permitam reverter ou atenuar a tendência da baixa taxa de natalidade, pelo que, em 2024, o Município dará continuidade à implementação desta medida.

4. Migrações

4.1. Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

Em 2024, o Gabinete de Apoio ao Emigrante 2.^a Geração, criado em janeiro de 2019, com a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município de Santa Maria da Feira e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, continuará a prestar apoio técnico aos emigrantes nas diversas áreas (segurança social, emprego, legalização de viaturas, equivalência/reconhecimento académicos, entre outras). Em articulação com o Gabinete de Desenvolvimento Económicos e Empresarial e o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, o GAE de Santa Maria da Feira continuará, também, a promover as potencialidades culturais, sociais e económicas do seu território junto das Comunidades Portuguesas.

Tendo presente a elevada procura do GAE de Santa Maria da Feira, em 2024, será proposto que este assuma a coordenação desta resposta no território de intervenção da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra).

4.2. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

Criado em 2003 em parceria com o Alto Comissariado das Migrações – ACM, I.P, o CLAIM de Santa Maria da Feira, com vista a facilitar o processo de integração dos imigrantes e cidadãos estrangeiros que residem no nosso Concelho, em 2024, continuará a disponibilizar contacto e atendimento permanente, recorrendo às plataformas digitais, prestando informação geral em diversas áreas; a apoiar os cidadãos deslocados da Ucrânia que se encontram em território nacional, orientando-os para medidas especiais que sejam aprovadas pelo Governo; e combater o tráfico de seres humanos em estreita colaboração com os parceiros que atuam nestas áreas.

Para o ano de 2024, será ainda dada continuidade à parceria com o Consulado da Venezuela, tendo em vista a realização de atividades consulares em Santa Maria da Feira; à articulação com o Centro Tecnológico do Calçado para o Acolhimento e Integração de Jovens oriundos da CPLP; e ao permanente acompanhamento da Lei dos Estrangeiros. Pretende-se, por último, comemorar o Dia Municipal das Migrações (14 de agosto), integrando esta atividade na Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, promovendo a interculturalidade; e propor que o CLAIM de Santa Maria da Feira assuma a coordenação desta resposta no território de intervenção da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra)

4.3. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

Em articulação com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P. (AIMA, I.P.), as Forças de Segurança, a Segurança Social, as Conservatórias do Registo Civil, a Autoridade Tributária e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Município, em 2024, continuará a emitir Certificados

de Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, de acordo com a Lei n.º 37/2006, de 9 de agosto.

4.4. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

Membro da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, em 2024, o Município de Santa Maria da Feira continuará a estar representado nesta Rede, partilhando com outras cidades com realidades diferentes, as metodologias de acolhimento e integração de imigrantes e refugiados, em particular ao nível do Projeto NET-IDEA (Network of European Towns for Interculturalism, Diversity, Equality & Anti-Discrimination).

Este projeto proporciona aos municípios a possibilidade de, através de uma colaboração transnacional, desenvolver competências específicas e práticas eficazes para enfrentar os desafios a nível local, promovendo uma cooperação positiva e duradoura entre autarquias, organizações da sociedade civil e grupos de jovens para projetar e divulgar novas narrativas para combater a discriminação e o racismo, criando uma sociedade europeia mais inclusiva.

Em 2024, o Município continuará, ainda, a partilhar com a Rede Portuguesa das Cidades Interculturais produtos elaborados pelo CLAIM de Santa Maria da Feira (guia de boas vindas, materiais pedagógicos, conteúdos de aprendizagem da Língua Portuguesa, glossário e guias de acolhimento).

4.5. Acolhimento de Refugiados

Na sequência do Protocolo de Acolhimento de Refugiados celebrado com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em julho de 2016, e tendo em linha de conta a atual situação evidenciada pelo fenómeno dos refugiados/crise dos refugiados, o Município, em 2024, e à semelhança dos anos anteriores, continuará a disponibilizar-se para o acolhimento de refugiados.

Ao mesmo tempo, e uma vez que Portugal vai prorrogar por mais seis meses as proteções temporárias a refugiados ucranianos, pretende o CLAIM de Santa Maria da Feira acompanhar a intenção da Comissão Europeia de estender até março de 2024 esta proteção temporária.

5. Respostas de Intervenção na área da Igualdade de Género e da Não Discriminação

5.1. Espaço Trevo – Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género

O Espaço Trevo continuará, em 2024, a intervir junto da comunidade, estando prevista a operacionalização de uma Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género nos Municípios que integram o território de intervenção da AMP Sul (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), tendo sido, no ano de 2023, submetida candidatura ao Programa “Pessoas 2030”.

Através da dinamização de ações de capacitação, prevenção e promoção da segurança, procurar-se-á promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e de não discriminação através de uma intervenção pluriétnica, multidimensional e transversal dirigida a vítimas adultas e a crianças e jovens dos municípios acima referidos. Com vista a alcançar os objetivos e metas propostas, esta Estrutura de Atendimento será composta por três ações: Resposta de Atendimento a Vítimas Adultas de Violência Doméstica e de Género – RAV; Respostas de Apoio Psicológico e Psicoterapêutico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica e de Género – RAP; e Gabinete de Apoio e Informação à Vítima do Ministério Público da Comarca de Aveiro, seções de Santa Maria da Feira –GAIV.

5.2. Espaço Arruda

O Espaço Arruda é uma das respostas de intervenção promovidas pela Cooperativa Casa dos Choupos, em parceria com o Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do seu Eixo de Ação (Igualdade e Oportunidades de Género), especializada na intervenção psicológica com agressores de Violência Doméstica e de Género, em estreita articulação com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais Entre Douro e Vouga.

Abrangendo os municípios de Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra, esta resposta propõe-se, em 2024, a dar continuidade à intervenção já dinamizada junto de agressores, prevendo-se como meta o acompanhamento de 50 pessoas.

5.3. Plano Municipal para a Igualdade de Género (PMIND)

Decorrente do Protocolo de Cooperação entre o Município e a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, tendo como entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, a 2ª vigência do PMIND (2022-2025) tem por objetivos a promoção da igualdade de direitos, liberdades e oportunidades, assumindo-se como um importante instrumento político; e contribuir para os objetivos definidos na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 e para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Implementado desde 2012, o Gabinete de Igualdade e Não Discriminação do Município, em cumprimento do estabelecido no PMIND 2022-2025, nomeadamente contribuir para o princípio da territorialização das políticas da igualdade e não discriminação, potenciando o trabalho em rede junto dos atores locais, prevê dinamizar, em 2024, as seguintes atividades:

- Dinamização de 5 ações de sensibilização e capacitação dirigidas aos trabalhadores/as do Município de Santa Maria da Feira, empresas municipais e elementos chave dos diferentes Departamentos do Município, no sentido de garantir a integração dos Objetivos da ENIND na governação, gestão, intervenção e no trabalho em rede das atividades locais;



- Dinamização de 1 ação de capacitação e divulgação de boas práticas promotoras de igualdade de oportunidades e igualdade de género junto do tecido empresarial local e Rede Social, promovendo a integração dos objetivos da ENIND na sua intervenção;
- Realização de 1 ação de sensibilização na área da Igualdade de Género e Não Discriminação "Igualdade de Mulheres e Homens, Não-Discriminação, Bullying e prevenção da Violência doméstica e no namoro" dirigidas a públicos estratégicos: Pré-Escolar, 1º Ciclo e 3º Ciclo;
- Dinamização de 5 campanhas de informação e sensibilização junto da comunidade no sentido de assinalar diferentes marcos históricos: Dia Internacional da Mulher (8 março); Dia Internacional da Família (15 de maio); Dia da Igualdade Salarial (5 de novembro); Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 de novembro); Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro);
- Realização de 1 Encontro de partilha de Boas Práticas, no sentido de proporcionar a partilha de experiências na área da igualdade de género, cidadania e não discriminação.

6. Bolsa Local de Voluntariado

Em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, em 2024, a Bolsa Local de Voluntariado continuará a encetar esforços para a promoção do voluntariado e a dinamizar ações de sensibilização com vista a estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, assim como dará continuidade ao trabalho desenvolvido, nomeadamente ao nível da realização de entrevistas iniciais a munícipes que demonstrem vontade em integrar a Bolsa; da gestão/atualização da base de dados; e da realização de contactos com voluntários para encaminhamento para projetos e iniciativas.

6.1. Programa de Voluntariado Intergeracional

Com o objetivo de valorizar o tempo e promover a aquisição de competências, em 2024, a Bolsa Local de Voluntariado continuará a promover o programa de voluntariado intergeracional, dirigido a jovens a partir dos 16 anos e a seniores a partir dos 55 anos, integrando-os em projetos de várias áreas (saúde, desporto, ambiente, cultura, educação, social).

6.2. Programa de Voluntariado de Proximidade

No âmbito deste programa, propõe-se dinamizar ações de esclarecimento, informação e sensibilização junto de voluntários identificados e interessados pela prática do voluntariado em áreas estratégicas e prioritárias, identificadas em parceria com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias.

6.3. Quiosque do Voluntariado – Ações de Sensibilização, Formação e Informação

Em 2024, pretende-se divulgar o trabalho desenvolvido pela Bolsa Local de Voluntariado junto das entidades da Rede Social concelhia e, em parceria com a Divisão de Educação e Juventude, propõe-se fomentar a prática do voluntariado junto dos estabelecimentos escolares, dando a conhecer os vários projetos e programas existentes, por forma a que o voluntariado esteja presente desde cedo na vida das pessoas.

6.4. Comemorações do Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro)

Em estreita articulação com entidades e instituições concelhias, que reconhecem a importância da prática do voluntariado, e de forma a assinalar o Dia Internacional do Voluntariado, a Bolsa Local de Voluntariado pretende dinamizar uma conversa na rádio local subordinada ao tema “O Voluntariado como promotor da Saúde Mental”, convidando, para o efeito, entidades especializadas, entidades locais e cidadãos com atuação nestas áreas.

7. Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicodependências/Alcoolismo – Núcleo Prevenir

O Núcleo Prevenir, resposta municipal com o propósito de dinamizar projetos e iniciativas concelhios no âmbito da prevenção primária das toxicodependências/alcoolismo, disponibiliza serviços de consultoria, formação, apoio técnico, intervenção direta, ações de sensibilização, apostando na prevenção. Esta resposta tem também intervenção na capacitação e autonomia das instituições, em particular nos estabelecimentos de ensino, potenciando e partilhando com todos a responsabilidade da prevenção.

Em 2024, o Núcleo Prevenir, através das parcerias com a FapFeira – Federação da Associação de Encarregados de Educação, os Agrupamentos Escolares concelhios; a Associação Ser + Pessoa; o Gabinete da Juventude; a Unidade de Saúde Pública do ACES EDV I – Feira/Arouca; as Forças de Segurança; a Proteção Civil do Município; a Associação Pelo Prazer de Viver; a Equipa de Tratamento de Santa Maria da Feira do ICAD – Instituto de Comportamentos Aditivos e Dependências e a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, pretende dinamizar, além do atendimento e acompanhamento psicológico aos jovens com e sem dependência, as seguintes atividades:

- Criar uma Linha de Apoio ao doente alcoólico e família;
- Dinamizar atividades lúdico-pedagógicas;
- Dinamizar o Ponto P (9ª Edição da Noite Ponto P e 1ª Edição Ponto P na Viagem Medieval);
- Intervir em contexto de bares/discotecas, através de sessões de capacitação e informação junto dos proprietários de bares da Zona Histórica de Santa Maria da Feira;
- Desenvolver ações de captação e formação de jovens mediadores sociais;

- Dinamizar ações no âmbito dos seguintes projetos: “Alcança o Ser Cool”, “Clube d’Alegria”, “Decido Com Sentido”, “Pais Atentos, Pais Presentes” e “Desafia-Te”;
- Participar em iniciativas municipais que se direcionem para este público-alvo;
- Dinamizar as I Jornadas de Combate e Prevenção das Dependências.

8. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promovido pelo Município, constitui-se como uma resposta descentralizada de alguns serviços prestados aos munícipes do concelho de Santa Maria da Feira, pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre o Douro e Vouga, nos domínios do emprego e da formação, sendo, por isso, um gabinete de proximidade, que disponibiliza informação profissional a jovens e adultos desempregados; presta apoio na procura ativa de emprego; acompanha de forma personalizada os desempregados em fase de inserção e reinserção profissional; capta e gere ofertas de emprego junto de entidade empregadoras; divulga ofertas de emprego/ formação e medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo e encaminha candidatos.

Deste modo, para 2024 foram definidos os seguintes objetivos, tendo como referência o atual protocolo de colaboração:

- Dinamizar 40 sessões coletivas de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou formação; 47 sessões de divulgação de ofertas e planos formativos; e 34 sessões técnicas de procura de emprego e desenvolvimento de atitude empreendedora;
- Acompanhar 134 pessoas em tutoria individual na procura de emprego;
- Encaminhar 267 pessoas para ações de formação e/ou Centro Qualifica do N-EFDV;
- Receber e registar ofertas de emprego e divulgação de apoio e incentivos do IEFP, tendo como indicador captar 88 postos de trabalho e 53 visitas a entidades;
- Apresentar ofertas de emprego a desempregados, tendo como indicador convocar 612 desempregados, realizar 668 encaminhamentos e a colocação de 74 desempregados;
- Apoiar, através de atendimentos individuais, os munícipes na utilização dos serviços online do IEFP (inscrição para emprego, requerimento de SD, agendamento prévio...) e prestar informações gerais, emitir declarações, alterar/atualizar dados e receber documentos.

9. Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência

Com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência (PcD), e respetivas famílias, em 2024, a Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência de Santa Maria da Feira propõe-se continuar a auscultação aos munícipes de forma a responder às suas necessidades, assim como reforçar a articulação com a autarquia, rede social,

juntas de freguesia e uniões de freguesia, associações, empresas e outras entidades, no sentido de agilizar uma intervenção conjunta.

Desta forma, a Provedoria propõe a intervenção através das seguintes iniciativas:

- Elaboração de material informativo e de divulgação referente à PMCD e inserção de conteúdos informativos pertinentes no site do Município, promovendo o acesso físico e digital dos munícipes à informação disponível;
- Realização de ações de informação e sensibilização que abordem diferentes áreas de vida (saúde, habitação, apoios sociais, acessibilidades, desporto, educação/formação, emprego, lazer) junto das PcD e sociedade em geral;
- Promoção de iniciativas que evidenciem a relevância da acessibilidade nas habitações ou locais públicos/privados (1º Direito, Acessibilidades 360º), para garantir o conforto, segurança e autonomia dos munícipes;
- Reforço do apoio às solicitações apresentadas pelos cidadãos ou entidades municipais, no âmbito dos direitos, produtos de apoio, formação ou emprego, habitação, transportes, estacionamento, entre outros;
- Recomendações e orientações a entidades municipais ou externas, que visem a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas no território, que promovam a autonomia da população residente e visitante do concelho nos espaços públicos e privados e eventos do Município (Viagem Medieval, Imaginarius, Perlim, Mosaico Social ou outros) ou outras ações consideradas relevantes;
- Promoção de ações que visem a inclusão social, privilegiando contextos coletivos informais como as artes, o desporto ou outras iniciativas que garantam as condições de participação social, equitativa e autónoma da pessoa;
- Divulgação e acompanhamento de respostas sociais que contribuam para a qualidade de vida das PcD, como por exemplo no âmbito da assistência (cuidados formais ou informais) ou da autonomização da pessoa (com Assistência Pessoal, produtos de apoio, enquadramento formativo, profissional ou outro). Divulgação de eventos e projetos desenvolvidos pelo Município e a nível nacional.

SMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil

O Serviço Municipal de Proteção Civil tem como principal objetivo promover a segurança dos cidadãos através da adoção de comportamentos seguros e, dessa forma, contribuir para o aumento do sentimento de segurança de toda a comunidade.

Informar, formar e promover a adoção de condutas de segurança pela população atendendo às características próprias dos diversos grupos que a constituem é o fator mobilizador de todos os agentes de Proteção Civil.

Nesse sentido, vão manter-se as atividades nas diversas escolas e instituições de solidariedade social do Concelho a fim de desenvolverem ações de sensibilização sobre os temas relacionados com a segurança sempre em contato direto e com o envolvimento ativo da comunidade.

Por seu lado, com a recente constituição do Conselho Municipal de Segurança, este serviço alargará o seu âmbito de análise e participação, em articulação com as demais entidades envolvidas, nas questões relacionadas com a prevenção e combate ao crime de violência doméstica e a sinistralidade rodoviária, entre outras temáticas que merecem grande preocupação por parte deste Município.

Pretendemos aumentar a capacidade para responder a todas as emergências que ocorram no Município, sendo que para tal continuaremos a desenvolver parcerias com os diversos agentes de Proteção Civil no sentido de melhorar e aumentar a capacidade de resposta ao nível do socorro. Iremos assim, continuar a apoiar as Equipas de Intervenção Permanentes, equipas essas que garantem o cumprimento das missões que, no âmbito do sistema de proteção civil, estão cometidas aos corpos de bombeiros. Apoiaremos o modelo de apoio aos bombeiros voluntários para benefícios sociais e com impacto real na vida destas pessoas, designadamente através da implementação de um conjunto de regalias, que trará benefício em áreas como o desporto, as refeições escolares, habitação, eventos e entre outros.

O Município vai promover com as Juntas de Freguesia ações de proteção civil aprofundando os níveis de planeamento, gestão do socorro e emergência no território municipal, com foco numa melhor articulação entre todas as entidades com responsabilidades na resposta da Proteção Civil, de forma cada vez mais próxima do cidadão.

Pretendemos tornar Santa Maria da Feira uma “CIDADE RESILIENTE”, partilhando com a população um modelo de educação para o risco, convergindo o investimento na vertente de planeamento direcionada para a análise dos riscos do Concelho e a conseqüente e permanente necessidade de atualização dos documentos de articulação, definição e gestão de meios operacionais indispensáveis para garantir melhor resposta em caso de acidente.

Na segurança contra incêndios em edifícios, será feito o levantamento das condições de segurança contra incêndios em edifícios municipais, com elaboração de propostas de medidas corretivas, para posterior implementação das medidas de autoproteção. Apreciação de projetos e medidas de autoproteção, além de realização de vistorias e inspeções a edifícios classificados na primeira

categoria de risco no âmbito do regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios, por delegação de competência ao Município.

Apoio, resposta e registo de ocorrências municipais, com a implementação da ferramenta desenvolvida, integrada no conceito de inteligência geográfica, apoiada em processos de modernização administrativa e eficiência operacional, que contribui para a resiliência do Município face à ocorrência de acidentes graves/catástrofes. “

GTF – Gabinete Técnico Florestal

Desde a sua criação em 2005, que o gabinete técnico florestal (GTF) de Santa Maria da Feira apoia tecnicamente a comissão municipal de defesa da floresta (substituída em 2023 pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR), sendo o responsável pela elaboração/atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e pelo acompanhamento da execução das ações propostas nesse plano. Faz também a elaboração/atualização anual do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM), que integra o PMDFCI. O técnico deste gabinete é ainda responsável pela elaboração de pareceres relativos a projetos de arborização/rearborização de espaços florestais bem como ao enquadramento de projetos de edificação em meio rural no PMDFCI e/ou PDM, nomeadamente, na cartografia de risco de incêndio e no DL 82/2021 de 13 de outubro, na sua versão mais atualizada, apresentando-os nas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta para emissão de parecer, tornado obrigatório pela referida Lei.

Desempenha ainda funções de fiscalização e notificação dos proprietários florestais no âmbito da legislação de defesa da floresta contra incêndios, e de coordenação da recuperação e manutenção da Mata das Guimbras. É também responsável pelos trabalhos de controle/eliminação de ninhos de vespa asiática, pelo acompanhamento do programa de controlo da vespa da galha do castanheiro e colabora na gestão da plataforma das queimas e queimadas, registando/autorizando estas ações e esclarecendo os munícipes de como o fazer individualmente.

Para 2024 propõe-se que o técnico deste gabinete continue a coordenar os trabalhos de amostragem de plantas hospedeiras e deteção de focos de infeção pela bactéria *Xylella fastidiosa* neste concelho. O técnico deste gabinete é ainda o gestor da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF), cuja concessão foi renovada por um período de mais 6 anos, após a publicação do Despacho VPCD-PS/037/2022, de 12 de janeiro. Os limites físicos da ZCM foram melhor ajustados à realidade do território sendo próximos dos anteriores, e as suas normas de funcionamento mantêm-se idênticas aos anos anteriores. A tramitação administrativa dos processos de candidatura e emissão de autorização especial de caça, continuarão a ser efetuados na Divisão de Administração

Geral - Taxas e Licenças, do Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico desta câmara.

1. GABINETE MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

INTRODUÇÃO

O presente plano e orçamento para 2024 para o Gabinete Médico Veterinário Municipal refere-se apenas ao conjunto programas, campanhas, protocolos, equipamentos e material a implementar ou continuar, que envolvem despesas orçamentais.

Não contemplam as restantes atividades que lhe estão atribuídas por lei, no âmbito da sanidade e bem-estar animal e na defesa da Saúde Pública (Decreto-lei n.º 116/98, de 5 de maio).

1.1. CENTRO VETERINÁRIO MUNICIPAL (CVM)

1.1.1. Gestão da população animal (adoções, tratamentos, ocisões)

Estima-se para 2024, a entrada de cerca de 400 animais (cães e gatos) a intervencionar (animais recolhidos no CVM Feira, adoções externas (animais do protocolo com a Associação AANIFEIRA e da colaboração com a Associação Cão ou Sem Casa”).

Propõe-se assim, manter o protocolo de **adoções** (vacina tetravalente para cães (Esgana, Parvovirose, Hepatite e Leptospirose), vacina trivalente para gatos (Coriza e Panleucopénia Felina), com reforço no intervalo de 3 a 4 semanas e posteriormente anual, desparasitação interna (lombrigas e ténias) e externa (pulgas, moscas, mosquitos e carraças).

Acrescem a estes cuidados os já obrigatórios por lei, a vacinação antirrábica de forma trienal, o microchip, a esterilização (recorrendo ao Canil Intermunicipal da AMTSM (CIAMTSM) e outros cuidados necessários de **tratamento**, nomeadamente problemas dermatológicos, gastroenterites, oculares, suplementos, entre outros, bem como os demais materiais médicos de uso regular.

Face à entrada da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto (lei da esterilização e não abate de animais em centros de recolha oficiais), a **ocisão** de animais está apenas contemplada para situações de animais com comportamento muito agressivo e animais em manifesto sofrimento, não tratável. Neste sentido, recomenda-se adquirir apenas a quantidade mínima de medicação necessária para estas situações, sobretudo por necessidade de contenção para manipulação de animais em stress ou com comportamento mais nervoso.

1.2. PROGRAMAS/CAMPANHAS/ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

1.2.1. Programa: Captura/Esterilização/Devolução (CED) de Gatos Errantes

O artigo 9.º da Portaria 146/2017, de 26 de abril estabelece as regras a que devem obedecer os chamados Programas CED (Captura – Esterilização e Devolução), como forma de gestão da população de gatos errantes.

Neste momento, é imperativo continuarmos a implementar um programa de apoio CED no concelho de Santa Maria da Feira, face ao aumento de pedidos de felinos errantes no concelho e pelo facto de não dispormos de alojamentos adequados para esta espécie (gatil), apesar do protocolo com a AANIFEIRA, que é munida de um gatil, embora sobrelotado.

Este tipo de programa é monitorizado pela Câmara Municipal, através do gabinete médico veterinário municipal. As esterilizações são efetuadas na sala apropriada para a esterilização que dispomos no CIAMTSM ou mediante Cheque Veterinário a entregar ao(à) cuidador(a).

Neste momento o programa de apoio, sem protocolo com Associação, é baseado nestes moldes, em <https://cm-feira.pt/web/guest/col%C3%B3nia-de-gatos-de-rua-ced->.

Temos, de momento, mais de 80 cuidadores e mais de 400 animais esterilizados gratuitamente e devolvidos em locais identificados.

Para 2024, propõe-se efetuar um protocolo com Associações locais para auxiliarem na captura de gatos de rua, identificar as colónias, colocando sinalética e alojamentos adaptados para o efeito em locais definidos, referindo assim que ali existe uma colónia de gatos supervisionada pelo Município e com um(a) cuidador(a) associado.

Propõe-se ainda que os animais de colónias já intervencionados que necessitem de cuidados de saúde, serão alvo de emissão de Cheque Veterinário adequado à situação reportada pelo(a) cuidador(a).

1.2.2. Campanha: Não ao Abandono, Sim à Esterilização

Face ao sucesso crescente da adesão dos munícipes das edições anteriores (2019, 2020 e 2021) da campanha municipal: “Não ao Abandono, Sim à Esterilização”, propõe-se a continuidade do programa nos mesmos moldes para mais uma edição em 2024. A última contou com mais 440 animais candidatos, prevendo-se cerca de 500 candidaturas este ano.

Será sempre desejável eleger como prioridade os setores mais carenciados da nossa população alvo. Como benefício comum a médio/longo prazo no controlo da reprodução de animais de companhia, muitas vezes descontrolada, teremos a redução do número de ninhadas indesejadas e assim um controlo e redução na proliferação de animais errantes e por conseguinte na sobrelotação atual e constante do CVM e do CIAMTSM;

O custo das intervenções cirúrgicas e do microchip, ficará a cargo da autarquia, sendo as cirurgias efetuadas na sala apropriada para o efeito, em Centro de Atendimento Médico Veterinário (CAMV) prestador de serviços ou mediante programa Cheque Veterinário da OMV;

1.2.3. Campanha: Promoção de Adoções e do Não Abandono Animal nos Outdoors do Concelho

O Município de Santa Maria da Feira efetuará em 2024 numa campanha forte em todo o concelho de promoção do Centro Veterinário Municipal de Santa Maria da Feira (CVM Feira), dos animais que dispõe para adoção, bem como apelando ao não abandono, utilizando os medias e principalmente os

outdoors públicos, vídeos publicitários, sessões fotográficas profissionais e regulares dos animais adotados para divulgação entre outros materiais e formas de divulgação.

A necessidade de dar a conhecer os serviços que dispomos e das condições de adoção de animais no CVM Feira são imprescindíveis, face ao estado de sobrelotação com conseqüente falta de espaço para recolhermos mais animais errantes/matilhas, com a brevidade e conforme seria desejável.

No fundo destacar a área de Bem-Estar Animal e divulgar o equipamento municipal e serviços à população.

Para complemento das campanhas de apoio e sensibilização, algumas até já apoiadas parcialmente pelo Estado, no caso de campanhas de sensibilização, dispomos no CVM Feira, em permanência, vários materiais e brindes promocionais (lápiz, esferográficas, panfletos, porta-sacos para apanha de dejetos, autocolantes/crachás, entre outros.

1.2.4. Programa de Assistência Veterinária Clínica Externa de apoio ao CVM Feira

Este tipo de situações cada vez mais frequentes (animais errantes atropelados, animais que carecem de tratamento cirúrgico/internamento, animais recebidos por processos de maus tratos a animais), têm sido tratadas como prioritárias e resolvidas, recolhendo e encaminhando os animais acidentados para um Centro de Atendimento Médico Veterinário (CAMV), onde aí são avaliados, medicados e tratados cirurgicamente, caso seja necessário, ficando as despesas a cargo do município, caso o animal não possua microchip ou detentor conhecido.

Propõe-se a continuidade de assegurar este serviço mediante prestação de Serviços com um ou vários CAMV's ou recorrendo ao programa Cheque Veterinário da OMV, utilizando assim toda a rede de CAMV's aderentes.

1.2.5. Assistência Veterinária: Programa de Apoio a Animais detidos por famílias carenciadas pelos municípios

Propõe-se, recorrendo ao Cheque Veterinário da OMV, auxiliar em cuidados de saúde veterinários, os animais de famílias carenciadas, nas situações validadas e encaminhadas pela Ação Social do município, que necessitem de assistência veterinária (cirurgias ou medicações).

1.3. Protocolos com Associações

1.3.1. Ordem dos Médicos Veterinários (Programa de Apoio de Saúde Preventiva a Animais em Risco - Cheque Veterinário)

Com a celebração do protocolo assinado entre a Ordem dos Médicos Veterinários e o Município de Santa Maria da Feira, ficamos munidos de uma ferramenta de gestão aplicável a:

- Animais errantes capturados pelos Centros de Recolha Oficiais (CRO);
- Colónia de gatos sob a responsabilidade da autarquia;

- Animais de famílias carenciadas (devidamente identificadas pelo Município aderente, segundo a legislação em vigor) e possibilidade de unificar procedimentos consoante a nossa área de intervenção.

Teremos em 2024 cheques veterinários destinados a:

1- As atividades abrangidas por este Programa incidem sobre a implementação do Plano de Cuidados de Saúde Veterinária (PCSV) aos animais em risco, enquadráveis nas alíneas a) e b) seguintes, mediante a atribuição de Cheques Veterinários:

- a) Animais errantes capturados pelos Centros de Recolha Oficiais (CRO);
- b) Colónia de gatos sob a responsabilidade da autarquia;
- c) Animais de famílias carenciadas (devidamente identificadas pelo Município aderente, segundo a legislação em vigor).

Existirá assim uma liberdade de escolha do local de prestação de serviços veterinários quer para os munícipes beneficiários de apoios, quer para o próprio município, que optará pelo CAMV aderente mais perto da área de ocorrência ([rede de CAMV's aderentes](#)).

Os Cheques Veterinários passíveis de serem emitidos são:

- a) Cheque veterinário médico (CVM)
- b) Cheque veterinário cirúrgico (CVC)
- c) Cheque veterinário de identificação (CVI), inclui a aquisição do Boletim Sanitário
- d) Cheque veterinário de tratamento (CVT), com 3 patamares
- e) Cheque veterinário de análises (CVA), com 2 patamares
- f) Cheque veterinário CED (CVCED)
- g) Cheque veterinário CED + Raiva (CVRCED)
- h) Cheque veterinário Raiva (CVR)

Uma outra grande mais valia é o acesso a uma plataforma (software) que para além de servir para emitir os cheques e controlar todo o processo até à sua utilização, efetua a gestão informática do próprio CVM Feira, elaborando facilmente estatísticas ao minuto e otimizando tempo e recursos do serviço.

pelouro
**urbanismo, planeamento,
transportes e mobilidade**

URBANISMO, PLANEAMENTO, TRANSPORTES E MOBILIDADE

A política de ordenamento do território e de urbanismo para o ano de 2024 visa dar continuidade ao objetivo de assegurar uma adequada organização e utilização do solo, na perspetiva da valorização dos seus ativos ambientais, humanos, património material e imaterial, mobilidade, habitação, infraestruturas urbanas e paisagísticas, tendo como finalidade projetar o território para o seu futuro.

Neste sentido, na senda do ano transato, o planeamento, nas suas diferentes escalas e instrumentos de gestão territorial, procurará tratar de forma sistemática e coordenada todos estes fatores que definem o território, através do desenvolvimento de modelos de organização espacial e de desenho urbano, determinando a estratégia do desenvolvimento, definindo políticas preponderantes para o crescimento económico, social e cultural, acrescentando valor, competitividade, procurando a qualidade de vida das suas gentes, a manutenção e criação de emprego e a fixação da população, visando um território mais equilibrado.

Este exercício é acompanhado pelas normas aplicadas à gestão urbanística, no seu conjunto de regulamentos, que determinam a integração física, funcional e visual das operações urbanísticas, integrando-as no contexto urbano, qualificando-o, assegurando as suas funções, otimizado os recursos edificados e minimizando a sobrecarga nas infraestruturas urbanas.

Para isso, determina-se um objetivo orientador que consiste na qualificação da capacidade das infraestruturas urbanísticas, na colmatação dos tecidos urbanos, na regeneração dos espaços públicos, na estruturação dos sistemas de acessibilidades e de mobilidade e no reforço de um sistema territorial que promova um concelho mais competitivo, cumpridor dos desígnios locais e das políticas de solos supramunicipais.

Este objetivo é transversal a todas as áreas de atuação do Pelouro do Urbanismo, Planeamento, Transportes e Mobilidade, nas suas diversas unidades orgânicas, que trabalham de forma coordenada e integrada. Para isso, investe-se na modernização dos sistemas e métodos de trabalho, na adequação a novas tecnologias que permitam uma maior eficácia, melhores tempos de resposta e melhores serviços aos munícipes.

Dando continuidade à programação estratégica de promoção do desenvolvimento territorial estabelecida no Plano de 2024, propõe-se dar continuidade aos seguintes objetivos:

- Objetivo Estratégico 1 (OE1): Desenvolvimento e Concretização de Instrumentos de Gestão Territorial de Âmbito Municipal – Plano Diretor Municipal (em revisão) e Planos de Urbanização
- Objetivo Estratégico 2 (OE2): Contributo do planeamento para a estratégia municipal para a habitação;
- Objetivo Estratégico 3 (OE3): Estratégia de reabilitação e sustentabilidade urbana;
- Objetivo Estratégico 4 (OE4): Estratégia para mobilidade e transportes;
- Objetivo Estratégico 5 (OE5): Estratégia para a gestão urbanística;

- Objetivo Estratégico 6 (OE6): Estratégia para a gestão da Informação Geográfica.

OE1: Desenvolvimento e Concretização de Instrumentos de Gestão Territorial de Âmbito Municipal – Plano Diretor Municipal (em revisão) e Planos de Urbanização

Há múltiplas distinções entre a matéria do ordenamento do território e do urbanismo, sendo que o território de Santa Maria da Feira tem vindo, na sua dimensão alargada e dispersa, a ser gerido através do Plano Diretor Municipal (PDM). Se a escala do PDM se revela como a mais eficiente nas questões de classificação de solo, é a escala do Plano de Urbanização (PU) que o desenvolvimento urbano das cidades encontra a sua figura de planeamento mais adequada, como seja *“nas sedes de concelho e nas áreas urbanas com mais de 25.000 habitantes, o regime do solo deve ser previsto, preferencialmente, em plano de urbanização municipal.”*, como refere o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, no ponto 3. do artigo 98.º.

Os planos de urbanização desenvolvem e concretizam o plano diretor municipal e estruturam a ocupação do solo e o seu aproveitamento, possuindo a escala urbana própria de cidades e, de acordo com os seus conteúdos estabelecidos em sede do regime jurídico mencionado, possui as matérias próprias de definição dos programas e do desenho, para o desenvolvimento urbano equilibrado.

Assim, o desenvolvimento de Planos de Urbanização revela-se como um instrumento imprescindível para uma melhor clarificação dos procedimentos de gestão urbanística, algo que se considera urgente face às pressões urbanísticas que a sede do concelho, as áreas de urbanização concentrada, centrais e periféricas, as áreas de urbanização descontínua e fragmentada e áreas de edificação dispersa a estruturar têm vindo a deparar-se.

Face ao exposto, pretende-se em 2024 garantir uma intervenção integrada de planeamento, estabelecendo o equilíbrio no acesso às funções urbanas, a melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade, a otimização da disponibilidade de oferta de solo, das redes de infraestruturas e de equipamentos públicos preponderantes à reestruturação e consolidação do tecido urbano, que sejam concretizados através de Planos de Urbanização e Planos de Pormenor.

Para o ano de 2024, é igualmente fundamental a conclusão e implementação do Plano Diretor Municipal (PDM) em revisão, de acordo com o estabelecido na Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos de Ordenamento do Território e de Urbanismo – LBGPPSOTU (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na redação atual), no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT (DL n.º 80/2015, de 14 de maio, na redação atual), e de acordo com os critérios de classificação e reclassificação do solo previstos no DR n.º 15/2015, 19 agosto, e demais legislação aplicável em vigor.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 45/2022, de 8 de julho (terceira alteração ao RJIGT), o prazo estabelecido para incluir nos planos municipais e intermunicipais as regras de classificação e qualificação dos solos foi prorrogado, passando a terminar em 31 de dezembro de 2023. Dado que muitos municípios encontram-se em situação similar ao município de Santa Maria da Feira, com grande concentração de pedidos, as entidades que acompanham os processos de revisão assumem a dificuldade de resposta. Neste seguimento, tornou-se uma evidência, que o PDM em revisão, prorrogue os prazos para 2024, para o cumprimento das diversas fases até à respetiva aprovação em Assembleia Municipal e respetiva publicação no Diário da República.

Em 2024, o Gabinete do PDM tem também como objetivo a delimitação de uma nova Reserva Ecológica Nacional (REN) de acordo com as novas Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais (OENR), previstas no Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN), uma vez que as delimitações da REN devem conformar-se com as orientações estratégicas de âmbito nacional e regional no prazo de cinco anos após a entrada em vigor da Portaria n.º 336/2019, de 26 de setembro, conforme referido no n.º 5 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto de 2019 (alteração ao RJREN). O não cumprimento da nova delimitação suspende o regime de usos e ações compatíveis com o regime da REN, sendo, por isso, fundamental que os sistemas que integram a REN se encontrem de acordo com as novas OENR, desempenhando um papel determinante no quadro das restrições de utilidade pública e, sobretudo, nos instrumentos de gestão territorial.

A médio prazo, é necessária a elaboração do Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT), enquadrado numa imposição legal estabelecida pela LBGPPSOTU e no RJIGT, o qual traduz o balanço da execução do PDM, tendo em consideração os objetivos delineados no modelo de ordenamento, em termos de ocupação de solo, compromissos urbanísticos, reservas disponíveis de solo urbano, níveis de infraestruturação, equipamentos, acessibilidades, condicionantes e outros critérios de avaliação relevantes para o Município.

Após a entrada em vigor da 2.ª revisão do PDM é necessário promover a adequação dos restantes instrumentos de gestão territorial (IGT) e regulamentos municipais, no sentido da sua compatibilização com o novo instrumento territorial.

OE2 (a 10 anos)

- Adequação dos instrumentos de gestão do território (IGT) a novas políticas e desafios;
- Acompanhamento e colaboração na gestão urbanística e territorial;
- Monitorização da execução do PDM a médio/longo prazo;
- Monitorização dos Planos de Urbanização (PU), entretanto, finalizados;
- Continuidade na elaboração de Planos de Urbanização em áreas de

desenvolvimento proeminente/estratégico e áreas de expansão territorial;

- Elaboração de Planos de Pormenor (PP) em áreas de urbanização descontínua e fragmentada e áreas de edificação dispersa a estruturar.

OE2 (a 5 anos)

- Implementação e monitorização do PDM;
- Monitorização e avaliação das dinâmicas territoriais;
- Desenvolvimento do Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT), de acordo com a legislação em vigor;
- Implementação do Plano de Urbanização da Cidade de Santa Maria da Feira;
- Elaboração de Planos de Urbanização para áreas de urbanização concentrada e sua posterior implementação/gestão;
- Início da concretização das UOPG e SUOPG previstas no Plano Diretor Municipal;
- Adequação da Gestão Urbanística aos Regulamentos dos Planos (PDM e PU);
- Continuidade na elaboração de estudos de pormenor de apoio à gestão urbanística no garante de uma intervenção integrada de planeamento.

OE2 (2024)

- Preparação e implementação do período de discussão pública do PDM;
- Elaboração do relatório de ponderação do PDM;
- Aprovação e publicação do PDM;
- Delimitação de uma Reserva Ecológica Nacional, de acordo com as novas Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais (OENR);
- Elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Santa Maria da Feira;
- Elaboração de estudos de pormenor para a concretização das unidades de execução prevista no Plano Diretor Municipal;
- Elaboração de estudos de pormenor de apoio à gestão urbanística no garante de uma intervenção integrada de planeamento.

OE2: Contributo do planeamento para a estratégia municipal para a habitação;

Relativamente à Estratégia Municipal da Habitação, o PUPTM trabalha em parceria com o PASSPCBEA, nomeadamente em estreita colaboração com a Divisão de Planeamento e a Divisão da Habitação dos respetivos pelouros, na prossecução do objetivo da implementação da Estratégia Local de Habitação.

Por parte do Planeamento, no ano de 2024, pretende-se dar continuidade ao trabalho de análise das dinâmicas territoriais das necessidades de habitação, assegurar a capacitação das infraestruturas urbanísticas necessárias através da sua incorporação nos diversos instrumentos de gestão territorial, em especial elaborar as bases de trabalho que assegurem a elaboração da Carta Municipal da Habitação.

A par destes desideratos, asseguraremos, igualmente, a continuidade da política de reabilitação urbana, na tentativa de associar parte das necessidades da habitação à reabilitação do edificado disponível nos centros urbanos. Neste sentido pretende-se continuar a promover os instrumentos financeiros, benefícios fiscais e municipais afetos às Operações de Reabilitação Urbana.

OE3: Estratégia de Reabilitação e Sustentabilidade Urbana

As questões de reabilitação e de revitalização urbanas assumiram relevo na política do planeamento. A reabilitação urbana assume-se hoje como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação, na medida em que nela convergem os objetivos de requalificação e revitalização das cidades, em particular das suas áreas mais degradadas, e de qualificação do parque habitacional, procurando-se um funcionamento globalmente mais harmonioso e sustentável das cidades e a garantia, para todos, de uma habitação condigna.

Face à existência de edifícios devolutos e com níveis elevados de degradação, associada ao crescimento das necessidades de habitação para diferentes soluções de resposta social, e tendo em conta que as intervenções de reabilitação urbana assumem, normalmente, uma extensão e complexidade que obrigam na sua implementação à definição de um modelo estratégico, estabelecendo uma sequência de ações e objetivos a atingir, num período de tempo necessariamente longo, podendo mesmo atingir várias décadas, pretende-se, em 2024, dar continuidade à estratégia de reabilitação urbana conjugada com a habitação (Estratégia Local da Habitação e o Programa 1º direito), e o ambiente (qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva), através das Operações de Reabilitação Urbana (ORU).

A reabilitação urbana constitui uma prioridade de intervenção por parte do município, pretendendo prosseguir com o programa e a estratégia de reabilitação urbana, definidos para o concelho, de modo a que promova melhores condições urbanas e ambientais, que originem um território com uma identidade reforçada, mais coesa, mais sustentável, mais inclusiva e apta a atrair as oportunidades que dinamizem o seu tecido económico, social e cultural.

Assim, pretende-se dar continuidade à política de reabilitação urbana, encetada em anos anteriores, associando parte das necessidades de habitação à reabilitação do edificado disponível nos centros urbanos, continuando a promover os instrumentos financeiros, benefícios fiscais e municipais afetos às Operações de Reabilitação Urbana.

OE3 (a 10 anos)

- Redefinição da Estratégia de Reabilitação Urbana e Sustentabilidade Urbana;
- Elaboração de Planos de intervenção no espaço público e sustentabilidade urbana.

OE3 (a 5 anos)

- Realização de dinâmicas de sensibilização e informação ao nível dos diferentes agentes locais;
- Criação de regulamentos dos apoios/incentivos municipais previstos no Programa e na Estratégia de Reabilitação Urbana;
- Operacionalização de ORU.

OE3 (2024)

- Execução dos programas das ORU (sistemáticas) – obra pública;
- Elaboração de estudos de pormenor de apoio à gestão urbanística no garante das intervenções em áreas de reabilitação e requalificação urbana;
- Apoio técnico com beneficiários.

OE4: Estratégia para a Mobilidade e Transportes

Com a tendência para o crescimento populacional em áreas urbanas, a mobilidade urbana apresenta-se como um aspeto fundamental para a sustentabilidade nas cidades.

Em 2023 iniciou-se o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Santa Maria da Feira – PMUS – um instrumento estratégico, que ainda poucos municípios a nível nacional possuem, sendo que foi feito todo o acompanhamento, reuniões com os diversos *stakeholders*, sessão de apresentação do PMUS – Caracterização e Diagnóstico à mobilidade e transportes no município de Santa Maria da Feira. Até ao final de 2023 será estabelecido de um modelo sustentável para o território municipal, capacitado para responder às exigências globais de humanização dos territórios e que oriente e hierarquize as estratégias do Município quanto a transportes e mobilidade. Em 2024 conta-se com o término da elaboração do PMUS, sendo um ano de concretização das medidas e ações emanadas deste documento, de forma faseada e orientada para a eficiência energética do território, através da requalificação do espaço público, mobilidade e transportes.

Em 2024 deverão estar em pleno funcionamento os 44 postos de carregamento de veículos elétricos, em espaço público, cuja instalação arrancou em 2023. Todo o território ficará coberto por uma rede franca e acessível ao utente, sendo possível que, no decorrer de 2024, o município se encontre em condições de monitorizar este serviço e diagnosticar as novas necessidades de abastecimento elétrico para veículos, face ao crescimento considerável deste mercado.

Um projeto-piloto está em curso desde setembro de 2022, numa área da cidade de Santa Maria da Feira, com cerca de três quilómetros quadrados. Esta monitorização e avaliação permitiu concluir que se encorajou uma nova forma de mobilidade até então inexistente no município, potenciando uma utilização das ciclovias, um dos grandes objetivos da iniciativa. Estes equipamentos ganharam um espaço privilegiado no concelho de Santa Maria da Feira desde do início da sua implementação, com o crescente e consistente interesse da população feirense neste modo de mobilidade, provocando impactos positivos na qualidade de vida urbana, principalmente nas viagens de curta/média distância (1,5 Km e 8 minutos de viagem).

Por outro lado, o município encontra-se a preparar o procedimento público com vista à implementação de um programa de micromobilidade elétrica partilhada, que ficará concluído em 2024. Este procedimento público será aberto à concorrência, tendo o objetivo de ser capaz de garantir uma mobilidade cada vez mais sustentável e uma atenta gestão da utilização do espaço público, definindo a regulação de ocupação deste mesmo espaço nos pontos de partilha e alargando a atual área do projeto-piloto a outras áreas estratégicas do território.

O ano de 2024 deverá entrar já com o novo sistema de transporte público rodoviário na Área Metropolitana do Porto (AMP). Graças à parceria com a AMP, o município terá acesso à plataforma que permite, em tempo real, conhecer o posicionamento dos transportes, garantindo a sua monitorização, com o intuito da otimização de toda a rede de transportes no município, num compromisso entre comodidade local e eficiência global do sistema.

Prevê-se que em 2024 decorra a implementação de uma rede de paragens e abrigos de transportes coletivos rodoviários no município, que melhore o serviço de transportes atual, ou seja, que estejam instaladas as placas informativas (postaletes), que permitirão aos utentes perceber o local exato de cada paragem de transporte e obter a informação relativa ao nome da paragem, às linhas que passam em cada uma e o seu destino. Estas placas vão apresentar uma imagem uniforme em todo o território, sendo um elemento fundamental para a disponibilização de informação aos utilizadores, contribuindo para que, de uma forma clara, objetiva e eficiente, aumente a procura do serviço.

É também em 2024 que se pretende encetar o procedimento para dotar o município de abrigos de transporte, substituindo os existentes que se encontram em condições de fraca funcionalidade, segurança e acessibilidade, devida à sua antiguidade. O município de Santa Maria da Feira enfrenta assim, em 2024, o desafio de melhorar a qualidade das suas paragens e dos seus abrigos, reforçando a política de mobilidade e de acessibilidade.

À semelhança de 2023, associando-se o município à “Semana Europeia da Mobilidade”, iniciativa da Comissão Europeia, é objetivo organizar a Semana Europeia da Mobilidade 2024.



OE4 (a 10 anos)

- Implementação e monitorização do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável;
- Monitorização e modernização da plataforma digital de mobilidade e transportes em parceria com a AMP;
- Monitorização e melhoria dos serviços de transporte coletivo rodoviário.

OE4 (a 5 anos)

- Implementação de uma plataforma digital de mobilidade e transportes em parceria com a AMP;
- Implementação de Transporte Flexível em Santa Maria da Feira;
- Implementar os Abrigos de Transportes e dotar os mesmos com informação (física e/ou digital) relativas a itinerários e horários das linhas de transporte público rodoviário;
- Planos de Promoção da Acessibilidade de SMF (PPA SMF);
- Monitorização e adaptação da rede de carregamento elétrico;
- Monitorização da rede de micromobilidade elétrica partilhada.

OE4(2024)

- Finalização do Plano de Mobilidade Urbano Sustentável (PMUS) e sua posterior implementação;
- Monitorização do Projeto de implementação da Rede de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos;
- Implementação da rede de paragens (postaletes e abrigos de transporte) no concelho de Santa Maria da Feira;
- Monitorização, em parceria com a Área Metropolitana do Porto, do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na AMP;
- Preparação da Semana Europeia da Mobilidade 2024;
- Procedimento para a instalação da rede de micromobilidade elétrica partilhada;
- Estudo para a implementação de Transporte Flexível em Santa Maria da Feira;

OE5: Estratégia a gestão Urbanística

A melhoria da prestação de serviços continuará a orientar o trabalho da Divisão de Gestão Urbanística (DGU) e da Divisão de Apoio Administrativo ao Urbanismo (DAAU), em 2024, com o objetivo de garantir uma melhor eficácia, rigor e transparência dos serviços.

No sentido de assegurar a melhor informação técnica aos requerentes/municípios, continuaremos em 2024 a apostar na modernização dos serviços e na diversificação das formas de atendimento. Daremos continuidade à otimização do balcão digital de entrada de requerimentos para procedimentos urbanísticos e melhoraremos o atendimento presencial e telefónico para os municípios que nos procuram no Balcão Único. A proximidade com os intervenientes nos processos, requerentes e técnicos é fundamental para que a instrução dos processos seja feita corretamente, na primeira submissão, evitando junções e aditamentos, e com isso a dilatação dos tempos de análise. A melhoria da tarefa de “compilação do projeto licenciado/admitido” com todos os elementos necessários à sua instrução, no âmbito da plataforma Nortear, é um dos objetivos permanentes para a DGU e a DAAU e mantém-se para o próximo ano.

O ano que cessa foi de muito trabalho na desmaterialização de processos, há muito encetada pelo Município, pioneiro nesta área. A continuidade em 2024 do trabalho da digitalização de milhares de documentos que constituem todos os processos urbanísticos existentes nos arquivos do município permitirá ganhos ao nível da eficiência e eficácia na análise de pretensões urbanísticas relacionados com processos antigos.

A tramitação digital dos procedimentos urbanísticos continuará o seu processo de modernização em 2024, canalizando energias para o desenvolvimento de uma nova plataforma, que se encontra em desenvolvimento. A plataforma atual, que está em funcionamento – o chamado Nortear – foi estreada em 2005 e, embora mantendo-se operacional, a verdade é que assenta em tecnologia que, entretanto, foi substituída no mercado, dificultando as tarefas de manutenção do sistema, pelo que se impõe uma atualização. A nova plataforma permitirá, do mesmo modo, concretizar as oportunidades de melhoria que ao longo dos anos foram sendo elencadas.

Adicionalmente, será dado particular enfoque à reengenharia de procedimentos internos e introdução de melhorias técnicas e tecnológicas no âmbito da receção, tramitação e análise de processos de participação de queixas, embargos e procedimentos contraordenacionais inerentes aos procedimentos urbanísticos.

Com a revisão do Plano Diretor Municipal, que se encontra numa fase adiantada, a DGU e a DAAU tiveram, ao longo do presente ano, um papel imprescindível no desenvolvimento e elaboração do Regulamento, na medida em que esta é uma peça essencial para todo o trabalho de análise dos licenciamentos urbanísticos, pelo que o foco estará, também, centrado nesse aspeto no ano aqui em tratamento.

A revisão do Plano Diretor Municipal imporá, também, uma alteração do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e uma simplificação das atuais Normas de Instrução e Procedimentos, processo em que a DGU e a DAAU participarão ativamente. Assegurar-se-á igualmente as adaptações necessárias às eventuais mudanças de outros quadros legislativos (da habitação, por exemplo).

A busca constante de melhorias – que tem colocado ambos serviços num patamar de exigência – é um desígnio a seguir, pelo que é colocado como objetivo o esforço para reduzir o tempo de análise dos processos. A par disso, o atendimento técnico aos munícipes/técnicos manter-se-á como uma realidade, garantindo-se, sempre que possível e solicitado, que seja o técnico que informou o processo a prestar os esclarecimentos. Deste modo, ao longo do ano de 2024 procurar-se-á prestar todo o acompanhamento e aconselhamento necessários às pretensões urbanísticas que venham a ser dirigidas ao município, bem como sensibilizar para a responsabilização dos munícipes/técnicos subscritores de processos urbanísticos.

A DGU e a DAAU continuarão a garantir a colaboração técnica, no âmbito das suas competências, com os demais gabinetes dos diversos pelouros do município, nomeadamente no apoio à habitação, ao património, à rede viária, aos estudos e projetos e às tarefas de higiene e segurança alimentar necessárias aos eventos culturais e desportivos do Município e das juntas de freguesia.

Darão igualmente continuidade ao acompanhamento/fiscalização de obras de edificação, de arruamentos e redes pluviais, de obras de urbanização, promovendo a melhoria dos procedimentos de licença de operações de loteamentos e suas alterações, da aprovação dos projetos de arquitetura, das autorizações de utilização, das certidões (destaque de parcela, compropriedade, prédio antigo, urbanísticas, propriedade horizontal, edificação e outras), de informações prévias, remodelações de terrenos, autos de receção, consulta às entidades externas ao município, medição das áreas de construção, implantação, número de fogos, número de estacionamento e outros.

A Divisão de Apoio Administrativo ao Urbanismo vai manter, em 2024, o processo de digitalização e desmaterialização de todos os milhares de documentos que constituem todos os processos urbanísticos existentes nos arquivos do município. Para tanto, mostra-se premente a aquisição de novos computadores e de monitores de maiores dimensões, que auxiliem a realização da tarefa, visando assim uma diminuição do tempo despendido para a sua realização, bem como uma maior eficiência dos serviços.

Por outro lado, serão dados passos no sentido da simplificação dos procedimentos internos e na introdução de melhorias técnicas e tecnológicas no âmbito da receção, tramitação e análise de processos urbanísticos e outros procedimentos conexos.

Assim, e no âmbito da modernização da plataforma Nortear, importa alterar procedimentos que, por força do decurso do tempo já decorrido, se mostram obsoletos. A título meramente exemplificativo realça-se a sincronização de processos entre as versões em papel e digital.

Na perspetiva de uma constante melhoria e agilização dos serviços prestados, importa simplificar a comunicação com o munícipe no que respeita, nomeadamente, à reprodução de documentos, propondo-se o recurso a mensagens SMS ou similares dando nota da conclusão da tarefa, do seu custo e forma de pagamento.

Por último, importa salientar que, por força da recente publicação da Lei n.º 50/2023, de 28 de agosto, que autoriza o Governo a proceder à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo e ordenamento do território, se avizinham profundas alterações que importarão certamente alterações estruturais nos procedimentos administrativos.

OE5(a 10 anos)

- Estratégia para a modernização da gestão urbanística e de atendimento ao munícipe;
- Desenvolvimento das plataformas SIG para a gestão integradas e sistemática dos vários serviços do município.

OE5 (a 5 anos)

- Balcão Único;
- Arquivo digital dos processos urbanísticos;
- Modernização da plataforma do sistema de gestão documental.

OE5 (2024)

- Otimização dos serviços do Balcão Único no referente aos procedimentos urbanísticos e ao atendimento técnico afeto às divisões do pelouro;
- Desenvolvimento da plataforma do sistema de gestão documental (Nortear);
- Revisão do RPDM e RMUE.

OE6: Estratégia para a gestão da Informação Geográfica

A informação geográfica é uma ferramenta essencial em várias áreas de trabalho do município de Santa Maria da Feira. Grande parte dos processos e tarefas têm uma base georreferenciada que permite uma tomada de decisão mais rápida, bem informada e coerente com o território. Neste momento, a utilização de informação geográfica é transversal a todos os pelouros, sendo a gestão e desenvolvimento desta uma competência do Pelouro do Urbanismo, Planeamento Transportes e Mobilidade.

A dinâmica territorial de Santa Maria da Feira, aliada às características de excelência que se impõem aos serviços municipais, determina padrões de atualização e confiança da informação geográfica que

apenas serão possíveis de alcançar com estratégias que apoiem o progresso tecnológico, a evolução de conhecimentos dos recursos humanos ligados a esta área e a implementação de práticas de disseminação e atualização da informação.

Neste sentido, à Divisão de Topografia e Informação Geográfica continuará a ser delegada a responsabilidade de efetuar todos os levantamentos topográficos, cadastrais e planos de alinhamentos solicitados pelos diversos serviços municipais, promovendo o conhecimento do território e a tomada de decisões rápidas e informadas pelos restantes serviços municipais que fazem uso deste tipo de informação. Será também dada continuidade à elaboração de toda a documentação de suporte (levantamentos, alinhamentos, cálculo de materiais, plantas de cedências ao domínio público) à execução de protocolos com as juntas de freguesia no âmbito da mobilidade e melhoria das condições de circulação da rede viária municipal, bem como ao acompanhamento e execução em obra.

Neste contexto, a utilização de sistemas UAV (vulgo drones) na realização de levantamentos aerofotogramétricos e topográficos revelou-se um método de aquisição de informação simples, eficiente, com capacidade de recolher um elevado número de dados num curto espaço de tempo, obtendo, essencialmente, mosaicos de fotografias georreferenciadas com rigor posicional e modelos tridimensionais. No segundo semestre de 2023 concluímos a aquisição de um drone, dando início à realização de levantamentos topográficos e cadastrais. Pretende-se que em 2024 este tipo de levantamento seja disseminado, produzindo mais informação, em menos espaço de tempo, cumprindo assim as necessidades municipais. De salientar que, para que seja possível produzir informação com o rigor posicional desejado, este tipo de tecnologia tem características técnicas de grau bastante elevado e apenas foi possível a utilização no município devido a um alto nível de conhecimentos dos recursos humanos.

Já a Unidade de Informação Geográfica continuará a sua missão de munir todos os serviços municipais de um vasto conjunto de informação geográfica, necessário à análise e tomada de decisões técnicas das suas esferas de atuação, o que exige um permanente esforço interno de atualização da informação constante do sistema Mirante. O ano de 2023 foi um ano de viragem tecnológica no que diz respeito à informação geográfica municipal, com o lançamento de uma renovada plataforma de informação geográfica Mirante.

Com esta nova solução foi possível disponibilizar aos munícipes e ao público em geral novas funcionalidades e camadas de informação, que se pretende expandir em 2024, pois capacitou-se os técnicos municipais de conhecimento de elevado nível (por exemplo, programação em código) para que esta plataforma evolua à medida das necessidades municipais. Também ao nível interno, em 2023, arrancou a migração dos workflows de trabalho da plataforma Mirante, sendo que em 2024 pretende-se continuar o desenvolvimento de soluções internas, nomeadamente para as seguintes áreas: levantamentos topográficos e estudos de alinhamentos, gestão de cadastro, de transações e compromissos, gestão de projetos e empreitadas, gestão da rede de águas pluviais e

desenvolvimento económico. Paralelamente, iniciar-se-á o estudo de sistemas de monitorização da informação, com a implementação de ferramentas que sistematizem a integração no Mirante de indicadores municipais, nas várias vertentes e temáticas, que permitam monitorizar o território e obter rápidas informações estatísticas, geográficas ou alfanuméricas (mapas, gráficos, tabelas, etc.) para utilizadores não especializados em Sistemas de Informação Geográfica.

Pretende-se ainda iniciar o projeto de criação de um Catálogo de Metadados Geográficos que permitirá a pesquisa, visualização e acesso aos Conjuntos e Serviços de Dados Geográficos, de âmbito municipal e nacional, com base no conteúdo de fichas de metadados. Estes deverão ser compatíveis com o perfil nacional de metadados e com a Diretiva Inspire. Este catálogo facilitará a pesquisa e acesso a toda a informação geográfica que o município dispõe, facilitando o uso da mesma pelos vários utilizadores, com informação muito útil, como por exemplo, as datas de execução, de inserção da informação, quem a produziu, o grau de exatidão da mesma, entre outras.

A gestão e atendimento do Balcão Único do Prédio (BUPi) continua a ser uma competência da Unidade de Informação Geográfica, que alcançou em 2023, com sucesso, a meta a que se propôs ao abrigo da candidatura NORTE 2020 – “Capacitação dos Serviços da administração pública para a implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado”. Neste contexto, até ao término desta candidatura, foram inseridas na plataforma BUPi pelos técnicos habilitados do município 15.245 matrizes, de um total de 49.716 matrizes do concelho de Santa Maria da Feira, perfazendo cerca de 31% do nosso território rústico cadastrado. O balcão BUPi de Santa Maria da Feira foi um dos poucos casos de sucesso na zona Norte, conforme referido pela CCDR Norte.

Os trabalhos nesta área terão sua continuidade em 2024, ao abrigo do investimento RE-CO8-i02.04 “Cadastro da Propriedade Rústica e Sistema de Monitorização e Ocupação do Solo”, da componente C08 do PRR, cuja candidatura poderá manter o balcão BUPi de Santa Maria da Feira em pleno funcionamento, garantindo este serviço de excelência e proximidade ao munícipe.

De relevar ainda que, no âmbito do BUPi, o município já procedeu à inserção da quase totalidade do seu património rústico na respetiva plataforma, com o cadastro de 654 prédios, em parceria com o Gabinete de Património. Em complemento a este procedimento, iniciámos em 2023 a execução do levantamento rigoroso de estremas, colocação de marcos e limpeza destes terrenos, rústicos e mistos, trabalho este que se irá estender em 2024, já em preparação para a futura passagem destes prédios para o regime de Cadastro Predial e sua inserção na Carta Cadastral de Portugal.

Entre os vários objetivos a atingir, encontra-se o conhecimento geográfico exato do património municipal e a melhoria, no que toca à rapidez e à eficiência, na realização dos levantamentos topográficos/cadastrais, autos de implantação e estudos de alinhamentos, dando apoio às obras municipais, monitorização e fiscalização topográfica (obras e protocolos).

Num contexto de melhoria contínua dos recursos afetos a todas as atividades desenvolvidas, daremos continuidade à renovação da frota de veículos e equipamentos de topografia e ao software e

hardware necessários para o desenvolvimento dos objetivos a que nos propomos. Também no que diz respeito aos recursos humanos, estando a área da informação geográfica sempre em plena atualização tecnológica, apostaremos fortemente na formação dos recursos humanos afetos a estes serviços, já de si altamente qualificados e motivados.

Em resumo, continuaremos a trabalhar no sentido de tornar a informação geográfica um recurso decisivo no suporte à decisão, empenhados no desenvolvimento deste sistema geográfico transversal, integrado com os restantes sistemas municipais e próximo do centro de decisão, refletindo a estratégia municipal, com uma missão assente em objetivos claros, capazes de dotar o município de uma verdadeira infraestrutura de dados municipal, baseado em padrões normalizados e harmonizados de atuação, adotando as boas práticas no domínio da informação geográfica, designadamente as decorrentes da Diretiva Inspire e da Diretiva de Dados Abertos e Reutilização da Informação do Sector Público.

OE6 (a 10 anos)

- Monitorização das transformações no território;
- Desenvolvimento das plataformas SIG para a gestão integradas e sistemática dos vários serviços do município;
- Sistemas inerciais de vídeo, fotografia e LIDAR – Sistema RoadSurvey;
- Cadastro Predial/BUPI.

OE6 (a 5 anos)

- Monitorização das transformações no território;
- Modernização da topografia clássica - utilização de “laser scanning” para a realização de levantamentos topográficos e arquitetónicos (interiores/exteriores);
- BUPI;
- Evolução da plataforma Mirante;
- Cadastro Predial Municipal.



OE6 para 2024

- Evolução da plataforma de informação geográfica, Mirante;
- Desenvolvimento de workflows de serviços de informação geográfica;
- Criação de um catálogo de metadados geográficos;
- Continuidade do balcão de atendimento BUPi;
- Modernização da Topografia Clássica - utilização de drones para monitorização urbanística e atualização cartográfica;
- Continuação da execução do cadastro municipal;
- Atualização dos meios e instrumentos da topografia.

pelouro
**ambiente, jardins e espaços
verdes, paisagem urbana e
desporto**

AMBIENTE, JARDINS E ESPAÇOS VERDES, PAISAGEM URBANA E DESPORTO

O Município coloca a questão Ambiental na primeira linha das suas preocupações, temos um enorme potencial para explorar no nosso território e pretendemos sensibilizar a comunidade para a importância de preservar a biodiversidade valorizando o nosso património natural. As atividades de sensibilização e educação ambiental propostas e dinamizadas pelo Município englobam um conjunto de iniciativas que visam envolver a população, proporcionando momentos de reflexão sobre os diversos temas ambientais.

A reabilitação das nossas zonas ribeirinhas, a valorização das linhas de água, a preservação da biodiversidade e recolha seletiva em todo o Concelho de Santa Maria da Feira são eixos que consideramos fulcrais.

Uma referência para a Paisagem Urbana, pretendemos que seja asseada e disciplinada com o intuito de trabalharmos lado a lado com a comunidade no embelezamento do espaço público. Temos o objetivo de harmonizar, disciplinar e reorganizar a publicidade no espaço público e modernizar o mobiliário urbano.

O desporto assume um papel essencial na qualidade de vidas das pessoas sendo responsável pela melhoria da saúde, do bem-estar físico e mental das populações. É nosso objetivo continuar a incentivar a prática desportiva, seja em indoor ou outdoor, em todas as faixas etárias e ao longo da vida. A nossa prioridade é inculcar estilos de vida saudáveis e o desporto é fundamental na vida das pessoas.



AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS

As autarquias têm um papel fundamental da promoção do ambiente e na melhoria qualidade de vida das comunidades locais.

Atuando em áreas como a gestão de serviços essenciais (abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos), a promoção da biodiversidade e a proteção dos ecossistemas naturais e as alterações climáticas, é cada vez maior o desafio da gestão ambiental do território.

O plano de atividades para 2024 pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido assim como responder aos novos desafios, tendo como principais objetivos a conservação de ecossistemas e promoção da biodiversidade, a redução da poluição, a sustentabilidade e a educação e consciencialização ambiental.

Assim, foram definidos seis eixos de ação prioritários, que refletem a estratégia do município para a proteção do ambiente, a garantia do uso sustentável dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida.

Eixo I – Gestão de resíduo urbanos

A gestão de resíduos urbanos e limpeza urbana é uma competência dos municípios e tem um impacto muito relevante na qualidade de vida. Durante o ano 2024 será dada continuidade aos serviços existentes, numa perspetiva de melhoria continua, assim como iniciados novos serviços, nomeadamente:

- Recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana, que abrange o acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A., ao nível da recolha indiferenciada de resíduos urbanos e da limpeza urbana na freguesia sede de concelho e o serviço realizado pela SULDOURO, S.A., enquanto entidade gestora, responsável pela receção e tratamento de resíduos urbanos e pela recolha seletiva (ecocentros, ecopontos e porta-a-porta);
- Recolha de “monstros”, que consiste na recolha ao domicílio de resíduos urbanos volumosos, pretendendo-se melhorar a disponibilidade deste serviço em toda a área do concelho;
- Recolha de óleos alimentares usados que contempla o acompanhamento dos serviços prestados pela Portary, pretendendo-se alargar a rede de óleões de forma a garantir uma melhor cobertura do concelho;
- Gestão dos resíduos produzidos pelo município que, enquanto entidade produtora, está obrigado a cumprir determinados requisitos legais relacionados com o acondicionamento, transporte e destino final desses resíduos. Assim, continuará a ser realizada a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios e nos vários serviços do município, tais como papel/cartão

- e embalagens de plástico e metal dos vários gabinetes, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, resíduos provenientes de limpeza de montureiras e outros;
- Expansão do projeto piloto de recolha de resíduos hospitalares injetáveis (grupo IV), produzidos por doentes ambulatoriais – equiparados a RU, em parceria com algumas farmácias;
 - Início da recolha de Biorresíduos (alimentares e verdes), no âmbito do projeto piloto financiado pelo POSEUR – Operação POSEUR-03- 1911-FC-000307, para “Recolha Seletiva Porta-a-Porta de biorresíduos no concelho de Santa Maria da Feira”;
 - Projeto de compostagem doméstica, que tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro, através do tratamento na origem, e o aumento da consciencialização ambiental da população, pretendendo-se aumentar o número de participantes do projeto;
 - Implementação de serviço de recolha de Resíduos de Construção e Demolição, provenientes de pequenas reparações e obras de bricolage em habitações, efetuadas pelo próprio proprietário ou arrendatário;
 - a necessária gestão dos serviços de Limpeza Urbana que não estão incorporadas no contrato existente, nomeadamente os decorrentes de eventos realizados/apoiados pelo Município (Imaginarius, Viagem Medieval e Perlim).

Eixo II – BIODESAFIOS Santa Maria da Feira

A proteção da biodiversidade é cada vez mais um desafio e uma obrigação de todos. A responsabilidade acrescida da autarquia nesta área leva-nos a desafiar a população em geral, alertando para a importância da biodiversidade existente em cada pedaço de cidade, jardim, rio, pequeno canteiro ou em cada árvore. Assim, serão promovidos momentos de consciencialização da responsabilidade individual e coletiva no âmbito da sustentabilidade do Planeta, assente na temática da biodiversidade.

Com este projeto pretende-se desafiar e provocar os cidadãos para participarem ativamente na manutenção e construção da biodiversidade, através de três pilares fundamentais: conhecer / refletir / agir.

Assim, serão desenvolvidas ações de partilha de conhecimentos, de reflexão e de capacitação, dirigidos a diferentes públicos, visando a biodiversidade que podemos encontrar diariamente nos nossos percursos, bem como a oportunidade de todos participarem na construção de novos ecossistemas.

Sendo as nossas crianças o futuro, são um público alvo de excelência, pelo que serão desenvolvidas ações direcionadas para as escolas, com temáticas diversificadas, mas mantendo o foco na biodiversidade que podemos encontrar em cada pequeno espaço que nos rodeia.

Serão, ainda, desenvolvidas ações e campanhas de sensibilização ambiental, através de parcerias existentes com várias entidades, sobre diversas temáticas.

Eixo III – Abastecimento de água e saneamento

Em 2024, dar-se-á continuidade à gestão dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais – em articulação com as Concessionárias, Indaqua Feira, S.A., Águas do Centro Litoral, S.A. (anteriormente designada por SIMRIA - Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro) e Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM).

Na área do Abastecimento de Água, mantém-se a taxa de cobertura da rede de abastecimento de água, em 97%, estando em pleno funcionamento 15, dos 18 reservatórios de água, contemplados no âmbito do Programa de Investimentos Municipal da Concessão dos Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho de Santa Maria da Feira. Com a construção dos 3 reservatórios que faltam, conclui-se todo o sistema e passa a garantir-se a reserva de água, em caso de avaria grave, durante 48 horas, o que constitui um indicador de excelência da fiabilidade do sistema de acordo com as melhores práticas, na atualidade.

Na vertente da Drenagem de Águas Residuais, com os sistemas das Bacias do Douro, Rio Maior, Silvalde e Beire, Laje e Cáster, Mamoá/Antuã e Remolha, em pleno funcionamento, está assegurada uma taxa de cobertura de cerca de 90% do território municipal.

Em particular, no que se refere ao sistema da Remolha e considerando que, devido ao normal desgaste de utilização, este não oferece as melhores condições de Transporte, Elevação, Tratamento e Descarga dos efluentes, a AdCL apresentou uma proposta de investimento para requalificação e renovação dos equipamentos e sistemas existentes, daquele subsistema, visando dois grandes objetivos: a construção de um Sistema Elevatório que garanta o transporte dos efluentes do subsistema de Remolha para o Subsistema de Espinho, permitindo, assim, a desativação da ETAR da Remolha, e a reabilitação de, aproximadamente, 8,2 km de emissários gravíticos (São João de Ver-Gondufe; Gondufe - Milheirós; Outeiro; Milheirós; Remolha), sendo o valor de investimento previsto de 4,5 e 3 milhões de euros, respetivamente.

Pretende-se, ainda, dar continuidade às extensões de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, no sentido da cobertura integral do território.

Eixo IV – Gestão de ecossistemas

- **Praia Fluvial da Mamoá**

A Praia Fluvial da Mamoá tem-se assumido como local preferencial de banhos para uma grande parte da população do concelho e concelhos limítrofes. Com um historial de qualidade da água que lhe

permitiu ser designada, pela Agência Portuguesa do Ambiente, como excelente nos últimos 5 anos, foi distinguida com o galardão da Bandeira Azul, desde 2020 e de Praia Acessível em 2022.

Em 2024 pretende-se dar continuidade a este projeto, melhorando a sensibilização e informação ambiental dos utentes durante a época balnear, diversificando as temáticas abordadas e envolvimento de parceiros como ACES Feira, Bombeiros Voluntários de Arrifana, GNR e Biblioteca Municipal.

Também ao nível da qualidade da água, e considerando os períodos de seca que têm sido recorrentes durante a época balnear, propõe-se a realização e implementação de um Plano de Prevenção da Qualidade da Água Balnear, que inclua o levantamento das potenciais fontes de poluição e desvios da água do rio, melhoria da galeria ripícola a montante da praia e a monitorização da qualidade da água do rio durante todo o ano.

Numa perspetiva de melhoria contínua, de promoção da saúde pública e informação dos utentes, pretende-se realizar um Plano de Monitorização da Qualidade das Areias durante os meses de junho, julho e agosto.

- **Ecossistema fluvial do Uíma**

O Ecossistema Fluvial do Uíma, estende-se ao longo do Rio Uíma, surgindo da reabilitação e valorização das suas margens.

Neste momento o projeto tem uma extensão de cerca de 9 km, entre o lugar da Tabuaça, em Lobão e Pigeiros, com condições privilegiadas para observar de perto os habitats naturais, realizar percursos pedestres, com interpretação de ecossistemas ribeirinhos com estatuto de proteção e observar os ciclos de transformações anuais, num equilíbrio harmonioso entre condições naturais e sistemas humanizados.

A gestão dos parques que compõem o EFU (Parque das Ribeiras do Uíma, Parque da Chã, Parque das Termas e Parque da Várzea) é um desafio que exige a conjugação entre os conhecimentos científicos na área da biodiversidade, o envolvimento da população e a manutenção eficiente e contínua dos espaços.

Assim, pretende-se aprovar e implementar um Plano de Gestão do EFU, que garanta a sua manutenção e conservação potenciando a promoção deste espaço ribeirinho junto de públicos diversificados.

Pretende-se também avaliar a possibilidade de classificação deste corredor ecológico como Espaço Natural. Esta classificação corresponde a áreas com elevado valor paisagístico e ambiental, nas quais se privilegia a salvaguarda das suas características essenciais, sendo fundamental para a conservação da natureza e para a manutenção da diversidade biológica e paisagística do concelho.

- **Mata do Castelo**

O projeto de criação de uma mata nativa iniciou-se em 2016 com a reflorestação da Mata do Castelo, invertendo a tendência da proliferação de espécies invasoras. Os trabalhos de plantação têm sido desenvolvidos com a colaboração do Futuro - Projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto, que fornece as plantas e organiza ações de plantação com equipas de voluntários. No entanto, todo o trabalho de planeamento e gestão, nomeadamente planos de plantação, limpezas e manutenção das áreas plantadas, estão a cargo do município.

Em 2024, para além dos trabalhos de manutenção das áreas já intervencionadas, prevê-se a plantação da última parcela.

Pretende-se dar continuidade às ações de manutenção e controlo de plantas invasoras, com recurso a grupos de voluntários. Estas ações pretendem envolver a população, criar um sentimento de pertença e promover o contacto com a natureza.

- **Polinizadores**

Para se reproduzirem, mais de 90% das plantas com flor precisam da ajuda de insetos polinizadores, e estes não vivem sem as plantas, que lhes dão alimento a abrigo.

Os insetos polinizadores estão a desaparecer e, em Portugal, não se sabe ao certo quantas espécies de polinizadores existem. Sem serviços de polinização, perderíamos muitas frutas, frutos secos e vegetais das nossas dietas, além de muitos outros alimentos e materiais importantes, como óleos vegetais, algodão e linho. Para além destes benefícios materiais, a sociedade beneficia, de várias formas, direta ou indiretamente, dos serviços dos polinizadores e da sua influência na qualidade dos ecossistemas, incluindo a nossa saúde e bem-estar, o desporto e recreação, educação, turismo e cultura.

As ameaças são muitas e torna-se cada vez mais importante agir e consciencializar a população para este problema. Assim, será implementada uma estratégia de biodiversidade, ecossistemas e capital natural, com o objetivo de envolver todos os agentes da comunidade (cidadãos, empresas, associações, escolas e autarcas) na promoção e preservação de ambientes urbanos favoráveis aos polinizadores.

Este projeto contempla, entre outras as seguintes ações:

- Desenvolvimento e implementação de um plano de comunicação e sensibilização da população;
- Ações de formação e workshops para públicos alvo específicos (empresas, escolas, técnicos do município, etc);
- Seminário Internacional, com o objetivo de lançar o projeto e juntar especialistas da área, promovendo a investigação sobre polinizadores para garantir ações com base em evidências científicas;

- Definição de uma Estratégia ou Plano Local para os Polinizadores;
- Produção de manual de boas práticas;
- Promover e restaurar espaços “amigos dos polinizadores” em jardins públicos;
- Promover a produção de sementes.

- **Rota das Guardiãs**

“Guardando” os ex-líbris das cidades de Santa Maria da Feira e de Lourosa, as “Guardiãs do Castelo” e as “Guardiãs das Aves” são um notável conjunto de árvores e arbustos dignos de contemplação e admiração, composto por faias, sequoias, tuias, sobreiros, criptomérias, carvalhos, magnólias, cedros, castanheiros, palmeiras, loureiros, salgueiros, macadâmias, plumárias e tantas outras, que se podem encontrar quer pelas encostas que rodeiam o Castelo da Feira — na Mata das Guimbras e na Quinta do Castelo —, quer no Zoo de Lourosa. Um valioso património botânico e paisagístico que transforma a envolvente do castelo e o zoo em oásis urbanos de inegável beleza e interesse, que importa preservar.

Em 2024 pretende-se melhorar estes espaços, nomeadamente ao nível da informação e implementar a rota Guardiãs das Aves.

Eixo V – Alterações climáticas

As alterações climáticas são um problema global que exige respostas concertadas a nível global e ações adequadas a nível local. Para limitar os impactes das alterações climáticas é preciso reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e adaptar às mudanças previsíveis, de forma a reduzir os efeitos negativos das alterações climáticas nos ecossistemas e na qualidade de vida da população.

Assim, em 2024, prevê-se a elaboração do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do município, com a definição de ações concretas e quantificadas que permitam ao município cumprir as metas estabelecidas no âmbito da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 e Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050).

Eixo VI – Recursos hídricos

A extensa rede de linhas de água que percorrem todo o concelho, conjugada com a problemática associada às alterações climáticas, a grande dispersão populacional e a forte componente industrial, trazem grandes desafios à gestão dos recursos hídricos.



Será dada continuidade aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos no âmbito do protocolo de cooperação assinado entre o município, a APA e a Indáqua, que deu origem à criação de uma equipa de fiscalização – Guardiões dos Rios, que atua em colaboração com a EPNA da GNR.

As ações a desenvolver para levar a efeito estes desígnios serão, entre outras:

- Sensibilização e consciencialização de proprietários de frentes ribeirinhas e população em geral;
- Identificação de pontos críticos ao nível da poluição hídrica;
- Definição de indicadores de resultados para as ações dos Guardiões dos Rios e grupo de trabalho;
- Identificação de vulnerabilidade a eventos de cheias e definição de soluções de adaptação;
- Definição de um plano de reabilitação ribeirinha para o concelho.



JARDINS, ESPAÇOS VERDES E PAISAGEM URBANA

Os espaços verdes no Concelho de Santa Maria da Feira assumem um papel essencial à qualidade de vida dos munícipes, na medida em que promovem a biodiversidade, o recreio e o lazer, para além de sustentarem e organizarem a malha urbana. São promotores de uma continuidade ecológica e cultural, essencial para a sustentabilidade ambiental, que integra recursos tão diversos como linhas de água, parques, jardins, árvores em arruamentos e em áreas livres de edificação que contribuem para a construção da “floresta urbana”.

Estar em contacto com a Natureza promove comportamentos saudáveis, quer para a saúde física como para a mental. Promove também encontros sociais que favorecem as relações humanas saudáveis e deixam as pessoas mais felizes e bem-dispostas. Para as crianças e jovens, o contato com espaços verdes permite ainda a descoberta e o aprimoramento de aptidões físicas e intelectuais e auxilia na melhor performance física, através de atividades ao ar livre.

Vivemos num mundo cada vez mais urbanizado, com cidades que se desenvolvem rapidamente e onde as áreas impermeabilizadas aumentam exponencialmente com a pressão urbanística e vias de comunicação. Pretendemos continuar a preservar os espaços verdes no Concelho e garantir que futuras gerações possam desfrutar dos benefícios que estes espaços proporcionam.



A divisão de jardins, espaços verdes e paisagens urbana tem como principais objetivos:

- Construção de Espaços Verdes sustentáveis;
- Dinamização e inovação do ambiente e paisagem urbana, através da intervenção e requalificação de espaços verdes públicos;
- Manutenção de parques e jardins, quer pelo recurso a prestação de serviços, quer pela administração direta;
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafoclimáticas da região de Santa Maria da Feira);
- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de corte e controlo de rega.
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Controlo de Pragas e Doenças;
- Preservação dos Ecossistemas existentes em parques urbanos, passadiços e zonas pertencentes ao domínio publico e fazer estabilização das margens das linhas de água existentes no concelho, segundo técnicas ancestrais;
- Fazer recolha de montureiras por todo o concelho contribuindo para a preservação do ambiente;
- Fazer recolha de monstros;
- Fazer a gestão do Mercado Municipal, cemitério e casas de banho públicas.

Resumo das principais atividades a desenvolver:

Considerando que, cada vez mais os munícipes dão maior importância à quantidade e qualidade dos espaços verdes existentes quer na área da sua residência, quer nos locais onde habitam.

A manutenção e preservação dos jardins e espaços verdes são cada vez mais importantes para a qualidade urbana, como reflexo de harmonia entre o homem e a natureza, nos últimos anos as áreas verdes do concelho têm vindo a aumentar, uma vez que foram construídos novos parques.

O aumento substancial das atividades desportivas e eventos de grande dimensão, em áreas verdes, obriga a uma manutenção e restauro bastante mais exigente e constante, destes espaços.

Deste modo e de seguida, vamos descrever os diferentes trabalhos e a sua periodicidade, a realizar impreterivelmente ao longo do ano, assim como os materiais, equipamentos que devemos adquirir, que serão estritamente necessários para realizar com êxito todos os trabalhos que nos são atribuídos.

Trabalhos de manutenção de espaços verdes existentes em toda a cidade, assim como em espaços públicos em todo o concelho.

Nos trabalhos de manutenção de espaços verdes estão previstos cortes quinzenais em todos os relvados e áreas verdes existentes na cidade, limpeza e monda de canteiros, podas de rebaixamento de arbustos em canteiros, substituição de plantas mortas, vandalizadas ou furtadas e aplicação de plantas de época em canteiros e floreiras.

Para a execução destes trabalhos será necessário fazer a aquisição de material vegetal, árvores e arbustos, sementes de relvas e fertilizantes, assim como equipamento para arejamento e restauro de relvados e a renovação de equipamento de corte de relva, que se encontra obsoleto ou em fase final do ciclo de vida.

Trabalhos de podas de árvores localizadas em espaços públicos de todo o Concelho

Pretendemos efetuar o rebaixamento das copas das árvores, assim como a poda cirúrgica de árvores que se encontram já envelhecidas. Para a execução destes trabalhos será necessário adquirir material de poda de árvores nomeadamente, motosserras, tesouras mecânicas.

Requalificação / Restauração de pequenos espaços verdes públicos, através de trabalhos de plantação de material vegetal (como árvores e arbustos), de forma a inovar e a valorizar a paisagem, com diferentes elementos naturais através das diferentes cores, texturas, alturas, épocas de floração, entre outras.

Trabalhos de gestão de combustível

Todos os trabalhos de gestão de “Prestação de serviços de realizações de ações e trabalhos de gestão de combustível”, nomeadamente, a elaboração de fichas técnicas para cada terreno a intervir, supervisão dos trabalhos e elaboração de auto de medição.

Outros Trabalhos Previstos

- Corte de vegetação e limpeza de todos terrenos pertencentes ao município pelo menos uma vez por ano;
- Corte de vegetação e limpeza para levantamentos topográficos para a realização de estudos e projetos;
- Limpeza e transporte a destino final de resíduos sólidos abandonados na via pública; montureiras, monstros e entulhos;
- Corte de vegetação e limpeza das vias estruturantes Lourosa - Lamas, Espargo - Rio Meão, São João de Ver - Lamas, pelo menos duas vezes por ano;
- Corte de vegetação, manutenção das vias de acesso à cidade, Espargo - Cruz, S. João de Ver – Santa Maria da Feira, Sanfins – Santa Maria da Feira, pelo menos três vezes por ano;
- Vigilância, limpeza e desinfeção das casas de banho públicas;
- Gestão e limpeza do cemitério municipal, incluindo a execução de inumações e transladações;
- Apoio permanente a todos os eventos realizados pelos diferentes Pelouros;
- Apoio permanente à proteção civil;
- Transporte e montagem de materiais para todas as escolas do Concelho;

DESPORTO

O desporto é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. São sobejamente conhecidas as suas vantagens para uma vida saudável e, conseqüentemente, para termos sociedades com qualidade de vida.

É também reconhecido o papel determinante que o desporto tem no desenvolvimento económico e social do território.

O movimento associativo concelhio, na sua vertente desportiva, desempenha, ano após ano, um papel preponderante no seio da comunidade.

Ciente da importância que este movimento assume, a Câmara Municipal, enquanto parceira social, assume uma intervenção participativa e atenta no sentido de potenciar o desenvolvimento desta realidade, implementando, para isso, um conjunto de diretrizes de âmbito desportivo que vão de encontro às necessidades mais prementes do tecido associativo, e promovendo um conjunto de medidas de apoio transparentes, equitativas e justas: o PAD - Programa de Apoio ao Desporto, cuja nova versão entrou em vigor no ano 2021.

É função da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desenvolver uma política que, através da atividade física e do desporto, contribua para a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde da população.

Santa Maria da Feira pretende ser um modelo de excelência na promoção do desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas, com recursos humanos qualificados e motivados para irem ao encontro das expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

Assim dito, são do âmbito do Pelouro do Ambiente, Jardins, Espaços Verdes, Paisagem Urbana e Desporto, em particular da área do Desporto: o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva; a gestão, remodelação e a proposta de construção de novas infraestruturas desportivas municipais; e ainda o apoio a outras entidades, do ponto de vista financeiro e logístico, nomeadamente ao nível associativo.

Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade, segundo quatro eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Eixo IV – Apoio à Organização de Atividades Desportivas

Objetivos Estratégicos

- Aumentar a prática e a cultura desportiva;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;
- Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
- Construir espaços desportivos;
- Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
- Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
- Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
- Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
- Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;
- Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
- Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
- Divulgar a ação do Município no âmbito desportivo;
- Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;
- Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
- Rentabilizar os recursos existentes;
- Desenvolver novas fontes de receita;
- Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.

A autarquia compromete-se, com a elaboração do seu Plano de Atividades para o ano de 2024, a manter a sua aposta nos eixos estratégicos anteriormente definidos, e que a seguir se concretizam.

Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral, com vista a aumentar a prática desportiva, sob o lema “Desporto Fazemos Bem”, destinado à população em geral, e no qual serão desenvolvidas as seguintes atividades:

Run For Feira – Andar a Pé

As caminhadas têm cada vez maior implementação e uma forte presença no concelho, com vários clubes, associações e juntas de freguesia a dinamizarem iniciativas, em parceria com a autarquia, no âmbito do objetivo de promoção da prática desportiva.

Pretende-se dar continuidade aos projetos de desporto e bem-estar, assegurando atividades acessíveis a todos, e fomentando estilos de vida saudáveis.

Pretende-se dirigir estas iniciativas para as famílias, incentivando o desenvolvimento de uma cultura desportiva, e disponibilizando conhecimento sobre os benefícios da atividade físico-desportiva.

Esta atividade voltará a funcionar durante todo o ano, contando com percursos de baixa/média intensidade, até 10 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

São cerca de 50 caminhadas ao longo do ano, dispersas pelo concelho de Santa Maria da Feira.

Run For Feira – Corridas

A autarquia, em parceria com as secções de atletismo e os clubes e do concelho, pretende dar continuidade às provas de atletismo (estrada e pista), visando estimular a população para a prática de atividade física. Integram habitualmente o projeto, de entre outras, as seguintes provas:

- Torneio de Iniciados;
- Torneio de Benjamins e Infantis;
- Torneio Saul Fernandes | Triatlo Técnico Distrital
- Torneio Tiago Sá;
- Torneio Cidade de Lourosa;
- Meia Maratona da Primavera;
- Colour Run;
- Grande Prémio de Mozelos;
- Grande Prémio de S. Paio de Oleiros;
- Corrida Urbana Terras de Santa Maria;
- 2ª Corrida São João Pereira;
- Corrida de São Tiago;
- Grande Prémio de Atletismo de Santa Maria de Lamas;
- Corrida Rosa;
- Grande Prémio de Atletismo de Caldas de S. Jorge;
- Campeonato distrital de Estrada;
- Bio Run Europarque;
- S. Silvestre de Santa Maria da Feira;
- S. Silvestre de Mozelos;
- S. Silvestre de Lourosa;

Run For Feira – Trail

A autarquia, em parceria com os clubes do concelho, voltará a organizar provas de trail, sensibilizando assim os munícipes para a importância de prática de atividade física e promovendo o contato com a natureza.



Integram habitualmente o projeto os seguintes eventos:

- Last Man Standing;
- Trail Vila Maior Em Turismo;
- Trail Resistência Nonstop;
- Trilhos Termais;
- Trilhos dos Pernetas;
- Trail Rota do Castro;
- Trilhos dos Fogaceiros;
- Argon Trail;
- 24h a Correr;
- Backyard Ultra Feirense;
- Mâmoa River Trail;
- Trail do Viso;
- Trail das Rabanadas;

Run For Feira – Trail Treinos Abertos

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, voltará a organizar o Circuito de Trail de Santa Maria da Feira, uma programação constituída por várias etapas, com participação gratuita e sem fins competitivos.

A iniciativa tem como principais objetivos: promover a atividade física e o contato com a natureza; desenvolver a relação das áreas do desporto, ambiente, e socialização como base de um estilo de vida saudável; possibilitar aos clubes a apresentação e partilha de experiências; realizar um programa dinâmico através da participação ativa dos clubes do concelho.

- Trepas Trilhos Carnavalesco;
- Trilhos do Inha;
- Trepas Trilhos Solidário;
- Trilho das 3 Pontes;
- Trilhos da Mâmoa;
- Trilhos de Nadais;
- Trilhos de Romariz;
- Trilhos de Guisande;
- Trilhos Rio Uíma;

Corridas de Obstáculos

Provas com percursos que podem variar entre os 5 e os 10 km, e com cerca de 20 a 40 obstáculos. Caracterizam-se por serem eventos que promovem o espírito de equipa e a autossuperação dos participantes, proporcionando uma experiência única.

Nos últimos anos têm-se realizado no município duas corridas de obstáculos: “Challenger Arena - Justa Medievais” e “Corrida de Obstáculos Bravos & Bravitas”.

Néon Run Santa Maria Feira

Evento organizado pelo município em parceria com a Néon Run Portugal. Trata-se de uma atividade de carácter lúdico e de entretenimento, mas ainda assim com uma forte componente desportiva, e ao mesmo tempo de promoção da cidade.

Um evento que faz da cor, da música e da animação as suas principais características, e que conta habitualmente com uma participação superior a 1000 pessoas.

Cicloturismo

Programa municipal que propicia a toda a população a oportunidade de praticar atividade física em bicicleta e enraizar hábitos desportivos saudáveis. Com a intenção de captar, essencialmente, a população mais sedentária, e potenciando o movimento associativo, principalmente as associações de cicloturismo, como força motivadora e mais próxima dos utentes deste desporto, realizam-se passeios que aliam a atividade física ao lazer, contemplando percursos capazes de favorecer a descoberta de locais de interesse tanto pelo concelho como por concelhos vizinhos, com trajetos de baixa/média intensidade, entre os 20 e os 50 km, e uma incidência nos meses de abril a outubro. De forma a incentivar a participação fomentam-se parcerias com eventos tais como Granfondo Porto Gaia e provas de ciclismo inscritas em programas de comemorações de Festas Religiosas Concelhias.

Eventos de BTT

Pretende-se continuar a promover, em parceria com as associações de BTT do concelho, diferentes tipos de eventos competitivos e/ou de lazer, como forma de proporcionar aos intervenientes a oportunidade de praticarem a modalidade BTT de uma forma organizada.

Grupos Informais de Corrida

A caminhar ou a correr, os participantes desta ação têm a possibilidade de fazer os seus treinos acompanhados por outros aficionados do atletismo e orientados por profissionais da modalidade.

O período pós Covid tem revelado o aparecimento de novos grupos informais de corrida e caminhada pelas freguesias do Município de Santa Maria da Feira, os quais têm merecido o acompanhamento da Divisão de Desporto.

São já doze esses grupos, a saber: Night Runners, Lourosa em Movimento, Juventude Unida de Fornos Anda Correr ou Caminhar, Run And Fun, Fiães Running, Running Mozelos, Grupo de Corrida de Argoncilhe, Bravos e Bravitas, Run For Fun, Arrifana Running, Europarque Running, Brandoenses Running.

Desporto com vida

Calendarização de atividades para pessoas com deficiência, organizadas em estreita colaboração com diferentes instituições de âmbito local, com o fim de promover sinergias e proporcionar o acesso de todos à prática desportiva e/ou recreativa, fomentando a igualdade com base no respeito pela diferença.

Desporto Plural

Trata-se de um projeto de inclusão pelo Desporto, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e pela Provedoria Municipal para os Cidadãos com Deficiência.

Desporto Plural é um projeto para todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do indivíduo e do grupo, promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

Todos, em especial as pessoas com deficiência, verão criadas as condições para usufruir dos inúmeros benefícios do desporto num contexto plural. Todas as pessoas, famílias e amigos, clubes e instituições locais, podem associar-se a este projeto, contribuindo gradualmente para essa integração e autonomização.

Além das atividades semanais regulares, será realizado um Torneio de Desporto Adaptado com as modalidades de ténis de mesa, futsal e boccia, promovendo a prática desportiva e o convívio entre todos os participantes.

Seja em organização própria, em parceria com outras entidades, como apoio às organizações dos clubes, ou em estreita ligação com outros departamentos (divisão social: movimento e bem estar; educação: atividade física no pré-escolar; feira viva: europarque running), independentemente de ter ou não carácter competitivo, o Gabinete de Desporto reforçará o seu papel de pivô da promoção da atividade física desportiva no Concelho de Santa Maria da Feira.

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Manutenção

Pretende-se assegurar a manutenção dos pavilhões municipais, no que toca a pisos, pintura exterior e interior, canalizações, iluminação, equipamentos desportivos, entre outras, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 100/2003 de 23 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 82/2004, de 14 de abril.

É também uma preocupação deste município permitir que as crianças usem os espaços de jogo e de recreio (parques infantis, mas não só) com segurança e conforto, conforme o estipulado pelo Decreto-lei n.º 203/2015, que estabelece as condições de segurança, implantação, conceção e organização funcional dos referidos espaços.

Gestão

A autarquia pretende manter os protocolos estabelecidos para a gestão dos seguintes equipamentos:

- Piscinas Municipais: Feira Viva;
- Pavilhão Municipal de Lourosa e Pista de Atletismo de Lourosa: Junta de Freguesia de Lourosa;
- Pavilhão Municipal de Gião/Lobão: União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

Será dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos clubes e utentes dos pavilhões municipais, seja através da disponibilização de plataforma de gestão de horários, seja através da modernização e segurança dos seus equipamentos.

Mantém-se a gestão da cedência de horas nos pavilhões municipais por parte da Divisão de Desporto: Gião/Lobão, Lourosa, Arrifana, Fiães, S. João de Ver, Mozelos, de acordo com o regulamento de funcionamento, cedência e utilização de pavilhões desportivos municipais.

Após a aquisição e formação, pretende-se aplicar um aparelho DAE em todos os pavilhões municipais.

Remodelação

Requalificação de Pavilhões Municipais

Em curso as obras de requalificação do Pavilhão da Casa do Povo de Fiães.

Prevê-se o lançamento a concurso para início da requalificação do Pavilhão Municipal de Lobão/Gião, do Pavilhão Municipal de Arrifana e do Pavilhão Municipal de Lourosa.

Requalificação de Pista de Atletismo

Requalificação da Pista Municipal de Atletismo de Lourosa.

Polidesportivos

Iniciado no ano de 2020, pretende-se dar continuidade ao plano municipal de intervenções nos polidesportivos do Município.

Parques Infantis

Iniciado no ano de 2020, pretende-se dar continuidade ao plano municipal de intervenções nos parques infantis do Município com a requalificação de espaços existentes e criação de novos espaços de jogo e recreio.

Para o ano de 2024, para além da criação de novos espaços de jogo e recreio existe a pretensão de instalar um novo parque infantil totalmente inclusivo.

Equipamentos de Fitness ao ar livre

Iniciado no ano de 2022, pretende-se dar continuidade ao processo de requalificação dos equipamentos de fitness existentes e criar novos espaços para a prática desportiva no concelho de Santa Maria da Feira.

Segurança em espaços de jogo e recreio

Iniciado no ano de 2021, pretende-se dar continuidade ao plano municipal de intervenções nos espaços de jogo e recreio do Município, de acordo com uma estratégia de manutenção regular de forma a monitorizar e zelar pela segurança, conformidade, durabilidade e limpeza dos equipamentos, assim como garantir um prazo de resposta aceitável para possíveis reparações, cumprindo com a legislação e normas em vigor

Construção

Construção da Piscina Municipal em Canedo

Prevê-se a conclusão da construção da nova Piscina Municipal, cuja localização será em Canedo.

Construção da Pista Municipal de Atletismo de Sanfins

Prevê-se o início da construção da nova Pista Municipal de Atletismo, cuja localização será em Sanfins.

Ciclovias

Prevê-se a continuação da construção de diversas ciclovias, por todo o Concelho.

Playground 3X3

De forma a aumentar a oferta para a práticas de basquetebol informal prevê-se a construção de três playground 3X3.

Skate Parque

Dando resposta a uma ânsia dos jovens, a Câmara Municipal propõe-se avançar para a construção de um skate parque.

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Portal do Associativismo Desportivo

Com vista a facilitar e aprofundar as relações entre a autarquia e as associações, surgiu o Portal do Associativismo, ferramenta que se pretende assumir como espaço privilegiado para a partilha de informação da Câmara Municipal com as associações e clubes.

Pretende-se potenciar esta plataforma de forma a que esta se torne uma ferramenta imprescindível como base de dados do movimento associativo concelhio, informativa das suas diversas atividades e iniciativas, e divulgadora de eventos desportivos.

Plano de Apoio Desporto – PAD

Após a primeira entrada em vigor em 16 de dezembro de 2015, o ano 2021 marcou a implementação da nova versão do Programa de Apoio ao Desporto de Santa Maria da Feira, elaborada pelo Divisão de Desporto, com apoio do Departamento Jurídico, e que contou com a auscultação do movimento associativo desportivo concelhio, e que pretende adaptar este mecanismo de apoio ao desporto às características e necessidades dos tempos atuais.

O Programa de Apoio ao Desporto define os tipos e as formas de apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade física e do desporto, estabelecendo as regras e as condições para a sua atribuição.

Os destinatários do Programa são as entidades e organizações desportivas sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede ou intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira, podendo-se ainda incluir-se as organizações que, não tendo como objeto principal a atividade desportiva, desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física ou do desporto.

Podem ainda ser abrangidas no âmbito do presente regulamento entidades e organizações, legalmente constituídas, que desenvolvam e promovam atividades desportivas, tais como federações desportivas, associações distritais, entre outras.

Trata-se de um programa multidimensional, multissetorial e transversal, que visa, designadamente:

- a) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
- b) Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
- c) Promover o desporto feminino;



- d) Promover a diversidade desportiva;
- e) Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
- f) Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
- g) Promover a inclusão e a integração social;
- h) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
- i) Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;
- j) Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.

Apoios à promoção da atividade física e desportiva:

- **Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens**

Visa promover o aumento dos escalões de formação, a prática desportiva feminina, incentivar e aumentar a prática desportiva das pessoas com deficiência, bem como, ampliar a oferta desportiva.

- **Medida 2 - Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais**

Visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto, com vista, designadamente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no município na área do desporto.

Esta medida tende a facilitar a acessibilidade da população feirense a modalidades como o Andebol, Badminton, Basebol, Basquetebol, Ciclismo, Hóquei em Campo, Hóquei em Patins, Natação, Squash, Ténis de Mesa e Voleibol, cujas ofertas são significativamente insuficientes e de difícil implementação e expansão.

- **Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade**

Tem como principal objetivo possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou no acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 4 - Apoio à participação desportiva da população sénior**

Pretende possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte da população sénior através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem

aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou o acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 5 - Cedência de espaços desportivos**

Com esta medida visa-se a promoção da prática desportiva através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares, às entidades desportivas.

Além dos seus próprios pavilhões, a autarquia, através da realização de contratos-programa com as entidades gestoras das instalações desportivas, cria uma bolsa de horários de utilização das instalações e disponibiliza-os às entidades interessadas para a prossecução das atividades físicas e desportivas.

- **Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos**

A medida 6 destina-se a apoios financeiros para:

- a) Aquisição de materiais não individuais, designadamente: balizas, redes, blocos de partida, ou similares;
- b) Manutenção de campos de jogos de relva natural destinados à prática de futebol de 11;
- c) Manutenção de campos de jogos de relva sintética destinados à prática de futebol de 11;
- d) Manutenção de pavilhões gimnodesportivos;
- e) Manutenção de outros espaços de jogo.

- **Medida 7 - Apoio à construção, modernização e reabilitação de instalações desportivas**

Visa melhorar as condições para a prática desportiva, proporcionar melhores condições de treino para os atletas e tornar as instalações mais modernas e seguras.

O apoio tem a natureza financeira e destina-se a:

- a) A construção ou requalificação/renovação de relvados sintéticos em campos de futebol de 11;
- b) A construção, modernização, reabilitação/requalificação de instalações e/ou equipamentos desportivos e/ou de infraestruturas de apoio.

- **Medida 8 - Apoio à qualificação dos clubes/ associações desportivas**

Visa apoiar ações formativas dirigidas a determinado público-alvo, nomeadamente, atletas, dirigentes, treinadores, pais e encarregados de educação.

- **Medida 9 - Apoio ao apetrechamento de equipamentos de desfibrilhação automática externa e/ou de outros equipamentos médicos, fisioterapêuticos ou de socorro.**

Com esta medida pretende-se melhorar as condições de segurança para os utilizadores das instalações desportivas, apetrechando as mesmas com equipamentos que permitam um socorro mais eficaz perante uma paragem cardiorrespiratória e de outros equipamentos que possam ser

fundamentais para o tratamento e socorro dos atletas bem como equipamentos que possam ser exigidos pela lei.

- **Medida 10 - Apoio à participação em competições internacionais**

Esta medida destina-se a apoiar atletas que estejam em representação das seleções nacionais e as associações que participem em fases finais absolutas de competições internacionais, abrangendo:

- a) Deslocações de atletas, filiados em associações concelhias, que estejam em representação da seleção nacional e as respetivas federações não suportem os custos com as deslocações;
- b) Deslocações de equipas de associações concelhias que participem em fases finais absolutas de competições internacionais.

- **Medida 11 - Apoio em espécie**

A presente medida consiste na cedência de equipamentos, espaços físicos, materiais, comunicação, serviços e outros meios técnicos e logísticos necessários ao desenvolvimento de projetos, atividades ou eventos que sejam considerados de interesse municipal.

Apoios de caráter excecional a atividades de interesse municipal:

- **Atividades apresentadas por entidades concelhias:**

Este apoio destina-se a compartilhar financeiramente e/ ou em espécie as entidades e organizações, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e abrange ações, eventos, projetos e/ ou atividades pontuais não programadas ou de ocorrência não expectável.

- **Atividades apresentadas por entidades não concelhias**

O apoio destina-se a compartilhar financeiramente e/ ou em espécie as entidades e organizações, legalmente constituídas, que desenvolvam e promovam atividades desportivas, tais como federações desportivas, associações distritais, entre outras, e abrange ações, eventos, projetos e/ ou atividades pontuais não programadas ou de ocorrência não expectável.

Requalificação de Espaços Desportivos:

- **Apoio de caráter excecional ao investimento em instalações desportivas com interesse municipal**

Este apoio destina-se a compartilhar na construção, conservação, reabilitação ou remodelação de infraestruturas desportivas de interesse municipal de associações/clubes desportivos, bem como entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e que desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física.

Eixo IV - Apoio à Organização de Atividades Desportivas

Atividades Desportivas de organização própria e em parceria com Associações e Clubes

A autarquia continuará a organizar atividades próprias, destinadas aos atletas e associações desportivas, bem como a apoiar as organizações de eventos e atividades dos clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico através da Divisão de Desporto.

De entre várias, destacam-se:

I) Âmbito Concelhio/Regional:

Mini olimpíadas

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são um certame de jogos desportivos juvenis, com inspiração nos Jogos Olímpicos, que pretende mobilizar para o desporto os jovens do concelho. Trata-se do mais antigo e importante encontro desportivo do nosso concelho na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

A entidade organizadora, Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, em parceria com a Câmara Municipal, tem realizado todos os esforços no sentido de proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

Corta-Mato CLDE Entre Douro e Vouga

Esta prova, além de constituir um momento de competição desportiva e um encontro entre jovens de diversas escolas da região, é sobretudo uma grande festa com movimento e muita emoção. É também a primeira experiência de muitos dos participantes num evento com estas características fora do ambiente escolar.

Torneios de Futebol Juvenil

A autarquia colabora com os diversos clubes que fomentam a modalidade Futebol, e que dinamizam torneios para diversos escalões de formação, com carácter inclusivo e a presença de vários clubes nacionais e internacionais.

São disso exemplo, de entre outros: Torneio de Futebol Infantil de S. João de Ver “Os Joãozinhos”; Torneio Forte Paixão – Lourosa; Torneio Internacional de Verão – Fiães; Torneio Internacional de Verão – Fiães; Torneio Terras de Santa Maria – Arrifana; Torneio Comendador – Santa Maria de Lamas; Torneio Terras de Santa Maria – Arrifana; Sérgio Oliveira Cup – Paços de Brandão.

Volta às Terras Santa Maria – Troféu Fernando Mendes

Santa Maria da Feira é um concelho de reconhecidos ciclistas que fizeram história no panorama nacional. Pretende-se que a Volta às Terras de Santa Maria continue a assumir-se como uma prova clássica do ciclismo português, no âmbito da parceria estabelecida com o Sport Ciclismo de S. J. de Ver.

Festa do Futebol Feminino

No âmbito de um protocolo entre Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Aveiro voltará a realizar-se um Torneio de Futebol Interescolar de turmas do 1º ciclo, entre os agrupamentos de escolas do concelho de Santa Maria da Feira, dando viva voz ao slogan “o futebol é para todos...”.

Feira Handball Cup

O Feira Handball Cup nasce por iniciativa da secção de Andebol do Clube Desportivo Feirense, pela necessidade de promover a competição nos escalões de formação num período em que os campeonatos fazem um intervalo devido ao Natal e aproveitando também as férias escolares.

O FHCUP tem-se afirmado ao longo destes anos como um importante torneio de preparação da fase decisiva da época, distinguindo-se pela elevada competitividade que proporciona às equipas presentes em todos os escalões.

AMB Cup

Torneio de voleibol de enorme dimensão e reputação, promovido pelos conhecidos atletas da modalidade, Miguel Maia e João Brenha, e que utiliza diversos pavilhões do Município de Santa Maria da Feira, a saber: São João de Ver, Mozelos e Fiães.

II) Âmbito Nacional:

Como tem vindo a suceder nos últimos anos (Boccia, Ténis de Mesa, Voleibol, Andebol, Artes Marciais, Taekwondo, Basquetebol, etc.), a autarquia continuará a apostar na captação de eventos de âmbito nacional (taças ou fases finais de campeonatos nacionais), e em jogos das respetivas seleções, em estreita ligação com os clubes e as federações de modalidade.

Por um lado, como forma de promoção de modalidades que ainda não existam no Concelho, por outro, como estímulo às que existem e se pretendem desenvolver ainda mais. Neste segundo caso, são fundamentais os clubes, parceiros imprescindíveis, pelo que a autarquia continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pela Divisão de Desporto.

Será feita uma aposta acrescida na captação desta tipologia de eventos.

Será dado especial interesse ao desporto adaptado e ao desporto feminino.

III) Âmbito Internacional:

Eixo Atlântico

A Câmara Municipal continuará a assegurar a representação do Município nos diversos torneios e nos Jogos do Eixo Atlântico.

Semana Europeia do Desporto #beactive

De forma a assinalar a Semana Europeia do Desporto, celebrada todos os anos entre 23 e 30 de setembro, a Divisão de Desporto publicitará todas as atividades que decorram no município no âmbito do desporto, e promoverá outras, num vasto programa de atividades físico-desportivas.

Erasmus+ Sport

Tal como noutros sectores de atividade, a Câmara Municipal começará na área do Desporto a explorar oportunidades de colaboração internacional através da pesquisa e apresentação de candidaturas a programas europeus.

Outras ações

Gala dos Campeões / Cerimónia de Congratulação do Mérito Desportivo

Com o intuito de reconhecer e divulgar o mérito desportivo concelhio, a Câmara de Santa Maria da Feira organizou anualmente uma Gala do Desporto onde eram entregues prémios de desempenho desportivo a atletas, agentes desportivos e entidades do Associativismo Desportivo de Santa Maria da Feira que apresentassem resultados relevantes.

No mesmo sentido, quinzenalmente são apresentados votos de congratulação em sede de Reunião de Câmara dos principais méritos desportivos individuais e coletivos.

Neste seguimento, propõe-se a criação de um novo evento anual que tenha como principal objetivo o reconhecer dos resultados alcançados por parte dos atletas e equipas do concelho de Santa Maria da Feira.

Percursos Pedestres – Santa Maria da Feira

Santa Maria da Feira dispõe de uma rede de cerca de 160km de percursos pedestres, que permitem descobrir vários locais do concelho.

Com uma oferta de 15 Percursos Pedestres, de extensão variável desde 2 a 20km, cada um com as suas características próprias, Santa Maria da Feira oferece serras, rios, campos.

É muito fácil descobrir um local agradável e ainda pouco explorado, perto de casa, para usufruir neste concelho.

O PR1 SMF foi o primeiro percurso a ser sinalizado/homologado na sua totalidade, promovendo a segurança dos seus utilizadores, assim como, uma monitorização dos trilhos.

Assim, o PR1 SMF Rio Uíma é um percurso de pequena rota linear com uma distância de 4km, que percorre a UF Caldas e Pigeiros e a UF Escapães.

Está em curso o desenvolvimento de um novo percurso pedestre circular, “Guardiãs do Castelo”, no centro da cidade de Santa Maria da Feira.

Carta Desportiva

A Divisão de Desporto concretizou a necessidade de atualização da Carta Desportiva Municipal, documento que compreenderá os dados referentes à prática desportiva no município, desde o levantamento de todas as instalações existentes, detalhando a sua propriedade, gestão, características e condições infraestruturais; o movimento associativo feirense, compendiando todas as associações, clubes e coletividades do município, as modalidades oferecidas e a descrição das faixas etárias e géneros que as praticam; bem como uma caracterização física e demográfica do concelho, de forma a enquadrar a informação.

A criação do documento desta magnitude mostra-se fulcral para a compreensão do fenómeno desportivo do Município de Santa Maria da Feira, permitindo simultaneamente analisar as necessidades mais urgentes das freguesias.

Este documento servirá como linha referencial que auxilie o ordenamento do território e o desenvolvimento socioeconómico da região, assumindo um papel crucial na otimização da gestão municipal dos espaços desportivos.

Dado o desafio hercúleo que a implementação deste projeto apresenta, é de extrema importância a edição e a divulgação da Carta Desportiva Municipal durante o ano 2024.

Festival de Dança

A dança assume papel fundamental nos dias de hoje enquanto forma de expressão.

Torna-se praticamente indispensável para vivermos presentes, críticos e participantes em sociedade, sendo uma arte expressiva, cultural e interdisciplinar.

Com a organização deste novo evento, será dada a oportunidade para muitas academias, ginásios, grupos de dança, saírem do seu espaço e poderem mostrar o que fazem ao público em geral, num palco na rua.

Euro 2024: 14 de junho a 14 de julho

Como vem sendo tradição, em ano de Europeu ou Mundial de futebol, a Câmara Municipal oferece à população a transmissão de todos os jogos, na Praça Gaspar Moreira, numa ação de convívio e promoção do desporto.

Formação

Plano de Formação para Agentes Desportivos de SM Feira

Além da vertente eventos, é também preocupação do Município que a formação desportiva seja conduzida por técnicos, professores, treinadores e dirigentes qualificados e que tenham a possibilidade de reciclar os seus conhecimentos. Num Município que anualmente envolve e apoia milhares de praticantes, também a formação geral dos atletas e dos pais ao nível da sua cultura e educação desportiva, pode assumir-se como um fator diferenciador, assim como facilitador da intervenção dos clubes no desenvolvimento das suas atividades desportivas e das suas obrigações ao nível da sua certificação junto das federações respetivas.

Seminário Município Amigo do Desporto

Enquanto membro dos Municípios Amigos do Desporto, a Câmara Municipal tem conseguido oferecer aos agentes desportivos do Município um conjunto diversificado de formações, em especial para treinadores.

Pretende agora candidatar-se para em 2024 organizar o Seminário Anual desta rede.

**normas de execução do
orçamento municipal**

NOTA INTRODUTÓRIA

As preocupações inerentes à gestão económica, eficiente e eficaz das atividades desenvolvidas pelas autarquias locais, no âmbito das suas atribuições, determinam a adoção de mecanismos reguladores e de ações de controlo.

CAPÍTULO I

Âmbito e Regras Gerais de Execução

Artigo 1.º- Definição e Objeto

O presente articulado estabelece regras e procedimentos, complementares e necessários, à execução do orçamento em conformidade com a alínea d) do n.º 1 do art.º 46.º Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e parte restante do mesmo diploma legal, assim como as disposições constantes, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (pontos 3.3. e 8.3.1.), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), todos nas suas redações atuais, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2024, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental, sem prejuízo das normas aplicáveis na Lei de Enquadramento Orçamental.

Sem prejuízo do disposto nas presentes normas de execução, foi aprovado em reunião de câmara de 05 de junho de 2023, a norma de sistema de controlo interno do Município de Santa Maria da Feira. As normas de controlo interno, estabelecem um conjunto de procedimentos de regulação em termos administrativos, financeiros, contabilísticos, execução do orçamento municipal, contratação pública, procedimentos de controlo, pagamentos, autorizações da despesa, celebração e formalização de contratos, disponibilidades, endividamento, existências, imobilizado, seguros, e recursos humanos.

Artigo 2.º- Âmbito de Aplicação

O presente normativo contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Santa Maria da Feira para 2024 atento o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente na alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º, no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) na parte não revogada pelo SNC-AP, pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos,

respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento, bem como na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, e no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.

Artigo 3.º- Execução Orçamental

1. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. As unidades orgânicas são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e da gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a minimização de custos diretos e indiretos, uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e a não exposição a riscos excessivos.
3. Durante o ano económico de 2024, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previsto ao abrigo do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), caso o Município não esteja excluído do respetivo âmbito de aplicação.
4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, o que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
 - a. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2023 e anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
 - b. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2023 e anteriores sem fatura associada;
 - c. Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados em anos anteriores
 - d. Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado.

Artigo 4.º- Processos de despesa transitados

1. Os compromissos assumidos para anos anteriores a 2024 para os quais não foram apresentadas faturas, serão objeto de reapreciação em 2024, não podendo esse montante ser utilizado por conta do orçamento do exercício de 2024, ficando esta verba disponível e à consideração da vereadora do Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa (à exceção dos procedimentos alvo de contratos/protocolos).
2. Na transição do ano, as dotações nas rubricas do PAM e do PPI, que após o registo dos compromissos assumidos e não pagos, se revelem desadequadas, serão objeto de uma alteração orçamental permutativa, sendo as novas rubricas readequadas com autorização da vereadora do Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa.

Artigo 5.º- Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)

1. A Câmara Municipal ou o Presidente da Câmara Municipal, baseados em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomarão as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reafetando através do mecanismo das alterações orçamentais (permutativas ou modificativas), as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no número 8.3.1 do POCAL, que se mantém em vigor por força da alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e das competências dos órgãos municipais estabelecidas no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
2. Considerando a vigência do SNC-AP desde 1 de janeiro de 2020 e atendendo a que as regras de modificação do orçamento se mantêm em conformidade com o ponto 8.3.1. do POCAL cumpre articular estas regras com a NCP 26 do SNC-AP, assim, as modificações são genericamente em SNC-AP designadas por “alterações” que podem ser:
 - a) “Alteração orçamental modificativa” - é aquela que procede à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor; ou
 - b) “Alteração orçamental permutativa” - é aquela que procede à alteração da composição do orçamento de receita ou de despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global.
3. As “alterações orçamentais modificativas” que:
 - a) Tenham como contrapartida receitas legalmente consignadas; empréstimos contratados; ou uma nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial, bem como as “alterações orçamentais permutativas”, são da competência da Câmara Municipal,

- sem prejuízo da delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal;
- b) As demais “alterações” orçamentais são da competência da Assembleia Municipal.
4. Os ajustamentos orçamentais de despesa consignada ou financiada por capitais alheios diretamente relacionados com a delegação de competências / projetos financiados por fundos europeus e/ou nacionais não podem ser utilizados para outros projetos não relacionados.

Artigo 6.º- Registo contabilístico

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e cobrar pela unidade responsável pela gestão financeira.
2. Nos termos do artigo 299-B do DL nº 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, , todas as empresas são obrigadas a enviar documentos em formato eletrónico (EDI) para as entidades da administração pública, no âmbito da execução de contratos públicos.
3. O número anterior não é aplicável nos termos do código dos contratos públicos a toda a faturação relativa a aquisições realizadas por ajuste direto regime simplificado.
4. O Município de Santa Maria da Feira utiliza para a receção de documentos em formato eletrónico, o broker YETSPACE e recebe as faturas eletrónicas dos seus fornecedores por duas vias:
 - a) através de Intercâmbio Eletrónico de Dados (EDI), tendo selecionado a empresa YET - Your Electronic Transactions, Lda. para o fornecimento da solução de tratamento de faturas eletrónicas.
 - b) através de email. Neste caso, devem enviar as faturas eletrónicas para fatura.eletronica@cm-feira.pt, sendo que devem anexar o PDF da fatura (assinado digitalmente) e o XML CIUS-PT

Para cumprimento do dispositivo legal o ficheiro tem que conter obrigatoriamente o Ano/compromisso.
5. Deste modo, deixa de ser possível os serviços municipais aceitarem a receção de faturas em papel, exceto as previstas no nº 3 do presente artigo que deverão ser enviadas, por email para financeira@cm-feira.pt.
6. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, devem ser enviados à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.
7. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de manifesto interesse

público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial em 2 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.

8. Os documentos relativos a despesas referentes às situações descritas em 6 e 7 devem ser acompanhados de nota justificativa suficientemente detalhada para caracterizar e fundamentar a natureza excecional da mesma.
9. Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos são os que constam da Norma de Controlo Interno.

Artigo 7.º- Gestão dos ativos fixos tangíveis da Autarquia

A Gestão do património municipal executar-se-á nos termos das Normas de Controlo Interno e as aquisições de investimentos efetuam-se de acordo com as grandes opções do plano, nomeadamente o plano plurianual de investimentos e com base nas orientações do Órgão Executivo, através de contratos ou documento equivalente, designadamente requisições externas, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

Artigo 8º- Gestão de inventários de Existências

1. O stock de artigos em armazém será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
2. A regra será a da aquisição de artigos por fornecimento contínuo com um período de armazenagem mínimo ou sem armazenamento sendo o seu fornecimento direto ao serviço requisitante.
3. Todos os artigos saídos de armazém (Existências), afetos a obras por administração direta ou outras atividades municipais, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, devendo expressamente identificar-se o fim a que se destinam de forma a permite a sua contabilização para efeitos da contabilidade de gestão.
4. Poderão ser fixados outros procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, em despachos para o efeito do Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 9º - Contabilidade de gestão

Durante o ano de 2024 deverá ser assegurado um sistema de contabilidade de gestão que permita, sem prejuízo de outros objetivos previstos na Norma de Contabilidade Pública 27:

- a) Apurar o custo dos equipamentos e infraestruturas municipais;
- b) Apurar os custos das funções e atividades municipais;
- c) Apurar o custo total dos Investimentos municipais;
- d) Apurar os custos das unidades orgânicas;
- e) Quantificar o valor das transferências em numerário e em espécie para entidades terceiras.

CAPITULO II

Execução da Receita

Artigo 10.º- Princípios gerais para a arrecadação de receitas

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição do artigo orçamental adequado, podendo, no entanto, ser cobrada para além dos valores inscritos no Orçamento.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelos correspondentes artigos do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. A liquidação e cobrança de taxas, preços e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor e outra legislação complementar, que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos.
4. Em conformidade com a Lei n.º 53-E/2006, de 29 de agosto poderá proceder-se à atualização do valor das taxas com base no indexante regulamentarmente previsto.

Artigo 11.º- Princípios gerais para a arrecadação de receitas

Durante o exercício de 2024 é concedida uma autorização genérica para autorização de reembolsos e restituições, sempre operados por abate às receitas liquidadas, nos termos da Norma de Contabilidade Pública 26, até ao limite equivalente das delegações de competências para autorizações de despesas e pagamentos, respetivamente.

Artigo 12.º- Cobranças pelos serviços municipais

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada, em regra, na Tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
2. Quando se trate dos serviços externos, ou serviços internos cobrados à distância, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, mediante guias de recebimento previamente assinadas pelo responsável do serviço que efetuar a cobrança das receitas.

Artigo 13.º- Pagamentos em prestações

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da lei e dos regulamentos aplicáveis.
2. Depois de devidamente autorizados, os planos e pagamentos em prestações devem ser remetidos para a Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial para serem objeto de registo na aplicação SNC-AP, à exceção dos registados nas aplicações próprias.
3. Excluem-se os pedidos de pagamento em prestações no âmbito dos processos de execução fiscal.

Artigo 14.º- Isenções e reduções de taxas

No exercício económico de 2024, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de € 500.000,00 como estimativa da despesa fiscal consubstanciada na concessão de isenções ou reduções de taxas previstas nos regulamentos municipais em vigor.

CAPITULO III

Execução Orçamental da Despesa

Artigo 15.º- Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os seguintes princípios da NCP 26, bem assim na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2008, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho).
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial;
 - d) Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis;
 - e) O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registadas mensalmente para um período deslizando de três meses;
 - f) As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, se estiverem inscritas no Orçamento e nas GOP'S, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir;
 - g) As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte;
 - h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos no número anterior no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito;

- i) Os serviços, no prazo improrrogável definido no número anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
3. Para as adjudicações e cabimentos cujos efeitos se iniciem no ano económico seguinte e sejam efetuadas dentro dos 60 dias anteriores, ao fim do ano económico, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 22-º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, as declarações de cabimento são substituídas por declarações de suprimento, emitidas pela Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial após confirmação nos documentos previsionais do ano seguinte, sustentado pela rubrica, pela qual será onerada a despesa, após solicitação da Divisão de Contratação Pública.

Artigo 16.º- Tramitação dos processos de despesa

1. Em 2024 a Divisão de Contratação Pública e Gestão de Armazéns deve utilizar obrigatoriamente a plataforma eletrónica de contratação pública para todas as aquisições de bens, serviços, empreitadas ou concessões.
2. A aplicação do número anterior está dispensada quando, nos termos da lei, não seja obrigatória a utilização de plataforma eletrónica de contratação pública, designadamente nos procedimentos de aquisição por ajuste direto regime simplificado e geral assim como nas consultas prévias.
3. Exceto no regime de ajuste direto simplificado em todas as requisições internas emitidas deve estar justificada a necessidade de aquisição e de realização da despesa.
4. Cumpre à Divisão de Contratação Pública e Gestão de Armazéns realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos, em articulação com os demais serviços.
5. Para efeitos do referido no número anterior cada unidade, ou equiparada, responsabilizar-se-á pela definição exata das características técnicas específicas, nomeadamente, dos bens, serviços, ou empreitadas a adquirir, assim como, nos procedimentos de aquisição por convite, pela proposta das entidades a convidar.
6. Para efeitos de aplicação do n.º 5 do artigo 113.º do Código do Contratos Público (CCP), Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, todos os serviços municipais devem comunicar à Unidade responsável pelo procedimento aquisitivo, no momento da ocorrência, a identificação de todas as entidades (designação e número de identificação fiscal) que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviços ao município, a título gratuito, no ano económico em curso ou nos dois anos económicos anteriores, exceto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

Artigo 17.º- Gestão de contratos

1. Sem prejuízo do disposto no artigo anterior, compete a cada uma das unidades requisitantes a gestão dos contratos em vigor conjuntamente e em coordenação com o gestor de contrato formalmente nomeado.
2. Para cumprimento do disposto no número anterior, cada unidade pode:
 - a) Propor superiormente a nomeação dos gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos;
 - b) Responder no prazo máximo de 5 dias aos inquéritos de qualidade do serviço enviados pela Unidade responsável pelo procedimento aquisitivo.
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas ao membro do executivo responsável pela unidade requisitante para que este assegure a tramitação junto dos serviços municipais competentes.

Artigo 18.º- Conferência e Registo da Despesa

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis constantes das normas de controlo interno e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas diretamente para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial.

Artigo 19.º- Suspensão da aquisição de bens e serviços

1. Ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 15 de outubro de 2024 até ao final do mesmo ano.
2. Se, a partir da data supramencionada, existirem aquisições de bens e serviços consideradas imprescindíveis para o interesse público, estas terão que ser justificadas pelo dirigente do serviço,

validadas conjuntamente pelo respetivo membro do executivo responsável e a vereadora do Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa ou o Presidente da Câmara.

3. Cabe a cada unidade orgânica, dentro das suas atribuições e competências, assegurar a cobertura orçamental de todos os compromissos que transitam de 2023 para 2024.

Artigo 20.º- Competências para autorização da despesa e pagamentos

1. São competentes para autorizar despesas, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, quando digam respeito à execução do orçamento da Câmara Municipal, as seguintes entidades:
 - a) Até 149.639,47 €, o Presidente de Câmara;
 - b) Sem limite, a Câmara Municipal.
2. Compete ao Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a realização de despesas orçamentadas, independentemente do valor, relativas ao orçamento de funcionamento da Assembleia Municipal, comunicando o facto, para os devidos efeitos legais, incluindo os correspondentes procedimentos administrativos, ao Presidente da Câmara Municipal.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a competência para autorizar o pagamento de todas as despesas, independentemente da entidade que as autorizou, é do Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
4. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 18º do DL 197/99, de 8 de junho, fica a Câmara Municipal autorizada a executar a realização de obras ou reparações por administração direta, até ao montante de € 300.000,00, excluído o IVA incidente na aquisição dos bens nelas aplicadas.
5. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários, ao sexto dia útil a contar do final do mês;
 - b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - d) Encargos de empréstimos;
 - e) Rendas;

- f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Água, energia elétrica, gás;
 - h) Comunicações telefónicas e postais;
 - i) Prémios de seguros;
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
6. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.
7. Sempre que esteja em causa um pagamento a efetuar por cheque ou numerário no montante dos fornecimentos dos bens ou da prestação do serviço, compete à unidade orgânica responsável do processo de despesa entregar na DFGP a fatura original no dia do pagamento.

Artigo 21.º- Processamento de remunerações e outros abonos a pessoal

1. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas.
2. O resumo das folhas de remuneração e as correspondentes Ordens de pagamento emitidas pela Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, devem dar entrada na Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial até 3 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a admissão ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

Artigo 22.º- Apoios a entidades terceiras

1. Os subsídios e apoios a entidades terceiras, excluindo freguesias, que se traduzam na redução do preço de prestações de serviços e/ou na cedência de recursos humanos ou patrimoniais carecem de proposta fundamentada do respetivo Pelouro ou unidade orgânica competente e de informação financeira prévia que a submeterá à decisão do Presidente da Câmara e submissão, para aprovação, à Câmara Municipal nos termos da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
2. A decisão de conceder subsídios e apoios a entidades terceiras tem um prazo de validade de dois anos para subsídios correntes e de três anos para subsídios de capital, e assim volvido esse prazo,

caso a entidade beneficiária não cumpra com as condições impostas pelo Município para o apoio ou subsídio, a decisão considerar-se-á como automaticamente revogada.

Artigo 23.º- Apoio às competências materiais dos órgãos das Freguesias

1. Durante o exercício de 2024, para efeitos do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizam-se as seguintes formas de apoio às freguesias em reforço da sua capacidade para prossecução das respetivas competências materiais estabelecidas no art.º 16.º do mesmo diploma:
 - a) Em numerário até ao limite constante das grandes opções do plano;
 - b) Em espécie, através da disponibilização pontual de recursos humanos e patrimoniais.
2. A concessão do apoio referido no número anterior carece de pedido fundamentado da Freguesia e de informação financeira prévia da unidade responsável pela gestão financeira, que submeterá à decisão do Presidente da Câmara.
3. A decisão de conceder subsídios e apoios às freguesias tem um prazo de validade de dois anos para subsídios correntes e de três anos para subsídios de capital, e assim volvido esse prazo, caso a entidade beneficiária não cumpra com as condições impostas pelo Município para o apoio ou subsídio, a decisão considerar-se-á como automaticamente revogada.

Artigo 24.º- Assunção de compromissos plurianuais – Autorização Genérica

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, é concedida autorização prévia genérica, favorável, à assunção de compromissos plurianuais, nos casos e condições seguintes:
 - a) Resultem projetos ou ações constantes das Grandes Opções do Plano; ou
 - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos; ou
 - c) Resultem de reprogramações financeiras e alterações ao cronograma físico de investimentos.

2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia prevista no número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo do previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.
3. De acordo com o previsto no nº 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, é concedida a devida autorização à Câmara Municipal para deliberar relativamente à abertura de procedimentos referentes a despesas que deem lugar a encargos em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, e não se encontrem abrangidos pelas disposições constantes das alíneas a) e b) do nº 1 da mesma disposição legal.
4. A autorização genérica constante do número anterior não prejudica a possibilidade de delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal prevista no n.º 3 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação introduzida pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março.
5. O regime previsto no presente artigo aplica-se a todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as condições constantes dos n.ºs 1 a 3, já assumidas, a assumir ou que produzam efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024.

Artigo 25.º- Equipamento e soluções informáticas

1. As necessidades de *hardware* e *software* devem ser encaminhadas para a Departamento de Tecnologias de Informação responsável pela gestão do parque informático, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.
2. Os procedimentos de aquisição ficam centralizados na Divisão de Contratação Pública e Gestão de Armazéns responsável pelo procedimento aquisitivo, com base nos requisitos técnicos definidos pelo Departamento de Tecnologias de Informação.

Artigo 26.º- Despesas de deslocação

1. A utilização de viatura própria, para serviço do município, carece sempre de autorização prévia do Presidente da Câmara, sem prejuízo das competências delegadas.
2. Aquando da elaboração do pedido para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento.
3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam

obrigados a apresentar a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 5 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.

4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 27.º- Responsabilidade pela elaboração e celebração de contratos

1. Compete à Divisão Administrativa Geral a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos aquisitivos.
2. Compete à Divisão Administrativa Geral a remessa ao Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, na sua redação atual.

Artigo 28.º- Contratos e protocolos interadministrativos

1. Os protocolos e contratos interadministrativos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia, deverão obter o prévio parecer da Divisão Financeira e Gestão Patrimonial para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos protocolos e contratos interadministrativos referidos no ponto anterior.

Artigo 29.º- Contratos de tarefa e avença

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos previstos no art.º 10º e 32.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos no agrupamento 01 todos os contratos de tarefa e avença celebrados em nome individual.
3. Os restantes contratos que, em nome individual, têm carácter esporádico, não têm qualquer expectativa de continuidade nem de repetição, são inscritos no agrupamento 02.



Capítulo IV

Disposições finais e transitórias

Artigo 30.º- Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso

Em 2024, as alusões a normas, procedimentos, autorizações e outros previstas nos artigos anteriores e referentes à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso não produzirão efeitos nem se aplicarão caso o Município esteja excluído do âmbito de aplicação do referido diploma.

Artigo 31.º- Omissões sobre a execução do Orçamento

As omissões ou dúvidas interpretativas quanto ao presente serão esclarecidas nos termos estabelecidos na NSCI, quando aplicável, ou por deliberação da Câmara Municipal ou Assembleia Municipal, quando se tratarem de matérias da sua competência.

**grandes opções do
plano e orçamento municipal**

resumo do orçamento

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : RESUMIDA

Desagregar : N Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	Receita corrente	1.607.659,00	93.709.796,50	95.317.455,50	97.422.741,50	99.969.317,50	101.433.453,50	101.433.453,50
	Receita de capital		27.191.501,50	27.191.501,50	51.236.819,50	49.110.607,50	31.256.603,50	28.202.575,50
	Receita efetiva [1]	1.607.659,00	120.901.298,00	122.508.957,00	148.659.561,00	149.079.925,00	132.690.057,00	129.636.029,00
	Receita não efetiva [2]		1,00	1,00	2.532.802,00	8.464.802,00	1,00	1,00
	Receita total [3] = [1] + [2]	1.607.659,00	120.901.299,00	122.508.958,00	151.192.363,00	157.544.727,00	132.690.058,00	129.636.030,00
	Despesa corrente	1.555.162,00	78.085.719,00	79.640.881,00	75.640.549,00	76.262.374,00	82.527.558,00	82.736.730,00
	Despesa de capital	118.901,00	40.616.330,00	40.735.231,00	73.754.314,00	80.114.253,00	49.557.300,00	46.471.300,00
	Despesa efetiva [4]	1.674.063,00	118.702.049,00	120.376.112,00	149.394.863,00	156.376.627,00	132.084.858,00	129.208.030,00
	Despesa não efetiva [5]		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
	Despesa total [6] = [4] + [5]	1.674.063,00	120.834.895,00	122.508.958,00	151.192.363,00	157.544.727,00	132.690.058,00	129.636.030,00
	Saldo total [3] - [6]	-66.404,00	66.404,00					
	Saldo global [1] - [4]	-66.404,00	2.199.249,00	2.132.845,00	-735.302,00	-7.296.702,00	605.199,00	427.999,00

**orçamento e
plano orçamental plurianual**

Tipo de Orçamento : DA RECEITA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
R1	Receita corrente	1.607.659,00	93.709.796,50	95.317.455,50	97.422.741,50	99.969.317,50	101.433.453,50	101.433.453,50
	Receita fiscal		37.158.947,00	37.158.947,00	39.110.043,00	41.388.826,00	42.570.857,00	42.570.857,00
R11	Impostos diretos		37.158.946,00	37.158.946,00	39.110.042,00	41.388.825,00	42.570.856,00	42.570.856,00
01	Impostos Diretos		37.158.946,00	37.158.946,00	39.110.042,00	41.388.825,00	42.570.856,00	42.570.856,00
0102	Outros		37.158.946,00	37.158.946,00	39.110.042,00	41.388.825,00	42.570.856,00	42.570.856,00
010202	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis		17.359.971,00	17.359.971,00	18.314.770,00	19.322.082,00	19.322.082,00	19.322.082,00
010203	IUC - Imposto Único de Circulação		4.257.245,00	4.257.245,00	4.491.394,00	4.738.420,00	4.999.033,00	4.999.033,00
010204	IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis		9.249.055,00	9.249.055,00	9.757.753,00	10.294.429,00	10.860.623,00	10.860.623,00
010205	Derrama		6.292.671,00	6.292.671,00	6.546.121,00	7.033.890,00	7.389.114,00	7.389.114,00
010207	Impostos Abolidos		4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
01020701	Contribuição Autárquica		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
01020702	Imposto Municipal de Sisa		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
01020709	OUTROS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R12	Impostos indiretos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
02	Impostos Indiretos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0202	Outros		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
020299	Impostos Indiretos Diversos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades	26.372,00	1.789.015,00	1.815.387,00	1.924.816,00	2.027.304,00	2.135.020,00	2.135.020,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	26.372,00	1.789.015,00	1.815.387,00	1.924.816,00	2.027.304,00	2.135.020,00	2.135.020,00
0401	Taxas	21.624,00	1.603.181,00	1.624.805,00	1.714.169,00	1.808.647,00	1.907.912,00	1.907.912,00
040123	Taxas Específicas das autarquias locais	21.624,00	1.603.180,00	1.624.804,00	1.714.168,00	1.808.646,00	1.907.911,00	1.907.911,00
04012301	Mercados e Feiras		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
04012302	Loteamentos e Obras		36,00	36,00	38,00	40,00	42,00	42,00
04012303	Ocupação da Via Pública	731,00	238.831,00	239.562,00	252.738,00	266.638,00	281.303,00	281.303,00
04012305	CAÇA E PESCA		1.281,00	1.281,00	1.352,00	1.426,00	1.505,00	1.505,00
04012306	Saneamento	9.107,00	68.336,00	77.443,00	81.702,00	86.195,00	90.936,00	90.936,00
04012307	ARRENDAMENTO URBANO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
04012308	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TM DP)	1.817,00	49.851,00	51.668,00	54.510,00	57.708,00	60.671,00	60.671,00
04012399	Outros	9.969,00	1.244.843,00	1.254.812,00	1.323.826,00	1.396.637,00	1.473.452,00	1.473.452,00
0401239901	TDFTH - Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0401239902	TAXA PELA EMISSÃO DE CERTIFICADO DE REGISTO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0401239903	TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS (TGR)		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0401239904	TAXA DE PROTEÇÃO CIVIL		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0401239906	PUBLICIDADE	8.269,00	163.496,00	171.765,00	181.212,00	191.179,00	201.694,00	201.694,00
0401239908	CONTROLO METROLOGICO		40.202,00	40.202,00	42.413,00	44.746,00	47.207,00	47.207,00
0401239909	CEMITÉRIOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0401239999	Outras	1.700,00	1.041.140,00	1.042.840,00	1.100.196,00	1.160.707,00	1.224.546,00	1.224.546,00
040199	Taxas diversas		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0402	Multas e Penalidades Diversas	4.748,00	185.834,00	190.582,00	210.647,00	218.657,00	227.108,00	227.108,00
040201	Juros de Mora	1.555,00	56.404,00	57.959,00	61.146,00	64.509,00	68.057,00	68.057,00
040202	Juros Compensatórios		53.161,00	53.161,00	56.085,00	59.170,00	62.424,00	62.424,00
040203	MULTAS E COIMAS POR INFRACÇÕES AO CÓDIGO DA ESTRADA E RESTANTE LEGISLAÇÃO	558,00	51.970,00	52.528,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00
040204	Coimas e Penalidades por contra-ordenações	404,00	18.549,00	18.953,00	19.996,00	21.095,00	22.256,00	22.256,00
040299	Multas e Penalidades Diversas	2.231,00	5.750,00	7.981,00	8.420,00	8.883,00	9.371,00	9.371,00
R4	Rendimentos de propriedade	725.324,00	2.257.357,00	2.982.681,00	3.067.941,00	3.233.246,00	3.407.635,00	3.407.635,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	725.324,00	2.257.357,00	2.982.681,00	3.067.941,00	3.233.246,00	3.407.635,00	3.407.635,00
0501	Juros - Sociedades e Quase sociedades não financeiras		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
050101	Públicas		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
050102	Privadas		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0502	Juros - Sociedades Financeiras		65.001,00	65.001,00	50.001,00	50.001,00	50.001,00	50.001,00

Tipo de Orçamento : DA RECEITA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	060601 Sistema de Solidariedade e Segurança Social		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R5114	060604 Outras Transferências		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R5115	Administração Regional							
	Administração Local		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	0605 ADMINISTRAÇÃO LOCAL		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	060501 Continente		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	06050103 Serviços autónomos da administração local		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	06050104 Associações de Municípios		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R512	06050199 Outros		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	Exterior - U E		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	0609 RESTO DO MUNDO		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	060901 União Europeia - Instituições		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060903 UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R513	060904 União Europeia - Estados Membros		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	Outras		4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	0601 Sociedades e quase sociedades não financeiras		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	060101 Públicas		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	06010101 Empresas Públicas		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	06010102 Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060102 Privadas		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	0609 RESTO DO MUNDO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R52	060905 PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	Subsídios correntes		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	0802 Subsídios		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	080209 Segurança Social		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	080210 Instituições sem fins lucrativos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R6	Venda de bens e serviços	855.963,00	5.065.949,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00
	07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	855.963,00	5.065.949,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00
	0701 Venda de Bens		4.044,00	4.044,00	4.044,00	4.044,00	4.044,00	4.044,00
	070101 Material de Escritório		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070102 Livros e Documentação Técnica		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070103 Publicações e Impressos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070105 Bens Inutilizados		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070109 Matérias de Consumo		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070110 Desperdícios, Resíduos e Refugos		4.038,00	4.038,00	4.038,00	4.038,00	4.038,00	4.038,00
	07011001 Sucata		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	07011099 Outros		4.037,00	4.037,00	4.037,00	4.037,00	4.037,00	4.037,00
	070199 Outros		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	0702 SERVIÇOS	822.309,00	4.735.733,00	5.558.042,00	5.558.042,00	5.558.042,00	5.558.042,00	5.558.042,00
	070201 ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		10.596,00	10.596,00	10.596,00	10.596,00	10.596,00	10.596,00
	070203 VISTORIAS E ENSAIOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070206 REPARAÇÕES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070208 SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	4.502,00	49.587,00	54.089,00	54.089,00	54.089,00	54.089,00	54.089,00
	07020802 SERVICOS RECREATIVOS		4.991,00	4.991,00	4.991,00	4.991,00	4.991,00	4.991,00
	0702080299 OUTROS		4.991,00	4.991,00	4.991,00	4.991,00	4.991,00	4.991,00
	07020803 SERVICOS CULTURAIS		32.915,00	32.915,00	32.915,00	32.915,00	32.915,00	32.915,00
	0702080399 OUTROS		32.915,00	32.915,00	32.915,00	32.915,00	32.915,00	32.915,00
	07020804 SERVIÇOS DESPORTIVOS	4.502,00	11.681,00	16.183,00	16.183,00	16.183,00	16.183,00	16.183,00

Tipo de Orçamento : DA RECEITA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Periodos anteriores	Orçamento 2024		Plano orçamental plurianual			
			Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	09041002	Maquinaria e Equipamento	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	09041003	Outros	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R9		Transferências e subsídios de capital	26.515.870,50	26.515.870,50	37.671.039,50	42.727.498,50	27.526.944,50	27.526.944,50
R91		Transferências de capital	26.515.870,50	26.515.870,50	37.671.039,50	42.727.498,50	27.526.944,50	27.526.944,50
R911		Administrações Públicas	26.515.866,50	26.515.866,50	37.671.035,50	42.727.494,50	27.526.940,50	27.526.940,50
R9111		Administração Central - Estado Português	26.515.866,50	26.515.866,50	37.671.035,50	42.727.494,50	27.526.940,50	27.526.940,50
	10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	26.515.866,50	26.515.866,50	37.671.035,50	42.727.494,50	27.526.940,50	27.526.940,50
	1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	26.515.866,50	26.515.866,50	37.671.035,50	42.727.494,50	27.526.940,50	27.526.940,50
	100301	ESTADO	5.175.044,50	5.175.044,50	4.216.707,50	4.216.707,50	4.216.707,50	4.216.707,50
	10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.654.646,00	1.654.646,00	1.654.646,00	1.654.646,00	1.654.646,00	1.654.646,00
	10030104	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	97.873,00	97.873,00	97.873,00	97.873,00	97.873,00	97.873,00
	1003010401	DGEST	97.372,00	97.372,00	97.372,00	97.372,00	97.372,00	97.372,00
	1003010402	ARS NORTE	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	1003010499	OUTROS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	10030105	ESTADO	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50
	1003010501	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL -ESTADO - ARTIGO 35 N.º3 DA LEI 73/2013CENTRAL - ESTADO - ART. 35.º, N.º 3 DA LEI N.º 73/2013.CENTRAL - ESTADO - ART. 35.º, N.º 3 DA LEI N.º 73/2013	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50	2.464.188,50
	10030106	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES / ADMINISTRAÇÃO CENTRAL / ESTADO / TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS - LEI 50/2018	343.337,00	343.337,00				
	1003010601	SAÚDE	222.000,00	222.000,00				
	1003010602	EDUCAÇÃO	121.337,00	121.337,00				
	10030199	Outros	615.000,00	615.000,00				
	100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	21.340.822,00	21.340.822,00	33.454.328,00	38.510.787,00	23.310.233,00	23.310.233,00
	10030701	FEDER	4.032.598,00	4.032.598,00	4.032.598,00	4.032.598,00	4.032.598,00	4.032.598,00
	10030702	NEXT GENERATION EU	6.603.153,00	6.603.153,00	6.603.153,00	8.603.153,00	8.603.153,00	8.603.153,00
	10030704	FSE	174.382,00	174.382,00	174.382,00	174.382,00	174.382,00	174.382,00
	10030705	1º DIREITO	10.530.589,00	10.530.589,00	22.644.095,00	25.700.554,00	10.500.000,00	10.500.000,00
	10030799	OUTROS	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
R9112		Administração Central - Outras entidades						
	10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL						
	1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
	100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
	10030801	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL / ADMINISTRAÇÃO CENTRAL / SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS / TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS - LEI 50/2018						
R9113		Segurança Social						
R9114		Administração Regional						
R9115		Administração Local						
R912		Exterior - U E						
R913		Outras	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	100101	PÚBLICAS	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	10010101	EMPRESAS PUBLICAS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	10010102	EMPRESAS PUBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	10010199	OUTRAS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	100102	PRIVADAS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R92		Subsídios de capital						
R10		Outras receitas de capital	17.302,00	17.302,00	12.907.451,00	5.724.780,00	3.071.330,00	17.302,00
	13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	17.302,00	17.302,00	12.907.451,00	5.724.780,00	3.071.330,00	17.302,00

Tipo de Orçamento : DA RECEITA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	1301 OUTRAS		17.302,00	17.302,00	12.907.451,00	5.724.780,00	3.071.330,00	17.302,00
	130101 INDEMNIZAÇÕES		17.300,00	17.300,00	17.300,00	17.300,00	17.300,00	17.300,00
	130102 ACTIVOS INCORPÓREOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	130199 OUTRAS		1,00	1,00	12.890.150,00	5.707.479,00	3.054.029,00	1,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	1501 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	150101 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	Receita efetiva [1]	1.607.659,00	120.901.298,00	122.508.957,00	148.659.561,00	149.079.925,00	132.690.057,00	129.636.029,00
	Receita não efetiva [2]		1,00	1,00	2.532.802,00	8.464.802,00	1,00	1,00
R12	Receita com ativos financeiros		1,00	1,00	2.532.802,00	8.464.802,00	1,00	1,00
	11 ACTIVOS FINANCEIROS		1,00	1,00	2.532.802,00	8.464.802,00	1,00	1,00
	1101 DEPÓSITOS, CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS E POUPANÇA		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	110101 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	1103 TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS				2.532.801,00	8.464.801,00		
	110302 SOCIEDADES FINANCEIRAS				2.532.801,00	8.464.801,00		
R13	Receita com passivos financeiros							
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais							
	Receita total [3] = [1] + [2]	1.607.659,00	120.901.299,00	122.508.958,00	151.192.363,00	157.544.727,00	132.690.058,00	129.636.030,00

Tipo de Orçamento : DA RECEITA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	Receita corrente	1.607.659,00	93.709.796,50	95.317.455,50	97.422.741,50	99.969.317,50	101.433.453,50	101.433.453,50
R1	Receita fiscal		37.158.947,00	37.158.947,00	39.110.043,00	41.388.826,00	42.570.857,00	42.570.857,00
R11	Impostos diretos		37.158.946,00	37.158.946,00	39.110.042,00	41.388.825,00	42.570.856,00	42.570.856,00
R12	Impostos indiretos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades	26.372,00	1.789.015,00	1.815.387,00	1.924.816,00	2.027.304,00	2.135.020,00	2.135.020,00
R4	Rendimentos de propriedade	725.324,00	2.257.357,00	2.982.681,00	3.067.941,00	3.233.246,00	3.407.635,00	3.407.635,00
R5	Transferências e subsídios correntes		47.050.093,50	47.050.093,50	47.009.594,50	47.009.594,50	47.009.594,50	47.009.594,50
R51	Transferências correntes		47.050.091,50	47.050.091,50	47.009.592,50	47.009.592,50	47.009.592,50	47.009.592,50
R511	Administrações Públicas		47.050.084,50	47.050.084,50	47.009.585,50	47.009.585,50	47.009.585,50	47.009.585,50
R5111	Administração Central - Estado Português		47.050.079,50	47.050.079,50	47.009.580,50	47.009.580,50	47.009.580,50	47.009.580,50
R5112	Administração Central - Outras entidades							
R5113	Segurança Social		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
R5114	Administração Regional							
R5115	Administração Local		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
R512	Exterior - U E		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
R513	Outras		4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
R52	Subsídios correntes		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
R6	Venda de bens e serviços	855.963,00	5.065.949,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00	5.921.912,00
R7	Outras receitas correntes		388.435,00	388.435,00	388.435,00	388.435,00	388.435,00	388.435,00
	Receita de capital		27.191.501,50	27.191.501,50	51.236.819,50	49.110.607,50	31.256.603,50	28.202.575,50
R8	Venda de bens de investimento		657.829,00	657.829,00	657.829,00	657.829,00	657.829,00	657.829,00
R9	Transferências e subsídios de capital		26.515.870,50	26.515.870,50	37.671.039,50	42.727.498,50	27.526.944,50	27.526.944,50
R91	Transferências de capital		26.515.870,50	26.515.870,50	37.671.039,50	42.727.498,50	27.526.944,50	27.526.944,50
R911	Administrações Públicas		26.515.866,50	26.515.866,50	37.671.035,50	42.727.494,50	27.526.940,50	27.526.940,50
R9111	Administração Central - Estado Português		26.515.866,50	26.515.866,50	37.671.035,50	42.727.494,50	27.526.940,50	27.526.940,50
R9112	Administração Central - Outras entidades							
R9113	Segurança Social							
R9114	Administração Regional							
R9115	Administração Local							
R912	Exterior - U E							
R913	Outras		4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
R92	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		17.302,00	17.302,00	12.907.451,00	5.724.780,00	3.071.330,00	17.302,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	Receita efetiva [1]	1.607.659,00	120.901.298,00	122.508.957,00	148.659.561,00	149.079.925,00	132.690.057,00	129.636.029,00
	Receita não efetiva [2]		1,00	1,00	2.532.802,00	8.464.802,00	1,00	1,00
R12	Receita com ativos financeiros		1,00	1,00	2.532.802,00	8.464.802,00	1,00	1,00
R13	Receita com passivos financeiros							
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais							
	Receita total [3] = [1] + [2]	1.607.659,00	120.901.299,00	122.508.958,00	151.192.363,00	157.544.727,00	132.690.058,00	129.636.030,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2025	2026	2027	2028
D1	Despesa corrente	1.555.162,00	78.085.719,00	79.640.881,00	75.640.549,00	76.262.374,00	82.527.558,00	82.736.730,00
	Despesas com o pessoal	301.474,00	39.852.613,00	40.154.087,00	30.826.269,00	32.291.378,00	35.919.063,00	36.769.231,00
D11	Remunerações Certas e Permanentes	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
010101	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	7.646,00	299.354,00	307.000,00	307.000,00	307.000,00	307.000,00	307.000,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	252.714,00	21.926.270,00	22.178.984,00	19.588.984,00	19.638.984,00	21.938.984,00	22.233.984,00
01010401	Pessoal em Funções	247.046,00	21.370.938,00	21.617.984,00	19.377.984,00	19.377.984,00	21.377.984,00	21.527.984,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		211.000,00	211.000,00	111.000,00	111.000,00	211.000,00	256.000,00
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	5.668,00	344.332,00	350.000,00	100.000,00	150.000,00	350.000,00	450.000,00
010106	Pessoal Contratado a Termo	6.350,00	785.988,00	792.338,00	310.338,00	792.338,00	792.338,00	892.338,00
01010601	Pessoal em Funções	6.350,00	785.988,00	792.338,00	310.338,00	792.338,00	792.338,00	892.338,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	2.745,00	195.193,00	197.938,00	342.764,00	375.873,00	473.558,00	580.073,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		21.550,00	21.550,00	21.550,00	21.550,00	21.550,00	21.550,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	20.020,00	446.380,00	466.400,00	166.400,00	366.400,00	466.400,00	466.400,00
010111	Representação		158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00
010112	Suplementos e Prémios		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
010113	Subsídio de Refeição		2.860.239,00	2.860.239,00	2.060.239,00	2.760.239,00	2.860.239,00	3.080.239,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		2.807.839,00	2.807.839,00	2.007.839,00	2.707.839,00	2.807.839,00	3.007.839,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		41.400,00	41.400,00	41.400,00	41.400,00	41.400,00	61.400,00
01011303	MEMBROS DO ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal	8.839,00	4.204.650,00	4.213.489,00	4.193.489,00	4.193.489,00	4.193.489,00	4.193.489,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO	8.839,00	3.990.820,00	3.999.659,00	3.999.659,00	3.999.659,00	3.999.659,00	3.999.659,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		213.830,00	213.830,00	193.830,00	193.830,00	193.830,00	193.830,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	3.160,00	886.840,00	890.000,00	380.000,00	380.000,00	380.000,00	380.000,00
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		439.455,00	439.455,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		439.455,00	439.455,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais		439.455,00	439.455,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00
010202	Horas Extraordinárias		244.500,00	244.500,00	244.500,00	244.500,00	244.500,00	244.500,00
010204	Ajudas de Custo		13.350,00	13.350,00	13.350,00	13.350,00	13.350,00	13.350,00
010205	Abono para Falhas		21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00
010211	Subsídio de turno		755,00	755,00	855,00	855,00	855,00	855,00
010212	Indemnizações por cessação de Funções		5.600,00	5.600,00	5.250,00	5.250,00	5.250,00	5.250,00
010213	Outros Suplementos e Prémios		152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00
01021301	Outros Suplementos e Prémios		152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00	152.000,00
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
D13	Segurança social		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
0103	Segurança Social		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
010301	Encargos com a Saúde		1.550.000,00	1.550.000,00	500.000,00	500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
010302	Outros Encargos com a Saúde		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		56.200,00	56.200,00	25.000,00	25.000,00	55.000,00	55.000,00
010304	Outras Prestações Familiares		5.000,00	5.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
010305	Contribuições para a Segurança Social		5.726.094,00	5.726.094,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.228.653,00
01030502	Segurança Social - Funcionários Públicos		5.626.094,00	5.626.094,00	2.050.000,00	2.050.000,00	2.050.000,00	2.178.653,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações		2.791.547,00	2.791.547,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.128.653,00
0103050202	Segurança Social		2.834.547,00	2.834.547,00	1.050.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00
01030503	Segurança Social - Regime Geral		100.000,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2025	2026	2027	2028
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
010308	Outras Pensões		45.000,00	45.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
010309	Seguros		155.100,00	155.100,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00
01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		155.100,00	155.100,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00
010310	Outras despesas de segurança social		85.000,00	85.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		85.000,00	85.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
D2	Aquisição de bens e serviços	1.110.837,00	27.439.825,00	28.550.662,00	34.033.620,00	33.960.384,00	36.226.932,00	35.464.932,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.110.837,00	27.439.825,00	28.550.662,00	34.033.620,00	33.960.384,00	36.226.932,00	35.464.932,00
0201	Aquisição de bens	183.739,00	6.657.989,00	6.841.728,00	4.800.415,00	5.024.210,00	5.673.427,00	5.755.827,00
020101	Matérias primas e subsidiárias	6.315,00	386.941,00	393.256,00	44.100,00	74.100,00	324.100,00	324.100,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	12.173,00	645.979,00	658.152,00	423.350,00	496.350,00	496.350,00	500.150,00
02010201	Gasolina	456,00	146.966,00	147.422,00	29.700,00	102.700,00	102.700,00	106.500,00
02010202	Gasóleo	6.006,00	418.114,00	424.120,00	305.400,00	305.400,00	305.400,00	305.400,00
02010299	Outros	5.711,00	80.899,00	86.610,00	88.250,00	88.250,00	88.250,00	88.250,00
020104	Limpeza e higiene		92.671,00	92.671,00	36.000,00	36.000,00	96.000,00	96.000,00
020105	Alimentação - refeições confeccionadas	152.430,00	3.959.536,00	4.111.966,00	3.077.205,00	3.078.850,00	3.081.950,00	3.081.950,00
020106	Alimentação - géneros para confeccionar		500,00	500,00	100,00	100,00	100,00	100,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	386,00	32.674,00	33.060,00	31.750,00	38.750,00	39.250,00	39.250,00
020108	Material de escritório	1.789,00	68.711,00	70.500,00	29.970,00	72.970,00	73.022,00	72.972,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		102.600,00	102.600,00	105.800,00	105.800,00	105.800,00	105.800,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias		51.000,00	51.000,00	50.500,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00
020111	Material de consumo clínico		102.100,00	102.100,00	101.600,00	102.100,00	102.100,00	102.100,00
020112	Material de Transportes - Peças		104.285,00	104.285,00	7.000,00	17.000,00	16.000,00	16.000,00
020113	Material de consumo hoteleiro		7.900,00	7.900,00	6.300,00	6.800,00	6.800,00	6.800,00
020114	Outros material - peças		15.000,00	15.000,00	5.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.162,00	83.583,00	84.745,00	170.850,00	188.200,00	225.200,00	232.700,00
020116	Mercadorias para venda		3.857,00	3.857,00	4.600,00	5.600,00	5.600,00	5.600,00
02011603	Outros		3.857,00	3.857,00	4.600,00	5.600,00	5.600,00	5.600,00
020117	Ferramentas e utensílios		34.357,00	34.357,00	11.800,00	34.800,00	34.800,00	34.800,00
020118	livros e documentação técnica		4.050,00	4.050,00	550,00	4.050,00	4.050,00	4.050,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração		1.550,00	1.550,00	785,00	1.785,00	1.785,00	1.785,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	2.988,00	92.841,00	95.829,00	101.353,00	111.353,00	111.353,00	111.353,00
020121	Outros bens	6.496,00	867.854,00	874.350,00	591.802,00	583.602,00	883.167,00	954.317,00
0202	Aquisição de serviços	927.098,00	20.781.836,00	21.708.934,00	29.233.205,00	28.936.174,00	30.553.505,00	29.709.105,00
020201	Encargos de Instalações	192.433,00	1.171.667,00	1.364.100,00	6.318.000,00	6.328.000,00	7.078.000,00	7.078.000,00
020202	Limpeza e Higiene	809,00	272.452,00	273.261,00	260.350,00	260.350,00	298.850,00	298.850,00
020203	Conservação de bens	1.911,00	260.991,00	262.902,00	288.300,00	331.850,00	309.900,00	311.150,00
020204	Locação de edifícios	3.749,00	187.821,00	191.570,00	332.600,00	341.600,00	341.600,00	341.600,00
020205	Locação de material de informática		500,00	500,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00
020206	Locação de material de transporte	26.934,00	1.436.364,00	1.463.298,00	975.871,00	1.029.200,00	1.043.200,00	1.043.200,00
020208	Locação de outros bens	608,00	282.912,00	283.520,00	302.995,00	266.000,00	292.001,00	303.000,00
020209	Comunicações	11.328,00	207.522,00	218.850,00	143.000,00	113.000,00	168.000,00	168.000,00
020210	Transportes	23.910,00	934.290,00	958.200,00	1.017.100,00	1.019.100,00	1.034.100,00	1.034.100,00
020211	Representação de Serviços		68.100,00	68.100,00	26.000,00	26.000,00	76.000,00	76.000,00
020212	Seguros		383.100,00	383.100,00	301.100,00	301.600,00	301.600,00	301.600,00
020213	Deslocações e Estadas	2.320,00	211.880,00	214.200,00	71.440,00	75.440,00	96.940,00	102.840,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		830.158,00	830.158,00	247.588,00	243.670,00	343.630,00	468.780,00
020215	Formação	896,00	45.018,00	45.914,00	53.314,00	53.314,00	53.314,00	53.314,00
020216	Seminários, exposições e similares		500,00	500,00	100,00	500,00	500,00	500,00
020217	Publicidade	3.426,00	110.000,00	113.426,00	227.905,00	232.905,00	256.405,00	238.955,00
020218	Vigilância e segurança		1.969.247,00	1.969.247,00	1.940.449,00	1.930.499,00	1.460.499,00	1.460.500,00
020219	Assistência técnica	25.628,00	490.155,00	515.783,00	356.919,00	444.142,00	434.600,00	459.600,00
020220	Outros trabalhos especializados		800.296,00	800.296,00	879.456,00	844.746,00	963.136,00	1.057.436,00
020222	Serviço de saúde		58.720,00	58.720,00	70.000,00	71.000,00	86.000,00	96.000,00
020224	Encargos de cobrança de receitas		1.000.100,00	1.000.100,00	575.000,00	575.000,00	1.075.000,00	1.075.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2025	2026	2027	2028
D3	020225 Outros serviços	633.146,00	10.060.043,00	10.693.189,00	14.844.718,00	14.447.758,00	14.839.730,00	13.740.180,00
	Juros e outros encargos		258.550,00	258.550,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS		258.550,00	258.550,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	0301 Juros da dívida Pública		242.000,00	242.000,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	030103 Sociedades financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras		242.000,00	242.000,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	03010302 Empréstimos de longo e médio prazos		242.000,00	242.000,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	0301030201 CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		80.000,00	80.000,00		20.000,00	5.000,00	
	0301030202 BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO		135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00
	0301030206 BANCO SANTANDER TOTTA		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	
	0301030208 BEI		2.000,00	2.000,00				
	0302 Outros encargos correntes da dívida pública		15.000,00	15.000,00				
	030201 Despesas Diversas		15.000,00	15.000,00				
	0305 Outros juros		1.550,00	1.550,00				
	030502 Outros		1.550,00	1.550,00				
	03050201 Despesas diversas		1.000,00	1.000,00				
	03050202 Juros de mora		50,00	50,00				
	03050299 Outros		500,00	500,00				
D4	Transferências e subsídios correntes	26.844,00	8.749.250,00	8.776.094,00	8.995.670,00	8.508.122,00	8.760.573,00	8.911.577,00
D41	Transferências correntes	26.844,00	5.598.593,00	5.625.437,00	8.985.670,00	8.498.122,00	8.750.573,00	8.901.577,00
D411	Administrações Públicas	23.594,00	3.059.083,00	3.082.677,00	4.050.132,00	3.938.634,00	4.046.085,00	4.057.089,00
D4111	Administração Central - Estado Português							
D4112	Administração Central - Outras entidades		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	0403 Administração Central		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	040305 Serviços e fundos autónomos		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
D4113	Segurança Social		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	0406 SEGURANÇA SOCIAL		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	040601 SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
D4114	Administração Regional							
D4115	Administração Local	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
	0405 Administração Local	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
	040501 Continente	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
	04050102 Freguesias		557.100,00	557.100,00	2.026.500,00	1.901.250,00	1.901.250,00	1.901.250,00
	04050104 Associação de Municípios de Santa Maria	23.594,00	141.406,00	165.000,00	105.000,00	105.000,00	205.000,00	205.000,00
	04050108 Outros		995.920,00	995.920,00	611.449,00	624.201,00	630.652,00	640.656,00
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
	0407 Instituições sem fins lucrativos	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
	040701 Instituições sem fins lucrativos	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
D413	Famílias		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
	0408 Famílias		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
	040802 Outras		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
	04080202 Outras		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
D414	Outras		300,00	300,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		300,00	300,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
	0401 Sociedades e quase-sociedade não financeiras		200,00	200,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	040102 Privadas		200,00	200,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	0409 RESTO DO MUNDO		100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	040903 RESTO DO MUNDO- PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
D42	Subsídios Correntes		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2025	2026	2027	2028
05	SUBSÍDIOS		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
050101	Públicas		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
05010101	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
D5	Outras despesas correntes	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
0602	Diversas	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
060201	Impostos e taxas	112.438,00	1.424.050,00	1.536.488,00	1.478.990,00	1.097.490,00	1.100.990,00	1.100.990,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	112.438,00	1.424.050,00	1.536.488,00	1.478.990,00	1.097.490,00	1.100.990,00	1.100.990,00
0602010101	Taxa - Gestão de Resíduos	101.744,00	1.249.256,00	1.351.000,00	1.350.000,00	900.000,00	900.000,00	900.000,00
0602010199	Outras	10.694,00	174.794,00	185.488,00	128.990,00	197.490,00	200.990,00	200.990,00
060203	Outras	3.569,00	361.431,00	365.000,00	146.000,00	225.000,00	355.000,00	355.000,00
06020301	Restituições		5.000,00	5.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
06020302	Iva pago		175.000,00	175.000,00	50.000,00	105.000,00	175.000,00	175.000,00
06020304	Serviços Bancários	3.569,00	81.431,00	85.000,00	35.000,00	55.000,00	85.000,00	85.000,00
06020305	Outras		50.000,00	50.000,00	20.000,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00
06020399	DIVERSAS		50.000,00	50.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Despesa de capital	118.901,00	40.616.330,00	40.735.231,00	73.754.314,00	80.114.253,00	49.557.300,00	46.471.300,00
D6	Aquisição de bens de capital	118.901,00	36.856.606,00	36.975.507,00	71.802.214,00	79.104.153,00	48.427.200,00	45.337.200,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	118.901,00	36.856.606,00	36.975.507,00	71.802.214,00	79.104.153,00	48.427.200,00	45.337.200,00
0701	Investimentos		25.508.491,00	25.508.491,00	47.120.114,00	55.235.753,00	15.447.200,00	10.087.200,00
070101	TERRENOS		1.228.083,00	1.228.083,00	219.820,00	689.370,00	35.000,00	50.000,00
070102	Habituação		11.438.052,00	11.438.052,00	22.415.274,00	25.577.183,00	4.100.000,00	2.100.000,00
07010201	CONSTRUÇÃO		4.547.360,00	4.547.360,00	12.127.084,00	9.084.723,00	1.000.000,00	
07010202	AQUISIÇÃO		2.586.387,00	2.586.387,00				
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		4.304.305,00	4.304.305,00	10.288.190,00	16.492.460,00	3.100.000,00	2.100.000,00
070103	Edifícios		8.150.471,00	8.150.471,00	15.578.000,00	21.016.200,00	6.762.000,00	3.207.000,00
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.569.402,00	1.569.402,00	5.950.000,00	8.983.000,00	2.100.000,00	1.210.000,00
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.298.040,00	2.298.040,00	2.311.000,00	1.906.000,00	130.000,00	
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		845.300,00	845.300,00	50.000,00			
07010305	ESCOLAS		1.238.237,00	1.238.237,00	2.122.000,00	5.402.200,00	3.887.000,00	1.297.000,00
07010307	OUTROS		2.199.492,00	2.199.492,00	5.145.000,00	4.725.000,00	645.000,00	700.000,00
07010399	OUTROS							
070104	Construções diversas		3.043.418,00	3.043.418,00	7.263.500,00	6.945.000,00	3.250.000,00	3.300.000,00
07010401	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		411.400,00	411.400,00	540.000,00	1.689.000,00	1.050.000,00	160.000,00
07010402	SISTEMA DE DREANGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		100.300,00	100.300,00				
07010403	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		137.700,00	137.700,00				
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		103.500,00	103.500,00				
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.249.240,00	1.249.240,00	4.375.500,00	1.541.000,00	490.000,00	1.030.000,00
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		1.738,00	1.738,00	402.000,00	453.000,00	700.000,00	1.100.000,00
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		186.840,00	186.840,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00	1.000.000,00
07010410	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA		27.200,00	27.200,00				
07010412	CEMITÉRIOS		100,00	100,00	265.000,00	265.000,00	10.000,00	10.000,00
07010413	OUTROS		825.400,00	825.400,00	1.581.000,00	2.897.000,00	500.000,00	
070106	Material de transporte		212.125,00	212.125,00	345.800,00	245.800,00	185.000,00	185.000,00
07010602	OUTROS		212.125,00	212.125,00	345.800,00	245.800,00	185.000,00	185.000,00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		213.514,00	213.514,00	31.100,00	20.100,00	10.100,00	100,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		286.700,00	286.700,00	487.800,00	220.000,00	350.000,00	350.000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		317.181,00	317.181,00	117.100,00	158.100,00	315.100,00	405.100,00
070110	Equipamento básico		100,00	100,00				
07011002	OUTRO		100,00	100,00				
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		6.737,00	6.737,00	80.000,00	70.000,00	70.000,00	120.000,00
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		100,00	100,00				
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		65.000,00	65.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		547.010,00	547.010,00	571.720,00	274.000,00	350.000,00	350.000,00
0703	Bens de Domínio Público	118.901,00	11.348.115,00	11.467.016,00	24.682.100,00	23.868.400,00	32.980.000,00	35.250.000,00
070303	Outras infraestruturas	118.901,00	11.240.215,00	11.359.116,00	21.832.100,00	23.093.400,00	32.970.000,00	35.240.000,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	118.901,00	8.218.354,00	8.337.255,00	19.658.100,00	21.586.800,00	31.570.000,00	34.000.000,00
07030302	Sistema de drenagem de águas residuais		683.461,00	683.461,00	501.000,00	180.600,00	160.000,00	160.000,00
07030304	Iluminação pública		500,00	500,00	40.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
07030305	Parques e jardins		224.100,00	224.100,00	460.000,00	310.000,00	600.000,00	550.000,00
07030313	Outros		2.113.800,00	2.113.800,00	1.173.000,00	986.000,00	610.000,00	500.000,00
070305	Bens de património histórico, artístico e cultural		107.900,00	107.900,00	2.850.000,00	775.000,00	10.000,00	10.000,00
D7	Transferências e subsídios de capital		3.759.724,00	3.759.724,00	1.952.100,00	1.010.100,00	1.130.100,00	1.134.100,00
D71	Transferências de capital		3.759.724,00	3.759.724,00	1.952.100,00	1.010.100,00	1.130.100,00	1.134.100,00
D711	Administrações Públicas		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
D7111	Administração Central - Estado Português							
D7112	Administração Central - Outras entidades							
D7113	Segurança Social							
D7114	Administração Regional							
D7115	Administração Local		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
0805	Administração Local		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
080501	Continente		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
08050102	Freguesias		2.503.161,00	2.503.161,00	1.784.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00
08050104	Associação de Municípios Terras de Santa Maria		25.753,00	25.753,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00
D712	Entidades do Setor não Lucrativo		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00
D713	Famílias							
D714	Outras		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
0809	RESTO DO MUNDO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
080903	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
D72	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
	Despesa efetiva [4]	1.674.063,00	118.702.049,00	120.376.112,00	149.394.863,00	156.376.627,00	132.084.858,00	129.208.030,00
	Despesa não efetiva [5]		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos		1.959.950,00	1.959.950,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições		1.959.950,00	1.959.950,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
10060301	CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		1.180.450,00	1.180.450,00	1.023.200,00	630.000,00	132.200,00	
10060302	BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO		459.000,00	459.000,00	459.000,00	460.000,00	428.000,00	428.000,00
10060306	BANCO SANTADERTOTTA		316.000,00	316.000,00	315.300,00	78.100,00	45.000,00	
10060308	BEI		4.500,00	4.500,00				
1007	Outros passivos financeiros		172.896,00	172.896,00				
100705	Administração Pública Central - Estado		172.896,00	172.896,00				
	Despesa total [6] = [4] + [5]	1.674.063,00	120.834.895,00	122.508.958,00	151.192.363,00	157.544.727,00	132.690.058,00	129.636.030,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	Despesa corrente	1.555.162,00	78.085.719,00	79.640.881,00	75.640.549,00	76.262.374,00	82.527.558,00	82.736.730,00
D1	Despesas com o pessoal	301.474,00	39.852.613,00	40.154.087,00	30.826.269,00	32.291.378,00	35.919.063,00	36.769.231,00
D11	Remunerações Certas e Permanentes	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		439.455,00	439.455,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00
D13	Segurança social		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
D2	Aquisição de bens e serviços	1.110.837,00	27.439.825,00	28.550.662,00	34.033.620,00	33.960.384,00	36.226.932,00	35.464.932,00
D3	Juros e outros encargos		258.550,00	258.550,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
D4	Transferências e subsídios correntes	26.844,00	8.749.250,00	8.776.094,00	8.995.670,00	8.508.122,00	8.760.573,00	8.911.577,00
D41	Transferências correntes	26.844,00	5.598.593,00	5.625.437,00	8.985.670,00	8.498.122,00	8.750.573,00	8.901.577,00
D411	Administrações Públicas	23.594,00	3.059.083,00	3.082.677,00	4.050.132,00	3.938.634,00	4.046.085,00	4.057.089,00
D4111	Administração Central - Estado Português							
D4112	Administração Central - Outras entidades		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
D4113	Segurança Social		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
D4114	Administração Regional							
D4115	Administração Local	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
D413	Famílias		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
D414	Outras		300,00	300,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
D42	Subsídios Correntes		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
D5	Outras despesas correntes	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
	Despesa de capital	118.901,00	40.616.330,00	40.735.231,00	73.754.314,00	80.114.253,00	49.557.300,00	46.471.300,00
D6	Aquisição de bens de capital	118.901,00	36.856.606,00	36.975.507,00	71.802.214,00	79.104.153,00	48.427.200,00	45.337.200,00
D7	Transferências e subsídios de capital		3.759.724,00	3.759.724,00	1.952.100,00	1.010.100,00	1.130.100,00	1.134.100,00
D71	Transferências de capital		3.759.724,00	3.759.724,00	1.952.100,00	1.010.100,00	1.130.100,00	1.134.100,00
D711	Administrações Públicas		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
D7111	Administração Central - Estado Português							
D7112	Administração Central - Outras entidades							
D7113	Segurança Social							
D7114	Administração Regional							
D7115	Administração Local		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
D712	Entidades do Setor não Lucrativo		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00
D713	Famílias							
D714	Outras		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
D72	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
	Despesa efetiva [4]	1.674.063,00	118.702.049,00	120.376.112,00	149.394.863,00	156.376.627,00	132.084.858,00	129.208.030,00
	Despesa não efetiva [5]		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
	Despesa total [6] = [4] + [5]	1.674.063,00	120.834.895,00	122.508.958,00	151.192.363,00	157.544.727,00	132.690.058,00	129.636.030,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
D1	Despesa corrente	1.555.162,00	78.085.719,00	79.640.881,00	75.640.549,00	76.262.374,00	82.527.558,00	82.736.730,00
	Despesas com o pessoal	301.474,00	39.852.613,00	40.154.087,00	30.826.269,00	32.291.378,00	35.919.063,00	36.769.231,00
D11	Remunerações Certas e Permanentes	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
0102	CAMARA MUNICIPAL	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes	301.474,00	31.784.764,00	32.086.238,00	27.529.064,00	28.994.173,00	31.591.858,00	32.313.373,00
010101	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	7.646,00	299.354,00	307.000,00	307.000,00	307.000,00	307.000,00	307.000,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	252.714,00	21.926.270,00	22.178.984,00	19.588.984,00	19.638.984,00	21.938.984,00	22.233.984,00
01010401	Pessoal em Funções	247.046,00	21.370.938,00	21.617.984,00	19.377.984,00	19.377.984,00	21.377.984,00	21.527.984,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		211.000,00	211.000,00	111.000,00	111.000,00	211.000,00	256.000,00
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	5.668,00	344.332,00	350.000,00	100.000,00	150.000,00	350.000,00	450.000,00
010106	Pessoal Contratado a Termo	6.350,00	785.988,00	792.338,00	310.338,00	792.338,00	792.338,00	892.338,00
01010601	Pessoal em Funções	6.350,00	785.988,00	792.338,00	310.338,00	792.338,00	792.338,00	892.338,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	2.745,00	195.193,00	197.938,00	342.764,00	375.873,00	473.558,00	580.073,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		21.550,00	21.550,00	21.550,00	21.550,00	21.550,00	21.550,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	20.020,00	446.380,00	466.400,00	166.400,00	366.400,00	466.400,00	466.400,00
010111	Representação		158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00
010112	Suplementos e Prémios		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
010113	Subsídio de Refeição		2.860.239,00	2.860.239,00	2.060.239,00	2.760.239,00	2.860.239,00	3.080.239,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		2.807.839,00	2.807.839,00	2.007.839,00	2.707.839,00	2.807.839,00	3.007.839,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		41.400,00	41.400,00	41.400,00	41.400,00	41.400,00	61.400,00
01011303	MEMBROS DO ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal	8.839,00	4.204.650,00	4.213.489,00	4.193.489,00	4.193.489,00	4.193.489,00	4.193.489,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO	8.839,00	3.990.820,00	3.999.659,00	3.999.659,00	3.999.659,00	3.999.659,00	3.999.659,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		213.830,00	213.830,00	193.830,00	193.830,00	193.830,00	193.830,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	3.160,00	886.840,00	890.000,00	380.000,00	380.000,00	380.000,00	380.000,00
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		439.455,00	439.455,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		439.455,00	439.455,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00	439.205,00
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais		34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00
010204	Ajudas de Custo		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
010213	Outros Suplementos e Prémios		32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00
01021301	Outros Suplementos e Prémios		32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		405.455,00	405.455,00	405.205,00	405.205,00	405.205,00	405.205,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		405.455,00	405.455,00	405.205,00	405.205,00	405.205,00	405.205,00
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais		405.455,00	405.455,00	405.205,00	405.205,00	405.205,00	405.205,00
010202	Horas Extraordinárias		244.500,00	244.500,00	244.500,00	244.500,00	244.500,00	244.500,00
010204	Ajudas de Custo		11.350,00	11.350,00	11.350,00	11.350,00	11.350,00	11.350,00
010205	Abono para Falhas		21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00
010211	Subsídio de turno		755,00	755,00	855,00	855,00	855,00	855,00
010212	Indemnizações por cessação de Funções		5.600,00	5.600,00	5.250,00	5.250,00	5.250,00	5.250,00
010213	Outros Suplementos e Prémios		120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
01021301	Outros Suplementos e Prémios		120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
010214	Outros Abonos em Numerário ou Espécie		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
D13	Segurança social		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00
0103	Segurança Social		7.628.394,00	7.628.394,00	2.858.000,00	2.858.000,00	3.888.000,00	4.016.653,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	010301		1.550.000,00	1.550.000,00	500.000,00	500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
	010302		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	010303		56.200,00	56.200,00	25.000,00	25.000,00	55.000,00	55.000,00
	010304		5.000,00	5.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	010305		5.726.094,00	5.726.094,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.228.653,00
	01030502		5.626.094,00	5.626.094,00	2.050.000,00	2.050.000,00	2.050.000,00	2.178.653,00
	0103050201		2.791.547,00	2.791.547,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.128.653,00
	0103050202		2.834.547,00	2.834.547,00	1.050.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00	1.050.000,00
	01030503		100.000,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	010306		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	010308		45.000,00	45.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
	010309		155.100,00	155.100,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00
	01030901		155.100,00	155.100,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00
	010310		85.000,00	85.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
	01031001		85.000,00	85.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
D2	Aquisição de bens e serviços	1.110.837,00	27.439.825,00	28.550.662,00	34.033.620,00	33.960.384,00	36.226.932,00	35.464.932,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL	1.110.837,00	27.439.825,00	28.550.662,00	34.033.620,00	33.960.384,00	36.226.932,00	35.464.932,00
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		4.000,00	4.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.000,00	4.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
0201	Aquisição de bens		1.000,00	1.000,00				
020108	Material de escritório		1.000,00	1.000,00				
0202	Aquisição de serviços		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
020208	Locação de outros bens		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
020213	Deslocações e Estadas		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
020225	Outros serviços		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
0102	CAMARA MUNICIPAL	1.110.837,00	27.435.825,00	28.546.662,00	34.030.620,00	33.957.384,00	36.223.932,00	35.461.932,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.110.837,00	27.435.825,00	28.546.662,00	34.030.620,00	33.957.384,00	36.223.932,00	35.461.932,00
0201	Aquisição de bens	183.739,00	6.656.989,00	6.840.728,00	4.800.415,00	5.024.210,00	5.673.427,00	5.755.827,00
020101	Matérias primas e subsidiárias	6.315,00	386.941,00	393.256,00	44.100,00	74.100,00	324.100,00	324.100,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	12.173,00	645.979,00	658.152,00	423.350,00	496.350,00	496.350,00	500.150,00
02010201	Gasolina	456,00	146.966,00	147.422,00	29.700,00	102.700,00	102.700,00	106.500,00
02010202	Gasóleo	6.006,00	418.114,00	424.120,00	305.400,00	305.400,00	305.400,00	305.400,00
02010299	Outros	5.711,00	80.899,00	86.610,00	88.250,00	88.250,00	88.250,00	88.250,00
020104	Limpeza e higiene		92.671,00	92.671,00	36.000,00	36.000,00	96.000,00	96.000,00
020105	Alimentação - refeições confeccionadas	152.430,00	3.959.536,00	4.111.966,00	3.077.205,00	3.078.850,00	3.081.950,00	3.081.950,00
020106	Alimentação - géneros para confeccionar		500,00	500,00	100,00	100,00	100,00	100,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	386,00	32.674,00	33.060,00	31.750,00	38.750,00	39.250,00	39.250,00
020108	Material de escritório	1.789,00	67.711,00	69.500,00	29.970,00	72.970,00	73.022,00	72.972,00
020109	Produtos quimicos e farmaceuticos		102.600,00	102.600,00	105.800,00	105.800,00	105.800,00	105.800,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias		51.000,00	51.000,00	50.500,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00
020111	Material de consumo clinico		102.100,00	102.100,00	101.600,00	102.100,00	102.100,00	102.100,00
020112	Material de Transportes - Peças		104.285,00	104.285,00	7.000,00	17.000,00	16.000,00	16.000,00
020113	Material de consumo hoteleiro		7.900,00	7.900,00	6.300,00	6.800,00	6.800,00	6.800,00
020114	Outros material - peças		15.000,00	15.000,00	5.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.162,00	83.583,00	84.745,00	170.850,00	188.200,00	225.200,00	232.700,00
020116	Mercadorias para venda		3.857,00	3.857,00	4.600,00	5.600,00	5.600,00	5.600,00
02011603	Outros		3.857,00	3.857,00	4.600,00	5.600,00	5.600,00	5.600,00
020117	Ferramentas e utensilios		34.357,00	34.357,00	11.800,00	34.800,00	34.800,00	34.800,00
020118	livros e documentação técnica		4.050,00	4.050,00	550,00	4.050,00	4.050,00	4.050,00
020119	Artigos honorificos e de decoração		1.550,00	1.550,00	785,00	1.785,00	1.785,00	1.785,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	2.988,00	92.841,00	95.829,00	101.353,00	111.353,00	111.353,00	111.353,00
020121	Outros bens	6.496,00	867.854,00	874.350,00	591.802,00	583.602,00	883.167,00	954.317,00
0202	Aquisição de serviços	927.098,00	20.778.836,00	21.705.934,00	29.230.205,00	28.933.174,00	30.550.505,00	29.706.105,00
020201	Encargos de Instalações	192.433,00	1.171.667,00	1.364.100,00	6.318.000,00	6.328.000,00	7.078.000,00	7.078.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual				
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2025	2026	2027	2028	
	020202	Limpeza e Higiene	809,00	272.452,00	273.261,00	260.350,00	260.350,00	298.850,00	298.850,00
	020203	Conservação de bens	1.911,00	260.991,00	262.902,00	288.300,00	331.850,00	309.900,00	311.150,00
	020204	Locação de edifícios	3.749,00	187.821,00	191.570,00	332.600,00	341.600,00	341.600,00	341.600,00
	020205	Locação de material de informática		500,00	500,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00
	020206	Locação de material de transporte	26.934,00	1.436.364,00	1.463.298,00	975.871,00	1.029.200,00	1.043.200,00	1.043.200,00
	020208	Locação de outros bens	608,00	281.412,00	282.020,00	301.495,00	264.500,00	290.501,00	301.500,00
	020209	Comunicações	11.328,00	207.522,00	218.850,00	143.000,00	113.000,00	168.000,00	168.000,00
	020210	Transportes	23.910,00	934.290,00	958.200,00	1.017.100,00	1.019.100,00	1.034.100,00	1.034.100,00
	020211	Representação de Serviços		68.100,00	68.100,00	26.000,00	26.000,00	76.000,00	76.000,00
	020212	Seguros		383.100,00	383.100,00	301.100,00	301.600,00	301.600,00	301.600,00
	020213	Deslocações e Estadas	2.320,00	210.880,00	213.200,00	70.440,00	74.440,00	95.940,00	101.840,00
	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		830.158,00	830.158,00	247.588,00	243.670,00	343.630,00	468.780,00
	020215	Formação	896,00	45.018,00	45.914,00	53.314,00	53.314,00	53.314,00	53.314,00
	020216	Seminários, exposições e similares		500,00	500,00	100,00	500,00	500,00	500,00
	020217	Publicidade	3.426,00	110.000,00	113.426,00	227.905,00	232.905,00	256.405,00	238.955,00
	020218	Vigilância e segurança		1.969.247,00	1.969.247,00	1.940.449,00	1.930.499,00	1.460.499,00	1.460.500,00
	020219	Assistência técnica	25.628,00	490.155,00	515.783,00	356.919,00	444.142,00	434.600,00	459.600,00
	020220	Outros trabalhos especializados		800.296,00	800.296,00	879.456,00	844.746,00	963.136,00	1.057.436,00
	020222	Serviço de saúde		58.720,00	58.720,00	70.000,00	71.000,00	86.000,00	96.000,00
	020224	Encargos de cobrança de receitas		1.000.100,00	1.000.100,00	575.000,00	575.000,00	1.075.000,00	1.075.000,00
	020225	Outros serviços	633.146,00	10.059.543,00	10.692.689,00	14.844.218,00	14.447.258,00	14.839.230,00	13.739.680,00
D3		Juros e outros encargos		258.550,00	258.550,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		258.550,00	258.550,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	0102	CAMARA MUNICIPAL		258.550,00	258.550,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		258.550,00	258.550,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	0301	Juros da dívida Pública		242.000,00	242.000,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras		242.000,00	242.000,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	03010302	Empréstimos de longo e médio prazos		242.000,00	242.000,00	160.000,00	180.000,00	165.000,00	135.000,00
	0301030201	CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		80.000,00	80.000,00		20.000,00	5.000,00	
	0301030202	BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO		135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00	135.000,00
	0301030206	BANCO SANTANDER TOTTA		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	
	0301030208	BEI		2.000,00	2.000,00				
	0302	Outros encargos correntes da dívida pública		15.000,00	15.000,00				
	030201	Despesas Diversas		15.000,00	15.000,00				
	0305	Outros juros		1.550,00	1.550,00				
	030502	Outros		1.550,00	1.550,00				
	03050201	Despesas diversas		1.000,00	1.000,00				
	03050202	Juros de mora		50,00	50,00				
	03050299	Outros		500,00	500,00				
D4		Transferências e subsídios correntes	26.844,00	8.749.250,00	8.776.094,00	8.995.670,00	8.508.122,00	8.760.573,00	8.911.577,00
D41		Transferências correntes	26.844,00	5.598.593,00	5.625.437,00	8.985.670,00	8.498.122,00	8.750.573,00	8.901.577,00
D411		Administrações Públicas	23.594,00	3.059.083,00	3.082.677,00	4.050.132,00	3.938.634,00	4.046.085,00	4.057.089,00
	D4111	Administração Central - Estado Português							
	D4112	Administração Central - Outras entidades		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	0102	CAMARA MUNICIPAL		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	0403	Administração Central		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	040305	Serviços e fundos autonomos		1.364.557,00	1.364.557,00	1.306.183,00	1.306.683,00	1.307.183,00	1.307.683,00
	D4113	Segurança Social		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	0102	CAMARA MUNICIPAL		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	0406	SEGURANÇA SOCIAL		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00
	040601	SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL		100,00	100,00	1.000,00	1.500,00	2.000,00	2.500,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
D4114	Administração Regional							
D4115	Administração Local	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
0102	CAMARA MUNICIPAL	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
0405	Administração Local	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
040501	Continente	23.594,00	1.694.426,00	1.718.020,00	2.742.949,00	2.630.451,00	2.736.902,00	2.746.906,00
04050102	Freguesias		557.100,00	557.100,00	2.026.500,00	1.901.250,00	1.901.250,00	1.901.250,00
04050104	Associação de Municípios de Santa Maria	23.594,00	141.406,00	165.000,00	105.000,00	105.000,00	205.000,00	205.000,00
04050108	Outros		995.920,00	995.920,00	611.449,00	624.201,00	630.652,00	640.656,00
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
0102	CAMARA MUNICIPAL	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	3.250,00	2.439.700,00	2.442.950,00	2.522.238,00	2.259.188,00	2.404.188,00	2.534.188,00
D413	Famílias		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
0408	Famílias		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
040802	Outras		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
04080202	Outras		99.510,00	99.510,00	2.408.200,00	2.295.200,00	2.295.200,00	2.305.200,00
D414	Outras		300,00	300,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		300,00	300,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		300,00	300,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		300,00	300,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
0401	Sociedades e quase-sociedade não financeiras		200,00	200,00	100,00	100,00	100,00	100,00
040102	Privadas		200,00	200,00	100,00	100,00	100,00	100,00
0409	RESTO DO MUNDO		100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
040903	RESTO DO MUNDO- PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
D42	Subsídios Correntes		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
05	SUBSÍDIOS		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
050101	Públicas		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
05010101	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		3.150.657,00	3.150.657,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
D5	Outras despesas correntes	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
0102	CAMARA MUNICIPAL	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
0602	Diversas	116.007,00	1.785.481,00	1.901.488,00	1.624.990,00	1.322.490,00	1.455.990,00	1.455.990,00
060201	Impostos e taxas	112.438,00	1.424.050,00	1.536.488,00	1.478.990,00	1.097.490,00	1.100.990,00	1.100.990,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	112.438,00	1.424.050,00	1.536.488,00	1.478.990,00	1.097.490,00	1.100.990,00	1.100.990,00
0602010101	Taxa - Gestão de Resíduos	101.744,00	1.249.256,00	1.351.000,00	1.350.000,00	900.000,00	900.000,00	900.000,00
0602010199	Outras	10.694,00	174.794,00	185.488,00	128.990,00	197.490,00	200.990,00	200.990,00
060203	Outras	3.569,00	361.431,00	365.000,00	146.000,00	225.000,00	355.000,00	355.000,00
06020301	Restituições		5.000,00	5.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
06020302	Iva pago		175.000,00	175.000,00	50.000,00	105.000,00	175.000,00	175.000,00
06020304	Serviços Bancários	3.569,00	81.431,00	85.000,00	35.000,00	55.000,00	85.000,00	85.000,00
06020305	Outras		50.000,00	50.000,00	20.000,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00
06020399	DIVERSAS		50.000,00	50.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	Despesa de capital	118.901,00	40.616.330,00	40.735.231,00	73.754.314,00	80.114.253,00	49.557.300,00	46.471.300,00
D6	Aquisição de bens de capital	118.901,00	36.856.606,00	36.975.507,00	71.802.214,00	79.104.153,00	48.427.200,00	45.337.200,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL	118.901,00	36.856.606,00	36.975.507,00	71.802.214,00	79.104.153,00	48.427.200,00	45.337.200,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
0102	CAMARA MUNICIPAL	118.901,00	36.856.606,00	36.975.507,00	71.802.214,00	79.104.153,00	48.427.200,00	45.337.200,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	118.901,00	36.856.606,00	36.975.507,00	71.802.214,00	79.104.153,00	48.427.200,00	45.337.200,00
0701	Investimentos		25.508.491,00	25.508.491,00	47.120.114,00	55.235.753,00	15.447.200,00	10.087.200,00
070101	TERRENOS		1.228.083,00	1.228.083,00	219.820,00	689.370,00	35.000,00	50.000,00
070102	Habitação		11.438.052,00	11.438.052,00	22.415.274,00	25.577.183,00	4.100.000,00	2.100.000,00
07010201	CONSTRUÇÃO		4.547.360,00	4.547.360,00	12.127.084,00	9.084.723,00	1.000.000,00	
07010202	AQUISIÇÃO		2.586.387,00	2.586.387,00				
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		4.304.305,00	4.304.305,00	10.288.190,00	16.492.460,00	3.100.000,00	2.100.000,00
070103	Edifícios		8.150.471,00	8.150.471,00	15.578.000,00	21.016.200,00	6.762.000,00	3.207.000,00
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.569.402,00	1.569.402,00	5.950.000,00	8.983.000,00	2.100.000,00	1.210.000,00
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.298.040,00	2.298.040,00	2.311.000,00	1.906.000,00	130.000,00	
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		845.300,00	845.300,00	50.000,00			
07010305	ESCOLAS		1.238.237,00	1.238.237,00	2.122.000,00	5.402.200,00	3.887.000,00	1.297.000,00
07010307	OUTROS		2.199.492,00	2.199.492,00	5.145.000,00	4.725.000,00	645.000,00	700.000,00
07010399	OUTROS							
070104	Construções diversas		3.043.418,00	3.043.418,00	7.263.500,00	6.945.000,00	3.250.000,00	3.300.000,00
07010401	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		411.400,00	411.400,00	540.000,00	1.689.000,00	1.050.000,00	160.000,00
07010402	SISTEMA DE DREANGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		100.300,00	100.300,00				
07010403	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		137.700,00	137.700,00				
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		103.500,00	103.500,00				
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.249.240,00	1.249.240,00	4.375.500,00	1.541.000,00	490.000,00	1.030.000,00
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		1.738,00	1.738,00	402.000,00	453.000,00	700.000,00	1.100.000,00
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		186.840,00	186.840,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00	1.000.000,00
07010410	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA		27.200,00	27.200,00				
07010412	CEMITÉRIOS		100,00	100,00	265.000,00	265.000,00	10.000,00	10.000,00
07010413	OUTROS		825.400,00	825.400,00	1.581.000,00	2.897.000,00	500.000,00	
070106	Material de transporte		212.125,00	212.125,00	345.800,00	245.800,00	185.000,00	185.000,00
07010602	OUTROS		212.125,00	212.125,00	345.800,00	245.800,00	185.000,00	185.000,00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		213.514,00	213.514,00	31.100,00	20.100,00	10.100,00	100,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		286.700,00	286.700,00	487.800,00	220.000,00	350.000,00	350.000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		317.181,00	317.181,00	117.100,00	158.100,00	315.100,00	405.100,00
070110	Equipamento básico		100,00	100,00				
07011002	OUTRO		100,00	100,00				
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		6.737,00	6.737,00	80.000,00	70.000,00	70.000,00	120.000,00
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		100,00	100,00				
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		65.000,00	65.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		547.010,00	547.010,00	571.720,00	274.000,00	350.000,00	350.000,00
0703	Bens de Domínio Público	118.901,00	11.348.115,00	11.467.016,00	24.682.100,00	23.868.400,00	32.980.000,00	35.250.000,00
070303	Outras infraestruturas	118.901,00	11.240.215,00	11.359.116,00	21.832.100,00	23.093.400,00	32.970.000,00	35.240.000,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	118.901,00	8.218.354,00	8.337.255,00	19.658.100,00	21.586.800,00	31.570.000,00	34.000.000,00
07030302	Sistema de drenagem de águas residuais		683.461,00	683.461,00	501.000,00	180.600,00	160.000,00	160.000,00
07030304	Iluminação pública		500,00	500,00	40.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
07030305	Parques e jardins		224.100,00	224.100,00	460.000,00	310.000,00	600.000,00	550.000,00
07030313	Outros		2.113.800,00	2.113.800,00	1.173.000,00	986.000,00	610.000,00	500.000,00
070305	Bens de património histótico, artístico e cultural		107.900,00	107.900,00	2.850.000,00	775.000,00	10.000,00	10.000,00
D7	Transferências e subsídios de capital		3.759.724,00	3.759.724,00	1.952.100,00	1.010.100,00	1.130.100,00	1.134.100,00
D71	Transferências de capital		3.759.724,00	3.759.724,00	1.952.100,00	1.010.100,00	1.130.100,00	1.134.100,00
D711	Administrações Públicas		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00
D7111	Administração Central - Estado Português							
D7112	Administração Central - Outras entidades							
D7113	Segurança Social							

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028	
D7114	Administração Regional								
D7115	Administração Local		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00	
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00	
0102	CAMARA MUNICIPAL		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00	
0805	Administração Local		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00	
080501	Continente		2.528.914,00	2.528.914,00	1.830.000,00	896.000,00	896.000,00	896.000,00	
08050102	Freguesias		2.503.161,00	2.503.161,00	1.784.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00	
08050104	Associação de Municípios Terras de Santa Maria		25.753,00	25.753,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	
D712	Entidades do Setor não Lucrativo		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00	
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00	
0102	CAMARA MUNICIPAL		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00	
0807	Instituições sem fins lucrativos		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00	
080701	Instituições sem fins lucrativos		1.230.710,00	1.230.710,00	122.000,00	114.000,00	234.000,00	238.000,00	
D713	Famílias								
D714	Outras		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
0102	CAMARA MUNICIPAL		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
0809	RESTO DO MUNDO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
080903	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
D72	Subsídios de capital								
D8	Outras despesas de capital								
	Despesa efetiva [4]		1.674.063,00	118.702.049,00	120.376.112,00	149.394.863,00	156.376.627,00	132.084.858,00	129.208.030,00
	Despesa não efetiva [5]			2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00
D9	Despesa com ativos financeiros								
D10	Despesa com passivos financeiros		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00	
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00	
0102	CAMARA MUNICIPAL		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00	
10	PASSIVOS FINANCEIROS		2.132.846,00	2.132.846,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00	
1006	Empréstimos a médio e longo prazos		1.959.950,00	1.959.950,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00	
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições		1.959.950,00	1.959.950,00	1.797.500,00	1.168.100,00	605.200,00	428.000,00	
10060301	CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		1.180.450,00	1.180.450,00	1.023.200,00	630.000,00	132.200,00		
10060302	BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO		459.000,00	459.000,00	459.000,00	460.000,00	428.000,00	428.000,00	
10060306	BANCO SANTADERTOTTA		316.000,00	316.000,00	315.300,00	78.100,00	45.000,00		
10060308	BEI		4.500,00	4.500,00					
1007	Outros passivos financeiros		172.896,00	172.896,00					
100705	Administração Pública Central - Estado		172.896,00	172.896,00					
	Despesa total [6] = [4] + [5]		1.674.063,00	120.834.895,00	122.508.958,00	151.192.363,00	157.544.727,00	132.690.058,00	129.636.030,00

ppi
plano plurianual de
investimentos

PLANO FUNDACIONAL
 MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
 Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
 Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor
 do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
						R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes			
																		2025	2026	2027	2028
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
1.			Funções gerais			2.742.739,00							986.696,06	2.742.739,00	7.247.739,00	9.241.000,00	2.470.000,00	1.580.000,00		27.870.235,06	
1.1.			Serviços gerais de administração pública			2.742.339,00							986.696,06	2.742.339,00	7.220.339,00	9.230.000,00	2.435.000,00	1.555.000,00		27.762.835,06	
1.1.1.			Administração geral			2.742.339,00							986.696,06	2.742.339,00	7.220.339,00	9.230.000,00	2.435.000,00	1.555.000,00		27.762.835,06	
1.1.1.1.	17	2016 I 93	Construção do Arquivo Municipal - Feira		E	136.100,00				2016/01/02	2024/12/31	6	122.646,98	136.100,00	136.100,00					258.746,98	
1.1.1.1.	17	2016 I 93	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	0102/07010301		80.300,00								80.300,00							
1.1.1.1.	17	2016 I 93	SOFTWARE INFORMÁTICO	0102/070108		55.800,00								55.800,00							
1.1.1.1.	21	2021 I 112	Equiparque		E	138.500,00				2021/01/02	2028/12/31	4	445.015,53	138.500,00	848.000,00	10.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		3.451.515,53	
1.1.1.1.	21	2021 I 112	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	0102/07010301		100,00								100,00							
1.1.1.1.	21	2021 I 112	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	0102/07010404		103.500,00								103.500,00							
1.1.1.1.	21	2021 I 112	Viáticos, arranjos e obras complementares	0102/07030301		34.900,00								34.900,00							
1.1.1.1.	21	2022 I 1	Aquisição de mobiliário e equipamento diverso		O	47.000,00				2022/01/02	2028/12/31	3	55.325,35	47.000,00	80.000,00	30.000,00	150.000,00	160.000,00		552.325,35	
1.1.1.1.	21	2022 I 1	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0102/070109		42.000,00								42.000,00							
1.1.1.1.	21	2022 I 1	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115		5.000,00								5.000,00							
1.1.1.1.	22	2022 I 2	Aquisição de equipamento informático e software		O	182.949,00				2022/01/02	2028/12/31	3	179.213,70	182.949,00	100.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00		732.162,70	
1.1.1.1.	22	2022 I 2	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	0102/070107		102.949,00								102.949,00							
1.1.1.1.	22	2022 I 2	SOFTWARE INFORMÁTICO	0102/070108		80.000,00								80.000,00							
1.1.1.1.	23	2022 I 3	Intervenção de beneficiação e conservação no património edificado (edifícios municipais)	0102/07010301	A	108.200,00				2022/01/02	2028/12/31	3	30.272,54	108.200,00	150.000,00	20.000,00	100.000,00	200.000,00		628.472,54	
1.1.1.1.	24	2022 I 4	Balção Único		O	300,00				2022/01/02	2028/12/31	9	25.014,88	300,00	10.000,00	2.000,00	40.000,00	40.000,00		120.314,88	
1.1.1.1.	24	2022 I 4	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	0102/070107		100,00								100,00							
1.1.1.1.	24	2022 I 4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0102/070109		100,00								100,00							
1.1.1.1.	24	2022 I 4	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115		100,00								100,00							
1.1.1.1.	25	2022 I 9	Construção novo edifício Paços do Concelho	0102/07010301	E	1.000.000,00				2022/01/02	2028/12/31	1	11.477,93	1.000.000,00	3.240.000,00	8.800.000,00	1.000.000,00	10.000,00		19.861.477,93	
1.1.1.1.	26	2022 I 145	Aquisição de viaturas	0102/07010602	O	28.290,00				2022/01/02	2028/12/31	9		28.290,00	50.000,00	30.000,00	35.000,00			208.290,00	
1.1.1.1.	27	2022 I 153	Licenciamento Empresas Agreement	0102/070108	O	117.800,00				2022/01/02	2028/12/31	9	117.709,15	117.800,00	117.800,00	117.800,00					353.329,15
1.1.1.1.	12	2023 I 29	Gabinete Médico e Metrologia - S. João de Ver	0102/07010301	E	368.000,00				2023/01/02	2028/12/31	2	368.000,00	368.000,00							
1.1.1.1.	13	2023 I 30	Reabilitação da Cantina Municipal	0102/07010301	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	53.000,00					63.100,00
1.1.1.1.	14	2023 I 31	Construção Cematório - Santa Maria da Feira	0102/07010412	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	265.000,00	265.000,00	10.000,00	10.000,00			550.100,00
1.1.1.1.	15	2023 I 91	Reabilitação do Edifício do Tribunal - Santa Maria da Feira	0102/07010307	E	615.000,00				2023/01/02	2028/12/31	0		615.000,00							615.000,00
1.2.			Segurança e orden públicas			400,00								400,00	27.000,00	27.400,00	11.000,00	25.000,00		107.400,00	
1.2.1.			Proteção civil e luta contra incêndios			400,00								400,00	27.000,00	27.400,00	11.000,00	25.000,00		107.400,00	
1.2.1.3.			Proteção civil			400,00								400,00	27.000,00	27.400,00	11.000,00	25.000,00		107.400,00	
1.2.1.3.1.	15	2022 I 111	Aquisição de equipamentos diversos no âmbito de catástrofes naturais/pandemias	0102/070115	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	3		100,00	10.100,00	5.000,00	5.000,00				30.100,00
1.2.1.3.1.	16	2022 I 112	Aquisição de equipamentos diversos (tendas de campanha, equipamento de segurança, outros)		O	200,00				2022/01/02	2028/12/31	0		200,00		4.000,00	20.000,00	10.000,00			38.200,00
1.2.1.3.1.	16	2022 I 112	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0102/070109		100,00								100,00							
1.2.1.3.1.	16	2022 I 112	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115		100,00								100,00							
1.2.1.3.1.	17	2022 I 146	Aquisição/reparação de maquinaria, equipamentos de transporte e outros	0102/07010602	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0		15.100,00	15.100,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00	10.000,00		39.100,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			Total :			2.742.739,00							986.696,06	2.742.739,00	7.247.739,00	6.344.800,00	9.241.000,00	1.580.000,00		27.870.235,06	

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)		Períodos seguintes			
																	2025	2026	2027	2028
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
2.1.1.1.	27	2023 I 37	0102/07010307	0		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0			100,00						100,00
2.1.1.1.	28	2023 I 41	0102/07010305	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0			100,00						135.100,00
2.1.1.1.	29	2023 I 42	0102/07010305	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0			100,00						75.100,00
2.1.1.1.	30	2023 I 43	0102/07010305	E		22.000,00			2023/01/02	2028/12/31	0	1.779,17		22.000,00						393.779,17
2.1.1.1.	31	2023 I 44	0102/07010305	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0			80.000,00						106.100,00
2.1.1.1.	02	2024 I 35	0102/07010305	E		100,00			2024/01/02	2028/12/31	0			100,00						155.100,00
2.1.1.1.	03	2024 I 36	0102/07010305	E		100,00			2024/01/02	2028/12/31	0			100,00						540.100,00
2.1.1.1.	04	2024 I 37	0102/07010305	E		100,00			2024/01/02	2028/12/31	0			100,00						1.600.100,00
2.2.																				
2.2.1.						1.719.300,00								1.719.300,00						18.001.251,18
2.2.1.1.						1.719.300,00								1.719.300,00						18.001.251,18
2.2.1.1.						222.100,00								222.100,00						63.600,00
2.2.1.1.						222.000,00								222.000,00						569.600,00
2.2.1.1.						90.000,00								90.000,00						50.000,00
2.2.1.1.						132.000,00								132.000,00						1.613.346,78
2.2.1.1.						100,00								49.900,00						700.000,00
2.2.1.3.						1.497.200,00								1.497.200,00						17.981.661,18
2.2.1.3.						710.000,00								710.000,00						50.000,00
2.2.1.3.						700.000,00								700.000,00						1.613.346,78
2.2.1.3.						5.000,00								5.000,00						800.000,00
2.2.1.3.						5.000,00								5.000,00						800.000,00
2.2.1.3.						189.000,00								189.000,00						189.000,00
2.2.1.3.						460.000,00								460.000,00						1.275.099,41
2.2.1.3.						450.000,00								450.000,00						1.082.747,99
2.2.1.3.						10.000,00								10.000,00						1.379.367,00
2.2.1.3.						62.000,00								62.000,00						500.000,00
2.2.1.3.						52.000,00								52.000,00						100.000,00
2.2.1.3.						10.000,00								10.000,00						100.000,00
2.2.1.3.						100,00								100,00						400.000,00
2.2.1.3.						100,00								100,00						500.000,00
2.2.1.3.						100,00								100,00						50.100,00
2.2.1.3.						100,00								100,00						450.100,00
2.2.1.3.						34.600,00								34.600,00						2.134.600,00
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL						5.911.976,00								5.911.976,00						55.250.543,97
														4.202.900,97						5.597.200,00
														8.923.267,00						6.827.200,00
														14.835.243,00						10.280.800,00
														10.280.800,00						15.507.200,00

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Oficial Previsto" o valor
Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto			
						R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	2024		Períodos seguintes					
													Real.	(5)	(6)	(7)		(8)	(9)	(10)
2.2.3.3.	02	2023 I 3	Construção USP - Santa Maria da Feira	0102/07010307	E	41.000,00				2023/01/02	2023/12/31	0	41.000,00	700.000,00	741.000,00	2.500.000,00	3.000.000,00	500.000,00	500.000,00	7.241.000,00
2.2.3.3.	03	2023 I 50	Requalificação e adaptação do espaço SMS -Saúde Mental e Sucesso - Santa Maria da Feira	0102/07010307	E	100,00				2023/01/02	2023/12/31	0	100,00	400.000,00	400.100,00	500.000,00	150.000,00	10.000,00		1.060.100,00
2.3.			Segurança e ação sociais			79.195,00	2.780,00						2.502,57	2.316.016,00	2.397.991,00	898.720,00	400.000,00			3.693.213,57
2.3.2.			Ação social			79.195,00	2.780,00						2.502,57	2.316.016,00	2.397.991,00	898.720,00	400.000,00			3.693.213,57
2.3.2.1.	25	2021 I 131	M.I.D.A.S - Mudança para a inclusão e desenvolvimento artístico-social	0102/070109	0	100,00				2021/01/02	2023/12/31	9	100,00		100,00					100,00
2.3.2.1.	27	2022 I 25	Programa educativo e acesso à sociedade do conhecimento e-milij	0102/070107	0	100,00				2022/01/02	2023/12/31	0	100,00	1.300,00	1.400,00					2.100,00
2.3.2.1.	28	2022 I 36	Cartão Feira Sênior	0102/070109	0	100,00				2022/01/02	2023/12/31	0	100,00	900,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.1.	32	2022 I 159	Plano de ação da operação integrada no território de intervenção AIP Sul -Comunidades desfavorecidas	0102/070115	0	63.795,00				2022/06/01	2023/12/31	9	63.795,00	2.236.419,00	2.300.214,00	800.000,00	400.000,00			3.502.016,57
2.3.2.1.	32	2022 I 159	OUTROS	0102/07010307		100,00							100,00		100,00	200.000,00	100.000,00			35.100,00
2.3.2.1.	32	2022 I 159	OUTROS	0102/07010602		48.035,00							48.035,00		48.035,00	200.000,00	100.000,00			
2.3.2.1.	32	2022 I 159	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	0102/070107		960,00							960,00		960,00	200.000,00	100.000,00			
2.3.2.1.	32	2022 I 159	SOFTWARE INFORMATICO	0102/070108		6.600,00							6.600,00		6.600,00	200.000,00	100.000,00			
2.3.2.1.	32	2022 I 159	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0102/070109		8.000,00							8.000,00		8.000,00	200.000,00	100.000,00			
2.3.2.1.	32	2022 I 159	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115		100,00							100,00		100,00	200.000,00	100.000,00			158.897,00
2.3.2.1.	01	2023 I 4	Agendas Mobilizadoras - Health Cluster Portugal	0102/070115	0	2.780,00				2023/01/02	2023/12/31	9	2.780,00	77.397,00	80.177,00	78.720,00				
2.3.2.1.	03	2023 I 90	Capacitar em Rede	0102/070108	0	15.100,00				2023/01/02	2023/12/31	9	15.100,00		15.100,00	20.000,00	10.000,00			35.100,00
2.3.2.1.	03	2023 I 90	SOFTWARE INFORMATICO	0102/070108		100,00							100,00		100,00	10.000,00				
2.3.2.1.	03	2023 I 90	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115		15.000,00							15.000,00		15.000,00	10.000,00				
2.4.			Habitacao e servicos coletivos			15.774.433,00	3.017.787,00						4.433.903,51	12.806.653,00	31.603.873,00	43.603.953,00	20.870.000,00			158.173.823,51
2.4.1.			Habitacao			8.321.575,00	3.017.587,00						48.517,40	11.539.162,00	12.955.161,00	21.605.094,00	4.100.000,00			68.050.325,40
2.4.1.1.			Habitacao			65.900,00	3.017.587,00						48.517,40	11.539.162,00	12.955.161,00	21.605.094,00	4.100.000,00			65.900,00
2.4.1.1.	37	2017 I 82	Empendimento de Habitação Social de Souto - Fiães	0102/07010203	E	100,00				2017/01/02	2023/12/31	5	65.900,00		65.900,00					100.100,00
2.4.1.1.	09	2022 I 16	Empendimento de Habitação Social de Ilmeira da Regedoura	0102/07010203	E	100,00				2022/01/02	2023/12/31	0	100,00		100,00	100.000,00				
2.4.1.1.	10	2022 I 17	Revisão de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	0102/07010203	E	100,00				2022/01/02	2023/12/31	9	100,00	50.000,00	50.100,00					70.532,96
2.4.1.1.	11	2022 I 115	1º Direito	0102/070101	0	3.017.587,00				2022/01/02	2023/12/31	9	3.017.587,00		3.017.587,00					3.017.587,00
2.4.1.1.	11	2022 I 115	TERRENOS	0102/070101		100,00							100,00		100,00					
2.4.1.1.	11	2022 I 115	AQUISTIÇÃO	0102/07010202		2.586.387,00							2.586.387,00		2.586.387,00					
2.4.1.1.	11	2022 I 115	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	0102/07010203		431.100,00							431.100,00		431.100,00					
2.4.1.1.	12	2022 I 143	Empendimentos de Habitação social.	0102/07010203	E	33.700,00				2022/01/02	2023/12/31	3	33.700,00	15.800,00	49.500,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00		377.584,44
2.4.1.1.	12	2022 I 143	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	0102/07010203		32.600,00							32.600,00		32.600,00	50.000,00	100.000,00			
2.4.1.1.	12	2022 I 143	SOFTWARE INFORMATICO	0102/070108		100,00							100,00		100,00					
2.4.1.1.	12	2022 I 143	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0102/070109		1.000,00							1.000,00		1.000,00					
2.4.1.1.	03	2023 I 46	Requalificação e adaptação do espaço Amplifica-te (SER+FESSOA) - S.João Ver	0102/07010203	E	382.074,00				2023/01/02	2023/12/31	0	382.074,00		382.074,00	25.000,00				407.074,00
2.4.1.1.	04	2023 I 47	Obras de requalificação e adaptação do espaço ENVULHE(S)IER - S.João Ver	0102/07010203	E	200.000,00				2023/01/02	2023/12/31	0	200.000,00	43.800,00	243.800,00	120.000,00	10.000,00			373.800,00
2.4.1.1.	05	2023 I 49	Construção 3 unidades para residência unifamiliar - Projeto Escola Vilaeres - Camedo	0102/07010203	E	100,00				2023/01/02	2023/12/31	0	100,00		100,00	200.000,00	100.000,00			300.100,00
[5] E - EMPREITADAS; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					Total :	6.714.245,00	3.020.367,00						4.653.920,94	12.448.883,00	22.183.495,00	14.674.570,00	19.217.200,00	7.437.200,00	4.137.200,00	71.963.535,94

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
						R G	R P	U E	EMPR	Início		Fim	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes			
																		2025 (16)	2026 (17)	2027 (18)	2028 (19)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]	
2.4.1.1.	01	2024	1º Direto - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação			7.513.000,00							7.513.000,00		15.500.552,00	3.500.000,00	2.000.000,00			47.457.645,00	
2.4.1.1.	0101	2024 I 1	Construção de habitação em Rimeas - 30 fogos	0102/07010201	E	616.610,00			2024/01/02	2028/12/31	0		616.610,00		1.849.831,00	1.233.220,00				3.699.661,00	
2.4.1.1.	0102	2024 I 2	Construção de habitação em Santa Maria de Lamas - 20 fogos	0102/07010201	E	411.073,00			2024/01/02	2028/12/31	0		411.073,00		1.233.220,00	822.147,00				2.466.140,00	
2.4.1.1.	0103	2024 I 3	Construção de habitação em Espargo - 48 fogos	0102/07010201	E	966.576,00			2024/01/02	2028/12/31	0		966.576,00		1.959.729,00	1.973.153,00				4.919.458,00	
2.4.1.1.	0104	2024 I 4	Construção de habitação em Guisandó - 30 fogos	0102/07010201	E	616.610,00			2024/01/02	2028/12/31	0		616.610,00		1.849.831,00	1.233.220,00				3.699.661,00	
2.4.1.1.	0105	2024 I 5	Construção de habitação em Arrifana - 19 fogos	0102/07010201	E	369.966,00			2024/01/02	2028/12/31	0		369.966,00		1.109.898,00	739.932,00				2.219.396,00	
2.4.1.1.	0106	2024 I 6	Construção de habitação em Gão - 15 fogos	0102/07010201	E	308.305,00			2024/01/02	2028/12/31	0		308.305,00		924.915,00	616.610,00				1.849.830,00	
2.4.1.1.	0107	2024 I 7	Construção de habitação em São João de Ver - 9 fogos	0102/07010201	E	184.983,00			2024/01/02	2028/12/31	0		184.983,00		554.949,00	369.966,00				1.109.898,00	
2.4.1.1.	0108	2024 I 8	Construção de habitação em Souto - 6 fogos	0102/07010201	E	123.322,00			2024/01/02	2028/12/31	0		123.322,00		369.966,00	246.644,00				739.932,00	
2.4.1.1.	0109	2024 I 9	Construção de habitações - outros empreendimentos	0102/07010201	E	924.915,00			2024/01/02	2028/12/31	0		924.915,00		2.274.745,00	1.000.000,00				6.049.491,00	
2.4.1.1.	0110	2024 I 10	Reabilitação de habitações	0102/07010203	E	2.875.730,00			2024/01/02	2028/12/31	0		2.875.730,00		6.627.189,00	5.751.459,00				19.754.378,00	
2.4.1.1.	0111	2024 I 11	Aquisição de imóveis/terrenos	0102/070101	NA	94.910,00			2024/01/02	2028/12/31	9		94.910,00		189.820,00	664.370,00				949.100,00	
2.4.1.1.	02	2024	Programa Municipal de Arrendamento Residencial			306.601,00							306.601,00		1.306.399,00	10.581.001,00				15.880.002,00	
2.4.1.1.	0201	2024 I 12	Aquisição habitações/terrenos			10.000,00			2024/01/02	2028/12/31	9		10.000,00		40.000,00	50.000,00				50.000,00	
2.4.1.1.	0201	2024 I 12	TERRENOS	0102/070101		5.000,00							5.000,00		5.000,00						
2.4.1.1.	0201	2024 I 12	CONSTRUÇÃO	0102/07010201		5.000,00							5.000,00		5.000,00						
2.4.1.1.	0202	2024 I 13	Reabilitação de habitação em Riomeão - 24 fogos	0102/07010203	E	59.363,00			2024/01/02	2028/12/31	0		59.363,00		237.450,00	296.813,00				2.968.126,00	
2.4.1.1.	0203	2024 I 14	Reabilitação de habitação em Lourosa - 32 fogos	0102/07010203	E	79.150,00			2024/01/02	2028/12/31	0		79.150,00		316.600,00	395.750,00				3.957.500,00	
2.4.1.1.	0204	2024 I 15	Reabilitação de habitação em Santa Maria da Feira - 15 fogos	0102/07010203	E	37.101,00			2024/01/02	2028/12/31	0		37.101,00		148.406,00	185.507,00				1.855.078,00	
2.4.1.1.	0205	2024 I 16	Reabilitação de habitação em Santa Maria da Feira - 18 fogos	0102/07010203	E	44.522,00			2024/01/02	2028/12/31	0		44.522,00		178.087,00	222.609,00				2.226.094,00	
2.4.1.1.	0206	2024 I 18	Reabilitação de habitação em Gão - 15 fogos	0102/07010203	E	37.102,00			2024/01/02	2028/12/31	0		37.102,00		148.406,00	185.508,00				1.855.079,00	
2.4.1.1.	0207	2024 I 17	Reabilitação de habitação em Milheiros de Poiares - 24 fogos	0102/07010203	E	59.363,00			2024/01/02	2028/12/31	0		59.363,00		237.450,00	296.813,00				2.968.125,00	
2.4.2.			Ordenamento do território			4.084.440,00		200,00					4.084.440,00		8.224.800,00	12.299.440,00				74.495.719,40	
2.4.2.1.			Planeamento Urbanístico			1.227.303,00							1.227.303,00		4.477.000,00	5.704.303,00				33.022.190,94	
2.4.2.1.	01	2019 I 27	Elaboração de diversos projetos em diversas áreas do concelho	0102/070113	O	9.600,00			2019/01/02	2028/12/31	4		9.600,00		9.600,00					18.440,50	
2.4.2.1.	01	2020 I 120	Requalificação de envolvente às terras das Galdas de S. Jorge		E	24.403,00			2020/03/30	2028/12/31	5		24.403,00		24.403,00					485.920,20	
2.4.2.1.	01	2020 I 120	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115		1.503,00							1.503,00		1.503,00						
2.4.2.1.	01	2020 I 120	Viadutos, arramentos e obras complementares	0102/0703001		22.900,00							22.900,00		22.900,00						
2.4.2.1.	04	2022 I 92	Parque Pavião Nazeis	0102/0703001	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		152.000,00	60.000,00				222.100,00	
2.4.2.1.	05	2022 I 93	Requalificação Urbana do Cruzamento Facinheiro	0102/0703001	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	50.000,00				100.100,00	
2.4.2.1.	06	2022 I 94	Requalificação Urbana do Jardim Tapadinha	0102/0703001	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	53.000,00				63.100,00	
					Total :		14.588.149,00	3.020.367,00					4.724.478,64	17.608.516,00	13.907.282,00	31.515.798,00	36.994.614,00	45.411.753,00	11.437.200,00	6.197.200,00	136.191.043,64

PLANO FUNDAM. MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDAM. DE INVESTIMENTOS Considerar em "Total Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de [12]	Pagamentos					Total previsto [21]=([13]+...+[20])		
					R G [6]	R P [7]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]		REALIZADO EM PERÍODOS ANT. [13]	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2023 [14]	2024 (Financ. Definido) N./ Def. [15]	Períodos seguintes				
															2025 [16]	2026 [17]		2027 [18]	2028 [19]
2.4.2.1.07	2022 I 96	Requalificação Urbana do Parque Envolvete Campo Futebol Vila Maior	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	100,00	79.000,00	89.100,00			
2.4.2.1.08	2022 I 97	Requalificação de envolvente à Igreja - Argoncilhe	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	876.300,00	159.000,00	10.000,00	1.045.300,00			
2.4.2.1.09	2022 I 98	Requalificação Urbana do centro urbano Largo da Feira dos 4 - Arrifana	0102/07030301	E	950.000,00	950.000,00			2022/01/02	2028/12/31	3	132.130,24	950.000,00	50.000,00		1.132.130,24			
2.4.2.1.10	2022 I 99	Requalificação do Parque do Eleito Local - Escapães	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	970.000,00	106.000,00	1.076.100,00			
2.4.2.1.12	2022 I 101	Requalificação do Largo Padre José Alves de Pinho - Fornos	0102/07030301	E	11.000,00	11.000,00			2022/01/02	2028/12/31	1	11.000,00	200.000,00	100.000,00	10.000,00	321.000,00			
2.4.2.1.13	2022 I 102	Requalificação do Parque Ornitológico - Fase 1 - Lourosa	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	265.100,00	10.000,00	10.000,00	285.100,00			
2.4.2.1.16	2022 I 105	Requalificação de envolvente capela Mortuária - Rimeão	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	180.000,00	80.000,00	10.000,00	270.100,00			
2.4.2.1.19	2022 I 108	Reabilitação de Envolvete à Capela Cedeifeita - Vale	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	159.000,00		169.100,00			
2.4.2.1.20	2022 I 109	Requalificação Urbana da Av. da Igreja - Gião	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	414.100,00	106.000,00	10.000,00	530.100,00			
2.4.2.1.21	2022 I 110	Regeneração Urbana da Zona da Cruz	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	500.000,00	8.000.000,00	21.500.100,00			
2.4.2.1.22	2022 I 113	Requalificação do Largo da Capela - Santa Maria da Feira	0102/07030301	E	100,00	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	150.000,00	100.000,00	250.100,00			
2.4.2.1.03	2023 I 38	Construção Parque de estacionamento para autocaravanas - Santa Maria da Feira	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	1.000,00	21.200,00	22.300,00			
2.4.2.1.04	2023 I 57	Requalificação da Rua da Liberdade, da urbanização da VAF - Fornos	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	10.000,00	212.000,00	222.100,00			
2.4.2.1.05	2023 I 58	Requalificação Urbana da Feira 10 - Lourosa	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	635.900,00	10.000,00		646.000,00			
2.4.2.1.06	2023 I 59	Requalificação Urbana na Envolvete	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	60.000,00	60.000,00	120.100,00			
2.4.2.1.07	2023 I 60	Igreja - Rimeão	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	50.000,00	60.000,00	190.100,00			
2.4.2.1.08	2023 I 61	Requalificação Urbana Zona Central - São João de Ver	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	423.900,00	500.000,00	100.000,00	1.034.000,00			
2.4.2.1.09	2023 I 62	Requalificação da Rua Joaquim Francisco do Couto (Igreja)-São João Oleiros	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	1.000.000,00	800.000,00	200.000,00	2.200.100,00			
2.4.2.1.10	2023 I 63	Requalificação Urbana do Parque de estacionamento junto ao parque N.S.Piedade-Canedo	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	230.000,00	60.000,00	10.000,00	300.100,00			
2.4.2.1.11	2023 I 64	Requalificação Urbana Parque de lazer junto ao campo de jogos - Canedo	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	25.000,00	10.000,00	35.100,00			
2.4.2.1.12	2023 I 65	Requalificação Urbana da praça da misericórdia - Santa Maria da Feira	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100.000,00	10.000,00		110.100,00			
2.4.2.1.13	2023 I 66	Requalificação Urbana da área envolvente à capela N.ª St.ª Campos-Santa Maria da Feira	0102/07030301	E	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	100.000,00	70.000,00	170.100,00			
2.4.2.1.14	2023 I 86	Integração paisagística do PERM - Pigeiros	0102/07030313	E	230.000,00	230.000,00			2023/01/02	2028/12/31	1	230.000,00	230.000,00	138.000,00	46.000,00	414.000,00			
2.4.2.2.		Urbanizacão			2.857.137,00	200,00						3.022.391,46	3.737.800,00	4.891.000,00	5.695.000,00	41.473.528,46			
Total :					15.781.149,00	3.020.367,00						4.856.608,88	18.232.282,00	40.813.614,00	54.694.953,00	168.323.373,88			

[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Valor Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
						R G	U E	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes			
																		2025	2026	2027	2028
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
2.4.2.2.	18	2016 I 90	Interface de Transportes de Lourosa/Flães	0102/07010413	E	122.000,00				2016/10/01	2028/12/31	5	494.621,52	122.000,00							616.621,52
2.4.2.2.	01	2019 I 10	Aquisição de terrenos	0102/070101	O	2.537,00				2018/01/02	2028/12/31	9	2.537,00	2.537,00							2.537,00
2.4.2.2.	10	2019 I 30	Cicloviarias em Santa Maria da Feira	0102/07010406	E	67.700,00				2019/01/02	2028/12/31	5	76.874,88	67.700,00							144.574,88
2.4.2.2.	13	2019 I 33	Requalificação do Altraial da Igreja - Lourosa	0102/07030313	E	12.800,00				2019/01/02	2028/12/31	5	4.774,18	12.800,00							17.574,18
2.4.2.2.	14	2019 I 48	Requalificação urbana do núcleo de Carmoiteiro - Caneado	0102/07030313	E	87.400,00				2019/01/02	2028/12/31	5	1.473.409,06	87.400,00							1.560.809,06
2.4.2.2.	16	2021 I 106	Reabilitação Centro Cívico Moquestra da Regedoura	0102/07010413	E	48.600,00				2021/01/02	2028/12/31	1	48.600,00	443.600,00							1.643.600,00
2.4.2.2.	12	2022 I 37	Aquisição de terrenos	0102/070101	O	1.005.000,00				2022/01/02	2028/12/31	9	380.000,00	1.005.000,00							1.435.000,00
2.4.2.2.	13	2022 I 38	Revisões de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	0102/07030313	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	9	100,00	50.100,00							50.100,00
2.4.2.2.	14	2022 I 53	Interface de Transportes de Santa Maria da Feira	0102/07010413	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00							2.760.100,00
2.4.2.2.	15	2022 I 95	Outras intervenções	0102/07030313	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00							1.250.100,00
2.4.2.2.	16	2022 I 100	Reabilitação Antiga Fabrica de Aljar - Flães	0102/07010413	E	539.000,00				2022/01/02	2028/12/31	1	539.000,00	539.000,00							1.139.000,00
2.4.2.2.	18	2022 I 116	Cicloviarias em S.João Ver - Lourosa	0102/07010406	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00							1.650.100,00
2.4.2.2.	19	2022 I 117	Cicloviarias em Santa Maria de Lamas/Lourosa	0102/07010406	E	970.000,00				2022/01/02	2028/12/31	4	622.711,82	970.000,00							1.692.711,82
2.4.2.2.	20	2022 I 33	Requalificação dos Centros Urbanos	0102/07030301	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100.000,00							19.100.100,00
2.4.2.2.	21	2022 I 154	Desenvolvimento software	0102/070108	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100.000,00							700.100,00
2.4.2.2.	02	2023 I 6	Programa de apoio à Reabilitação das Lojas do comércio tradicional	0102/070115	NA	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	9	100,00	30.000,00							120.100,00
2.4.2.2.	03	2023 I 7	Programa de apoio à Reabilitação exterior do Edifício nos Centros Históricos	0102/070115	NA	100,00	100,00			2023/01/02	2028/12/31	9	100,00	50.000,00							200.100,00
2.4.2.2.	04	2023 I 27	Ciclovia S. J. Ver - S.M.Lamas (Rua S. José)	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	560.000,00							1.160.100,00
2.4.2.2.	05	2023 I 32	Percurso Acessível - Cidade de Santa Maria da Feira	0102/07030313	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	50.000,00							50.100,00
2.4.2.2.	06	2023 I 39	Ampliação de Bar - Jardim das Pedreiras Lamas - Rua 1.º Maio - Lourosa	0102/07010413	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	150.000,00							160.100,00
2.4.2.2.	08	2023 I 87	Aquisição de equipamentos, máquinas e outros		O	200,00				2023/01/02	2028/12/31	0	200,00	10.200,00							112.200,00
2.4.2.2.	08	2023 I 87	ERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0102/070111	O	100,00							100,00	100,00							10.200,00
2.4.2.2.	08	2023 I 87	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115	O	100,00							100,00	100,00							10.200,00
2.4.2.2.	09	2023 I 88	Aquisição de cartografia digital e de ortofotomapas		O	200,00				2023/01/02	2028/12/31	9	200,00	10.000,00							10.200,00
2.4.2.2.	09	2023 I 88	OUTRO	0102/07011002	O	100,00							100,00	100,00							10.200,00
2.4.2.2.	09	2023 I 88	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	0102/070113	O	100,00							100,00	100,00							10.100,00
2.4.2.2.	01	2024 I 20	Abrigos de passageiros	0102/070115	O	100,00				2024/01/02	2028/12/31	9	100,00	10.000,00							10.100,00
2.4.2.2.	02	2024 I 21	Aplicação de mobiliário urbano, em espaço publico, de apoio à mobilidade e transportes	0102/070115	O	100,00				2024/01/02	2028/12/31	9	100,00	249.900,00							420.000,00
2.4.2.2.	03	2024 I 26	Requalificação Av. do Corpo - Arrifana	0102/07030301	E	100,00				2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	126.900,00							137.000,00
2.4.2.2.	04	2024 I 28	Requalificação urbana da rua Comendador Sá Couto - Santa Maria da Feira	0102/07030301	E	100,00				2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	1.077.000,00							3.077.100,00
[5] E - EMPREITADAS; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					Total :	18.637.866,00	3.020.567,00						7.909.000,34	21.638.453,00	20.911.082,00	44.874.614,00	60.025.953,00	29.097.200,00	23.067.200,00	207.543.502,34	

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Fórmula Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	R P	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.	ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes			
																	2025	2026	2027	2028
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
2.4.2.2.	05	2024 I 29	Requalificação da Travessa do Vale e Envolventes	0102/07030301	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	159.000,00	10.000,00	10.000,00					169.000,00
2.4.2.2.	06	2024 I 32	Requalificação urbana zona envolvente à Igreja de Travanca	0102/07030301	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	530.000,00	800.000,00	800.000,00	280.000,00				1.610.000,00
2.4.2.2.	07	2024 I 34	Requalificação da quinta do azeiteiro - 2ª Fase - São João Vêr	0102/07030301	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	10.000,00	84.000,00					94.000,00
2.4.2.2.	08	2024 I 40	Reabilitações 360 no concelho	0102/07030301	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	370.000,00	10.000,00	10.000,00					380.000,00
2.4.3.1.	12	2006 I 41	Rede de esgotos e pluviais			963.609,00						963.609,00	683.200,00	552.000,00	246.200,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	3.194.992,86
2.4.3.1.			Construção do sistema de esgotos, rede em alta da Hacia do Douro - ETRR, Interceptadores e estações elevatórias/incluindo projetos	0102/07010402	E	1.700,00			2010/01/02	2028/12/31	4	1.700,00	1.700,00							1.700,00
2.4.3.1.	01	2011 I 28	Leje e Caster (BACIA B3)	0102/070101	O	19.300,00			2011/01/02	2028/12/31	9	19.300,00	19.300,00							19.300,00
2.4.3.1.	02	2015 I 14	Aquisição de terrenos	0102/07010402	E	98.600,00			2015/01/02	2028/12/31	2	98.600,00	98.600,00							98.600,00
2.4.3.1.	02	2018 I 14	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	0102/070101	O	18.032,00			2018/01/02	2028/12/31	9	18.032,00	18.032,00							18.032,00
2.4.3.1.	06	2021 I 20	Aquisição de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	0102/07030302	E	63.000,00			2021/01/02	2028/12/31	4	63.000,00	63.000,00							157.923,18
2.4.3.1.	02	2022 I 39	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede de esgotos e pluviais, levadas a cabo em anos anteriores	0102/07030302	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	50.000,00							50.000,00
2.4.3.1.	03	2022 I 40	Aquisição de terrenos	0102/070101	O	6.000,00			2022/01/02	2028/12/31	9	6.000,00	50.000,00							56.000,00
2.4.3.1.	04	2022 I 41	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	0102/07030302	E	610.877,00			2022/01/02	2028/12/31	4	610.877,00	610.877,00							1.640.537,68
2.4.3.1.	05	2022 I 42	Aquisição de maquinaria, equipamentos e ferramentas		O	200,00			2022/01/02	2028/12/31	0	200,00	50.000,00							210.200,00
2.4.3.1.	05	2022 I 42	OUTROS	0102/07010602		100,00						100,00	100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				20.000,00
2.4.3.1.	05	2022 I 42	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0102/070111		100,00						100,00	100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				20.000,00
2.4.3.1.	06	2022 I 46	Limpeza, correção de tampos/sarjetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	0102/07030302	O	7.500,00			2022/01/27	2028/12/31	9	7.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			57.500,00
2.4.3.1.	07	2022 I 123	rede de drenagem de águas pluviais Rede exterior de drenagem de águas pluviais da Escola Coelho e Castro	0102/07030302	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	1.000,00	10.600,00					11.700,00
2.4.3.1.	08	2022 I 126	Execução de rede de águas pluviais Rua Fernando Pessoa - Lourousa	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	1.000,00	10.600,00					11.700,00
2.4.3.1.	09	2022 I 127	Infraestruturas hidráulicas de águas residuais e pluviais nas Ruas João Paulo II e Avenida Cidade de Lourosa	0102/07030302	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	300.000,00	60.000,00	10.000,00	10.000,00				370.000,00
2.4.3.1.	01	2023 I 51	Rede de drenagem pluvial da travessa da Alegria - Arcoponche	0102/07030302	E	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	21.000,00	10.000,00	10.000,00					31.000,00
2.4.3.1.	01	2024 I 25	Construção de rede de drenagem pluvial na zona do Ferradal - Filões	0102/07030302	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	122.900,00	10.000,00	10.000,00					132.900,00
2.4.3.1.	02	2024 I 30	Prolongamento da rede de águas pluviais da Rua das Cravadas - Milheiros de Polares	0102/07030302	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	79.600,00	10.000,00	10.000,00					89.600,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL						19.601.895,00						8.183.984,20	22.622.462,00	46.256.614,00	60.636.153,00	29.322.200,00	23.317.200,00			212.991.895,20
													45.275.744,00	22.653.282,00	60.636.153,00	29.322.200,00	23.317.200,00			

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto								
					R G	U E	R P	E M	EMPR	Início	Fim	Fase de	Períodos seguintes					Outros (20)							
													(6)	(8)	(9)	(11)			(12)	(13)	(14)	(15)	2025 (16)	2026 (17)	2027 (18)
2.4.4.		Abastecimento de Água	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	2025 (16)	2026 (17)	2027 (18)	2028 (19)	Outros (20)	(21)=(13)+...+(20)					
2.4.4.1.		Água																							
2.4.4.1.1.	01	2011 I 40	0102/07010407	E		19.457,00	19.457,00		2011/01/02	2028/12/31	6		19.457,00	200.000,00	412.000,00	710.000,00	1.100.000,00			2.904.457,00					
2.4.4.1.1.	03	2011 I 41	0102/07010407	E		769,00	769,00		2011/01/02	2028/12/31	6		769,00	200.000,00	412.000,00	710.000,00	1.100.000,00			2.904.457,00					
2.4.4.1.1.	13	2014 I 48	0102/070101	O		1.000,00	1.000,00		2014/01/02	2028/12/31	9		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			28.269,00					
2.4.4.1.1.	01	2015 I 13	0102/070101	O		15.135,00	15.135,00		2015/01/02	2028/12/31	9		15.135,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			1.000,00					
2.4.4.1.1.	02	2020 I 47	0102/07030302	E		1.384,00	1.384,00		2020/01/02	2028/12/31	6		1.384,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			15.135,00					
2.4.4.1.1.	01	2022 I 43	0102/070101	O		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	9		100,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			1.384,00					
2.4.4.1.1.	02	2022 I 44	0102/07010407	E		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			80.100,00					
2.4.4.1.1.	03	2022 I 45	0102/07010407	E		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			1.250.100,00					
2.4.4.1.1.	04	2022 I 149	0102/07030302	E		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	9		100,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			1.450.100,00					
2.4.6.		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza				2.185.352,00	2.185.352,00						455.322,85	2.294.654,00	1.771.000,00	710.000,00	550.000,00			9.526.328,85					
2.4.6.1.		Proteção do meio ambiente				2.185.352,00	2.185.352,00						455.322,85	2.294.654,00	1.771.000,00	710.000,00	550.000,00			9.526.328,85					
2.4.6.1.1.	10	2010 I 107	0102/070101	O		10.500,00	10.500,00		2010/01/02	2028/12/31	9		10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00			10.500,00					
2.4.6.1.1.	08	2013 I 60	0102/070101	O		5.500,00	5.500,00		2013/01/01	2028/12/31	9		5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00			5.500,00					
2.4.6.1.1.	06	2016 I 35	0102/070101	O		11.625,00	11.625,00		2016/01/02	2028/12/31	9		11.625,00	11.625,00	11.625,00	11.625,00	11.625,00			11.625,00					
2.4.6.1.1.	11	2016 I 86	0102/07010413	E		115.400,00	115.400,00		2016/01/02	2028/12/31	2		27.107,21	115.400,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			162.507,21					
2.4.6.1.1.	26	2021 I 34	0102/070305	E		100,00	100,00		2021/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	265.000,00	265.000,00	265.000,00			530.100,00					
2.4.6.1.1.	16	2022 I 47	0102/07030305	E		155.400,00	155.400,00		2022/01/02	2028/12/31	4		64.878,78	155.400,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00			1.120.278,78					
2.4.6.1.1.	17	2022 I 48	0102/07030313	E		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	9		3.878,99	100,00	50.100,00	50.100,00	50.100,00			53.978,99					
2.4.6.1.1.	18	2022 I 49	0102/07030305	O		68.400,00	68.400,00		2022/01/02	2028/12/31	4		40.268,54	68.400,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			558.668,54					
2.4.6.1.1.	19	2022 I 50	0102/070115	O		21.000,00	21.000,00		2022/01/02	2028/12/31	9		16.799,23	140.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			187.799,23					
2.4.6.1.1.	20	2022 I 51	0102/070111	O		13.327,00	13.327,00		2022/01/02	2028/12/31	9		3.274,45	237.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			263.001,45					
2.4.6.1.1.	20	2022 I 51	0102/070111	O		6.027,00	6.027,00		2022/01/02	2028/12/31	9		6.027,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			263.001,45					
2.4.6.1.1.	20	2022 I 51	0102/070115	O		7.300,00	7.300,00		2022/01/02	2028/12/31	9		7.300,00	7.300,00	7.300,00	7.300,00	7.300,00			263.001,45					
2.4.6.1.1.	21	2022 I 52	0102/070115	A		200,00	200,00		2022/01/02	2028/12/31	0		14.765,04	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			464.965,04					
2.4.6.1.1.	21	2022 I 52	0102/07030305	O		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			150.000,00					
2.4.6.1.1.	21	2022 I 52	0102/07030313	O		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			150.000,00					
2.4.6.1.1.	22	2022 I 81	0102/07030313	E		100,00	100,00		2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	1.167.654,00	500.000,00	10.000,00	10.000,00			1.677.754,00					
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :													20.023.004,00	3.020.567,90	8.354.956,44	23.043.571,00	24.647.936,00	47.723.614,00	47.691.507,00	47.723.614,00	61.624.153,00	30.582.200,00	24.967.200,00	220.943.630,44

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em "Total Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto			
					R G	U E	R P	U E	EMPR	Início		Fim	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes				
																2025		2026	2027	2028
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
2.4.6.1.	23	2022 I 82	Requalificação da Quinta do Engenho Novo - Paços de Brandão	E	5.300,00				2022/01/02	2028/12/31	0	6.079,28	5.300,00	5.300,00	10.000,00	212.000,00				233.379,28
2.4.6.1.	24	2022 I 83	Construção Horto Municipal	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	100.000,00				200.100,00	
2.4.6.1.	25	2022 I 138	Requalificação da envolvente ao Parque da Sª Piedade - Caneado	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0		200.100,00	200.100,00	35.000,00	10.000,00			265.100,00	
2.4.6.1.	26	2022 I 139	Essadão de Romariz	E	200,00				2022/01/02	2028/12/31	0		200,00	200,00	100.000,00				200.200,00	
2.4.6.1.	26	2022 I 139	TERRENS	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	100.000,00					
2.4.6.1.	26	2022 I 139	Outros	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	100.000,00					
2.4.6.1.	27	2022 I 150	Aquisição de terrenos	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	9	216.419,55	50.000,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00				276.519,55
2.4.6.1.	28	2022 I 157	Recilha de Biorresíduos	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	3	61.851,78	100,00	100,00	10.000,00	10.000,00				81.951,78
2.4.6.1.	02	2023 I 28	Reabilitação das margens da Ribeira junto da Rua dos Serralheiros - Santa Maria da Feira	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	10.000,00	318.000,00	10.000,00			338.100,00
2.4.6.1.	03	2023 I 48	Requalificação do parque das Aíras	E	1.709.000,00				2023/01/02	2028/12/31	1	1.709.000,00	1.709.000,00	1.709.000,00	100.000,00	100.000,00				2.009.000,00
2.4.6.1.	04	2023 I 52	- Bairro Vivo - S. João Ver	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0		100,00	250.000,00	60.000,00	10.000,00				320.100,00
2.4.6.1.	05	2023 I 53	Requalificação do Parque do Monte do Outeiro - Mozêlos	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	30.000,00	30.000,00				60.100,00
2.4.6.1.	06	2023 I 54	Arranjo paisagístico do auditório - Santa Maria de Lamas	E	68.200,00				2023/01/02	2028/12/31	2	68.200,00	68.200,00	30.000,00	30.000,00					128.200,00
2.4.6.1.	07	2023 I 55	Empadamento paisagístico da Rotunda Broquista - Santa Maria de Lamas	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	50.000,00	30.000,00				80.100,00
2.4.6.1.	08	2023 I 85	Empadamento paisagístico do Corredor Central da Urbanização das Ameixoeiras-Paços de Brandão	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	150.000,00	50.000,00	50.000,00			250.100,00
2.4.6.1.	08	2024 I 24	(Re)florestação e renaturalização de vários parques do concelho	E	100,00				2024/01/02	2028/12/31	0		100,00	100,00	1.000,00	37.000,00				38.100,00
2.5.			Substituição da cobertura da Antifeira	E	2.772.214,00				2022/01/02	2028/12/31	3	2.395.562,53	2.772.214,00	5.760.497,00	8.532.711,00	9.056.500,00	4.513.000,00	255.000,00	40.000,00	24.772.773,53
2.5.1.			Servicos culturais, recreativos e religiosos																	
2.5.1.1.			Cultura																	
2.5.1.1.	11	2022 I 54	Aquisição de equipamento, material informático e instrumentos musicais	O	4.800,00				2022/01/02	2028/12/31	3	11.031,08	4.800,00	22.275,00	30.000,00	30.000,00				98.106,08
2.5.1.1.	11	2022 I 54	Equipamento de informática	O	4.100,00				2022/01/02	2028/12/31	3	4.100,00	4.100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				38.100,00
2.5.1.1.	11	2022 I 54	Equipamento administrativo	O	600,00				2022/01/02	2028/12/31	3	600,00	600,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				250.100,00
2.5.1.1.	11	2022 I 54	Outros investimentos	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	3	11.031,08	4.800,00	22.275,00	30.000,00	30.000,00				98.106,08
2.5.1.1.	12	2022 I 55	Manutenção dos edifícios da rede de bibliotecas municipais	E	24.651,00				2022/01/02	2028/12/31	1	24.651,00	24.651,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				109.651,00
2.5.1.1.	13	2022 I 56	Reabilitação da Biblioteca Municipal	E	12.602,00				2022/01/02	2028/12/31	3	481.757,40	12.602,00	12.602,00	10.000,00	10.000,00				504.359,40
2.5.1.2.			Rede museus																	
2.5.1.2.	12	2022 I 57	Aquisição de equipamento, material informático e artigos valor	O	12.461,00				2022/01/02	2028/12/31	9	30.737,19	12.981,00	1.030.400,00	815.000,00	230.000,00	20.000,00	20.000,00		2.139.118,19
2.5.1.2.	12	2022 I 57	Equipamento de informática	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	9	15.461,79	12.481,00	162.500,00	20.000,00	20.000,00				250.442,79
2.5.1.2.	12	2022 I 57	Equipamento administrativo	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	9	100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				35.275,40
2.5.1.2.	13	2022 I 58	Signalização do Património Classificado	O	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	15.275,40	100,00	9.900,00	10.000,00	10.000,00				35.275,40
2.5.1.2.	14	2022 I 59	Manutenção e Requalificação do Museu do Papel	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	99.000,00	100.000,00	100.000,00				299.100,00
2.5.1.2.	15	2022 I 60	Manutenção e Regualificação do Museu Convento dos Ióios	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	99.000,00	100.000,00	100.000,00				299.100,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			Total :		21.861.538,00							9.162.822,72	24.882.105,00	25.560.611,00	48.729.614,00	62.931.153,00	30.787.200,00	24.967.200,00	227.020.115,72	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em "Oficial Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos						Total previsto			
					R G	U E	R P	R P	R P	U E		R P	R P	U E	R P	U E	R P		U E	Períodos seguintes	
																				2025	2026
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
2.5.1.2.	16	2022 I 61	0102/070305	E		100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	500.000,00	500.000,00	285.000,00	10.000,00			795.000,00	
													402.416,27	108.000,00	300.000,00	300.000,00	160.000,00			460.000,00	
2.5.1.2.	02	2023 I 8	0102/07010302	E		100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	160.000,00	160.000,00	300.000,00					
2.5.1.5.	17	2021 I 123	0102/070107	E		367.200,00				2021/01/02	2028/12/31	4	367.200,00	1.465.922,00	3.160.000,00	796.000,00	30.000,00	10.000,00	10.000,00	6.302.461,22	
						108.000,00							402.416,27	500.000,00	2.300.000,00	500.000,00	10.000,00	10.000,00	3.830.416,27		
2.5.1.5.	17	2021 I 123	0102/070107	E		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00					
2.5.1.5.	17	2021 I 123	0102/070108	E		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00					
2.5.1.5.	17	2021 I 123	0102/070109	E		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00					
2.5.1.5.	17	2021 I 123	0102/070305	E		107.700,00							107.700,00	107.700,00	2.300.000,00	500.000,00	10.000,00				
2.5.1.5.	11	2022 I 62	0102/070305	E		245.500,00							245.500,00	100.000,00	150.000,00	150.000,00					
2.5.1.5.	11	2022 I 62	0102/07010302	E		157.900,00							157.900,00	157.900,00	150.000,00	150.000,00					
2.5.1.5.	11	2022 I 62	0102/070109	E		87.600,00							87.600,00	87.600,00	20.000,00	20.000,00					
2.5.1.5.	12	2022 I 63	0102/070109	E		10.400,00							1.227,13	30.000,00	80.000,00	20.000,00	20.000,00				
2.5.1.5.	12	2022 I 63	0102/07010302	E		10.300,00							10.300,00	10.300,00	80.000,00	20.000,00	20.000,00				
2.5.1.5.	12	2022 I 63	0102/07010302	E		100,00							100,00	100,00	560.000,00	10.000,00					
2.5.1.5.	13	2022 I 91	0102/07010302	E		3.000,00							1.557,50	3.000,00	503.000,00	10.000,00					
2.5.1.5.	14	2022 I 124	0102/070112	O		100,00							100,00	20.000,00	20.000,00	10.000,00					
2.5.1.5.	07	2023 I 9	0102/07010406	E		100,00							100,00	142.000,00	60.000,00	10.000,00					
2.5.1.5.	08	2023 I 10	0102/07010406	E		100,00							5.596,50	174.922,00	10.000,00	106.000,00					
2.5.1.6.	02	2023 I 11	0102/07010602	O		100,00							100,00	64.900,00	65.000,00						
2.5.2.	05	2015 I 72	0102/070115	E		2.349.880,00							1.399.697,64	2.349.880,00	5.021.500,00	3.437.000,00	160.000,00	30.000,00			
2.5.2.1.	05	2015 I 72	0102/07010302	E		1.125.300,00							1.079.676,66	2.349.880,00	5.021.500,00	3.437.000,00	160.000,00	30.000,00			
2.5.2.1.	05	2015 I 72	0102/07010302	E		1.125.000,00							1.125.000,00	1.125.000,00	1.606.300,00	1.606.300,00					
2.5.2.1.	05	2015 I 72	0102/070107	E		100,00							100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.	05	2015 I 72	0102/070109	E		100,00							100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.	05	2015 I 72	0102/070115	E		100,00							100,00	100,00	100,00						
2.5.2.1.	06	2019 I 69	0102/07010307	E		100,00							100,00	100,00	265.000,00	636.000,00	10.000,00				
2.5.2.1.	13	2020 I 71	0102/07010302	O		6.040,00							6.040,00	6.040,00							
2.5.2.1.	08	2021 I 54	0102/07010302	E		234.000,00							5.111,88	234.000,00	234.000,00						
2.5.2.1.	11	2022 I 64	0102/07010302	O		900,00							900,00	50.000,00	20.000,00	20.000,00					
2.5.2.1.	12	2022 I 65	0102/07010302	O		760.000,00							122.117,57	760.000,00	350.000,00	400.000,00					
2.5.2.1.	13	2022 I 66	0102/07010302	O		220.700,00							159.533,37	220.700,00	320.700,00	30.000,00	30.000,00				
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :										11.001.611,42	27.596.645,00	28.733.633,00	56.330.078,00	53.139.614,00	64.823.153,00	30.857.200,00	25.007.200,00	241.158.656,42		

PLANO FUNDACIONAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto [21]=[13]+...+[20]					
						R G [6]	U E [8]	R P [7]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]	Fase de [12]	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. PERÍODO ANT. [13]	2024 (Financ. Definido) [14]	2024 (Financ. N./ Def.) [15]	Períodos seguintes						
																2025 [16]		2026 [17]	2027 [18]	2028 [19]	Outros [20]	
2.5.2.1.	13	2022 I 66	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	0102/07010406	E	208.900,00							208.900,00	208.900,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			
2.5.2.1.	13	2022 I 66	OUTROS INVESTIMENTOS	0102/070115	E	11.800,00							11.800,00	11.800,00								
2.5.2.1.	14	2022 I 86	Revisão de preços de empreitada relativas à construção de instalações ou equipamentos desportivos, referente a empreitadas de anos anteriores	0102/07010406	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	9	24.717,81	50.100,00	50.100,00							74.817,81
2.5.2.1.	15	2022 I 84	Reabilitação do pavilhão de Arrifana	0102/07010406	E	340,00				2022/01/02	2028/12/31	0	8.540,35	650.000,00	300.000,00	160.000,00	10.000,00					1.128.880,35
2.5.2.1.	16	2022 I 85	Requalificação das piscinas de S. João de Ver	0102/07010406	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	159.000,00	159.000,00							318.100,00
2.5.2.1.	17	2022 I 87	Requalificação balneários Pigeiros	0102/07010406	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	150.000,00	150.000,00							300.100,00
2.5.2.1.	18	2022 I 88	Requalificação do Pavilhão de Canedó	0102/07010406	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	10.000,00	10.000,00							20.100,00
2.5.2.1.	19	2022 I 89	Requalificação do Pavilhão em Lobão/Gilão	0102/07010406	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	365.600,00	79.500,00							445.200,00
2.5.2.1.	20	2022 I 90	Complexo Desportivo de Sanfins	0102/07010406	E	100,00				2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	371.100,00	2.000.000,00	140.000,00						2.511.100,00
2.5.2.1.	01	2023 I 12	Requalificação Polidesportivo do Parque N.ª Senhora das Necessidades - Escapães	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	10.000,00	10.000,00						20.100,00
2.5.2.1.	02	2023 I 13	Remodelação da piscina - Filas	0102/07010302	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	300.000,00	200.000,00	100.000,00					600.100,00
2.5.2.1.	03	2023 I 14	Requalificação Polidesportivo do Ferradal - Filas	0102/07010302	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	30.000,00	30.000,00						60.100,00
2.5.2.1.	04	2023 I 15	Requalificação Polidesportivo Encosta do Castelo - Fornos	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	50.000,00	50.000,00						100.100,00
2.5.2.1.	05	2023 I 16	Piscinas de Lourosa - Saas de Apolo e Ginásio - Lourosa	0102/07010302	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	75.000,00	75.000,00						150.100,00
2.5.2.1.	06	2023 I 17	Requalificação polidesportivo Campo de Futebol de 7 - Riomeão	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	901.000,00	10.000,00						921.100,00
2.5.2.1.	07	2023 I 18	Requalificação Polidesportivo de Romariz	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	50.000,00	50.000,00						100.100,00
2.5.2.1.	08	2023 I 19	Requalificação Polidesportivo do Candal - Lobão	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	35.000,00	35.000,00						70.100,00
2.5.2.1.	09	2023 I 20	Requalificação Polidesportivo Travessa S. Paulo da Cruz - Santa Maria da Feira	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	40.000,00	40.000,00						80.100,00
2.5.2.1.	10	2023 I 21	Requalificação Polidesportivo de Santo André - Santa Maria da Feira	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	40.000,00	40.000,00						80.100,00
2.5.2.1.	11	2023 I 22	Requalificação Polidesportivo da Habitação Social - Sanguedó	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	150.000,00	40.000,00	1.000,00						191.100,00
2.5.2.1.	12	2023 I 23	Requalificação Polidesportivo N.ª Senhora Fátima - Morelos	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	40.000,00	40.000,00						80.100,00
2.5.2.1.	13	2023 I 83	Requalificação Polidesportivo Futebol de Rua - Parque da Cidade - Lourosa	0102/07010406	E	100,00				2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	12.000,00	10.000,00						22.100,00
2.5.2.1.	01	2024 I 22	Construção de SkatePark	0102/07010406	E	100,00				2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	174.900,00	175.000,00							525.000,00
2.5.2.1.	02	2024 I 23	Construção Playground basquetol 3x3	0102/07010406	E	100,00				2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	249.900,00	350.000,00							600.000,00
2.5.2.1.	03	2024 I 31	Requalificação Campo de Futebol de Rua de Souto (Mini Polidesportivo)	0102/07010302	E	100,00				2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	47.000,00	10.000,00							57.100,00
2.5.2.1.	04	2024 I 33	Construção Campo de Futebol de Rua - S. Miguel de Souto - Paços de Brandão	0102/07010302	E	100,00				2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	371.000,00							371.100,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :						24.576.718,00	3.020.567,00					11.034.869,58	58.391.118,00	57.476.114,00	67.099.153,00	30.977.200,00	25.007.200,00				249.985.654,58

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Outros Previsões" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto													
						R G	U E	R P	EMPR	Início		Fim	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes												
																		[6]	[8]	[9]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]										
2.5.2.1.	05	2024 I 38	Requalificação da Pista Municipal de Atletismo de Lourosa	0102/07010302	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	100,00	100,00	75.000,00				85.100,00										
2.5.2.1.	06	2024 I 41	Requalificação Polidesportivo Sizaal - M.heiros de Poares	0102/07010406	E	100,00			2024/01/02	2028/12/31	0	100,00	116.600,00	116.600,00	10.000,00					126.600,00										
3.			Funções económicas			9.375.717,00						2.791.732,93	12.225.661,00	21.602.378,00	14.306.100,00	11.930.000,00	17.450.000,00	20.330.000,00	88.410.210,93											
3.2.			Industria e energia			439.300,00						52.582,24	440.000,00	679.300,00	1.190.000,00	2.129.000,00	1.100.000,00	210.000,00	5.560.822,24											
3.2.1.			Industria e energia			439.300,00						52.582,24	440.000,00	679.300,00	1.190.000,00	2.129.000,00	1.100.000,00	210.000,00	5.560.822,24											
3.2.1.1.			Illuminacao publica			27.800,00						52.582,24	420.000,00	447.800,00	50.000,00	50.000,00			700.302,24											
3.2.1.1.	01	2022 I 70	Construção de ramais de baixa tensão e de média tensão	0102/07010410	O	27.200,00			2022/01/02	2028/12/31	4	50.673,33	80.000,00	107.200,00					157.673,33											
3.2.1.1.	02	2022 I 135	Illuminacao via estruturante - Espargos/Faços	0102/07030304	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	300.000,00	300.100,00	20.000,00				320.100,00											
3.2.1.1.	03	2022 I 22	Illuminacao publica em diversos locais do concelho	0102/07030304	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	1.908,91	20.000,00	20.100,00					22.008,91											
3.2.1.1.	04	2022 I 151	Revisões de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	0102/07030304	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	9	100,00	20.000,00	20.100,00					20.100,00											
3.2.1.1.	02	2023 I 24	Medidas de eficiência energética para diminuir os consumos na iluminação pública	0102/07030304	E	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	100,00					40.100,00											
3.2.1.1.	03	2023 I 25	Medidas de eficiência energética em edifícios municipais ou equipamentos municipais	0102/07030304	E	200,00			2023/01/02	2028/12/31	0	200,00	200,00	200,00					400.000,00											
3.2.1.1.	03	2023 I 25	INVESTIMENTOS INCORPORADOS	0102/070113		100,00						100,00	100,00	100,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	4.860.500,00											
3.2.1.1.	03	2023 I 25	Illuminacao publica	0102/07030304		100,00						100,00	100,00	100,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	930.100,00											
3.2.1.2.	01	2022 I 71	Requalificação da Zona Industrial de Arrifana	0102/07010401	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	411.500,00	20.000,00	1.140.000,00	2.079.000,00	1.050.000,00	160.000,00	4.860.500,00											
3.2.1.2.	02	2022 I 69	Requalificação da Zona Industrial do Boligo - Santa Maria da Feira	0102/07010401	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	100,00	10.000,00	550.000,00	500.000,00	10.000,00	1.070.100,00											
3.2.1.2.	03	2022 I 72	Requalificação da Zona Industrial de Mosteiró	0102/07010401	E	411.000,00			2022/01/02	2028/12/31	2	411.000,00	411.000,00	411.000,00	500.000,00	650.000,00			1.561.000,00											
3.2.1.2.	04	2022 I 144	Requalificação e Ampliação de Zonas Industriais	0102/07010401	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0	100,00	20.000,00	20.100,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00	50.000,00	140.100,00											
3.2.1.2.	01	2023 I 26	Requalificação zona industrial	0102/07010401	E	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	100,00	159.000,00				169.100,00											
3.2.1.2.	02	2023 I 68	Fundação - Nozelos	0102/07030301	E	100,00			2023/01/02	2028/12/31	0	100,00	100,00	100,00	600.000,00	390.000,00			990.100,00											
3.3.			Transportes e comunicações			7.667.776,00						2.565.754,28	11.786.661,00	19.454.437,00	12.996.100,00	9.642.000,00	16.350.000,00	20.120.000,00	81.128.291,28											
3.3.1.			Transportes rodoviários			7.667.776,00						2.565.754,28	7.667.776,00	19.454.437,00	12.996.100,00	9.642.000,00	16.350.000,00	20.120.000,00	81.128.291,28											
3.3.1.1.			Rede viaria sinistalacao			7.667.776,00						2.565.109,15	7.652.775,00	11.736.661,00	12.976.100,00	9.622.000,00	16.330.000,00	20.100.000,00	80.922.645,15											
3.3.1.1.	20	2002 I 217	Aquisição de terrenos	0102/070101	O	3.194,00			2002/07/11	2028/12/31	9	3.194,00	3.194,00	3.194,00					3.194,00											
3.3.1.1.	08	2005 I 123	Aquisição de terrenos	0102/070101	O	500,00			2005/03/11	2028/12/31	9	500,00	500,00	500,00					500,00											
3.3.1.1.	17	2013 I 30	Aquisição de terrenos (expropriações e indenizações)	0102/070101	O	2.750,00			2013/01/02	2028/12/31	9	2.750,00	2.750,00	2.750,00					2.750,00											
3.3.1.1.	06	2013 I 6	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	0102/070115	E	30.497,00			2013/01/02	2028/12/31	2	30.497,00	30.497,00	30.497,00					30.497,00											
3.3.1.1.	08	2015 I 8	Arrumamentos e obras complementares	0102/07030301	E	13.063,00			2015/01/02	2028/12/31	6	13.063,00	13.063,00	13.063,00					13.063,00											
3.3.1.1.	16	2016 I 64	Requalificação da Rua da Igreja - S. Paio de Oleiros	0102/07030301	E	64.200,00			2016/01/02	2028/12/31	5	64.200,00	64.200,00	64.200,00					64.200,00											
3.3.1.1.	04	2018 I 31	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	0102/070115	E	11.130,00			2018/01/02	2028/12/31	2	11.130,00	11.130,00	11.130,00					11.130,00											
3.3.1.1.	16	2019 I 116	Exco das Cortiças	0102/070113	E	55.300,00			2019/01/02	2028/12/31	1	55.300,00	55.300,00	55.300,00					55.300,00											
3.3.1.1.	16	2019 I 116	INVESTIMENTOS INCORPORADOS	0102/070113	E	55.200,00						55.200,00	55.200,00	55.200,00					3.055.300,00											
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			Total :			25.198.852,00		3.020.567,00				11.087.451,82	28.219.419,00	59.348.433,00	59.186.114,00	70.303.153,00	33.077.200,00	25.717.200,00	258.938.970,82											

Objetivo (1)	Número do projeto Código Ano Tipo Número (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica (4)	Forma de (5)	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de (12)	Pagamentos					Total previsto (21)=13+...+20			
					R G (6)	U E (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)		REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. PERÍODOS ANT. (13)	2024 (Financ. Definido) (14)	2024 (Financ. N./ Def.) (15)	Períodos seguintes					
														2025 (16)	2026 (17)		2027 (18)	2028 (19)	Outros (20)
3.3.1.1.	06 2022 I 76	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	0102/07030301	0	186.300,00			2022/01/02	2028/12/31	4	591.656,79	186.300,00	200.000,00	386.300,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00	1.000.000,00	2.677.956,79
3.3.1.1.	07 2022 I 77	Aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas	0102/070111	0	510,00			2022/01/02	2028/12/31	9	4.935,08	510,00	20.000,00	20.510,00	50.000,00		50.000,00	100.000,00	275.445,08
3.3.1.1.	08 2022 I 78	Pavimentação de trechos da rede viária municipal	0102/07030301	E	775.000,00			2022/01/02	2028/12/31	3	189.491,36	775.000,00	1.000.000,00	1.775.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	8.000.000,00	10.000.000,00	23.964.991,36
3.3.1.1.	09 2022 I 79	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede viária e sinalização, levadas a cabo em anos anteriores	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	9	92.889,87	100,00	100.000,00	100.100,00					192.889,87
3.3.1.1.	10 2022 I 80	Aquisição de terrenos	0102/070101	0	26.700,00			2022/01/02	2028/12/31	9	94.949,24	26.700,00	300.000,00	326.700,00					421.649,24
3.3.1.1.	11 2022 I 114	Requalificação loteamento dos Freixeiros - Figueiros	0102/07030301	E	264.000,00			2022/01/02	2028/12/31	2		264.000,00		264.000,00					264.000,00
3.3.1.1.	12 2022 I 118	Requalificação da Rua Vasco da Gama - Arrifana	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					50.100,00
3.3.1.1.	13 2022 I 119	Requalificação da rotunda Penoucos - Fiães	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					350.100,00
3.3.1.1.	14 2022 I 120	Requalificação da Travessa de Penoucos - Fiães	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					320.100,00
3.3.1.1.	15 2022 I 121	Requalificação da Ponte Chão do Rio - Fiães	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					310.200,00
3.3.1.1.	16 2022 I 122	Requalificação da Rua Campinho Verde - Fiães	0102/07030301	E	88.500,00			2022/01/02	2028/12/31	4	191.921,35	88.500,00		88.500,00					280.421,35
3.3.1.1.	18 2022 I 125	Requalificação do parque de estacionamento edifício Igreja-ENI - Lourosa	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					50.100,00
3.3.1.1.	19 2022 I 128	Requalificação da Rua de Vilas - Mozelos	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					530.100,00
3.3.1.1.	20 2022 I 129	Requalificação da Rua do Coteiro e Rua da Barra - Nogueira da Regedoura	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					212.100,00
3.3.1.1.	21 2022 I 130	Requalificação da Rua da Tapadinha - Romão	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					752.100,00
3.3.1.1.	22 2022 I 131	Requalificação da variante e Rotunda de Romariz	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					2.660.100,00
3.3.1.1.	23 2022 I 132	Requalificação da Rua Alto Fidalgo - Santa Maria de Lamas	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					222.100,00
3.3.1.1.	24 2022 I 133	Requalificação da Rua Dr. Serafim Guimarães - Espargo	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					795.100,00
3.3.1.1.	25 2022 I 134	Requalificação da Av. do Sarrilha - S.Miguel de Souto	0102/07030301	E	771.000,00			2022/01/02	2028/12/31	1		771.000,00		771.000,00					2.271.000,00
3.3.1.1.	26 2022 I 29	Construção de muro no Centro Escolar de Valrico - S.Miguel de Souto	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					85.100,00
3.3.1.1.	27 2022 I 136	Arranjo envolvente à Igreja - Escapães	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00					200.100,00
3.3.1.1.	28 2022 I 137	Requalificação do parque de estacionamento (Feira dos 10) - Lourosa	0102/07030301	E	100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100.000,00					160.100,00
Total :					32.502.448,00						13.583.249,87	35.523.015,00	40.726.094,00	76.249.109,00	68.498.214,00	77.345.153,00	45.897.200,00	43.317.200,00	324.890.125,87

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	R P	EMPR	Início		Fim	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. PERÍODO ANT.	2024 (Financ. Definido)	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes					
															2025		2026	2027	2028	Outros
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)
3.3.1.1.	29	2022 I 104	Requalificação da Rua Dr. Crispim Borges de Freitas - Milheiros de Boares	E		3.039,00			2022/01/02	2028/12/31	3		3.039,00	200.000,00	203.039,00	105.000,00	10.000,00			318.039,00
3.3.1.1.	30	2022 I 106	Requalificação da Rua dos Martórios - Santa Maria de Lamas	E		26.900,00			2022/01/02	2028/12/31	1		26.900,00	595.000,00	621.900,00	170.000,00	10.000,00			811.211,10
3.3.1.1.	31	2022 I 107	Requalificação da Rua do Hospital - S. Paio de Oleiros	E		100,00			2022/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	400.000,00	300.000,00			700.000,00
3.3.1.1.	32	2023 I 45	Reconstrução do muro de vedação Sul da BEI Mirante - Caneado	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	70.000,00				70.000,00
3.3.1.1.	33	2023 I 56	Prolongamento da Rua de São Miguel - S. Miguel de Souto	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	100.000,00	100.000,00	500.000,00		700.000,00
3.3.1.1.	34	2023 I 67	Requalificação da Rua Prof. Clotilde - Argoncilhe	E		118.600,00			2023/01/02	2028/12/31	2		118.600,00		118.600,00					118.600,00
3.3.1.1.	35	2023 I 69	Requalificação da travessa do Monte Grande - Flães	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	50.000,00				50.000,00
3.3.1.1.	36	2023 I 70	Prolongamento e requalificação da Rua do Centro Cultural e Rua 1º Maio-Formos	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	70.000,00	10.000,00			380.000,00
3.3.1.1.	37	2023 I 71	Construção de Muro de Vedação na EN 109-4 - Formos	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	25.000,00				25.000,00
3.3.1.1.	38	2023 I 72	Requalificação do parque de estacionamento Edifício Balneiras - EN-Lousosa	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	70.000,00	20.000,00			90.000,00
3.3.1.1.	39	2023 I 73	Requalificação da Rua 25 de abril - João Paulo II/Largo do Lourosa	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	10.000,00				10.000,00
3.3.1.1.	40	2023 I 74	Requalificação Av. Lourosa (rua João Paulo II)/Largo do Calvário-Lousosa	E		18.006,00			2023/01/02	2028/12/31	1		18.006,00	400.000,00	418.006,00	250.000,00	10.000,00	10.000,00		688.006,00
3.3.1.1.	41	2023 I 75	Requalificação da Rua acesso USF - Nogueira da Regedoura	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	200.000,00	60.000,00			260.000,00
3.3.1.1.	42	2023 I 76	Requalificação da Rua entre avenidas - Paços de Brandão	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	60.000,00				60.000,00
3.3.1.1.	43	2023 I 77	Requalificação de passeio na variante - Romariz	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	23.000,00				23.000,00
3.3.1.1.	44	2023 I 78	Requalificação da Rotunda dos 4 Caminhos - Sarzedo	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	50.000,00	10.000,00			60.000,00
3.3.1.1.	45	2023 I 79	Requalificação da envolvente à capela de Santo André - S. João de Ver	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	265.000,00				265.000,00
3.3.1.1.	46	2023 I 80	Requalificação dos arruamentos de acesso ao complexo - Sanfins	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	30.000,00				30.000,00
3.3.1.1.	47	2023 I 81	Requalificação da via pedonal urbana - Santa Maria da Feira	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	100.000,00	50.000,00			150.000,00
3.3.1.1.	48	2023 I 82	Pavimentação de piso irregular na EN222 ao Km 20,600 - Caneado	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	10.000,00				10.000,00
3.3.1.1.	49	2023 I 84	Muro de contenção de terras na Travessa do Vale	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	18.000,00				18.000,00
3.3.1.1.	50	2023 I 89	Requalificação da Rotunda na Av. Forcela - Paços de Brandão	E		100,00			2023/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	18.000,00				18.000,00
3.3.1.1.	01	2024 I 27	Construção de muros de suporte e passeios na rua do Areal - Sanfins	E		100,00			2024/01/02	2028/12/31	0		100,00	864.000,00	864.000,00	10.000,00				874.000,00
3.3.1.1.	02	2024 I 39	Pavimentação em vários arruamentos do concelho - 11ª Fase	E		100,00			2024/01/02	2028/12/31	0		100,00		100,00	1.060.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00		6.060.000,00
Total :											32.670.993,00	3.020.567,00	13.592.560,97	78.776.654,00	43.085.094,00	71.662.214,00	78.925.153,00	48.407.200,00	45.317.200,00	336.680.981,97

pam
plano de atividades
municipais

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAIS Considerar em "Oficial Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento						Datas					Pagamentos					Total previsto															
					Código	Ano	Tipo	Número	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]		[13]	[14]	[15]	[16]	Períodos seguintes			[20]							
																										[17]	[18]	[19]		2025	2026	2027	2028	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=([13]+...+[20])																
1.		Funções gerais																																		
1.1.		Serviços gerais de administração pública																																		
1.1.1.		Administração geral																																		
1.1.1.1.	02	Serviços de Comunicações de voz fixas, móveis e de dados	0102/020209	0	4.153.639,00	3.385.436,00								2019/01/02	2024/12/31	0	2.522.884,48	2.078.659,06	2.078.659,06	49.691,12	131.450,00	3.893.324,00	3.893.324,00	3.893.324,00	3.922.365,00	3.922.365,00	3.922.365,00	3.922.365,00	3.922.365,00	3.922.365,00	24.121.505,48					
1.1.1.1.	16	Serviços técnicos especializados de apoio ao departamento jurídico	0102/020220	0	3.385.436,00									2019/01/02	2024/12/31	9	18.512,00					18.512,00	18.512,00	18.512,00	18.512,00	18.512,00	18.512,00	18.512,00	18.512,00	18.512,00	18.512,00					
1.1.1.1.	22	Contratos de locação de edifícios	0102/020204	0	181.000,00									2019/06/01	2024/12/31	9	137.161,36					181.000,00	181.000,00	181.000,00	179.000,00	179.000,00	179.000,00	179.000,00	179.000,00	179.000,00	1.034.161,36					
1.1.1.1.	07	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/020220	0	144.800,00									2020/01/02	2024/12/31	9	62.085,10					144.800,00	144.800,00	144.800,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	228.044,10					
1.1.1.1.	07	Assistência técnica	0102/020219	0	125.000,00									2020/01/02	2024/12/31	9	111.639,88					125.000,00	125.000,00	125.000,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	21.159,00	354.571,58					
1.1.1.1.	07	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0	242.932,00									2020/01/02	2024/12/31	9					242.932,00	242.932,00	242.932,00	19.800,00	19.800,00	19.800,00	19.800,00	19.800,00	19.800,00	25.323,13						
1.1.1.1.	08	Limpeza e Higiene	0102/020202	0	208.132,00									2020/01/02	2024/12/31	9					208.132,00	208.132,00	208.132,00	470.000,00	470.000,00	470.000,00	470.000,00	470.000,00	470.000,00	1.794.826,90						
1.1.1.1.	08	Assistência técnica	0102/020219	0	32.200,00									2021/01/01	2024/12/31	9					32.200,00	32.200,00	32.200,00	22.300,00	22.300,00	22.300,00	22.300,00	22.300,00	22.300,00	22.300,00	33.453,90					
1.1.1.1.	08	Outros serviços	0102/020225	0	2.600,00									2021/01/01	2024/12/31	9					2.600,00	2.600,00	2.600,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	152.805,05					
1.1.1.1.	11	Serviços técnicos especializados de apoio ao departamento jurídico	0102/020220	0	110.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9	42.805,05					110.000,00	110.000,00	110.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	35.311,88				
1.1.1.1.	14	Contrato de segurança e vigilância	0102/020218	0	515.000,00									2020/01/02	2024/12/31	9	329.476,90					515.000,00	515.000,00	515.000,00	480.359,00	480.359,00	480.359,00	480.359,00	480.359,00	480.359,00	480.359,00	505.412,35				
1.1.1.1.	01	Alojamento no âmbito de atividades desenvolvidas pelo Município	0102/020218	0	22.300,00									2021/01/01	2024/12/31	9	11.153,90					22.300,00	22.300,00	22.300,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00	230.000,00				
1.1.1.1.	01	Deslocações e Estradas	0102/020213	0	13.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9					13.000,00	13.000,00	13.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00				
1.1.1.1.	01	Outros serviços	0102/020225	0	9.300,00									2021/01/01	2024/12/31	9					9.300,00	9.300,00	9.300,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
1.1.1.1.	02	Cobrança taxa RSU e taxa Rede aos municípios de SM	0102/020225	0	110.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9					110.000,00	110.000,00	110.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
1.1.1.1.	04	Contrato Manutenção e licenças de programas informáticos	0102/020225	0	20.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9	15.311,88					20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
1.1.1.1.	06	Contratualização dos Seguros do Município	0102/020225	0	230.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9	275.412,35					230.000,00	230.000,00	230.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00				
1.1.1.1.	06	Seguros de acidente no trabalho e doenças profissionais	0102/0103901	0	150.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9					150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00				
1.1.1.1.	06	Seguros	0102/020212	0	80.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9					80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00				
1.1.1.1.	08	Europearque	0102/020225	0	2.300,00									2021/01/01	2024/12/31	9					2.300,00	2.300,00	2.300,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
1.1.1.1.	09	Fornecimento de gas natural	0102/020201	0	200.000,00									2021/01/01	2024/12/31	9	62.480,63					200.000,00	200.000,00	200.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00	47.000,00				
1.1.1.1.	15	Transporte Urbano em Santa Maria Feira-TRANSFEIRA	0102/020225	0	47.000,00									2021/01/01	2024/12/31	0	69.282,36					47.000,00	47.000,00	47.000,00	172.896,00	172.896,00	172.896,00	172.896,00	172.896,00	172.896,00	172.896,00	172.896,00				
1.1.1.1.	22	Subsídios e subvenções reembolsáveis - Eficiência Energética	0102/100705	0	172.896,00									2021/04/12	2024/12/31	0	347.790,62					172.896,00	172.896,00	172.896,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00	342.000,00				
1.1.1.1.	01	Serviços técnicos especializados de apoio à atividade autárquica	0102/010107	0	359.920,00									2022/01/01	2024/12/31	9	134.421,35					359.920,00	359.920,00	359.920,00	459.000,00	459.000,00	459.000,00	459.000,00	459.000,00	459.000,00	459.000,00	459.000,00	459.000,00			
1.1.1.1.	01	Pessoaal em Régime de Tarefa ou Avença	0102/010107	0	19.323,00									2022/01/01	2024/12/31	9					19.323,00	19.323,00	19.323,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				
1.1.1.1.	01	Outros bens	0102/020121	0	500,00									2022 A 1	2024 A 1		500,00				500,00	500,00	500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00				
1.1.1.1.	01	Conservação de bens	0102/020203	0	350,00									2022 A 1	2024 A 1		350,00				350,00	350,00	350,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				
1.1.1.1.	01	Locação de outros bens	0102/020208	0	500,00									2022 A 1	2024 A 1		500,00				500,00	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				
1.1.1.1.	01	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0102/020214	0	3.100,00									2022 A 1	2024 A 1		3.100,00				3.100,00	3.100,00	3.100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
1.1.1.1.	01	Publicidade	0102/020217	0	100,00									2022 A 1	2024 A 1		100,00				100,00	100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00				
1.1.1.1.	01	Vigilância e segurança	0102/020218	0																																

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Data	Fase de	Pagamentos					Total previsto								
					R G	R P	U E	EMPR			Início	Fim	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)		2024 (TOTAL)	Períodos seguintes						
																		(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Código	Ano	Tipo	Número	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=f13+...+f20		
1.1.1.1.	01	2022 A 1	Outros trabalhos especializados	0102/020220			147.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9		35.244,19	147.000,00	63.000,00	80.000,00	80.000,00			80.000,00		
1.1.1.1.	01	2022 A 1	Outros serviços	0102/020225	0		120.000,00									120.000,00	150.000,00	200.000,00	200.000,00			200.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Serviços de manutenção dos edifícios				62.690,00									62.690,00	341.000,00	399.500,00	399.500,00			399.500,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Materiais primas e subsidiárias	0102/020101			10.000,00									10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			5.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Limpeza e higiene	0102/020104			300,00									300,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Materiais de Transportes - Peças	0102/020112			140,00									140,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Ferramentas e utensílios	0102/020117			2.050,00									2.050,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Outros bens	0102/020121			6.700,00									6.700,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Limpeza e Higiene	0102/020202			100,00									100,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00			200.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Conservação de bens	0102/020202			3.000,00									3.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00			5.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Assistência técnica	0102/020219			21.800,00									21.800,00	30.000,00	35.500,00	35.500,00			35.500,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Outros trabalhos especializados	0102/020220			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00		
1.1.1.1.	02	2022 A 2	Outros serviços	0102/020225			18.500,00									18.500,00	100.000,00	150.000,00	150.000,00			150.000,00		
1.1.1.1.	05	2022 A 5	Serviços técnicos especializados de apoio ao departamento jurídico	0102/020220	0		44.700,00				2022/01/01	2028/12/31	9		17.469,68	44.700,00	45.000,00	50.000,00	60.000,00			70.000,00		287.169,68
1.1.1.1.	06	2022 A 6	Condomínios	0102/020201	0		9.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9		13.658,74	9.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00			8.000,00		69.658,74
1.1.1.1.	07	2022 A 7	Locação de autocarros	0102/020206	0		5.301,00				2022/01/01	2028/12/31	9		85.441,00	5.301,00	80.000,00	180.000,00	180.000,00			180.000,00		936.522,00
1.1.1.1.	09	2022 A 9	Contrato Manutenção e licenças de programas informáticos		0		176.500,00				2022/01/01	2028/12/31	9		138.196,33	176.500,00	153.500,00	204.000,00	204.000,00			204.000,00		1.180.196,33
1.1.1.1.	09	2022 A 9	Assistência técnica	0102/020219			19.200,00									19.200,00	13.500,00	14.000,00	14.000,00			14.000,00		
1.1.1.1.	09	2022 A 9	Outros trabalhos especializados	0102/020220			150.000,00									150.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00			100.000,00		
1.1.1.1.	09	2022 A 9	Outros serviços	0102/020225			7.300,00									7.300,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00			90.000,00		
1.1.1.1.	13	2022 A 12	Plano de Formação e Qualificação dos Profissionais da Autarquia	0102/020215	0		13.500,00				2022/01/01	2028/12/31	9		33.297,26	13.500,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			20.000,00		206.787,26
1.1.1.1.	14	2022 A 13	Contratualização de Serviços de Auditoria	0102/020225	0		20.700,00				2022/01/01	2028/12/31	9		10.322,00	20.700,00	20.700,00	21.000,00	21.000,00			21.000,00		114.732,00
1.1.1.1.	15	2022 A 14	Gabinete de qualidade e auditoria	0102/020225	0		15.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9		16.610,24	15.000,00	15.000,00	28.000,00	30.000,00			30.000,00		144.610,24
1.1.1.1.	17	2022 A 16	Europeuq	0102/020225	0		161.100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		50.473,95	161.100,00	138.000,00	188.000,00	288.000,00			288.000,00		1.013.573,95
1.1.1.1.	17	2022 A 16	Encargos de Instalações	0102/020201			50.000,00									50.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00			35.000,00		
1.1.1.1.	17	2022 A 16	Comunicações	0102/020209			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00		
1.1.1.1.	17	2022 A 16	Assistência técnica	0102/020219			1.000,00									1.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00			2.000,00		
1.1.1.1.	17	2022 A 16	Outros serviços	0102/020225			110.000,00									110.000,00	100.000,00	150.000,00	250.000,00			250.000,00		
1.1.1.1.	01	2023 A 1	Contrato Manutenção de Centro de Dados		0		200,00				2023/01/01	2028/12/31	9		200,00	20.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00			40.000,00		180.200,00
1.1.1.1.	01	2023 A 1	Outros trabalhos especializados	0102/020220			100,00									100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			20.000,00		
1.1.1.1.	01	2023 A 1	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			20.000,00		
1.1.1.1.	02	2023 A 2	Locação de material de transporte	0102/020206	0		100,00				2023/01/01	2028/12/31	9			60.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00			150.000,00		660.100,00
1.1.1.1.	03	2023 A 3	Alojamento no âmbito de atividades desenvolvidas pelo Município		0		600,00				2023/01/01	2028/12/31	9		84,00	35.600,00	11.000,00	21.000,00	21.000,00			21.000,00		99.684,00
1.1.1.1.	03	2023 A 3	Deslocações e Estadas	0102/020213			500,00									500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			1.000,00		
1.1.1.1.	03	2023 A 3	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			10.000,00		
1.1.1.1.	04	2023 A 4	Contrato de Manutenção Sistema Biométrico de Contról de Assiduidade	0102/020219	0		100,00				2023/01/01	2028/12/31	9		2.804,40	5.100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			10.000,00		47.904,40
1.1.1.1.	05	2023 A 5	Reposição de equilíbrio de contas das empresas que integram o Setor Empresarial Local	0102/05010101	0		100,00				2023/01/01	2028/12/31	9			100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			10.000,00		40.100,00
1.1.1.1.	06	2023 A 6	CCFL Comissão Proteção Crianças e Jovens		0		3.300,00				2023/01/01	2028/12/31	9		820,15	3.300,00	1.800,00	3.250,00	3.250,00			3.250,00		15.670,15
1.1.1.1.	06	2023 A 6	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115			100,00									100,00	1.550,00	1.550,00	1.550,00			1.550,00		
1.1.1.1.	06	2023 A 6	Outros bens	0102/020121			100,00									100,00	950,00	950,00	950,00			950,00		
1.1.1.1.	06	2023 A 6	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	250,00	250,00	250,00			250,00		
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					Total :		2.921.601,00								2.067.857,49	3.802.780,00	2.096.509,00	2.331.750,00	2.012.750,00			2.147.750,00		14.458.397,49

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto										
					R G	U E	R P	EMPR	Ex. PERÍODOS ANT.	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)	2025	2026	2027		2028	Outros								
																				(6)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
Código	Ano	Tipo	Número	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	[21]=[13]+...+[20]					
1.1.1.1.	06	2023	A 6	Outras		3.000,00					2023/01/01	2023/12/31	9	3.000,00				3.000,00	500,00	500,00				7.600,00			
1.1.1.1.	07	2023	A 7	Julgados de Paz	0	200,00					2023/01/01	2023/12/31	9	200,00	1.000,00			1.200,00	1.600,00	1.600,00					1.600,00		
1.1.1.1.	07	2023	A 7	Material de escritório		100,00									100,00			100,00	550,00	550,00					550,00		
1.1.1.1.	07	2023	A 7	Outros serviços		100,00									100,00			100,00	1.050,00	1.050,00					1.050,00		
1.1.1.1.	08	2023	A 8	Serviços de Comunicações de voz fixas, móveis e de dados	0	2.000,00					2023/01/01	2023/12/31	9	1.135,04	2.000,00			52.000,00	100.000,00	100.000,00					100.000,00	453.135,04	
1.1.1.1.	09	2023	A 9	Medicina no trabalho	0	57.100,00					2023/01/01	2023/12/31	9	980,77	10.000,00			67.100,00	72.000,00	87.000,00					97.000,00	396.080,77	
1.1.1.1.	09	2023	A 9	Outros trabalhos especializados		100,00									100,00			100,00	2.000,00	2.000,00					2.000,00		
1.1.1.1.	09	2023	A 9	Serviço de saúde		57.000,00									57.000,00			57.000,00	70.000,00	95.000,00					95.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Atendimento, Gestão de Informação, Balção Único	0	103.835,00					2023/01/01	2023/12/31	9	5.142,36	103.835,00			128.835,00	86.377,00	53.000,00					93.000,00	452.731,36	
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Pessoal em Regime de Terça ou Avença		100,00									100,00			100,00	1.000,00	1.000,00					1.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Outros bens		200,00									200,00			200,00	1.000,00	1.000,00					1.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Conservação de bens		100,00									100,00			100,00	1.000,00	1.000,00					1.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Locação de outros bens		1.800,00									1.800,00			10.000,00	20.000,00	20.000,00					20.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Estudos, pareceres, projetos e consultoria		5.535,00									5.535,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00					10.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Assistência técnica		1.000,00									1.000,00			1.000,00	29.767,00	10.000,00					20.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Outros trabalhos especializados		100,00									100,00			100,00	23.610,00	23.610,00					20.000,00		
1.1.1.1.	10	2023	A 10	Outros serviços		95.000,00									95.000,00			95.000,00	10.000,00	20.000,00					20.000,00		
1.1.1.1.	11	2023	A 11	Plataforma Eletronica Contratação Pública	0	100,00					2023/01/01	2023/12/31	9	3.542,40	100,00			3.700,00	3.700,00	3.700,00					3.700,00	22.142,40	
1.1.1.1.	01	2024	A 2	Fornecimento de gas natural	0	100,00					2024/01/02	2023/12/31	9		100,00			100,00	230.000,00	230.000,00					230.000,00	920.100,00	
1.1.1.1.	02	2024	A 3	Conservação e restauro de documentos - Arquivo Municipal	0	100,00					2024/01/02	2023/12/31	9		100,00			100,00	100,00	100,00					100,00	1.400,00	
1.1.1.1.	03	2024	A 4	Evento Corporativo	0	100,00					2024/01/02	2023/12/31	9		100,00			100,00	75.000,00	75.000,00					75.000,00	375.100,00	
1.1.1.1.	04	2024	A 5	Cobrança da taxa de RCU e taxa de REDA aos Municípios	0	100,00					2024/01/02	2023/12/31	9		100,00			35.000,00	75.000,00	75.000,00					75.000,00	335.100,00	
1.1.1.1.	05	2024	A 6	Contratualização de seguros	NA	300.100,00					2024/01/02	2023/12/31	9		300.100,00			550.100,00	520.000,00	520.000,00					520.000,00	2.630.100,00	
1.1.1.1.	05	2024	A 6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		100,00									100,00			100,00	220.000,00	220.000,00					220.000,00		
1.1.1.1.	05	2024	A 6	Seguros		300.000,00									300.000,00			300.000,00	300.000,00					300.000,00	480.100,00		
1.1.1.1.	06	2024	A 7	Transporte Irbano em Santa Maria Feira-TRANSFEIRA	0	100,00					2024/01/02	2023/12/31	9		100,00			80.000,00	100.000,00	100.000,00					100.000,00		
1.2.				Segurança e ordem publicas		768.197,00									768.197,00	749.946,00		1.518.143,00	533.038,00	326.838,00				326.838,00	3.586.918,42		
1.2.1.				Proteção civil e luta contra Incendios		768.197,00									768.197,00	749.946,00		1.518.143,00	533.038,00	326.838,00				326.838,00	3.586.918,42		
1.2.1.1.				Bombeiros		466.538,00									466.538,00	446.138,00		1.071.538,00	426.138,00	220.038,00				220.038,00	2.532.522,33		
1.2.1.1.1.				Arrifana		140.046,00									140.046,00	200.000,00		340.046,00	139.946,00	73.346,00				73.346,00	772.265,36		
1.2.1.1.1.	0101	2022	A 20	Subsidio Corrente	0	66.600,00					2022/01/01	2023/12/31	9		66.600,00		66.600,00	66.600,00						66.600,00	1.87.250,00		
1.2.1.1.1.	0102	2022	A 21	Subsidio RFP S	0	73.346,00					2022/01/01	2023/12/31	9		73.346,00		73.346,00	73.346,00						73.346,00	384.915,36		
1.2.1.1.1.	0103	2022	A 22	Apoio de capital	0	100,00					2022/01/02	2023/12/31	9		100,00		200.000,00	200.000,00						73.346,00	200.100,00		
1.2.1.1.1.	02	2022		Lousica		140.046,00									140.046,00	200.000,00		340.046,00	139.946,00	73.346,00				73.346,00	775.915,36		
1.2.1.1.1.	0201	2022	A 23	Subsidio Corrente	0	66.600,00					2022/01/01	2023/12/31	9		66.600,00		66.600,00	66.600,00						66.600,00	190.900,00		
1.2.1.1.1.	0202	2022	A 24	Subsidio RFP S	0	73.346,00					2022/01/01	2023/12/31	9		73.346,00		73.346,00	73.346,00						73.346,00	384.915,36		
1.2.1.1.1.	0203	2022	A 25	Apoio de capital	0	100,00					2022/01/01	2023/12/31	9		100,00		200.000,00	200.000,00						73.346,00	200.100,00		
1.2.1.1.1.	03	2022		Santa Maria da Feira		132.846,00									132.846,00	200.000,00		332.846,00	132.746,00	73.346,00				73.346,00	900.141,61		
1.2.1.1.1.	0301	2022	A 26	Subsidio Corrente	0	59.400,00					2022/01/01	2023/12/31	9		59.400,00		59.400,00	59.400,00						59.400,00	1.67.600,00		
1.2.1.1.1.	0302	2022	A 27	Subsidio RFP S	0	73.346,00					2022/01/01	2023/12/31	9		73.346,00		73.346,00	73.346,00						73.346,00	384.915,36		
1.2.1.1.1.	0303	2022	A 28	Apoio de capital	0	100,00					2022/01/01	2023/12/31	9		100,00		200.000,00	200.000,00						73.346,00	355.626,25		
1.2.1.1.1.	04	2022		Cruz Vermelha Portuguesa		13.500,00									13.500,00	13.500,00		13.500,00	13.500,00					13.500,00	31.100,00		
1.2.1.1.1.	0401	2022	A 29	Subsidio Corrente	0	13.500,00					2022/01/01	2023/12/31	9		13.500,00		13.500,00	13.500,00						13.500,00	31.100,00		
[5] E - EMPREitada; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL																				Total :	3.611.874,00	2.011.380,00	5.823.254,00	3.786.424,00	3.475.188,00	3.663.188,00	23.020.009,39

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Pagamentos						Total previsto				
						R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	2024								
													REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	(Financ. Definido)	(Financ. N./ Def.)		2024 (TOTAL)	2025	2026	2027
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=([13]+...+[20])	
1.2.1.1.	01	2024 A 10	Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais ao BV e CVP	0102/040701	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9	100,00	45.000,00	45.100,00							45.100,00
1.2.1.2.			Segurança pública		0	100,00						100,00	406,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.936,50	
1.2.1.2.	01	2023 A 12	Fundo de Socorro e Emergência	0102/020225	0	100,00			2023/01/02	2028/12/31	9	100,00	406,00	506,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.936,50	
1.2.1.3.			Proteção civil		0	341.559,00						341.559,00	104.540,00	105.900,00	105.900,00	105.900,00	105.900,00	105.900,00	105.900,00	1.051.459,59	
1.2.1.3.	20	2020 A 302	Despesas destinadas à promoção de apoios aos municípios afetados pelo surto da COVID-19, à aquisição de bens e serviços relativos à proteção da saúde pública, bem como a outras medidas de combate aos efeitos da pandemia da COVID-19	0102/020225	0	801,00			2020/03/30	2028/12/31	9	801,00	3.000,00	3.801,00						3.801,00	
1.2.1.3.	20	2020 A 302	Outros bens	0102/020121		81,00						81,00									
1.2.1.3.	20	2020 A 302	Serviço de saúde	0102/020222		720,00						720,00									
1.2.1.3.	11	2021 A 34	Gabinete Técnico Florestal	0102/020225	0	37,00			2021/01/01	2028/12/31	9	37,00								37,00	
1.2.1.3.	01	2022 A 31	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatamento da floresta, de terrenos públicos ou privados	0102/020225	0	281.000,00			2022/01/01	2028/12/31	9	281.000,00	281.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	582.060,29	
1.2.1.3.	03	2022 A 33	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	0102/020119	0	16.551,00			2022/01/01	2028/12/31	9	16.551,00	17.551,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	11.000,00	11.000,00	85.450,80	
1.2.1.3.	03	2022 A 33	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107		13.700,00						13.700,00								13.700,00	
1.2.1.3.	03	2022 A 33	Outros serviços	0102/020225		2.851,00						2.851,00								2.851,00	
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	0102/020225	0	7.300,00			2022/01/01	2028/12/31	9	7.300,00	37.700,00	45.000,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	106.016,85
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Alimentação - refeições confeccionadas	0102/020105		3.000,00						3.000,00								3.000,00	
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Produtos químicos e farmacêuticos	0102/020109		600,00						600,00								600,00	
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Materiais de consumo clínico	0102/020111		600,00						600,00								600,00	
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Outros bens	0102/020121		1.200,00						1.200,00								1.200,00	
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Outros trabalhos especializados	0102/020220		600,00						600,00								600,00	
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Outros serviços	0102/020225		1.200,00						1.200,00								1.200,00	
1.2.1.3.	04	2022 A 34	Outros	0102/020225		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	06	2022 A 36	Campanhas de informação e sensibilização públicas	0102/060201099	0	400,00			2022/01/01	2028/12/31	9	400,00	1.600,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	13.537,50	
1.2.1.3.	06	2022 A 36	Materiais de escritório	0102/020108		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	06	2022 A 36	Outros bens	0102/020121		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	06	2022 A 36	Deslocações e Estradas	0102/020213		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	06	2022 A 36	Outros serviços	0102/020225		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	08	2022 A 38	Segurança Contra Incêndios SCIE	0102/020225	0	18.305,00			2022/01/01	2028/12/31	9	18.305,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	91.217,39	
1.2.1.3.	13	2022 A 43	Programa de controlo de pragas e bactérias diversas	0102/020225	0	200,00			2022/01/01	2028/12/31	9	246,00	5.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	13.446,00	
1.2.1.3.	13	2022 A 43	Outros bens	0102/020121		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	13	2022 A 43	Outros serviços	0102/020225		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	01	2023 A 13	Conselho municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil	0102/020225	0	300,00			2023/01/01	2028/12/31	9	300,00	700,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	7.080,04	
1.2.1.3.	01	2023 A 13	Prémios, condecorações e ofertas	0102/020115		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	01	2023 A 13	Deslocações e Estradas	0102/020213		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	01	2023 A 13	Outros serviços	0102/020225		100,00						100,00								100,00	
1.2.1.3.	02	2023	Programa e projetos de preparação para o risco			7.600,00						7.600,00	22.400,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	61.325,36	
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					4.136.988,00						4.136.969,00	2.120.786,00	3.908.365,00	3.570.988,00	3.908.365,00	3.570.988,00	3.752.988,00	23.978.692,76		

**PLANO FUNDADIAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA**

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Fórmula Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Tipos de visualização : APENAS C/ MOVIMENTO
Moeda : Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de REALIZADO EM	Pagamentos					Total previsto				
					R P	U E	EMPR	Início	Fim		2024 (Financ. Definitivo)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)	2025 (16)	2026 (17)		2027 (18)	2028 (19)	Outros (20)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=f13+...+f20
1.2.1.3.	0201	A proteção civil e as escolas		0		7.100,00			2023/01/01	2028/12/31	9	7.236,17			10.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		23.236,17
1.2.1.3.	0201	Prêmios, condecorações e ofertas				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0201	Outros bens				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0201	Outros serviços				6.900,00									6.900,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0202	Aldia segura/Personas seguras		0		300,00			2023/01/01	2028/12/31	9	6.088,49			10.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		22.088,49
1.2.1.3.	0202	Prêmios, condecorações e ofertas				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0202	Outros bens				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0202	Outros serviços				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0203	Unidades Locais de Proteção Civil		0		200,00			2023/01/01	2028/12/31	9	3.800,70			10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		17.800,70
1.2.1.3.	0203	Outros bens				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0203	Outros serviços				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0204	Dia Mundial do Bombeiro		0		200,00			2023/01/01	2028/12/31	9			200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.200,00	
1.2.1.3.	0204	Outros bens				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	0204	Outros serviços				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	03	Centro de Coordenação Municipal de proteção civil		0		100,00			2023/01/01	2028/12/31	9	187,50		400,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.687,50
1.2.1.3.	04	Apoio logístico a operações de proteção civil		0		1.840,00			2023/01/01	2028/12/31	9	1.840,00	15.000,00		16.840,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		24.840,00
1.2.1.3.	04	Outros bens				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	04	Outros serviços				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	04	Locação de outros bens				1.640,00									1.640,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
1.2.1.3.	05	Outros serviços				1.260,00			2023/01/01	2028/12/31	9		740,00		2.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		7.500,00
1.2.1.3.	05	Aquisição de EPI e fardamento		0		1.160,00									1.160,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
1.2.1.3.	05	Vestuário e artigos pessoais				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	05	Outros bens				1.605,00			2023/01/01	2028/12/31	9	475,36	2.000,00		3.605,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		17.080,36
1.2.1.3.	06	Gabinete Técnico Florestal		0		100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	06	Outros bens				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	06	Conservação de bens				1.405,00									1.405,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
1.2.1.3.	06	Outros serviços				3.960,00			2023/01/01	2028/12/31	9	5.719,50		3.960,00	1.100,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		15.279,50
1.2.1.3.	07	Beneficência de Caminhos Florestais		0		100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	07	Locação de material de transporte				3.860,00									3.860,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
1.2.1.3.	07	Outros serviços				100,00									100,00	500,00	500,00	500,00		
1.2.1.3.	08	Vídeo Vigilância		0		100,00			2023/01/01	2028/12/31	9			100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.100,00	
2.		Funções sociais				36.441.201,00	729.761,00								53.502.828,00	36.559.303,00	37.492.248,00	36.726.717,00		226.366.635,13
2.1.		Educação				17.636.943,00									1.268.840,00	15.403.383,00	15.087.437,00	15.285.456,00		90.381.681,31
2.1.1.		Ensino não superior				16.887.585,00									16.687.543,00	14.088.383,00	13.772.437,00	13.960.456,00		82.923.283,43
2.1.1.1.		Apoio a projetos educativos		0		46.000,00			2021/01/01	2024/12/31	0	39.164,04	46.000,00		46.000,00					86.164,04
2.1.1.1.		Contratos de manutenção de espaços escolares		0		68.846,00			2021/01/01	2024/12/31	9	49.109,80	68.846,00		68.846,00					117.955,80
2.1.1.1.		Limpeza e Higiene				846,00									846,00					
2.1.1.1.		Outros serviços				68.000,00									68.000,00					
2.1.1.1.		Elaboração de estudos, projetos, consultadoria e fiscalização		0		100,00			2022/01/01	2028/12/31	9		3.500,00		3.500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		7.600,00
2.1.1.1.		Begonas reparações em escolas		0		57.500,00			2022/01/02	2028/12/31	9	74.177,62	57.500,00	100.000,00	157.500,00	79.500,00	51.500,00	51.500,00		493.077,62
2.1.1.1.		Materiais primas e subsidiárias				10.000,00									10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		
2.1.1.1.		Materiais de escritório				1.500,00									1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		
2.1.1.1.		Ferramentas e utensilios				1.000,00									1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.		Outros bens				1.000,00									1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.		Limpeza e Higiene				8.000,00									8.000,00	30.000,00	8.000,00	8.000,00		
2.1.1.1.		Conservação de bens				29.000,00									29.000,00	35.000,00	29.000,00	29.000,00		
2.1.1.1.		Outros serviços				100,00			2022/01/02	2028/12/31	9	100,00	100,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		600.100,00
2.1.1.1.		Semanação nas Escolas		0		193.500,00			2022/01/02	2028/12/31	9	182.627,19	193.500,00	218.500,00	218.500,00	191.000,00	240.000,00	240.000,00		1.214.127,19
2.1.1.1.		Administração e gestão das Escolas		0		85.000,00									85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00		
		Outros				4.519.679,00									4.519.679,00	2.289.826,00	3.975.988,00	4.214.988,00		26.640.130,13
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL																				
			Total :			4.519.679,00									6.809.505,00	4.314.824,00	3.975.988,00	4.214.988,00		26.640.130,13

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADORA FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em 'Total Previsto' o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo [1]	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto [21]=[13]+...+[20]		
					R P U E			Em		Fase de		2024 (Financ. Definido) N./ Def.	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes				
					R [6]	P [7]	U [8]	E [9]	Início [10]	Fim [11]	Ex. PERÍODOS ANT. [12]			REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. [13]	2026 [17]		2027 [18]	2028 [19]
2.1.1.1.	06	2022 A 50	0102/020121	0	1.300,00								1.300,00	1.000,00	1.000,00	50.000,00		
2.1.1.1.	06	2022 A 50	0102/020208		107.000,00								107.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		
2.1.1.1.	06	2022 A 50	0102/020225		100,00								100,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		
2.1.1.1.	06	2022 A 50	0102/040305		100,00								100,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020108	0	155.473,00				2022/01/02	2028/12/31	9		128.622,51	196.350,00	196.350,00	196.350,00	196.350,00	1.215.771,51
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020109		250,00								250,00	250,00	250,00	250,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020115		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020117		373,00								373,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020117		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020120		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020121		6.000,00								6.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020202		100,00								100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020206		13.000,00								13.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020208		15.000,00								15.000,00	21.275,00	25.000,00	25.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020213		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020217		50,00								50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/020225		120.000,00								120.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/040305		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/040701		100,00								100,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		
2.1.1.1.	07	2022 A 51	0102/060201099		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00		
2.1.1.1.	09	2022 A 53	0102/020121	0	51.000,00				2022/01/02	2028/12/31	9		41.091,67	85.000,00	85.000,00	85.000,00		462.091,67
2.1.1.1.	10	2022 A 54	0102/020121	0	131.927,00				2022/01/02	2028/12/31	9		144.627,91	74.000,00	99.000,00	238.000,00		816.554,91
2.1.1.1.	10	2022 A 54	0102/010107		9.927,00								9.927,00	50.000,00	50.000,00	75.000,00		
2.1.1.1.	10	2022 A 54	0102/020121		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	10	2022 A 54	0102/020206		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	10	2022 A 54	0102/020225		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	10	2022 A 54	0102/040305		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	10	2022 A 54	0102/040701		121.600,00								121.600,00	20.000,00	20.000,00	100.000,00		
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/040701	0	8.070,00				2022/01/02	2028/12/31	9		20.618,75	7.750,00	7.750,00	7.750,00		61.938,75
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/020115		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/020121		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/020204		170,00								170,00	500,00	500,00	500,00		
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/020206		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/020225		7.000,00								7.000,00	250,00	250,00	250,00		
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/04050102		500,00								500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		
2.1.1.1.	11	2022 A 55	0102/040701		100,00								100,00	120.000,00	120.000,00	109.400,00		574.445,71
2.1.1.1.	12	2022 A 56	0102/040701	0	97.350,00				2022/01/02	2028/12/31	9		8.295,71	105.000,00	109.400,00	109.400,00		
2.1.1.1.	12	2022 A 56	0102/020202		5.000,00								5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		
2.1.1.1.	12	2022 A 56	0102/020219		8.800,00								8.800,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00		
2.1.1.1.	12	2022 A 56	0102/020225		83.550,00								83.550,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020225	0	2.900,00								2.900,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020104		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020108		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020109		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020115		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020120		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020121		1.000,00								1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.1.1.1.	14	2022 A 58	0102/020206		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
				Total :	4.966.399,00								3.351.125,79	4.867.965,00	4.867.965,00	4.867.965,00		22.905.741,79
				[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL									4.805.449,00	4.817.965,00	4.817.965,00	4.817.965,00		

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Considerar em "Total Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Euros

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Data	Pagamentos					Total previsto [21]=[13]+...+[20]																
					R G	U E	R P	E M P R	Início		Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)		2024 (TOTAL)	Períodos seguintes														
																		[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	2025 [16]	2026 [17]	2027 [18]	2028 [19]	Outros [20]
Código	Ano	Tipo	Número	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]											
2.1.1.1	2022	A 58	14	0102/020208				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 58	14	0102/020215				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 58	14	0102/020225				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 58	14	0102/040701				1.000,00								1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 59	15	0102/020121				300,00			2022/01/02	2028/12/31	9			300,00	1.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00			7.300,00									
2.1.1.1	2022	A 59	15	0102/020121				100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00												
2.1.1.1	2022	A 59	15	0102/020213				100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00												
2.1.1.1	2022	A 59	15	0102/020225				100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00												
2.1.1.1	2022	A 60	16	0102/020115				1.850,00							922,50	1.850,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		25.772,50										
2.1.1.1	2022	A 60	16	0102/020121				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 60	16	0102/020121				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 60	16	0102/020217				50,00								50,00	500,00	500,00	500,00	500,00												
2.1.1.1	2022	A 60	16	0102/020225				1.500,00							4.428,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		28.828,00										
2.1.1.1	2022	A 62	18	0102/020107				5.400,00			2022/01/02	2028/12/31	9			5.400,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00												
2.1.1.1	2022	A 62	18	0102/020115				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 62	18	0102/020121				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 62	18	0102/020208				5.000,00								5.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 62	18	0102/020225				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020210				11.500,00			2022/01/02	2028/12/31	9		3.716,64	11.500,00	22.300,00	22.300,00	22.500,00	22.500,00		104.816,64										
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020102				600,00								600,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020105				1.200,00								1.200,00	1.000,00	1.000,00	1.200,00	1.200,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020108				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020113				1.200,00								1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020115				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020117				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020120				1.200,00								1.200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020121				2.400,00								2.400,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020206				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020209				300,00								300,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020211				3.000,00								3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00												
2.1.1.1	2022	A 64	20	0102/020225				1.200,00								1.200,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00												
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020205				6.850,00			2022/01/02	2028/12/31	9		1.820,31	6.850,00	7.600,00	7.600,00	9.000,00	9.000,00		42.680,31										
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020102				600,00								600,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020105				600,00								600,00	600,00	600,00	600,00	600,00												
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020108				600,00								600,00	600,00	600,00	600,00	600,00												
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020115				50,00								50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00												
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020120				2.400,00								2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00												
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020121				2.400,00								2.400,00	1.000,00	1.000,00	2.400,00	2.400,00												
2.1.1.1	2022	A 65	21	0102/020209				2.729.766,00			2022/01/02	2028/12/31	9		1.920.883,77	2.729.766,00	1.539.855,00	1.540.000,00	1.540.000,00	1.540.000,00		10.960.504,77										
2.1.1.1	2022	A 66	22	0102/020105				2.723.766,00								2.723.766,00	1.535.855,00	1.535.855,00	1.535.855,00	1.535.855,00												
2.1.1.1	2022	A 66	22	0102/020206				6.000,00								6.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00												
2.1.1.1	2022	A 67	23	0102/020225				338.000,00			2022/01/02	2028/12/31	9		120.125,76	338.000,00	281.256,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		829.381,76										
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :							8.039.865,00						5.106.032,77	8.039.865,00	2.736.826,00	2.736.826,00	6.100.489,00	6.475.488,00	6.475.488,00		41.906.825,77										

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Orç. Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
 Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto																							
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.	ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definitivo)	2024 (Financ. N./ Def.)		2024 (TOTAL)	Períodos seguintes																					
																		2025	2026	2027	2028	Outros																	
[1]	Código Ano Tipo Número	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]																			
2.1.1.1.	26	PIEP - Intervenção no Parque Escolar	0102/020225	0		10.800,00			2022/01/02	2028/12/31	9	6.089,97	10.800,00	10.800,00	20.800,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		86.889,97																			
2.1.1.1.	29	Orquestra Criativa	0102/020225	0		13.000,00			2022/01/02	2024/12/31	9	10.240,50	13.000,00	13.000,00	13.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		23.240,50																			
2.1.1.1.	31	Programa Eco-Escolas	0102/020225	0		2.100,00			2022/01/02	2028/12/31	9	974,56	2.100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		16.074,56																			
2.1.1.1.	31	Outros bens	0102/020211	0		100,00							100,00																										
2.1.1.1.	31	Formação	0102/020215	0		2.000,00							2.000,00																										
2.1.1.1.	33	Transferências para Instituições	0102/040701	0		4.519,00			2022/01/02	2028/12/31	9	4.519,00	4.519,00	4.519,00	4.519,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		24.519,00																			
2.1.1.1.	39	No bolly Portugal	0102/040701	0		1.825,00			2022/01/02	2028/12/31	9	1.825,00	1.825,00	1.825,00	1.825,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		9.825,00																			
2.1.1.1.	60	Erasmus + Educação de adultos	0102/020213	0		51.712,00			2022/01/02	2028/12/31	9	34.373,87	51.712,00	51.712,00	51.712,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		86.085,87																			
2.1.1.1.	01	Descentralização e Delegação de Competências				12.358.099,00						6.821.705,66	12.358.099,00	12.358.099,00	10.954.883,00	10.954.883,00	10.954.883,00		63.093.147,66																				
2.1.1.1.	0101	Atrividades de animação e apoio à família ao abrigo do acordo de colaboração DGASTE		0		3.000,00			2023/01/01	2028/12/31	9	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		15.000,00																				
2.1.1.1.	0101	Alimentação - refeições confeccionadas	0102/020105			1.000,00							1.000,00																										
2.1.1.1.	0101	Outros serviços	0102/020225			1.000,00							1.000,00																										
2.1.1.1.	0101	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			1.000,00							1.000,00																										
2.1.1.1.	0102	Refeições 2.º e 3.º ciclos ensino básico e secundário	0102/020105	0		1.371.600,00			2023/01/01	2028/12/31	9	870.918,44	1.371.600,00	1.371.600,00	1.371.600,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00		8.242.518,44																			
2.1.1.1.	0103	Transportes em circuitos especiais	0102/020206	0		84.497,00			2023/01/01	2028/12/31	9	357.957,25	84.497,00	84.497,00	84.497,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00		3.172.434,25																			
2.1.1.1.	0104	Remunerações pessoal não docente pré-escolar ao abrigo do acordo de colaboração DGASTE		0		1.690.726,00			2023/01/01	2028/12/31	9	827.320,19	1.690.726,00	1.690.726,00	1.690.726,00	1.375.476,00	1.375.476,00	1.375.476,00		8.019.950,19																			
2.1.1.1.	0104	Pessoal em Funções Alterações obrigatórias de	0102/0101401			967.000,00							967.000,00																										
2.1.1.1.	0104	Alterações obrigatórias de	0102/0101402			1.000,00							1.000,00																										
2.1.1.1.	0104	Pessoal em Funções	0102/0101401			29.600,00							29.600,00																										
2.1.1.1.	0104	Pessoal em Qualquer Outra Situação	0102/010109			200,00							200,00																										
2.1.1.1.	0104	PREMIOS DE DESEMPENHO	0102/0101201			100,00							100,00																										
2.1.1.1.	0104	PESSOAL DOS QUADROS	0102/0101301			148.176,00							148.176,00																										
2.1.1.1.	0104	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0102/0101302			100,00							100,00																										
2.1.1.1.	0104	PESSOAL DOS QUADROS	0102/0101401			161.200,00							161.200,00																										
2.1.1.1.	0104	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0102/0101402			4.950,00							4.950,00																										
2.1.1.1.	0104	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	0102/010115			60.000,00							60.000,00																										
2.1.1.1.	0104	Horas Extraordinárias	0102/010202			2.000,00							2.000,00																										
2.1.1.1.	0104	Ajudas de Custo	0102/010204			400,00							400,00																										
2.1.1.1.	0104	Abono para Falhas	0102/010205			500,00							500,00																										
2.1.1.1.	0104	Subsídio de turno	0102/010211			100,00							100,00																										
2.1.1.1.	0104	Indemnizações por cessação de Funções	0102/010212			400,00							400,00																										
2.1.1.1.	0104	Encargos com a Saúde	0102/010301			25.000,00							25.000,00																										
2.1.1.1.	0104	Caixa Geral de Aposentações	0102/0103050201			35.000,00							35.000,00																										
2.1.1.1.	0104	Segurança Social	0102/0103050202			255.000,00							255.000,00																										
2.1.1.1.	0105	Remuneração pessoal não docente educação pré-escolar		0		503.032,00			2023/01/01	2028/12/31	9	175.130,43	503.032,00	503.032,00	343.832,00	343.832,00	343.832,00			2.053.990,43																			
2.1.1.1.	0105	Pessoal em Funções	0102/0101401			239.010,00							239.010,00																										
2.1.1.1.	0105	Alterações obrigatórias de	0102/0101402			1.000,00							1.000,00																										
2.1.1.1.	0105	Pessoal em Funções	0102/01010601			50,00							50,00																										
2.1.1.1.	0105	Pessoal aguardando Aposentação	0102/010108			200,00							200,00																										
2.1.1.1.	0105	Pessoal em Qualquer Outra Situação	0102/010109			50,00							50,00																										
					Total :																																		
					12.526.676,00					7.889.017,98					15.274.502,00					10.415.268,00					9.847.797,00					10.222.796,00					63.656.053,98				

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAIS
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto			
					Codigo Ano Tipo Número	R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	2024 (Financ. Definido) N./ Def.	Períodos seguintes					
														Real.	(6)		(7)	(8)	(9)
2.1.1.1.	0105	2023 A 28	0102/0101201	0	1.813.629,00	1.813.629,00	1.492.535,00	1.492.535,00	2023/01/01	2028/12/31	9	883.301,50	1.813.629,00	1.492.535,00	1.492.535,00	1.492.535,00	1.492.535,00	1.492.535,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0105	2023 A 28	0102/0101301	0	1.090.200,00	1.090.200,00	1.090.200,00	1.090.200,00	2023/01/01	2028/12/31	9	1.090.200,00	1.090.200,00	1.090.200,00	1.090.200,00	1.090.200,00	1.090.200,00	1.090.200,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0105	2023 A 28	0102/0101302	0	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2023/01/01	2028/12/31	9	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/01010601	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010108	0	200,00	200,00	200,00	200,00	2023/01/01	2028/12/31	9	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010109	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/0101301	0	183.956,00	183.956,00	183.956,00	183.956,00	2023/01/01	2028/12/31	9	183.956,00	183.956,00	183.956,00	183.956,00	183.956,00	183.956,00	183.956,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/0101302	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/0101401	0	184.829,00	184.829,00	184.829,00	184.829,00	2023/01/01	2028/12/31	9	184.829,00	184.829,00	184.829,00	184.829,00	184.829,00	184.829,00	184.829,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/0101402	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010115	0	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	2023/01/01	2028/12/31	9	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010202	0	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	2023/01/01	2028/12/31	9	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010204	0	500,00	500,00	500,00	500,00	2023/01/01	2028/12/31	9	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010205	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010211	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/010212	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0106	2023 A 29	0102/0103050001	0	160.547,00	160.547,00	160.547,00	160.547,00	2023/01/01	2028/12/31	9	160.547,00	160.547,00	160.547,00	160.547,00	160.547,00	160.547,00	160.547,00	8.667.070,50
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/0103050002	0	1.645.398,00	1.645.398,00	1.645.398,00	1.645.398,00	2023/01/01	2028/12/31	9	801.855,94	1.645.398,00	1.353.398,00	1.353.398,00	1.353.398,00	1.353.398,00	1.353.398,00	7.860.845,94
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/010401	0	981.502,00	981.502,00	981.502,00	981.502,00	2023/01/01	2028/12/31	9	981.502,00	981.502,00	981.502,00	981.502,00	981.502,00	981.502,00	981.502,00	7.860.845,94
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/010402	0	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2023/01/01	2028/12/31	9	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	7.860.845,94
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/010601	0	11.063,00	11.063,00	11.063,00	11.063,00	2023/01/01	2028/12/31	9	11.063,00	11.063,00	11.063,00	11.063,00	11.063,00	11.063,00	11.063,00	7.860.845,94
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/010108	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	7.860.845,94
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/010109	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	7.860.845,94
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/0101301	0	119.449,00	119.449,00	119.449,00	119.449,00	2023/01/01	2028/12/31	9	119.449,00	119.449,00	119.449,00	119.449,00	119.449,00	119.449,00	119.449,00	7.860.845,94
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	0102/0101302	0	50,00	50,00	50,00	50,00	2023/01/01	2028/12/31	9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	7.860.845,94
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :													80.183.970,42					

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO : CLASSIFICADOR FUNCIONAL - TIPO DE PLANO : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAIS - Considerar em "órgão Prestador" o valor - Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO - Euros

TIPO DE DOAÇÃO : DOAÇÕES INICIAIS - TIPO DE RUBRICA : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA - Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto									
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024													
												(5)	(6)	(7)	(8)		(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]					
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	PESSOAL DOS QUADROS	0102/0101401	165.584,00									165.584,00	165.584,00	165.584,00	165.584,00	165.584,00	165.584,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0102/0101402	1.850,00									1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	0102/010115	70.000,00									70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Horas Extraordinárias	0102/010202	2.000,00									2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Ajudas de Custo	0102/010204	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Abono para Faltas	0102/010205	500,00									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Subsídio de turno	0102/010211	50,00									50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Indemnizações por cessação de Funções	0102/010212	50,00									50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Caixa Geral de Aposentações	0102/010305001	146.000,00									146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Segurança Social	0102/010305002	146.000,00									146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00	146.000,00						
2.1.1.1.	0107	2023 A 30	Deslocações e Estradas	0102/020213	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Remuneração pessoal não docente educação ensino 2.º e 3.º ciclo	0102/0101401	2.065.272,00					2023/01/01	2028/12/31	9		2.065.272,00	2.065.272,00	2.065.272,00	2.065.272,00	2.065.272,00	2.065.272,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Alterações obrigatórias de remuneração	0102/0101402	1.000,00									1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Pessoal em Funções	0102/010601	29.575,00									29.575,00	29.575,00	29.575,00	29.575,00	29.575,00	29.575,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Pessoal agudando Aposentação	0102/010108	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Pessoal em Qualquer Outra Situação	0102/010109	50,00									50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	PESSOAL DOS QUADROS	0102/0101301	309.970,00									309.970,00	309.970,00	309.970,00	309.970,00	309.970,00	309.970,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0102/0101302	50,00									50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	PESSOAL DOS QUADROS	0102/0101401	344.212,00									344.212,00	344.212,00	344.212,00	344.212,00	344.212,00	344.212,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0102/0101402	4.930,00									4.930,00	4.930,00	4.930,00	4.930,00	4.930,00	4.930,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	0102/010115	125.000,00									125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Horas Extraordinárias	0102/010202	1.000,00									1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Ajudas de Custo	0102/010204	200,00									200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Abono para Faltas	0102/010205	50,00									50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Subsídio de turno	0102/010211	500,00									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00						
2.1.1.1.	0108	2023 A 31	Indemnizações por cessação de Funções	0102/010212	50,00									50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00						
2.1.1.1.	0109	2023 A 32	Atividades de enriquecimento curricular	0102/040305	603.450,00					2023/01/01	2028/12/31	9		426.465,00	603.450,00	603.450,00	603.450,00	603.450,00	603.450,00						
2.1.1.1.	0110	2023 A 33	Encargos com instalações 2.º e 3.º ciclo	0102/040305	51.733,00					2023/01/01	2028/12/31	9		105.733,32	51.733,00	51.733,00	51.733,00	51.733,00	51.733,00						
2.1.1.1.	0110	2023 A 33	Encargos com instalações 2.º e 3.º ciclo	0102/040305	5.000,00									5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.1.1.1.	0110	2023 A 33	Encargos de Instalações	0102/020201	46.733,00									46.733,00	46.733,00	46.733,00	46.733,00	46.733,00	46.733,00						
2.1.1.1.	0111	2023 A 34	Serviços e fundos autônomos	0102/040305	523.500,00					2023/01/01	2028/12/31	9		393.227,09	523.500,00	523.500,00	523.500,00	523.500,00	523.500,00						
2.1.1.1.	0111	2023 A 34	Conservação de instalações 2.º e 3.º ciclo	0102/020211	80.623,43									80.623,43	175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00						
2.1.1.1.	0111	2023 A 34	Serviços e fundos autônomos	0102/040305	513.000,00									513.000,00	513.000,00	513.000,00	513.000,00	513.000,00	513.000,00						
2.1.1.1.	0111	2023 A 34	Leite escolar	0102/020211	175.000,00					2023/01/01	2028/12/31	9		175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00						
2.1.1.1.	0111	2023 A 34	Aquisição de bens e serviços	0102/020211	117.500,00					2023/01/01	2028/12/31	9		117.500,00	117.500,00	117.500,00	117.500,00	117.500,00	117.500,00						
2.1.1.1.	0111	2023 A 34	Conservação de bens	0102/020211	31.000,00									31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00						
2.1.1.1.	0111	2023 A 34	Outros serviços	0102/020225	5.000,00									5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2.1.1.1.	0112	2023 A 35	Leite escolar	0102/040305	175.000,00									175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00						
2.1.1.1.	0113	2023 A 36	Aquisição de bens e serviços	0102/020211	280.575,00					2023/01/01	2028/12/31	9		280.575,00	180.811,00	151.000,00	156.000,00	156.000,00	156.000,00	156.000,00					
2.1.1.1.	0113	2023 A 36	Outros bens	0102/020211	117.500,00					2023/01/01	2028/12/31	9		117.500,00	19.225,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00					
2.1.1.1.	0113	2023 A 36	Locação de material de transporte	0102/020216	31.000,00									31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00						
2.1.1.1.	0113	2023 A 36	Assistência técnica	0102/020219	1.600,00									1.600,00	993,00	75,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00					
2.1.1.1.	0113	2023 A 36	Outros serviços	0102/020225	130.475,00									130.475,00	129.593,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00						
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :													20.501.920,00	12.279.417,33	20.501.920,00	2.747.826,00	17.439.849,00	17.085.372,00	17.460.371,00	105.191.808,33				

Identificação do Objeto : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICÍPAL Considerar em "Total Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇÂNICA/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
					Codigo Ano Tipo Número	R G	U E	R P	EMPR	Inicio	Fim	Fase de	Períodos seguintes							
													Real.	(6)	(8)		(9)	(10)	(11)	(12)
2.1.1.1	02	Aquisição de material didático para escolas	(4)	(5)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=1+13+...+20	
2.1.1.1	0201	Jardins infância e ensino básico	0	0	2.020,00	2023/01/01	2023/12/31	9	72.135,26	56.423,00	10.000,00	66.423,00	65.403,00	65.403,00	65.403,00	65.403,00	65.403,00	65.403,00	65.403,00	400.170,26
2.1.1.1	0201	Jardins infância e ensino básico			2.020,00	2023/01/01	2023/12/31	9	16.814,83	2.020,00	10.000,00	12.020,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	72.834,83
2.1.1.1	0201	Jardins infância e ensino básico	0102/020108	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00
2.1.1.1	0201	Jardins infância e ensino básico	0102/020120	0	1.920,00	2023/01/01	2023/12/31	9	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	10.000,00
2.1.1.1	0202	2.º e 3.º ciclos ensino básico e secundário	0102/020120	0	54.403,00	2023/01/01	2023/12/31	9	55.320,43	54.403,00	54.403,00	54.403,00	54.403,00	54.403,00	54.403,00	54.403,00	54.403,00	54.403,00	54.403,00	327.335,43
2.1.1.1	0301	Refeitórios Escolares	0102/020104	0	214.774,00	2023/01/01	2023/12/31	9	83.517,44	214.774,00	7.500,00	222.274,00	46.500,00	46.500,00	46.500,00	46.500,00	46.500,00	46.500,00	46.500,00	479.791,44
2.1.1.1	0301	Jardins infância e ensino básico	0102/020104	0	13.400,00	2023/01/01	2023/12/31	9	13.400,00	13.400,00	7.500,00	20.900,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	140.900,00
2.1.1.1	0301	Jardins infância e ensino básico	0102/020104	0	5.600,00	2023/01/01	2023/12/31	9	5.600,00	5.600,00	4.000,00	5.600,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
2.1.1.1	0301	Vestuario e artigos pessoais	0102/020107	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.1.1.1	0301	Materiais de consumo hotelheiro	0102/020113	0	5.500,00	2023/01/01	2023/12/31	9	5.500,00	5.500,00	3.500,00	5.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
2.1.1.1	0301	Outros bens	0102/020121	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.1.1.1	0301	Limpeza e Higiene	0102/020202	0	2.000,00	2023/01/01	2023/12/31	9	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
2.1.1.1	0301	Outros serviços	0102/020225	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.1.1.1	0302	2.º e 3.º ciclos ensino básico e secundário	0102/020225	0	201.374,00	2023/01/01	2023/12/31	9	83.517,44	201.374,00	16.500,00	201.374,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	337.891,44
2.1.1.1	0302	Limpeza e higiene	0102/020104	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	0302	Vestuario e artigos pessoais	0102/020107	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	0302	Materiais de consumo hotelheiro	0102/020113	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	0302	Outros bens	0102/020121	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	0302	Limpeza e Higiene	0102/020202	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
2.1.1.1	0302	Outros serviços	0102/020225	0	200.774,00	2023/01/01	2023/12/31	9	200.774,00	200.774,00	5.000,00	200.774,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.1.1.1	04	Mantimento de parques infantis, pavilhões e balizas exteriores	0102/040305	0	200,00	2023/01/01	2023/12/31	9	200,00	200,00	5.000,00	5.200,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	125.200,00
2.1.1.1	04	Conservação de bens	0102/020203	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2.1.1.1	04	Outros serviços	0102/020225	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.1.1.1	05	RBC do concelho	0102/020225	0	800,00	2023/01/01	2023/12/31	9	268,00	800,00	3.000,00	3.800,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	14.068,00
2.1.1.1	06	Assembleia de Crianças	0102/020225	0	300,00	2023/01/01	2023/12/31	9	2.022,29	300,00	5.000,00	5.300,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	6.100,00	31.722,29
2.1.1.1	06	Prémios, condecorações e ofertas	0102/020115	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	06	Outros bens	0102/020121	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2.1.1.1	06	Outros serviços	0102/020225	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.1.1.1	07	Crescer do Ier e Ser	0102/020225	0	300,00	2023/01/01	2023/12/31	9	300,00	300,00	2.000,00	2.300,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	14.300,00
2.1.1.1	07	Materiais de educação, cultura e recreio	0102/020120	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	07	Outros bens	0102/020121	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	07	Outros serviços	0102/020225	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	47,16	100,00	500,00	600,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.047,16
2.1.1.1	09	Bolsa estudo Inglês	0102/020120	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	500,00	600,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00
2.1.1.1	11	Educação e formação educativa	0102/020225	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	24.000,00	100,00	24.000,00	24.100,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00	120.100,00
2.1.1.1	16	Imaginarium Infantil	0102/020120	0	700,00	2023/01/01	2023/12/31	9	4.393,87	700,00	1.700,00	2.400,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	18.393,87
2.1.1.1	16	Materiais de educação, cultura e recreio	0102/020120	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	16	Outros bens	0102/020121	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	16	Localção de material de transporte	0102/020206	0	200,00	2023/01/01	2023/12/31	9	200,00	200,00	200,00	200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	16	Deslocações e Escadas	0102/020213	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	1.000,00	1.100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	16	Publicidade	0102/020217	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	100,00	100,00	1.000,00	1.100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.1.1.1	16	Outros serviços	0102/020225	0	100,00	2023/01/01	2023/12/31	9	1.679,40	400,00	2.000,00	2.400,00	2.000,00	2.000,00	2.000,0					

PLANO FUNDAMENTAL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Total Previsto" o valor do Financiamento Não Definido : S
Tipo de Visualização : APENS C/ MOVIMENTO

Euros

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento						Datas			Fase de	Pagamentos					Total previsto																						
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)		2024 (TOTAL)	2025	2026	2027	2028		Outros																					
																						(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)						
2.1.1.1.	2023 A 56	Outros bens	0102/020121											100,00				100,00	1.000,00	1.000,00																						
2.1.1.1.	2023 A 56	Outros serviços	0102/020225											100,00				100,00	1.000,00	1.000,00																						
2.1.1.1.	2023 A 56	Outros	0102/0602010199	0										100,00				100,00	1.000,00	1.000,00																						
2.1.1.1.	2023 A 58	Erasmus + Educação de Adultos IOS	0102/0602010199	0										20.107,00				5.060,00	20.107,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 58	Improving your skills	0102/020115											3.000,00				3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 58	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020213											15.427,00				15.427,00	15.427,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 58	Bolsas de Estudo	0102/020213											1.680,00				1.680,00	1.680,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 58	Outros serviços	0102/020225											43.552,00				43.552,00	43.552,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 59	Erasmus + Ensino e formação profissional	0102/020115											9.450,00				9.450,00	9.450,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 59	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020213											25.342,00				25.342,00	25.342,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 59	Bolsas de Estudo	0102/020213											250,00				250,00	250,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 59	Outros serviços	0102/020225											8.510,00				8.510,00	8.510,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2023 A 88	Kids and Science	0102/04080202											100,00				100,00	100,00	1.000,00	1.000,00																					
2.1.1.1.	2024 A 8	Divulgação da Tradição das Egozeiras	0102/020225											400,00				400,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 8	Vestufário e artigos pessoais	0102/020107											100,00				100,00	450,00	450,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 8	Outros bens	0102/020121											100,00				100,00	550,00	550,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 8	Publicidade	0102/020217											100,00				100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 8	Outros serviços	0102/020225											100,00				100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 13	Eixo Atlântico - intercâmbios escolares	0102/020225	0										300,00				300,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 13	Outros bens	0102/020121											100,00				100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 13	Locação de material de transporte	0102/020206											100,00				100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 13	Outros serviços	0102/020225											100,00				100,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 15	Ação Social Escolar 2º/3º CEB e ES	0102/04080202	NA										100,00				100,00	50.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 17	Instalação coletiva Natal	0102/04080202	0										200,00				200,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 17	Outros bens	0102/020121											100,00				100,00	2.500,00	2.500,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 17	Outros serviços	0102/020225											100,00				100,00	15.000,00	15.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 18	O Nosso Presépio	0102/020115											100,00				100,00	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 19	Prêmios Rotary Melhores Alunos	0102/020115											200,00				200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 19	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115											100,00				100,00	2.350,00	2.350,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 19	Outros serviços	0102/020225											100,00				100,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00																				
2.1.1.1.	2024 A 19	Serviços auxiliares de ensino	0102/020225											949 400,00				949 400,00	602 640,00	1 315 000,00	1 315 000,00	1 315 000,00	1 315 000,00																			
2.1.1.2.1.		Ação Social Escolar	0102/020225											949 300,00				949 300,00	590 000,00	1 305 000,00	1 305 000,00	1 305 000,00	1 305 000,00																			
2.1.1.2.1.	2022 A 105	Transportes Escolares	0102/020206	0										949 000,00				949 000,00	250 000,00	1 010 000,00	1 010 000,00	1 010 000,00	1 010 000,00																			
2.1.1.2.1.	2022 A 105	Locação de material de transporte	0102/020206											10 000,00				10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00																				
2.1.1.2.1.	2022 A 105	Transportes	0102/020210											939 000,00				939 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00																				
2.1.1.2.1.	2022 A 106	Ação Social Escolar	0102/04080202	0										100,00				100,00	100 000,00	90 000,00	90 000,00	90 000,00																				
2.1.1.2.1.	2022 A 107	Bolsas de Estudo	0102/04080202	0										100,00				100,00	85 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00																				
2.1.1.2.1.	2022 A 108	Auxílios económicos	0102/040305	0										100,00				100,00	155 000,00	105 000,00	105 000,00	105 000,00																				
2.1.1.2.2.		Bibliotecas Escolares	0102/040305																																							

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADORA FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Total Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Rubrica : DOTACÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número (2)	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento						Datas		Pagamentos					Total previsto [21]=[13]+...+[20]		
						R G	R P	U E	EMPR	Início (10)	Fim (11)	Fase de REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. (12)	2024		2026 (17)	2027 (18)	2028 (19)	Outros (20)			
													Real. (5)	Ex. PERÍODOS ANT. (13)						2024 (Financ. Definido) N./ Def.	2024 (Financ. N./ Def.)
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Alterações obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	0102/0101402		1.000,00							1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			6.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Pessoal em Funções	0102/01010601		90.000,00							90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00			360.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Pessoal aguçando Aposentação	0102/010108		1.000,00							1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			4.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Pessoal em Qualquer Outra Situação	0102/010109		20.000,00							20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			80.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	PESSOAL DOS QUADROS	0102/01011301		30.000,00							30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			120.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0102/01011302		3.100,00							3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00			12.400,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	PESSOAL DOS QUADRO	0102/01011401		30.000,00							30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			120.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	0102/01011402		4.000,00							4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00			16.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	0102/010115		20.000,00							20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			80.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Horas Extraordinárias	0102/010202		1.000,00							1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			4.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Ajudas de Custo	0102/010204		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			400,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Abono para Faltas	0102/010205		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			400,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Segurança Social	0102/0103050202		50.000,00							50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			200.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Limpeza e higiene	0102/020104		10.000,00							10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			40.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Vestuário e artigos pessoais	0102/020107		15.000,00							15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			60.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Material de escritório	0102/020108		10.000,00							10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			40.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Produtos químicos e farmacêuticos	0102/020109		100.000,00							100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			400.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Produtos vendidos nas farmácias	0102/020110		50.000,00							50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00			200.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Material de consumo clínico	0102/020111		100.000,00							100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			400.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Outros bens	0102/020121		5.000,00							5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			20.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Conservação de bens	0102/020203		60.000,00							60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00			240.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Publicidade	0102/020217		3.000,00							3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00			12.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Vigilância e segurança	0102/020218		1.440.000,00							1.440.000,00	1.440.000,00	1.440.000,00	1.440.000,00	1.440.000,00			5.760.000,00	
2.2.1.1.	02	2022 A 111	Outros serviços	0102/020225		1.083.660,00							1.083.660,00	1.121.000,00	1.161.000,00	1.180.000,00	1.180.000,00			4.645.660,00	
2.2.1.1.	04	2022 A 388	Saúde Comunitária Preventiva	0102/020225		150,00					277,68		150,00	42.938,00	43.088,00	5.050,00	5.050,00	5.050,00			50.175,68
2.2.1.1.	04	2022 A 388	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701		50,00							50,00	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00	
2.3.			Segurança e ação social			1.204.262,00							1.933.923,00	2.542.452,00	4.029.742,00	4.030.742,00	4.030.742,00			16.000,00	
2.3.2.			Ação social			1.204.262,00							1.933.923,00	2.542.452,00	4.029.742,00	4.030.742,00	4.030.742,00			16.000,00	
2.3.2.1.			M.I.D.A.S. - Ajuda para a inclusão e desenvolvimento artístico-social	0102/040701	NA	15.000,00					982,50		15.000,00	15,000,00	15,000,00	15,000,00	15,000,00			60,000,00	
2.3.2.1.	01	2022	Descentralização e Delegação de Competências			929.804,00							929.804,00	929.804,00	929.804,00	929.804,00	929.804,00			3.719,200,00	
2.3.2.1.	0101	2022 A 112	Acordos SHAS			614.500,00					331.617,66		614.500,00	614.500,00	614.500,00	614.500,00	614.500,00			2.458,117,66	
2.3.2.1.	0101	2022 A 112	Serviços e fundos autônomos			100,00							100,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	2.000,00			8.000,00	
2.3.2.1.	0101	2022 A 112	SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			100,00							100,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	2.000,00			8.000,00	
2.3.2.1.	0101	2022 A 112	Instituições sem fins lucrativos			614.300,00							614.300,00	614.300,00	614.300,00	614.300,00	614.300,00			2.458,117,66	
2.3.2.1.	0102	2022 A 113	Protocolos/Acordos Inserção RSI			204.000,00					97.672,74		204.000,00	168.000,00	168.000,00	168.000,00	168.000,00			672,74	
2.3.2.1.	0102	2022 A 113	Instituições sem fins lucrativos			203.900,00							203.900,00	203.900,00	203.900,00	203.900,00	203.900,00			819,200,00	
2.3.2.1.	0103	2022 A 114	Subsídios eventuais			70.000,00					46.715,28		70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00			280,000,00	
2.3.2.1.	0103	2022 A 114	Instituições sem fins lucrativos			69.900,00							69.900,00	69.900,00	69.900,00	69.900,00	69.900,00			280,000,00	
2.3.2.1.	0104	2022 A 115	Recursos Humanos			41.304,00							41.304,00	22.441,00	22.441,00	22.441,00	22.441,00			85,000,00	
2.3.2.1.	0104	2022 A 115	Pessoal em Regime de Tarifa ou Azeite			6,00							6,00	6,00	6,00	6,00	6,00			24,000,00	
2.3.2.1.	0104	2022 A 115	Outros serviços			41.298,00							41.298,00	12.441,00	12.441,00	12.441,00	12.441,00			100,000,00	
2.3.2.1.	02	2022 A 116	Bolsa Local de Voluntariado			200,00							200,00	400,00	350,00	350,00	350,00			1.400,00	
Total :						25.977.790,00					13.698.853,65		25.977.790,00	29.456.094,00	29.456.094,00	29.456.094,00	29.456.094,00	29.456.094,00			118.000,00

[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇÂNICA/ECONÔMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes					
																[7]		[8]	[9]	[10]	[11]
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
2.3.2.1.	02	Outros bens	0102/020121	0		100,00			2022/01/01						100,00	150,00	150,00	150,00		62.049,86	
2.3.2.1.	02	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	200,00	200,00	200,00			
2.3.2.1.	03	Programa Raízes do Afeto		0		500,00			2022/01/01	2028/12/31	9		7.549,86	12.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00			
2.3.2.1.	03	Outros Bens	0102/020121			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	03	Formação	0102/020215			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	03	Publicidade	0102/020217			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	03	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	200,00	200,00	200,00			
2.3.2.1.	03	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00									100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			
2.3.2.1.	04	Programa educativo e acesso à sociedade do conhecimento e-milij		0		310,00			2022/01/01	2028/12/31	9		19.741,76	22.000,00	10.310,00	10.310,00	10.310,00	10.310,00		83.291,76	
2.3.2.1.	04	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107			10,00									10,00	10,00	10,00	10,00			
2.3.2.1.	04	Outros bens	0102/020121			100,00									100,00	150,00	150,00	150,00			
2.3.2.1.	04	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	150,00	150,00	150,00			
2.3.2.1.	04	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00									100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			
2.3.2.1.	05	Cuidar de Quem Cuida		0		200,00			2022/01/01	2028/12/31	9		450,00	650,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.650,00	
2.3.2.1.	05	Publicidade	0102/020217			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
2.3.2.1.	05	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
2.3.2.1.	06	Prêmios, condecorações e ofertas		0		600,00			2022/01/01	2028/12/31	9		79.280,64	83.300,00	82.100,00	82.100,00	82.100,00	82.100,00		491.580,64	
2.3.2.1.	06	Movimento e Bem Estar				100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
2.3.2.1.	06	Outros Bens	0102/020121			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	06	Outros serviços	0102/020217			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
2.3.2.1.	06	Publicidade	0102/020225			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
2.3.2.1.	06	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00									100,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00			
2.3.2.1.	06	Freguesias	0102/0405102			100,00									100,00	53.000,00	53.000,00	53.000,00			
2.3.2.1.	06	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00									100,00	10.900,00	10.900,00	10.900,00			
2.3.2.1.	07	Basseios na Minha Terra		0		1.870,00			2022/01/01	2028/12/31	9		13.398,40	14.630,00	10.900,00	10.900,00	10.900,00	10.900,00		73.998,40	
2.3.2.1.	07	Outros Bens	0102/020121			100,00									100,00	200,00	200,00	200,00			
2.3.2.1.	07	Locação de material de transporte				1.570,00									1.570,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			
2.3.2.1.	07	Publicidade	0102/020217			100,00									100,00	500,00	500,00	500,00			
2.3.2.1.	07	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	500,00	500,00	500,00			
2.3.2.1.	08	Dia Metropolitano dos Avós		0		500,00			2022/01/01	2028/12/31	9			500,00	500,00	500,00	500,00			2.500,00	
2.3.2.1.	08	Outros bens	0102/020121			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	08	Outros serviços	0102/020217			200,00									200,00	200,00	200,00	200,00			
2.3.2.1.	08	Publicidade	0102/020225			200,00									200,00	200,00	200,00	200,00			
2.3.2.1.	09	Cartão Feira Sênior		0		6.200,00			2022/01/01	2028/12/31	9		922,80	6.200,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00			26.122,80
2.3.2.1.	09	Outros Bens	0102/020121			100,00									100,00	500,00	500,00	500,00			
2.3.2.1.	09	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	500,00	500,00	500,00			
2.3.2.1.	09	Outras	0102/0406202			6.000,00									6.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00			
2.3.2.1.	10	Plano Municipal de Prevenção da Toxic dependência / Alcoolismo		0		500,00			2022/01/01	2028/12/31	9		41.999,94	56.500,00	57.800,00	57.800,00	57.800,00	57.800,00			330.199,94
2.3.2.1.	10	Outros Bens	0102/020121			100,00									100,00	150,00	150,00	150,00			
2.3.2.1.	10	Formação	0102/020215			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	10	Publicidade	0102/020217			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	10	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	450,00	450,00	450,00			
2.3.2.1.	10	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00									100,00	57.000,00	57.000,00	57.000,00			
2.3.2.1.	11	Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação		0		400,00									400,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00			
2.3.2.1.	11	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
2.3.2.1.	11	Outros Bens	0102/020121			100,00									100,00	100,00	100,00	100,00			
2.3.2.1.	11	Outros serviços	0102/020225			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
2.3.2.1.	11	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total:			Total:		25.988.870,00								3.670.184,00	29.659.054,00	23.377.652,00	23.055.276,00	23.463.275,00			137.043.148,15

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS

Considerar em "Total Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Considerar em "Total Previsto" o valor
Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos						Total previsto [21]=([13]+...+[20])							
					R G	U E	R P	E MPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes								
																Real.		[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]
Código	Ano	Tipo	Número	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]			
2.3.2.1.12	2022 A 126	Projetos de parceria no combate à pobreza e exclusão social		0			300,00				2022/01/01	2028/12/31	9	86.250,66	300,00	115.000,00	115.000,00	115.600,00	115.600,00	115.600,00	115.600,00	115.600,00	663.950,06	
2.3.2.1.12	2022 A 126	Outros bens	0102/020121				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.12	2022 A 126	Outros serviços	0102/020225				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.12	2022 A 126	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.13	2022 A 127	Projeto Forum Sócio-ocupacional	0102/040701	0			100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	7.500,66	100,00	9.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	57.500,06
2.3.2.1.14	2022 A 128	TransformArte - Rede d'Arte Comunitária		NA			600,00				2022/01/01	2028/12/31	9		600,00	2.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	14.600,00
2.3.2.1.14	2022 A 128	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.14	2022 A 128	Outros bens	0102/020121				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.14	2022 A 128	Locação de material de transporte	0102/020206				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.14	2022 A 128	Publicidade	0102/020217				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.14	2022 A 128	Outros serviços	0102/020225				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.14	2022 A 128	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.15	2022 A 129	Projetos de desenvolvimento e cessão das Comunidades Locais		0			400,00				2022/01/01	2028/12/31	9	59.205,69	400,00	85.000,00	76.500,00	76.500,00	76.500,00	76.500,00	76.500,00	76.500,00	76.500,00	450.005,69
2.3.2.1.15	2022 A 129	Outros bens	0102/020121				100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.15	2022 A 129	Publicidade	0102/020217				100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.3.2.1.15	2022 A 129	Outros serviços	0102/020225				100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		
2.3.2.1.15	2022 A 129	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701				100,00								100,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00		
2.3.2.1.16	2022 A 130	Conselho solidário - Medida A "Medida de apoio a estratos sociais desfavorecidos do Município"		0			48.500,00				2022/01/01	2028/12/31	9	13.688,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	256.188,00
2.3.2.1.16	2022 A 130	Outros serviços	0102/020225				500,00								500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.3.2.1.16	2022 A 130	Outras	0102/04080202				48.000,00								48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00		
2.3.2.1.17	2022 A 131	Migrações e interculturalidade		0			400,00				2022/01/01	2028/12/31	9		400,00	2.000,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	23.600,00
2.3.2.1.17	2022 A 131	Deslocações e estadas					100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.3.2.1.17	2022 A 131	Publicidade					100,00								100,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00		
2.3.2.1.17	2022 A 131	Outros serviços					100,00								100,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00		
2.3.2.1.17	2022 A 131	Instituições sem fins lucrativos					100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.3.2.1.18	2022 A 132	Rede Social. / Capacitação e Inovação Social		0			185.350,00				2022/01/01	2028/12/31	9	69.150,04	185.350,00	40.000,00	225.350,00	101.300,00	101.300,00	101.300,00	101.300,00	101.300,00	101.300,00	723.580,04
2.3.2.1.18	2022 A 132	Pessoal em Regime de Tarifa ou Agência					100.450,00								100.450,00	100.450,00	40.590,00	40.590,00	40.590,00	40.590,00	40.590,00	40.590,00		
2.3.2.1.18	2022 A 132	Prêmios, condecorações e ofertas					100,00								100,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00		
2.3.2.1.18	2022 A 132	Outros bens					100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00		
2.3.2.1.18	2022 A 132	Locação de outros bens					84.400,00								84.400,00	73.290,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		
2.3.2.1.18	2022 A 132	Deslocações e estadas					100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00		
2.3.2.1.18	2022 A 132	Outros serviços					100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.3.2.1.18	2022 A 132	Instituições sem fins lucrativos					100,00								100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		
2.3.2.1.19	2022 A 133	Mercado Social		0			928,00				2022/01/01	2028/12/31	9	528,60	928,00	4.072,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	13.928,60
2.3.2.1.19	2022 A 133	Prêmios, condecorações e ofertas					100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.3.2.1.19	2022 A 133	Outros bens					100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.3.2.1.19	2022 A 133	Locação de outros bens					100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.3.2.1.19	2022 A 133	Publicidade					100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.3.2.1.19	2022 A 133	Outros serviços					528,00								528,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.3.2.1.20	2022 A 134	Promoção dos direitos das crianças e jovens em risco		0			200,00				2022/01/01	2028/12/31	9		200,00	1.300,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	9.500,00
2.3.2.1.20	2022 A 134	Outros serviços					100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.3.2.1.20	2022 A 134	Instituições sem fins lucrativos					100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.3.2.1.21	2022 A 135	Exkurs Sociais de Freguesia e de união de Freguesias		0			200,00				2022/01/01	2028/12/31	9		200,00	1.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
2.3.2.1.21	2022 A 135	Publicidade					100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
					Total :		26.225.848,00							14.098.155,60	26.225.848,00	3.930.756,00	30.156.604,00	24.013.238,00	23.743.952,00	23.424.576,00	23.829.575,00	23.829.575,00	139.266.100,60	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em "Fórcal Previsto" o valor
do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas			Pagamentos					Total previsto													
					R G	P E	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)	2025	2026	2027		2028	Outros											
																					[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]											
2.3.2.1.1.	21	Outros serviços	0102/020225	0		100,00			2022/01/01	2022/12/31	9			100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	8.500,00											
2.3.2.1.1.	22	Centro de Inovação Social em Rede INOVA +		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9			200,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.500,00											
2.3.2.1.1.	22	Publicidade	0102/020217			100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00											
2.3.2.1.1.	22	Outros serviços	0102/020225			100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00											
2.3.2.1.1.	23	Provedoria Municipal para a Mobilidade		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9		21.744,00	28.800,00	28.800,00	32.500,00	32.500,00	32.500,00	32.500,00	180.744,00											
2.3.2.1.1.	23	Outros serviços	0102/020225			100,00								100,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00											
2.3.2.1.1.	23	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00							6.750,00	100,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00											
2.3.2.1.1.	24	Programa de empregabilidade, qualificação e inserção social		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9			9.800,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	54.750,00											
2.3.2.1.1.	24	Outros serviços	0102/020225			100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00											
2.3.2.1.1.	24	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00								100,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00											
2.3.2.1.1.	25	Iniciativas Sociais/Outros		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9			300,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	2.100,00											
2.3.2.1.1.	25	Outros serviços	0102/020225			100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00											
2.3.2.1.1.	25	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00							11.650,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00											
2.3.2.1.1.	26	Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de D ^c Privado sem fins lucrativos do Município		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9			149.800,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	365.650,00											
2.3.2.1.1.	26	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00											
2.3.2.1.1.	26	Instituições sem fins lucrativos	0102/080701			100,00								100,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00											
2.3.2.1.1.	30	Incentivo à natalidade	0102/04080202			10.000,00			2022/01/02	2022/12/31	9		1.632.500,00	1.890.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	10.732.500,00											
2.3.2.1.1.	31	Plano de ação da operação integrada no território de intervenção AM2 Sul-Comunidades desfavorecidas		0		729.661,00			2022/06/01	2022/12/31	9		7.354,35	729.661,00	266.669,00	697.541,00	697.541,00	697.541,00	697.541,00	3.096.307,35											
2.3.2.1.1.	31	Ferramentas e utensílios	0102/020117			100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00											
2.3.2.1.1.	31	Material de educação, cultura e recreio	0102/020120			100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00											
2.3.2.1.1.	31	Outros bens	0102/020121			252,00								252,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00											
2.3.2.1.1.	31	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0102/020214			52.600,00								52.600,00	52.600,00	52.600,00	52.600,00	52.600,00	52.600,00	52.600,00											
2.3.2.1.1.	31	Formação	0102/020215			29.614,00								29.614,00	29.614,00	29.614,00	29.614,00	29.614,00	29.614,00	29.614,00											
2.3.2.1.1.	31	Publicidade	0102/020217			25.455,00								25.455,00	25.455,00	25.455,00	25.455,00	25.455,00	25.455,00	25.455,00											
2.3.2.1.1.	31	Assistência técnica	0102/020219			138.700,00								138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00											
2.3.2.1.1.	31	Outros serviços	0102/020225			482.840,00								482.840,00	450.872,00	450.872,00	450.872,00	450.872,00	450.872,00	450.872,00											
2.3.2.1.1.	02	Capacitar em Rede		0		200,00			2023/01/02	2022/12/31	9			9.600,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00											
2.3.2.1.1.	02	Outros bens	0102/020121			100,00								100,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00											
2.3.2.1.1.	02	Outros serviços	0102/020225			100,00								100,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00											
2.4.		Habitatio e servios colectivos				8.299.877,00								9.435.036,00	12.859.727,00	12.859.727,00	12.859.727,00	12.859.727,00	10.948.232,00												
2.4.1.1.		Habitatio				705.454,00								17.734.913,00	13.100.366,00	13.100.366,00	13.100.366,00	13.100.366,00	10.948.232,00												
2.4.1.1.1.		Habitatio				705.454,00								1.059.074,00	301.612,00	301.612,00	301.612,00	301.612,00	314.457,00												
2.4.1.1.1.1.		Espaços exteriores e equipamentos		0		300,00			2022/01/01	2022/12/31	9			2.000,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00											
2.4.1.1.1.1.1.		Outros bens	0102/020121			100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00											
2.4.1.1.1.1.1.1.		Conservação de bens	0102/020203			100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00											
2.4.1.1.1.1.1.1.1.		Outros serviços	0102/020225			100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00											
2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.		Gabinete de Gestão do Parque Habitacional		0		100,00			2022/01/01	2022/12/31	9			150,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00											
2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.		Concelho Solidário Medida B "Apoio excepcional no domínio de habitações e famílias carenciadas"		0		300,00			2022/01/01	2022/12/31	9			9.700,00	9.700,00	9.700,00	9.700,00	9.700,00	9.700,00	9.700,00											
2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.		Outros bens	0102/020121			100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00											
2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.		Freguesias	0102/04050102			100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00											
Total :																			26.237.718,00	729.661,00			15.778.153,95	26.967.409,00	6.032.406,00	32.995.815,00	26.038.317,00	25.926.821,00	26.038.317,00	26.443.216,00	153.813.201,95

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Fórmula Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto					
					R G	U E	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes				
																	2025	2026	2027	2028	Outros
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
2.4.2.1.	01	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107	0		100,00							100,00	100,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			
2.4.2.1.	01	Outros serviços	0102/020225	0		18.327,00			2023/01/02	2028/12/31	9	1.457,35	18.327,00	18.327,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			
2.4.2.1.	02	Ações diversas de divulgação de estudos urbanísticos	0102/020225	0		270,00							270,00	1.000,00	3.100,00	15.100,00	15.100,00			38.127,55	
2.4.2.1.	02	Publicidade	0102/020217	0		170,00							170,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			
2.4.2.1.	02	Outros serviços	0102/020225	0		100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	2.000,00	3.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00			
2.4.2.1.	01	Inspeção Ascensores	0102/020225	0		2.074.157,00			2019/01/02	2024/12/31	9	167.959,27	2.074.157,00	1.180.500,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00			
2.4.2.2.	05	Urbanização	0102/020214	0		1.169,00							1.169,00	1.169,00	1.284.582,00	1.474.633,00	1.474.633,00	1.474.633,00		9.482.792,27	
2.4.2.2.	17	Projetos de arquitetura e/ou especialidades	0102/04050108	0		905.401,00			2019/01/02	2028/12/31	9		905.401,00	520.930,00	533.682,00	540.133,00	550.137,00	550.137,00			3.050.283,00
2.4.2.2.	02	Autoridade Metropolitana dos Transportes	0102/020219	0		8.192,00			2021/01/01	2024/12/31	9	4.095,90	8.192,00	8.192,00	8.192,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			12.287,90
2.4.2.2.	07	Contratos de manutenção	0102/020214	0		23.370,00			2021/01/01	2024/12/31	9		23.370,00	23.370,00	23.370,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			23.370,00
2.4.2.2.	01	Planos e projetos (lixo das Cortiças)	0102/020214	0		500,00			2022/01/01	2028/12/31	9	6.912,00	500,00	200.000,00	14.000,00	14.000,00	23.000,00	100.000,00			358.412,00
2.4.2.2.	01	Concepção e Desenvolvimento de Projetos de Modernização e Inovação	0102/010107	0		100,00							100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	01	Outros bens	0102/020217	0		100,00							100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	01	Publicidade	0102/020217	0		100,00							100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	01	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0		100,00							100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	01	Outros serviços	0102/020225	0		100,00							100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	02	Contratos de manutenção	0102/020225	0		20.600,00			2022/01/01	2028/12/31	9		20.600,00	25.000,00	23.572,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00			159.172,00
2.4.2.2.	02	Assistência técnica	0102/020219	0		100,00							100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	02	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0		20.400,00							20.400,00	20.400,00	13.572,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	02	Outros serviços	0102/020225	0		100,00							100,00	100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00			
2.4.2.2.	03	Estudos e Consultoria	0102/020214	0		81.007,00			2022/01/01	2028/12/31	9		81.007,00	75.000,00	156.007,00	25.000,00	35.000,00	100.000,00			332.935,00
2.4.2.2.	03	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0102/020214	0		80.907,00							80.907,00	80.907,00	1.928,00	10.000,00	20.000,00	50.000,00			
2.4.2.2.	03	Outros serviços	0102/020225	0		100,00			2022/01/01	2028/12/31	9	99.790,73	100,00	25.000,00	112.028,00	90.000,00	125.000,00	200.000,00			716.618,73
2.4.2.2.	04	Projetos de arquitetura e/ou especialidades	0102/020214	0		11.470,00							11.470,00	11.470,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	50.000,00			
2.4.2.2.	04	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0102/020214	0		62.074,00							62.074,00	62.074,00	50.000,00	50.000,00	75.000,00	100.000,00			
2.4.2.2.	04	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0		13.484,00							13.484,00	13.484,00	20.000,00	20.000,00	30.000,00	50.000,00			
2.4.2.2.	06	Centros Coordenadores de Transportes - Estudos e Projetos	0102/020214	0		1.000,00			2022/01/01	2028/12/31	9		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			5.000,00
2.4.2.2.	09	Serviços de apoio ao MIRANTE e NOMEAR	0102/020214	0		206.444,00			2022/01/01	2028/12/31	9	27.265,64	206.444,00	300.000,00	442.400,00	362.400,00	352.400,00	362.400,00			2.033.209,64
2.4.2.2.	09	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107	0		100,00							100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00	30.000,00			
2.4.2.2.	09	Publicidade	0102/020217	0		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			
2.4.2.2.	09	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0		23.985,00							23.985,00	23.985,00	150.000,00	140.000,00	150.000,00	150.000,00			
2.4.2.2.	09	Outros serviços	0102/020225	0		182.259,00							182.259,00	182.259,00	182.300,00	182.300,00	182.300,00	182.300,00			
2.4.2.2.	10	EUPI	0102/020225	0		400,00			2022/01/01	2028/12/31	9	29.889,00	400,00	55.000,00	35.500,00	35.500,00	35.500,00	130.000,00			321.789,00
2.4.2.2.	10	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107	0		100,00							100,00	100,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	50.000,00			
2.4.2.2.	10	Outros bens	0102/020121	0		100,00							100,00	100,00	500,00	500,00	500,00	5.000,00			
2.4.2.2.	10	Publicidade	0102/020217	0		100,00							100,00	100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	5.000,00			
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					28.312.045,00							28.312.045,00	7.225.116,00	29.041.706,00	28.121.721,00	27.332.210,00	27.532.242,00			163.578.243,26

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto			
					R P	U E	R G	R P	U E	R G	Ex. PERÍODOS ANT.		REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes			Outros (20)	
																	(7)		(8)		(9)
			(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	[21]=[13]+...+[20]	
2.4.4.2.1	2022 A 160	Outros serviços	0102/020225	0		100,00			2022/01/01	2022/12/31	9		100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	70.000,00			2.379.446,00	
2.4.4.2.2	2022 A 218	Plano de Mobilidade e Transportes		0		738.646,00			2022/01/01	2022/12/31	9		738.646,00	500.000,00	220.400,00	340.000,00	360.000,00				
2.4.4.2.2	2022 A 218	Bessoi em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107			100,00							100,00		14.400,00	40.000,00					
2.4.4.2.2	2022 A 218	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115			100,00							100,00		500,00	40.000,00					
2.4.4.2.2	2022 A 218	Outros bens	0102/020121			100,00							100,00		500,00	40.000,00					
2.4.4.2.2	2022 A 218	Outros trabalhos especializados	0102/020220			100,00							100,00		200.000,00	200.000,00					
2.4.4.2.2	2022 A 218	Outros serviços	0102/020225			738.246,00							738.246,00	10.196,00	5.000,00	35.000,00	40.000,00				
2.4.4.2.2	2023 A 63	Semana Europeia da Mobilidade		0		400,00			2023/01/02	2023/12/31	9		400,00	500,00	7.600,00	15.100,00				38.800,00	
2.4.4.2.2	2023 A 63	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115			100,00							100,00		2.500,00	5.000,00					
2.4.4.2.2	2023 A 63	Locação de material de transporte	0102/020206			100,00							100,00		100,00	100,00					
2.4.4.2.2	2023 A 63	Publicidade	0102/020217			100,00							100,00		2.500,00	5.000,00					
2.4.4.2.2	2023 A 63	Outros serviços	0102/020225			100,00							100,00		2.500,00	5.000,00					
2.4.4.3		Saneamento				1.140.441,00							1.140.441,00	2.373.000,00	3.610.000,00	3.820.000,00	3.900.000,00			20.454.398,41	
2.4.4.3.1		Rede de esgotos e pluviais				1.140.441,00							1.140.441,00	2.373.000,00	3.610.000,00	3.820.000,00	3.900.000,00			20.454.398,41	
2.4.4.3.1	2021 A 121	Tratamento de águas residuais - AOCU		0		1.107.000,00			2021/01/01	2022/12/31	9		1.107.000,00	2.373.000,00	3.590.000,00	3.700.000,00	3.850.000,00			20.303.239,77	
2.4.4.3.1	2021 A 121	Outros serviços	0102/020225			1.017.000,00							1.017.000,00		3.500.000,00	3.700.000,00	3.750.000,00				
2.4.4.3.1	2021 A 121	Outras	0102/0602010199			90.000,00							90.000,00		100.000,00	100.000,00					
2.4.4.3.1	2022 A 161	Monitorização, limpeza e desobstrução mecânica pontual de emissários de águas residuais	0102/020225			33.441,00			2022/01/02	2022/12/31	9		33.441,00		20.000,00	20.000,00	50.000,00			151.138,64	
2.4.5		Resíduos sólidos e outros				2.997.255,00							2.997.255,00	3.792.042,00	6.632.755,00	5.522.755,00	3.842.755,00			31.888.073,55	
2.4.5.1	2010 A 108	Recicla de RST e Limpeza Urbana	0102/020225			856.500,00			2010/01/02	2022/12/31	4		856.500,00	2.000.000,00	3.000.000,00	3.600.000,00	1.920.000,00			15.271.349,24	
2.4.5.1	2021 A 123	Utilização do aterro da GILDOIRO		0		2.140.755,00			2021/01/01	2022/12/31	9		2.140.755,00	1.792.042,00	3.632.755,00	3.182.755,00	1.922.755,00			16.566.724,31	
2.4.5.1	2021 A 123	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102/020214			22.755,00							22.755,00		22.755,00	22.755,00	22.755,00				
2.4.5.1	2021 A 123	Outros serviços	0102/020225			768.000,00							768.000,00		2.260.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00				
2.4.5.1	2021 A 123	Taxa - Gestão de Resíduos	0102/0602010101			1.350.000,00							1.350.000,00		1.350.000,00	900.000,00	900.000,00				
2.4.6		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza				1.348.138,00							1.348.138,00	1.564.874,00	1.124.069,00	952.783,00	946.783,00			7.326.028,95	
2.4.6.1		Proteção do meio ambiente				1.348.138,00							1.348.138,00	1.564.874,00	1.124.069,00	952.783,00	946.783,00			7.326.028,95	
2.4.6.1.1	2019 A 313	Protocolo com a AMTSM - Campanha de Apoio à Esverdeação de Cães e Gatos de Companhia	0102/04050104			15.000,00			2019/01/02	2022/12/31	9		15.000,00							15.000,00	
2.4.6.1.1	2020	Gestão de Jardins e Parques				195.272,00							195.272,00	195.272,00	1.653,00	1.653,00	1.653,00			331.204,28	
2.4.6.1.1	2020 A 111	Limpeza	0102/020202			1.653,00			2020/01/01	2022/12/31	9		1.653,00							10.646,16	
2.4.6.1.1	2020 A 115	Outros serviços	0102/020225			193.619,00			2020/01/01	2022/12/31	9		193.619,00							320.598,12	
2.4.6.1.1	2021 A 124	Protocolos com associações (anifeira)		0		13.500,00			2021/01/01	2022/12/31	9		13.500,00							42.780,00	
2.4.6.1.1	2021 A 124	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701			12.000,00							12.000,00								
2.4.6.1.1	2021 A 124	Outras	0102/0602010199			1.500,00							1.500,00		1.500,00	1.500,00					
2.4.6.1.1	2021 A 125	Recicla de resíduos de oficina estáleiro	0102/020208			2.233,00			2021/01/01	2022/12/31	9		2.233,00							2.233,00	
2.4.6.1.1	2021 A 126	Limpeza e manutenção de fossas sépticas e tratamento de resíduos	0102/020220			100,00			2021/01/01	2022/12/31	9		100,00							2.929,40	
2.4.6.1.1	2021 A 131	Gestão da Mata do Castelo	0102/020225			10.148,00			2021/01/01	2022/12/31	9		10.148,00							19.320,67	
2.4.6.1.1	2021 A 135	Outros bens	0102/020121			100,00			2021/01/01	2022/12/31	9		100,00							10.148,00	
2.4.6.1.1	2021 A 146	Veterinário Municipal		0		337,00			2021/01/01	2022/12/31	9		337,00							100,00	
2.4.6.1.1	2022 A 162	Alimentação animal	0102/020121			337,00			2021/01/01	2022/12/31	9		337,00							100,00	
2.4.6.1.1	2022 A 162	Limpeza e manutenção de fossas sépticas e tratamento de resíduos	0102/020220			61.070,00			2022/01/01	2022/12/31	9		61.070,00							387,07	
						33.486.547,00							33.486.547,00	729.661,00	38.620.214,00	37.842.965,00	37.245.597,00	36.453.965,00		218.846.138,64	
						20.579.471,64							20.579.471,64	13.890.718,00	38.620.214,00	37.842.965,00	37.245.597,00	36.453.965,00		218.846.138,64	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL

Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÓMICA

Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de [12]	Pagamentos					Total previsto [21]=([13]+...+[20])				
					R G [6]	R P [7]	U E [8]	EMPR [9]	Inicio [10]	Fim [11]		REALIZADO EM PERÍODOS ANT. [13]	2024 (Financ. Definido) N./ Def. [15]	Períodos seguintes							
														2025 [16]	2026 [17]	2027 [18]		2028 [19]	Outros [20]		
2.4.6.1.	03	Limpeza urbana pontual	0102/020220	0	106.741,00				2022/01/01	2028/12/31	9	7.767,30	106.741,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	171.508,30	
2.4.6.1.	03	Outros trabalhos especializados	0102/020220		100,00								100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00			
2.4.6.1.	03	Outros serviços	0102/020225	0	106.641,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.230,00	106.641,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	21.560,00	
2.4.6.1.	04	Assistência técnica a Ecocontainers	0102/020101		2.330,00								2.330,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00		
2.4.6.1.	04	Materiais primas e subsidiárias	0102/020219		1.230,00								1.230,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
2.4.6.1.	04	Assistência técnica	0102/020225		100,00								100,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		
2.4.6.1.	05	Recicla de Bioresíduos	0102/020225	0	626.885,00				2022/01/01	2028/12/31	9	65.078,91	626.885,00	435.383,00	300.383,00	300.383,00	300.383,00	300.383,00	300.383,00	3.028.495,91	
2.4.6.1.	05	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107		100,00								100,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00		
2.4.6.1.	05	Limpeza e higiene	0102/020104		100,00								100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		
2.4.6.1.	05	Outros bens	0102/020121		5.429,00								5.429,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		
2.4.6.1.	05	Estúdios, pareceres, projectos e consultadoria	0102/020214		15.683,00								15.683,00	15.683,00	15.683,00	15.683,00	15.683,00	15.683,00	15.683,00		
2.4.6.1.	05	Publicidade	0102/020217		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.4.6.1.	05	Outros trabalhos especializados	0102/020220		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.4.6.1.	05	Outros serviços	0102/020225	0	605.373,00				2022/01/01	2028/12/31	9	10.729,54	605.373,00	410.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	275.000,00	139.129,54	
2.4.6.1.	06	Gestão do Parque das Ribeiras do Ulma	0102/020121		78.000,00								78.000,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00		
2.4.6.1.	06	Materiais primas e subsidiárias	0102/020101		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
2.4.6.1.	06	Outros bens	0102/020121		100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		
2.4.6.1.	06	Outros serviços	0102/020225		77.800,00								77.800,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		
2.4.6.1.	07	Gestão da Praia Fluvial da Memória	0102/020117		4.067,00				2022/01/01	2028/12/31	9	9.595,60	4.067,00	15.000,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	46.662,60	
2.4.6.1.	07	Materiais primas e subsidiárias	0102/020101		636,00								636,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	07	Prémios, condecorações e ofertas	0102/020115		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	07	Ferramentas e utensílios	0102/020117		124,00								124,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	07	Outros bens	0102/020121		130,00								130,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	07	Conservação de bens	0102/020203		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.4.6.1.	07	Publicidade	0102/020217		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	07	Outros trabalhos especializados	0102/020220		569,00								569,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	07	Outros serviços	0102/020225	0	3.763,00				2022/01/01	2028/12/31	9	2.288,00	3.763,00	11.500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	64.783,00	
2.4.6.1.	08	Gestão da Mata do Castelo	0102/020101		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	08	Materiais primas e subsidiárias	0102/020117		3.483,00								3.483,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	08	Ferramentas e utensílios	0102/020121		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	08	Outros serviços	0102/020225		100,00								100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		
2.4.6.1.	12	Alterações climáticas	0102/020225	0	200,00				2022/01/01	2028/12/31	9	350,00	200,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.650,00	
2.4.6.1.	12	Estúdios, pareceres, projectos e consultadoria	0102/020214		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	12	Outros serviços	0102/020225		100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	4.100,00	
2.4.6.1.	14	Gestão de Recursos Hídricos	0102/020225	0	69.399,00				2022/01/01	2028/12/31	9	156.872,07	69.399,00	124.000,00	86.848,00	92.700,00	92.700,00	112.700,00	112.700,00	735.219,07	
2.4.6.1.	1401	Limpeza	0102/020104		32.319,00				2022/01/01	2028/12/31	9	6.778,28	32.319,00	25.000,00	51.500,00	51.500,00	51.500,00	71.500,00	71.500,00	290.097,28	
2.4.6.1.	1401	Limpeza e higiene	0102/020104		371,00								371,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
2.4.6.1.	1401	Prémios, condecorações e ofertas	0102/020115		9.225,00								9.225,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		
2.4.6.1.	1401	Outros bens	0102/020121		975,00								975,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.4.6.1.	1401	Limpeza e Higiene	0102/020202		100,00								100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		
2.4.6.1.	1401	Outros serviços	0102/020225		21.648,00				2022/01/01	2028/12/31	9	21.648,00	21.648,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	7.100,00	
2.4.6.1.	1402	Produtos químicos	0102/020109	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	100,00	5.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
2.4.6.1.	1403	Ferramentas para corte de vegetação	0102/020117	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	0	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	14.100,00	
				Total :	34.341.172,00				729.661,00			20.661.001,27	35.070.833,00	14.996.218,00	39.149.197,00	38.236.948,00	37.658.580,00	36.867.948,00	222.638.725,27		

[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Pagamentos				Total previsto						
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)		Períodos seguintes					
															R P	U E	EMPR	2025 [16]	2026 [17]	2027 [18]
[1]	Código Ano Tipo Número	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
2.4.6.1.	1404 2022 A 177	Aquisição de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas com destino aos parques, jardins municipais bem como embelezamento das vias públicas	0102/020101	0	23.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	92.031,10	23.000,00	15.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00		222.031,10
2.4.6.1.	1404 2022 A 177	Matrizes primas e subsidiárias	0102/020117		1.000,00								1.000,00		1.000,00		1.000,00			1.000,00
2.4.6.1.	1404 2022 A 177	Ferramentas e utensílios	0102/020121		2.000,00								2.000,00		2.000,00		2.000,00			2.000,00
2.4.6.1.	1404 2022 A 177	Outros bens	0102/020206		20.000,00								20.000,00		20.000,00		20.000,00			20.000,00
2.4.6.1.	1405 2022 A 178	Locação de material de transporte	0102/020206	0	1.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	7.047,90	1.000,00	24.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		36.047,90
2.4.6.1.	1406 2022 A 179	Outros serviços	0102/020206	0	12.880,00				2022/01/01	2028/12/31	9	51.014,79	12.880,00	45.000,00	15.700,00	15.700,00	15.700,00	15.700,00		165.842,79
2.4.6.1.	1406 2022 A 179	Pessoal em Regime de Jarefa ou Arrenda	0102/010107		3.312,00								3.312,00		7.500,00		7.500,00			7.500,00
2.4.6.1.	1406 2022 A 179	Outros serviços	0102/020225		8.803,00								8.803,00		7.500,00		7.500,00			7.500,00
2.4.6.1.	1406 2022 A 179	Outras	0102/060201099		765,00								765,00		700,00		700,00			700,00
2.4.6.1.	15 2022	Serviço Médico Veterinário Municipal			64.473,00							36.796,11	64.473,00	38.247,00	53.500,00	48.500,00	48.500,00	51.500,00		341.516,11
2.4.6.1.	1501 2022 A 181	Fármacos	0102/020109	0	2.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	7.785,57	2.000,00	2.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		33.785,57
2.4.6.1.	1501 2022 A 181	Produtos químicos e farmacêuticos	0102/020109		1.000,00								1.000,00		1.000,00		1.000,00			1.000,00
2.4.6.1.	1501 2022 A 181	Outros bens	0102/020121		1.000,00								1.000,00		1.000,00		1.000,00			1.000,00
2.4.6.1.	1502 2022 A 182	Material médico	0102/020107	0	1.500,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		7.500,00
2.4.6.1.	1502 2022 A 182	Vestuário e artigos pessoais	0102/020111		500,00								500,00		500,00		500,00			500,00
2.4.6.1.	1502 2022 A 182	Material de consumo clínico	0102/020111		500,00								500,00		500,00		500,00			500,00
2.4.6.1.	1502 2022 A 182	Outros bens	0102/020121		500,00								500,00		500,00		500,00			500,00
2.4.6.1.	1503 2022 A 183	Alimentação animal	0102/020121	0	5.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.720,48	5.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		20.720,48
2.4.6.1.	1504 2022 A 184	Desinfetante para as instalações	0102/020104	0	1.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	12,67	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		5.012,67
2.4.6.1.	1505 2022 A 185	Gabinete IV	0102/020104	0	2.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	6.322,99	2.000,00	15.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		32.322,99
2.4.6.1.	1505 2022 A 185	Outros bens	0102/020121		1.000,00								1.000,00		1.000,00		1.000,00			1.000,00
2.4.6.1.	1505 2022 A 185	Publicidade	0102/020217		500,00								500,00		500,00		500,00			500,00
2.4.6.1.	1505 2022 A 185	Outros trabalhos especializados	0102/020220		500,00								500,00		500,00		500,00			500,00
2.4.6.1.	1506 2022 A 186	Assistência Veterinária Itinerante	0102/020225	0	42.873,00				2022/01/01	2028/12/31	9	20.954,40	42.873,00	23.247,00	66.120,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		192.074,40
2.4.6.1.	1507 2022 A 187	Programa de Captura/Estabilização/Devolução (CED) de Gatos Errantes	0102/020225	0	10.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		50.000,00
2.4.6.1.	1507 2022 A 187	Outros bens	0102/020121		5.000,00								5.000,00		5.000,00		5.000,00			5.000,00
2.4.6.1.	1507 2022 A 187	Outros serviços	0102/020225		5.000,00								5.000,00		5.000,00		5.000,00			5.000,00
2.4.6.1.	1508 2022 A 188	Campanha Mão ao Abandono, Sim à Esterilização	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2024/12/31			100,00		100,00		100,00			100,00
2.4.6.1.	09 2023 A 92	Tratamento RCUV's provenientes de obras municipais	0102/020225		93.000,00				2023/01/02	2028/12/31	9		93.000,00	93.000,00	93.000,00	93.000,00	100.000,00	100.000,00		486.000,00
2.4.6.1.	01 2024 A 16	Inventário e Regulamento Municipal do Arvoredo em Meio Urbano	0102/020225	0	100,00				2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	92.127,00	100,00	100,00	100,00	100,00		92.027,00
2.4.6.1.	02 2024 A 25	Educação e sensibilização ambiental	0102/020121	0	500,00				2024/01/02	2028/12/31	9		500,00	75.000,00	62.500,00	62.500,00	62.500,00	62.500,00		325.500,00
2.4.6.1.	02 2024 A 25	Outros bens	0102/020121		100,00								100,00		20.000,00		20.000,00			20.000,00
2.4.6.1.	02 2024 A 25	Deslocações e Estradas	0102/020217		100,00								100,00		5.000,00		5.000,00			5.000,00
2.4.6.1.	02 2024 A 25	Publicidade	0102/020217		100,00								100,00		2.500,00		2.500,00			2.500,00
2.4.6.1.	02 2024 A 25	Outros trabalhos especializados	0102/020220		100,00								100,00		15.000,00		15.000,00			15.000,00
2.4.6.1.	02 2024 A 25	Outros serviços	0102/020225		100,00								100,00		20.000,00		20.000,00			20.000,00
2.4.6.1.	03 2024 A 27	Recolha de fluxos específicos de resíduos	0102/020225	0	100,00				2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	75.000,00	75.000,00	232.500,00	237.000,00	237.000,00		1.016.000,00
2.4.6.1.	04 2024 A 29	Intervenção nas margens do rio UL entre a praia e a cascata	0102/020115	0	200,00				2024/01/02	2028/12/31	9		200,00	48.700,00	48.900,00	48.900,00	10.500,00	5.500,00		134.800,00
2.4.6.1.	04 2024 A 29	Prémios, condecorações e ofertas	0102/020115		100,00								100,00		2.000,00		500,00			500,00
2.4.6.1.	04 2024 A 29	Outros serviços	0102/020225		100,00								100,00		46.900,00		10.000,00			5.000,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :				34.536.425,00							20.867.891,17	50.675.378,00	15.409.292,00	39.673.545,00	38.743.149,00	38.134.880,00	37.364.248,00		225.459.690,17

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Oficial Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em "Oficial Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Pagamentos						Total previsto				
					R G	U E	R P	E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)		2024 (TOTAL)	Períodos seguintes		
																		(1)	(2)	(3)
2.4.6.1.	05	Polinizadores	0102/020121	0	100,00				2024/01/02	2028/12/31	9	100,00	35.000,00	20.000,00	10.000,00	5.000,00	2.500,00	72.600,00		
2.4.6.1.	06	Passadinhos do Inha	0102/020121	0	200,00				2024/01/02	2028/12/31	9	200,00	3.500,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	21.000,00		
2.4.6.1.	06	Outros bens	0102/020121		100,00							100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00				
2.4.6.1.	06	Outros serviços	0102/020225		200,00							100,00	100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00				
2.4.6.1.	07	Rota das Guardiãs	0102/020121	0	200,00				2024/01/02	2028/12/31	9	200,00	7.500,00	18.000,00	18.000,00	10.000,00	10.000,00	63.700,00		
2.4.6.1.	07	Outros bens	0102/020121		100,00							100,00	9.000,00	9.000,00	5.000,00	5.000,00				
2.4.6.1.	07	Outros serviços	0102/020225		100,00							100,00	9.000,00	9.000,00	5.000,00	5.000,00				
2.5.		Services culturais, recreativos e religiosos			6.057.909,00	100,00						6.058.009,00	3.037.600,00	2.736.082,00	3.050.757,00	3.118.457,00	24.873.150,44			
2.5.1.		Cultura			4.368.300,00	100,00						4.368.400,00	1.629.600,00	1.930.865,00	2.066.057,00	2.099.757,00	17.264.773,74			
2.5.1.1.		Rede leitura publica			71.493,00							71.493,00	174.000,00	88.050,00	87.350,00	87.350,00	665.600,98			
2.5.1.1.1.	01	Protocolos com associações (Biblioteca Publica S.Paio Aleiros)	0102/040701	0	3.600,00				2021/01/01	2028/12/31	9	2.700,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	20.700,00			
2.5.1.1.1.	09	Arquivo Municipal	0102/020219	0	10.732,00				2021/01/01	2028/12/31	9	10.731,75	10.732,00	10.732,00	10.732,00	10.732,00	21.463,75			
2.5.1.1.1.	0902	Contrato de manutenção de sistema de arquivo	0102/020219	0	10.732,00				2021/01/01	2028/12/31	9	10.731,75	10.732,00	10.732,00	10.732,00	10.732,00	21.463,75			
2.5.1.1.1.	01	Contratos de manutenção	0102/020219	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	80.100,00			
2.5.1.1.1.	02	Maintenance edificio/equipamentos	0102/020108	0	3.100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	3.100,00	10.000,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00	29.417,04			
2.5.1.1.1.	02	Materiais de escritório	0102/020121		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00					
2.5.1.1.1.	02	Outros bens	0102/020121		250,00							250,00	250,00	250,00	2.000,00	2.000,00				
2.5.1.1.1.	02	Conservação de bens	0102/020203		250,00							250,00	2.500,00	2.500,00	1.250,00	1.250,00				
2.5.1.1.1.	02	Outros serviços	0102/020225		2.500,00							2.500,00	2.500,00	2.500,00	100,00	100,00				
2.5.1.1.1.	03	Sistemas de Informação	0102/020225		100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00			
2.5.1.1.1.	04	Aquisição de documentos	0102/020108	0	46.061,00				2022/01/01	2028/12/31	9	44.387,93	46.061,00	43.600,00	43.600,00	43.600,00	291.848,93			
2.5.1.1.1.	04	Materiais de escritório	0102/020108	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00				
2.5.1.1.1.	04	Materiais de educação, cultura e recreio	0102/020120	0	20.500,00				2022/01/01	2028/12/31	9	20.500,00	20.500,00	17.500,00	17.500,00	17.500,00				
2.5.1.1.1.	04	Outros serviços	0102/020225		25.461,00							25.461,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00				
2.5.1.1.1.	06	Gestão de empréstimo	0102/020121	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00			
2.5.1.1.1.	07	Núcleo pedagógico	0102/020225	0	2.300,00							2.300,00	83.900,00	5.050,00	5.150,00	5.300,00	105.888,44			
2.5.1.1.1.	0702	Atividades para crianças, jovens e famílias	0102/020225	0	1.600,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.600,00	80.000,00	81.600,00	3.000,00	3.000,00	95.080,00			
2.5.1.1.1.	0702	Deslocações e Estadas	0102/020213		100,00							100,00	500,00	500,00	500,00					
2.5.1.1.1.	0702	Outros serviços	0102/020225		1.500,00							1.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00				
2.5.1.1.1.	0703	Formação na área da promoção da leitura	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	600,00	750,00	750,00	750,00	3.700,00			
2.5.1.1.1.	0703	Deslocações e Estadas	0102/020213		50,00							50,00	250,00	250,00	250,00					
2.5.1.1.1.	0703	Outros serviços	0102/020225		50,00							50,00	500,00	500,00	500,00	500,00				
2.5.1.1.1.	0704	Aquisição de materiais para oficinas	0102/020225	0	500,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.08,44	500,00	550,00	600,00	600,00	3.008,44			
2.5.1.1.1.	0704	Materiais de escritório	0102/020108		150,00							150,00	150,00	150,00	150,00	150,00				
2.5.1.1.1.	0704	Outros bens	0102/020121		150,00							150,00	150,00	150,00	150,00	150,00				
2.5.1.1.1.	0704	Conservação de bens	0102/020203		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00	100,00				
2.5.1.1.1.	0704	Outros serviços	0102/020225		100,00							100,00	100,00	100,00	100,00	100,00				
2.5.1.1.1.	0706	Aquisição de livros infanção-juvenis	0102/020120	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.000,00	750,00	750,00	750,00	750,00	4.100,00			
2.5.1.1.1.	08	Extensão Cultural			4.800,00							4.800,00	20.900,00	11.600,00	11.600,00	11.600,00	84.055,82			
2.5.1.1.1.	0801	Exposições	0102/020121	0	200,00				2022/01/01	2028/12/31	9	807,72	200,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00	15.707,72			
2.5.1.1.1.	0801	Outros bens	0102/020121		100,00							100,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00					
2.5.1.1.1.	0801	Outros serviços	0102/020225		100,00							100,00	200,00	200,00	200,00					
2.5.1.1.1.	0802	Clube artes decorativas	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	590,40	900,00	500,00	500,00	500,00	3.590,40			
2.5.1.1.1.	0803	A Jer...	0102/020225	0	2.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	8.910,00	1.500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	16.410,00			
2.5.1.1.1.	0804	Cinema	0102/020208	0	2.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.504,29	2.000,00	14.000,00	5.000,00	5.000,00	35.504,29			
2.5.1.1.1.	0805	Oficinas de jogos de tabuleiro	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00	700,00	800,00	800,00	800,00	4.000,00			
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL		Total :			34.607,418,00	729.661,00			20.941.678,74	35.337.079,00	15.608.792,00	50.945.871,00	39.799.095,00	38.857.998,00	38.235.780,00	37.462.998,00	226.242.620,74			

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Identificação do Objetivo : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Identificação do Objetivo : AGENS C/ MOVIMENTO
Tipo de Visualização : AGENS C/ MOVIMENTO

Considerar em "Fiscal Previsto" o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto							
					R G	U E	EMPR	Início	Fim		REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes								
															(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
Código	Ano	Tipo	Número	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)	
2.5.1.1.	0806	2022	A 206	Clube de Gastronomia		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9			200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.700,00	
2.5.1.1.	0807	2022	A 207	Clube de Costura		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9		143,41	200,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	3.143,41	
2.5.1.1.	09	2022		Serviços de Apoio às Bibliotecas		0		300,00							117,00	300,00	15.300,00	900,00	900,00	900,00	900,00	19.017,00	
2.5.1.1.	0901	2022	A 208	Escolares		0		300,00			2022/01/01	2022/12/31	9		117,00	300,00	15.000,00	900,00	900,00	900,00	900,00	19.017,00	
2.5.1.1.	0901	2022	A 208	Concurso Nacional de Leitura - Fase Municipal		0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	3.000,00	
2.5.1.1.	0901	2022	A 208	Prêmios, condecorações e ofertas		0		100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	1.000,00	
2.5.1.1.	0901	2022	A 208	Outros serviços		0		100,00								100,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	1.000,00	
2.5.1.1.	01	2023	A 67	Outras		0		100,00			2023/01/01	2022/12/31	9			100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	10.600,00	
2.5.1.1.	02	2023	A 68	Visitas a biblioteca		0		100,00			2023/01/01	2022/12/31	9			100,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.600,00	
2.5.1.1.	02	2023	A 68	Clube de Tricot		0		100,00			2023/01/01	2022/12/31	9			100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
2.5.1.1.	01	2024	A 34	Ações literacia digital e financeira		0		100,00			2024/01/01	2022/12/31	9			100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.100,00	
2.5.1.2.	2.5.1.2.	2022	A 219	Rede museus		0		35.948,00							34.504,26	35.949,00	103.100,00	113.400,00	186.400,00	186.400,00	186.400,00	874.007,26	
2.5.1.2.	01	2022	A 219	Restauração de objetos museológicos		0		200,00			2022/01/01	2022/12/31	9			200,00	500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.700,00	
2.5.1.2.	01	2022	A 219	Outros trabalhos especializados		0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.500,00	
2.5.1.2.	01	2022	A 219	Outros serviços		0		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.500,00	
2.5.1.2.	02	2022	A 220	Contratos de manutenção		0		700,00			2022/01/01	2022/12/31	9		3.025,21	700,00	7.300,00	8.200,00	6.200,00	8.200,00	8.000,00	41.625,21	
2.5.1.2.	02	2022	A 220	Assistência técnica		0		100,00								100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.200,00	
2.5.1.2.	02	2022	A 220	Outros trabalhos especializados		0		100,00								100,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00	3.500,00	14.800,00	
2.5.1.2.	02	2022	A 220	Outros serviços		0		500,00								500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00	
2.5.1.2.	03	2022	A 221	Centro Documental		0		50,00								50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	250,00	
2.5.1.2.	04	2022	A 222	Aniversário nos museus		0		400,00			2022/01/01	2022/12/31	9		33,24	400,00	3.000,00	400,00	400,00	400,00	400,00	5.033,24	
2.5.1.2.	04	2022	A 222	Material de consumo horelaire		0		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
2.5.1.2.	04	2022	A 222	Prêmios, condecorações e ofertas		0		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
2.5.1.2.	04	2022	A 222	Outros		0		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
2.5.1.2.	04	2022	A 222	Outros bens		0		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
2.5.1.2.	05	2022	A 223	Promoção e divulgação		0		2.648,00			2022/01/01	2022/12/31	9		664,20	2.648,00	4.000,00	4.000,00	7.650,00	7.650,00	8.850,00	38.812,20	
2.5.1.2.	05	2022	A 223	Prêmios, condecorações e ofertas		0		1.248,00								1.248,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	1.898,00	
2.5.1.2.	05	2022	A 223	Material de educação, cultura e recreio		0		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
2.5.1.2.	05	2022	A 223	Outros bens		0		1.000,00								1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00	
2.5.1.2.	05	2022	A 223	Deslocações e estadas		0		100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	
2.5.1.2.	05	2022	A 223	Publicidade		0		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00	
2.5.1.2.	05	2022	A 223	Outros serviços		0		100,00								100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.5.1.2.	06	2022		Castelo - Descartalização de competências		0		11.682,00							5.507,45	11.682,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00	11.800,00	11.800,00	62.399,45	
2.5.1.2.	0601	2022	A 224	Mantenção e conservação de espaços		0		8.059,00			2022/01/01	2022/12/31	9		1.908,03	8.059,00	1.000,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	28.967,03	
2.5.1.2.	0601	2022	A 224	Escudos, pareceres, projectos e consultadoria		0		100,00								100,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00	
2.5.1.2.	0601	2022	A 224	Assistência técnica		0		3.993,00								3.993,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00	
2.5.1.2.	0601	2022	A 224	Outros serviços		0		3.966,00								3.966,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00	
2.5.1.2.	0602	2022	A 225	Promoção e divulgação		0		3.023,00			2022/01/01	2022/12/31	9		3.058,95	3.023,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	10.000,00	
2.5.1.2.	0602	2022	A 225	Prêmios, condecorações e ofertas		0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.5.1.2.	0602	2022	A 225	Outros		0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.5.1.2.	0602	2022	A 225	Outros bens		0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.5.1.2.	0602	2022	A 225	Outros serviços		0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.5.1.2.	0602	2022	A 225	Exposições temporárias		0		600,00								600,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	17.300,00	
2.5.1.2.	0603	2022	A 226	Alimentação - refeições confeccionadas		0		100,00								100,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	1.200,00	
2.5.1.2.	0603	2022	A 226	Material de educação, cultura e recreio		0		100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	
2.5.1.2.	0603	2022	A 226	Outros bens		0		100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :							34.624.098,00							20.951.169,25	35.353.759,00	15.645.392,00	50.999.151,00	39.833.195,00	38.889.698,00	38.269.880,00	37.498.398,00	226.441.991,25

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ.	2024		Períodos seguintes		Total			
														Real.	0	(Financ. Definido)			(Financ. N./ Def.)	2025	2026
Código Ano Tipo Número	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)
2.5.1.5.	0102	2022 A 246	Piscina de Santa Maria da Feira	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	230.000,00	209.325,00	209.325,00	420.000,00	420.000,00	500,00	500,00		439.325,00
2.5.1.5.	0103	2022 A 247	Piscina de Fátas	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	269.000,00	269.000,00	269.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00		499.000,00
2.5.1.5.	0104	2022 A 248	Piscina de Lourosa	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	238.326,00	238.326,00	238.326,00	600,00	600,00	600,00	600,00		468.326,00
2.5.1.5.	0105	2022 A 249	Pavilhão da Lavandreira	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	125.490,00	125.490,00	125.490,00	400,00	400,00	400,00	400,00		215.490,00
2.5.1.5.	0106	2022 A 250	Parque Ornitológico de Lourosa	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	388.577,00	388.577,00	388.577,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00		698.577,00
2.5.1.5.	0108	2022 A 252	Piscina de S. João de Ver	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	142.556,00	142.556,00	142.556,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		257.556,00
2.5.1.5.	0109	2022 A 253	Gestão de Eventos Culturais	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	396.847,00	396.847,00	396.847,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00		666.847,00
2.5.1.5.	0110	2023 A 90	Maçada Adaptada	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	36.000,00	36.000,00	36.000,00	420.000,00	420.000,00	420.000,00	420.000,00		73.000,00
2.5.1.5.	0111	2024 A 1	Piscina Municipal de Candeó	0	0					2024/01/01	2024/12/31	9	185.000,00	185.000,00	185.000,00	420.000,00	420.000,00	420.000,00	420.000,00		185.000,00
2.5.1.5.	0112	2022 A 254	Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua - SM Feira	0	0					2022/01/01	2024/12/31	9	116.135,00	116.135,00	116.135,00	280.000,00	280.000,00	280.000,00	280.000,00		2.382.113,50
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Gasolina	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Gasóleo	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Outros	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Alimentação - refeições confeccionadas	5.000,00	5.000,00									5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Material de escritório	1.000,00	1.000,00									1.000,00	1.000,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Prêmios, condecorações e ofertas	500,00	500,00									500,00	500,00	500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Outros	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Outros bens	10.000,00	10.000,00									10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Limpeza e Higiene	1.000,00	1.000,00									1.000,00	1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Locação de edifícios	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Locação de material de transporte	1.000,00	1.000,00									1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Locação de outros bens	1.535,00	1.535,00									1.535,00	1.535,00	1.535,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Transportes	2.000,00	2.000,00									2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Representação de Serviços	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Deslocações e Estadas	35.000,00	35.000,00									35.000,00	35.000,00	35.000,00	17.500,00	17.500,00	17.500,00	17.500,00	17.500,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Publicidade	6.000,00	6.000,00									6.000,00	6.000,00	6.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Outros trabalhos especializados	2.000,00	2.000,00									2.000,00	2.000,00	2.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Outros serviços	50.000,00	50.000,00									50.000,00	50.000,00	50.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00
2.5.1.5.	02	2022 A 254	Outros	500,00	500,00									500,00	500,00	500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Imaginarius - Centro de Criação (ICC)	6.647,00	6.647,00									28.743,25	28.743,25	28.743,25	37.000,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Alimentação - refeições confeccionadas	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Outros bens	247,00	247,00									247,00	247,00	247,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Limpeza e Higiene	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Locação de outros bens	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Deslocações e Estadas	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Publicidade	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Outros trabalhos especializados	5.500,00	5.500,00									5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Outros serviços	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Instituições sem fins lucrativos	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00
2.5.1.5.	03	2022 A 255	Outras	100,00	100,00									100,00	100,00	100,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00
2.5.1.5.	06	2022 A 258	Festa das Fogueiras	140.500,00	140.500,00									140.500,00	140.500,00	140.500,00	110.300,00	110.300,00	110.300,00	110.300,00	110.300,00
2.5.1.5.	06	2022 A 258	Vestúário e artigos pessoais	2.500,00	2.500,00									2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
2.5.1.5.	06	2022 A 258	Prêmios, condecorações e ofertas	18.000,00	18.000,00									18.000,00	18.000,00	18.000,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00
2.5.1.5.	06	2022 A 258	Outros bens	10.000,00	10.000,00									10.000,00	10.000,00	10.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00
2.5.1.5.	06	2022 A 258	Locação de outros bens	13.000,00	13.000,00									13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
2.5.1.5.	06	2022 A 258	Publicidade	2.000,00	2.000,00									2.000,00	2.000,00	2.000,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
2.5.1.5.	06	2022 A 258	Outros serviços	90.000,00	90.000,00									90.000,00	90.000,00	90.000,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total:			37.861.961,00	37.861.961,00								23.468.465,59	38.591.622,00	16.085.832,00	54.677.314,00	40.485.195,00	39.002.032,00	38.242.600,00		235.492.004,59

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Pagamentos				Total previsto [21]=([13]+...+[20])	
					R G [6]	R P [7]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]	Fase de [12]	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. PERÍODO ANT. [13]	2024 (Financ. Definido) N./ Def. [15]		2024 (TOTAL) [16]
	Código Ano Tipo Número [2]			Real. [5]						Ex. PERÍODOS ANT. [13]		2025 [17]	2026 [18]	2028 [19]	Otros [20]
2.5.1.5.	02	2023 A 71	Locação de outros bens	0102/020208		100,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	02	2023 A 71	Deslocações e estradas	0102/020213		100,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	02	2023 A 71	Publicidade	0102/020217		100,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	02	2023 A 71	Outros trabalhos especializados	0102/020220		100,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	02	2023 A 71	Outros serviços	0102/020225		100,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	02	2023 A 71	Outras	0102/0602010199		100,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	03	2023 A 72	Lab Infancia	0		700,00			2023/01/01	2028/12/31	9	22.000,00	22.400,00	22.400,00	127.096,57
2.5.1.5.	03	2023 A 72	Alimentação - refeições	0102/020105		100,00						100,00	100,00	1.000,00	
2.5.1.5.	03	2023 A 72	confeccionadas	0102/020121		100,00						100,00	100,00	1.000,00	
2.5.1.5.	03	2023 A 72	Outros bens	0102/020213		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	03	2023 A 72	Deslocações e estradas	0102/020217		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	03	2023 A 72	Publicidade	0102/020220		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	03	2023 A 72	Outros trabalhos especializados	0102/020225		100,00						20.000,00	20.000,00	20.000,00	
2.5.1.5.	03	2023 A 72	Outros serviços	0102/020225		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	04	2023 A 73	Programa Paralelo - Pluralidade na Cultura	0102/0602010199	0	1.500,00			2023/01/01	2028/12/31	9	1.500,00	1.500,00	1.500,00	7.500,00
2.5.1.5.	04	2023 A 73	Outros bens	0102/020121		500,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	04	2023 A 73	Outros serviços	0102/020225		1.000,00						1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.1.5.	05	2023 A 74	Protocolos de Parceria	0102/040701	0	90.500,00			2023/01/01	2028/12/31	9	90.000,00	22.500,00	42.500,00	420.000,00
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Green Street of Europe - Europa Criativa	0		800,00			2023/01/01	2028/12/31	9	25.800,00	23.100,00	32.600,00	137.200,00
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Alimentação - refeições	0102/020105		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	06	2023 A 75	confeccionadas	0102/020121		100,00						1.500,00	4.500,00	4.500,00	
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Outros bens	0102/020204		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Deslocações e estradas	0102/020213		100,00						700,00	2.700,00	2.700,00	
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Publicidade	0102/020217		100,00						500,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Outros trabalhos especializados	0102/020220		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Outros serviços	0102/020225		100,00						20.000,00	20.000,00	20.000,00	
2.5.1.5.	06	2023 A 75	Outras	0102/04080202		100,00						100,00	100,00	100,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Orquestra Criativa SMF	0		800,00			2024/01/02	2028/12/31	9	35.000,00	35.000,00	35.000,00	175.800,00
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Alimentação - refeições	0102/020105		100,00						1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	confeccionadas	0102/020115		100,00						1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020121		100,00						800,00	800,00	800,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Outros bens	0102/020208		100,00						1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Locação de outros bens	0102/020210		100,00						200,00	200,00	200,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Transportes	0102/020213		100,00						2.000,00	2.000,00	2.000,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Deslocações e estradas	0102/020220		100,00						4.000,00	4.000,00	4.000,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Outros trabalhos especializados	0102/020225		100,00						25.000,00	25.000,00	25.000,00	
2.5.1.5.	01	2024 A 37	Outros serviços	0102/040701	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9	70.000,00	70.000,00	70.000,00	350.100,00
2.5.1.5.	02	2024 A 38	Orquestra e Banda Sinfônica de Jovens de SMF	0		400,00			2024/01/02	2028/12/31	9	15.000,00	15.000,00	15.000,00	75.400,00
2.5.1.5.	03	2024 A 39	Ciclo de Órgãos de Tubos de SMF	0		100,00						500,00	500,00	500,00	
2.5.1.5.	03	2024 A 39	Outros bens	0102/020121		100,00						2.500,00	2.500,00	2.500,00	
2.5.1.5.	03	2024 A 39	Publicidade	0102/020217		100,00						5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.1.5.	03	2024 A 39	Outros trabalhos especializados	0102/020220		100,00						7.000,00	7.000,00	7.000,00	
2.5.1.5.	03	2024 A 39	Outros serviços	0102/020225	0	300,00			2024/01/02	2028/12/31	9	15.000,00	15.000,00	15.000,00	75.300,00
2.5.1.5.	04	2024 A 40	Fora dos Eixos - Festival Internacional de Marionetas da Feira	0102/020121		100,00						200,00	200,00	200,00	
2.5.1.5.	04	2024 A 40	Outros bens	0102/020217		100,00						2.500,00	2.500,00	2.500,00	
				Total :		38.883.754,00					24.114.692,27	41.592.460,00	40.184.187,00	39.424.755,00	242.492.364,27

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto													
					Código Ano Tipo Número	R G	U E	EMPR	Início	Fim	2024		Períodos seguintes																
											Real.	(4)	(3)	(2)	(1)		(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	2025	2026	2027	2028	Outros
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]									
2.5.1.5.	04	Outros serviços	0102/020225	0	100,00											12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00									
2.5.1.6.		Juventude		0	21.471,00	100,00			2022/01/01	2028/12/31	9		36.128,64	100,00	87.500,00	109.071,00	100,00	55.750,00	55.750,00	55.750,00	389.399,64								
2.5.1.8.	02	Jovem Autorca		0	9.300,00								3.908,88	9.300,00	11.000,00	20.300,00	11.500,00	11.500,00	11.500,00	70.208,88									
2.5.1.8.	02	Prémios, condecorações e ofertas		0	100,00									100,00	500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00									
2.5.1.8.	02	Outros bens		0	500,00									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	02	Locação de material de transporte		0	500,00									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	02	Locação de outros bens		0	4.200,00									4.200,00	4.200,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	02	Outros serviços		0	4.000,00									4.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00									
2.5.1.8.	03	Cartão Jovem Municipal EYC		0	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00								
2.5.1.8.	04	Jovens C4 (Ativos)		0	400,00									400,00	1.800,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	6.285,40								
2.5.1.8.	04	Outros bens		0	200,00									200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00									
2.5.1.8.	04	Publicidade		0	200,00									200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00									
2.5.1.8.	06	Projeto Desafia-te		0	5.200,00	100,00								5.200,00	8.000,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	47.823,25								
2.5.1.8.	06	Prémios, condecorações e ofertas		0	100,00									100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	06	Outros bens		0	100,00									100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	06	Locação de material de transporte		0	5.000,00									5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00									
2.5.1.8.	07	Outros serviços		0	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.032,50								
2.5.1.8.	07	Conselho Municipal da Juventude		0	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00								
2.5.1.8.	08	Voluntariado Jovem		0	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00									
2.5.1.8.	09	Programa de Apoio e Incentivo		0	200,00									13.340,00	34.000,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	109.540,00								
2.5.1.8.	09	Juveni de Santa Maria da Feira		0	100,00									100,00	100,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00									
2.5.1.8.	09	Instituições sem fins lucrativos		0	100,00									100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	15	Juventude On The Road		0	400,00									400,00	2.700,00	3.100,00	2.650,00	2.650,00	2.650,00	2.650,00	18.922,53								
2.5.1.8.	15	Prémios, condecorações e ofertas		0	100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.5.1.8.	15	Outros bens		0	100,00									100,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00									
2.5.1.8.	15	Publicidade		0	100,00									100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	15	Outros serviços		0	100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.5.1.8.	15	SMF Youth Days		0	3.498,00									3.498,00	12.000,00	15.498,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	7.600,00	57.563,40								
2.5.1.8.	17	Prémios, condecorações e ofertas		0	608,00									608,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.5.1.8.	17	Outros bens		0	457,00									457,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00									
2.5.1.8.	17	Locação de material de transporte		0	100,00									100,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00									
2.5.1.8.	17	Outros bens		0	1.833,00									1.833,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	17	Publicidade		0	100,00									100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00									
2.5.1.8.	17	Outros serviços		0	400,00									400,00	3.000,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00									
2.5.1.8.	18	SMF Youth Talks		0	660,00									660,00	3.000,00	5.200,00	5.200,00	5.200,00	5.200,00	5.200,00	26.229,00								
2.5.1.8.	18	Prémios, condecorações e ofertas		0	180,00									180,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.5.1.8.	18	Outros bens		0	100,00									100,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00									
2.5.1.8.	18	Locação de outros bens		0	100,00									100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00									
2.5.1.8.	18	Deslocações e Estadas		0	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00									
2.5.1.8.	18	Publicidade		0	100,00									100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	18	Outros serviços		0	993,00									993,00	4.100,00	5.093,00	3.100,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	24.083,52								
2.5.1.8.	19	Projeto no âmbito da Juventude		0	100,00									100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00									
2.5.1.8.	19	Outros bens		0	893,00									893,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00									
2.5.1.8.	20	Mobilidade e intercâmbios		0	200,00									200,00	4.500,00	4.700,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	15.238,00								
2.5.1.8.	20	Deslocações e Estadas		0	100,00									100,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00									
2.5.1.8.	20	Outros serviços		0	100,00									100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00									
2.5.1.8.	21	PACTO Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem		0	100,00									100,00	1.900,00	2.000,00	100,00	100,00	100,00	100,00	2.400,00								
2.5.1.8.	01	Fees Your heart		0	100,00									100,00	4.500,00	4.600,00	100,00	100,00	100,00	100,00	8.593,16								

PLANO FUNDADA
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAIS Considerar em "Total Previsto" o valor do Financiamento Não Definido : S
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇÂMICA/ECONÔMICA

Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto																		
						R P	U E	R G	EMPR	Início	Fim	Períodos seguintes																							
						(7)	(8)	(9)	(12)	(10)	(11)	(14)	(15)	2025	2026	2027		2028	Outros																
2.5.2.1.8.	01	2024 A 9	Plano Municipal Juventude-Estratégica Juventude SMC 1.0	0102/020220	0	100,00				2024/01/02	2028/12/31	9	100,00					100,00	500,00																
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer			1.539.114,00													786.217,00	1.003.700,00	1.003.700,00	1.003.700,00	1.003.700,00	786.217,00	7.361.861,70										
2.5.2.1.			Rede de equipamentos desportivos			105.640,00													206.200,00	206.200,00	206.200,00	206.200,00	206.200,00	206.200,00	1.290.602,15										
2.5.2.1.1.	10	2020 A 222	PAD_Medida 5_Cedência de Espaços Desportivos	0102/040701	0	12.048,00				2020/01/01	2024/12/31	9	12.048,00																						
2.5.2.1.	03	2021 A 237	Pavilhões Desportivos e outros	0102/020202	0	3.030,00				2021/01/01	2024/12/31	9	3.030,00																						
2.5.2.1.	04	2021 A 238	Pavilhões Municipais e outros	0102/020211	0	480,00				2021/01/01	2024/12/31	9	480,00																						
2.5.2.1.	06	2021 A 240	Segurança nos espaços de jogo e recreio parques infantis,pavilhões,polidesportivos e outros	0102/020225	0	4.305,00				2021/01/01	2024/12/31	9	4.305,00																						
2.5.2.1.	07	2021 A 241	PAD_Medida 5_Cedência de Espaços Desportivos	0102/040701	0	10.560,00				2021/01/01	2024/12/31	9	10.560,00																						
2.5.2.1.	01	2022 A 287	Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	02	2022 A 288	Carta Desportiva Municipal	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	03	2022 A 289	Equipamentos desportivos - balizas, tábuas, outros	0102/020225	0	1.438,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.438,00																						
2.5.2.1.	03	2022 A 289	Material de educação, cultura e recreio	0102/020120	0	1.338,00				2022/01/01	2028/12/31	9	1.338,00																						
2.5.2.1.	03	2022 A 289	Conservação de bens	0102/020203	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	04	2022 A 290	Pavilhões Desportivos e outros	0102/020203	0	300,00				2022/01/01	2028/12/31	9	300,00																						
2.5.2.1.	04	2022 A 290	Conservação de bens	0102/020203	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	04	2022 A 290	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102/020214	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	04	2022 A 290	Outros serviços	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	05	2022 A 291	Pavilhões Municipais e outros	0102/020203	0	2.817,00				2022/01/01	2028/12/31	9	2.817,00																						
2.5.2.1.	05	2022 A 291	Limpeza e higiene	0102/020104	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	05	2022 A 291	Outros bens	0102/020121	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	05	2022 A 291	Conservação de bens	0102/020203	0	2.436,00				2022/01/01	2028/12/31	9	2.436,00																						
2.5.2.1.	05	2022 A 291	Outros serviços	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	05	2022 A 291	Outras	0102/0602010199	0	81,00				2022/01/01	2028/12/31	9	81,00																						
2.5.2.1.	06	2022 A 292	Segurança nos espaços de jogo e recreio parques infantis,pavilhões,polidesportivos e outros	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	07	2022 A 293	Complexo Desportivo de Sinfins	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	08	2022 A 294	Rede de polidesportivos	0102/020203	0	64.963,00				2022/01/01	2028/12/31	9	64.963,00																						
2.5.2.1.	08	2022 A 294	Assistência técnica	0102/020219	0	64.863,00				2022/01/01	2028/12/31	9	64.863,00																						
2.5.2.1.	08	2022 A 294	Outros serviços	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	09	2022 A 295	Rede de parques infantis	0102/020203	0	5.000,00				2022/01/01	2028/12/31	9	5.000,00																						
2.5.2.1.	10	2022 A 296	Pista de Atletismo de Lourosa	0102/020121	0	200,00				2022/01/01	2028/12/31	9	200,00																						
2.5.2.1.	10	2022 A 296	Outros bens	0102/020121	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	10	2022 A 296	Outros serviços	0102/020225	0	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.1.	07	2024 A 11	Desporto - equipamento de fitness (manutenções corretivas, periódicas e preventivas)	0102/020203	0	100,00				2024/01/02	2028/12/31	9	100,00																						
2.5.2.2.			Bens e programas desportivos			72.457,00																													
2.5.2.2.	05	2021 A 246	PAD_Medida 2_Apoio a programas/projetos,atividades	0102/040701	0	100,00				2021/01/01	2024/12/31	9	100,00																						
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.;			O - FOMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			39.010.966,00																													
			Total:			729.761,00																													

Identificação do Objetivo : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
 Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇÂMICA/ECONÔMICA

Considerar em "Oficial Previsto" o valor
 do Financiamento Não Definido : S

Tipos de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de [12]	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. PERÍODO ANT. [13]	Pagamentos					Total previsto [21]=[13]+...+F[20]				
					R P	U E	R G	R P	U E	R G			EMPR	Períodos seguintes								
														2024 (TOTAL)								
														2024 (Financ. Def.)	2024 (M./ Def.)	2025 [16]	2026 [17]		2027 [18]	2028 [19]	Outros [20]	
2.5.2.2.	01	2022 A 297	Ações e Eventos de Promoção Desportiva	0	5.993,00				2022/01/01	2028/12/31	9	27.878,31	5.993,00	40.000,00	45.993,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	221.871,31	
2.5.2.2.	01	2022 A 297	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115	2.862,00								2.862,00	2.862,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	2.862,00	
2.5.2.2.	01	2022 A 297	Outros bens	0102/020121	1.401,00								1.401,00	1.401,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	1.401,00	
2.5.2.2.	01	2022 A 297	Outros serviços	0102/020225	100,00								100,00	100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	100,00	
2.5.2.2.	01	2022 A 297	Outras	0102/060201/0199	1.630,00								1.630,00	1.630,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.630,00	
2.5.2.2.	02	2022 A 298	Institáveis e outros materiais para apoio a eventos	0102/020121	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	2.000,00	2.100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.100,00	
2.5.2.2.	03	2022 A 299	Carta Mao GDE Entre Douro e Vouga	0102/020225	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.600,00	
2.5.2.2.	04	2022 A 300	Eventos âmbito nacional	0102/020225	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	13.100,00	
2.5.2.2.	05	2022 A 301	Desporto com vida desporto para todos desporto adaptado	0102/020225	500,00				2022/01/01	2028/12/31	9		500,00	9.500,00	7.100,00	7.100,00	7.100,00	7.100,00	7.100,00	7.100,00	37.900,00	
2.5.2.2.	05	2022 A 301	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115	100,00								100,00	100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	100,00	
2.5.2.2.	05	2022 A 301	Outros bens	0102/020121	100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
2.5.2.2.	05	2022 A 301	Outros serviços	0102/020225	300,00							1.247,70	300,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	31.347,70	
2.5.2.2.	06	2022 A 302	Desporto Plural	0102/020225	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	34.411,00	
2.5.2.2.	07	2022 A 303	Programas Desportivos Maniãs	0102/020208	14.894,00				2022/01/01	2028/12/31	9		14.894,00	3.000,00	7.517,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	39.682,49	
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Vivas Feira MOVE entre outros	0102/020115	1.676,00				2022/01/01	2028/12/31	9		1.676,00	8.000,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	4.000,00
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Ciclismo para Todos / BTT	0102/020115	246,00								246,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	1.500,00	
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020121	728,00								728,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.000,00	
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Outros bens	0102/020121	702,00								702,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Outros serviços	0102/020225	515,00								515,00	5.500,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	3.000,00	
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Programa Andar a Pé	0102/020115	215,00				2022/01/01	2028/12/31	9		215,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	100,00	
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020121	100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Outros bens	0102/020121	100,00								100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Outros serviços	0102/020225	100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Outras	0102/060201/0199	100,00								100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.2.2.	10	2022 A 306	Run for Feira	46.244,00	937,00				2022/01/01	2028/12/31	9	58.615,07	25.000,00	67.800,00	67.800,00	67.800,00	67.800,00	67.800,00	67.800,00	67.800,00	67.800,00	401.059,07
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Círculo Trail - treinos abertos	0102/020115	413,00							42,65	937,00	6.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	18.979,65	
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020121	424,00								413,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Outros bens	0102/020121	100,00								424,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Outras	0102/060201/0199	100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Corridas	0102/020115	580,00				2022/01/01	2028/12/31	9		580,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	331.758,73	
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020121	1.360,00								580,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00	
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Outros bens	0102/020225	40.770,00								1.360,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00	
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Outros serviços	0102/020115	100,00								40.770,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	5.000,00	
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Outras	0102/060201/0199	100,00								100,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	3.000,00	
2.5.2.2.	1003	2022 A 308	Corridas de obstáculos	0102/020115	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
2.5.2.2.	1004	2022 A 309	Trail	0102/020225	2.397,00				2022/01/01	2028/12/31	9		2.397,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	6.300,00	
2.5.2.2.	1004	2022 A 309	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115	2.197,00								2.197,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	6.300,00	
2.5.2.2.	1004	2022 A 309	Outros bens	0102/020121	100,00								100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	
2.5.2.2.	1004	2022 A 309	Outros serviços	0102/020225	100,00								100,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.000,00	
2.5.2.2.	11	2022 A 310	Jogos Rio Atlântico	0102/020115	835,00				2022/01/01	2028/12/31	9		835,00	15.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	23.835,00
2.5.2.2.	11	2022 A 310	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115	735,00								735,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.5.2.2.	11	2022 A 310	Outros serviços	0102/020225	100,00								100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2.5.2.2.	12	2022 A 311	Volta às Terras de Santa Maria Troféu Fernando Mendes	0102/020225	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	15.100,00
2.5.2.2.	16	2022 A 315	Gala de Desporto	0102/020115	200,00				2022/01/01	2028/12/31	9		200,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	35.200,00
2.5.2.2.	16	2022 A 315	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115	100,00								100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
2.5.2.2.	16	2022 A 315	Outros serviços	0102/020225	100,00								100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
2.5.2.2.	17	2022 A 316	Cerimônia de congratulação desportiva	0102/020225	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	10.100,00
2.5.2.2.	18	2022 A 317	Percursos pedestres	0102/020225	100,00				2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	10.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	22.100,00

[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL Total : 39.082.553,00 729.761,00

24.301.864,76 39.812.284,00 17.559.192,00 57.371.476,00 40.979.113,00 40.599.137,00 39.839.705,00 245.100.422,76

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL
Tipo de Rubrica : DOTAÇÕES INICIAIS
Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL
Considerar em "Fórmula Previsto" o valor
Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO
Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	EMPR	Início	Fim		REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (TOTAL)	Períodos seguintes						
														R P	U E		EMPR	(10)	(11)	(12)
Código Ano Tipo Número	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=f13+...+f20	
2.5.2.2.	01	2024 A 12	Grupos informais de corrida	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.100,00	
2.5.2.2.	02	2024 A 21	Festa do Futebol Feminino	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.100,00	
2.5.2.2.	03	2024 A 22	Festival de Dança	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.100,00	
2.5.2.2.	04	2024 A 23	Plano de Formação para Agentes Desportivos de SMeFeira	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	20.100,00	
2.5.2.2.	05	2024 A 24	Seminário Município Amigo do Desporto	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.100,00	
2.5.2.2.	06	2024 A 26	Euro 2024: 14 julho a 14 julho	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.100,00	
2.5.2.2.	07	2024 A 28	Eraemus + Sports	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.100,00	
2.5.2.2.	08	2024 A 30	Be Active Semana Europeia do Desporto	0	100,00			2024/01/02	2028/12/31	9		100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	15.100,00	
2.5.2.4.	04	2019 A 247	Assocativismo desportivo PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	0	1.361.016,00			2019/01/02	2024/12/31	9		100.000,00	1.361.016,00	852.000,00	382.500,00	552.500,00	602.500,00		4.892.402,85	
2.5.2.4.	04	2020 A 248	reabilitação instalações desportivas PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	0	122.908,00			2020/01/01	2024/12/31	9		122.908,00							122.908,00	
2.5.2.4.	04	2020 A 248	reabilitação instalações desportivas PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	0	23.106,00							23.106,00								
2.5.2.4.	04	2020 A 248	Instituições sem fins lucrativos	0	99.802,00							99.802,00								
2.5.2.4.	03	2021 A 264	reabilitação instalações desportivas PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	0	367.656,00			2021/01/01	2024/12/31	9		71.199,72	367.656,00							438.855,72
2.5.2.4.	05	2021 A 266	Medida 9_Apoio ao aperfeiçoamento médicos, fisioterapeutas ou de socorro PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	0	2.000,00			2021/01/01	2024/12/31	9		2.000,00								2.000,00
2.5.2.4.	01	2022 A 318	Medida 4_Apoio à participação de projetos, atividades desportivas ou incapacidade PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	0	15.590,00			2022/01/01	2028/12/31	9		198.585,13	15.590,00	165.590,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	764.175,13	
2.5.2.4.	02	2022 A 319	Medida 2_Apoio a programas, projetos, atividades desportivas ou incapacidade PAD_Medida 3_Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade	0	51.335,00			2022/01/01	2028/12/31	9		170.837,28	51.335,00	171.335,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	742.172,28	
2.5.2.4.	03	2022 A 320	Medida 3_Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade PAD_Medida 4_Apoio à participação desportiva da população sénior	0	16.000,00			2022/01/01	2028/12/31	9		16.000,00	30.000,00	46.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	126.000,00	
2.5.2.4.	04	2022 A 321	Medida 4_Apoio à participação desportiva da população sénior PAD_Medida 5_Cedência de espaços desportivos	0	1.000,00			2022/01/01	2028/12/31	0		1.000,00	9.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00	
2.5.2.4.	05	2022 A 322	Medida 5_Cedência de espaços desportivos PAD_Medida 6_Apoio a equipamentos desportivos	0	5.200,00			2022/01/01	2028/12/31	9		1.560,00	5.200,00	40.200,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	81.760,00	
2.5.2.4.	06	2022 A 323	Medida 6_Apoio a equipamentos desportivos PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	0	95.800,00			2022/01/01	2028/12/31	9		170.330,95	95.800,00	230.800,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	751.130,95	
2.5.2.4.	07	2022 A 324	Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas PAD_Medida 8_Apoio à qualificação dos clubes/associações desportivas	0	569.527,00			2022/01/01	2028/12/31	9		126.152,74	569.527,00	869.527,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.395.079,74	
2.5.2.4.	08	2022 A 325	Medida 8_Apoio à qualificação dos clubes/associações desportivas PAD_Medida 9_Apoio ao aperfeiçoamento médicos, fisioterapeutas ou de socorro	0	100,00			2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	5.000,00	5.100,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	15.100,00	
2.5.2.4.	09	2022 A 326	Medida 9_Apoio ao aperfeiçoamento médicos, fisioterapeutas ou de socorro PAD_Medida 10_Apoio à participação em competições internacionais	0	2.100,00			2022/01/01	2028/12/31	9		14.051,53	2.100,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	56.151,53	
2.5.2.4.	09	2022 A 326	Medida 10_Apoio à participação em competições internacionais PAD_Medida 11_Apoio em equípte	0	100,00			2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.100,00	
2.5.2.4.	12	2022 A 329	Apoio a infraestruturas desportivas PAD_Medida 11_Apoio em equípte	0	100,00			2022/01/01	2028/12/31	9		100,00	40.000,00	40.100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00	124.589,50	
				Total :		40.444.339,00	729.761,00					25.061.271,61	18.493.192,00	42.433.627,00	41.403.613,00	41.193.637,00	40.484.205,00	250.243.945,61		

[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Orç. Previsto" o valor Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO Euros
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto					
					R G	U E	R P	EMPR	Início	Fim	Fase de	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes				
																	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=([13]+...+[20])	
2.5.3.		Outras atividades cívicas e religiosas			150.495,00							40.000,00	150.495,00	19.000,00	11.000,00	15.000,00				246.495,00	
2.5.3.1.		Outras atividades cívicas e religiosas			150.495,00							40.000,00	150.495,00	19.000,00	11.000,00	15.000,00				246.495,00	
2.5.3.1.1.	01	Apoio a Diversas Entidades/FPSS	0102/080701	0	118.748,00				2020/01/01	2024/12/31	9		118.748,00	19.000,00	11.000,00	15.000,00				118.748,00	
2.5.3.1.1.	01	Apoio a Diversas Entidades/FPSS	0102/080701	0	31.747,00				2022/01/01	2028/12/31	9		31.747,00	19.000,00	11.000,00	15.000,00				127.747,00	
2.5.3.1.1.	01	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701		100,00								100,00	10.000,00	10.000,00						
2.5.3.1.1.	01	Instituições sem fins lucrativos	0102/080701		31.647,00								31.647,00	9.000,00	1.000,00	5.000,00					
3.		Funções económicas			3.952.756,00							1.222.630,06	3.952.756,00	7.670.024,00	8.353.236,00	8.478.186,00				43.214.988,06	
3.2.		Industria e energia			800.000,00							800.000,00	800.000,00	5.900.000,00	6.000.000,00	6.500.000,00				30.890.000,00	
3.2.1.		Industria e energia			800.000,00							800.000,00	800.000,00	5.900.000,00	6.000.000,00	6.500.000,00				30.890.000,00	
3.2.1.1.	01	Iluminação pública			500.000,00				2023/01/01	2028/12/31	9		500.000,00	4.490.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00				22.490.000,00	
3.2.1.1.3.	01	Energia Consumos Correntes			300.000,00				2023/01/01	2028/12/31	9		300.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00				8.400.000,00	
3.2.1.1.3.	01	Consumos Correntes			300.000,00				2023/01/01	2028/12/31	9		300.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00				8.400.000,00	
3.3.		Transportes e comunicações			1.864.946,00							603.476,33	1.864.946,00	592.539,00	576.590,00	734.350,00				5.231.451,33	
3.3.1.		Transportes rodoviários			1.864.946,00							603.476,33	1.864.946,00	592.539,00	576.590,00	734.350,00				5.231.451,33	
3.3.1.1.	01	Rede viária sinalização			474.650,00				2019/01/02	2024/12/31	9		188.592,06	474.650,00	76.938,00	45.040,00				1.195.200,06	
3.3.1.1.1.	01	Elaboração de estudos, projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte			15.779,00							6.641,78	15.779,00							22.420,78	
3.3.1.1.1.	01	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria			14.979,00							14.979,00								167.568,37	
3.3.1.1.1.	01	Outros serviços			800,00							800,00									
3.3.1.1.1.	01	Elaboração de estudos, projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte			157.982,00				2020/01/01	2024/12/31	9		157.982,00								
3.3.1.1.1.	01	Assistência técnica, pareceres técnicos			50.021,00				2021/01/01	2024/12/31	9		50.021,00								
3.3.1.1.1.	01	Elaboração de estudos, projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte			67.903,00				2022/01/01	2028/12/31	9		67.903,00	10.916,00	3.844,00	50.000,00	100.000,00				270.011,43
3.3.1.1.1.	02	Consultoria em engenharia e assistência técnica, pareceres técnicos			182.965,00				2022/01/01	2028/12/31	9		96.928,56	66.002,00	41.136,00	80.000,00	100.000,00				667.091,56
3.3.1.1.1.	02	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria			102.627,00								102.627,00	19.014,00	1.136,00	40.000,00	50.000,00				
3.3.1.1.1.	02	Outros serviços			80.338,00								80.338,00	46.888,00	40.000,00	50.000,00					
3.3.1.4.		Ambiente e Obras Municipais			1.390.296,00							434.884,27	1.390.296,00	515.621,00	530.550,00	594.350,00				4.086.251,27	
3.3.1.4.	03	Locação de veículos e máquinas			145.496,00				2020/01/01	2028/12/31	9		145.496,00	48.071,00							253.312,05
3.3.1.4.	01	Exatidão Municipal			273.204,00							84.707,08	273.204,00	60.550,00	50.550,00	54.350,00				673.911,08	
3.3.1.4.	0101	Manutenção de veículos e máquinas			273.204,00				2022/01/01	2028/12/31	0		84.707,08	273.204,00	60.550,00	50.550,00	54.350,00				673.911,08
3.3.1.4.	0101	Gasolina			3.600,00							3.600,00		1.200,00	1.200,00	5.000,00					
3.3.1.4.	0101	Manutenção de veículos e máquinas			2.400,00							2.400,00		1.800,00	1.800,00	1.800,00					
3.3.1.4.	0101	Gasóleo			100,00							100,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00					
3.3.1.4.	0101	Outros			89.145,00							89.145,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00					
3.3.1.4.	0101	Ferramentas e utensílios			100,00							100,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00					
3.3.1.4.	0101	Outros bens			3.467,00							3.467,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00					
3.3.1.4.	0101	Conservação de bens			129.812,00							129.812,00		20.000,00	10.000,00	10.000,00					
3.3.1.4.	0101	Locação de outros bens			50,00							50,00		50,00	50,00	50,00					
3.3.1.4.	0101	Transportes			1.800,00							1.800,00		900,00	900,00	900,00					
3.3.1.4.	0101	Outros trabalhos especializados			50,00							50,00		2.050,00	2.050,00	2.050,00					
[5] E - EMPREITADA; A - ANQ. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :				42.288.184,00							25.114.515,80	66.811.137,00	49.628.166,00	47.510.203,00	47.885.187,00	47.253.555,00				283.502.763,80

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto					
					R G	U E	EMPR	Fim	Início	Fase de	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2023	2024 (Financ. Definido)	2024 (Financ. N./ Def.)	2024 (TOTAL)		Períodos seguintes				
																	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]
3.5.2.1.1.	01	Direção Técnica	0102/010107	0					2022/01/01	2028/12/31	9	4.557,74	9.394,00	12.349,00	10.000,00	22.000,00	66.280,74				
3.5.2.1.1.	02	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0					2022/01/01	2028/12/31	9	3.721,83	22.396,00	5.000,00	10.000,00	15.000,00	61.117,83				
3.5.2.1.	03	Sociedade Turismo de Santa Maria da Feira		0	R P	U E	EMPR	[8]	[9]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
3.5.2.1.1.	0301	Serviços Centrais	0102/050101	0					2022/01/01	2028/12/31	9	172.764,69	255.000,00	200,00	2.100,00	10.000,00	427.764,69				
3.5.2.1.1.	01	Turismo Sénior das Temas das Caldas de S. Jorge	0102/020206	0					2023/01/01	2028/12/31	9	4.480,04	200,00				28.880,04				
3.5.2.1.1.	01	Outros serviços	0102/020225	0																	
4.		Outras funções						64.815,00													
4.2.1.	01	Transferências entre administrações	0102/020225	0																	
4.2.1.1.	01	Freguesias	0102/020225	0																	
4.2.1.1.1.	01	Freguesias	0102/020225	0																	
4.2.1.1.1.	01	Freguesias para as Juntas de Freguesias - Correntes e de Capital.	0102/04050102	0																	
4.2.1.1.1.	01	Freguesias	0102/04050102	0																	
4.2.1.1.1.	01	Freguesias	0102/08050102	0																	
4.2.1.1.1.	01	Transferências para as Juntas de Freguesias - Correntes e de Capital.	0102/08050102	0																	
4.2.1.1.1.	01	Freguesias	0102/04050102	0																	
4.2.1.1.1.	01	Freguesias	0102/08050102	0																	
4.3.		Diversas não especificadas						64.815,00													
4.3.1.	01	Comunicação e relações públicas	0102/020225	0																	
4.3.1.1.	01	Comunicação Externa	0102/020225	0																	
4.3.1.1.1.	0101	Comunicação institucional	0102/020108	0																	
4.3.1.1.1.	0101	Material de escritório	0102/020217	0																	
4.3.1.1.1.	0101	Prémios, condecorações e ofertas	0102/020115	0																	
4.3.1.1.1.	0101	Outros bens	0102/020121	0																	
4.3.1.1.1.	0101	Locação de outros bens	0102/020208	0																	
4.3.1.1.1.	0101	Outros serviços	0102/020225	0																	
4.3.1.1.1.	0102	Publicidade e publicações	0102/020225	0																	
4.3.1.1.1.	0102	Outros bens	0102/020121	0																	
4.3.1.1.1.	0102	Outros bens	0102/020121	0																	
4.3.1.1.1.	0102	Publicidade	0102/020217	0																	
4.3.1.1.1.	0103	Aquisição serviços externos	0102/020225	0																	
4.3.1.1.1.	02	Comunicação Interna	0102/020225	0																	
4.3.1.1.1.	02	Outros bens	0102/020121	0																	
4.3.1.1.2.	01	Relações públicas e internacionais	0102/020225	0																	
4.3.1.1.2.	01	Cooperação com Gâmbé-Hissau	0102/020105	0																	
4.3.1.1.2.	01	Alimentação - refeições confeccionadas	0102/020105	0																	
4.3.1.1.2.	01	Deslocações e Estradas	0102/020213	0																	
4.3.1.1.2.	01	Outros serviços	0102/020225	0																	
4.3.1.2.	02	Geminção de Cidades		0				662,00													
4.3.1.2.1.	0201	Envio e receção de representações	0102/020213	0																	
4.3.1.2.1.	0201	Deslocações e Estradas	0102/020225	0																	
4.3.1.2.1.	0201	Outros serviços	0102/020225	0																	
4.3.1.2.1.	0202	Receção de embaixadores/azfeira	0102/020105	0																	
4.3.1.2.1.	0202	Alimentação - refeições confeccionadas	0102/020105	0																	
4.3.1.2.1.	0202	Deslocações e Estradas	0102/020213	0																	
				Total :				47.544.168,00	729.761,00			29.028.535,31	48.273.929,00	26.762.359,00	75.056.287,00	53.973.864,00	51.826.489,00	52.396.673,00	51.843.191,00	314.107.039,31	

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto					
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de	2024									
												Real.	(6)	(7)	(8)		(9)	(10)	(11)	(12)	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
4.3.1.2.	0202	Outros serviços	0102/020225	0	100,00	100,00			2022/01/01	2023/12/31	9	9.406,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	53.106,00
4.3.1.2.	03	Intercâmbio com Jouv-les-tours	0102/020213	0	8.200,00	8.200,00			2022/01/01	2023/12/31	9	5.000,00	8.200,00	3.500,00	11.700,00	2.000,00	5.000,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	42.100,00
4.3.1.2.	04	Comunidades Feitras	0102/020115	0	500,00	500,00			2022/01/01	2023/12/31	9		500,00	15.000,00	15.500,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	5.400,00	53.106,00
4.3.1.2.	04	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020225	0	100,00	100,00			2022/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	42.100,00
4.3.1.2.	04	Outros serviços	0102/040102	0	100,00	100,00			2022/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	42.100,00
4.3.1.2.	04	Privadas	0102/040102	0	100,00	100,00			2022/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	42.100,00
4.3.1.2.	04	RESTO DO MUNDO- PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	0102/040903	0	100,00	100,00			2022/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	42.100,00
4.3.1.2.	04	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	0102/080903	0	100,00	100,00			2022/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	42.100,00
4.3.1.2.	05	European Hub	0102/020115	0	100,00	100,00			2022/01/01	2023/12/31	9	79,80	100,00	1.500,00	1.600,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.779,80
4.3.1.2.	01	Conselho da Europa	0102/020115	0	400,00	400,00			2023/01/01	2023/12/31	9		400,00	3.000,00	3.400,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	3.300,00	16.600,00
4.3.1.2.	01	Alimentação - refeições confeccionadas	0102/020105	0	100,00	100,00			2023/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	16.600,00
4.3.1.2.	01	Seguros	0102/020212	0	100,00	100,00			2023/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	16.600,00
4.3.1.2.	01	Deslocações e Estadas	0102/020213	0	100,00	100,00			2023/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	16.600,00
4.3.1.2.	01	Outros serviços	0102/020225	0	100,00	100,00			2023/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	16.600,00
4.3.1.2.	02	Colaborar e Cocriar o bem estar em Santa Maria da Feira	0102/020225	0	64.815,00	64.815,00			2023/01/01	2023/12/31	9		64.815,00	64.815,00	64.815,00	64.815,00	64.815,00	64.815,00	64.815,00	64.815,00	65.315,00
4.3.1.2.	01	Beyond the Urban, URBACT	0102/010107	0	500,00	500,00			2024/01/01	2023/12/31	9		500,00	4.020,00	4.520,00	29.581,00	29.581,00	29.581,00	29.581,00	29.581,00	122.844,00
4.3.1.2.	01	Pessoal em Regime de Tercia ou Avenca	0102/010107	0	100,00	100,00			2024/01/01	2023/12/31	9		100,00	6.546,00	6.646,00	6.546,00	6.546,00	6.546,00	6.546,00	6.546,00	122.844,00
4.3.1.2.	01	Outros bens	0102/020121	0	100,00	100,00			2024/01/01	2023/12/31	9		100,00	327,00	327,00	327,00	327,00	327,00	327,00	327,00	122.844,00
4.3.1.2.	01	Locação de outros bens	0102/020208	0	100,00	100,00			2024/01/01	2023/12/31	9		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	122.844,00
4.3.1.2.	01	Deslocações e Estadas	0102/020213	0	100,00	100,00			2024/01/01	2023/12/31	9		100,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	122.844,00
4.3.1.2.	01	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0	100,00	100,00			2024/01/01	2023/12/31	9		100,00	16.216,00	16.216,00	16.216,00	16.216,00	16.216,00	16.216,00	16.216,00	122.844,00
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :			Total :	47.553.868,00	47.553.868,00	784.576,00					29.043.021,11	46.348.444,00	26.789.378,00	75.137.822,00	54.014.745,00	51.870.770,00	52.447.954,00	51.897.472,00	51.897.472,00	314.411.784,11

demonstrações financeiras

Ficha Técnica - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS 2024

Estabelece a NCP 1 – "Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras", no §17 que as entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, com o mesmo formato das históricas, que devem ser aprovadas pelos ÓRGÃOS DE GESTÃO (Órgão Executivo) COMPETENTES. Não obstante o n.º 2 do art.º 105.º da LOE 2022 estabelecer que nos anos de 2022 e 2023, não é obrigatória para as entidades da administração local a elaboração das demonstrações financeiras previsionais previstas no parágrafo 17 da Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) do SNC -AP apresenta-se, em anexo, as demonstrações financeiras previsionais cuja elaboração assentou nos seguintes pressupostos e considerandos:

Pressupostos assumidos e considerandos

O exercício prospetivo é efetuado a partir da situação patrimonial a 9 de novembro de 2023, ou seja, a coluna n-1 do balanço corresponde à situação financeira e económica à prestação de contas intercalar.

Depreciações, amortizações e especialização dos subsídios ao investimento - Consideraram-se as taxas médias obtidas no exercício de 2022

Os saldos das contas a receber e a pagar atendeu aos prazos médios de recebimento e pagamento ponderados pelo peso relativo desses mesmos saldos na execução orçamental de 2023, até 9 de novembro.

Ressalva-se que o resultado líquido intercalar está afetado negativamente pela alteração da política contabilística prevista no novo sistema contabilístico. Assim, em POICAL, as transferências de capital com origem no orçamento do Estado (FEF Capital e a decorrente da aplicação do n.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, eram consideradas proveitos do exercício e afetavam positivamente o resultado Líquido. No novo sistema contabilístico, em vigor desde 1 de janeiro de 2020, o SNC-AP, aquelas transferências são registadas em contas da classe 5, a conta 593, o que afeta negativamente o resultado líquido quando comparado com exercícios anteriores.



Balanco previsual - 2024

Codigo	RUBRICAS	Exercício	
		2024	2023
	ATIVO		
	Ativo não corrente		
A1	Ativos fixos tangíveis	300.952.034,65	279.615.690,22
A2	Propriedades de investimento	609.123,84	619.944,38
A3	Ativos intangíveis	21.353.590,89	21.627.976,28
A5	Participações financeiras	5.439.129,99	5.439.129,99
A6	Outros ativos financeiros	0,00	
		328.353.879,37	307.302.740,87
	Ativo corrente		
A10	Inventários	5.139.797,78	5.139.797,78
A11	Ativos biológicos	0,00	0,00
A12	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	52.168,59	52.168,59
A13	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
A14	Clientes, contribuintes e utentes	87.933,66	1.557.836,67
A15	Estado e outros entes públicos	41.604,23	0,00
A17	Outras contas a receber	8.031.688,45	7.163.689,90
A18	Diferimentos	117.301,51	117.301,51
A19	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
A20	Outros ativos financeiros	2.451,85	2.451,85
A21	Caixa e depósitos	63.240.866,29	64.111.590,73
		76.713.812,36	78.144.837,03
	Total do ativo	405.067.691,73	385.447.577,90
	PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
PL1	Património/Capital	88.792.730,70	88.792.730,70
PL2	Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
PL3	Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
PL4	Prémios de emissão	0,00	0,00
PL5	Reservas	9.242.020,24	9.242.020,24
PL6	Resultados transitados	165.969.513,24	174.881.722,47
PL7	Ajustamentos em ativos financeiros	-149.142,43	-149.142,43
PL8	Excedentes de revalorização	0,00	
PL9	Outras variações no património líquido	117.971.326,02	93.863.032,60
PL10	Resultado líquido do período	1.427.914,54	-8.912.209,23
PL12	Interesses que não controlam	0,00	
	Total do Património Líquido	383.254.362,31	357.718.154,35
	PASSIVO		
	Passivo não corrente		
P1	Provisões	1.257.890,82	951.618,42
P2	Financiamentos obtidos	4.798.528,04	6.931.374,04
P3	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
P4	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
P6	Outras contas a pagar (inclui diferimentos)	0,00	0,00
		6.056.418,86	7.882.992,46
	Passivo corrente		
P7	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	341.382,85	341.382,85
P8	Fornecedores	256.141,29	2.202.071,74
P9	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
P10	Estado e outros entes públicos	191.506,58	296.363,05
P11	Financiamentos obtidos	0,00	0,00
P12	Fornecedores de investimentos	56.139,68	1.077.090,56
P13	Outras contas a pagar	7.086.985,69	8.104.768,42
P14	Diferimentos	7.824.754,47	7.824.754,47
P15	Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
P16	Outros passivos financeiros	0,00	0,00
		15.756.910,56	19.846.431,09
	Total do Passivo	21.813.329,42	27.729.423,55
	Total do Património Líquido e Passivo	405.067.691,73	385.447.577,90



Demonstração dos Resultado Previsional - 2024

Codigo	RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício
		2024
DR1	Impostos, contribuições e taxas	38.305.844,55
DR2	Vendas	4.044,00
DR3	Prestações de serviços e concessões	8.835.546,00
DR4	Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	47.050.093,50
DR5	Variações nos inventários da produção	0,00
DR6	Trabalhos para a própria entidade	0,00
DR7	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.517.411,77
DR8	Fornecimentos e serviços externos	-26.033.250,23
DR9	Gastos com pessoal	-38.363.589,69
DR10	Transferências e subsídios concedidos	-12.535.818,00
DR11	Prestações sociais	0,00
DR12	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
DR13	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
DR14	Provisões (aumentos/reduções)	-306.272,40
DR15	Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
DR16	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
DR17	Outros rendimentos e ganhos	2.813.815,08
DR18	Outros gastos e perdas	-365.000,00
	Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	16.888.001,04
DR19	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-15.266.539,50
DR20	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1.621.461,54
DR21	Juros e rendimentos similares obtidos	65.003,00
DR22	Juros e gastos similares suportados	-258.550,00
	Resultado antes de impostos	1.427.914,54
	Imposto sobre o rendimento	
	Resultado líquido do período	1.427.914,54



Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional - 2024

RUBRICAS	Exercício
	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	7.391.815,01 €
Recebimentos de contribuintes	38.974.334,00 €
Recebimentos de utentes	2.982.681,00 €
Pagamentos a fornecedores	30.496.592,45 €
Pagamentos ao pessoal	40.154.087,00 €
Caixa gerada pelas operações	- 21.301.849,45 €
Outros recebimentos/pagamentos	33.627.976,38 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	12.326.126,94 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	37.709.757,88 €
Activos intangíveis	286.700,00 €
Propriedades de investimento	- €
Investimentos financeiros	
Outros activos	- €
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	657.829,00 €
Activos intangíveis	
Propriedades de investimento	
Investimentos financeiros	
Outros activos	- €
Subsídios ao investimento	26.533.173,50 €
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 10.805.455,38 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	2.132.846,00 €
Juros e gastos similares	258.550,00 €
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	- 2.391.396,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 870.724,44 €
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	64.111.590,73 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	63.240.866,29 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA	
Caixa e seus equivalentes no início do período	64.111.590,73 €
- Equivalentes a caixa no início do período	- €
- Variações cambiais de caixa no início do período	- €
= Saldo da gerência anterior	64.111.590,73 €
De execução orçamental	60.966.687,85 €
De operações de tesouraria	3.144.902,88 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	63.240.866,29 €
- Equivalentes a caixa no fim do período	- €
- Variações cambiais de caixa no fim do período	- €
= Saldo para a gerência seguinte	63.240.866,29 €
De execução orçamental	60.095.963,41 €
De operações de tesouraria	3.144.902,88 €

outros documentos

**mapa de transferências para
as juntas de freguesia**

TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

Ano Financeiro de 2024 em euros(€)

Contrato Delegação Competências / Transferências do Município

Freguesia	Transf. Capital (a)	Dinamização e promoção de eventos culturais e recreativos (b)	Equipamentos desportivos	Total
Argoncilhe	53 684,33	3 000,00		56 684,33
Arrifana	42 353,57	3 000,00		45 353,57
União das Freguesias Caldas de São Jorge e Piçeiros	47 665,39	6 000,00		53 665,39
União das Freguesias Canedo, Vale e Vila Maior	122 145,15	9 000,00		131 145,15
Escapães	27 995,68	3 000,00		30 995,68
Fiães	49 567,87	3 000,00		52 567,87
Fornos	26 831,72	3 000,00		29 831,72
União das Freguesias Lobão, Gião, Louredo e Guisande	106 653,68	12 000,00	12 000,00	130 653,68
Lourosa	51 382,13	3 000,00	19 500,00	73 882,13
Milheirós de Poiares	34 570,68	3 000,00		37 570,68
União das Freguesias Mosteirô e São Miguel de Souto	63 215,63	6 000,00		69 215,63
Mozelos	45 405,50	3 000,00		48 405,50
Noqueira Regedoura	39 031,50	3 000,00		42 031,50
Paços de Brandão	33 303,68	3 000,00		36 303,68
Rio Meão	37 629,25	3 000,00		40 629,25
Romariz	35 656,20	3 000,00		38 656,20
Sanguedo	29 509,03	3 000,00		32 509,03
União das Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	139 963,87	12 000,00		151 963,87
Santa Maria de Lamas	34 392,05	3 000,00		37 392,05
São João de Vêr	71 702,26	3 000,00		74 702,26
São Paio de Oleiros	30 540,83	3 000,00		33 540,83
Total	1 123 200,00 €	93 000,00 €	31 500,00 €	1 247 700,00

a) Distribuição tem por base a área e população da freguesia

b) O Valor é de 3.000,00€ por cada freguesia (no caso de união de freguesias este valor destina-se a cada uma das que compõe a união)

Acordo e Auto de Transferências de Recursos /Transferências da DGAL

Cantoneiros (c)	Jardins (d)	Salas de aulas Pequenas reparações (e)	Limpeza e Expediente (f)	Total
80 755,02	15 422,45	4 550,00	1 700,00	102 427,47
63 939,04	17 666,43	1 750,00	800,00	84 155,47
58 436,44	13 032,72	2 275,00	1 000,00	74 744,17
186 271,83	10 911,47	3 675,00	1 800,00	202 658,30
36 877,75	13 685,24	1 225,00	500,00	52 287,99
72 597,95	9 581,32	3 500,00	1 500,00	87 179,28
24 371,94	7 626,78	1 225,00	700,00	33 923,72
130 455,52	15 521,75	5 075,00	2 300,00	153 352,27
59 215,34	28 602,61	4 200,00	1 900,00	93 917,95
38 329,09	14 726,73	1 575,00	500,00	55 130,83
80 667,89	6 086,85	3 850,00	1 900,00	92 504,74
50 465,82	20 791,70	3 675,00	2 200,00	77 132,53
45 377,87	4 500,20	2 275,00	900,00	53 053,07
47 540,44	20 133,85	2 100,00	1 200,00	70 974,29
46 374,50	9 227,61	2 450,00	900,00	58 952,11
58 462,27	19 544,07	1 575,00	500,00	80 081,34
43 202,67	13 153,10	1 925,00	700,00	58 980,77
160 534,77	17 239,97	9 625,00	5 500,00	192 899,74
60 208,36	16 378,19	2 275,00	1 000,00	79 861,55
101 098,76	18 024,96	4 025,00	2 300,00	125 448,72
30 332,24	8 141,99	1 575,00	700,00	40 749,23
1 475 515,52 €	300 000,00 €	64 400,00 €	30 500,00 €	1 870 415,52

c) O Valor tem por base por cada 10 kms de estrada Municipal 705,00€ x 14 meses (cantoneiro)

d) Valor é de 1.000,00€ igual para cada Junta de freguesia e o valor restante é proporcional às áreas verdes/ jardins

e) O Valor é de 175,00€ por sala de aulas

f) O Valor é de 100,00€ por turma das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e dos estabelecimentos de educação pré-escolar

**orçamento
feira viva
cultura e desporto
eem**

2024 | plano e orçamento

feira
cultura e desporto, e.m.



santa maria da feira
Câmara Municipal



VIAGEM
MEDIEVAL

PERLÍM®



EUROPARQUE

natação
adaptada



Santa Maria
do Feiro Store



zoo lourosa



piscina



perifoneo da lavandeira



MEIA
MARATONA
PRIMAVERA
SANTA MARIA
DA FEIRA



EUROPARQUE
RUNNING

www.feiraviva.com

Feira Viva, Cultura e Desporto, e.m. - EuroParque, Rua Interior do EuroParque
Ed. Administrativo, 4820-153 Santa Maria da Feira

Batista
JH.

INTRODUÇÃO

Pelas competências estabelecidas pela alínea d) do Art.º 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2024, e submeter ulteriormente os mesmos à Assembleia Geral Feira Viva e à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Posto isto, através do presente documento, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para 2024.

Boatrig
Silva
U
Dy

1. FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO E.M.

1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objetivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades desportivas, recreativas e culturais e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

“Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspetivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.”

1.2 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos municípios;
- A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (princípio do utilizador-pagador);
- Proporcionar a maximização de atividades e oportunidade a cidadãos mais desfavorecidos;
- A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;
- O enriquecimento do património cultural do concelho, através da divulgação de novas criações e produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;
- A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;
- Contribuição contínua para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das atividades culturais proporcionando o contributo para:
 - Captar residentes
 - Captar visitantes

As suas linhas de ação centram-se, essencialmente na:

- Maximização da qualidade;
- Motivação e formação contínua dos colaboradores;

A

Batista
Silva
J.M.

- Forte aposta no marketing e comunicação;
- Rigor orçamental;
- Constante procura de novas soluções;
- Construção de projetos alicerçados na identidade e por conseguinte diferenciadores;

É nossa missão agregar valor a cada projeto, somando qualidade, desenvolvendo e conquistando novos públicos, ampliando notoriedade e estendendo a ação que caracteriza a atividade desta empresa.

A expansão da audiência por meio de novas plataformas, com a aplicação de estratégias digitais específicas para o público-alvo de cada equipamento ou evento, é considerada um dos principais objetivos para os próximos anos.

1.3 PERSPETIVA SOCIAL DOS EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES, DESPORTIVAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

No âmbito da perspetiva social e no sentido de proporcionar a maximização de atividades e oportunidades a cidadãos mais desfavorecidos, **a Feira Viva assume em articulação plena com a Câmara Municipal:**

HMC SPORTS- PISCINAS E GINÁSIOS MUNICIPAIS

Uma discriminação positiva ao nível de **Desconto e/ou isenção do pagamento aos cidadãos:**

- Com necessidades educativas especiais em articulação com o Pelouro de Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- No âmbito do Programa Movimento e Bem Estar da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- No âmbito do Programa Férias Escolares da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

PAVILHÃO MUNICIPAL DA LAVANDEIRA

Este equipamento pratica o desconto de 90% a entidades do concelho que promovam a atividade desportiva de forma regular, considerando o intuito do equipamento.

PISCINA DE SÃO JOÃO DE VER

Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

FEIRA VIVA NATAÇÃO ADAPTADA

Esta iniciativa tem como principal propósito dotar os atletas de uma forte vocação competitiva, baseada na formação e dedicação, dando a todos a oportunidade de desfrutar da emoção do desporto e da alta competição, aos mais elevados níveis, nacional e internacional.

Para além do âmbito social inerente ao projeto em si, a Feira Viva Natação Adaptada assume uma discriminação positiva ao nível dos preços praticados para atividades equivalentes nas piscinas e ginásios municipais de, pelo menos, 50%.

ZOO DE LOUROSA

Como projeto educativo e tendo em conta as boas práticas de responsabilidade social, no Zoo de Lourosa, o acesso a menores de 3 anos é gratuito e verifica-se o desconto e/ou isenção de pagamento aos alunos do concelho em articulação com os projetos do Pelouro de Educação e do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

VIAGEM MEDIEVAL EM TERRA DE SANTA MARIA

No âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento de sentimento de pertença, o evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria implementará as seguintes medidas:

- Oferta de pulseiras de acesso a todas as crianças e jovens que residam ou frequentem escolas do concelho até ao ensino secundário, identificadas pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Oferta de entradas a famílias carenciadas referenciadas pela Divisão Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Oferta de entradas aos Bombeiros Voluntários das Corporações do Município de Santa Maria da Feira;
- Acesso gratuito a menores de 5 anos;

PERLIM

Tendo em conta o público-alvo do evento e na tentativa de estender a magia da época natalícia a todas as famílias do concelho, o evento Perlím implementará as seguintes medidas:

Boatiz site
A J

- Beating
silence
Jm.
- Oferta de entradas para Perlim e Circo Oniria a todas as crianças que residem ou frequentam o pré-escolar ou 1º ciclo no concelho de Santa Maria da Feira, identificadas pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
 - Oferta de entradas a famílias carenciadas identificadas pela Divisão Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
 - Oferta de entradas aos Bombeiros Voluntários das Corporações do Município de Santa Maria da Feira.
 - Acesso gratuito a menores de 3 anos;

EUROPARQUE

Promoção de iniciativa semanal gratuita através do Europarque Running. O projeto visa promover a prática desportiva a adultos e crianças contemplando caminhada, diversos níveis de corrida e fitness kids, com o acompanhamento de professores do HMC Sports - Piscinas e Ginásios Municipais e outros técnicos habilitados;

1.4 VALORES E CAPITAL HUMANO

Os Recursos Humanos dão seguimento às estratégias encetadas nos exercícios anteriores, com os pressupostos dos valores definidos, vinculando-se aos projetos como interfaces de distinção, para que se atinjam os mais elevados patamares de excelência.

A Feira Viva depende do seu capital humano para crescer, pelo que, é essencial mantê-lo preparado e motivado, não só para desempenhar as tarefas do dia a dia, mas também para enfrentar situações inesperadas que possam surgir no contexto laboral. Em 2024, perspetivamos manter o crescimento dos serviços prestados ao cliente, onde toda a energia e competência é exigida aos Recursos Humanos que responderão, como é seu apanágio, de uma forma consistente aos desafios propostos, tanto a nível técnico como comportamental.

Nesse sentido, a Feira Viva continua a apostar no investimento individual e coletivo, otimizando os desempenhos das equipas em cada área de atuação da organização como um todo. De resto, tendo os pressupostos da dotação de valor-acrescentado às pessoas, assume-se a organização como uma unidade competente e apta a fazer face aos novos desafios e diferentes projetos para o ano 2024.

Assim, a empresa apresenta-se como um elemento preponderante e determinante no estado motivacional dos seus Recursos Humanos, orientando-os para o cumprimento de objetivos setorializados que resultam num todo, pleno de maturidade, resultando numa positiva avaliação de desempenhos.

A Feira Viva tem como objetivo reforçar o desenvolvimento do espírito de missão associado ao serviço público, com cada colaborador da empresa.

1.5 PERSPETIVA ECONÓMICA

Os principais factos económicos que estão na base da proposta do Orçamento para 2024 da Feira Viva são os seguintes:

- O orçamento global supera, pela primeira vez, os oito milhões de euros, mais exatamente 8.502.680 euros, perspetivando-se assim um crescimento de 12%, relativamente ao valor estimado para 2023.
- Estima-se que o aumento orçamental venha a ser financiado em 16% pelo subsídio municipal e em 84% pelo aumento das receitas próprias das atividades e eventos.
- Prevê-se um crescimento das receitas próprias das atividades e eventos em 764.048 euros, cerca de 16%.
- O peso do subsídio municipal decresce de 36% para 34% do orçamento global;
- A inclusão da gestão da Piscina Municipal de Canedo, pela primeira vez na esfera da gestão da Feira Viva, no ano de arranque é responsável por 185.000 euros do subsídio municipal;
- No Zoo de Lourosa está previsto que as receitas próprias alcancem um crescimento de 41%, relativamente a 2023;
- No Europarque está previsto que as receitas próprias sejam superiores em 47%, comparativamente ao ano transato deixando de ser subsidiado na sua atividade corrente pelo Município;
- Existe um elevado grau de incerteza relativamente à evolução dos custos da energia em função dos conflitos militares existentes e da sua repercussão na economia mundial;
- Os custos foram calculados incluindo uma taxa de inflação média de 3.6%;
- Os aumentos dos custos com pessoal estão estimados, entrando em linha de conta com as progressões nas carreiras, o aumento salarial previsto para a função pública e ajustamentos nos equipamentos, designadamente a inclusão da Piscina Municipal de Canedo na esfera da gestão da Feira Viva.
- Prevê-se a manutenção do prazo de pagamento a fornecedores \leq a 30 dias.
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja inferior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - HMC Sports Feira
 - HMC Sports Fiães
 - HMC Sports Lourosa
 - EUROPARQUE
 - Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
 - Perlim

Boatriz 5/16
Dey

- Beating
silk
SM
- Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja superior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
 - Feira Viva Natação Adaptada
 - Pavilhão da Lavandeira
 - Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico
 - Piscina de São João de Ver
 - HMC Sports Canedo

 - Ao nível do investimento, apenas foi considerada previsão relativamente à conservação e reparação corrente dos equipamentos existentes, prevendo-se, contudo, a articulação com a Câmara Municipal do desenvolvimento de investimentos estruturantes.

2. EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES 2024

Em 2024, a Feira Viva encabeçará a gestão dos seguintes equipamentos e atividades:

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- HMC Sports Feira
- HMC Sports Lourosa
- HMC Sports Fiães
- HMC Sports Canedo
- Pavilhão Municipal da Lavandeira
- Piscina de São João de Ver

PROJETOS DESPORTIVOS

- Feira Viva Natação Adaptada – Competição

EQUIPAMENTO ZOOLÓGICO

- Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico

EVENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS

- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Perlim
- Meia Maratona da Primavera
- Europarque Running
- Europarque Triathlon Experience

EVENTOS EUROPARQUE

- Acolhimento, dinamização e operacionalização de eventos de diferentes tipologias.

Boatig slk.
Jury.

3. PERSPETIVA EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES 2024

3.1 HMC SPORTS — PISCINAS E GINÁSIOS MUNICIPAIS

Enquadramento 2024

Em 2024 será dada especial ênfase à abertura da Piscina Municipal de Canedo que se fará de forma gradual, perspetivando-se o seu funcionamento em pleno a partir de setembro de 2024.

Além disso, temos a intenção de promover o crescimento e a otimização da capacidade produtiva instalada por meio do desenvolvimento de atividades terapêuticas em todas as piscinas, uma vez que estas demonstram um maior potencial de crescimento.

O seu crescimento permitirá aumentar as taxas de ocupação nos horários mais ociosos tais como são manhãs e tardes, uma vez que nos horários nobres não existe capacidade de crescimento por se encontrarem já otimizados e com excelentes taxas de ocupação, nas atividades de natação e fitness.

Objetivos

- Promover e potenciar a atividade física nos cidadãos;
- Continuar a desenvolver ações que conduzam à fidelização e à captação de novos clientes;
- Informatizar procedimentos internos na área comercial e na relação com o cliente;
- Criação de programas exclusivos HMC Sports;
- Maior dinamização da área terapêutica;
- Maior vigor no marketing para a produção de resultados, nomeadamente para o aumento das vendas online e angariação de *leads* para as equipas comerciais;
- Qualificação e otimização das infraestruturas.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo:

- A manutenção frequente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e otimização das mesmas;
- Substituição de equipamentos degradados/obsoletos como fonte de manutenção da atratividade do espaço e dos serviços;
- Digitalização/informatização de serviços e procedimentos internos, por forma a automatizar serviços e diminuir a existência de erros.

Adicionalmente, pretende-se articular com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira a possibilidade de realização de investimentos que possibilitem:

- Obras de remodelação/recuperação dos edifícios.
- Investimentos em energias renováveis.

3.2 PAVILHÃO MUNICIPAL DA LAVANDEIRA

Beetle
Silva
DM

Enquadramento 2024

Este Pavilhão alberga múltiplas atividades desportivas e recreativas tratadas com especificidades diferentes, designadamente Hóquei em Patins, Andebol, Ginástica, Trampolins, Dança, Defesa Pessoal e atividades de movimento e bem-estar do Município. Em 2024, estima-se a continuidade da prestação de serviços aos utilizadores habituais dos três espaços interiores do Pavilhão, prevendo-se a manutenção da taxa de ocupação do mesmo.

Objetivos

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas, zelando pela conveniente utilização e manutenção das instalações, bem como pela permanente contenção de custos, designadamente, com a crescente responsabilização dos utilizadores.

Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

3.3 PISCINA SÃO JOÃO DE VER

Enquadramento 2024

A ocupação da Piscina de São de Ver é privilegiada para treinos da equipa Feira Viva Natação Adaptada e do Sporting Clube de São João de Ver – Natação Pura, estando prevista a utilização regular de pelo menos 100 atletas.

Objetivos

Para 2024, mantém-se a aposta de ocupação nos termos habituais, com uma ocupação privilegiada para os treinos dos atletas da equipa da Feira Viva Natação Adaptada.

Investimentos

Adquirir e instalar sistema de monitorização da qualidade da água do tanque desta piscina e todos os equipamentos necessários ao funcionamento do mesmo;

Instalação de uma nova caldeira dedicada às AQS e respetivo depósito de acumulação, de preferência associando a este investimento um sistema solar térmico.

3.4 FEIRA VIVA NATAÇÃO ADAPTADA

Boatiz Silva,
Dmy.

Dotado de uma equipa técnica altamente especializada e com uma coordenação médica atenta e disponível, o projeto arranca em 2007 com cinco diferentes níveis de atuação que se distribuem entre Adaptação ao Meio Aquático, Iniciação às Técnicas, Pré-competição, Competição e Alta competição.

Ao dispor de técnicos e atletas existem, em permanência, infraestruturas desportivas dedicadas ao treino, bem como serviços de assistência médica permanente.

Na presente época desportiva, o projeto Feira Viva Natação Adaptada conta com 43 atletas, distribuídos pelos 5 níveis de atuação.

Para a época 2023/2024, a equipa manterá os objetivos competitivos de altíssimo nível, nomeadamente, continuar a proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais e o retomar da velocidade cruzeiro do projeto, bem como o enriquecimento da relação com o patrocinador único — INDAQUA Feira.

Objetivos

- Assegurar a presença de, pelo menos, um nadador, para representação nacional no Campeonato do Mundo de Natação Adaptada 2024, que se realizará no mês abril no Funchal;
- Assegurar a presença de um nadador para representação nacional no Campeonato da Europa DSISO 2024 de Síndrome de Down, que se realizará na Turquia;
- Forte aposta na preparação dos atletas Ana Castro, Ivo Rocha e Filipa Reis, na participação em competições internacionais, tendo em conta a excelência do seu desempenho;
- Continuidade de atletas no Projeto Jogos Paralímpicos Paris 2024;
- Forte aposta na divulgação e envolvimento dos alunos do Ensino Especial de todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Santa Maria da Feira, com vista a captação de novos atletas em sessões de natação.

3.5 ZOO DE LOUROSA — PARQUE ORNITOLÓGICO

Enquadramento 2024

A preocupação por questões ambientais, e que envolvam a necessidade de preservação da biodiversidade, estão na ordem do dia e influenciam de forma positiva o interesse do público pela visita a locais como o Zoo de Lourosa.

Para 2024, e assumindo o seu papel e importância em termos de Educação e Sensibilização das comunidades e público visitante, o Zoo perspectiva, através do seu Programa Pedagógico

30/10/2023
B. Silva

e Plano de Atividades, ter uma oferta diversificada de ações que primem pela singularidade, qualidade, com identidade e focadas no conhecimento e preservação da vida selvagem, e que simultaneamente mobilizem os mais diversos públicos para estas questões.

Em termos conservacionistas, o Zoo de Lourosa pretende manter o seu papel ativo no que diz respeito à participação e coordenação em programas de reprodução de aves em cativeiro.

Atualmente o único parque ornitológico do país participa em cerca de 40 programas reprodutivos da EAZA — Associação Europeia de Zoolos e Aquários, coordenando os EEP's (European Endangered Species Programmes) do Calau-de-casco-cinzentos e do Urubu-rei.

Pretende ainda integrar a Campanha de Conservação da EAZA "Vietnamazing" dedicada a várias espécies ameaçadas do Vietnã, nas quais se incluem o Faisão do Vietnã, espécie extinta na natureza, mas com um programa de reprodução em cativeiro, com objetivo da sua reintrodução em habitat natural, no qual o Zoo de Lourosa participa.

Assim, e cientes das características diferenciadoras do Zoo, pretende-se, em 2024, reforçar a importância deste equipamento como um local com papel ativo em atividades que promovam a conservação das espécies, manter-se como palco de ações educativas que primem pela originalidade e qualidade do serviço oferecido e continuar a desenvolver ações diversas, com vista à fidelização e captação de públicos e parceiros.

Objetivos

- Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional, ao nível de conservação das espécies e da biodiversidade e da educação ambiental, apostando na chancela de "Único Parque Ornitológico do País";
- Reforço da dinamização de atividades geradoras de receitas;
- Captação de novos públicos, através do reforço e alargamento da divulgação do Zoo e suas atividades em concelhos e distritos limítrofes;
- Manutenção de uma coleção ornitológica com forte valor conservacionista e simultaneamente atrativa para os visitantes.

Investimentos

- A política de investimentos da empresa visa a manutenção básica corrente do equipamento no sentido de tentar assegurar o funcionamento mínimo das instalações e demais espaços.
- No entanto, atendendo ao estado de degradação que o Zoo de Lourosa apresenta, considera-se urgente continuar a trabalhar em conjunto com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira no sentido da realização de investimentos estruturantes que possibilitem a reabilitação geral do Zoo e garantam o cumprimento de todos os requisitos legais aplicáveis a este espaço e sua atividade, bem como a melhoria dos acessos, nomeadamente através da ligação direta à EN1, e demais condições de circulação e estacionamento no arruamento que o serve.

Boa noite,
Dmy

3.6 EVENTOS CULTURAIS

A cultura desempenha um papel fundamental na vida humana, e os eventos representam um meio privilegiado para o acesso a conteúdo cultural e para a partilha de experiências, que se transformam em lembranças, fortalecendo assim a ideia de que, em Santa Maria da Feira, construímos memórias.

Em 2023, a Feira Viva, enquanto entidade responsável pela organização e gestão de eventos de âmbito cultural e desportivo, manteve a abordagem pioneira e inovadora na criação de conteúdos diferenciadores nos eventos, com destaque para o contributo positivo dos agentes culturais do território para esses mesmos resultados, bem como, para o papel dos eventos na regeneração da zona envolvente ao Rio Caster.

De entre os desafios que se apresentam para 2024, destaca-se a qualificação de projetos como a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Perlim e o Mercado de Natal, beneficiando do regresso do Castelo de Santa Maria da Feira enquanto ex-libris e recurso basilar dos referidos eventos.

Da mesma forma, 2024 deverá refletir o compromisso dos eventos para com objetivos de sustentabilidade ambiental e social.

Objetivos

- Prosseguir a política de qualificação dos eventos culturais;
- Incorporar inovação e tecnologia em diferentes áreas dos eventos (criação de conteúdos, comunicação), numa clara adaptação às tendências atuais;
- Implementar ações de compromisso com a sustentabilidade ambiental e social dos eventos;
- Promover a valorização do território e a conservação do património alicerçados nos recursos materiais e imateriais existentes;
- Reforço da capacidade interna e local de criação de conteúdo;
- Consolidação de públicos;
- Reforço da relação cultura/desporto através da dinamização de eventos recorrentes;
- Reforço do papel dos eventos na regeneração urbana e recuperação de espaços verdes;
- Prossecução da aposta nos grupos/associações concelhias como elementos chave;
- Privilegiar o envolvimento da população e da comunidade local nos diferentes eventos.

3.7 EVENTOS EUROPARQUE

Enquadramento 2024

O EUROPARQUE tem a missão de acolher eventos de natureza diversa, responder às cada vez mais exigentes solicitações dos clientes, proporcionar um acompanhamento de eventos altamente personalizados e ainda potenciar a utilização dos espaços ajardinados. Para continuar a atender a estes desafios, em 2024, o EUROPARQUE continuará a ancorar a sua

Boletim
Silkio
JM.

atuação numa estratégia comercial de captação de mais eventos, por forma a aumentar a taxa de ocupação e a respetiva faturação anual.

Esta estratégia, embora assente em pilares de atuação diferenciados, como descrito abaixo, tem um enfoque no Pilar 1.

- Pilar 1 – Meetings Industry - acolhimento de eventos empresariais, reuniões, conferências, feiras.
- Pilar 2 – Cultura e Entretenimento - desenvolvimento de parcerias para a coprodução de eventos culturais e/ou estabelecimento de condições comerciais mais favoráveis para promotores de espetáculos.
- Pilar 3 – Desporto e Lazer - desenvolvimento de eventos/iniciativas nas áreas exteriores ajardinadas do complexo EUROPARQUE.

Objetivos

- Evoluir para uma estrutura plena de autossustentabilidade de exploração;
- Potenciar o acolhimento de eventos de âmbito nacional e internacional;
- Conquistar novas oportunidades de negócio e expandir a carteira de clientes;
- Reforço da ação comercial, principalmente para a atração de mais eventos de cariz corporativo/empresarial;
- Continuar a desenvolver a estratégia de fidelização dos clientes;
- Oferecer aos nossos clientes um serviço diferenciado e de elevada qualidade técnica;
- Reforçar a notoriedade de Santa Maria da Feira e o reconhecimento da marca EUROPARQUE, através uma estratégia de comunicação eficaz e eficiente;
- Prosseguir a política de apropriação do EUROPARQUE pelos cidadãos.

Investimentos

Atendendo à necessidade de continuar a trabalhar na captação de novos eventos é vital que o espaço EUROPARQUE adeque as suas infraestruturas às exigências dos clientes e do mercado. É assim essencial a articulação com a Câmara de Santa Maria da Feira para a realização de investimentos estruturantes que possibilitem a prossecução destes objetivos. Simultaneamente é necessário imprimir modernidade ao espaço, garantir a segurança dos visitantes, propondo-se a:

- Aquisição de chiller;
- Reabilitação das pérgulas implementadas nas áreas exteriores;
- Implementação de ecopontos nas áreas ajardinadas e de estacionamento;
- Substituição da SADI e dos sistemas de segurança implementados;
- Remoção de cerâmicas em risco de queda no interior dos espaços;
- Substituição de equipamentos em fim de vida útil por outros mais eficientes, na promoção da redução da despesa do equipamento.

ANEXOS

Anexo I – Demonstração de Resultados Previsional por Atividade

Anexo II – Demonstração de Resultados Previsional

Anexo III – Balanço Previsional

Anexo IV – Mapa de Tesouraria Previsional

Anexo V – Mapa Plurianual de Atividades

Anexo VI - Principais Atividades para 2024

Santa Maria da Feira, 16 de Outubro de 2023

O Conselho de Administração

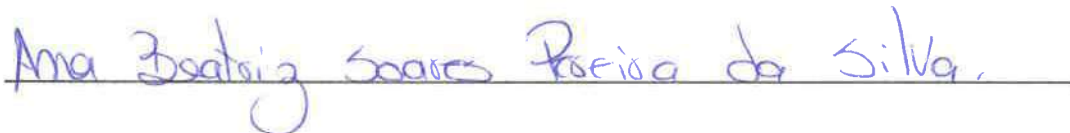
Emídio Ferreira dos Santos Sousa



Paulo Jorge Leitão Marcelo



Beatriz Soares Pereira da Silva



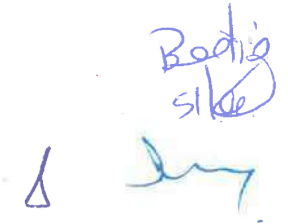
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR ATIVIDADE 2024

	SERV. TRANSVERSAS	NATAÇÃO ADAPTADA	PISCINAS				LAVANDERIA	PISCINA S. JOÃO VER	P. ONT. LOUROSA	GESTÃO DE EVENTOS	EUROPARQUE	TOTAL
			FEIRA	FIÁES	LOURGOSA	CANEDO						
RENDIMENTOS												
VENDAS			2 500	2 000	1 500			31 000	100 000		137 000	
PRESTAÇÃO SERVIÇOS		30 000	900 000	370 000	370 000	3 600	1 000	125 000	2 757 450	673 573	5 330 623	
SUBSÍDIOS	904 436	36 000	209 325	259 000	238 326	185 000	142 556	388 577	396 847		2 895 557	
Emplacamentos e Eventos												
O. RENDIMENTOS E GANHOS				9 000			3 000	127 500			139 500	
JURGS. DIVIDENDOS E O. REND.												
TOTAL DE RENDIMENTOS	904 436	66 000	1 111 825	650 000	609 826	285 000	143 556	672 077	3 254 297	673 573	8 502 680	
GASTOS												
CHVM/C			1 500	1 000	1 000			15 710	50 000		70 210	
FORN. E SERV. EXTERNOS	111 228	45 720	461 125	283 990	237 841	104 000	88 500	195 792	2 897 892	351 180	4 819 758	
GASTOS COM PESSOAL	765 808	17 760	605 200	338 510	339 285	181 000	28 655	345 885	304 105	296 483	3 280 302	
GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO	14 000		40 000	24 000	18 500		14 000	60 000		9 000	214 500	
OUTROS GASTOS E PERDAS	8 000	2 500	4 000	2 400	2 500		13 000	48 590	300	16 910	110 900	
GASTOS E PERDAS DE FINANC.	5 000								2 000		7 000	
TOTAL DE GASTOS	904 436	66 000	1 111 825	650 000	609 826	285 000	143 556	672 077	3 254 297	673 573	8 502 680	
RESULTADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Boletim Silver

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	2024
Vendas e Serviços Prestados	5 467 623
Subsídios à Exploração	2 895 557
Custo das Mercadorias Vendidas	70 210
Fornecimentos e Serviços Externos	4 819 768
Gastos com Pessoal	3 280 302
O. Rendimentos e Ganhos	139 500
O. Gastos e Perdas	110 900
RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	221 500
Gastos de Depreciação e Amortização	214 500
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)	7 000
Gastos e Perdas de Financiamento	7 000
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-



 Rodrigo Silva


*Boletim
Silva*

BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DEZEMBRO 2024

RUBRICAS	2024
ATIVO NÃO CORRENTE	
Ativos Fixos Tangíveis	1 720 000
Ativos Fixos Intangíveis	13 500
Ativos Biológicos	98 535
Ativos por Impostos Diferidos	1 304
SUBTOTAL	1 833 339
ATIVO CORRENTE	
Inventários	60 000
Clientes	70 000
Estado e O. Entes Públicos	144 022
O. Contas a Receber	185 000
Diferimentos	135 000
Caixa e Depósitos Bancários	985 000
SUBTOTAL	1 579 022
TOTAL DO ATIVO	3 412 361
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	
Capital Realizado	564 488
O. Instrumentos de Capital próprio	377 742
Reserva Legal	68 063
Resultados Transitados	78 450
O. Variações de Capital Próprio	31 500
SUBTOTAL	1 120 243
Resultado Líquido do Exercício	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 120 243
PASSIVO NÃO CORRENTE	
Provisões	1 266
Fornecedores	-
O. Contas a Pagar	-
Passivo por Impostos Diferidos	6 200
SUBTOTAL	7 466
PASSIVO CORRENTE	
Fornecedores	1 010 530
Financiamentos Obtidos	-
Estado e O. Entes Públicos	190 722
O. Contas a Pagar	930 000
Diferimentos	153 400
SUBTOTAL	2 284 652
TOTAL DO PASSIVO	2 292 118
TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	3 412 361

MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	2024
SALDO INICIAL	1 687 223
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	137 000
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5 330 623
DE SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	2 895 557
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	139 500
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	-
DE REEMBOLSO DE IVA	-
TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.	10 189 903
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	5 806 701
FINANCIAMENTO	-
GASTOS COM PESSOAL	3 280 302
OUTROS GASTOS E PERDAS	110 900
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	7 000
TOTAL DE PAGAMENTOS	9 204 903
RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS	
DISPONIBILIDADES	985 000


 Boon's
 silk

PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2023/2024
LINHAS ESTRATÉGICAS

A
 Boas
 tarde
 JM

AREAS	2024	2025
PISCINAS MUNICIPAIS	» Análise da Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética	» Análise da Alteração de Tarifário » Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração » Criação de pelo menos um novo serviço » Investimento em eficiência energética
PARQUE ORNITOLÓGICO LOUROSA	» Aumento afluência através de novos serviços » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo	» Aumento afluência através de novos serviços » Abranger novos públicos através criação de novos serviços » Redução do défice de exploração do Zoo
NATAÇÃO ADAPTADA	» Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados » Reforço do Efeito Pirâmide » Reforço de Sponsorização » Promoção nas escolas do projeto	» Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados » Reforço do Efeito Pirâmide » Reforço de Sponsorização
VIAGEM MEDIEVAL	» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e unicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população	» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e unicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projecto » Aumento do envolvimento da população
PERLIM	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade	» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles. » Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos » Autosustentabilidade económica total do projeto » Aumento do envolvimento da cidade
EVENTOS EUROPARQUE	» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local	» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor"; » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local; » Procura da autosustentabilidade económica total do projeto » Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local

Boatig Silva
 1 Day



Principais Actividades para 2024

Actividade	Data
PROJETOS CULTURA	
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria	Julho/Agosto
Mercado de Natal	Novembro/Dezembro
Perlim	Novembro/Dezembro
Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico	
Dia dos Namorados	Fevereiro
Jardim do Visitante	Março
Dia da Cidade	Abril
Dia da Mãe	Maio
Dia Internacional da Biodiversidade	Maio
Dia da Criança	Junho
Gelados para as aves	Junho
Dia Mundial dos Avós	Julho
Dia do Calau	Setembro
Halloween	Outubro
Magusto	Novembro
Hora alimentação dos flamingos	Janeiro a Dezembro
Pelicanos & Companhia	Janeiro a Dezembro
HMC SPORTS	
Torneio das Fogaceiras - Natação Adaptada - ANCNP	Janeiro
Hidro By Night Fiães	Fevereiro
Hidro By Night Feira	Março
Hidro By Night Lourosa	Abril
Hidro By Night Casnedo	Data a designar
HMC Rangers	Abril
Festival Lúdico Fiães	Maio
Festival Lúdico Lourosa	Maio
Festival Lúdico Feira	Maio
Torneio Inter-Piscinas	Maio
Happy Hour	Julho
Espectáculo de Dança e Ballet	Julho
Open Day Canedo	Data a designar
Eventos Europarque	
Dinamização da Ocupação do Europarque - Centro de Congressos	Janeiro a Dezembro
Meia Maratona da Primavera	Março
Europarque Running (Domingos)	Janeiro a Dezembro, domingos (Exceto Agosto)
Europarque Triathlon Experience	Junho



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.** (a Entidade), relativos ao período de 2024, que compreendem o Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram sucintamente descritos no ponto 1.5 do documento.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

Responsabilidades do auditor pela revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em:

- (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional;
- (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos;
- (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com “*Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística*”.

7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, por efeitos que decorrem: da guerra entre a Ucrânia e Federação Russa, sem fim à vista, bem como do recente e forte agravamento das tensões no Médio-Oriente; pelo forte aumento das pressões inflacionistas no ambiente interno e externo e pelo conseqüente aumento das taxas de juro. Estas situações provocaram já forte aumento dos custos fixos e variáveis, nomeadamente dos custos da energia e matérias primas, mas a elevada incerteza que ainda subsiste quanto à evolução e duração das mesmas introduz pressão e incerteza, na execução do Orçamento previsto, em particular, nas rubricas de gastos com fornecimentos e serviços externos, do lado da despesa, e em geral, nas receitas, oriundas das atividades desportivas e culturais, lazer na ótica das famílias, que em períodos inflacionistas tendem a ser reduzidas nos seus orçamentos.

S. João da Madeira, 16 de outubro de 2023

Ângelo Couto, C. Ribeiro & L. Carvalho, S.R.O.C.

Representada por:

Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N.º 590

Registado na CMVM com o n.º 20160245

orçamento
sociedade de turismo de
santa maria da feira, em, s.a.

Plano & Orçamento 2024



sociedade de turismo de santa maria da feira em, s.a. | rua dos descobrimentos, n.º 12, r/c esq. | 4520-201 santa maria da
feira capital social: 125.600 euros | NIPC 504134353 | Conservatória do Registo Comercial e Predial de santa maria da feira



sociedade de turismo **santa maria da feira**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, EM, S.A., vem apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2024 a submeter a aprovação em sede de Assembleia Geral da Sociedade.





sociedade de turismo **santa maria da feira**

PLANO DE ATIVIDADES 2024

A. Nota introdutória

A Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira EM, S.A. (doravante designada por Sociedade) é uma sociedade anónima com sede em Santa Maria da Feira, constituída em 25 de novembro de 1997 e que tem como atividade principal o desenvolvimento da atividade termal, pela exploração comercial e turística de estabelecimentos termais e utilização da água mineral natural.

Com o intuito de fomentar o turismo, esta sociedade anónima resultou do desafio lançado pela Câmara Municipal às entidades e empresas privadas do concelho, direta ou indiretamente ligadas ao desenvolvimento turístico do município e da região.

Constituída inicialmente com o objeto social: definição e promoção de estratégias de desenvolvimento turístico no concelho de Santa Maria da Feira, bem como gerir os recursos e equipamentos do âmbito turístico, a empresa tem no seu curriculum a participação ativa na promoção e dinamização da oferta turística concelhia, para além da gestão termal que exerce desde 1998, onde se destaca a parceria executiva na Viagem Medieval, a criação dos projetos de animação turística: ceias medievais/ jornadas medievais, banhos públicos S. Jorge e o (En)canto das Águas em Perlim.

Por força das alterações supervenientes, o Município detém, hoje, 99,52% do capital social, encontrando-se a Sociedade Turismo enquadrada no Setor Empresarial Local, nos termos do artigo 19.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais) na sua versão atualmente em vigor, processo de transformação empresarial concluído em 8 de fevereiro de 2021.

A Sociedade de Turismo tem gerido e explorado comercial e turisticamente o Estabelecimento das Termas de S. Jorge, propriedade do Município, também concessionário da exploração do recurso hidromineral. Face à nova realidade empresarial da Sociedade, a continuidade da gestão da atividade termal é agora suportada num contrato-programa, celebrado entre o Município e a Sociedade de Turismo.





sociedade de turismo **santa maria da feira**

O presente Plano de Atividades 2024 reflete as duas dimensões de trabalho que desenvolvemos:

a) a garantia da continuidade das atividades correntes que são diariamente executadas de forma discreta, mas indispensável para o bom funcionamento da sociedade e das termas;

b) as medidas inovadoras que garantem as mudanças necessárias para melhorar o que fazemos.

Apesar da evolução favorável registada nos dois últimos anos, face o contexto político, económico e financeiro mundial, que continua a agravar a pressão já sentida sobre os mercados comerciais e financeiros, antevemos um 2024 desafiante.

B. Objetivos e Orientações Estratégicas

A Sociedade de Turismo assume o desenvolvimento da atividade termal pela exploração comercial e turística e utilização da água mineral natural das Termas de S. Jorge, podendo desenvolver outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto social, que se revelem úteis para os seus objetivos, designadamente:

Elaborar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das ações de promoção do Estabelecimento e da Estância Termal, obrigando-se em simultâneo, em articulação com o Município e outras entidades, a divulgar o património histórico, cultural e natural do concelho;

Colaborar nas ações de literacia para a saúde, nas diversas componentes de terapêutica, reabilitação, promoção da saúde e prevenção da doença, através dos meios que entender adequados.

Desenvolver atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, entre a população fixa e flutuante com a organização de eventos culturais, recreativos e desportivos na Estância Termal:

Reforçar a articulação com entidades públicas e privadas, no sentido da dinamização do termalismo no contexto das políticas corporativas de saúde e bem-estar dos colaboradores, em particular da medicina preventiva e curativa laboral.





sociedade de turismo santa maria da feira

Reforçar a divulgação do termalismo e da hidrologia médica junto do público prescriptor, através da participação em reuniões científicas, congressos médicos e outros meios que se revelem adequados.

Proceder em estreita articulação com o Município no levantamento das necessidades do território, nomeadamente através de estudos técnicos e/ou médico-hidrológicos, programas de termalismo social, bem como colaborar na implementação do plano de desenvolvimento estratégico de médio longo prazo do estabelecimento termal a promover pelo Município.

Promover a frequência termal, facilitando o acesso a todos os munícipes, e majorando positivamente todos aqueles que, pela sua condição financeira e de saúde, o necessitem;

C. Atividades e Recursos

C.1. Consolidação da atividade Termal

Após dois anos de retoma pós pandemia, estimamos atingir em 2024 os níveis da atividade termal pré-pandemia, privilegiando a atividade assistencial e de cuidados regulares de saúde em contexto termal, mas reforçando cada vez mais os programas de promoção da saúde e prevenção da doença ou simplesmente de bem-estar.

Atingir um crescimento de 10% no número de clientes e o volume de faturação 2019, pressupõe uma maior agressividade na promoção da oferta termal, mas também uma melhor distribuição da frequência pelos meses de funcionamento, otimizando a utilização dos recursos e garantindo uma maior e melhor capacidade de resposta.

Plano de ação para época termal 2024

A época termal 2024 está prevista para o período de 19 de fevereiro a 1 de dezembro.

No cumprimento do normativo legal que regula a atividade, a gestão do estabelecimento termal deverá sempre obedecer à priorização dos serviços fundamentais, isto é, da oferta de serviços termais tendo por base a vocação terapêutica e de reabilitação da utilização da água mineral natural, que no caso em apreço se prende com o tratamento de patologias das vias respiratórias, pele e do foro musculo esquelético.





sociedade de turismo **santa maria da feira**

a. Oferta de Serviços

Dentro dos condicionalismos impostos pela lei e pela tutela, continuaremos a reforçar o leque de oferta de serviços nas vertentes de promoção da saúde e prevenção da doença, bem como na componente pura de bem-estar, lazer, numa gestão integrada com a vocação principal.

Terapêutica e reabilitação

A publicação Lei nº 59/2023, de 31 de outubro, que estabelece o regime de comparticipação do Estado no preço dos tratamentos termais prescritos no Serviço Nacional de Saúde, vem tornar definitiva a reposição da comparticipação. A presente lei que produzirá efeitos a partir da entrada em vigor do Orçamento de Estado 2024, será ainda regulamentada em Portaria, até ao final do ano de 2023, onde o Governo irá estabelecer as condições clínicas e as patologias elegíveis, bem como as condições de comparticipação, não sendo previsível qualquer diminuição na comparticipação, pelo contrário, o texto da lei aprovada abre a possibilidade de comparticipação de mais do que uma cura termal por ano.

É espectável que a portaria venha ainda uniformizar o prazo de validade das requisições para tratamento termal com o prazo das requisições para os restantes MCDTS. O prazo das requisições para tratamento termal, atualmente de 30 dias, tem criado muitos constrangimentos, face à dificuldade de agilização de consulta com médico de família dentro do prazo pretendido para realizar o tratamento termal.

Sendo o SNS o sistema de saúde universal, é previsível que em 2024 as novas regras incrementem a prática termal na vertente terapêutica e reabilitação, permitindo o crescimento da procura face a 2023.

Esta previsão de crescimento é ainda sustentada pelas seguintes ações:

- A continuidade do Programa Termas para Todos – que consiste na isenção do pagamento da taxa de inscrição termal e de 15% de desconto sobre o valor dos tratamentos a todos os termalistas residentes no concelho de Santa Maria da Feira e referenciados por médico de família, nos programas terapêuticos de 15 dias.

- A consolidação do programa TermalSenior a todo território feirense, bem como o seu alargamento a novos municípios da área metropolitana do Porto, com especial enfoque nos municípios de Vale de Cambra, Arouca e Gaia;





sociedade de turismo **santa maria da feira**

- A implementação do "Programa Termas para quem mais precisa" – que consiste na majoração positiva dos munícipes que, pela sua condição financeira e de saúde o necessitem:

a) complemento adicional de 5% para detentores do cartão Feira Sénior - escalão A, referenciados por médico de família, nos programas terapêuticos de 15 dias;

b) Complemento adicional de 5% para crianças e jovens até aos 18 anos, referenciados por médico de família, nos programas terapêuticos de 15 dias;

c) Complemento adicional de 5% para detentores de atestado de incapacidade multiusos, referenciados por médico de família, nos programas terapêuticos de 15 dias;

- A Conceção do Programa Bem-estar mental: Projeto piloto de 25 programas terapêuticos de 15 dias, dirigido a residentes no concelho de Santa Maria da feira, com problemas de saúde mental, referenciados clinicamente pelo CHEDV

- Crescimento das parcerias e protocolos com associações de doentes, associações profissionais e empresariais;

- Continuidade da negociação do copagamento dos cuidados de saúde em termas, com os seguros de saúde (em parceria com a ATP);

Por último, mas não menos importante, reforçar a aposta no Termalismo pediátrico e nas famílias, onde destacamos dois projetos:

TermalKids para todos: Projeto piloto de 100 programas terapêuticos de 15 dias, dirigido a crianças residentes no concelho de Santa Maria da feira, com problemas respiratórios, referenciadas pelo médico de família

"Termas para quem cuida": Programas de curta duração dirigido aos cuidadores, atenção para os cuidadores pediátricos;

Promoção de Saúde

"Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver. Nesse sentido, a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os





sociedade de turismo santa maria da feira

recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global" Carta de OTOWA. 1986

Existem 3 elementos-chave da promoção da saúde

i. Boa governação para a saúde

A participação das Termas S. Jorge na construção/discussão do Plano Local de Saúde e da Estratégia Municipal para a Saúde, integrando a prática termal nas políticas de promoção de saúde, será preponderante para o desenvolvimento desta vertente, e poderá servir de piloto para a integração nas estratégias dos municípios de proximidade, nomeadamente da área metropolitana do Porto.

ii. Literacia em saúde

Mantendo a missão pedagógica das Termas S. Jorge, enquanto parte integrante da rede de cuidados de saúde, continuaremos a aposta nas ações de literacia para a saúde, nas diversas componentes de terapêutica, reabilitação, promoção da saúde e prevenção da doença, nomeadamente o Projeto *Walk with a Doc*:

iii. Cidades saudáveis

O compromisso municipal com a melhoria da qualidade de vida e promoção de saúde, quer ao nível do planeamento urbano, bem visível na requalificação da envolvente termal e sua integração nos passadiços do Uíma, quer ao nível dos programas termais consagrados no contrato-programa, reforça e consolida o papel das Termas de S. Jorge numa política local de promoção de saúde e bem-estar da comunidade.

As Termas são locais por excelência para o desenvolvimento dos mais variados programas de promoção de saúde e de prevenção de doença, aliando o equipamento de saúde, ao recurso natural medicinal água mineral natural e à envolvente ambiental que convida à vida saudável e ao relaxamento.

Considerando o forte tecido empresarial do município e da região, a aposta no projeto Termal & Co, com enfoque para a promoção da saúde laboral – enquadra-se neste desiderato e nesta responsabilidade coletiva.

De facto, os programas de bem-estar/promoção de saúde trazem benefícios significativos tanto para os colaboradores quanto para as empresas, incluindo aumento da produtividade, redução de custos, atração e retenção de talentos e uma cultura empresarial





sociedade de turismo santa maria da feira

mais positiva. Investir no bem-estar dos colaboradores é uma estratégia inteligente que gera retorno a longo prazo e contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado.

Programas de Bem-Estar Termal

Neste segmento, estimamos um crescimento da frequência de 30% face a 2023, ano recorde neste segmento.

A venda de vouchers pela loja on line, a oferta dirigida de programas para o segmento corporativo e a venda/utilização imediata ao balcão a visitantes e residentes, reforçada em ações de comunicação específicas, permite a atração e de novos públicos e crescimento novos segmentos de mercado, nomeadamente internacional.

b. Formação, Investigação e Desenvolvimento

Formação externa

Reforçar as parcerias existentes entre a Sociedade de Turismo e as diversas instituições de ensino, no âmbito da formação profissional, pré-graduada e pós-graduada, nomeadamente:

- Curso de Operador de Termalismo – Escola Secundária Coelho Castro – Fiães – componente prática + estágios

Curso de Auxiliar e Ação Médica – Centro Integral de Ensino – estágios

- Cursos de Massagem e Técnicas de Bem Estar – Epde Paços de Brandão e Escola Profissional de Riomeão - componente prática + estágios

- Curso Técnico Superior Profissional de Termalismo e Bem-estar – CESPU - componente prática + estágios

- Cadeira de Hidrologia Médica - Mestrado Integrado do Curso de Medicina – ICBAS; componente prática

- Curso de Verão de Hidrologia Médica – ICBAS; componente prática

- Internato Medicina Física e Reabilitação – CHEDV, CHVNG, CHP entre outras unidades hospitalares – internato especialidade hidrologia médica;





sociedade de turismo **santa maria da feira**

As Termas de S. Jorge continuarão preparadas para o acolhimento de estágios curriculares presenciais, aulas práticas e visitas técnicas sempre que solicitado, contribuindo para a qualificação de Recursos Humanos de proximidade nas áreas da saúde e do bem-estar.

Em parceria com a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, as Termas S. Jorge continuarão a dinamizar *Workshops de Hidrologia Médica* dirigidos a Médicos de Medicina Geral e Familiar e especialidades diretamente relacionadas com as suas indicações terapêuticas, promovendo o melhor conhecimento da oferta termal e do seu potencial terapêutico

Formação interna

A valorização e capacitação dos recursos humanos é fundamental para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado, particularmente numa atividade de cuidados de saúde.

Formação Contínua

Dando seguimento ao plano de necessidades formativas, estão previstas ações de formação técnica de reciclagem em parceria com a Escola Profissional de Riomeão, em continuidade com as ações de formação já realizadas em 2023:

Programa Formação + Próxima - Turismo de Portugal.

Trata-se dum eixo que pretende contribuir para a qualificação e robustecimento dos vários setores, direta e indiretamente afetos ao mercado do turismo, oferecendo um plano de formação gratuita, feito à medida das necessidades.

Em parceria com a Associação das Termas de Portugal, a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto e em conjunto com mais 3 balneários termais da região norte, estão previstas ações de formação conjunta em diversas áreas: Gestão de informação e conteúdos digitais, Técnicas de Vendas, RGPD para profissionais da saúde e bem-estar, e Técnicas Hidrobalneoterapia e de Bem-estar Termal. A formação conjunta permitirá a troca de experiências entre técnicos de diferentes balneários termais, promovendo a discussão e a uniformização de protocolos de tratamento.





sociedade de turismo **santa maria da feira**

I&D

HIDROGENOMA

Iniciado em 2022, a 2ª fase do Projeto Hidrogenoma – estudo inovador sobre o microbismo natural destes recursos hidrogeológicos, liderado pela DGEG, do qual as Termas de S. Jorge fazem parte, deverá ver concluída a caracterização do metaboloma da AMN e identificadas as biomoléculas com potencial bioativo, relacionadas com os microrganismos identificados na 1ª fase do projeto Hidrogenoma.

A conclusão deste projeto diferida para 2024, com os resultados da etapa transcriptômica, será essencial para a definição de futuros estudos nomeadamente nas vertentes de hidrologia médica e dermocosmética.

Nesse sentido, serão retomados os contactos com a comunidade académica e empresarial para parcerias conjuntas em projetos de investigação na área da dermocosmética.

Termalismo Pediátrico

A implementação do projeto piloto Termalkids para todos, tem subjacente a realização de estudo clínico, em parceria com o ACES Feira Arouca. Em 2024 será definido o âmbito, amostra e protocolo de investigação deste estudo, cuja duração se prevê nunca inferior a 24 meses.

Dada a importância da I&D para a diversificação da oferta de produtos e serviços das termas e para consolidação clínica da oferta existente, continuaremos a reforçar os protocolos com a comunidade académica e as parcerias para projetos de investigação nas diversas áreas de conhecimento técnico-científico, não só das potencialidades terapêuticas do recurso hidromineral, mas também nas áreas da sustentabilidade e da inovação.

c) Remodelação do Balneário Terma!

Em 2024 prevemos ser viável a conclusão do Projeto de Remodelação, cuja complexidade - seja pela especificidade na compatibilidade dos materiais ou pela necessidade de garantia higienosanitária de toda a instalação – associada às preocupações com a sustentabilidade ambiental e energética, obriga a uma reflexão mais rigorosa e criteriosa na seleção das soluções mais eficazes e eficientes.





sociedade de turismo **santa maria da feira**

O projeto de Remodelação do Balneário Termal, pretende ainda responder às prioridades definidas: a otimização dos espaços e recursos, a maximização do potencial terapêutico, a diversificação da oferta de serviços e a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Paralelamente, acompanharemos a 2ª fase do projeto de adução da Captação SJ2 e de renovação da adução da Captação SJ1 e implementação da monitorização nas duas captações de água mineral natural;

d) Visibilidade e notoriedade das Termas de S. Jorge

Seguindo o Plano de Marketing Estratégico desenvolvido em 2021, as Termas de S. Jorge pretendem posicionar-se no mercado enquanto equipamento de saúde e bem-estar de referência, com valências diferenciadas, pelos seus benefícios terapêuticos únicos, diversidade de produtos termais e competência dos seus profissionais.

Missão

Prestar um serviço de saúde de excelência, complementar à rede nacional da saúde, capaz de promover a efetiva qualidade de vida dos cidadãos, assente não só na terapêutica e reabilitação, mas também na prevenção e na promoção da saúde, oferecendo um equipamento e serviço de referência no turismo de saúde e bem-estar.

Valores

- Fomentar a prevenção e promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com enfoque no território local (área metropolitana do Porto);
- Criar oportunidades sociais, para a prática termal, tornando-a acessível a todos os públicos;
- Valorizar, preservar e promover o património termal (histórico, geológico, sociocultural, arquitetónico e ambiental);
- Integrar e valorizar o ambiente natural envolvente, numa relação sustentável de turismo de saúde;
- Gerar valor acrescentado à comunidade local, concelho e stakeholders;
- Contribuir para o Conhecimento e Formação da Atividade nas suas diversas áreas de intervenção;





sociedade de turismo **santa maria da feira**

Objetivos Estratégicos

Um dos objetivos estratégicos que norteia os grandes eixos de ação do plano de marketing das Termas S. Jorge visa o contínuo reforço da visibilidade e notoriedade da sua imagem de marca com o objetivo de dar a conhecer e credibilizar as suas valências terapêuticas e de bem-estar, com ofertas segmentadas para diferentes perfis de públicos.

A sua prossecução será concretizada em paralelo com a prossecução de um outro objetivo estratégico: criar continuamente uma relação profícua de proximidade com as instituições locais e comunidade em geral, numa perspetiva de envolvimento ativo com a sociedade. O foco continuará a ser trabalhar numa visão comum, promovendo o desenvolvimento de atividades e projetos enriquecedores de interesse coletivo, especialmente os dirigidos à área da promoção da saúde e do bem-estar.

Trabalhar em proximidade com todos os agentes da nossa comunidade: público em geral, académico e profissional e ao nível institucional e político, continuará a estar no centro da estratégia de comunicação das Termas S. Jorge.

Para 2024, reforçamos as verbas para comunicação e marketing, tendo em vista o desenvolvimento de ações que cumpram também alguns dos objetivos específicos definidos:

- Reforçar a credibilidade das Termas S. Jorge, junto do público prescriptor, promovendo ações de divulgação dirigidas especificamente à comunidade médica local e regional, visando o conhecimento da oferta termal e das valias terapêuticas da água mineral natural das Termas de S. Jorge.
- Posicionar as Termas S. Jorge como um espaço de promoção da saúde, com a oferta de programas terapêuticos adequados ao tratamento de reabilitação, no enquadramento do papel terapêutico do termalismo, capaz de auxiliar na recuperação respiratória e músculo-esquelética
- Continuar a evidenciar a importância das termas associada a fins terapêuticos de equilíbrio psicofísico com programas de "Curas de repouso" que poderão ser uma mais-valia fomentando o reequilíbrio necessário, numa perspetiva de promoção de um estilo de vida saudável.
- Promover e divulgar as diferentes ofertas de serviços das Termas S. Jorge de forma apelativa e criativa, junto de novos segmentos de públicos com a eventual implementação de novos projetos (ex. Programa pós-parto e programa antitabagismo ...)





sociedade de turismo **santa maria da feira**

- Dar a conhecer os diversos benefícios terapêuticos e de bem-estar proporcionados pelas águas minerais naturais do balneário, especificamente em cada patologia clínica (como uma opção terapêutica para cada caso);
- Abordar o conceito lato do termalismo: que associa a placidez da natureza; às propriedades medicinais da água mineral natural e à ciência da hidrologia médica, que através das diversas técnicas termais, proporcionando a promoção e/ou reabilitação da saúde, num binómio: corpos são em mente sã.
- Desenvolver um plano de comunicação, baseado numa estratégia de storytelling, das lendas, tradições, da história e património termal.

Plano de Ação

AÇÕES DE MARKETING DIRECTO

As ações de Marketing direto continuarão a ser uma aposta de comunicação das Termas S. Jorge com o seu público. Neste sentido, o objetivo é tornar quase permanente relação emocional com os termalistas.

COMUNICAÇÃO DE IMPRENSA

A assessoria de imprensa é também uma área do marketing mix da comunicação, que privilegia a divulgação das Termas S. Jorge junto dos seus públicos, pelo que, continuará a constar no nosso plano de marketing o envio regular de comunicados de imprensa, dirigido aos media (imprensa local, nacional, generalista e especialista, rádios e Televisão).

AÇÕES DE MARKETING DIGITAL

Em termos de marketing digital, a aposta continuará a incidir numa comunicação permanente a nível das redes sociais, nos canais de facebook, instagram e youtube, reforçada com a interligação do novo site e loja online, para impulsionar uma atitude mais reativa por parte dos visitantes (como por exemplo, com a marcação de consulta médica, pedido de informações ou compra de ofertas termais).

Esta comunicação digital poderá também ter uma vertente de storytelling com histórias de testemunhos de nossos termalistas demonstrando o papel diferenciador que o termalismo assume, na vida de muitas pessoas, pelos seus benefícios clínicos e sociais, retratado pelo projeto "Histórias com termas" Outra abordagem de comunicação, será baseada no





sociedade de turismo **santa maria da feira**



desenvolvimento de conteúdos clínicos relacionados com as patologias tratadas no balneário, garantidas pelo nosso corpo médico.

PUBLICIDADE INDOOR & OUTDOOR

Em termos de publicidade, está prevista a realização de algumas presenças publicitárias indoor, especialmente ao nível da comunicação de campanhas locais, como por exemplo: a divulgação dos programas termais resultantes do contrato programa (nomeadamente o "Termas para Todos" e o TermalSenior).

Ao nível da publicidade outdoor prevê-se o reforço da exposição na via pública, do nosso território, utilizando os novos suportes criativos de imagem entretanto desenvolvidos.

AÇÕES NA COMUNIDADE

Pretende-se continuar a manter e a reforçar o envolvimento proativo com as diversas entidades institucionais da nossa região, numa relação estreita com os players profissionais e empresarias, especialmente da comunidade médica, de forma, a permitir a divulgação do conhecimento da oferta termal e das valias terapêuticas da água mineral natural das Termas S. Jorge.

Neste sentido, importa continuar a dar notoriedade e a credibilizar o termalismo junto da nossa comunidade, com a presença institucional das Termas S. Jorge nas mais diversas iniciativas do calendário de eventos de 2024, organizadas pelas mais diversas entidades, contando com o nosso apoio de mecenato para os participantes/congressistas destes eventos.

PARCERIAS

Apesar do atual espólio de parceiros já bastante alargado, as Termas S. Jorge continuarão a estabelecer novas parcerias, especialmente a nível empresarial, com a elaboração de protocolos de colaboração que permitam conferir benefícios financeiros, em tratamentos termais, a todos os membros parceiros. E, para que, as parcerias se tornem mais proficuas prevê-se uma comunicação regular com as entidades parceiras, através de meios de comunicação como o e-mailing, divulgando várias notícias e campanhas, para uma maior proximidade com estas entidades e dinamização da comunicação com os respetivos associados.

DESIGN & IMAGEM

Continuar o investimento em termos de design e imagem das Termas S. Jorge, alicerçado no trabalho realizado na passada época termal (reportagens fotográficas, novo





sociedade de turismo santa maria da feira

design de suportes informativos e promocionais), nomeadamente a realização de uma sessão fotográfica com modelos infantis e uma linha coerente de imagem para comunicação assídua de produtos termais nas redes sociais.

AÇÕES PROMOCIONAIS

A nível de campanhas promocionais serão mantidas as existentes em plano e desenvolvidas novas ações mais sazonais com o objetivo de incrementar vendas e/ou adaptar o período de frequência dos termalistas, consoante as conveniências de frequência do balneário termal.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Sociedade de Turismo continuará disponível para continuar a colaborar em projetos ou iniciativas de carácter social.

Em parceria com o Município, serão desenvolvidos e apresentados novos programas termais dirigidos a públicos específicos e que obrigarão a ações de comunicação dedicadas.

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

Considerando os parâmetros de qualidade estabelecidos no contrato programa com o município, pretende-se "atingir um elevado grau de satisfação dos nossos termalistas" medido pelo indicador de índice de avaliação de satisfação. Para o efeito, continuarão a ser aplicados, durante toda a época termal²⁴, o modelo de questionários de avaliação aprovado com a posterior realização de um tratamento estatístico, de forma, a poder avaliar o seu cumprimento de objetivo ou, idealmente, poder superá-lo num grau superior a 85%.

COMUNICAÇÃO E MARKETING INSTITUCIONAL

Em 2024 serão continuadas ou repetidas as ações a saber

- desenvolvimento dos conteúdos pedagógicos e divulgação junto da comunidade escolar (até 3º ciclo) e posteriormente, os conteúdos para o ensino secundário e ensino superior – no âmbito do projeto de educação ambiental e de conhecimento na área da hidrogeologia;

- participação nos fóruns de discussão e acompanhamento da Estratégia Municipal para a Saúde e Plano Local da Saúde, garantindo o alinhamento estratégico das Termas de S. Jorge com as prioridades definidas para a Saúde, mas também a inclusão dos serviços que oferece e do termalismo nos recursos para a sua concretização.





sociedade de turismo santa maria da feira

- participação em certames, feiras e ações de dinamização turística com o município, bem como a presença em congressos e outros eventos a decorrer no Europarque sempre que se revele estratégica.

- participação na dinamização de fam trips e educacionais à região Norte, direcionados ao segmento saúde e bem-estar, juntamente com a Entidade Regional de Turismo, Porto e Norte, AR e a Associação das Termas de Portugal

- participação em eventos promovidos pelo município e/ou Feira Viva, com especial destaque para:

Banhos S. Jorge

Esta área temática, para além do seu papel na criação de experiências diferenciadoras dentro da vasta oferta da Viagem Medieval, tem-se revelado o espaço ideal de promoção das Termas de S. Jorge e de relações públicas institucionais.

Perlim e Mercado de Natal

Participação das Termas de S. Jorge em Perlim, com a sua mascote – Gotinhas – pela dinamização de uma área temática dedicada e um espetáculo infantil, também ele uma extensão do projeto de educação ambiental e de divulgação do termalismo pediátrico e no Mercado de Natal com a comercialização dos produtos termais, em especial ou vouchers de bem-estar termal.

3 de novembro de 2023

O Presidente do Conselho de Administração

(Vitor Carlos Latourrette Marques)

O Vogal do Conselho de Administração

(Rui Campos de Oliveira)





sociedade de turismo **santa maria da feira**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DO ANO DE 2024

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DO ANO DE 2024

As demonstrações financeiras previsionais foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNS/NCRF), sendo que a sua preparação, as políticas contabilísticas seguidas são consistentes com as que irão ser apresentadas nas contas de 2023, ainda em curso.

2. ORÇAMENTO

O orçamento 2024 prevê um decréscimo de 14% no subsídio municipal (menos 40.000,00 euros);

As receitas próprias estimadas ascendem ao valor das receitas próprias pré-pandemia:

O peso do subsídio municipal decresce para 24%, sem prejuízo da execução dos programas Termas para Todos, "TermasSenior", "Termas para quem mais precisa" e a implementação de pelo menos um dos novos programas previstos no contrato programa;

As disponibilidades previstas garantem o pagamento a fornecedores no prazo máximo de 30 dias.

2.1. Receitas / Política de preços

Face à subida significativa dos custos de exploração e dos custos com pessoal a tabela de preços 2024 proposta foi alvo de uma atualização cirúrgica e ponderada, considerando a avaliação dos custos por técnica termal, tipo de frequência termal (terapêutica ou bem-estar) e o agravamento do custo de vida das famílias, não refletindo a subida estimada dos custos de exploração.

As receitas em vendas e prestação de serviços estimadas têm por base o pressuposto de um funcionamento em pleno de 19 de fevereiro a 1 de dezembro e um crescimento do número de termalistas de 10% face a 2023.

2.2. Investimentos

Considerando a natureza da atividade e de um balneário termal com uma água mineral natural sulfúrea, estão salvaguardados investimentos em equipamento básico (substituição ou





sociedade de turismo **santa maria da feira**

reforço), que se revelem necessários, assegurando o cumprimento do plano de manutenção preventivo dos equipamentos e das instalações, e garantindo a qualidade e segurança da infraestrutura e a atratividade do estabelecimento termal.

Os investimentos e intervenções de manutenção previstas, não afastam nem substituem os investimentos estruturantes, a consolidar em projeto de execução que se prevê concluído no final do 1º semestre, permitindo a abertura de concurso público para a sua execução pelo Município em .2024.

2.3. Recursos Humanos

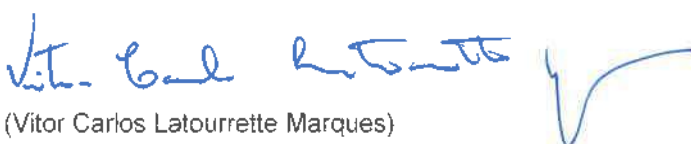
No orçamento estão contemplados os ajustamentos salariais dos colaboradores necessários considerando o funcionamento em pleno toda a época termal 2024 e o crescimento da frequência termal estimada.

2.4. Custos de Exploração

A estimativa dos custos em Fornecimentos e Serviços externos, deve-se maioritariamente à subida das rubricas de Trabalhos especializados, Conservação e Reparação e Publicidade estimados, na ordem dos 120% face aos custos reais e estimados até final de 2023.

3 de novembro de 2023

O Presidente do Conselho de Administração


(Vitor Carlos Latourrette Marques)

O Vogal do Conselho de Administração



(Rui Campos de Oliveira)





sociedade de turismo **santa maria da feira**

Anexos





sociedade de turismo santa maria da feira

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração dos resultados por naturezas previsional em 31 de dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	(Euros)
	PERÍODOS
	2024
Vendas e serviços prestados	789 000,00
Subsídios à exploração	255 000,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-22 000,00
Fornecimentos e serviços externos	-350 850,00
Gastos com pessoal	-595 150,00
Outros rendimentos	0,00
Outros gastos	-4 000,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	72 000,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-65 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7 000,00
Juros e gastos similares suportados	-7 000,00
Resultado antes de impostos	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	0,00
Resultado por ação básico	0,00

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Francisca do Carmo Soares do Sobral





sociedade de turismo **santa maria da feira**

Balanço previsual a 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	31.12.2024
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	185 985,68
Outros investimentos financeiros	1 000,00
Ativos por impostos diferidos	42 529,99
	229 515,67
Ativo corrente	
Inventários	5 000,00
Clientes	16 000,00
Estado e outros entes públicos	8 000,00
Outros créditos a receber	
Diferimentos	5 000,00
Caixa e depósitos bancários	162 077,02
	194 077,02
Total do Ativo	423 592,69
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital subscrito	125 600,00
Outros instrumentos de capital próprio	667 000,00
Reservas legais	9 052,55
Resultados transitados	-707 512,45
Excedentes de revalorização	73 459,69
Resultado líquido do período	
Total do Capital Próprio	167 599,79
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	121 785,90
Passivos por impostos diferidos	21 327,01
	143 112,81
Passivo corrente	
Fornecedores	9 500,00
Estado e outros entes públicos	18 000,00
Financiamentos obtidos	42 500,00
Outras dívidas a pagar	42 880,09
Diferimentos	
	112 880,09
Total do Passivo	255 992,90
Total do Capital Próprio e do Passivo	423 592,69

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Tânia do Céu Soares da Silva





sociedade de turismo santa maria da feira

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração de Fluxos de Caixa previsual em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	PERÍODOS
	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	814 207,60
Pagamentos a fornecedores	-351 973,82
Pagamentos ao pessoal	-598 917,03
Caixa gerada pelas operações	-136 683,25
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	
Fluxos de caixa das actividades operacionais	-136 683,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	-45 000,00
Investimentos financeiros	
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Investimentos financeiros	
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-45 000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Outras operações de Financiamento	255 000,00
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-42 500,00
Juros e gastos similares	-7 000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	205 500,00
Variação de caixa e seus equivalentes	23 816,75
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	138 260,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	162 077,02

O Conselho de Administração

António Lopes de Oliveira

A Contabilista Certificada

Fátima do Céu Soares de Sá



PREÇÁRIO CURA TERMAL 2024

<u>descrição</u>	<u>PVP</u>
inscrição termal	25,00
Inscrição águas	60,00
consulta médica	40,00
2ª época/ inscrição	grátis
2ª época/ consulta médica	grátis
<u>técnicas de ORL/ vias respiratórias</u>	
irrigação nasal	4,00
inalação oral ou nasal	4,00
aerossol oral/ nasal/ facial	4,00
nebulização	4,00
pulverização faríngea/ facial	4,00
<u>técnicas de imersão</u>	
imersão simples	7,10
aerobanho	7,10
imersão corrente	7,10
maniluvio-pediluvio	5,00
hidromassagem computadorizada	7,50
hidromassagem simples	7,10
hidroterapia em piscina termal	7,10
hidroterapia	8,00
corredor de marcha	5,10
<u>técnicas de duche</u>	
duche geral quente	6,50
duche regional	6,50
duche escocês	6,50
duche circular	6,50
duche pulverizado	6,50
duche sub- aquático	2,00
duche massagem vichy local	16,75
duche massagem vichy parcial	24,50
duche massagem aix	14,25
<u>técnicas de vapor</u>	
vapor mãos/pés	6,60
vapor de coluna	8,00
estufa de vapor integral	8,00
bertholalx (coluna, ombros, cervical, ancas)	8,00
<u>técnicas complementares</u>	
massagem manual geral	24,50
massagem manual parcial	16,75
massagem manual local	12,25
massagem manual total	35,50
massagem manual facial	16,75
massagem vibratória geral	24,50
massagem vibratória parcial	16,75
massagem vibratória local	12,25
massagem drenagem manual local	26,00
massagem drenagem manual	36,00
parafangos 1º	6,75
parafangos seguintes	2,00
pressoterapia	9,00
reeducação em ginásio	8,00
<u>técnicas de cinesiterapia</u>	
hidrocinesiterapia - piscina	30,00
hidrocinesiterapia - corredor	10,00
cinesiterapia respiratória	25,00

PREÇÁRIO BEM ESTAR TERMAL 2024

	PVP
Programas intensivos	
Termalfit	147,00 €
Termalfit Plus	565,00 €
Programas especiais	
Termal Short-Fit	1100,00 €
Termal Short-Fit 2	550,00 €
Termalface	45,00 €
Programas 1 dia	
Termalbreak 1*	110,00 €
Termalbreak 2*	100,00 €
Termal Love*	185,00 €
* inclui inscrição termal e consulta médica.	
Programas dayspa	
SPABADO I	50.00€
SPABADO II	70.00€
SPABADO III	70.00€
SPABADO À FLOR DA PELE	85.00 €
SPABADO A DOIS [2 pessoas]	140.00€

IVA incluído à taxa legal em vigor

Parecer do Fiscal Único
relativo aos Instrumentos de Gestão Previsional 2024 da
SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA, EM, S.A.

Introdução

Nos termos do disposto na alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea g) do n.º 1 do artigo 23.º dos Estatutos da Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, EM, S.A. (adiante identificada como Sociedade de Turismo), procedemos, na qualidade de Fiscal Único desta Sociedade, à apreciação dos Instrumentos de Gestão Previsional relativos a 2024, datado de 03 de novembro de 2023, que compreendem o Plano de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsionais.

As demonstrações financeiras previsionais apresentam, para o ano de 2024, um total do ativo de 423.592,69 euros e um total de capital próprio de 167.599,79 euros, incluindo um resultado líquido do período nulo.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidade do fiscal único sobre o exame dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo parecer.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e nas demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional.

- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base aceitável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

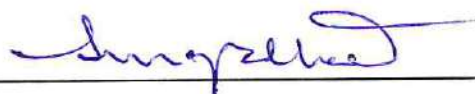
Devemos, contudo, advertir que frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Sem afetar o parecer expresso no capítulo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:

Da incerteza quanto à aprovação do Orçamento de Estado para 2024, na sequência da demissão apresentada pelo Sr. Primeiro-Ministro do Governo de Portugal em 07 de novembro último, e tendo em conta o descrito no Plano de Atividades acerca da publicação em 31 de outubro da Lei n.º 59/2023, a elaboração dos instrumentos de gestão previsional não contemplam esta incerteza, decorrente da atual conjuntura política. Poderá, embora sem efeitos significativos, ter impacto ao nível da receita e despesa estimada, da situação patrimonial e dos resultados das operações projetados para 2024.

Porto, 08 de novembro de 2023



António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada por António Monteiro de Magalhães - ROC n.º 179

**orçamento
associação orquestra e
banda sinfónica de jovens de
santa maria da feira**

ORÇAMENTO ANO 2024

aprovado em reunião de direção 4/10/2023



DESPESAS	2024	%
1. Equipas	136 953,17 €	62,50%
2. Instalações e equipamentos/Espaços e equipamentos	15 250,00 €	6,96%
3. Produção e montagem	13 450,00 €	6,14%
3. Edição, registo e documentação	8 500,00 €	3,88%
5. Logística	25 850,00 €	11,80%
4. Promoção e comunicação	3 720,00 €	1,70%
6. Despesas administrativas e de gestão	15 400,00 €	7,03%
sustentabilidade e acessibilidade	- €	0,00%
Total	219 123,17 €	

Recostas	2024	%
1. Coproduções	- €	0,00%
Monetário	- €	0,00%
Espécie	- €	0,00%
2. Bilheteira e outras receitas próprias	80 244,42 €	36,62%
Adesivos/Inscrições	5 500,00 €	2,51%
Recostas Proprias	74 744,42 €	34,11%
3. Direção-Geral das Artes	- €	0,00%
4. Apoio Municipal	138 870,75 €	63,36%
Monetário	68 825,71 €	31,41%
Espécie	70 045,04 €	31,97%
5. Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	- €	0,00%
Monetário	- €	0,00%
Espécie	- €	0,00%
Total	219 123,17 €	

€	%
70 053,04 €	31,87%

ORÇAMENTO ANO 2024

DESPESAS	2024										TOTAL
	Estrutura 2024	Sinfonícos Fev	CPascoa	Anonimos Abr	Academia de Verão	Concerto Juventude	DMMusica	Sinfonícos Nov	Total		
1. Equipas	20 275,17 €	13 914,00 €	16 860,00 €	21 650,00 €	17 100,00 €	17 500,00 €	16 100,00 €	13 764,00 €	110 678,00 €	138 953,17 €	
2. Instalações e equipamentos/Espaços e equipamentos	3 600,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €	5 600,00 €	500,00 €	50,00 €	500,00 €	11 650,00 €	15 250,00 €	
3. Produção e montagem	- €	750,00 €	2 000,00 €	1 500,00 €	1 350,00 €	5 600,00 €	1 500,00 €	750,00 €	13 450,00 €	13 450,00 €	
3. Edição, registo e documentação	- €	1 000,00 €	1 500,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	8 500,00 €	8 500,00 €	
5. Logística	- €	4 700,00 €	5 780,00 €	3 200,00 €	3 900,00 €	7 900,00 €	- €	400,00 €	25 850,00 €	25 850,00 €	
4. Promoção e comunicação	1 070,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	300,00 €	250,00 €	100,00 €	500,00 €	2 650,00 €	3 720,00 €	
5. Despesas administrativas e de gestão	14 050,00 €	300,00 €	360,00 €	300,00 €	200,00 €	50,00 €	100,00 €	100,00 €	1 350,00 €	15 400,00 €	
6. Despesas relacionadas com práticas de sustentabilidade e acessibilidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Total	38 953,17 €	23 164,00 €	28 700,00 €	29 150,00 €	29 450,00 €	33 800,00 €	18 850,00 €	17 014,00 €	180 128,00 €	219 123,17 €	

Receitas	2024										TOTAL
	Estrutura 2024	Sinfonícos Fev	CPascoa	Anonimos Abr	Academia de Verão	Concerto Juventude	DMMusica	Sinfonícos Nov	Total		
1. Coproduções	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Monetário	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Espécio	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
2. Bilheteira e outras receitas próprias	5 395,17 €	10 874,42 €	10 174,42 €	12 453,47 €	11 776,47 €	15 000,00 €	6 315,00 €	8 453,47 €	74 849,25 €	80 244,42 €	
Bilhetes/Inscrições	- €	1 500,00 €	- €	2 500,00 €	- €	- €	- €	1 500,00 €	5 500,00 €	5 500,00 €	
Recursos Próprios	5 395,17 €	9 174,42 €	10 174,42 €	9 953,47 €	11 776,47 €	15 000,00 €	6 315,00 €	6 953,47 €	69 349,25 €	74 744,42 €	
3. Direção-Geral das Artes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
4. Apoio Municipal	33 600,00 €	12 489,58 €	18 525,58 €	18 696,53 €	17 671,58 €	18 800,00 €	12 635,00 €	8 560,53 €	106 278,75 €	138 878,75 €	
Monetário	30 000,00 €	5 546,53 €	5 546,53 €	5 546,53 €	5 546,53 €	5 546,53 €	5 546,53 €	5 546,53 €	38 825,71 €	68 825,71 €	
Espécio	3 600,00 €	6 943,05 €	12 979,05 €	13 150,00 €	12 125,00 €	13 253,47 €	8 958,47 €	3 014,00 €	68 453,04 €	70 053,04 €	
5. Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Monetário	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Espécio	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Total	38 953,17 €	23 164,00 €	28 700,00 €	29 150,00 €	29 450,00 €	33 800,00 €	18 850,00 €	17 014,00 €	180 128,00 €	219 123,17 €	

Aprovado em reunião de direção 4/10/2023



ORQUESTRA E BANDA SINFÓNICA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA

PLANO DE ATIVIDADES 2024

A handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, overlapping strokes.

Aprovado em reunião de direção 4/10/2023

Com um percurso consolidado de 26 anos de atividade, a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira é um projeto cultural e artístico reconhecido dentro e fora de portas, que cumpre relevantes objetivos de índole social, pedagógica e didática, com atual enfoque na educação para as artes.

Dirigida pelo maestro Paulo Martins desde 2004, distingue-se pelas experiências formativas e de palco que proporciona aos jovens executantes, que encontram neste coletivo uma oportunidade pouco comum de vivenciar a música de forma plena.

Com um vasto currículo de atuações no país e no estrangeiro, nomeadamente Espanha, Itália, Bulgária, França e Alemanha, e distinguida com vários prémios em certames nacionais e internacionais, a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens é um projeto reconhecido, valorizado e apoiado pelo Ministério da Cultura e Município de Santa Maria da Feira.

Ao longo de 2024, serão apresentados 7 espetáculos, resultantes de 7 estágios ao longo do ano.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping, fluid strokes that form a stylized, abstract shape.

Nome	Calendarização (dia/hora)	Local	Formação	Ações a desenvolver	Público-alvo
Sinfoniónicos - A menina do Mar	18 Fevereiro, 11:00	Cineteatro António Lamoso	Orquestra	<ul style="list-style-type: none"> • Mediação 1º ciclo • Brochuras 1º ciclo • Espetáculo com conteúdos multimédia 	Familiar e escolar
Concerto de Páscoa	22 Março, 21:30	Igreja de Mosteirô	Orquestra	<ul style="list-style-type: none"> • Programação própria • Semana Santa • Divulgação do órgão de tubos da Igreja de Mosteirô • Coros envolvidos 	Geral
Anónimos de Abril	24 Abril, 21:30	Cineteatro António Lamoso	Orquestra	<ul style="list-style-type: none"> • Criação • Co-produção • Programação própria • Inserido nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril • Espetáculo com conteúdos multimédia 	Geral
Academia de Verão	Junho, 21:30	Quinta do Castelo	Banda	<ul style="list-style-type: none"> • Master classes de instrumentos • Master classe de direção de banda • Estágio aberto por inscrição • Concerto ar livre 	Geral
Concerto Juventude	Julho, 21:30	local a definir SMF Youth Days	Banda	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com SMF Youth Days • Apresentação de uma programação alternativa por votação dos jovens • Encomenda de uma composição 	Geral Juvenil
Dia Mundial da Música	5 Outubro, 21:30	Centro Cultural de Milheirós de Poiares	Orquestra	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria Paços'Premium – Prémio Orquestra e FIMUV • Apresentação de jovem solista 	Geral
Sinfoniónicos - Música no Feminino	10 Novembro, 21:30	Cineteatro António Lamoso	Banda	<ul style="list-style-type: none"> • Mediação 1º ciclo • Brochuras 1º ciclo • Espetáculo com conteúdos multimédia 	Familiar e escolar

ACTA NÚMERO CINQUENTA E UM

Ao quarto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, na sede da Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, reuniu a direção da associação, encontrando-se presentes os seguintes elementos: -----

Presidente: Gil Ferreira (CMSMF) -----

Tesoureira: Joana Cardoso (CMSMF) -----

Vogal: Marco dos Santos (CMSMF) -----

Vogal: Elisabete Cruz (CMSMF) -----

Vogal: Rui Pedrosa de Moura (CMSMF) -----

Vogal: Ângela Lopes (AMSMF) -----

Vogal: António Andrade (CMTSM) -----

Vogal: Januário Sousa (AMPB) -----

Vogal: Nuno Costa (BMV) -----

A reunião foi presidida pelo Presidente da Direção, Gil Ferreira e teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação de ata da reunião anterior; -----

O presidente da direção começa por dar as boas vindas a todos os presentes. De imediato procedeu-se a votação da aprovação da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -

2 – Aprovação Plano de atividades e orçamento 2024; -----

O presidente da direção, deu a palavra a Catarina Rebelo para apresentar o plano de atividades. Após a apresentação, o presidente da Direção, fez uma ressalva quanto ao concerto de comemoração dos cinquenta anos do 25 de abril e da homenagem à Sophia de Mello Breyner pelas comemorações do seu centenário, parceria com a AMP e com a Escola Profissional de Música de Espinho. De seguida, o Presidente da direção deu a palavra a Joana Cardoso para esclarecer sobre o orçamento para 2024. Dada a palavra à Joana Cardoso, referiu que este orçamento segue a linha do orçamento aprovado para 2023, sendo que para 2024, e por força dos apoios não elegíveis da DGARTES, o orçamento para 2024 teve de ser ajustado. O presidente da direção, ressaltou que, apesar das candidaturas não elegíveis, referiu que a direção apresentou junto da DGARTES, o pedido de nova análise para o diferimento dos apoios, trabalho realizado pela Catarina Rebelo e pelo Rui Pedrosa, os quais o Presidente da Direção deixou uma nota de gratidão pelo empenho e no trabalho de argumentação que foram apresentados à DGARTES. Januário Sousa, pediu a palavra para referir que seria também importante procurar outras

fontes de financiamento como por exemplo, em mecenas ou empresas que teriam interesse em financiar alguma atividade. O Presidente da direção, concordou com a solução e explicou que num prazo de dois anos, há um objetivo também de procurar outro tipo de financiamento, pela via da Europa Criativa, IBERCENA ou mesmo até através de Fundações. Reforçou ainda a importancia na diversificação de financiamento. Procedeu-se à aprovação do plano de atividade e do orçamento, tendo sido aprovados por unanimidade.

3 – Outros Assuntos;

O presidente da direção Gil Ferreira referiu que as provas de admissão à Orquestra e Banda Sinfónica abriram dia 25 de setembro e fecham dia 22 de outubro. Mencionou que foi desenhado um plano de comunicação digital, assim como um plano de distribuição das brochuras em formato papel pelas Escolas Oficiais de Música, Bandas Filarmónicas e Escolas Secundárias de Santa Maria da Feira. Foi reforçada a comunicação nos jornais assim como pelas paróquias do concelho. Por último, reforçou que a melhor comunicação é aquela que as instituições que pertencem à estrutura podem fazer junto da sua comunidade educativa, pedindo aos professores para divulgar junto dos seus alunos. Referiu também que os alunos dos concelhos limítrofes poderão apresentar-se a realizar as provas, contudo haverá uma diretriz que será dada ao júri, para atender aos critérios de residência no concelho.

Januário Sousa, solicitou a palavra para enaltecer com bom agrado o trabalho que o presidente da direção e restante equipa está a fazer e citando as suas palavras; “não deixar cair a orquestra” e o trabalho de divulgação das provas de acesso são exemplo de querer o melhor para a orquestra e que esta se solidifique e que se mantenha como uma estrutura de referência a médio e longo prazo.

Gil Ferreira referiu ainda que no passado dia 1 de outubro tivemos uma celebração do Dia Mundial da Música, com uma solista extraordinária, Maria Milheiro laureada no XVI Paços’Premium, reforçando as ligações com a Academia de Música de Paços Brandão, com o FIMUV e com a comunidade de Milheirós de Poiares.

Nada mais havendo a tratar, deu-se como terminada a reunião.

O Presidente Direção

Gil Ferreira

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO PLANEAMENTO • TRANSPORTES • MOBILIDADE • AMBIENTE • JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA CULTURA • EDUCAÇÃO • JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO • PLANEAMENTO • TRANSPORTES • MOBILIDADE • AMBIENTE • JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO

ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO • JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO • PLANEAMENTO • TRANSPORTES • MOBILIDADE • AMBIENTE JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO • JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO • PLANEAMENTO • TRANSPORTES MOBILIDADE • AMBIENTE • JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO PLANEAMENTO • TRANSPORTES • MOBILIDADE • AMBIENTE • JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO • JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO • PLANEAMENTO • TRANSPORTES • MOBILIDADE • AMBIENTE • JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO • JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO • PLANEAMENTO • TRANSPORTES • MOBILIDADE • AMBIENTE • JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO • JUVENTUDE • TURISMO • AÇÃO SOCIAL • SAÚDE • PROTEÇÃO CIVIL • BEM-ESTAR ANIMAL • URBANISMO • PLANEAMENTO • TRANSPORTES • MOBILIDADE • AMBIENTE • JARDINS • ESPAÇOS VERDES • PAISAGEM URBANA • DESPORTO • DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO • EMPREGO • COMUNICAÇÃO • PROJETOS ESTRATÉGICOS • OBRAS MUNICIPAIS • ADMINISTRAÇÃO • FINANÇAS • MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA • CULTURA • EDUCAÇÃO